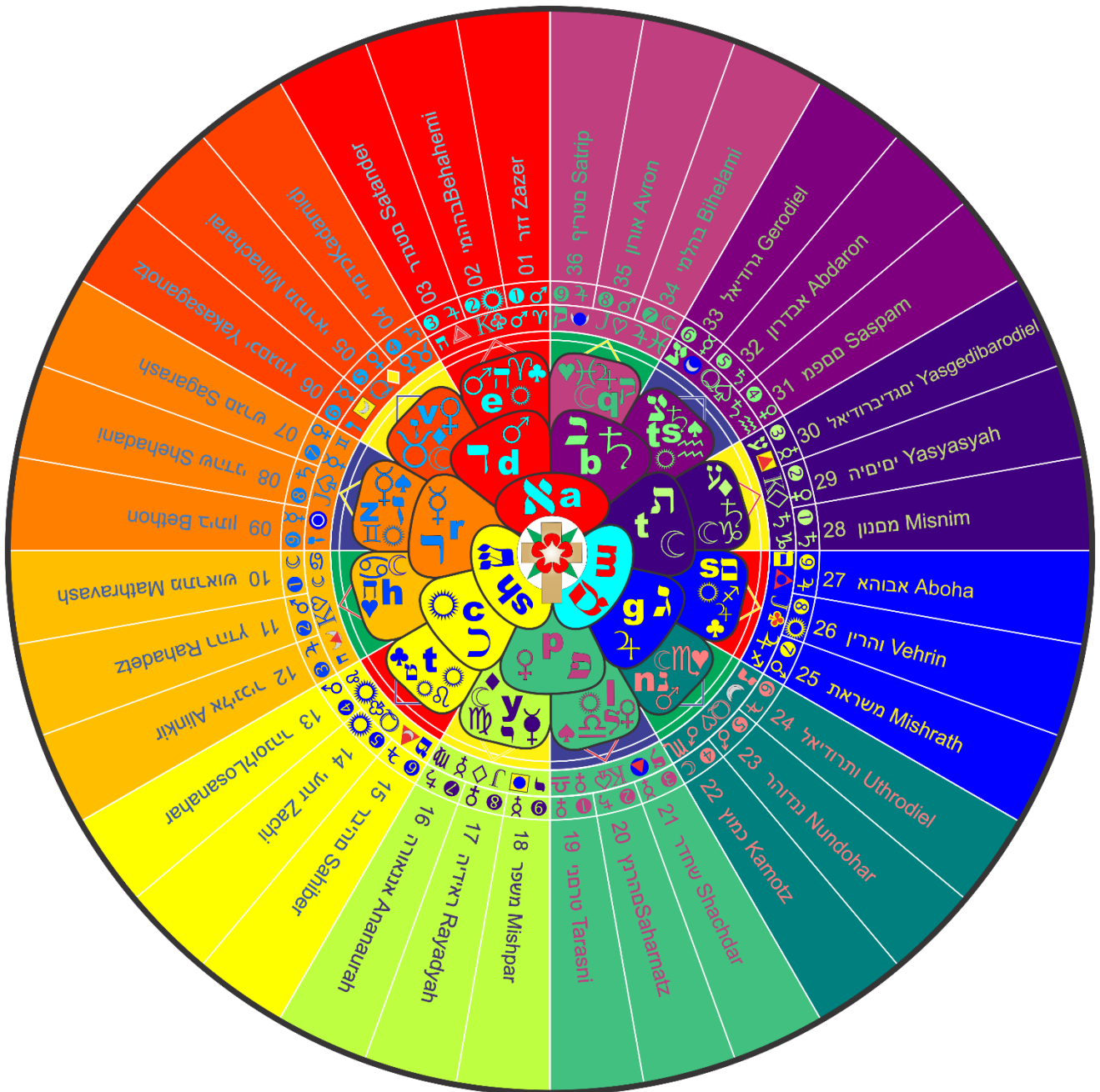


# A CABALA DE HAKASH BA HAKASH TOMO II



## Filosofia Metafísica Quântica Cabalística - TOMO I e II

### A odisseia zodiacal

Autor: Inácio Vacchiano



Obra protegida para que a reprodução seja gratuita.

## Sumário

1	PREFÁCIO -----	5
2	INTRODUÇÃO -----	7
3	O ZODIACO -----	10
4	OS QUATRO ELEMENTOS E SEUS SIGNOS -----	11
5	OS SIGNOS E OS SEUS DECANATOS -----	17
6	TRABALHOS NOS DECANATOS - SINTESE -----	18
7	COMO TROCAR DE SIGNO -----	29
8	TABELA REGENCIA, ANJOS, ETC -----	30
9	LITURGIA DE INVOCAÇÃO E EVOCAÇÃO DOS GÊNIOS ZODIACAIS -----	31
I.	ARIES: AYEL -----	32
1	GÊNIO ZAZER: AS DE PAUS -----	40
2	GÊNIO BEHAHEMI: DOIS DE PAUS -----	44
3	GÊNIO SATANDER: TRÊS DE PAUS -----	48
II.	TOURO: TOEL -----	53
4	GÊNIO KADAMIDI: QUATRO DE OUROS -----	59
5	GÊNIO MINACHARAI: CINCO DE OUROS -----	63
6	GÊNIO YAKASAGANOTZ: SEIS DE OUROS -----	69
III.	GÊMEOS: GIEL -----	74
7	GÊNIO SAGARASH: SETE DE ESPADAS -----	84
8	GÊNIO SHEHADANI: OITO DE ESPADAS -----	90
9	GÊNIO BETHON: NOVE DE ESPADAS -----	96
IV.	CANCER: KAEL -----	102
10	GÊNIO MATHRAVASH: AS DE COPAS -----	110
11	GÊNIO RAHADETZ: DOIS DE COPAS -----	115

12	GÊNIO ALINKIR: TRÊS DE COPAS -----	120
V.	LEÃO: OEL -----	125
13	GÊNIO LOSANAHAR: QUATRO DE PAUS-----	133
14	GÊNIO ZACHI: CINCO DE PAUS-----	138
15	GÊNIO SAHIBER: SEIS DE PAUS-----	142
VI.	VIRGEM: VEYEL -----	147
16	GÊNIO VEYEL: SETE DE OUROS-----	157
17	GÊNIO RAYADYAH: OITO DE OUROS-----	163
18	GÊNIO MISHPAR: NOVE DE OUROS -----	168
VII.	LIBRA: YAHEL -----	176
19	GÊNIO TARASNI: AS DE ESPADAS-----	185
20	GÊNIO SAHARNATZ: DOIS DE ESPADAS -----	191
21	GÊNIO SHACHDAR: TRÊS DE ESPADAS -----	196
VIII.	ESCORPIÃO: SUSUL -----	202
22	GÊNIO KAMOTZ: QUATRO DE COPAS-----	212
23	GÊNIO NUNDOHAR: CINCO DE COPAS-----	217
24	GÊNIO UTHRODIEL: SEIS DE COPAS -----	222
IX.	SAGITÁRIO: SUYASEL -----	227
25	GÊNIO MISHRATH: SETE DE PAUS -----	236
26	GÊNIO VEHRIN: OITO DE PAUS -----	241
27	GÊNIO ABOHA: NOVE DE PAUS -----	247
X.	CAPRICÓRNIO: KASHENYAI AH -----	254
28	GÊNIO MISNIM: AS DE OUROS -----	263
29	GÊNIO YASYASYAH: DOIS DE OUROS-----	268
30	GÊNIO YASGEDIBARODIEL: TRÊS DE OUROS -----	273
XI.	AQUÁRIO: ANSUEL -----	278
31	GÊNIO SASPAM: QUATRO DE ESPADAS -----	287
32	GÊNIO ABDARON: CINCO DE ESPADAS -----	293
33	GÊNIO GERODIEL: SEIS DE ESPADAS -----	298

<b>XII. PEIXES: PASIEL</b>	<b>-----303</b>
<b>34 GÊNIO BIHELAMI: SETE DE COPAS</b>	<b>-----313</b>
<b>35 GÊNIO AVRON: OITO DE COPAS</b>	<b>-----318</b>
<b>36 GÊNIO SATRIP: NOVE DE COPAS</b>	<b>-----323</b>
<b>TABELA GEMÁTRICA</b>	<b>-----329</b>
<b>DIÁRIO DE INVOCAÇÕES DOS GÊNIOS</b>	<b>-----338</b>

## 1 PREFÁCIO

Este é o segundo livro da série embora a obra tenha começado pelo terceiro e dado todos os fundamentos Cabalísticos na primeira obra, pois foi como veio a iluminação ao Autor. Deste modo este livro é a continuação e complemento da primeira obra e o terceiro livro a complementação desta.

Nestas obras se fundem a Kabala e a Astrologia eis que hermeticamente fazem parte de um mesmo sistema destinados a manipulação dos Arquétipos.

Aqui analisamos os signos do zodíaco decanato por decanato sob o prisma Cabalístico, tudo baseado na Lei "YHVH" (יהוה - "Yod-He-Vô-He") conjuntamente as Leis da Reencarnação, como se diz comumente ou das Existências da Vida já que nossa Vida é um conjunto de Existências, então se diz que a vida é longa, infinita enquanto a existência é curta, breve. Assim, analisando as Existências passadas, podemos compreender o curso da atual mediante a sequência evolutiva e a Lei do Karma e também influir no futuro o que indica que não há um determinismo, já que o futuro se refere ao trato dado ao presente, nossas ações ditam a regra, como utilizamos nosso livre arbítrio pois o plantio é facultativo, mas a colheita: obrigatória. Assim, percebemos que o determinismo ou fatalismo é uma consequência da Lei de Causa e Efeito não uma imposição dos astros. De outro modo o postulado de Hermes, "assim como é em cima, o é embaixo e vice versa" indica que podemos compreender que o que ocorre nos arquétipos, haverá de ocorrer com o microcosmos homem pois nos planos tudo se comunica.

Embora os decanatos sigam a sequência dos doze signos do zodíaco, a forma de estudo desta obra deve obedecer a sequência do nome impronunciável יהוה - "Yod-He-Vô-He". Assim primeiro se estudam os signos de Fogo e seus decanatos que figuram a letra "Yod" e o mundo de Atziluth na Árvore Sefirótica com os signos de Áries, Leão e Sagitário; posteriormente a letra "He" que representa a Água e os signos de Câncer, Escorpião e Peixes; na sequência a letra "Vô" com os signos de Ar com Libra, Aquário e Gêmeos, e por fim o segundo "He" com os signos de Terra Capricórnio, Touro e Virgem.

Aqui foram repetidas algumas informações do Tomo I, como as cartas, por achar-se pertinentes ao assunto.

A confecção dos pentáculos indicados aqui já foram ensinados principalmente no Tomo III, as cores das letras e dos símbolos são opostas entre si em comparação com a medalha onde se encontram cunhados por tratar-se de cores complementares e indicam as cores relativas ao arquétipo em questão e com as quais haveremos de trabalhar. Em volta temos os nomes divinos que deverão de ser invocados para submeter aquelas entidades. Temos também os elementos e planetas que influenciam as energias atuantes.

Neste Tomo tivemos a deliberação de colocar ao final alguns resultados acerca das experiências com a invocação e evocação das entidades citadas na obra. Não havíamos nos dados conta do que estávamos fazendo até que passamos uma releitura sobre estas notas, que traçávamos ao final dos trabalhos ou em um dia seguinte. Podem ser conferidas no final deste Tomo. São anotações pessoais de modo que podem estar pouco compreensíveis em alguns pontos e com algumas siglas, mas dá uma ideia do caminho que seguimos em nossas experiências.

Ao tratarmos dos signos inserimos algumas práticas dadas pelo V.M. SAW que podem ajudar a sublimar as energias destes arquétipos.

As cores das velas seguem a indicação dos planetas constantes nos Decanatos, primeiro a indicação numérica sephirótica e depois o planeta do período. Assim, por exemplo, na parte de cima do castiçal, o primeiro Decanato de Touro é regido pelo Sephiroth quarto que é Hesed-Júpiter cuja cor é azul e as duas inferiores terão as cores de Saturno que são pretas, mas que pode ser utilizada a cor branca por ser considerada universal.

Os incensos seguem inicialmente a ordem do planeta do signo, no caso de Touro o planeta regente é Vênus em que os incensos do planeta são: [violeta, rosas, almíscar, lavanda, dama da noite e também o açafreão, etc.], depois a ordem numérica sephirótica que no caso é 4, Hesed, cujos incensos são [a noz-moscada, cravo, café, etc.] e, posteriormente, a do planeta do Decanato do signo em voga que no caso é Saturno e os incensos são [Erva de Santa Maria, enxofre, raiz de guiné, gengibre, etc.]. Tudo pode ser consultado no título XIV denominado SOBRE OS PERFUMES E INCENSOS no Tomo I.

Com um pouco de prática bastas consultas os pentáculos na hora de realizar as operações pois as informações estão contidas neles.

## 2 INTRODUÇÃO

Esta obra se propõe a realizar uma análise sobre os signos e decanatos do zodíaco pelas vias evolutivas das energias que começam pelo Fogo, Água, Ar e, finalmente passam para a Terra, tudo pelo prisma Hermético Cabalístico a fim de adentrarmos nestes Arquétipos e utilizarmos estas energias em nosso proveito material e espiritual.

Partimos do pressuposto esotérico que não vivemos uma única existência, mas de muitas existências que compreendem em sua totalidade a vida. Se só vivêssemos uma existência haveria uma grande injustiça cósmica que contrariaria todo seu processo de formação e evolução em todos os níveis, eis que enquanto uns nascem ricos e saudáveis, outro nascem pobres e doentes e, no mais, haveríamos de recusar o fato de que somos seres espirituais vivendo uma experiência física sobrando somente o fato de que somos puramente físicos e que a margem quântica não existiria, não haveria, portanto, qualquer grau consciência em qualquer coisa, o que inviabilizaria todo o processo de criação e evolução. A multiplicidade de existências permite que as almas experimentem todas as condições humanas até alcançar a perfeição. Neste sentido oferecemos uma ferramenta a fim de alcançarmos um bom senso na compreensão deste processo evolutivo de modo que possamos conhecer os erros que cometemos no passado e ainda o fazemos no presente e, assim, possamos mudar o curso de nossa vida.

O Zodíaco é um caminho evolutivo pelo qual todos devemos necessariamente passar ao longo de nossas existências. Neste sentido poderemos entender que as 108 existências enumeradas na metempsicose passam pelos 12 signos multiplicados por 3 que dá os 36 decanatos que multiplicado por 3 nos fornece estas 108 existências (chamados por alguns de reencarnações) tudo de acordo com a Lei "YHVH" (יהוה - "Yod-He-Vô-He") também chamado de Tetragrammaton – já tratado no tomo I e III - lembrando que o segundo "He" refere-se à cristalização no plano físico. Mas vamos relembrar uma parte:

O "Yod" representa a semente, o potencial que cada coisa deve ter caso pretenda ser portadora de algo, refere-se ao elemento Fogo;

O "He" refere-se a Água e o período de gestação, assim, de certa forma compreende a terra (mas não a Terra do 2º He) em que o "Yod" haverá de materializar-se, trata-se do período de formação interna, a germinação não aparente;

O "Vô" expressa o elemento Ar, o filho ou resultado da ação de "Yod" sobre "He". Trata-se de um elemento ativo e atuante que recolhe a potencialidade de "Yod" e a converte em ato. Na natureza e representada pela planta que brota da terra e que em "Yod" era só semente. E por fim:

O Segundo "He" que se refere ao elemento Terra e ao resultado final de um ciclo de atividades. Temos aqui o fruto produto das atividades geradas pelas ações anteriormente



citadas. É interessante notar que este segundo "He" converte-se um novo "Yod" que dará aso a um novo ciclo יהוה - "Yod-He-Vô-He" da mesma forma que o fruto traz em si a semente de uma nova planta. Assim, podemos evidenciar que o nome יהוה - "Yod-He-Vô-He" traz a chave da construção do universo e do mesmo modo esta relação rege nossa existência.

Na metempsicose temos igualmente quatro tempos: 36 decanatos para "Yod" Fogo; 36 decanatos para "He" Água; 36 decanatos para "Vô" Ar e, por fim, a descida as infradimensões no segundo "He" que representa a Terra onde serão desintegrados os agregados psíquicos gerados nos processos de aprendizados superiores, trata-se de um processo mais dolorido de assepsia.

Entende-se assim que cada decanato corresponde a um período de aprendizado em determinada energia, Arquétipo, etc., de modo que seria necessário aprender determinadas lições, adequações ao plano em que se encontra, para se passar para a etapa seguinte e continuar a viagem da vida (soma das existências). Estas etapas compreendem as visualizações do passado ao qual pertenceu e que ajudam a compreender o presente e influem no futuro (Lei do Karma).

Se a cada decanato corresponde uma lição isto implica que se deixarmos a oportunidade de realizar estas ações haverá um acúmulo para a etapa seguinte tal como ocorre na escola onde um conhecimento está vinculado ao outro, e se algo ficou para trás haverá de se acumular na frente inclusive ao prejuízo de outras partes da matéria em maior evolução, daí surgem os decanatos Kármicos povoados de planetas em quadraturas. Citamos aqui Eclesiastes 3:1-8, tudo tem seu tempo determinado.

No que concerne ao trabalho com os Gênios cabalísticos cumpre expressar que existem quatro classes de sabedoria (Vadya) ou conhecimento secreto místicos dos sete ramos do Conhecimento mencionados nos Purânas:

1) "Yajna-Vidya", a realização de ritos religiosos para produzir certos resultados, conhecimento que se adquire com certos poderes ocultos despertados dentro de nossa própria natureza interior mediante alguns rituais mágicos;

2) "Maha-Vidya", o grande conhecimento (Mágico), refere-se à ciência da Cabala com todas as suas invocações, matemáticas, símbolos, liturgias que podem ser angélicas ou diabólicas dependendo da pessoa que a use;

3) "Guhya-Vidya ou Gupta-Vidya", a ciência dos Mantras e seu verdadeiro ritmo ou canto, de encantamentos místicos, etc.— é a magia do verbo que se fundamenta nos poderes místicos do som e da ciência da harmonia;

4) "Atma-Vidya", ou a verdadeira sabedoria espiritual e divina, que pode lançar luz absoluta e final sobre os ensinamentos dos três primeiros nomeados. Sem a ajuda de Atma-

Vidya, o Ser, Atma, os outros três não permanecem melhores do que as ciências da superfície, magnitudes geométricas com comprimento e largura, mas sem espessura. Eles são como a alma, os membros e a mente de um homem adormecido: capaz de movimentos mecânicos, de sonhos caóticos e até mesmo de caminhar no sono, de produzir efeitos visíveis, mas estimulados por causas instintivas não intelectuais, muito menos por impulsos espirituais totalmente conscientes.

Isto implica que aqueles que desejam trabalhar com a Cabala, com a sabedoria de Maha-Vidya devem aprender a despertar a consciência e aí atuarão como verdadeiros Mestres, não só tendo um título ou um grau dado em uma entidade qualquer como resultante da vaidade social. Poderão ver as entidades, as forças, as energias e participar com elas. Quando está o chamarem de Mestre, aí sim, serás um Mestre de verdade ainda que ninguém mais tenha ouvido...

Para despertar a consciência é preciso morrer, nascer e ser como o Sol que dá até o seu último raio sem esperar receber.

Cumpra compreender que neste processo de autoconhecimento e evolução o mago procura o significado em tudo o que ocorre ao seu redor, tudo que se move ou não, cada folha que cai, no movimento das águas, na formação das nuvens pelos ventos, na formação, posição das rochas, no comportamento humano ou animal, etc., de modo que sua vida é uma verdadeira aventura de mistérios, já que tudo que ocorre no exterior é o reflexo daquilo que criamos em nossos mundos interno e o que criamos no externo passa para nosso interior.

Formamos nosso paraíso ou inferno a cada dia, em cada movimento pelas vias da Lei de causa e efeito, pelo espelhamento dos mundos, pela Lei de afinidade vibratória, de modo que tudo o que fazemos neste plano, construímos no mundo que haveremos de habitar no futuro, quando deixarmos o mundo em que atualmente vivemos. Deste modo se cuidamos das aves neste plano no outro haveremos de nos deparar com o beija-flor, mas se destruimos e criamos desertos derrubando toda vida existente esta será nossa futura habitação; se promulgamos o ódio, a morte, a desolação, certamente este será o habitat de seu autor.

### **3 O ZODIACO**

O Zodíaco é formado por doze arquétipos ou forças primordiais e em nosso sistema solar é princípio que lhe dá a substância. Esotericamente, afirma-se que o Deus de nosso sistema solar se utilizou das essências contida nos doze signos para construir nosso mundo e daí conclui-se que somos constituídos da essência zodiacal e deste modo a Astrologia é capaz de prever a dinâmica de nosso comportamento considerando-se os impulsos cósmicos ativos e do indivíduo em determinado momento de acordo com o postulado de Hermes das correspondências Universais: "assim como é em cima, o é embaixo e vice versa".

Há que distinguir as constelações dos signos do Zodíaco, eis que a primeira tem origem material, energia solidificada, é, portanto, visível ao passo que a segunda possui existência quântica, é formada de pura energia em movimento e não tem materialidade nem visibilidade aos nossos olhos. Então percebemos que a Astrologia não está diretamente ligada a constelações já que o movimento das estrelas já não corresponde a posição dos signos.

## 4 OS QUATRO ELEMENTOS E SEUS SIGNOS

Os signos estão divididos em quatro grupos denominados elementos e são: Fogo, Água, Ar e Terra e seguem a ordem do nome impronunciável: יהוה - "Yod-He-Vô-He".

O primeiro elemento do nome sagrado é o Fogo, o material com que trabalharam os criadores do nosso sistema solar no Primeiro Dia, de modo que qualquer iniciativa que tomemos passa pelo elemento Fogo que se refere a fé, impulso interno, criações, iniciativas o motor que move tudo, o elemento primordial, a Vontade Suprema que dá existência a tudo.

### Signos do Fogo

Os signos regidos pelo elemento Fogo são: Áries, Leão e Sagitário. O Fogo é o primeiro dos elementos e segundo a tradição apareceu no primeiro dia do período de manifestação.

O Signo de **Áries**, Fogo do Fogo (יָ – Yod de Yod), é a porta de entrada do Fogo, da Vontade, e na Árvore Sephirótica está relacionado a Kether. Os nativos deste signo encontram-se no início de suas experiências. São criaturas que se lançam para o que ainda não tem forma e por isto não se encontram conectados a nada. Primam pelo futuro, não pela realidade do que é, mais do que será.

Na ordem natural, analogicamente, refere-se a faísca, relâmpago a violência rápida do princípio. Os criadores, os iniciadores, começo do ciclo.

**Leão**, Água do Fogo (יְה – He de Yod), é o segundo agente do Fogo e na Árvore Sephirótica está relacionado a Hochmah. Leão interioriza e estabiliza o Fogo na natureza humana, fornece a visão interna, inconsciente de como funciona o mundo ao passo que traduz as regras de valores morais que sustentam o Universo e o mantem de pé. Encontram-se em postos de responsabilidade na política e no social.

Na ordem natural, analogicamente, refere-se ao arco-íris, aurora boreal e austral – reflexo transparente espiritualizado da imagem. Estabilizador do fogo.

**Sagitário**. Ar do Fogo (יָ – Vô de Yod), é o terceiro agente do Fogo e na Árvore Sephirótica está relacionado a Binah. Trata-se de um agente exteriorizador do Fogo, ou seja, exteriorizam as regras instituídas pela classe criadora e se não estão corrompidos o mundo funciona bem.

Na ordem natural, analogicamente refere-se ao Sol – A força constante de energia – doador de vida. Exteriorizador do fogo.

### Signos do Água

Os signos regidos pelo elemento Água são: Câncer, Escorpião e Peixes. A Água é o segundo dos elementos e segundo a tradição apareceu no segundo dia do período de manifestação. Trata-se de um elemento oposto ao Fogo já que pretende liquidá-lo.

Representa as emoções, os sentimentos, as paixões, os desejos que quando exaltadas no indivíduo leva a espiritualidade ao fracasso. Então cumpre conciliar a Água com o Fogo para se alcançar o equilíbrio.

O Signo de **Câncer**, Fogo da Água (הי – Yod de He), é a porta de entrada da Água, dos sentimentos, emoções, desejos e na Árvore Sefirótica está relacionado a Hesed. Trata da personalidade sonhadora impulsionada pelas emoções, os ímpetos do coração que tornam o mundo mais humano.

Na ordem natural, analogicamente, refere-se as chuvas as nascentes, rios correntes, etc. – Águas de cima – o ataque apaixonado, rápido. Sentimentos, emoções, paixões, coração, humanidade. As águas doces das quais os cabalísticos falam, as nuvens antes de precipitar.

O Signo de **Escorpião**, Água da Água (הה – He de He), interioriza a Água e, na Árvore Sefirótica, está relacionado a Geburah. Imputa que os sentimentos sejam muito mais fortes. Isto implica que as pessoas estejam imersas em seus problemas pessoais, que fiquem presas ao passado e temam o porvir.

Na ordem natural, analogicamente, refere-se aos rios, lagos (inclusive os poluídos) – Águas do meio – reflexão estagnada, espiritualizada das imagens. Estabiliza a água. A água dos rios, vindo das águas doces de He, caídas em forma de chuva. É a água que rega a terra e que permite que tudo cresça com exuberância, tanto as boas como as ervas daninhas, e a nível individual, tanto os bons como os maus sentimentos.

O Signo de **Peixes**, Ar da Água (הו – Vô de He), é o agente exteriorizador da Água e na Árvore Sefirótica está relacionado a Tiphereth. Este signo é um autêntico depósito de emoções que conduz a uma constante mobilização na busca de um amor. As emoções e os sentimentos aqui são lançados para o meio social ao encontro de quem se adeque a eles.

Na ordem natural, analogicamente, refere-se ao Mar – Águas de baixo – Depósito de emoções – a força fixa de putrefação. Exteriorização da água, sentimentos, paixões. Evaporação que o calor do corpo mental produz as águas amargas de mar-emoções-tempestuosas e onduladas.

### **Signos do Ar**

Os signos regidos pelo elemento Ar são: Libra, Aquário e Gêmeos. O Ar é o terceiro dos elementos e segundo a tradição apareceu no terceiro dia do período de manifestação. É onde começa as criações humanas pois ocorre quando as águas/sentimentos/emoções se retiraram para reinar a razão, levando-se em conta que o Ar se refere a razão, a lógica, ao pensamento. Então aqui temos uma ordenação lógica dos impulsos procedentes do Fogo e da Água.

O Signo de **Libra**, Fogo do Ar (י' – Yod de Vô), é a porta de entrada do Ar, da razão humanam e na Árvore Sefirótica está relacionado a Netzah. Libra tende a unir as partes complementarias e dispersas e por isto é tido como o signo do matrimônio, das associações, dos pactos, das organizações.

Na ordem natural, analogicamente, refere-se ao vento – O princípio rápido (a ideia de equilíbrio como nos ventos tropicais). Aparece quando a água, emoções desaparecem – São os pensamentos. Porta de entrada do Ar. Representa o vento que transporta os germes do pensamento e os espalha pela nossa Terra

O Signo de **Aquário**, Água do Ar (יח – He de Vô), interioriza o Ar e na Árvore Sefirótica está relacionado a Hod. Aquário interioriza, estabiliza a razão de modo a perceber a ideia que subjaz no fundo das coisas, é um contemplador dos mecanismos do universo, do abstrato de modo que os traduz em termos concretos. Daí vem a ideia de inventores, descobridores, inovadores.

Na ordem natural, analogicamente, refere-se as nuvens – Os condutores fixos de água. A fase em que as sementes do pensamento, transportadas pelo ar, são aspiradas pelos pulmões e incorporadas ao corpo físico. Estabiliza a mente. Traduz o abstrato em termos concreto. Descobridores, inventores.

O Signo de **Gêmeos**, Ar do Ar (יח – Vô de Vô), é o agente exteriorizador do Ar e na Árvore Sefirótica está relacionado a Yesod. É por Gêmeos que se exteriorizam os pensamentos, as ideias, as opiniões após terem sido elaboradas por Libra e Aquário. Este signo regem os periódicos (jornais, revistas, etc.), a literatura o que dá ensejo aos jornalistas, escritores.

Na ordem natural, analogicamente, refere-se à exteriorização do ar, da ideia, da razão. Difusão. As vibrações – massa imóvel, espiritualizada para refletir o Ruach (a mente) (trovão). A terceira fase do ar, de exteriorização dos conteúdos da mente.

### **Signos do Terra**

Os signos regidos pelo elemento Terra são: Capricórnio, Touro e Virgem. A Terra é o quarto dos elementos e segundo a tradição apareceu no quarto dia do período de manifestação. Refere-se ao homem que inicia seu ciclo pelo Fogo, vive suas emoções na Água, posteriormente passa pelas experiências intelectuais do Ar e por fim converte suas experiências em feitos materiais no ciclo da Terra.

O Signo de **Capricórnio**, Fogo da Terra (יח - Yod do segundo He), é a porta de entrada da Terra, do sentido prático, capacidade de enraizar-se e na Árvore Sefirótica está relacionado a Malkuth. Em Capricórnio o homem edifica a sociedade, seja no domínio material

ou mesmo ditando regulamentações que permitam a civilidade. Trata-se de um signo com características políticas.

Na ordem natural, analogicamente, refere-se as montanhas - Terra de cima – a pressão violenta devido à gravidade. Sentido prático, capacidade de enraizar-se. Refere-se também aos vulcões e aos centros interiores de lava já que o fogo se encontra dentro da terra.

O Signo de **Touro**, Água da Terra (הה – He do segundo He), interioriza a Terra e na Árvore Sephirótica está relacionado a Malkuth. Touro traz a estabilidade material senão vejamos: Depois do indivíduo haver passado pelos impulsos do ciclo do Fogo, ter se apaixonado na Água, de haver edificado os pensamentos Aéreos e realizado os trabalhos práticos de Capricórnio vem então o momento do desfrute dos esforços realizados. Daí vemos os Taurinos viverem de rendas, sem grandes obrigações laborais, descansando dos esforços realizados anteriormente.

Na ordem natural, analogicamente, refere-se aos campos, planaltos, depressões – Terra do meio - os vegetais crescem no ar – a tranquilidade espiritualizada para sustentar, estabilizar a vida vegetal e animal. Refere-se também aos lençõs freáticos, aquíferos no interior da terra.

O Signo de **Virgem**, Ar da Terra (הו – Vô do segundo He), é o agente exteriorizador da Terra, a porta de saída do elemento, e na Árvore Sephirótica está relacionado a Malkuth. Temos aqui que os tesouros acumulados no período de Touro haverão de sair a fim de que o ser humano possa passar por um novo ciclo de experiências. Trata-se de um triste período porque convém o desapego das riquezas. Enquanto no período de exteriorização do ciclo de Peixes o homem ao exteriorizar seus sentimentos encontra-se em um estágio mais sereno; enquanto no período de Gêmeos sente prazer em exteriorizar suas opiniões e ideias; na exteriorização do ciclo de Virgem haverá de desprender-se das possessões materiais de forma praticamente forçada em razão da torrente dos acontecimentos pois em Virgem é onde o grande ciclo das experiências terminam.

Na ordem natural, analogicamente, refere-se à exteriorização do elemento terra. As planícies – Terra de baixo - no nível das águas – o comportamento constante da vida. Estabiliza o material. Refere-se também as cavernas, bolhas de ar no interior da terra.

Conforme temos dito, os signos do Zodíaco constituem-se no caminho de nossa jornada evolutiva e que haveremos de percorrer tantas vezes quantas forem necessárias até o limite de 108 (36 decanatos x 3, um para "Yod, outro para "He" e outro para "Vô" pois o segundo "He" é a cristalização das energias no plano físico) multiplicado por 3000 existências conforme dispõe a teoria metempsicose (veja o arcano 10 do Taro – A roda da fortuna – Tomo I). E, assim, haveremos de viver todas as experiências possíveis com todos os seus

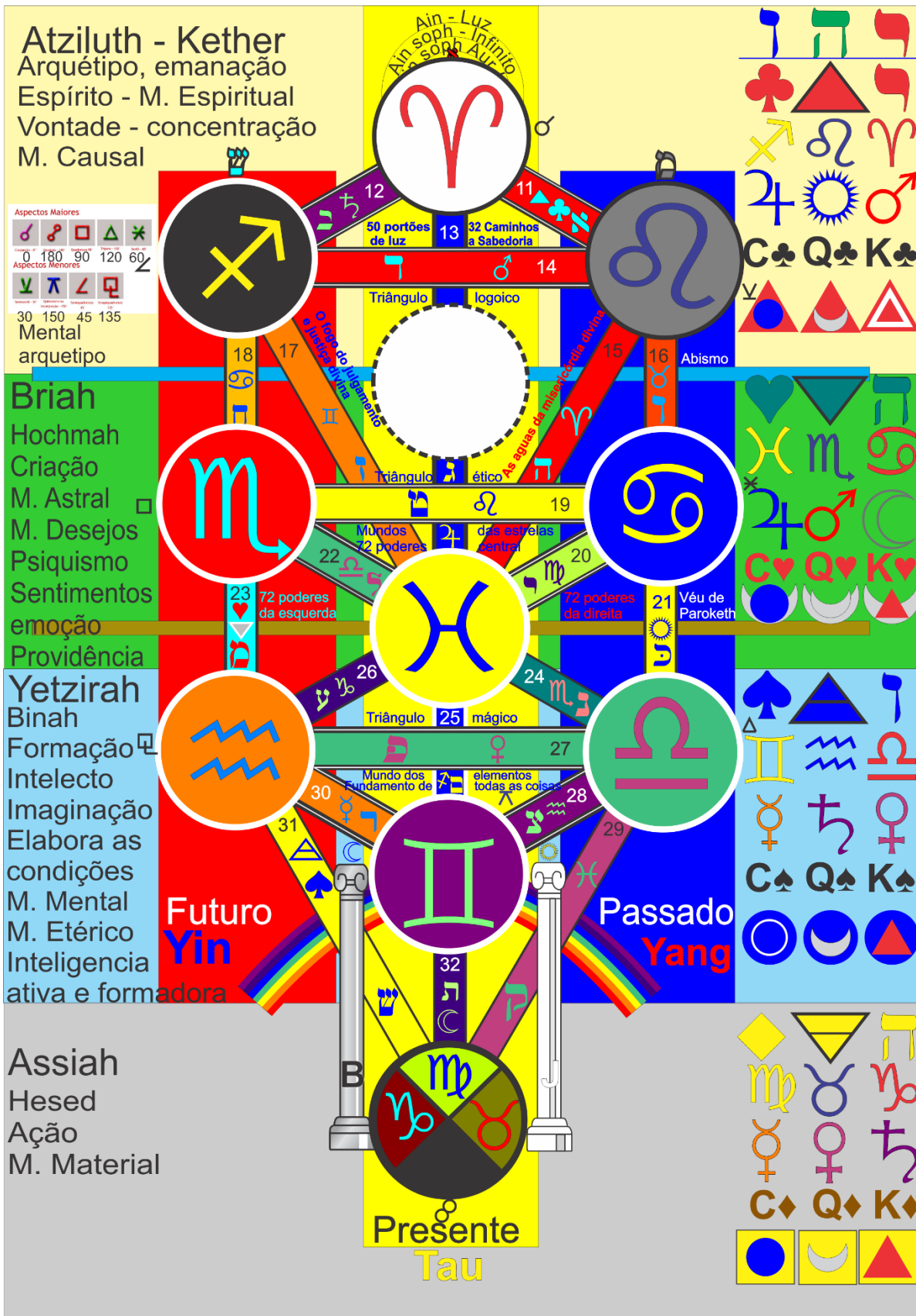
percalços, momentos bons e aconchegantes onde acreditamos ter chegado ao paraíso, a nossa meta e outros não tão agradáveis mais repleto de aprendizado.

No mais, cumpre observar que as festas religiosas cristãs, pagãs, judaicas etc. haverão ter alguma coisa em coincidência com os dias da semana, as 4 estações, os 12 signos e seus decanatos ou ainda com algum outro evento cósmico cíclico e todo o mito tem algo de astrológico relacionado as estrelas e o sol.

Tomemos como exemplo a constelação de Orion onde nós temos o cinturão, hoje chamado de "As três marias", mas que antigamente era chamado de "Os três reis" e que em 25 de dezembro se alinha com o ponto no horizonte onde nasce o Sol, nossa representação material do Cristo. Então temos que os "três reis" vêm a Sirius e a seguem até o local do nascimento do salvador: o Sol. Vejam que as três grandes pirâmides do Egito apontam para esta constelação, para os "três reis" e um dos dutos da pirâmide apontam diretamente para Sirius – considerado nossa fonte espiritual. Estas festas eram igualmente comemoradas em relação ao Deus Mitra que nascia no solstício de inverno no hemisfério norte. Vários deuses de mistério nasceram de uma virgem e no solstício de inverno como: Horus (egípcio) 3000 a.C., Mitra (persa – romano) 1200 a.C, Attis, Krishna (hindu – Índia) 900 a.C, Dionísio (Grego) 500 a.C, Attis (Frígia – Roma) 1200 a.C, e tantos outros. Marcavam o fim das trevas do rigoroso inverno e um novo nascimento que da vida a tudo já que o Sol passaria a frequentar a Terra (no hemisfério norte) na maior parte do dia e a noite (as trevas) imperariam em menor período. Os 12 apóstolos referem-se as 12 zonas zodiacais pelas, quais transitam a evolução humana bem como seus arquétipos.



### 4.1 Imagem Arvore dos Signos na Arvore da Vida



## 5 OS SIGNOS E OS SEUS DECANATOS

Faz-se necessário aqui postar alguns esclarecimentos acerca de algumas particularidades dos signos. Assim, percebemos inicialmente que cada um está dividido em grupos de 30 graus. Percebemos ainda que estes 30 graus se dividem em três grupos de 10 graus que chamamos de decanatos. Então temos que cada signo é formado por três decanatos. O primeiro decanato é composto pelos graus que vão de 0 a 10; o segundo pelos que vão de 10 a 20 e o terceiro pelos que vão de 20 a 30. Deste modo podemos concluir que os 12 signos se subdividem em 36 decanatos.

E aqui vem a aplicação da Lei יהוה - "Yod-He-Vô-He" onde o primeiro decanato refere-se ao "Yod", o segundo ao "He" e o terceiro ao "Vô". Assim como temos signos "Yod"-Fogo (Áries Leão e Sagitário); signos "He"-Água (Câncer, Escorpião e Peixes); Signos "Vô"-Ar (Libra, Aquário e Gêmeos) e por fim segundo "He"-Terra (Capricórnio, Touro e Libra), do mesmo modo se encontram em analogia os decanatos com os signos do mesmo elemento. Deste modo o primeiro decanato "Yod" relaciona-se aos signos de Fogo, o segundo decanato "He" aos signos de Água e o terceiro decanato "Vô" aos signos de Ar.

Deste modo três primeiros graus dos Decanatos: 1,2,3; 11,12,13 e 21, 22, 23, serão os reveladores do desígnio (ligados a Kether) que este Decanato encerra e será a através da vontade (Real Ser) que irão realizar o programa, isto quer dizer que se vier ceder aos desejos fracassará.

Os que se encontram nos três graus intermediários: 4,5,6; 14,15,16 e 24, 25, 26, viverão o programa através dos seus sentimentos (ligados a Hochmah), que devem ser auferidos pelas circunstâncias.

Aqueles que vivem da perspectiva dos graus 7,8,9; 17,18,19 e 27, 28 e 29 serão os grandes institutores dos meios para alcançar a finalidade do Decanato pelos processos mentais, os articuladores.

Aqueles que vivem da perspectiva do último grau (10, 20 e principalmente 30, que são um elemento de transição) já estarão com um pé em outro mundo, ou outro ciclo, atuando nas modificações introduzidas no universo em razão de terem chegado ao fim de um ciclo de experiências.

Então temos que cada Decanato representa uma tarefa a realizar, um estudo a empreender em determinada existência. Entenda como existência uma parte da vida que se manifesta em determinado plano. A vida corresponde a totalidade das existências. Se a tarefa foi bem concluída passa-se a seguinte, de outro modo haverá uma recapitulação. E se há retrocessos também a antecipações, como ocorre na escola onde os alunos mais aplicados passam mais rapidamente para as etapas seguintes. Dessarte temos Decanatos de Antecipação, de Recapitulação e os correspondentes aos trabalhos relativos a cada signo.

Os planetas foram colocados nos Decanatos da seguinte maneira:

Os signos do Fogo: Aries, Leão e Sagitário são regidos respectivamente pelos planetas Marte, Sol e Júpiter de modo que o primeiro Decanato é regido por Marte, o segundo pelo Sol e o terceiro por Júpiter;

Os signos de Água: Câncer, Escorpião e Peixes são regidos respectivamente pelos planetas Lua, Marte e Júpiter de modo que o primeiro Decanato é regido pela Lua, o segundo por Marte e o terceiro por Júpiter;

Os signos de Ar: Libra, Aquário e Gêmeos são regidos respectivamente pelos planetas Vênus, Saturno e Mercúrio de modo que o primeiro Decanato é regido por Vênus, o segundo por Saturno e o terceiro por Mercúrio e,

Os signos de Terra: Capricórnio, Touro e Virgem são regidos respectivamente pelos planetas Saturno, Vênus e Mercúrio de modo que o primeiro Decanato é regido por Saturno, o segundo por Vênus e o terceiro por Mercúrio.

Veja a ilustração na mandala zodiacal no frontispício desta obra.

## **6 TRABALHOS NOS DECANATOS - SINTESE**

Os primeiros Decanatos do primeiro signo do elemento são signos de iniciativas do Fogo, da Água, do Ar e da Terra, ou seja: Vontade, sentimento, pensamento e ação. Refere-se a tomada de consciência dos elementos e do que representam, onde são plantadas as sementes dos elementos. Realizam trabalhos próprios do signo.

Os primeiros Decanatos do segundo e terceiro signos do elemento têm-se a característica de serem recapitulativo, deste modo, no elemento Fogo por exemplos, temos que em Leão estas recapitulações se trata dos trabalhos não realizados adequadamente em Áries em outras existências. Em Sagitário ocorre o mesmo, a recapitulação refere-se ao primeiro signo do elemento Fogo: Aries.

Outro exemplo: temos que em Touro esta recapitulação se trata dos trabalhos não realizados adequadamente em Capricórnio em outras existências. Do mesmo modo ocorre na recapitulação do signo refere-se ao primeiro signo do elemento Terra: Capricórnio;

No primeiro Decanato do terceiro signo do elemento realizam-se trabalhos de recapitulação relativo ao primeiro signo do elemento.

Os segundos Decanatos do primeiro signo do elemento, além dos trabalhos próprios do signo promovem a antecipação dos trabalhos concernentes ao segundo signo do elemento.

Nos segundos Decanatos do segundo signo do elemento, realizam-se os trabalhos relativos ao segundo signo do elemento, não recapitulam e nem antecipam nada pois assimilaram perfeitamente suas lições em outras existências.

No Segundo Decanato do terceiro signo do elemento realizam-se trabalhos de recapitulação relativos ao segundo signo do elemento em questão bem como a interiorização das energias deste elemento.

Nos terceiros Decanatos do primeiro signo do elemento realizam-se, além dos trabalhos próprios do signo, trabalhos de antecipação do terceiro signo do elemento, bem como a exteriorização de algo que ainda não foi interiorizado no estágio do segundo signo do elemento.

Nos terceiros Decanatos do segundo signo do elemento realizam-se trabalhos de antecipação correspondentes ao terceiro signo do elemento.

No Terceiro Decanato do terceiro signo do elemento realizam-se trabalhos de ligados ao próprio signo em questão.

Temos, assim, que nos signos **cardinais** (os Decanatos primeiros): Áries, Câncer, Libra, Capricórnio, há um primeiro Decanato em que se vive desde o presente (o primeiro) e dois Decanatos de futuro (segundo e terceiro). Nesses signos não há karma a pagar, exceto o que vem dos maus aspectos planetários. Mas Serão signos de produção de karma pois são de iniciativas: Iniciativa do Fogo, da Água, do Ar e da Terra.

Nos sinais **fixos** (segundo Decanato): Leão, Escorpião, Aquário e Touro, há um Decanato do passado (primeiro), um do presente (segundo) e um do futuro (terceiro). Neles o Karma começa a aparecer sob a forma de uma recapitulação.

Em signos **mutáveis** (terceiro Decanato): Sagitário, Peixes, Gêmeos e Virgem há dois Decanatos de passado (primeiro e segundo) e um de presente (terceiro). Serão, pois, nestes signos onde as dívidas do passado são apresentadas de uma forma inevitável, sobretudo no primeiro Decanato, que supõe a Liquidação de uma conta que por duas vezes se tentou contornar.

## 6.1 SIGNOS DO FOGO

### 6.1.1 ÁRIES

1º Decanato de Áries: Por Áries o indivíduo recebe o seu programa de vida, os designios do Criador, através da personalidade, um programa que logo se irá desenvolver com a ajuda e comunhão das forças dos outros signos. Neste decanato se realizam trabalhos de novos projetos, desígnios, uma nova semente a plantar.

2º Decanato de Áries: Neste decanato, além dos trabalhos próprios do signo, se realizam trabalhos de antecipação do segundo signo do Fogo, Leão por ser o seguinte signo do Fogo.

3º Decanato de Áries: Assim como o segundo Decanato expressa uma antecipação do Signo He do Fogo, este terceiro Decanato representa uma antecipação do Decanato Vô dos signos do Fogo, ou seja, do período exteriorizador sob a regência de Sagitário. Trata-se de um fruto que se apresenta como maduro, mas não estão, são ácidos. Então teremos um Decanato de frutos antecipados onde haverá exteriorizações prematuras, que não tenham cumprido o tempo necessário e, assim, não possuem as propriedades que deveriam ter. Os nativos deste terceiro decano são pessoas que foram relutantes com os desígnios de sua Divindade interior pela primeira vez; o eles foram uma segunda vez, e agora, pela terceira vez, eles devem se encontrar com o programa do seu Real Ser. No mais, o terceiro Decanato de cada signo é o exteriorizador das virtudes que este signo encerra.

### 6.1.2 LEÃO

1º Decanato de Leão: Os trabalhos a serem realizados aqui referem-se aos relativos à Áries que não foram concluídos como se deveriam. Trata-se das pessoas que não foram aprovaram nas lições recebidas quando vieram ao mundo sob o primeiro signo de Fogo, Áries, a fim de não se repetir o programa do mesmo signo, as hierarquias criadoras as colocam na classe seguinte, ao nível de recapitulações, para que sejam estimuladas pelos companheiros de vida que receberam plenamente as lições correspondentes a Leão.

E como estamos tratando de Hochmah como protagonista do segundo signo do Fogo, o amor será a temática de todas as primeiras recapitulações que sejam efetuadas nos segundos signos de cada Elemento, de modo que podemos estabelecer como regra que quando uma lição não pôde ser aprendida por uma alma em peregrinação, os agentes do amor lhe fornecerão uma segunda oportunidade para ensiná-lo com infinita doçura.

2º Decanato de Leão: Trata-se de um Decanato de ação no tempo presente, ou seja, não antecipa e nem recapitula nada. Cumpre aos Leoninos deste decanato ser a terra que se oferece às sementes da espiritualidade. Ocorre que em Leão a semente espiritual procedente

de Áries se interioriza no indivíduo que se vê como o terreno fértil onde nasce a ideia divina para que o propósito espiritual possa florescer.

Como estamos tratando do segundo Decanato do segundo signo do Fogo, este é o que corresponde inteiramente aos trabalhos do signo e refere-se aqueles que - em outras existências -, assimilaram perfeitamente o fato de que há em nós há uma natureza superior e que devemos executar seus mandatos pondo à sua disposição as nossas forças emotivas e intelectuais, refere-se, pois, aos que trabalharam a fundo e com proveito sob o signo de Áries.

3º Decanato de Leão: Neste terceiro Decanato de Leão efetuam-se trabalhos de antecipação relativos ao terceiro signo do Fogo: Sagitário. Estão neste grupo aqueles que em outras existências atuaram no segundo Decanato de Leão, mas não assimilaram suas lições.

### **6.1.3 SAGITÁRIO**

1º Decanato de Sagitário: São trabalhos concernentes a recapitulação de Aries que não foram realizados corretamente naquele período. Ocorre que em Sagitário, o desígnio, que deveria penetrar em nós pela porta de Áries, e se interiorizar em nosso ser em Leão, haveria de se exterioriza agora dando lugar a uma criação que modifica o panorama do mundo no qual nos movemos. Contudo se os trabalhos correspondentes a Áries não foram efetuados, não é possível haver a interiorização correspondente em Leão e, portanto, nenhuma exteriorização pode ter lugar neste momento de Sagitário. Neste primeiro Decanato haverão de ser realizados ao mesmo tempo os três trabalhos que pelo acumula refletirá sua dificuldade: 1. Formação da semente, que deveria ter sido feita em Aries. 2. Interiorização em nossa terra corporal, tarefa Leonina. 3. Exteriorização para a sociedade, próprio de Sagitário.

2º Decanato de Sagitário: Por ser este o segundo Decanato e Leão o segundo signo do Fogo, os trabalhos realizados aqui serão de recapitulação correspondentes a Leão e concluídos até o presente momento. Esta recapitulação já não será tão dramática como a do primeiro Decanato, onde haveria de se realize três trabalhos: 1. a semente Ariana; 2. A interiorização Leonina e 3. A exteriorização Sagitariana. Isto porque se trata de realizar trabalhos mais próximos dos do presente signo e serão dois os trabalhos que se realizam a um tempo e não Três, como no primeiro Decanato, ou seja, a recapitulação Leonina e a exteriorização Sagitariana.

3º Decanato de Sagitário: O homem de Sagitário, e mais particularmente o do terceiro Decanato é o exteriorizador que atua como um ministro da Divindade, a longa mão do absoluto para alterar a criação - é claro que em seu grau de consciência correspondente -, como um operário ao serviço do Criador do Universo, embora não tenha alcançado o nível evolucionário suficiente para ser o instrumento consciente da Divindade, assim, a título de executor inconsciente este nativo realiza sua obra.

## **6.2 SIGNOS DA ÁGUA**

### **6.2.1 CÂNCER**

1º Decanato de Câncer: Os trabalhos deste Decanato são onde o nativo toma consciência de si mesmo como indivíduo e descobre o potencial de que é portador, são aqueles em que nossa parte divina efetua depois de ter superado o ciclo de Fogo, onde a personalidade mortal haja sido um instrumento inconsciente nas mãos da Divindade.

2º Decanato de Câncer: Aqui, além dos trabalhos próprios do signo, realizar-se-ão trabalhos de antecipação, correspondentes ao estágio Escorpião. Dessarte encontramos num Decanato de antecipação, na qual o indivíduo utiliza as forças formadoras dos sentimentos de Câncer para obter a perfeição emotiva interior própria do Escorpião. Lembremo-nos que Câncer é o signo através do qual tomamos consciência de nós mesmos.

Como os trabalhos do segundo Decanato de Câncer são de antecipação das realidades escorpianas, produzirão algo como um sonho, onde o indivíduo contemplará a imagem de algo que ainda não existe na realidade. Ocorre que é em Escorpião que surge a consciência de uma organização humana funcionando e, então, o indivíduo é impulsionado a usar todas as forças do Universo para garantir o bom funcionamento dessa entidade, deste modo Escorpião acaba sendo visto como o signo do egoísmo em sua mais exaltada expressão.

3º Decanato de Câncer: Neste terceiro Decanato também se realizam trabalhos de antecipação. Enquanto indivíduo do segundo Decanato vivia antecipadamente o amor por si mesmo, próprio do Escorpião, o adscrito ao terceiro, pulando essa etapa, viverá o amor para com os demais, próprio de Peixes, os quais ele canalizará todo o fluxo de sentimentos que ele recebe das fontes cósmicas. Dessarte, a força primordial dos sentimentos encontra-se aqui unida a essa outra força doadora que em seu momento surgirá de forma impetuosa e fará com que o nativo precipite esses sentimentos sobre os demais, inundando-os, com o seu amor.

Estão aqui todos aqueles que, não tendo assumido sua personalidade emotiva, seus sentimentos, em uma primeira vez rejeitou-os novamente uma Segunda etapa, de modo que, encontram-se agora, com uma disciplina pendente que deverá inevitavelmente ser liquidada. Encontram-também os ofensores reincidentes da espiritualidade, aqueles que a negaram uma e outra vez e saíram das abordagens espirituais, levantando barricadas contra os místicos, esotéricos, etc., refugiando-se em conventos, com o pretexto de que o mundo é mau e que é preciso fugir do mundano.

## **6.2.2 ESCORPIÃO**

1º Decanato de Escorpião: Neste Decanato se realizam os trabalhos de recapitulação, correspondentes à etapa de Câncer e também trabalhos sobre a auto estima. Lembremos que Escorpião é o He dos signos de Água e nele se desenvolvem trabalhos de interiorização dos sentimentos. Muitas vezes, os Escorpianos do primeiro Decanato nascem em famílias às quais estão ligadas por laços karmicos e, por terem uma disciplina pendente estão vinculados a pessoas de seu passado ancestral, com as quais não cumpriram com suas obrigações em passadas existências e devem voltar a elas para dar-lhes esse amor puro que só aparece no estágio infantil, quando o homem ainda não foi maleado pelos desprazeres da vida. Uma vez cumprida a obrigação de dar a seus pais um amor puro, se desvinculam-se deles e as suas relações familiares são praticamente inexistentes.

2º Decanato de Escorpião: Neste Decanato se desenvolvem os trabalhos de interiorização dos sentimentos, Água-Água, próprios de Escorpião.

3º Decanato de Escorpião: Neste Decanato se realizam trabalhos de antecipação, correspondentes ao estágio de Peixes. Trabalhos de interiorização-exteriorização. A personalidade espiritual, nosso Real Ser, exigem as experiencias, daí os trabalhos de antecipação e de recapitulação. E essas necessidades podem ser geradas pela impaciência em razão de trabalhos que foram executados imperfeitamente ou em alcançar metas que ainda não foram acedidas de uma maneira natural. Daí que se exigem trabalhos que deveriam ser completados ao mesmo tempo que se iniciam os da nova etapa cumulativamente.

## **6.2.3 PEIXES**

1º Decanato de Peixes: Neste Decanato se realizam trabalhos de recapitulação correspondentes à etapa de Câncer, a pessoa deverá realizar um trabalho que lhe ficou pendente na última etapa canceriana, a de inteiração dos sentimentos, de modo que não foi possível realizar essa função individualizadora que os sentimentos levam a cabo.

2º Decanato de Peixes: Neste Decanato realizar-se-ão trabalhos de recapitulação correspondentes ao estágio de Escorpião. Para projetar com força os sentimentos ao exterior (vocação de Peixes), é necessário que estes sentimentos tenham sido anteriormente interiorizados, e isto é sem dúvida o que não fez, ou o fez insuficientemente o indivíduo quando era seu momento em Escorpião. Agora terá que realizar ambos os trabalhos ao mesmo tempo.

3º Decanato de Peixes: Aqui que se realizam os autênticos trabalhos ligados ao signo, isto é, desprender-se do sentimentalismo, das emoções, para que o pensamento possa fluir plenamente. Consistirá em exteriorizar os sentimentos, as emoções, desejos, leia-se: a



Vontade em forma de sentimentos, ao falarmos em desejos nos referimos ao ego animal que se exterioriza e em sua manifestação favorece a sua eliminação, quando não tenha sido efetuada no interno.

## **6.3 SIGNOS DO AR**

### **6.3.1 LIBRA**

1º Decanato de Libra: Consistem em plantar o germe da inteligência, da razão. Neste Decanato serão plantadas as sementes da participação onde a individualidade é vista como uma etapa que revela um trabalho que deve ser realizado por todos, o indivíduo toma consciência de que o mundo é uma obra coletiva.

2º Decanato de Libra: Neste Decanato realizam-se além dos trabalhos próprios do signo, trabalhos de antecipação, correspondentes à etapa de Aquário, que é o próximo signo de Ar.

3º Decanato de Libra: Neste Decanato se realizam além dos trabalhos próprios do signo, trabalhos de antecipação, correspondentes à etapa de Gêmeos, terceiro signo do Ar, onde o pensamento se exterioriza depois de ter passado pela etapa interiorizadora de Aquário.

Como o segundo, este também é um Decanato de antecipação, com a agravante de que a antecipação vai muito mais longe do que no anterior. O indivíduo situa-se assim no terreno da exteriorização de um pensamento que não foi interiorizado e nem mesmo formado.

### **6.3.2 AQUARIO**

1º Decanato de Aquário: Neste Decanato realizam-se também os trabalhos próprios do signo e trabalhos de recapitulação correspondentes à libra. Consolidar formação de grupos de estudo e trabalhos de interiorização no sentido de compreender o perfeito funcionamento das energias cósmicas favorecendo teorias e invenções que marcham em comum acordo com as Leis naturais.

2º Decanato de Aquário: Neste Decanato se realizam os trabalhos correspondentes ao signo, que consistem na interiorização, em submeter a prova as ideias gerais, os pensamentos, que se têm dado origem desde Libra. Consistem, pois, em projetar a razão para as instâncias interiores do indivíduo para estabelecer nelas a perfeita harmonia.

3º Decanato de Aquário: Neste Decanato se realizam os trabalhos de antecipação correspondentes a Gêmeos. O nativo do terceiro Decanato não tem a paciência do segundo que consistia em observar pacientemente os "modus operandi" dos mecanismos cósmicos,

do mundo exterior e em sua própria natureza interna, para elaborá-los em sistemas mecânicos. Dedicar-se-á preferencialmente à exteriorização antecipada do que ainda seja uma realidade inacabada difundindo construções incompletas e repletas de erros, no mais mirará a difusão literária. Nos deparamos aqui com o perfil do jornalista que publica resultados parciais das pesquisas técnicas ou científicas, aliás, o que temos aqui é um divulgador com mais tecnicidade (diferente do divulgador filosófico do terceiro decanato libriano ao qual também exterioriza via Gêmeos), que dará um tom de razoabilidade as notícias publicadas, mesmo eivadas de erro.

### **6.3.3 GÊMEOS**

1º Decanato de Gêmeos: Como se trata do primeiro Decanato, aqui se realizam trabalhos de recapitulação relativos ao primeiro signo do Ar, ou seja, Libra. Vão para este primeiro Decanato os indivíduos que ao nascerem em Libra não realizaram os trabalhos deste signo conforme deveriam ter sido realizados. Como este nativo do primeiro Decanato não plantou as ideias em Libra, no seu tempo natural, agora terá que fazê-lo em uma perspectiva do passado já que Libra representa uma etapa anterior, e mais, o fará em condições e circunstâncias difíceis. E como estamos tratando de etapas anteriores, com o passado, pode ocorrer por exemplo que venha a ser instrutor em comunidades pouco adiantadas ou de crianças difíceis, pessoas que não estão no mesmo nível que o seu, que irão representar ciclos, estágios anteriores, vendo-se obrigado a executar programas escolares atrasados, do qual não pode se desviar.

2º Decanato de Gêmeos: Neste Decanato se realizam os trabalhos próprios do signo e trabalhos de síntese e interiorização relativos a Aquário. Em Aquário, sob a influência de Hod, Saturno e Urano, o homem deve chegar ao fundo da verdade, tanto material quanto transcendental e, posteriormente, haverá de derramá-la para fora pelas vias de Gêmeos. Como este indivíduo busca a verdade, foi parar neste segundo Decanato e aí está porque não chegou as últimas consequências na busca desta pequena parcela do conhecimento que está destinado a explorar. Isto significa que haverá de divulgar uma informação incompleta, que ainda não está totalmente elaborada. Também provocará no nativo uma compulsão de interiorização dos valores culturais coletivos goste ou não do que veja a fim de formar sua "verdade" interior.

3º Decanato de Gêmeos: Neste decanato se realizam os trabalhos próprios do signo já que temos aqui o terceiro signo do Ar no terceiro Decanato. Passeando pelos três signos aéreos temos que: em Libra obtivemos uma ideia de trabalho comum, em Aquário a fermentação interna das harmonias cósmicas e, agora, neste terceiro Decanato de Gêmeos, haveremos de testemunhar a implantação no mundo exterior do que foi elaborado nas duas

etapas anteriores. Aqui são recrutados os exteriorizadores-exteriores do pensamento, i. é., o exteriorizador que é o terceiro signo aéreo mais o terceiro Decanato de Gêmeos. Neste sentido é fácil supor que esses nativos, terão fácil acesso aos meios de comunicação e terão total liberdade para dizer o que pensam além de grande influência de convencimento sobre a sociedade em razão de seu propósito cósmico, do caminho das energias que o conduzem, até porque Mercúrio, o regente deste decanato os dotou de um intelecto privilegiado para este mister que faculta a clareza e a precisão. Como são grandes argumentadores se darão bem na venda de qualquer objeto.

## **6.4 SIGNOS DA TERRA**

### **6.4.1 CAPRICÓRNIO**

1º Decanato de Capricórnio: Neste decanato se realizam os trabalhos próprios do signo por ser o primeiro decanato do primeiro signo da Terra. Neste Decanato conterà as sementes de todas as edificações materiais, sejam elas as construções físicas como casas, cidades, ou mesmo as instituições sociais que ordenam materialmente o funcionamento da sociedade em seus aspectos humanos.

2º Decanato de Capricórnio: Neste Decanato, além dos trabalhos próprios do signo, realizam-se trabalhos de antecipação, correspondentes a Touro. Este segundo Decanato também tratará de edificar o mundo material no qual os homens vivem, seja o físico ou o social, mas as energias deste momento não se importam tanto com estruturas, mas em buscar o local adequado para localiza-las. Este Decanato trata do local, da terra onde a semente será plantada.

3º Decanato de Capricórnio: Neste Decanato se realizam, além dos próprios do signo, trabalhos de antecipação, correspondentes a Virgem. A associação de Capricórnio (signo das construções – por ser o primeiro terrestre) com Virgem (signo de demolições - por ser o último terrestre tendo que se desfazer de tudo para entrar na espiritualidade de Áries-Fogo) em um mesmo Decanato traz as ideias de construção e demolição, de modo que os adstritos a este Decanato participarão das tarefas de construção em Capricórnio, mas derrubando os edifícios já construídos para dar origem a novas construções.

### **6.4.2 TOURO**

1º Decanato de Touro: O trabalho de Touro consiste em desfrutar o merecido descanso e os prazeres estéticos, sensuais, intelectuais e materiais após ter passado pelos ciclos do Fogo (Aries, Leão e Sagitário), da Água (Câncer, Escorpião e Peixes), Ar (Libra, Aquário e Gêmeos) e finalmente por Capricórnio. Touro vêm ao mundo para a gozar, mas o

que vêm em realidade é a desfrutar de total liberdade de criar, de exercer a prerrogativa divina de poder construir o mundo a seu capricho.

Neste Decanato se realizam trabalhos de recapitulação de Capricórnio. A recapitulação pressupõe que um trabalho de aprendizagem não foi realizado de modo adequado em seu tempo devido. Neste sentido nosso Ser Interno envia seu veículo de manifestação para repetir a lição que tem especial interesse. Assim, sob a influência do primeiro signo terrestre, os indivíduos voltam a construir, e criar o ambiente para a expressão da sociedade. Mas agora em Touro suas edificações serão mais de caráter particular, menos social. Se em Capricórnio construiu um arranha-céu, uma obra multifamiliar em Touro será uma residência privada, familiar, uma habitação para milionários, sempre em pequena escala seja uma obra grande ou pequena.

Então temos o signo da construção que é Capricórnio e o do gozo que é Touro, mas aqui neste primeiro Decanato o gozo é desfrutado junto com o trabalho.

2º Decanato de Touro: Por se tratar do segundo Decanato no segundo signo da terra, quando o Ascendente, o Sol ou outros planetas se encontram nesta instância, executam-se os trabalhos próprios do signo, não havendo qualquer recapitulação como ocorria no primeiro Decanato que nos remetia a Capricórnio ou ainda uma antecipação do porvir como ocorre no terceiro Decanato. Trata-se do maior decanato de desfrute dos bens materiais do zodíaco.

3º Decanato de Touro: Neste Decanato, além dos trabalhos próprios do signo, realizam-se trabalhos de antecipação correspondentes ao signo de Virgem. No presente Decanato nos deparamos com duas tendências: em primeiro lugar a do signo de Touro que consiste em gozar os bens materiais e em segundo lugar, representando o terceiro signo da Terra e a expressão do terceiro Decanato de Touro, o signo de Virgem que tem em suas energias a tendência de desprender-se da matéria.

### 6.4.3 VIRGEM

1º Decanato de Virgem: Neste Decanato se realizam, além dos próprios do signo, trabalhos de síntese, relativos à etapa de Capricórnio. Ocorre que Virgem representa o estágio de desprendimento da matéria, da liberação material. Deste modo, aqui nos deparamos com duas forças: Uma que o força a desvincular-se das posses materiais e outra que impede de construí-las.

Este Decanato invoca a semente da desagregação, promovendo a renúncia consciente aos valores matéria então temos aqui o indivíduo que está saciado dos prazeres materiais e que busca a proximidade com o novo ciclo, sair da Terra e entrar no Fogo (em Áries – signo constituinte que segue), o próximo movimento energético circular no zodíaco. Podem também

promover a renúncia inconsciente, conduzindo-o a atitudes ou a negócios que trazem em si o germe da decomposição. O indivíduo poderá até ter um ponto de partida material é firme dispondo de meios econômicos, mas o onde lhe faltará firmeza, será o ponto de chegada.

Aqui estão aqueles que não realizaram convenientemente os trabalhos que deveriam ter sido realizados em Capricórnio e Touro, aqueles que realizam a tarefa de demolição com uma mão e construção com outra o que significa salvar da morte aqueles ou aquilo que se resigna não morrer.

2º Decanato de Virgem: Neste segundo Decanato se realizam, além dos próprios do signo, trabalhos de recapitulação correspondente a fase de Touro por ser o segundo signo de Terra. Em Touro temos o desígnio que é gozar ao passo que em virgem é desprender-se. Isto indica que haverá um tempo de gozo relativo ao período de Touro, mas que haverá de terminar quando se esgote estas energias e, então, termine o prazo e os valores materiais haverão de desprender-se de qualquer modo neste período, seja de bom grado ou a força.

Aqui encontramos todos aqueles que não esgotaram as energias correspondentes a esfera de Touro em outras existências de modo que ainda há um crédito, um Dharma a receber. Trata-se daqueles que em seu tempo não gozaram o que poderiam ter gozado, talvez porque compartilharam suas riquezas com outros em um processo de abnegação, criaram Dharmas que podem ser utilizados agora nos tempos difíceis de Virgem e, assim, receberam um gozo complementar.

3º Decanato de Virgem: Neste Decanato se realizam os trabalhos próprios do signo por ser este o terceiro signo da Terra e o último Decanato do signo. Tratam-se de indivíduos que passaram por todas as etapas das diversas experiências e, portanto, sentem-se anciões. Resta agora sintetizar o que aprenderam. Neste sentido buscarão a reclusão para que na solidão possam extrair as experiências, a sabedoria que acumularam em suas existências. Haverá, pois, de viver, de forma passageira, uma síntese destas experiências vivenciadas nos doze signos do zodíaco, seus episódios volitivos, sentimentais, intelectuais, seja na tomada de decisões, no amor, campo moral, aprendizado, negócios, etc.

## **7 COMO TROCAR DE SIGNO**

Trocar de signo é somente para os mestres pois é preciso um certo grau de consciência e preparação. Isto ocorre quando na presente existência se está trabalhando em uma atividade que é própria de outro signo e então necessita-se da influência daquele arquétipo. Como por exemplo podemos citar alguém que nasceu no signo de Câncer, mas vai exercer na terra uma função de Juiz de modo que o signo mais adequado seria Libra.

O modo mais correto seria sair do corpo conscientemente e dirigir-se ao templo coração do signo a que se pretenda. Dar os sete passos sagrados até o interior do tempo e prostrar-se de joelhos ante o anjo regente daquele signo, conforma a tabela mais adiante e solicitar a troca do signo conforme os motivos que serão expostos.

Outra maneira seria pela liturgia de invocação dos gênios que também dependerá do grau de consciência do indivíduo que realize o ritual.

## 8 TABELA REGENCIA, ANJOS, ETC

Nome hebraico - Signo	Sephiroth regência do signo	Sephiroth regência do decanato	Tribo	Apóstolo	Nome divino	Arcanjo	Anjo	Anjo regente da casa correspondente	Decanato	Anjo do decanato
Áries (Hé)	Kether	Kether	Gad	Santiago - Tiago	יהוה YHVH	מלכידאל Malkidiel	שרהיאל Sharhiel	איאל Ayel	♂	Zazer זזר
		Hochmah							⊙	Behahemi בההמי
		Binah							♃	Satander סטנדר
Touro (Vau)	Malkuth	Hesed	Ephraim	Felipe	יהוה YHHV	אסמודאל Asmodel	ארזיאל Araziel	טואל Toel	♂	Kadamidi כדמדי
		Geburah							♀	Minacharai מנחראי
		Tiphereth							♁	Yakasaganotz יכסגנוץ
Gêmeos (Zain)	Yesod	Netzah	Manasseh	Mateus	יהוה YVHH	אמבריאל Ambriael	סראיאל Sarayael	גיאל Giel	♀	Sagarash סגראש
		Hod							♂	Shehadani שהדני
		Yesod							♁	Bethon ביתון
Câncer (Cheth)	Hesed	Kether	Issachar	Judas Iscariotes	הוה HVHY	מוריאל Muriel	פכיאל Pakiel	כעאל Kael	♁	Mathravash מתראוש
		Hochmah							♂	Rahadetz רהדץ
		Binah							♃	Alinkir אלינכר
Leão (Teth)	Hochmah	Hesed	Judah	Simão	הוה HVYH	ורכיאל Verkiel	שרטיאל Sharatiel	עואל Oel	♂	Losanahar לוסנאר
		Geburah							⊙	Zachi זחעי
		Tiphereth							♃	Sahiber סהיבר
Virgem (Yod)	Malkuth	Netzah	Naphtali	Tomas (Tome)	הוה HHVY	המליאל Hamaliel	שלתיאל Shelathiel	ויאל Veyel	♂	Ananaurah אננאורה
		Hod							♀	Rayadyah ראדיה
		Yesod							♁	Mishpar משפר
Libra (Lamed)	Netzah	Kether	Asher	Bartolomeu	והה VHYH	זוריאל Zuriel	חדקיאל Chedeqiel	יהאל Yahel	♀	Tarasni טרמני
		Hochmah							♂	Sahamatz סהמאץ
		Binah							♁	Shachdar שחדר
Escorpião (Nun)	Geburah	Hesed	Dan	Judas Alfeu	והה VHHY	ברכיאל Barkiel	סאיציאל Saitziel	סוסול Susul	♁	Kamotz כמוץ
		Geburah							♂	Nundohar ננדוהר
		Tiphereth							♃	Uthrodial ותרודיאל
Sagitário (Samekh)	Binah	Netzah	Benjamim	Santiago - Tiago	והה VYHH	אדוכיאל Advakiel	סמקיאל Sameqiel	סויעמאל Suyasel	♂	Mishrath משראת
		Hod							⊙	Vehrin והרין
		Yesod							♃	Aboha אבוהא
Capricórnio (Ayin)	Malkuth	Kether	Zebulon	Pedro - Simão	הוה HYHV	הנאל Hanael	סריטיאל Saritiel	כשניעה Kashenyaiah	♂	Misnim מסנן
		Hochmah							♀	Yasyasyah יסיסיה
		Binah							♁	Yasgedibarodiel יסגדיברודיאל
Aquario (Tzaddi)	Hod	Hesed	Reuben	André	הוה HYVH	כאמבריאל Kambriael	צכמקיאל Tzakmiqiel	אנסואל Ansuel	♀	Saspam סספם
		Geburah							♂	Abdaron אבדרון
		Tiphereth							♁	Gerodiel גרודיאל
Peixes (Qoph)	Tiphereth	Netzah	Simeon	João	הוה HHYV	אמניציאל Amnitziel	וכביאל Vakabiel	פשיאל Pasiel	♁	Bihelami בהלמי
		Hod							♂	Avron אורון
		Yesod							♃	Satrip סטריפ

## **9 LITURGIA DE INVOCAÇÃO E EVOCAÇÃO DOS GÊNIOS ZODIACAIS**

Pode-se utilizar o mesmo ritual ensinado nos títulos Local da prática e instrumentos, Modos de evocação ou invocação, Informações sobre o ritual, Ritual em suas fases, todos elencados no Tomo III.

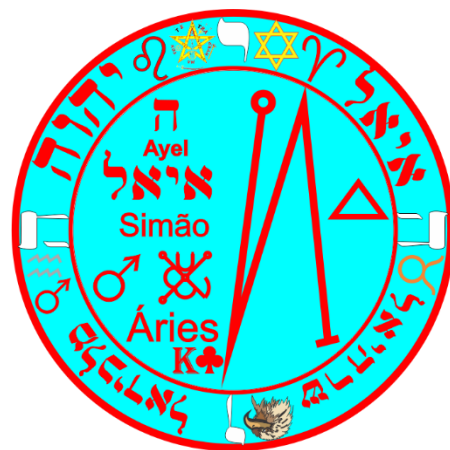
Durante o ritual, na parte da invocação utilizar a Vara de Lotus indicada no Tomo I, Suplemento dos 12 signos – A Vara de Lotus.

Veja também o capítulo XVI RITUAIS no Tomo I. Neste capítulo de especial atenção ao item “D” intitulado Pentagramas Zodiacais já que a Vara de Lotes deverá ser segurada com os três dedos (indicador, médio e polegar) na porção do signo correspondente e traçado o pentagrama de invocação e evocação correlato conforme o elemento.



## I. Aries: Ayel

<b>Nome divino (Atziluth):</b>	YHVH יהוה
<b>Arcanjo (Briah):</b>	Malkidael מלכידאל.
<b>Coro Angélico (Yetzirah):</b>	Sharhiel שרהיאל
<b>Anjo regente da casa</b>	Ayel איאל
<b>Planeta regente:</b>	Marte
<b>Elem. Signo/Sephirótico:</b>	Fogo/Fogo do Fogo ם
<b>Relação/mundos:</b>	“Yod” do Mundo de Atziluth
<b>Apóstolo:</b>	Santiago
<b>Tribo:</b>	Gad
<b>Cartas do Tarô:</b>	Rei de Paus ם que rege
<b>Hora planetária e astrol.:</b>	0 a 2 horas da saída do Sol; de 0° a 30° no zodíaco.
<b>Período:</b>	21 de março a 19 de abril
<b>Velas:</b>	3 vermelhas
<b>Incenso:</b>	[sândalo, acácia, cipreste, absinto, balsamo e também a pimenta, a cebola, etc.]
<b>Letras:</b>	Aleph – Yod – Aleph - Lamed
<b>Gematria:</b>	1+10+1+30= 42 = 4+2 = 6
<b>Região do corpo:</b>	Cabeça
<b>Metal:</b>	Ferro
<b>Pedra:</b>	Rubi



### 1. Informações gerais do signo

As duas horas primeiras horas solar do dia encontram sob o domínio de Áries. Nestas horas poderemos estabelecer contato com o Criador e nos imbuirmos com sua mensagem. No processo criador de todas as coisas, as forças de Áries são geridas por Kether, o pai, Fogo do Fogo. No zodíaco e Marte o aspecto físico de Geburah, a quinta Sephirah, quem administras estas energias. Nos mundos cabalísticos Áries corresponde a esfera das emanções representada por Yod.

Áries é o primeiro signo cardinal e o primeiro da trilogia do fogo e, deste modo, é um sinal de penetração de forças. Trata-se da porta de comunicação das forças cósmicas com o homem e é por ela que o **desígnio divino** penetra em nós. Por Áries o indivíduo recebe o

seu **programa de vida** do Criador, através da personalidade, um programa que logo se irá desenvolver com a ajuda e comunhão das forças dos outros signos.

Neste ponto o indivíduo ainda não sabe que é portador de um plano divino, não é ciente dos trabalhos que se desenvolverão sob a influência deste signo, só sabe que veio ao mundo para realizar algo novo.

O Ariano não espera nem fortuna nem felicidade: só ambiciona a glória de ser o **primeiro**, ou porta-bandeira, o herói, o que abre perspectivas, ou que estabelece o ponto primordial. Não é um homem para permanecer na Administração de uma empresa, de forma **rotineira** por toda a sua vida, porque não se encontra em fase de estabilidade, e toda a tentativa de reduzi-lo as normas de trabalho em vigor em nossa sociedade se chocará com sua missão que é de ser o princípio das coisas, mas não o seu administrador ou conservador.

Os Arianos são essenciais em qualquer empresa que se inicia, porque dão a ela seu inabalável entusiasmo, sua confiança no resultado final, sua imensa vontade de Triunfo. Então, quando uma empresa está consolidada, o Ariano entenderá que aquilo não é mais para ele e vai para outras frentes em que possa realizar a missão que lhe foi confiada de realizar a experiência de início das coisas.

Por encontrar-se na ponta de tudo os Arianos vivem em constante situação de perigo de modo que a Providência constantemente lhes saca dos apuros. O Criador usa os Arianos para romper os moldes e fazer com que a criação continue sua marcha adiante e daí que seja concedida a proteção divina.

Muitos planetas neste signo representam também muitos desígnios, algo como uma voz na cabeça dizendo: Faz isto, faz aquilo, etc. E, assim, estará a trabalhar ali e aqui impossibilitando cumprir uma vida organizada ou será o banido, o forasteiro, ou eterno **peregrino** que não conseguirão se ligar nem a afetos e nem as empresas. Estará sempre se mobilizando em prol de um porvir que se anuncia em sua imaginação brilhante, mas que nunca se realiza. Já as obstruções, maus aspectos planetários, sobre o signo impedirão que o indivíduo perceba com clareza a mensagem do signo e, portanto, não poderá continuar seu itinerário com precisão. No curso da vida sairá de sua órbita e atuara fora de seu campo natural.

Palavras chaves: (+) Peregrino, programa de vida, **entusiasmo**, **Providência**.

(-) **Rotina**, previsibilidade, **desanimo**.

## 2. Casa I o Ascendente

A Casa I é a Casa Yod e nela o indivíduo planta as sementes de seu caráter, que não de dar-lhe como colheita um destino. A vontade é a força dominante nesta Casa. A Casa I expressa a nível terrestre, ou que Áries representa a nível celeste. Nesta casa nós somos

Áries, ou seja, lançamos ao mundo ou que de Áries há em nosso corpo psíquico-mental, emocional e de Vontade. Se Áries é a porta através da qual Deus se comunica com o homem, a casa I será o canal, através do qual projetamos nossa personalidade, a roupagem para a Terra. O ideal seria, no horóscopo, que esta casa coincidissem com o signo de Áries, assim como Touro com a casa II, Gêmeos com a casa III, etc., porém no manobrar humano as coisas acabam sendo trocadas. Quando Áries se encontra na Casa I, o plano divino é transmitido tal qual foi projetado para este mundo.

Se Áries é o promotor do desígnio espiritual, a Casa I será aquela que desenha a nossa **silhueta física**. Nela encontraremos a estrutura do corpo da pessoa, assim como a chave de seu código genético. A Casa I ou Ascendente nos indicará o seu **propósito** na existência atual.

Os maus aspectos da Casa I, ou o ascendente desnaturam o propósito do indivíduo, lhe obriga a emití-lo em condições inadequadas, em um **meio ambiente**, ou por meio de um ambiente, que **não é o ideal**, ou que se tornam difícil seu contato com o propósito que irá dirigir-lo. A sociedade, a família, o cônjuge ou meio profissional não serão os ideais para a manifestação de sua personalidade e deverá lutar por toda a vida contra essa adversidade.

Se esses maus aspectos vêm do Sol ou da Lua, ou inimigo será ele mesmo, segundo seja homem (Sol) ou mulher (Lua), ou seu cônjuge; isto quer dizer que sua **contraparte espiritual será hostil** para com os propósitos da sua personalidade passageira e sua própria natureza interna será a que destruirá os planos elaborados pela personalidade material até que está se submeta aquela.

A acumulação de planetas no Ascendente dará ao indivíduo um **excessivo protagonismo**; fará com que sinta uma necessidade imperiosa de sobressair-se, de ser alguém a qualquer custo, de realizar feitos, sejam quais forem. Esse indivíduo disporá de uma força aparente e será facilmente manipulado por outras pessoas, representada pelos planetas situados neste setor, os quais lhe assegurarão o protagonismo que sirva aos seus interesses. Isso suscita muitas vezes ao indivíduo que só faz alguma coisa para se aparecer, incapaz de qualquer altruísmo, se não for oferecida uma fachada para seu **orgulho pessoal**. Será, pois, a marca de uma pessoa **egoísta**.

Palavras chaves:

(+) **Personalidade, protagonismo**, propósito, estado, condições do indivíduo, meio ambiente.

(-) Meio ambiente inadequado, contraparte espiritual hostil, protagonismo excessivo, orgulho pessoal, egoísta.

### 3. Descrição Sefirótica

Áries é o primeiro signo do Zodíaco constituído e também o primeiro dos chamados Zodíaco constituinte - por elementos -, aquele considerado pelo nome sagrado יהוה - "Yod-He-Vô-He", pelos elementos e na seguinte ordem: 1º, 2º e 3º do Fogo, 4º, 5º e 6º da Água, 7º, 8º e 9º do Ar e 10º, 11º e 12º da Terra. Na árvore Sefirótica corresponde a primeira Sefira de Atziluth ou seja: Kether. E pois o primeiro signo da trilogia do Fogo. Corresponde, deste modo, a fase de inicialização deste elemento. É um signo cardinal, ou seja, a porta de entrada por onde as energias cósmicas penetra no homem. O Gênio do signo é איל Ayel que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação.

### 4. Signo, elemento, planeta ou ciclo zodiacal

Sendo o primeiro é o começo de toda criação e de tudo quanto venha existir no universo, tudo que tenha sido elaborado utilizando o material proveniente de Áries ou seja a Vontade, esta maravilhosa essência princípio de tudo. Trata-se do primeiro dos atributos provindos de nossa divindade interna, de nosso Real Ser. É pelas vias de Áries que nosso Real Ser penetra em nossa personalidade humana para implantar seu desígnio, seu programa que será conduzido até a materialização. Disto se pressupõe que os Arianos sejam o veículo de alguma Vontade.

Na sequência das Letras que criaram o mundo a primeira letra refere-se a Aleph a semente do universo. Esta letra, pelo ciclo zodiacal יהוה - "Yod-He-Vô-He" (veja Tomo I) foi feita com os materiais provenientes de Aries de modo que expressa o desígnio do criador, por ser o primeiro signo do Fogo. No ciclo Sepher Yetzirah expressa a letra He.

O Real Ser impulsiona o indivíduo para a realização de algum projeto que ele ignora, eis que, por vezes, se esta desconectado de sua parte divina e ignora seu desígnio até que se manifeste no ciclo emotivo "He" e intelectual "Vô". Os mais adiantados obtêm o vislumbre do projeto divino, contudo mirando pelas perspectivas de Áries somos totalmente inconscientes do material que nosso Real Ser está projetando.

No hemisfério norte (primavera – início do ano astrológico) e em nosso interno Áries representa o início da estação em que a natureza desperta a letargia do inverno, manifesta em nós os brotos primaveris, o início da renovação, a aceleração. A primavera atrai tudo de novo, novas aventuras, novos desafios. Em Áries colocamos qualquer assunto em marcha e como trata-se de um signo de início não é dado a aceitar conselhos, pensa que já sabe tudo. Além de não aceitar conselhos estes peregrinos fogem do temor e, pelo contrário, animam-se a perseverar ante as dificuldades em razão de seu Planeta regente do signo: Marte, o deus da guerra. Assim, Áries é o batedor do Zodíaco, aquele que leva a bandeira na frente e

inspeciona o terreno antes dos demais, o infatigável lutador. Refere-se, pois, ao desbravador, o criador que está mais adiante do que aqueles que meramente desfrutam das criações.

Analisamos aqui o Signo em toda a sua pureza ou seja: não tendo Sol ou Marte mal aspectado ou carente de aspecto já que isto mitigaria suas características promovendo uma vontade inoperante, adormecida ou torcida. De outro modo uma concentração de planetas haveria de promover muitos programas e atividades em todas as direções e até queimara tudo que toque por excesso de fogo parecendo inclusive estar fora da realidade. De outro modo os aspectos negativos darão um excesso de energia difícil de canalizar obrigando o nativo a realizar grandes façanhas para descarrega-las o que tendera a agressividade e excessos de radicalizações em todas as situações.

Mas prosseguindo em uma situação normal. Por ser o que sempre está adiante, Áries tende a ser objeto de críticas pois é aquele que se lança de cabeça sem analisar as consequências, parte para o ato e pensa depois. Não pretende as riquezas nem a felicidade, mas a glória de ser o primeiro, de chegar antes dos demais e receber a medalha sem que isto signifique deixar um companheiro para trás, pois mesmo ajudando quem está no caminho ainda consegue chegar adiante. No geral, possui um alto grau de imprevisibilidade fazendo muitas vezes o contrário do que se espera.

Trata-se de um signo que não faz rodeios, é de pouca diplomacia e prefere ir direto ao ponto, não leva em conta o caminho do meio de modo que se encontra sempre em um dos extremos. Por ser cardinal, de iniciativa se aborrece facilmente com a rotina, a monotonia, expurga a mediocridade. Assim, necessita estar sempre fazendo algo para sentir-se útil sob pena de sentir-se frustrado, apático, descaído. Por sua constante atividade sua presença e notada onde quer que esteja. Não conhecem o desânimo e o superam com incrível facilidade. Seu principal defeito é a ira.

A cada sete anos um signo rege o indivíduo e Áries rege os primeiros sete anos da infância, um período muito ligado a Kether de modo que a intuição está bastante aflorada o que ajuda a se livrar dos perigos. Aliás, estes indivíduos estão ao longo da vida mareando o perigo e, por esta ligação a Coroa, são constantemente livrados.

Se os arianos vivem em sua primeira encarnação, seja no ciclo de 108 existências ou mesmo dentro do atual ciclo de 36, serão instrumentos dóceis da divindade cujo movimento está em harmonia com o suceder cósmico. Contudo devemos nos lembrar que vivemos muitas existências e se estamos no segundo ou terceiro ciclo dos 36 passamos por um novo ciclo de experiências e nos encontramos novamente em Áries carregado de dívidas Kármicas, débitos contraídos de outras existências de modo que quando nosso Real Ser nos impõe um caminho haveremos antes de liquidar obrigações contraídas anteriormente e vivemos como se estivéssemos em outra região do zodíaco a que corresponda tal obrigação e posteriormente

viver novamente no signo de Áries (neste caso) para cumprir os desígnios de nossa divindade interna. Neste sentido, para que cada um possa dispor do tempo suficiente para a realização das tarefas humanas os signos foram divididos em três Decanatos.

Em suas práticas diárias o ariano poderá utilizar o Mantra de cabeça AUM após entrar em estado Alfa, pode-se fazê-lo mentalmente, mas principalmente verbalmente já que o Um é expresso pelo verbo: "No princípio era o verbo...". Em AUM temos a força do Pai "A"; a força do Filho "U" e a força do Espírito Santo "M", trata-se de um poderoso mantra Logoico. Pode-se cantar o mantra quatro vezes durante a prática. Depois deve-se levantar e estender o braço sete vezes em direção ao nascente enquanto abaixa a cabeça para adiante como em uma saudação. Posteriormente faz-se a saudação na direção dos outros elementos. O sete simboliza as forças da natureza que organizam a criação os sete planetas, sete Sephiroth abaixo do triangulo logoico. Neste momento imagina-se que a luz de áries inunde o cérebro, a glândula pineal e pituitária que favorece a percepção das dimensões superiores.

Aries também é o símbolo de RA, RAMA, o cordeiro e seu mantra poderoso é o "RA" que faz vibrar os sete centros magnéticos da espinha dorsal.

## 5. Carta do tarô: Rei de Paus

Localização na Arvore da vida: Kether (Yod)

No zodíaco o domicílio do Rei de Paus é Áries

Arcanos que governa: Ás de Paus, Dois de Paus e Três de paus

Os quatro reis, correspondem Atziluth, ao mundo das emanções, embora não se trate de seu ciclo inicial, uma vez que representam os poderes acumulados em nosso trilhar humano. São poderes que nós temos exercido e que projetamos aos demais e que por sua vez, estes nos retrocedem em uma relação de causa e efeito.



Os Reis em conjunto correspondem ao mundo das emanções (Atziluth), e representam o Yod das figuras e representam separadamente o nome divino, יהוה - "Yod-He-Vô-He" e se dividirá da seguinte forma: o Rei de paus é o Yod; o Rei de copas o He; o Rei de espadas o Vô e o Rei de ouros o segundo He.

A figura do Rei de Paus carrega em si os atributos de Kether, na qualidade de Yod do mundo das emanções (Atziluth). Representa a suprema autoridade, o poder supremo, uma força que temos de inclinar-nos inapelavelmente. Ele pode ser um juiz, um presidente, um rei ou alguém que fala em seu nome. A sua intervenção dará em nossa vida uma inflexão determinada e profunda, como no caso do réu que vai para a prisão, do recruta que vai para o serviço militar, um estudante que é ou não é aprovado. Trata-se de um ato que nos marcará por toda a nossa existência.

O Rei de Paus refere-se a uma personalidade abstrata que se incorpora em uma pessoa ou outra, que tem sido potencializada por nossa vontade no curso das existências, sendo gerada em nossa psique a partir de nossos pequenos ou grandes atos de poder que formaram o "fantasma" e que agora o temos diante de nós. Não há nada de pessoal no desempenho do rei de paus em nossas vidas, refere-se a outra face, o retorno da autoridade tal qual temos exercido.

Sua aparição pode significar que uma mão providencial se dirige a nós, nos levanta, nos exalta, nos magnifica, ou pelo contrário, nós dobramos e nos humilhamos. Segundo tenhamos usado o sublime sopro de Kether, o teremos agora em nosso favor ou contra nós.

Palavras chaves: Rei de ♣Paus, **Força inapelável**, abstrata ou não.

(Reta) Alto dignitário, **plenipotenciário**, enviado divino, representante da consciência coletiva, da Lei.

(-) Tutor, tirano, ditador, autocrata inquestionável, **obrigação a cumprir**.

### **Brevidade sobre os Reis**

Os reis representam os nossos poderes, o ponto em que temos acumulado poder no curso de nossa vida. É sobre este ponto que temos de atuar eis que se trata de uma área representada pelas facilidades.

Se os reis não aparecem no jogo, esta será uma indicação de que o assunto não está maduro o suficiente para obter um resultado mais fácil. Isto não quer dizer que não se obterá o fruto cobiçado, mas será necessário lutar por ela, já que não aparecerá milagrosamente a pessoa que haverá de abrir a porta para as conquistas.

Quando a imagem dos Reis se refere a uma pessoa concreta e não é o representante anônimo de uma causa, de uma ideia, podemos ter certeza de que vamos ser confrontados com alguém que já conhecemos, e muito, em existências anteriores, pois quando encontramos pela primeira vez, uma pessoa, não podemos estabelecer com ela mais do que um relacionamento Yod, isto é, plantar com ele a semente de futuras realizações humanas. De outro lado, quando se realiza algo em comum com alguém, quando graças a este encontro se acessa ao conhecimento, a uma dignidade material, a um posto, ou se, de forma negativa, é o agente de um descalabro, este é um sinal inequívoco de que nossas relações com ele se encontram não em uma fase Yod, mas de segundo He, que é representado pelos reis no que as relações humanas se referem.





## 1 Gênio Zazer: As de Paus

### 1.1 Elementos constitutivos ou relacionados

<b>Nome divino:</b>	יהוה YHVH	
<b>Arcanjo:</b>	מלכידאל Malkidiel	
<b>Anjo:</b>	שרהיאל Sharhiel	
<b>Anjo regente da casa:</b>	איאל Ayel	
<b>Anjo do decanato:</b>	זז Zazer	
<b>Gênios dos quinquídios:</b>	1->1 Vehuiah e 2. 1->2 Jeliel	
<b>Nome hebraico – Signo:</b>	Áries (Hé), Fogo/Fogo do Fogo 11	
<b>Força ativa do signo:</b>	Kether	
<b>Força ativa do Decanato:</b>	Kether	
<b>Elementos concorrentes:</b>	Fogo do Fogo do Fogo 111	
<b>Relação/mundos:</b>	Yod de Yod de Yod ou Vontade da Vontade da Vontade ou Atziluth de Atziluth de Atziluth	
<b>Tribo:</b>	Gad	
<b>Apóstolo:</b>	Santiago - Tiago	
<b>Planeta regente do signo:</b>	Marte	
<b>Planeta do decanato:</b>	Marte	
<b>Posição zodiacal:</b>	1º decanato de Áries	
<b>Velas:</b>	1 branca e 2 vermelhas ou 3 Vermelhas	
<b>Incenso:</b>	[sândalo, acácia, cipreste, absinto, balsamo e também a pimenta, a cebola, etc.]	
<b>Letras:</b>	Zain - Zain -Resh	
<b>Gematria:</b>	7+7+200 = 214 = 2+1+4 = 5	
<b>Invocação por domicílio:</b>	de 0 a 10º de Áries ou 21 a 31 de março	
<b>Invocação pelo ciclo diário:</b>	das 0 às 0:40 h. a partir da saída do Sol	
<b>Invocação por conjunção:</b>	Quando Marte se encontra no 1º decanato de Áries.	
<b>Forças em ação:</b>	As forças de Marte se expressam pelo signo de Áries ou ainda pelas vias de seu próprio centro já que Áries é regido por Marte e ainda Fogo do Fogo do Fogo, ou seja, as forças de Kether também se expressa pelas vias de seu próprio centro emanando as vibrações pelas configurações de Kether-Áries.	
<b>Sendeiro:</b>	Pelo signo: 1, de Geburah a Geburah; gênio 5->5: MENADEL. Pela árvore: 5 Geburah a Kether.	

## 1.2 Primeiro decanato de Áries

### 1.2.1 3. Descrição Sefirótica:

O primeiro Decanato de Áries refere-se aos graus que vão de 0 a 10 do signo, ou seja, os nascidos entre 21 a 31 de março (aproximadamente). No plano planetário é regido por Marte por encontrar-se em analogia com o próprio signo de Áries; o primeiro decanato de Áries é o Yod do Yod dos signos de Fogo e, no Taro, é o domicílio do As de Paus. Na ordem sephirótica Kether exerce privilégio sobre ele, por ser o número um dos signos de Fogo e por ser o primeiro Decanato do elemento.

O Gênio do Decanato é זזר Zazer que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação. Trata-se de Decanato Yod do signo de Áries que também é um signo Yod – Yod, Fogo do Fogo ם, de modo que dará lugar a trabalhos próprios deste signo. Corresponde ainda ao mundo Cabalístico das emanções. Neste decanato se realizam trabalhos de novos projetos, desígnios, uma nova semente a plantar.

### 1.2.2 Discorrendo sobre o decanato

Aqui inicia-se um novo ciclo de experiências. Vieram de um ciclo anterior sob a influência dos elementos Fogo, Água, Ar e Terra, mas agora estão despojados de seus antigos amigos, relacionamentos, etc. que o seguiram nos ciclos citados para entrar em outro ciclo de experiências desconectadas do que fora anteriormente, das antigas existências, seus antigos ambientes. Daí vem a impressão ao Ariano de um sentimento de solidão, afastamento, de ser um estranho, estrangeiro mesmo estando com sua família, em sua cidade. Assim, pode acontecer deste Ariano abandonar sua família, o lugar onde vive e empreendem uma viagem qualquer em busca daqueles que foram seus companheiros em existências anteriores. E pode até acontecer que os encontrem e viva uma felicidade mediana em meio a nostalgia. Internamente sentem-se como traidores já que fogem ao desígnio de sua divindade interna, seu Real Ser. Caso este Ariano do primeiro Decanato insista na busca do passado, em uma próxima existência nascera sob a influência do segundo Decanato de Áries ao invés de seguir seu curso natural para o segundo signo do Fogo que é Leão.

A posição de planetas nestes dez primeiros graus de Áries nos aponta que algo está tomando forma pela primeira vez junto ao indivíduo, um novo desígnio, a indicação de um porvir que não é imediato já que é semente. É provável que o Ariano não venha a concluir este desígnio e que outros apareçam para concluí-lo.

Te todo modo o Ariano é um inicializador, aquele que começa qualquer coisa que seja, que cria uma nova sociedade de modo que quando as coisas estejam andando já parte para outro ponto já que seu programa, sua etapa evolutiva, sua missão possui a força suficiente

para aguentar, consiste em dar a partida, ter esta experiência de inicializador, o início e não usufruir dos frutos o que leva a uma sensação de injustiça, de vitimismo. Não são todas as almas que estão preparadas para esta missão, trata-se de uma elite espiritual de modo que este apóstolo é o portador de uma fantástica Vontade Criadora cuja força do destino lhe leva onde esta Vontade necessite estar. Sua presença torna desnecessário os proclamas (sua reputação energética o precede), produz todo o alento que se faz necessário, desperta a Vontade adormecida e põe tudo em marcha. Encontraremos este Ariano do primeiro Decanato atuando onde quer que comece uma obra, onde se faz necessária a fé na vitória, onde há debandada moral, onde haja o fracasso dos espíritos. Ele os levantará e os porão a caminhar dando esperança e otimismo.

De outro modo os aspectos negativos deste Decanato impõem uma oposição a Vontade de modo a acarretar resultados violentos, assim, a pessoa encontrará entraves ao cumprimento de seus desígnios e se esta energia não sair do indivíduo produzira furacões, tempestades em seu interior. Então a desordem interna produzira a desordem externa e seu comportamento causará problemas.

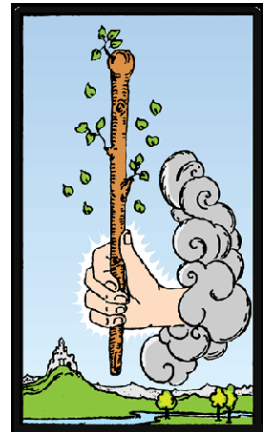
### 1.3 Carta do Tarô: As de paus

Recebe o título de **Raiz dos poderes do fogo** ou ainda **Raiz de todas as iniciativas**. Refere-se ao elemento **Fogo** e astrologicamente corresponde ao **primeiro** decanato de **Áries** onde **Kether** manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo regido por **Geburah-Marte** que o influencia e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Kether**.

Neste ponto, **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina, expressa-se por intermédio de seu próprio centro. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizará ainda pelo tom prismático de **Geburah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O Às de Paus é o Yod (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário de ases e refere-se à influência de Kether no plano espiritual (Kether em Yod).

Trata-se de um elemento iniciador em todas as análises, senão vejamos: O As representa Kether a coroa Sephiroth, aquele que está acima de todas as coisas, o primeiro. O naipe de paus é o elemento inicializador das cartas que seguem a sequência "Yod", "He", "Vô", "He". Portanto é o "Yod" dos naipes. Refere-se ainda ao primeiro decanato de Áries que também é o primeiro signo do zodíaco vinculado ao elemento fogo e que é o primeiro dos elementos.



Esta carta **inicia** algo que até então não havia enquanto rompe com tudo o anterior. Não indica algo imediato, mas a intromissão de uma força que mudará tudo irremediavelmente ao chegar ao seu ponto de externalização. Encontra sua raiz na vontade suprema, do Real Ser, na parte divina que carregamos dentro de nós, ainda que desviemos estas energias para uma manifestação obscura, perversa em razão do estado em que nos encontramos. Afinal, mesmo o mal tem um início.

Palavras chaves: Raiz dos Poderes fogo, **iniciativas**.

(Reta) Nascimento, principio, início, causa;

(Invertida) Caída moral, abatimento, **desânimo**.



## 2.2 Segundo decanato de Áries

O segundo Decanato de Áries refere-se aos graus que vão de 10 a 20 do signo, ou seja, os nascidos entre 31 e 09 de abril (aproximadamente). É regido pelo Sol por encontrar-se em analogia com Leão, o segundo signo do Fogo; o segundo decanato de Áries é o He do Yod dos signos de Fogo e, no Taro, é o domicílio do dois de Paus. Na ordem sephirótica Kether exerce privilégio sobre ele, por ser o número um dos signos de Fogo, e em segundo lugar, o Decanato, é regido por Hochmah (segunda Séfira da Árvore Cabalística, que corresponde a Urano) por ser o segundo Decanato do elemento.

O Gênio do Decanato é בהחמי Behahemi que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação. Trata-se de Decanato He do signo de Áries que é um signo Yod – Yod, Fogo do Fogo יי, de modo que dará lugar a trabalhos próprios deste signo. Corresponde ainda ao mundo Cabalístico das emanções. Neste decanato se realizam trabalhos de antecipação do segundo signo do Fogo, Leão por ser o seguinte signo do Fogo.

Em cada uma das sucessivas etapas há um período de recapitulação das etapas anteriores enquanto, uma interiorização do aprendido e, no mesmo momento, se prepara para os trabalhos do porvir, um ensaio para o futuro. Este espaço zodiacal se destina a todos aqueles que fugiram ao seu desígnio quando trabalhavam no primeiro Decanato, de modo que não podem seguir adiante. No presente caso a preparação do porvir refere-se a algo como estar em Leão, o segundo signo do fogo. Então temos aqui que o indivíduo é o semeador de Áries e o que faz a colheita, a interiorização no segundo signo do Fogo que é Leão, o que pode dar a ideia daquele que colhe sem ter semeado, um usurpador.

Hochmah, a Segunda Sephiroth Cabalística rege este Decanato o cobre com seu manto protetor de onde surge a providência, a sabedoria, a graça, o amor que configura esta terra que dá abundância de leite e mel, uma antecipação da terra prometida mas também o supliciado como foi o Cristo, o que configura, que aqui o indivíduo seja ainda mais incompreendido como foi o do primeiro Decanato. Então temos aqui esta força chamada Amor, que como o Sol se importa em dar ao invés de receber, a união da primeira força cósmica chamada Vontade, ativa no primeiro Decanato, com o Amor-Sabedoria do segundo Decanato ajudando a Vontade a realizar-se. Temos assim que as forças destinadas a criar um novo mundo, uma nova experiência, são auxiliadas pelas forças cuja missão é auxiliar os retardatários (no caso, os que não foram diretamente para Leão e no geral a todas as situações que se assemelham). Então percebemos que enquanto o Ariano do primeiro Decanato se encontra em um universo hostil, o do segundo Decanato encontra um entorno simpático que não lhe exige, lhe pressiona com realizações de ordem material, mas pelo

contrário que sua apreciação se figure por sua espiritualidade, que obedeça a algo superior que se encontra em seu interior.

Deste modo, percebemos, que enquanto o primeiro Decanato é o produtor de um impulso inicial, neste ponto, a construção se dá para o interior, para dentro do indivíduo com toda sua harmonia. E como Hochmah está relacionado com os 12 signos, os 12 trabalhos de Hercules, incute em Leão, e aqui, por representar o segundo signo do Fogo em analogia, o trabalho Hercúleo sobre si mesmo, a modificação de seu mundo interior, a criação de um novo mundo, a descoberta do Real Ser interno e da Vontade primeira como semente e adiantamento dos trabalhos a serem realizados em Leão já que aqui o indivíduo necessita ser auxiliado e, assim, se socorre no Amor Crístico eis que o Amor surge quando se produz a primeira falha do que a organização cósmica se manifesta delicadamente atendendo a uma necessidade gerada em razão desta marginalização das correntes universais.

Áries tem a missão de ser o portador da Vontade, do entusiasmo e da fé e o segundo Decanato deste signo predispõe ajuda e compreensão em seu entorno para entrar neste novo campo de experiências, é um Decanato que recebe muito auxílio na busca deste amor superior o que implicará em vida social mais abundante, inserção em grandes causas, entorno a grandes homens a que servirá.

Trata-se de um momento de interiorização, os planetas que atuam sobre este Decanato trabalharão para a edificação do templo interior ainda que os que estejam ao redor não percebam os esforços que estão sendo engendrados. Refere-se a um trabalho de modificar-se a si mesmo. Enquanto o Ariano do primeiro Decanato inspira respeito, o do segundo Decanato o faz mais, eis que é o obreiro do templo interno, aquele que trabalha nas catacumbas de seu isolamento interior.

Os maus aspectos promoverão que todo este trabalho de interiorização se realize de modo violento, com a força do primeiro signo, com destruições e até autodestruição, com acidentes, enfermidades, mutilações, etc.

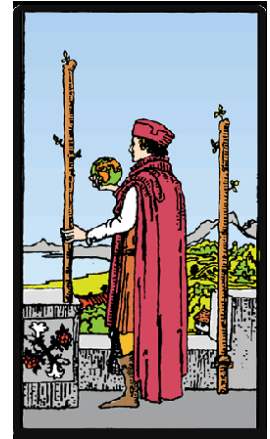
Como este Decanato está regido por Hochmah, é certo que esta Sephiroth estenderá sobre seus peregrinos o manto da providência, da sabedoria, da graça de modo que quando tudo tende a ruir e enterra-los, toda a natureza virá em seu socorro promovendo o alívio e a salvação de modo que transparecerá que estes nativos são crianças amadas do Divino e a confusão se espalhará a todos que tentam destruí-los.

Caso o nativo do segundo Decanato não venha a cumprir sua missão de virar as costas para as coisas materiais, já que estamos tratando do primeiro signo que possui aspectos espirituais ligados a Kether e ao Amor-Sabedoria de Hochmah, a fim de lançar-se em um novo ciclo de experiências, rejeitando, assim, o amor que a dinâmica cósmica lhe oferece, terá a

oportunidade de levar a cabo seu Desígnio em uma próxima encarnação onde nascerá sob o terceiro Decanato do signo em questão.

### 2.3 Carta do Tarô: Dois de Paus

Recebe o título de **Senhor do domínio**, as forças do Hochmah se expandem infinitamente no Universo dominando tudo. Refere-se ao elemento **Fogo** e astrologicamente corresponde a posição de **Urano** transitando pelo **segundo** decanato de **Áries** onde **Hochmah** manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo regido por **Geburah-Marte** que o influencia e sob as pulsações do regente deste decanato que é o **Urano**.



Neste ponto, **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina, expressa-se por intermédio de **Hochmah** o centro produtor de Amor-Sabedoria, o Amor universal, a essência Crística. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizará ainda pelo tom prismático de **Tiphereth**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O Dois de Paus é o Yod (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário dos dois, deste modo, possui uma relação com Kether o iniciador supremo, o primeiro, que está acima de todas as coisas e refere-se à influência de Hochmah no plano espiritual (Hochmah em Yod).

Aqui as forças de Kether se veem neutralizadas, eis que a vontade primordial queda prisioneiro do amor, os sentimentos inibem a Vontade. Uma vez que a vontade esteja aprisionada, as virtudes do "Um" não podem manifestar-se. Em razão disto os mananciais de Kether como liberdade e supremo desígnio quedam como inertes.

No campo prático, algo que havia sido posto em andamento vê-se neutralizado e ao invés de exteriorizar-se pela força de Kether retém-se nas interiorizações de Hochmah. A paixão aprisiona a Vontade tornando-a passiva, i.e., sem existência. A força criadora é dominada antes que venha a produzir qualquer coisa, eis que a primeira produção só aparecerá após a manifestação do três – em Binah.

Palavras chaves: 2♣ Senhor do Domínio, **Neutralização** de algo, primordial é prisioneiro do amor.

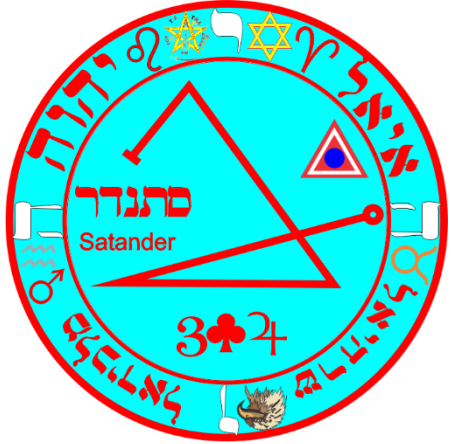
(Reta) **Tristeza**, desgosto, desespero, mal humor, agressão, **cólera**.

(Invertida) Surpresa, **milagre**, fenômeno.



### 3 Gênio Satander: Três de Paus

#### 3.1 Elementos constitutivos ou relacionados

<b>Nome divino:</b>	יהוה YHVH	
<b>Arcanjo:</b>	מלכידאל Malkidiel	
<b>Anjo:</b>	שרהיאל Sharhiel	
<b>Anjo regente da casa:</b>	איאל Ayel	
<b>Anjo do decanato:</b>	סטנדר Satander	
<b>Gênios dos quinquídios:</b>	5. 1->5 Mahasiah e 6. 1->6 Lelahel	
<b>Nome hebraico – Signo:</b>	Áries (Hé), Fogo/Fogo do Fogo יי	
<b>Força ativa do signo:</b>	Binah	
<b>Força ativa do Decanato:</b>	Binah	
<b>Elementos concorrentes:</b>	Ar do Fogo do Fogo	
<b>Relação/mundos:</b>	Vô do Yod do Yod ou pensamento da Vontade da Vontade ou Yetzirah de Atziluth de Atziluth	
<b>Tribo:</b>	Gad	
<b>Apóstolo:</b>	Santiago - Tiago	
<b>Planeta regente do signo:</b>	Marte	
<b>Planeta do decanato:</b>	Júpiter	
<b>Posição zodiacal:</b>	3º decanato de Áries	
<b>Velas:</b>	1 branca e 2 azuis	
<b>Incenso:</b>	[sândalo, acácia, cipreste, absinto, balsamo e também a pimenta, a cebola, etc.] para Áries e [Noz-moscada, cravo, café, etc.] e [Erva de Santa Maria, enxofre, raiz de guiné, gengibre, etc.]	
<b>Letras:</b>	Sameck - Tav -Noun – Daleth -Resh	
<b>Gematria:</b>	$60+400+50+4+200 = 714 = 7+1+4 = 12 = 1+2 = 3$	
<b>Invocação por domicílio:</b>	de 20 a 30° de Áries ou 10 a 20 de abril	
<b>Invocação pelo ciclo diário:</b>	das 1:20 a 2:00 h. a partir da saída do Sol.	
<b>Invocação por conjunção:</b>	Quando Júpiter se encontra no 3º decanato de Áries.	
<b>Forças em ação:</b>	As forças de Júpiter se expressam pelo signo de Áries e ainda Ar do Fogo do Fogo; as forças de Kether se expressam pelas vias do Ar do Fogo pelas configurações de Binah-Sagitário.	
<b>Sendeiro:</b>	Pelo signo: 19, de Hesed a Geburah; gênio 4->5: SEHEIAH. Pela árvore: Hesed a Kether.	

### 3.2 Terceiro decanato de Áries

O terceiro Decanato de Áries refere-se aos graus que vão de 20 a 30 do signo, ou seja, os nascidos entre 10 e 19 de abril (aproximadamente). No plano planetário é regido por Júpiter por encontrar-se em analogia com Sagitário, o terceiro signo do Fogo; o terceiro decanato de Áries é o Vô do Yod dos signos de Fogo e, no Taro, é o domicílio do três de Paus. Na ordem sephirótica Kether exerce privilégio sobre ele, por ser o número três dos signos de Fogo, e em segundo lugar, o Decanato, é regido por Binah (terceira Séfira da Árvore Cabalística, que corresponde a Saturno) por ser o terceiro Decanato do elemento.

O Gênio do Decanato é סטנדר Satander que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação. Trata-se de Decanato Vô do signo de Áries que é um signo Yod – Yod, Fogo do Fogo יי, de modo que dará lugar a trabalhos próprios deste signo. Corresponde ainda ao mundo Cabalístico das emanções.

Assim como o segundo Decanato expressa uma antecipação do Signo He do Fogo, este terceiro Decanato representa uma antecipação do Decanato Vô dos signos do Fogo, ou seja, do período exteriorizador sob a regência de Sagitário. Trata-se de um fruto que se apresenta como maduro, mas não estão, são ácidos. Então teremos um Decanato de frutos antecipados onde haverá exteriorizações prematuras, que não tenham cumprido o tempo necessário e, assim, não possuem as propriedades que deveriam ter. Os nativos deste terceiro decano são pessoas que foram relutantes com os desígnios de sua Divindade interior pela primeira vez; o eles foram uma segunda vez, e agora, pela terceira vez, eles devem se encontrar com o programa do seu Real Ser.

De igual modo os nativos deste Decanato expressam este aspecto onde sua aparência não corresponde à realidade, pureza aparente, juventude, debilidade que não correspondem a fase em que se encontram, um engano seja no positivo como no negativo, nos defeitos e nas virtudes que não se nivelam a sua real natureza. Um artista poderia ser confundido com um Picasso, mas não passar de um pintor de rua de pouca monta.

Enquanto no segundo Decanato estavam persentes as forças de Hochmah nominadas como Amor-Sabedoria, no terceiro Decanato estão ativas as forças divinas denominadas como Lei que é administrada por Jehovah (יהוה - "Yod-He-Vô-He") o Deus Bíblico do rigor. Isto significa que os nativos deste Decanato se veem impregnados com a ideia da existência de uma Lei cósmica que deve ser cumprida uma visão interna da Ordem Cósmica onde tudo está e deve estar em seu lugar em um processo sem fim de auto equilíbrio onde todos formamos parte deste tudo e assim, cada qual, cada ente, deve ocupar o lugar que lhe corresponde em seu processo evolutivo sem buscar no passado prazeres e relações que fazem parte de seu histórico humano, experiências que não devem ser repetidas. Este trabalho de compreensão

da Lei integra a dinâmica de Sagitário, o terceiro signo do Fogo, mas é oferecido aqui aos seus nativos as correspondentes energias para seguirem seu caminho evolucionário em razão destes serem um fruto antecipados de seu tempo.

Se o primeiro Decanato corresponde aos fundadores de seu tempo, o terceiro Decanato refere-se aos fundadores das empresas do futuro. Assim, lançam-se em experiências que só presenciariam mais tarde em outros ciclos de existência e, deste modo, tornam-se iniciadores do futuro, criadores do porvir conduzindo suas empresas com grande fé e confiança mesmo sabendo que não saborearão seus frutos na presente existência, mas deixarão estes frutos para que outras pessoas se beneficiem. O terceiro Decanato de cada signo é o exteriorizador das virtudes que este signo encerra, ou seja, derramar sobre a sociedade os valores internos aos quais o indivíduo é o portador. Assim, o terceiro Decanato de Áries refere-se a um homem de obras, onde algumas delas são realizadas antecipadamente por serem próprias do terceiro signo do Fogo: Sagitário. Áries é um lançador de utopias, que prepara o futuro como um profeta que anuncia o que vai ocorrer, é um precursor de novas ideias em movimento, ideias esta que irão ser instaladas no mundo em um futuro relativamente distante.

A diferença existente entre o primeiro Decanato e o terceiro, é que no primeiro, o indivíduo será aquele que realmente coloca a primeira pedra de um edifício, cuja elaboração seguirá os processos normais, enquanto o terceiro coloca a primeira pedra de uma edificação futura, imprópria de sua época. Sendo especialistas no adiantamento, é natural que encontremos esses nativos no domínio da arte, da prospectiva, da ficção científica, da investigação, já que esses são os terrenos onde poderão desenvolver suas virtudes.

Como na ordem sephirótica Sagitário corresponde a Binah, que também influencia esta fase Vô, os planetas situados neste Decanato tenderão a promover a edificação deste futuro e permitirão a este Ariano descreve-lo com assombrosa precisão de modo que todos aqueles que tenham ativados os signos de Terra em seus temas natais demonstrem entusiasmos e abram suas carteiras nas empresas deste Ariano do terceiro Decanato e assim venham a construir um ponto de referência para as futuras gerações.

Como não é característica do Ariano se prender estarão muito tempo no mesmo assunto. Mudarão de empresa, de ofício, de cidade. Deste modo, se com bons aspectos suas empresas dificilmente sobreviverão, em razão desta tendência de abandono, com maus aspectos os desconectarão rapidamente da realidade e não encontrarão ninguém que queira levar adiante as suas quimeras apesar destes Arianos verem o futuro com enorme clareza, pois seus interlocutores verão como loucura.

Apesar do signo de Áries ser um lugar pouco confortável para viver, por ser um lugar de começo, o Ariano aparenta estar em um mundo indefeso como uma criança, no entanto

da mesma forma como a criança é acolhida por seus pais, também, no ordenamento cósmico, por ser o primeiro signo do zodíaco, de onde parte a sequência das casas, o Ariano é assistido pelo um signo de Touro na Casa II, a do dinheiro, que lhe fornece os fundos necessários para subsistir, e pela Casa X, a profissional, em Capricórnio, o signo das grandes empresas, que lhe assegura trabalho em sua especialidade, que é a de promover empresas, colocando a primeira pedra, arrancando o entusiasmo daqueles que o financiam. Então, quando a empresa se desenvolveu, o Ariano deve procurar outro assunto para promover, porque se ficar nela, tornar-se-á um elemento estagnado já que sua natureza é de movimento.

Os Arianos se entendem muito bem com os nativos dos demais signos do Fogo: Leão e Sagitário. Eles se dão bem com os Gêmeos e Aquário, e encontram em Libra seu complemento perfeito (a nível evolutivo, entende-se, precisamente, a nível de opostos) com vista a uma união matrimonial. Em vez disso, eles dificilmente se entenderão com Câncer e Capricórnio. Sua principal virtude é a de despertar a fé e o entusiasmo nos outros. Seu principal defeito é o seu excesso de individualismo, que quando se manifesta, impede a sua perfeita integração na sociedade.

### 3.3 Carta do Tarô: Três de paus

Recebe o título de **Senhor da força estabelecida ou estabilizada**. Refere-se ao elemento **Fogo** e astrologicamente corresponde a posição de **Saturno** transitando pelo **terceiro** decanato de **Áries** onde **Binah** manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo regido por **Geburah-Marte** que o influencia e sob as pulsações do regente deste decanato que é o **Saturno**.



Neste ponto, **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina, expressa-se por intermédio de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizará ainda pelo tom prismático de **Hesed**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O Três de Paus é o Yod (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário dos três, deste modo, possui uma relação com Kether o iniciador supremo, o primeiro, que está acima de todas as coisas e refere-se à influência de Binah no plano espiritual (Binah em Yod).

O três de paus representa o "Vô" de "Yod" já que o "Vô" é a terceira manifestação do nome impronunciável "YHVH" (יהוה - "Yod-He-Vô-He") mais conhecido como Jehovah. O naipe de paus que governa a carta está relacionado com a "Yod" a primeira letra do nome. Isto indica que Binah estabelece ou **estabiliza**, consolida a vontade emanada de Kether concretizando o designo primordial. Algo que até então seria intenção, potência e que passa

a ser uma realidade, ato manifesto. Essa força de Yod, quando na esfera de Binah, cessa de ser dinâmica, consolidando-se em um Forma.

Palavras chaves: 3♣ S. DA FORÇA ESTABELECIDADA, **estabilidade**, executiva, projeto concreto

(Reta) Nova empresa, apropriar-se, ousadia;

(Invertida) Interrupção de desgraças, temeridade, final, **repouso após agitação**.

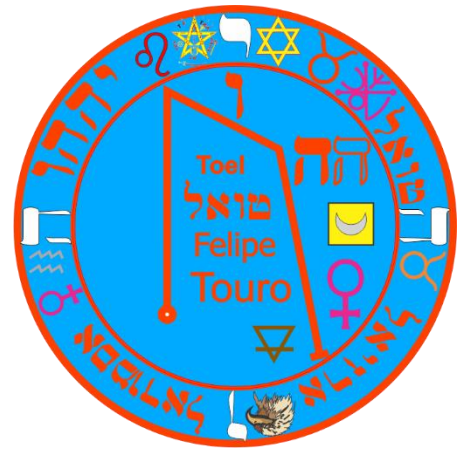
O três de paus representa o fim de atuação do dois. Período em que as energias espirituais se interiorizavam e produziam em um estado de aflição e excitação como resultado das energias criadoras no processo de interiorização.

Quando as energias do três de paus se dá com total plenitude, as energias se invertem e tem-se início a criação exterior (do interior do dois para o exterior do três). Trata-se da criação de algo novo, audacioso, já que temos aqui presente as forças de Kether (Paus) onde a expressão exterior pode chegar até a usurpação eis que a nova empresa poderá buscar seu lugar em um espaço já ocupado gerando lutas.

Se a força é fraca (sentido invertido), a energia se limitará a pôr fim à regência negativa do dois e, produzirá, talvez, o surgimento do intermediário que nos conduzirá ao novo período, que se anuncia timidamente. Por outro lado, sendo o três de paus o símbolo do poder executivo, a sua posição invertida pode significar ainda a **diminuição desse Poder**, cessação de uma função, de uma missão apenas iniciada e não levada a termo.

## II. Touro: Toel

<b>Nome divino (Atziluth):</b>	יהרו YHHV
<b>Arcanjo (Briah):</b>	Asmodel אסמודאל
<b>Coro Angélico (Yetzirah):</b>	Araziel ארזיאל
<b>Anjo regente da casa</b>	Toel טואל
<b>Planeta regente:</b>	Vênus
<b>Elem. Signo/Sephirótico:</b>	Terra/Água da Terra ה ה
<b>Relação/mundos:</b>	"He" do Mundo de Assiah
<b>Apóstolo:</b>	Felipe
<b>Tribo:</b>	Ephraim
<b>Cartas do Tarô:</b>	Rainha de Ouros ה ה que
<b>Hora planetária e astrol.:</b>	2 a 4 horas da saída do Sol; de 31° a 60° no zodíaco.
<b>Período:</b>	20 de abril a 20 de maio
<b>Velas:</b>	3 Vermelho alaranjado
<b>Incenso:</b>	[violeta, rosas, almíscar, lavanda, dama da noite e também o açafraão, etc.]
<b>Letras:</b>	Teth – Vô – Aleph - Lamed
<b>Gematria:</b>	$9+6+1+30 = 46 = 4+6 = 10 = 1+0 = 1$
<b>Região do corpo:</b>	Pescoço, nuca, ouvidos, a garganta, a voz, o chakra laríngeo
<b>Metal:</b>	Cobre
<b>Pedra:</b>	Ágata



### 1. Informações gerais do signo

Refere-se ao segundo signo da Terra (Água da Terra), ou seja, representa uma fase de interiorização do elemento material, dos gozos terrestres. No zodíaco Vênus é seu regente. Ela pertence ao mundo cabalísticos de ação (Assiah).

Touro é o signo fixo de terra, o He de seu elemento e o segundo He dos signos fixos. Representa a fase de interiorização do elemento material. Enquanto Capricórnio é o construtor, Touro é o que goza do construído na etapa anterior (primeiro signo da terra).

O **Usufruto** é a complementação da **experiência do material** daquilo que o homem construiu e Touro representa a fase dos gozos. Tudo lhe é dado com facilidade, mas talvez estes gozos tardem a chegar, porque o ciclo da terra, constitui a etapa final de uma vida.

O Torino disporá de **suntuosa** morada, soberbos jardins e a abundância estará em todas as frentes da sua vida. E o homem que dispõe de abundantes meios e pode exercer a prerrogativa divina de criar o mundo a sua imagem e semelhança. Touro é o tesoureiro, o banqueiro, o rentista o opulento que contempla desde o seu jardim ou do seu iate o grande espetáculo do mundo.

Se o Torino estiver se desenvolvido espiritualmente, será o **mecenas**, o promotor da arte, da ciência, da moral, das virtudes cardinais que Deus espalhou pelo universo: será o que financia tudo que seja nobre. O Taurino convencional será o grande organizador de **coquetéis** mundanos e consumidor de caviar.

Os maus aspectos planetários em Touro darão uma **má assimilação dos recursos materiais** começando pelos recursos alimentícios perturbando a saúde. Em Capricórnio (primeiro signo terrestre), os maus aspectos dão uma má seleção dos **alimentos**, ou seja, tendência a escolher um mal a qualidade dos produtos ou fora do prazo de validade, etc. Em Touro será a fase de assimilação que produzirá dificuldade: Alimentos que o organismo rejeita, falta de apetite debilidade crônica e falta de vontade de viver.

A nível social, esses maus aspectos produzirão incapacidade para apreciar a felicidade material de que se goza, **insensibilidade para os prazeres**, que podem ser de impotência ou frigidez. Quando um excessivo número de planetas se encontra em Touro o indivíduo se vê **apegado ao material** sem que lhe seja possível apreciar outros valores. É o que **goza**, se **diverte** e não faz mais nada.

Palavras chaves:

(+) **Usufruto**, suntuosidade, **mecenas**.

(-) Má assimilação dos recursos materiais, insensibilidade aos prazeres, **apego material**.

## 2. Casa II

É a manifestação natural do touro. Vimos que Touro é o que concede as alegrias materiais, em razão de ter-se trilhado um longo caminho de trabalho e dificuldades e agora e chegado o tempo das recompensas e do descanso.

A Casa II indicará quais são as coisas que temos trabalhado anteriormente e que agora vem dar seus frutos. A Casa II vai diz de **onde** o indivíduo saca o seu **sustento**

**material** conforme a casa esteja localizado em determinado signo. Se estiver nos signos de fogo: a providência proporcionara o indivíduo com mercadorias; nos signos de água: os sentimentos serão o principal motor da renda; no signo de ar: o lucro virá do trabalho intelectual; em signos de terra: seus meios de subsistência vêm de coisas sólidas, de material de trabalho.

Os maus aspectos planetários sobre a Casa II irão impedir o livre o acesso a **recursos materiais**, de modo que estes virão sobre ele de uma maneira forçada, dramática, e se aqueles maus aspectos são múltiplos, pode significar o comprometimento total com a pessoa para alcançar os meios para **subsistência**.

A acumulação de planetas neste sector é uma indicação de que bens **materiais** terá uma **prioridade** absoluta na vida da pessoa e sua aquisição será o centro e o motor de todas as suas atividades.

Palavras chaves:

(+) **Origem do sustento**, prioridade de acumulação.

(-) Restrição aos recursos materiais inclusive **subsistência**, materialismo.

### 3. Descrição Sefirótica

Touro é o primeiro signo do Zodíaco constituído e também o décimo primeiro dos chamados Zodíaco constituinte - por elementos -, aquele considerado pelo nome sagrado יהוה - "Yod-He-Vô-He", pelos elementos e na seguinte ordem: 1º, 2º e 3º do Fogo, 4º, 5º e 6º da Água, 7º, 8º e 9º do Ar e 10º, 11º e 12º da Terra. Na arvore Sefirótica corresponde ao segundo signo de Malkut. E pois o segundo signo da trilogia da Terra. Corresponde, deste modo, a fase de interiorização deste elemento. É um signo fixo. O Gênio do signo é לטואל Toel que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação.

### 4. Signo, elemento, planeta ou ciclo zodiacal

Na sequência das Letras que criaram o mundo a décima quarta letra refere-se a Noum. Esta letra, pelo ciclo zodiacal יהוה - "Yod-He-Vô-He" (veja Tomo I) representa os materiais provenientes de Touro por ser o segundo signo da Terra. No ciclo Sepher Yetzirah expressa a letra Vô ou Vav que se trata de um elemento de ligação. Representa a assimilação das energias Universais já plasmadas, a interiorização da substância.



Em Touro e chegado o momento culminante da obra para desfrutar o merecido descanso e os prazeres estéticos, sensuais, intelectuais e materiais após ter passado pelos ciclos do Fogo (Aries, Leão e Sagitário), da Água (Câncer, Escorpião e Peixes), Ar (Libra, Aquário e Gêmeos) e finalmente por Capricórnio, entrada do mundo material. Isto porque, embora seja o segundo signo do elemento Terra é a culminação da interiorização material, ao passo que o terceiro signo deste ciclo, Virgem, é um signo de desapego.

Então, até este momento, o nativo viveu quatro ciclos de experiências e conhece quase perfeitamente o programa que o seu Real Ser concebeu quando foi lançado no ciclo das existências para viver inicialmente as experiências sob o signo de Áries.

Sofreu muito aprendendo, primeiro o aspecto volitivo do programa relacionado a Kether e Atziluth, depois seu aspecto moral e emotivo de Hochmah e Bria, depois o intelectual de Binah e Yetzirah, para finalmente construir em firme, sob o signo de Capricórnio em Assiah.

Este signo é representado em seu aspecto social pelo banqueiro, pelo rentista, daquele que dirige seus negócios desde seu escritório tomando água de coco na beira do mar ou em seus locais de lazer. A mulher Touro adora joias e outras futilidades e vai aos lugares comuns ou suntuosos vestida deste modo.

Muitos são os taurinos que nascem em berços de ouro, em famílias abastadas, outros conseguem fazer fortuna a partir do zero, de forma rápida, já que viveram muitas existências em várias experiências, daí que sejam bem relacionados, conhecem muitas pessoas de outros tempos, saem de baixo para a alta cadeia de comando.

Touro é um signo de gozos e de auxílio financeiro a sociedade, a ciência, a arte, seja o que seja, de forma desinteressada. A influência venusiana sobre o signo torna a realidade mais apetecível, confere o refinamento e gosto pela arte, pelo detalhe, pelo supérfluo ao desfrute pelos sentidos.

Cumpra aqui esclarecer que há duas Vênus, uma ligada a Hochmah-Urano, a Vênus Urania de caráter mais espiritual, eloquente, transcendental e outra ligada a Netzah-Vênus conhecida como Vênus Afrodite. As influências desta energia, conforme descritas, referem-se essencialmente a esta última.

O símbolo deste signo é um touro o que implica teimosia, necessidade de ruminar bastante antes de se tomar decisões e do mesmo modo, após a decisão tomada, são necessários esforços hercúleos para fazê-lo mudar de ideia, é um sinal de paciência, concentração e perseverança.



## 5. Carta do Tarô: Rainha de Ouros

Localização na Arvore da vida: Netzah (He-Yod)

No zodíaco o domicílio da Rainha de Ouros é Touro.

Arcanos que governa: Quatro de Ouros, Cinco de Ouros e Seis de Ouros

A rainha de ouros possui os atributos de Netzah na qualidade de 2º He do mundo das criações (Briah) e Yod do mundo de formação (Yetzirah) e representa a **mulher de prazer**, mundana, amante de joias, de perfumes, da alta costura, de todas as ditas que o mundo possa dar, desde a ordem estética, provenientes da arte e da cultura, até as inferiores, decorrentes do dinheiro e do sexo.



A rainha de ouros pode ser portadora de dinheiro, de bem-estar, mas tratar-se-á sempre de uma riqueza, de um prazer que rebaixará o nível espiritual do indivíduo, prostituindo-o de algum modo. Oferece uma felicidade em troca da renúncia da espiritualidade, dos ideais, das nobres ambições.

A sua aparição no nosso jogo indicará, para um homem, que se verá confrontado com a mulher-espécie, com o eterno feminino indiferenciado, estabelecendo relações com ela, não como pessoa individual, mas como alguém formando parte de um sexo. Para uma mulher, a aparição de uma amiga, que o induzirá a levar uma vida fácil, a base de renunciar sua individualidade para viver intensamente como mulher espécie, uma vida sexual.

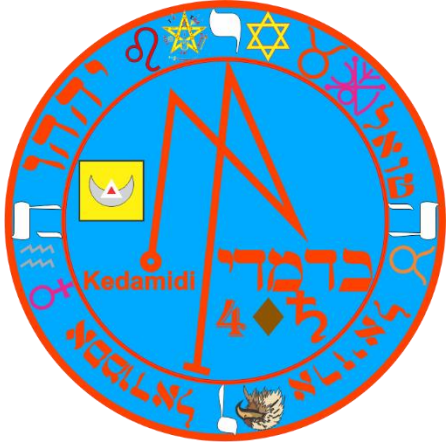
Palavras chaves: Q♦ Rainha de Ouros

(Reta) **Mulher de prazer**, dinheiro, joias, festas amante de potentado, adolescente.

(Invertida) libertina **prostituta**, massagista, infiel, dama de companhia.

## 4 Gênio Kadamidi: Quatro de Ouros

### 4.1 Elementos constitutivos ou relacionados

<b>Nome divino:</b>	יהוה YHHV	
<b>Arcanjo:</b>	אסמודאל Asmodel	
<b>Anjo:</b>	אראזיאל Araziel	
<b>Anjo regente da casa:</b>	טואל Toel	
<b>Anjo do decanato:</b>	כדמדי Kadamidi	
<b>Gênios dos quinquídios:</b>	7. 1->7 Achaiah e 8. 1->8 Cahetel	
<b>Nome hebraico – Signo:</b>	Touro (Vau), Terra/Água da Terra הוה	
<b>Força ativa do signo:</b>	Malkuth	
<b>Força ativa do Decanato:</b>	Hesed	
<b>Elementos concorrentes:</b>	Fogo da Água da Terra	
<b>Relação/mundos:</b>	Yod do He do 2º He ou Vontade do sentimento da ação ou Atziluth de Bria de Assiah	
<b>Tribo:</b>	Ephraim	
<b>Apóstolo:</b>	Felipe	
<b>Planeta regente do signo:</b>	Vênus	
<b>Planeta do decanato:</b>	Saturno	
<b>Posição zodiacal:</b>	1º decanato de Touro	
<b>Velas:</b>	1 azul e duas brancas	
<b>Incenso:</b>	[Erva de Santa Maria, enxofre, raiz de guiné, gengibre, etc.] e [violeta, rosas, almíscar, lavanda, dama da noite e também o açafraão, etc.] e [noz-moscada, cravo, café, etc.]	
<b>Letras:</b>	Kaph - Daleth - Men – Daleth - Yod	
<b>Gematria:</b>	20+4+40+4+10 = 78 = 7+8 = 15 = 1+5 = 6	
<b>Invocação por domicílio:</b>	de 0 a 10º de Touro ou 20 a 30 de abril	
<b>Invocação pelo ciclo diário:</b>	das 2:00 a 2:40 h a partir da saída do Sol.	
<b>Invocação por conjunção:</b>	Quando Saturno se encontra no 1º decanato de Touro.	
<b>Forças em ação:</b>	As forças de Saturno se expressam pelo signo de Touro ou ainda Fogo da Água da Terra; as forças de Malkuth se expressam pelas vias do fogo da Água pelas configurações de Hesed-Câncer.	
<b>Sendeiro:</b>	Pelo signo: Subsendeiro de Saturno a Netzah; gênio 3->7: YEIAIEL. Pela árvore: Subsendeiro de Binah a Malkuth.	

## 4.2 Primeiro decanato de Touro

O primeiro Decanato de Touro refere-se aos graus que vão de 0 a 10 do signo, ou seja, os nascidos entre 20 a 30 de abril (aproximadamente). No plano planetário é regido por Saturno por encontrar-se em analogia com o primeiro signo da Terra; o primeiro decanato de Touro é o Yod do He dos signos do Terra e, no Taro, é o domicílio do quatro de Ouros.

Na ordem sephirótica Malkuth exerce privilégio sobre ele, por ser o segundo signo do elemento Terra, e em segundo lugar, o Decanato, é regido por Hesed (quarta Séfira da Árvore Cabalística, que corresponde a Júpiter) por ser o quarto Decanato do elemento.

O Gênio do Decanato é כדמדי Kadamidi que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação. Trata-se de Decanato Yod do signo de Touro que é um signo He – 2º He, Água da Terra הה, de modo que dará lugar a trabalhos próprios deste signo. Corresponde ainda ao mundo Cabalístico das ações.

Neste Decanato se realizam trabalhos de recapitulação de Capricórnio. A recapitulação pressupõe que um trabalho de aprendizagem não foi realizado de modo adequado em seu tempo devido. Neste sentido nosso Ser Interno envia seu veículo de manifestação para repetir a lição que tem especial interesse. É lógico que recordar processos já superados pressupõe uma certa facilidade e uma certa vantagem sobre os novos companheiros.

Assim, sob a influência do primeiro signo terrestre, os indivíduos voltam a construir, e criar o ambiente para a expressão da sociedade. Mas agora em Touro suas edificações serão mais de caráter particular, menos social. Se em Capricórnio construiu um arranha-céu, uma obra multifamiliar em Touro será uma residência privada, familiar, uma habitação para milionários, sempre em pequena escala seja uma obra grande ou pequena.

Como já passou por várias existências, conhecendo muitos indivíduos, terá agora muitos clientes que vivem de seus rendimentos, do que produzem, quanto mais aqueles que já passaram por Capricórnio e estão na fase dos gozos. Não terá problemas para vender suas edificações. Seus clientes, ex-parceiros que trabalhou em existências anteriores agora encontram-se em posição de comprar seus produtos, desejam as residências secundárias.

Então temos o signo da construção que é Capricórnio e o do gozo que é Touro, mas aqui neste primeiro Decanato o gozo é desfrutado junto com o trabalho, pois em período anterior não edificou o que deveria ter sido edificado de modo que tenha que voltar a lição. Deste modo nos depararemos com o arquiteto especialista em construção destinados ao ócio e ao prazer tal qual vimos no segundo Decanato de Capricórnio.

Contudo como estamos no período de gozo o nativo sente que perdeu de alguma forma a sua liberdade por ter que edificar e tem em seu interno que a obra que trabalha será sempre a última o que o levará a especulação.

Encontraremos ainda este nativo nos órgãos governamentais que tratam das políticas sociais, esportes, programas de lazer realizando como trabalho o que haveria de ser um desfrute pessoal.

Os maus aspectos indicam um retorno kármico por ter violado gravemente as leis da construção em existências passadas que o levou a repetição da experiência com as agravantes já que não as assimilou em uma etapa anterior de modo que agora experimentará as dificuldades ou danos que causou anteriormente. Assim, se explorou ou abusou de seus colaboradores agora seus produtos ficarão empacados em razão daquela energia agregada nos registros akashicos de sua áurea, suas empresas estarão à beira da falência. No mais, sentindo que deveria estar gozando de seus esforços e não está se verá a trabalhar de má vontade, evadir-se do local de trabalho frequentemente sempre que possível, criará oportunidade para tanto. Contudo, apesar do mal feito, não lhe faltará trabalho já que sua situação energética atual é o resultado de um longo percurso passando pelos elementos e signos que sucederam, desde pondo podemos dizer que ele ganhou a existência.

Os maus aspectos trarão a ocupação com os prazeres proibidos, os vícios. As influências de Saturno, regente deste Decanato, cobrará o curso pelas lições anteriores que não foram apreendidas. Isto não implica que toda a existência esteja comprometida com o passado, mas sim que tudo fluirá desta maneira até que a energia kármica ou o intento do Real Ser esteja esgotado, i.e., pode durar apenas um período da existência quando depois poderá exercer seu hobby, passatempo eis que seus rendimentos lhe propiciarão exercer o trabalho que deseja conforme seu mapa natal indique.

A influência de Vênus sob o signo acerca da arte faz com que muitos taurinos sejam especialistas em esculturas, em artes plásticas em geral, em jardinagem, em decoração.

Aqui nos deparamos também com os banqueiros, os especialistas em finanças já que em Touro nos deparamos com a interiorização do elemento terra, o ouro e também com as bondades e abundância de Hesed. Deste modo os nativos do primeiro decanato podem ver-se a trabalhar como banqueiros ou mesmo em qualquer estabelecimento financeiro, como ministros de economia e cargos afins.

Como se trata de um Decanato de recapitulação, a junção de planetas nesta casa é uma indicação de que o indivíduo aprendeu muito pouco ou quase nada nas existências passadas e agora terá que refaze-lo.

Para se saber qual parte do trabalho se está recapitulando basta analisar a casa terrestre ao qual se expressa este Decanato lembrando que aqui se refere ao trabalho material em razão do elemento Terra.

### 4.3 Carta do Tarô: Quatro de ouros

Recebe o título de **Senhor do poder terreno**. Refere-se ao elemento **Terra** e astrologicamente corresponde a posição de **Júpiter** transitando pelo **Primeiro** decanato de **Touro** onde **Hesed** manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo regido por **Netzah-Vênus** que o influencia e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Júpiter**.

Neste ponto **Hesed** com o seu poder espiritual realizador das bondades, expressa-se por seu próprio centro. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizará ainda pelo tom prismático de **Binah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O quatro de Ouros é o 2º He (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário dos quatros, deste modo, possui uma relação com Hesed o instrumentador do Paraíso e refere-se à influência de Hesed no plano físico (Hesed no 2º He). Aqui, as energias de Hesed estão diretamente associadas a Malkuth, que representa a personalidade física em Assiah.

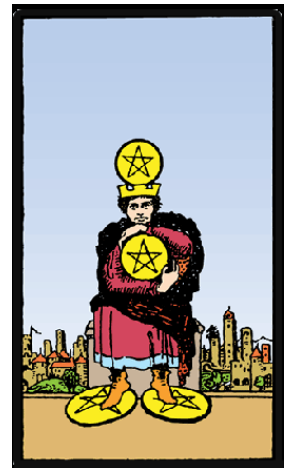
Esta é a carta referenciada aos resultados práticos. O paraíso de Hesed aqui é feito de ouro e nos remete a mitologia quando narra a aventura de Júpiter que se transformou em chuva de moedas ouro para penetrar na prisão e juntar-se com Danae. O quatro de ouros é o anunciador desta chuva. As empresas que se iniciaram sob a influência das quatro de paus dão aqui os seus frutos e enriquecimento.

No campo espiritual nos deparamos com a terrível prova da abundância em que o candidato se identifica com os grandes bens materiais recebidos, que lhe permite gozar do que possui sem dores na consciência e, assim, não pretende ir mais além, quando ainda há um longo caminho a ser trilhado. E por encontrar-se nesta carta uma combinação das energias de Hesed e Netzah, propõe uma máxima condição de bem-estar e é daí que provém o desejo de deter-se.

Palavras chaves: 4♦ S. Poder terreno, **chuva de ouro**.


(Retá) Presente generosidade, fecundidade;

(Invertida) **Prisão dourada**, obstrução, atraso.



## 5 Gênio Minacharai: Cinco de Ouros

### 5.1 Elementos constitutivos ou relacionados

<b>Nome divino:</b>	יההו YHHV	
<b>Arcanjo:</b>	אממודאל Asmodel	
<b>Anjo:</b>	אריאל Araziel	
<b>Anjo regente da casa:</b>	טואל Toel	
<b>Anjo do decanato:</b>	מנחראי Minacharai	
<b>Gênios dos quinquídios:</b>	9. 2->2 Haziel e 10. 2->3 Aladiah	
<b>Nome hebraico – Signo:</b>	Touro (Vau), Terra/Água da Terra הוה	
<b>Força ativa do signo:</b>	Malkuth	
<b>Força ativa do Decanato:</b>	Geburah	
<b>Elementos concorrentes:</b>	Água da Água da Terra	
<b>Relação/mundos:</b>	He do He do 2º He ou sentimento do sentimento da ação ou Bria de Bria de Assiah	
<b>Tribo:</b>	Ephraim	
<b>Apóstolo:</b>	Felipe	
<b>Planeta regente do signo:</b>	Vênus	
<b>Planeta do decanato:</b>	Vênus	
<b>Posição zodiacal:</b>	2º decanato de Touro	
<b>Velas:</b>	1 vermelha e duas verdes ou rosa	
<b>Incenso:</b>	[violeta, rosas, almíscar, lavanda, dama da noite e também o açafreão, etc.] e [sândalo, acácia, cipreste, absinto, balsamo e também a pimenta, a cebola, etc.]	
<b>Letras:</b>	Zain - Zain -Resh	
<b>Gematria:</b>	7+7+200 = 214 = 2+1+4 = 5	
<b>Invocação por domicílio:</b>	de 10 a 20º de Touro ou 1 a 10 de maio	
<b>Invocação pelo ciclo diário:</b>	02:40 às 03:20 h. a partir da saída do Sol.	
<b>Invocação por conjunção:</b>	Quando Vênus se encontra no 2º decanato de Touro.	
<b>Forças em ação:</b>	As forças de Vênus se expressam pelo signo de Touro ou ainda Água da Água da terra; as forças de Malkuth se expressam pelas vias do Água da Água pelas configurações de Geburah-Escorpião.	
<b>Sendeiro:</b>	Pelo signo: 7, de Netzah a Netzah; gênio 7->7: NITHAEL. Pela árvore: Netzah a Malkuth.	



## 5.2 Segundo decanato de Touro

O segundo Decanato de Touro refere-se aos graus que vão de 10 a 20 do signo, ou seja, os nascidos entre 1 a 10 de maio (aproximadamente). No plano planetário é regido por Vênus por encontrar-se em analogia com o segundo signo da Terra; o segundo decanato de Touro é o He do He dos signos do Terra e, no Taro, é o domicílio do cinco de Ouros.

Na ordem sephirótica Malkuth exerce privilégio sobre ele, por ser o segundo signo do elemento Terra, e em segundo lugar, o Decanato, é regido por Geburah (quinta Séfira da Árvore Cabalística, que corresponde a Marte) por ser o quinto Decanato do elemento.

O Gênio do Decanato é מנחראי Minacharai que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação. Trata-se de Decanato He do signo de Touro que é um signo He – 2º He, Água da Terra הַה, de modo que dará lugar a trabalhos próprios deste signo. Corresponde ainda ao mundo Cabalístico das ações.

Por se tratar do segundo Decanato no segundo signo da terra, quando o Ascendente, o Sol ou outros planetas se encontram nesta instância, executam-se os trabalhos próprios do signo, não havendo qualquer recapitulação como ocorria no primeiro Decanato que nos remetia a Capricórnio ou ainda uma antecipação do porvir como ocorre no terceiro Decanato. Trata-se do maior decanato de desfrute dos bens materiais do zodíaco.

Touro trás o resultado do ganho efetuado em esforços anteriores, o prazer, a recompensa por trabalhos realizados em outrora, o final de um grande ciclo de experiências e aprendizado de modo que percebe o pagamento pelos trabalhos realizados em outras existências sob a forma de abundância material (por tratar-se do elemento terra). Este numerário virá de heranças, da própria sociedade e poderá ser cobrado a qualquer momento seja instintivamente ou através das mais diversas práticas espirituais, mentalizações, invocação dos gênios do Decanato, etc. As evocações e invocações dos Gênios deste decanato pressupões ainda a cobrança de Dharmas conquistadas por boas obras realizadas em outras existências de modo que para ter pressupõe que foi dado em outros tempos.

Como neste momento se está ao lado das classes abastadas, os menos favorecidos, que ainda não tem mérito para o poder material, o verão como inimigos, terão inveja de sua riqueza adquirida por intermédio de muitas penalidades sofridas anteriormente. Vislumbramos ai a figura dos socialistas, dos comunistas, que invejam, cobiçam e expropriam o que é do outro, tentando corromper a meritocracia imposta pelo universo em suas Leis de causa e efeito e que sempre impõe o caos pela incompetência daqueles que não realizaram os esforços e progressão necessários ao auto crescimento material, intelectual, sentimental e da Vontade.

Este taurino pode até nascer em uma família pobre, se sua evolução assim o exigir, mas de algum modo virá sua recompensa seja pela loteria, herança ou o que for. Tudo ocorrerá de acordo com o equilíbrio das energias, da justiça cósmica.

Cabe esclarecer aqui que Touro é um signo fixo, de interiorização e acumulação dos valores do elemento que representam. A exemplo temos que Leão o segundo signo do Fogo, na qualidade de fixo acumula os valores morais; Escorpião, segundo da Água, os sentimentos; Aquário, segundo do Ar, as ideias e Touro, o segundo da Terra, os bens materiais.

Se no primeiro Decanato temos o banqueiro que trabalha com o dinheiro, aqui encontramos o rentista pois estamos tratando do desfrute, daquele que vive de suas ações, seus imóveis, seus negócios conduzidos e administrados por terceiros.

O segundo He, os ouros do Taro, representam o conteúdo material, no caso, o dinheiro e também o começo, o Yod de um novo ciclo, de modo que a vida de gozo e abundância se refere ainda a um novo ponto de partida da evolução espiritual e o dinheiro pode ser usado como uma excelente alavanca para este progresso, dependendo o que se faz com ele, eis que as possibilidades de ação aqui são enormes. Assim, com seus bens materiais o nativo lança um novo Yod, a edificação de um novo mundo, a configuração do que vem a seguir.

Mas, como foi dito, tudo dependerá do que venha a fazer com o que possui. O que fará com suas rendas? Adquirira suntuosidades para desfrute próprio ou empregará em empresas humanitárias, descobertas científicas, instituições filosóficas e espirituais?

O caminho que seguirá o mundo dependerá deste nativo e isto gera uma grande responsabilidade já que karmicamente o indivíduo será julgado tanto pelo que fez como pelo que deixou de fazer quando podia tê-lo feito. E quanto mais se é dado, mais se é cobrado. Muitos dos grandes magnatas gastam seus Dharmas debilmente ou mesmo criam karmas com o que possuem de modo que em outra existência (se tiverem no ciclo de 108) retornam como devedores.

Pode ocorrer que passem pela terra sem causar dano a ninguém, já que se encontram em um ponto elevado em razão de sua opulência e/ou poder e não podem ser atingidos, logo não tem necessidade de atacar (se o fazem o karma é proporcional a sua posição). De outro lado, também não fazem benefícios algum a humanidade limitando-se a distribuir pequenos favores a quem os rodeia como a sua família, alguns empregados próximos.

O espiritual está em Kether, o ponto mais alto da Arvore da Vida e o material, em oposição, está em Malkuth, o ponto mais baixo na árvore. Como este Decanato compõe-se do mais alto grau de disfrute material, é pois o que está mais afastado das realidades espirituais, eis que as doutrinas espirituais pregam sempre o desprendimento dos valores materiais. Pode ocorrer que para desencargo de consciência venham a escolher uma pessoa

carente para auxiliar e livrar-se da culpa que sentem em algum ponto de seu interior enquanto desfrutam do que possuem.

Quem os observa sem conhecimento de causa podem taxa-los de egoísta, de qualquer modo cumpre compreender que para chegarem à fortuna presente tiveram que pagar o preço anteriormente, lutaram muito para chegar a este ponto.

Alguns taurinos compreendem o aspecto kármico e espiritual do momento em que vivem, sabem que o gozo é passageiro e tornam-se pródigos com o dinheiro. O que fazem hoje com suas posses determinará seu futuro, seu amanhã em outras existências. Poderá ser até o banqueiro do mundo em outro momento.

Com bons aspectos teremos a pessoa generosa, abnegada, cuja prosperidade só vai aumentar.

Com Plutão, Netuno e Urano (planetas relacionados a Kether e Hochmah) bem aspectados com seu Sol de nascimento, orientar-se-á para as grandes obras espirituais; com Saturno e Júpiter juntos: às sociais, de bondade e misericórdia; com Marte seu dinheiro será para empreendimentos arriscados; com Vênus para a arte, a beleza, amor individual, gozo dos sentidos e pequenas coisas que ajudam a viver melhor; com Mercúrio para a investigação, a filosofia, a verdade material, os meios de comunicação; com a Lua, dinheiro para trabalhos imaginativos, ou para a psiquiatria e o conhecimento interno do homem.

Com maus aspectos, se forem de tipo restritivo, com Saturno e Mercúrio particularmente, será o conservador de sua fortuna, do tipo que não sede nem aos seus e nem a si mesmo, haverá dificuldade para retirar de si um tostão que seja. Com os planetas expansivos como Uranos, Júpiter e Vênus (coluna da direita), ele dilapidará seus bens com prodigalidade e estará rodeado de pedintes.

O segundo Decanato é um He de modo que isto impulsiona uma tendência a interiorização da energia material. Isto significa uma tendência a conservação do que se tem de modo que se constitui em um grande mérito e, prova de sua evolução, opor-se a esta força e consentir-se em desfazer-se de seus bens para beneficiar aos demais.

Como Vênus é o regente deste Decanato, estes nativos recebem emanções de uma elegância em particular, de dons artísticos que não venham a exercer porque não necessitem em razão de sua prosperidade.

O temperamento deste nativo é pacífico já que sua situação não implica em necessidade de causar dano a outrem. No entanto sua missão é superar o apego aos bens materiais e seguir o caminho que o leve a ser útil a humanidade com o que possui.

### 5.3 Carta do Tarô: Cinco de Ouros

Recebe o título de **Senhor do conflito terreno**. Refere-se ao elemento **Terra** e astrologicamente corresponde a posição de **Marte** transitando pelo **Segundo** decanato de **Touro** onde **Geburah** manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo regido por **Netzah-Vênus** que o influencia e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Marte**.



Neste ponto **Hesed** com o seu poder espiritual realizador das bondades, expressa-se por intermédio de **Geburah** que trata dos reajustes, da Justiça, da correção dos erros. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizará ainda pelo tom prismático de **Netzah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O cinco de Ouros é o 2º He (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário dos cinco, deste modo, possui uma relação com Hesed o instrumentador do Paraíso e refere-se à influência de Geburah no plano físico (Geburah no 2º He). As energias de Geburah estão diretamente associadas a Malkuth, que representa a personalidade física em Assiah.

Aqui as forças de Geburah (sentimentais) contatam as de Netzah (mentais), responsável por estruturar um mundo feliz, harmônico e, então, a mente e os sentimentos trabalham em unidos. Porém como estamos tratando dos cinco a intromissão de Netzah significara a ingerência do futuro ideal em um presente que está longe de ser o que será (o que se deseja que venha a ser), quando estas forças possam configurá-la. Há, portanto, uma situação de utopia que haverá de instaurar um conflito entre o possível e o desejável, entre as forças do futuro que se deseja para o presente é o que efetivamente se tem. O indivíduo, haverá de trabalhar em algo de vanguarda, próprio de uma época avançada.

Em termos **negativos** (carta invertida), o indivíduo está envolvido em empresas que não lhe darão apoio, falharão com o mesmo, por não encontrar o marco adequado ao tempo em que suas mentes se encontram, e terá os problemas inerentes a essas falhas (falta de apoio).

Em termos **positivos**, será aquele que organizará a infraestrutura do mundo futuro, sem esperar reconhecimento ou mesmo que se lhe entendam. Por outro lado, estará na busca de uma felicidade antecipada, quando ainda não se esgotaram as energias da esfera da dor relativo ao presente em que vive. Trata-se de uma tentativa de escapar do karma.

A Astrologia sempre se refere a Marte como masculino e Vênus como feminino, de modo que esta busca pela felicidade antecipada pressupõe uma interação sexual, de alguma forma pelo matrimônio. Contudo esta união efetuada pelo cinco de ouros não está

necessariamente associada ao amor, mas principalmente a interesses, e assim também o é com as relações profissionais aqui relacionadas.

Palavras chaves: 5♦ **Conflito terreno**, trabalho **vanguarda**, infraestrutura do futuro.

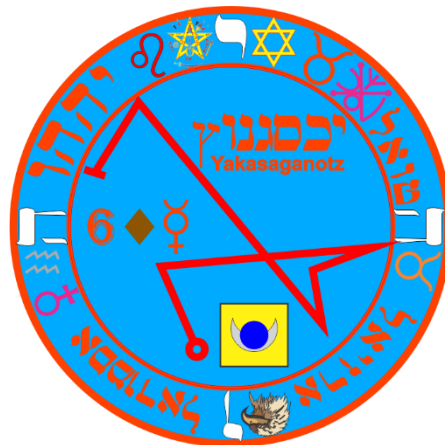
(Reta) **Amantes**, amor interessado, moda, acompanhante, **organizador de festas**

(Invertida) **Vanguarda** não aceita, desordem, caos, ruína, desarmonia.

## 6 Gênio Yakasaganotz: Seis de Ouros

### 6.1 Elementos constitutivos ou relacionados

<b>Nome divino:</b>	יהוה YHHV
<b>Arcanjo:</b>	אסמודאל Asmodel
<b>Anjo:</b>	ארזיאל Araziel
<b>Anjo regente da casa:</b>	טואל Toel
<b>Anjo do decanato:</b>	יכסגנוץ Yakasaganotz
<b>Gênios dos quinquídios:</b>	11. 2->4 Lauviah e 12. 2->5 Hahaiah
<b>Nome hebraico – Signo:</b>	Touro (Vau), Terra/Água da Terra הוה
<b>Força ativa do signo:</b>	Malkuth
<b>Força ativa do Decanato:</b>	Tiphereth
<b>Elementos concorrentes:</b>	Ar da Água da Terra
<b>Relação/mundos:</b>	Vô do He do 2º He ou pensamento do sentimento da ação ou Yetzirah de Briah de Assiah
<b>Tribo:</b>	Ephraim
<b>Apóstolo:</b>	Felipe
<b>Planeta regente do signo:</b>	Vênus
<b>Planeta do decanato:</b>	Mercúrio
<b>Posição zodiacal:</b>	3º decanato de Touro
<b>Velas:</b>	1 amarela e duas alaranjadas
<b>Incenso:</b>	[canela, sementes de louro, jasmim, benjoim, casca de limão, maçã, etc.] e [violeta, rosas, almíscar, lavanda, dama da noite e também o açafreão, etc.] e [mirra, almíscar, estoraque, âmbar, e também aloe vera, cravo, louro, olíbano, etc.]
<b>Letras:</b>	Zain - Zain -Resh
<b>Gematria:</b>	7+7+200 = 214 = 2+1+4 = 5
<b>Invocação por domicílio:</b>	de 20 a 30º de Touro ou 11 a 20 de maio
<b>Invocação pelo ciclo diário:</b>	03:20 às 04:00 h. a partir da saída do Sol.
<b>Invocação por conjunção:</b>	Quando Mercúrio se encontra no 3º decanato de Touro.
<b>Forças em ação:</b>	As forças de Mercúrio se expressam pelo signo de Touro ou ainda Ar da Água da Terra; as forças de Malkuth se expressam pelas vias do Ar da Água pelas configurações de Tiphereth-Peixes.
<b>Sendeiro:</b>	Pelo signo: 27, de Hod a Netzah; gênio 8->7: IAH-HEL. Pela árvore: Subsendeiro de Hod a Malkuth.



## 6.2 Terceiro decanato de Touro

O terceiro Decanato de Touro refere-se aos graus que vão de 20 a 30 do signo, ou seja, os nascidos entre 11 a 20 de maio (aproximadamente). No plano planetário é regido por Mercúrio por encontrar-se em analogia com o terceiro signo da Terra; o terceiro decanato de Touro é o Vô do He dos signos da Terra e, no Tarô, é o domicílio do seis de Ouros.

Na ordem sephirótica Malkuth exerce privilégio sobre ele, por ser o segundo signo do elemento Terra, e em segundo lugar, o Decanato, é regido por Tiphereth (sexta Séfira da Árvore Cabalística, que corresponde ao Sol) por ser o sexto Decanato do elemento.

O Gênio do Decanato é יכדגגנזי Yakasaganotz que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação. Trata-se de Decanato Vô do signo de Touro que é um signo He – 2º He, Água da Terra הה, de modo que dará lugar a trabalhos próprios deste signo. Corresponde ainda ao mundo Cabalístico das ações.

Decanato de Touro: Neste Decanato, além dos trabalhos próprios do signo, realizam-se trabalhos de antecipação correspondentes ao signo de Virgem. No presente Decanato nos deparamos com duas tendências: em primeiro lugar a do signo de Touro que consiste em gozar os bens materiais e em segundo lugar, representando o terceiro signo da Terra e a expressão do terceiro Decanato de Touro, o signo de Virgem que tem em suas energias a tendência de desprender-se da matéria. Da associação destas duas vertentes encontram-se os nativos que vivem plenamente o gozo dos prazeres e a concomitante necessidade de abandoná-los, o indivíduo que se desprende de sua fortuna antes do tempo pois antecipa as tendências de Virgem onde as correntes cósmicas obrigam a renúncia dos seus bens. Trata-se do indivíduo que abandona todas as suas posses para viver como anacoreta. Isto nos lembra a história de Buddha e mais recentemente do imperador Carlos V, que renunciou a seu trono e se refugiou em um mosteiro.

Neste espaço zodiacal encontraremos aqueles que se autoflagelam para sentirem-se em paz consigo mesmo em razão de estarem atormentados, de se sentirem culpados por possuir o que possuem e, em razão disto, praticam atos de caridade, o desprendimento. Neste sentido, encontramos também os mecenas, financiadores de missões humanitárias, investigações científicas, empresas preocupadas mais com seu bem estar interno do que com a competitividade mesmo à custa de baixo desempenho, no particular encontraremos os indivíduos que cuidam dos menos afortunados, que sustentam as instituições de caridades e suas obras, o financiador de empresas pouco viáveis onde se consideram os fundos perdidos.

Os bons aspectos favorecerão a que os investimentos sustentados a título de fundo perdido sejam úteis à sociedade, que o desempenho não seja a principal meta ou mesmo a própria meta, mas que visem a valoração dos valores morais humanos, do despertar e

desenvolvimento da consciência. Quando o Sol ou a Lua passem por este Decanato, tornando sua fase ativa, será mais fácil encontrar os financiadores.

Os maus aspectos afetarão diretamente a fortuna do indivíduo, será inclusive atormentado em razão dela, sentir-se-á culpado por possui-la e em razão disto vestir-se-á de farrapos adotando hábitos de pobreza podendo até disfarçar-se de mendigo, arrentar-se-á a empresas de fracasso. Se suas tendencias o conduzem a este ponto é provável que se torne realmente um mendigo, mas mesmo assim será o mais abastado do pobre em razão da influência de Touro e o dinheiro chegará a ele por via de fontes inimagináveis.

Conforme sejam os planetas envolvidos no mau aspecto haverá consequência diversas, assim se:

1. Os planetas da coluna da direita Urano, Jupiter e Vênus é que ditam as energias, dará lugar a figura do esbanjador que gasta seus numerários com festas, jogos, etc.;
2. Os planetas da coluna da esquerda Saturno, Marte e Mercúrio darão vazão aos maus negócios, investimentos, fraudes, financiamentos deletérios, financiarão a imoralidade é a desordem.

Na parte corporal Touro rege a garganta e a voz, o chakra laríngeo está associado a ele, no ciclo alimentar, rege a assimilação dos alimentos, lembremos que o animal que o representa é um ruminante, assim, os maus aspectos sobre este terceiro decanato produzirá exteriorizações, expulsões prematuras do corpo eis que os alimentos não são conservados no interior, são expulsos sem que se tenham assimilado ou tenham sido mal assimilados.

As dissonâncias sobre o primeiro Decanato darão a mastigação defeituosa, ingestão precipitada de alimentos, que chegam ao estômago sem triturar, ou seja, uma primeira fase da energia, de inicialização material, mal processada. Aqueles que costumam engolir sem mastigar convém trabalharemos com estas energias.

No segundo Decanato, haverá uma má assimilação, conservação excessiva dos alimentos no corpo, saturação, excesso de comida em razão deste Decanato tratar da interiorização material.

No terceiro decanato, expulsão prematura seja sob o aspecto de diarreia ou outro processo qualquer, pois trata-se da fase de exteriorização da matéria.

Touro é o signo das ilusões materiais, o que mais prende o indivíduo em seu caminho evolutivo pelas vias da abundância em que vive. O indivíduo vive rodeado pelo conforto, cenários requintados, pessoas que ele escolhe de modo que pode até pensar que encontrou o paraíso, a finalidade da vida na terra, sem problemas, enfermidades, assim não deseja ir



mais adiante, procura perpetuar-se nesta situação. Ao ser alertado de que tudo isto é transitório, fecha os olhos e ouvidos.

Contudo no terceiro Decanato, já passado amplamente pelo processo de usufruto da matéria e em razão da antecipação das energias de Virgem, já se elevou de seu sonho e antecipa sua marcha rumo a uma consciência lúcida que versa que a matéria não é um fim de modo que inicia o processo de abandono das posses e prazeres na busca daquilo que lhe traga mais conhecimento sobre os mistérios da vida e do Universo. Basta ver que o planeta regente deste Decanato é Mercúrio que orienta os sábios, filósofos e alquimistas e em razão disto acaba por promover uma antecipação do que virá a ser sua aventura no próximo ciclo e em razão disto já começa a financiar os movimentos ligados a sabedoria e ao conhecimento, quanto mais este nativo tenha apreendido profundamente a lição de seu ciclo final.

As principais virtudes dos Touro são sua beleza, proveniente de Vênus, seu equilíbrio, sua harmonia. Respiram tranquilidade e quando aparecem as desordens, elas se ausentam. Seu principal defeito é o seu desinteresse por tudo, seu afastamento de tudo em razão da aparente estabilidade que a abundância transitória lhes proporciona.

### 6.3 Carta do Tarô: Seis de Ouros

Recebe o título de **Senhor do Sucesso Material**. Refere-se ao elemento **Terra** e astrologicamente corresponde a posição de **Sol** transitando pelo **Terceiro** decanato de **Touro** onde **Tiphereth** manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo regido por **Netzah-Vênus** que o influencia e sob as pulsações do regente deste decanato que é o **Sol**.

Neste ponto **Hesed** com o seu poder espiritual realizador das bondades, expressa-se por intermédio de **Tiphereth** a Sefirah que transmite mais LUZ que qualquer outra, responsável pela consciência, que tudo harmoniza, e pela manifestação da Vontade de Kether a nível prático. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizará ainda pelo tom prismático de **Hod**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O seis de Ouros é o 2º He (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário dos seis, deste modo, possui uma relação com Hesed o instrumentador do Paraíso e refere-se à influência de Tiphereth no plano físico (Tiphereth no 2º He). Aqui, as energias de Tiphereth estão diretamente associadas a Malkuth, que representa a personalidade física em Assiah.

Por tratar-se do 2º He, os presságios são de realização imediata quanto mais se tenha a influência de Netzah que é o 2º He do segundo ciclo e concomitantemente encabeça o



terceiro ciclo como Yod no mundo etérico de Briah, conjuntamente com à expressão de Tiphereth no plano físico.

Então temos aqui que as forças de Tiphereth (harmonizadoras) contatam as de Netzah (mentais), responsável por estruturar um mundo feliz, harmônico onde a mente e a harmonia trabalham em união e abandonam a parte da glória que receberia do seis de espadas para formar a felicidade material. Refere-se, pois, ao indivíduo que se encontra nesta zona de conforto ao qual pretende instalar-se definitivamente. Ocorre que enquanto no seis de paus este indivíduo havia edificado um ambiente social, e no seis de copas construía sua felicidade interior resolvendo suas pendengas do passado, no seis de espadas estabelece uma nova ordem mental de harmonia, neste ponto, entende ter chegado seu momento de repouso e edifica sua felicidade exterior.

Enquanto o quatro de ouros, que reflete a ligação de Hesed com Netzah, sem passar pelos centros de vida intermediária (Geburah, Tiphereth), que implicou em uma felicidade prematura que corrompeu a alma, no seis de copas Tiphereth realiza o equilíbrio, a harmonia e estabelece uma felicidade que seja aceitável para todos, não causando invejas e repugnâncias e, como estamos tratando de ligação com Netzah-Vênus, as iniciativas ocorrerão pelas vias da arte, da beleza, da cooperação, etc.

Palavras chaves: 6♦ Felicidade material, **sucesso material** e amor estável.

(Reta) Dinheiro, residências secundarias;

(Invertida) Desejo, paixão, zelos, **ilusão**.

### III. Gêmeos: Giel

<b>Nome divino (Atziluth):</b>	YVHH יוהה
<b>Arcanjo (Briah):</b>	Ambriel אמבריאל
<b>Coro Angélico (Yetzirah):</b>	Sarayel סראיאל
<b>Anjo regente da casa</b>	Giel גיאל
<b>Planeta regente:</b>	Mercúrio
<b>Elem. Signo/Sephirótico:</b>	Ar/Ar do Ar וו
<b>Relação/mundos:</b>	"Vô" do Mundo de Yetzirah
<b>Apóstolo:</b>	Mateus
<b>Tribo:</b>	Manasseh
<b>Cartas do Tarô:</b>	Cavaleiro de Espadas וו que rege Sete, Oito e Nove espadas.
<b>Hora planetária e astrol.:</b>	4 às 6 horas da saída do Sol; de 61° a 90° no zodíaco.
<b>Período:</b>	21 de maio a 19 de junho
<b>Velas:</b>	3 Laranjas
<b>Incenso:</b>	[canela, sementes de louro, jasmim, benjoim, casca de limão, maçã, etc.]
<b>Letras:</b>	Gimel – Yod – Aleph - Lamed
<b>Gematria:</b>	3+10+1+30 = 44 = 4+4 = 8
<b>Região do corpo:</b>	Pulmões, sistema branquial, ombros, braços e pernas
<b>Metal:</b>	Mercúrio
<b>Pedra:</b>	Berilo ouro



#### 1. Informações gerais do signo

No processo criativo cabalístico, Gêmeos é regido por Yesod. No zodíaco é regido por Mercúrio. Gêmeos pertence o mundo cabalístico de formação por ser o terceiro signo de seu elemento. É o signo mutável de ar, o Vô de seu elemento e o Vô dos signos mutáveis.

Em Libra temos a porta de entrada das forças mentais, em aquário sua interiorização e em Gêmeos a exteriorização destas forças. O trabalho dos Gêmeos consiste em projetar ao mundo exterior a Lei Divina e assim torna-lo um paraíso. Mas se em Aquário não foi feita a interiorização é evidente que Gêmeos não pode exteriorizar o que não tem.

Gêmeos representa o estado de **exteriorização das ideias**, realizando as mesmas funções, em seu elemento que Sagitário em relação ao fogo, peixes em relação a água e Virgem no elemento terra. Em Gêmeos a mente (depois de Aquário ter preenchido o seu espaço humano interior, induzindo o indivíduo a funcionar de acordo com suas Leis) salta ao exterior e induz o indivíduo a estruturar o mundo de acordo com a lei do pensamento.

O Geminiano elevado é um **portador de liberdade, de ordem** de transcendência. Quando fala, quando escreve, os que o ouvem, os que o leem, sentem que cada órgão, no seu interior se põe no seu lugar, que tudo funciona normalmente, que a saúde se restabelece, que brota a alegria. Na mitologia, tem-se considerado Hércules como o ilustrador do homem geminiano, em sua história vemos como restabelece a ordem por toda a parte, embora seus 12 trabalhos impliquem ao plano zodiacal de Hochmah-Urano.

O Geminiano é o exteriorizador do verbo e projeta ao mundo o que Aquário guardava para si, de modo que, se Aquário é um especialista na justificação de seus estados passionais, Gêmeos que voa mais baixo será o pregador, que dará à sociedade razões "científicas" que lhe permitem errar sem ser consciente de estar fazendo mal.

Como o impulso que recebe do signo o leva a **convencer** os demais, é natural que Gêmeos utilize os meios de comunicação social e que se encontre frequentemente na **imprensa**, na rádio, na televisão. A profissão de jornalista é tipicamente geminiana, como a de publicitário e representante de **comércio**, que usa a palavra para convencer.

Os maus aspectos planetários sobre Gêmeos dificultarão o Processo digestivo das ideias, ou seja, a sua exteriorização. Renderá falso testemunho de si mesmo e, portanto, será conhecido por alguém que na realidade não é. O indivíduo não conseguirá traduzir para a realidade a sua verdade interna.

Quando um excesso de planetas se localiza em Gêmeos, o indivíduo irá por todas as vias. Se não é um fora de série, será o indivíduo que intervém sem conhecer a fundo aquilo em que toca: será o jornalista que escreve ao mesmo de finanças, direito, leis, cinema, esporte, assuntos mundanos, filosofia, arte, sem saber uma palavra sobre as ciências, técnicas e artes que escreve. Sentirá que nada lhe é estranho, que tudo lhe incumbe e que em todo momento e em todo lugar deve colocar a marca de seu pensamento.

Palavras chaves:

(+) **Exteriorizador de ideias**, portador de liberdade, de ordem, **convencimento**, imprensa, comércio.

(-) **Inverdades**, irrealidade.

## 2. Casa III

É a Casa Vô e por conseguinte, estruturadora da realidade. As forças redutoras de Binah trabalham nela impondo sua lei implacável.

A Casa III é aquela através da qual expressamos os atributos de Gêmeos. Ao estudar este signo temos visto que através dele se liberam as **ideias**, o pensamento que temos construído e alimentado em nosso interior e que constitui a base lógica de nossas ações. Esta lógica nos aproxima de tudo o que há de semelhante na terra, começando pelo que se localiza em nosso ambiente. Assim, a Casa III representa em astrologia: **o que nos rodeia**, a vida cotidiana, as oportunidades, as gestões. Por isto, no domínio humano representa os que estão perto de nós, por **laços de sangue**, os **irmãos** por circunstâncias da vida, os **vizinhos**, aqueles com que nos relacionamos diariamente. Gêmeos é um signo de ar e, como tal, sua personalidade se expressa pelo pensamento.

Tal como temos visto, as forças mentais, nascem em Libra, se interiorizam em Aquário e se libertam em Gêmeos, mas seguem também o percurso inverso, já que Gêmeos é o signo mais próximo ao ciclo da terra, que se inicia com Capricórnio. Gêmeos, é o que recolhe a informação proveniente do mundo material e a projeta para acima. Deste modo a Casa III será, também, a porta de saída das opiniões que dará forma ao nosso **pensamento**. Constitui ainda o ponto de encontro das ideias elaboradas por nosso Ser interno com a informação que nos chega de "baixo", das experiências práticas. Dessarte teremos que a Casa III é a que produz o marco material em que se encontra o pensamento e a possibilidade prática de realizá-lo segundo sejam as circunstâncias provenientes de "baixo". "Todo processo exteriorizador se traduz por um deslocamento na vida ordinária: daí que a Casa III seja também anunciadora de **viagens**. Viagens curtas, já que não é preciso ir muito longe para encontrar aquilo que é semelhante a nós mesmos. Viemos ao mundo em um contexto lógico, integrados em uma unidade de vida, que contém tudo o que precisamos para a nossa evolução, de modo que uma curta viagem bastará para descobrir o semelhante, se é que não o encontramos na esquina da rua em que vivemos.

Por último, uma casa III regerá os intercâmbios **escritos, falados**, e, neste sentido, é significativo observar que quando Mercúrio, planeta que rege a Casa III, se localiza em movimento retrógrado, quase sempre há greve ou problemas nos serviços de entrega principalmente **postais**.

Os maus aspectos planetários sobre a Casa III, perturbarão o desenvolvimento **lógico** do indivíduo; lhe darão irmãos que só o são de nome, dificultarão seu acesso à companhia de pessoas semelhantes a si e, sentir-se-á como um estranho entre **estranhos**, e os meios de expressão a seu alcance não serão os adequados para manifestar seu potencial intelectual.

Tampouco assimilará adequadamente as **informações** provenientes do mundo material, de modo que será o indivíduo que "não aprende" com as experiências e tropeça duas vezes ou mais na mesma pedra. Dificuldade, pois, em encontrar o seu universo lógico, dificuldade de expressão, mesmo a física, gagueira, preguiça na pronúncia de certas letras, arritmia que dificultam a compreensão de suas palavras, etc. Dificuldade de integração na vida cotidiana, pois o indivíduo não encontra o seu lugar.

Um excessivo número de planetas na Casa III dará um indivíduo voltado para o exterior, fora de si, que passará o dia com os vizinhos, com os irmãos, de sangue ou de ideias, correndo daqui para ali em busca de algo. **Falará** incontinentemente e escreverá ainda mais, sendo muito difícil conter seu discurso.

Palavras chaves:

(+) **Ideias, pensamentos**, lógica, escrita, fala, informação, oportunidades, gestões, vizinhos, irmãos de sangue ou circunstanciais, **viagens curtas**, comunicação, correio.

(-) lógica e expressão ruins, solidão, **falastrão**.

### 3. Descrição Sefirótica

Gêmeos é o terceiro signo do Zodíaco constituído e o nono dos chamados Zodíaco constituinte - por elementos -, aquele considerado pelo nome sagrado יהוה - "Yod-He-Vô-He", pelos elementos e na seguinte ordem: 1º, 2º e 3º do Fogo, 4º, 5º e 6º da Água, 7º, 8º e 9º do Ar e 10º, 11º e 12º da Terra. Na árvore Sefirótica corresponde a terceira Sefira de Yetzirah ou seja: Yesod. E pois o terceiro signo da trilogia do Ar. Corresponde, deste modo, a fase de exteriorização deste elemento. É um signo mutável. O Gênio do signo é גיאל Giel que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação.

### 4. Signo, elemento, planeta ou ciclo zodiacal

Na sequência das Letras que criaram o mundo a décima primeira letra refere-se a Kaph. Esta letra, pelo ciclo zodiacal יהוה - "Yod-He-Vô-He" (veja Tomo I) representa os materiais provenientes de Gêmeos por ser o terceiro signo do Ar. No ciclo Sepher Yetzirah expressa a letra Zain cuja configuração reporta a representação da flecha que atira esta consciência para todos os lados. Expressa a força da exteriorização da consciência das Leis Universais que sujeitam as energias do Universo.

Gêmeos é a expressão de Aquário para com a sociedade. As ideias iniciam-se em Libra, fermentam em Aquário e são proclamadas pelas vias de Gêmeos.

Quando um indivíduo vem para este mundo, sob um determinado signo, supõe-se que já tenha ultrapassado o processo evolutivo nos signos que a precederam na ordem do zodíaco pelos seus elementos dispostas por Jehovah יהוה - "Yod-He-Vô-He" ou seja Fogo, Água, Ar e Terra. No presente caso, do nativo do ar, entende-se já ter ultrapassado as fases volitivas do Fogo e as fases emotivas da Água. Deste modo o Geminiano já implantou em si, no primeiro ciclo do Ar -no estágio de Libra -, a integração, a participação com o outro, que passou a ser seu parceiro e amigo que pensa como ele e tem as mesmas intenções - estágio Aquariano – e, agora, no final do ciclo aéreo, em Gêmeos esta amizade pode transforma-se em fraternidade, algo muito mais afim onde se encontra a cumplicidade e a empatia.

O tipo positivo do geminiano é um amante em proclamar verdade, o negativo: um embusteiro nato. Em Gêmeos se estaciona a comunicação, seu intuito é falar e escrever, mesmo sem ser solicitado. Não sabe guardar segredos pois é um exteriorizador do ciclo do pensamento. Rege os meios de comunicação e todas as profissões ligadas ao jornalismo, à literatura, à difusão. Pode ser encontrado trabalhando nas tipografias e em profissões afins, tanto como operário como dirigente.

Na essência de Gêmeos o individualismo passa longe, sua vida social é normalmente muito intensa, adora estar rodeado de pessoas, deste modo para fazer qualquer coisa que seja prefere ter por perto a companhia de seus numerosos amigos, mesmo que seja uma tarefa de fácil execução. Em razão desta necessidade intrínseca por companhia, no externo se refletirá ao acesso, por muito curto que seja, no rádio, televisão, publicidade, cinema, correios, etc.

Sua necessidade de expressar o que pensa está também associada à capacidade e à possibilidade de o fazer o que diz. Há nível mundano, seus pensamentos se manifestarão pelas vias de intercâmbios comerciais seja de transportes, agências de serviços, etc.

Não é o tipo de indivíduo que trabalhe alegremente em um recinto fechado o dia todo pois precisa estar em constante movimento já que se trata da exteriorização do elemento aéreo, do Ar em movimento. Se estiver em um ambiente parado, poderá gerar conflitos, se não houver razões para mover-se, criará as oportunidades.

Uma das características marcantes do Geminiano é a de dissimular habilmente a verdade ou cobri-la de adornos ou de engenhosos disfarces, por isto se dão muito bem no ramo da política. São extremamente polêmicos e bons de discussão. Camuflam as verdades enfatizando detalhes de seu interesse até que se perca de vista a ideia central, sempre apoiados em uma lógica deturpada ou falsos silogismos inapeláveis. Sua destreza, capacidade de improvisação e adaptação é tal que sempre tem resposta para tudo.

Costumam ser bastante superficiais, sem se aprofundar nas coisas, não se complicam com ideias metafísicas como fazia o aquariano.

Sua afeição pelo movimento, influência de mercúrio, leva-os muitas vezes a ir de galho em galho, abandonando-o para retornar em outro momento e deste mesmo modo se atina com a fidelidade a uma ideia, situação ou pessoa, salvo se haja a viabilidade de um retorno com movimento.

A capacidade de difusão geminiano vem do fato de já terem realizados os trabalhos na área do pensamento correspondentes a iniciativa de Libra e interiorização de Aquário de modo que agora estão qualificados para expor o que aprenderam naquele período.

A obra do geminiano é falar, falar, expressar-se, de modo que pode tratar de praticamente de tudo com certa autoridade salvo se não tenha efetuado corretamente a interiorização no momento de Aquário, o que gerará maus aspectos em seu mapa natal que corresponderá a exteriorização de ideias equivocadas, mal elaboradas, mas mesmo os seus erros serão um mapa na descoberta da verdade.

O excesso de planetas pode fazer com que o nativo deste signo queira realizar muitas coisas de uma só vez ser focar em nada, sem parar quieto, principalmente no que tange a comunicação. Se entrega a uma gesticulação excessiva.

Como já vimos, Mercúrio, cujo representante é Hermes Trismegisto – tido como Deus egípcio da sabedoria, criador das sete Leis e princípios herméticos que governam todos os planos da natureza -, é o planeta que governa Gêmeos de modo que estes nativos se apresentem entre os mais inteligentes do Zodíaco, seja a nível de compreensão ou mesmo de exposição de ideias. Esta condição os coloca acima da condição humana comum, são, portanto, perfeitos autodidatas.

Como Gêmeos é o último signo do Ar, a inteligência se apresentará em sua fase terminal faltando somente a experiência que seguira em outras existências, provavelmente iniciando-se em Capricórnio, o primeiro signo da Terra, assim que tenha concluído suas lições e tarefas correspondentes ao presente período, tudo vai do grau de desenvolvimento de cada um em determinado ciclo e ao número total de existências de sua vida. Há almas que possuem milhares de anos e outra que ainda são jovens no reino humano. No caso destes nativos todos haverão de se encontrar no final de uma fase de elaboração da inteligência e distinção por sua genialidade.

A relação com Mercúrio faz com que os geminianos amem viajar, mas também esta influência que conduz a verdade material, ao pensamento e as ideias fazem com que expurquem a voz do coração e, assim, pretendem resolver tudo com a mente. Se enjoam facilmente das coisas, são dinâmicos versáteis, volúveis, irritáveis, inteligentes e suas vidas estão cheias de êxitos e fracassos, seus valores podem demonstrar-se insanos. Possuem dupla personalidade conforme a simbologia dos gêmeos Gregos CASTOR e POLUX de modo que é difícil saber como vão proceder. Se em um momento demonstra ser um amigo que



oferece seu carinho, em outro é capaz de enormes infâmias. Os maus aspectos demonstram a existência de um geminiano muito perigoso de modo que é recomendável seu afastamento. Seu principal defeito é a tendência de julgar falsamente as pessoas.

Em termos energéticos a simbologia de CASTOR e POLUX demonstra a natureza dúbia da matéria manifesta como calor, luz, eletricidade entre outras desconhecidas de modo que elas se manifestam sempre de modo alternado, ou seja, sempre nascem aos pares o positivo e o negativo, as duas forças sempre estão presentes, mas enquanto uma se torna presente, a outra fica ao lado esperando esgotar a energia que se manifesta para depois entrar em ação. Assim é por exemplo entre a Luz e as trevas, o cheio e o vazio, quente e frio.

Esotericamente afirma-se que estamos em um processo de energização da matéria e que a chama da quinta ronda da terra (precedida pela 1º Protoplasmática, 2º Hiperbórica, 3º Lemiriana, 4º Atlântida, 5º ariana) será um cadáver material como a Lua física, com a chegada da sexta ronda chamada de Khoradi que se desenvolverá no mundo etérico da 4ª coordenada – pode-se ver maiores detalhes na Doutrina Secreta de Madame Blavatsky.

Dentro da Cabala CASTOR e POLUX representam também a nossa alma humana (Tiphereth) e a alma divina (Geburah) que com o nosso Intimo (Hesed) formam a Trimurti Atman-Budhi-Manas que tratam de Hesed-Geburah-Tiphereth respectivamente, ou seja, o Íntimo com suas duas almas: a Alma Espiritual (feminina) com a Alma Humana (masculina). Budhi (Geburah) e Manas (Tiphereth) são as Almas Gêmeas dentro de nós próprios (ainda que não se as tenha encarnado), são as duas adoradas filhas de Atman (Hesed). Temos encarnado dentro de si próprio uma fração da Alma Humana (Tiphereth) que é denominado Essência e que infelizmente está aprisionado, enfrascado, submerso no ego, no mim próprio, no si próprio, nos defeitos psicológicos. A Essência é uma fração da Alma Humana o Budhata. O descenso ao processo de reciclagem após as 108 existências (veja arcano 10, Tomo I) só tem por objetivo liberar a essência aprisionada no ego e destruir este último.

Estas alternâncias entre energia e matéria nos remetem sempre a dualidade de Gêmeos. Vimos que este signo está relacionado com os brônquios, pulmões, com a própria respiração. Do mesmo modo ocorre no macrocosmo, universo que respira e no Pralaya (noite cósmica) se desintegra e então ressurgem de si mesmo no Mahavântara (dia cósmico).

**PRÁTICA 1:** Manter-se desperto com a chave SOL (Sujeito, Objeto e Lugar) para despertar conscientemente no plano astral. Isto implica em despertar a consciência neste plano e em outras dimensões para isto devemos estar conscientes de três aspectos de nossa psique:

1º **SUJEITO:** Intima recordação de si mesmo, de instante a instante, momento a momento com todos os sentidos espaciais (visão, audição, paladar, tato, olfato) mantendo assim nossa consciência desperta, não se esquecer de si mesmo, não se identificar com as

situações, refere-se ao alerta percepção, alerta novidade – é preciso compreender o que é estar desperto pois pode ocorrer em um instante, em uma situação de terror ou outra qualquer que nos tire de nosso estado ordinário e podemos usar esta recordação como intento para puxarmos este estado sempre que desejarmos como se faz com os Arquétipos;

2º **OBJETO**: Observar o detalhe das coisas ao seu redor, toda as coisas, objetos, representação, fato, o insignificante que possa parecer, ver se não existe algo fora do lugar como a agua correndo para cima, o fogo que não queima, etc.;

3º **LUGAR**: Trata-se de uma questão dimensional, saber em que plano nos encontramos, em que dimensão já que quando estamos em qualquer outra dimensão acreditamos estar no mundo físico, lembremos que de acordo com a Lei do Heptaparaparshinokh, neste mundo cabalístico, a natureza possui sete dimensões. Fazemos a pergunta para nós mesmos: Estou no plano astral ou no físico? Como estamos atuando no plano tridimensional e aqui ima das Leis que impera a Lei da gravidade podemos utiliza-la em nosso favor. Assim, se dermos um saltinho e começarmos a flutuar será sinal de que estamos em uma dimensão superior. Do mesmo modo nos planos superiores a matéria e elástica e se puxarmos o dedo e este esticar, saberemos que estamos em outro plano diferente do físico.

Deve-se tomar cuidado pois em quaisquer planos em que estejamos acreditamos estar no mundo físico. Certa vez, estudando estas práticas com afinco duvidei que estava no físico e quase pulei de um andar de um prédio por acreditar que estava no astral: mas estava no físico. Teria sido um desastre que seria qualificado como suicídio.

Estas práticas no mundo físico são favorecidas pela mecânica, a repetição nos outros planos, de modo que se fazemos aqui constantemente quando estivermos fora do corpo físico (como quando nosso corpo dorme) o faremos nos planos superiores e, assim, despertaremos a consciência naqueles planos. Então a chave SOL (Sujeito, Objeto e Lugar) favorece o despertar da consciência.

**PRATICA 2**: Entrar em estado Alfa, inalar e exalar o ar por quatro vezes, profundamente e imaginar que a luz acumulada, na laringe em Touro, agora desce para os brônquios e pulmões. Ao inalar abrem-se os braços e pernas e ao exalar fecham-se ambos.

## 5. Carta do Tarô: Cavaleiro de Espadas

Localização na Arvore da vida: Yesod (Vô)

No zodíaco o domicílio do Cavaleiro de Espadas é Gêmeos.

Arcanos que governa: Sete de Espadas, Oito de Espadas e Nove de Espadas

O cavaleiro de espadas tem os atributos de Yesod, a Sephirah que realiza funções Vô no mundo da formação (Yetzirah). Os cavaleiros são igualmente elementos Vô, então podemos concluir que dos quatro cavaleiros, o de espadas é o mais positivo, dado o sincronismo de sua função no zodíaco e nas Sephiroth, ambos Vô.



O cavaleiro de espadas, representa o **homem de leis e de combate**. Não é o poderoso legislador representado pelo rei de espadas, mas **o que aplica a lei** e o que a defende com a espada na mão, ou com o código sob seu braço, endossando o uniforme de soldado ou do togado. Se o cavaleiro de copas aportava confusão a algo perfeitamente ordenado, o de espadas será, pelo contrário, portador de ordem e clareza, sabendo traduzi-los em imagens eloquentes.

A sua aparição no nosso jogo, significa que haveremos de nos confrontar com as leis ou com a polícia através de um de seus representantes. Sua posição no jogo nos dirá se o teremos a nosso favor ou contra nós.

Palavras chaves: J♠ Cavaleiro de espadas, Homem de Leis e combate, **aplicador das leis**, soldado, advogado, portador de ordem, clareza.

(Reta) **Togado, militar**, homem de armas, combatente, valentia.

(Invertida) **Inimizade**, ódio, inimigo, oposição, ressentimento, **imprudência**, ridicularização.

## 6. Valete de Espadas

O valete de espadas, anuncia a chegada ao reino do ás de espadas, uma transição de Gêmeos ao ás de espadas, ou seja, da entronização da razão que porá fim o regime estabelecido pelos desejos.

Sua aparição em um jogo anuncia, pois, o final de um período sem o que temos deixado que nossos desejos vagem livremente. Virão as discussões, controvérsias, divisões, exclusões. Significa, pois, que vamos nos desapaixonar e que o nosso interesse pela sociedade será maior do que o prestado aos nossos familiares e entes queridos.

A pessoa que represente o valete de espadas terá algo de **vigilante**, de **espião** de **desconfiado**. Nossa severidade para a representação humana do valete de espadas será a exteriorização de um **desconforto interior** que sentimos. Suscitará, a nossa má vontade, porque ninguém passa alegremente da etapa dos sonhos e quimeras para as responsabilidades.

Talvez rechacemos esse menino promovendo-lhe todas as injúrias e, se o fizermos, não será mais do que uma encenação de repreensões e injúrias que dirigimos a nós mesmos ao sentir essa necessidade de uma mudança anímica em oposição as tendências reinantes.

Não se abandona o reino dos sentimentos sem protesto, nem mesmo sem agressão, de modo que não seria estranho levantarmos a mão contra esse rapaz que se nos apresenta como representação dessa nova tendência que inexoravelmente tomará o comando de nossa psique.

Palavras chaves: V♠ Valete de espadas, **final da emoção e início da razão**

(Reta) **Espião**, observador, examinador, intelectual, sábio.

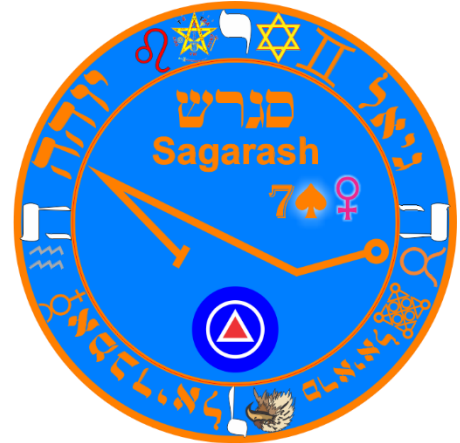
(Invertida) Vingador, agressor, vigilante, rival, **inimigo**, difamador, caluniador



## 7 Gênio Sagarash: Sete de Espadas

### 7.1 Elementos constitutivos ou relacionados

<b>Nome divino:</b>	יױהה YVHH
<b>Arcanjo:</b>	אמבריאל Ambriel
<b>Anjo:</b>	סראיאל Sarayel
<b>Anjo regente da casa:</b>	גיאל Giel
<b>Anjo do decanato:</b>	סגרש Sagarash
<b>Gênios dos quinquídios:</b>	13. 2->6 Iezalel e 14. 2->7 Mebahel
<b>Nome hebraico – Signo:</b>	Gêmeos (Zain), Ar/Ar do Ar 11
<b>Força ativa do signo:</b>	Yesod
<b>Força ativa do Decanato:</b>	Netzah
<b>Elementos concorrentes:</b>	Fogo do Ar do Ar
<b>Relação/mundos:</b>	Yod do Vô do Vô ou Vontade do pensamento do pensamento ou Atziluth de Yetzirah de Yetzirah
<b>Tribo:</b>	Manasseh
<b>Apóstolo:</b>	Mateus
<b>Planeta regente do signo:</b>	Mercúrio
<b>Planeta do decanato:</b>	Vênus
<b>Posição zodiacal:</b>	1º decanato de Gêmeos
<b>Velas:</b>	3 verdes ou rosa
<b>Incenso:</b>	[violeta, rosas, almíscar, lavanda, dama da noite e também o açafreão, etc.] e [canela, sementes de louro, jasmim, benjoim, casca de limão, maçã, etc.]
<b>Letras:</b>	Zain - Zain -Resh
<b>Gematria:</b>	$7+7+200 = 214 = 2+1+4 = 5$
<b>Invocação por domicílio:</b>	de 0 a 10º de Gêmeos ou 21 a 31 de maio
<b>Invocação pelo ciclo diário:</b>	04:00 às 04:40 h. a partir da saída do Sol.
<b>Invocação por conjunção:</b>	Quando Vênus se encontra no 1º decanato de Gêmeos.
<b>Forças em ação:</b>	As forças de Vênus se expressam pelo signo de Gêmeos ou ainda Fogo do Ar do Ar; as forças de Yesod se expressam pelas vias do Fogo do Ar pelas configurações de Netzah-Libra.
<b>Sendeiro:</b>	Pelo signo: 27, de Netzah a Hod; gênio 7->8: MEBAHIAH. Pela árvore: 28, de Netzah a Yesod; gênio 7->9: POYEL.



## 7.2 Primeiro decanato de Gêmeos

O primeiro Decanato de Gêmeos refere-se aos graus que vão de 0 a 10 do signo, ou seja, os nascidos entre 21 a 30 de maio (aproximadamente). No plano planetário é regido por Vênus por encontrar-se em analogia com o primeiro signo do Ar; o primeiro decanato de Gêmeos é o Yod do Vô dos signos do Ar e, no Taro, é o domicílio do sete de Espadas. Na ordem sephirótica Yesod exerce privilégio sobre ele, por ser o terceiro signo do elemento Ar, e em segundo lugar, o Decanato, é regido por Netzah (sétima Séfira da Árvore Cabalística, que corresponde a Vênus) por ser o sétimo Decanato do elemento.

O Gênio do Decanato é שגרם Sagarash que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação. Trata-se de Decanato Yod do signo de Gêmeos que é um signo Vô -Vô, Ar do Ar 11, de modo que dará lugar a trabalhos próprios deste signo. Corresponde ainda ao mundo Cabalístico das formações.

Como se trata do primeiro Decanato, aqui se realizam trabalhos de recapitulação relativos ao primeiro signo do Ar, ou seja, Libra. Vão para este primeiro Decanato os indivíduos que ao nascerem em Libra não realizaram os trabalhos deste signo conforme deveriam ter sido realizados.

Ao estudarmos Libra nos demos conta de que aí se encontra o viveiro das ideias do Zodíaco, onde nasce os projetos que se enraízam e amadurecem em Aquário e, finalmente, florescem em Gêmeos, passando para a sociedade. Há portanto em Libra uma obrigatoriedade em se plantar, pois se não for feito assim, nenhum fruto será colhido em Gêmeos e não haverá ideia alguma para se exteriorizar. Como este nativo do primeiro Decanato não plantou as ideias em Libra, no seu tempo natural, agora terá que fazê-lo em uma perspectiva do passado já que Libra representa uma etapa anterior, e mais, o fará em condições e circunstâncias difíceis. E como estamos tratando de etapas anteriores, com o passado, pode ocorrer por exemplo que venha a ser instrutor em comunidades pouco adiantadas ou de crianças difíceis, pessoas que não estão no mesmo nível que o seu, que irão representar ciclos, estágios anteriores, vendo-se obrigado a executar programas escolares atrasados, do qual não pode se desviar.

Os trabalhos relacionados a infância ou a juventude serão uma constante em sua existência, justamente, também, por remete-lo ao passado, neste sentido, poderá ser o redator de páginas esportivas, quadrinhos juvenis ou infantis ou qualquer coisa neste sentido, mesmo porque o jornalismo ou os periodismos são algo regular na existência geminiana que trata da expressão do pensamento.

Em Gêmeos, onde os projetos passam para a sociedade após ser criado por Libra e amadurecido em Aquário, há pouco espaço para o individualismo, justamente por esta

exteriorização social; não é signo que propicie a eclosão do líder Solitário, como ocorre em Aquário onde ocorre o processo de interiorização das ideias, ou mesmo da suprema individualidade que nasce em Áries, onde o Real Ser insufla em sua personalidade mortal um desígnio idiossincrático em razão do ente que o recebe.

Esse desígnio insuflado em Áries que a princípio tem caráter individual, ao transitar pelo mundo, vai deixando de ser particular para se tornar um patrimônio de todos. Podemos observar isto nos mais variados inventos é até nas legislações que quebram as patentes após um determinado período. E isto ocorre porque o universo pertence a todos assim como os sentimentos e os pensamentos que circulam por ele (e que podem ser captados pelos sensitivos – daí a origem do plágio subconsciente), de modo que, aquilo que nos é exclusivo em um determinado momento haverá, por fim, de tornar-se patrimônio de toda a humanidade.

E como estamos tratando da individualidade no que tange ao recebimento dos fluxos supremos, no que tange aqueles que foram os autênticos pioneiros na obra humana, por certo que tiveram grandes dificuldade em formar sua equipe, já que se em uma situação normal já não é fácil encontrar pessoas com a mesma afinidade, o que dirá quando se voa a uma alta altitude. Isto ocorre porque houve um trabalho pendente em Libra no que diz respeito a conglomerar indivíduos afins e, agora, terá que fazê-lo neste primeiro Decanato de Gêmeos pois não haverá outra oportunidade neste ciclo. Trata-se, portanto, de Decanato kármico, onde o nativo haverá de procurar outros para realizar sua obra que de outro modo não se realizará de modo algum. Então vemos aqui mais um encontro com o passado, com as etapas anteriores de modo que o superior, para avançar, depende do inferior, isto porque a evolução deve ocorrer de modo coletivo, ou seja, quem avança deve deixar uma semente, não se pode evoluir indefinitivamente sozinho, é uma regra da natureza, nossos companheiros de viagem devem evoluir conjuntamente.

Esotericamente falando, se trata de um fato similar, onde se diz que para que o mestre entre no Absoluto deve-se deixar um discípulo em fase adiantada ou não se entra. No estágio deste Decanato, bem como em todos os domínios intelectuais, sociais, etc. tudo ocorre do mesmo modo, quando uma sociedade avança com excessiva rapidez, logo aparecerão mais adiante as circunstâncias que impossibilitarão sua sucessiva progressão pois faltar-lhe-á a infraestrutura social que permita acolher o progresso alcançado, o indivíduo que plaina nas alturas se vê obrigada a descer e imiscuir-se com as camadas mais baixas, auxiliando-os em tudo aquilo que já superou e só assim, lhe será permitido alçar o seu voo em pontos mais altos ou distantes.

Isto é o que ocorre no primeiro Decanato de Gêmeos que acaba sendo meio que uma voz a pregar no deserto. Desta feita, este nativo, na qualidade de líder, será obrigado a recrutar e treinar seus próprios adeptos, a fim de formar a célula humana susceptível de

encaixar a sua produção intelectual, ou seja, haverá de preparar os demais, treiná-los e, para tanto, mesmo em desgosto, terá de baixar seu nível, seu tom de pensamento e ocupar-se de coisas que já superou e, como na maioria das vezes este processo ocorre de modo inconsciente, tudo isto lhe parecerá um injusto destino até que venha a compreender como chegou a esta situação e o que fazer para sair dela, quando então tornar-se-á um grande instrutor que atuará com a caridade libiana de modo que este amor que não foi aperfeiçoado naquela fase seja agora colocado a serviço de sua obra e, neste sentido, como já ultrapassou as etapas do elemento Ar-Pensamento, agora compreende as dificuldades intelectuais pelas quais passam seus companheiros e saberá utilizar o melhor método, de modo a tornar compreensível o que lhes parece incognoscível. Neste ritmo o curso do aprendizado de seus aliados seguirá acelerado e o que levaria várias existências para se assimilar será efetuado em uma existência e, com isto, ganha também o instrutor que poderá retomar seu alto voo ao passo que encurta a distância evolutiva de seus parceiros.

Os bons aspectos neste sector indicam que seu trabalho alcançará a perfeição e celeridade desejada, que o nativo encontrará o grupo motivado, que se deixe instruir por ele e que as distâncias no aprendizado possam ser encurtadas sem tropeços.

De outro modo, os aspectos negativos indicarão trabalhos rudes em condições inferiores, precárias em relação a capacidade do indivíduo de modo que impossibilita, dificulta a expressão dos valores que leva internamente, assim, a pessoa não conseguirá fazer-se entender ou ainda o grupo não será o adequado para que o entendam, haverá má vontade em receber a mensagem.

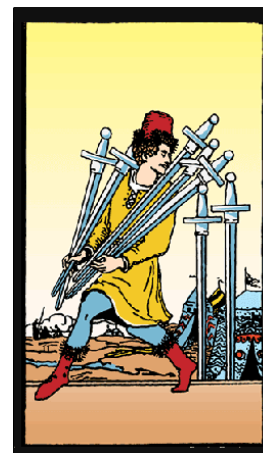
O nativo passará pelo que não é, camuflando sua identidade ou personalidade. Será o defensor de filosofias anacrônicas, relativas a momentos históricos já superados, ideias retrógradas. Também induzirá o abandono do periodismo infantil ou juvenil, deficientes mentais ou pessoas atrasadas, ligados ao passado, passando-se a trabalhos de literatura considerada "sensata". É claro que isto não dará bons resultados já que estamos tratando aqui de uma pendência instrutiva e até kármica a menos que esta dívida seja uma questão de tempo em sua existência de modo que, uma vez superada suas pendências, possa voltar aos trabalhos próprios de Gêmeos.

Estes aspectos negativos insuflarão ainda que seus pensamentos não sejam aceitos no presente de modo que deverá se adaptar a pessoas ou grupos que estão abaixo de seu nível, terá que difundir ideias de outros tempos, já superadas os quais não esteja de acordo. Caso venha a ser por exemplo professor de filosofia será obrigado a ensinar um programa oficial que não concorde e, ao passo que se afaste dele, seus serviços não serão mais necessários.



### 7.3 Carta do Tarô: Sete de espadas

Recebe o título de **Senhor do Esforço instável**. Refere-se ao elemento **Ar** e astrologicamente corresponde a posição de **Vênus** transitando pelo **primeiro** decanato de **Gêmeos** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo deste signo regido por **Hod-Mercúrio** que o influencia e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Vênus**.



Neste ponto as restrições de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem, expressa-se por intermédio de **Netzah** o responsável pelo germen do pensamento humano, pela vida dos sentidos aportando-lhes riqueza e exuberância, o detalhe artístico em tudo o que toca. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizará ainda pelo tom prismático de **Netzah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O Sete de Espadas é o Vô (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário dos setes, deste modo, possui uma relação com Binah a inteligência ativa e refere-se à influência de Netzah no plano mental (Netzah em Vô).

Temos que Yesod, o exteriorizador natural de tudo que vem de cima, é o último do Triângulo Mágico, do mundo de Yetzirah. Sua relação "Vô" com Netzah antecipa os resultados deste mundo sem passar pelo processo de interiorização (representada pelo sete de copas que conferiria a maturidade), torna o resultado prematuro e **instável**.

Ocorre quando as pessoas, empresas, procuram apressar as coisas, cortar caminhos criando ansiedades, expectativas pelos resultados por mera vaidade e dispensa de um esforço extra, maior do que se deveria fazer e, então, quando cessa: a casa cai. Trata-se de uma consequência em razão do indivíduo pretender realizar algo que somente parte de seu Ser Interno está de acordo, gerando uma crise de consciência, de modo que a sua manutenção externa exige permanentes esforços e artifícios.

Pode referir-se a objetivos prestigiados por falsos valores sociais e que muitas vezes acabam gerando conflitos internos como a opulência, luxos, compra de iates, segunda residência, etc. Então o objetivo aqui é tornar-se respeitável agregando a si estes falsos valores, o que gera uma tensão permanente. Deste modo é dispendido um esforço com base nestas exigências exteriores em uma felicidade que não é para o indivíduo, até que um dia o esforço sessa e tudo desmorona.

A carta invertida significará que o indivíduo há de realizar um esforço fora da conta para equilibrar a situação ou receber conselhos que compensem a falta de elaboração interior.

Palavras chaves: 7♠ S. **esforço instável**, resultado prematuro antecipado.

(Reta) Esperança, fazer mais q pode, capricho;

(Invertida) Conselhos, **advertência**, aviso, superesforços

## 8 Gênio Shehadani: Oito de Espadas

### 8.1 Elementos constitutivos ou relacionados

<b>Nome divino:</b>	יױהה YVHH	
<b>Arcanjo:</b>	אמבריאל Ambriel	
<b>Anjo:</b>	סראיאל Sarayel	
<b>Anjo regente da casa:</b>	גיאל Giel	
<b>Anjo do decanato:</b>	שהדני Shehadani	
<b>Gênios dos quinquídios:</b>	15. 2->8 Hariel e 16. 2->9 Hekamiah	
<b>Nome hebraico – Signo:</b>	Gêmeos (Zain), Ar/Ar do Ar II	
<b>Força ativa do signo:</b>	Yesod	
<b>Força ativa do Decanato:</b>	Hod	
<b>Elementos concorrentes:</b>	Água do Ar do Ar	
<b>Relação/mundos:</b>	He do Vô do Vô ou sentimento do pensamento do pensamento ou Bria de Yetzirah de Yetzirah	
<b>Tribo:</b>	Manasseh	
<b>Apóstolo:</b>	Mateus	
<b>Planeta regente do signo:</b>	Mercúrio	
<b>Planeta do decanato:</b>	Saturno	
<b>Posição zodiacal:</b>	2º decanato de Gêmeos	
<b>Velas:</b>	1 Laranja e duas brancas	
<b>Incenso:</b>	[Erva de Santa Maria, enxofre, raiz de guiné, gengibre, etc.] e [canela, sementes de louro, jasmim, benjoim, casca de limão, maçã, etc.]	
<b>Letras:</b>	Zain - Zain -Resh	
<b>Gematria:</b>	7+7+200 = 214 = 2+1+4 = 5	
<b>Invocação por domicílio:</b>	de 10 a 20º de Gêmeos ou 1 a 10 de junho	
<b>Invocação pelo ciclo diário:</b>	04:40 às 05:20 h. a partir da saída do Sol.	
<b>Invocação por conjunção:</b>	Quando Saturno se encontra no 2º decanato de Gêmeos.	
<b>Forças em ação:</b>	As forças de Saturno se expressam pelo signo de Gêmeos ou ainda Água do Ar do Ar; as forças de Yesod se expressam pelas vias da Água do Ar pelas configurações de Hod-Aquário.	
<b>Sendeiro:</b>	Pelo signo: Subsendeiro de Binah a Hod; gênio 3->8: MELAHEL. Pela árvore: Subsendeiro de Binah a Yesod; gênio 3->9: HAHEUIAH.	

## 8.2 Segundo decanato de Gêmeos

O segundo Decanato de Gêmeos refere-se aos graus que vão de 10 a 20 do signo, ou seja, os nascidos entre 31 a 09 de junho (aproximadamente). No plano planetário é regido por Saturno por encontrar-se em analogia com o segundo signo do Ar; o segundo decanato de Gêmeos é o He do Vô dos signos do Ar e, no Taro, é o domicílio do oito de Espadas. Na ordem sephirótica Yesod exerce privilégio sobre ele, por ser o terceiro signo do elemento Ar, e em segundo lugar, o Decanato, é regido por Hod (oitava Séfira da Árvore Cabalística, que corresponde a Mercúrio) por ser o oitavo Decanato do elemento.

O Gênio do Decanato é שְׁהַדָּנִי Shehadani que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação. Trata-se de Decanato He do signo de Gêmeos que é um signo Vô -Vô, Ar do Ar 11, de modo que dará lugar a trabalhos próprios deste signo. Corresponde ainda ao mundo Cabalístico das formações.

Neste Decanato se realizam os trabalhos próprios do signo e trabalhos de síntese relativos a Aquário. Em Aquário, sob a influência de Hod-Mercúrio, Saturno e Urano, o homem deve chegar ao fundo da verdade, tanto material quanto transcendental e, posteriormente, haverá de derramá-la para fora pelas vias de Gêmeos.

Como este indivíduo busca a verdade, foi parar neste segundo Decanato e aí está porque não chegou as últimas consequências na busca desta pequena parcela do conhecimento que está destinado a explorar. Isto significa que haverá de divulgar uma informação incompleta, que ainda não está totalmente elaborada.

Desta situação encontraremos por exemplo o jornalista, o catedrático cujas informações se veem constantemente desmentidas, contestadas, eis que o impulso de exterioriza-las foi tanto que a notícia não foi corretamente elaborada, que a tese não foi esgotada. A claro que as informações mal elaboradas ou mesmo as informações científicas ou tecnologias não esgotadas haverão de promulgar suas consequências, seus efeitos colaterais.

Mas também pode ocorrer outro tipo de erro: O de se calar quando deveria falar. No terceiro decanato de Aquário temos as forças deste signo se expressando por Gêmeos, o exteriorizador do pensamento, que dá origem ao que falava demais, que difunde a notícia antes de seu tempo. Aqui a coisa se inverte e Gêmeos se manifesta por intermédio de Aquário, o grande interiorizador do pensamento, então nos deparamos com o nativo que se cala quando deveria falar, que interioriza quando haveria de se expressar.

Nos deparamos ainda com os jornalistas, cientistas e sábios meia boca (Gêmeos e Aquário incompletos), que não são nem totalmente jornalistas e nem totalmente cientistas

ou sábios. No caso do jornalista, haverá de facilitar informações reservada a grupos de cientistas e/ou professores quanto mais os sejam estes sábios incompletos.

A partir desta posição o nativo pode evoluir para a frente ou voltar para trás na esfera evolutiva do zodíaco.

Se a chamada de Aquário for muito forte, haverá de abandonar as atividades de divulgação para se dedicar à interiorização, atividade interna de pesquisa, do aprofundamento do pensamento.

Do outro modo se pender para o lado geminiano, se inclinará para as tarefas de exteriorização, as jornalísticas, as de divulgação, isto porque a exteriorização do que sabemos é uma fase que vem após a interiorização, a aprendizagem científica e de qualquer conhecimento. Neste sentido podemos afirmar que, aquele que divulga é sempre superior ao que se cala já que a divulgação é uma etapa posterior ao aprendizado, contudo o silêncio, a interiorização também tem o seu valor e é necessário, faz parte de um determinado momento de nossa evolução.

Então concluímos que neste Decanato estarão presentes duas forças, uma que impulsiona a interiorizar e guardar para si um conhecimento (proveniente de Aquário), e outra que impulsiona a libertar-se dele (força geminiana).

Tanto na dinâmica do segundo Decanato de Aquário como no Segundo decanato de Gêmeos encontraremos em seus entornos pessoas que comungam com as mesmas energias. Assim, teremos a volta de Aquário, com sua vibração de inventor, descobridor, inovador, pessoas em seu clima de confiança, que compartilham suas ideias, visões do universo, ideais e esperanças. Do outro lado, no segundo decanato de Gêmeos o indivíduo será rodeado por pessoas que tendem a exteriorizar, as tendencias exteriorizadora do signo e que estão à espera da informação de modo voraz.

Esta confluência de tendências contrárias entre o segundo Decanato de Gêmeos e Aquário (principalmente no segundo Decanto onde a interiorização é mais contundente) dará ensejo a situações em que ocorram as duas inclinações como a que ocorre no caso do cantor que também é compositor, daquele que possui, cria a informação, o segredo e simultaneamente a expressa.

Conforme sejam as propensões destas energias teremos três disposições:

1. Se as duas tendências se equilibrarem dará ensejo ao inibido, aquele que sabe, mas não consegue expressar o pensamento;
2. Se a tendencia a exteriorização for mais forte dará origem ao delator, aquele que não consegue guardar um segredo, o que trai a quem serve;
3. Por fim se a tendência interiorizador for a prevalente, teremos o agente secreto.

Já vimos que Aquário nos deparamos com a sociedade que se formou em Libra com perfeição: Aquário é, pois, o signo da amizade. Como a força de Aquário é muito forte neste segundo Decanato de Gêmeos, haveremos de encontrar aqui a lembrança desta amizade.

Contudo este nativo, por algum motivo, em seu tempo, não permitiu que a dinâmica de Aquário funcionasse normalmente de modo que pudessem trabalhar conjuntamente no terceiro Decanato de Gêmeos, lugar este onde ocorrem os verdadeiros trabalhos deste signo por ser o terceiro signo do Ar. Haveria, portanto, de exteriorizar o que já fora interiorizado a nível de conceitos.

Os nativos deste Decanato, em verdade, de algum modo, afastaram-se de seus antigos companheiros angariados no período de Libra de modo que ao reencontrá-los agora e certo que subsistirá a amizade, simpatia, solidariedade de antes, mas não será possível realizar trabalhos em conjunto com eles pois já superaram esta etapa e agora estão em outro nível não tendo mais como uni-los de modo que em uma das vivências de seu programa consta a separação dos amigos com quem mais se identifica.

Quando um indivíduo inicia sua peregrinação pelo zodíaco, iniciando-se por Áries, lhe é entregue um programa por seu Real Ser e este programa deve-se inicialmente ser executado por dentro para posteriormente ser implementado no externo, deve, portanto, ser por dentro antes de tê-lo por fora e em Gêmeos deve exteriorizar as ideias que suas vivências tem gerado. Mas estas ideias para serem exteriorizadas devem antes terem sido vividas internamente pois a projeção ocorre de dentro para fora. Contudo o nativo deste Decanato não efetuou esta interiorização em seu momento adequado, ou seja, no período de Aquário, principalmente em seu segundo Decanato de modo que sem esta experiência interna a resposta exterior será apenas a cultural, i. é., aquela que veio da experiência de outros indivíduos da sociedade que o rodeia em seu tempo e lugar.

Contudo o sistema Cósmico exige que cada um forneça sua própria resposta pessoal do que o Universo projetou no indivíduo e que este indivíduo projete o resultado destas forças de volta para o Universo. Esta exigência provocará no nativo uma compulsão de interiorização dos valores culturais coletivos goste ou não do que veja. Serão as ideias, os princípios, dogmas, conceitos que haverá de digerir e posteriormente exteriorizar sua "verdade" de modo que pode aceitar ou repulsar com propriedade o que foi anabolizado. Caso estas "verdades" não se encaixem em seu interno, o nativo que se filiou a empresas, partidos, opiniões, dogmas, conceitos, princípios em seguida o atrairá ou simplesmente o deixará. Em um dia será o militante da direita e no outro o da esquerda, em um momento estará com os guerrilheiros e terroristas e no outro dia com as forças que colocam a ordem na sociedade, pode inclusive atuar dos dois lados como agente duplo. Ocorre que este nativo está em um processo de interiorização, ao qual não foi feito devidamente em Aquário, de modo que está a realizar provas em seu interior, que pretende testar tudo para expulsar o que não se ajusta

a norma e, por isto, poderá ser tomado como alguém leviano, inconstante, pessoa de pouca ou nenhuma confiabilidade. Estas provas durarão até que o nativo tenha adquirido sua identidade e se incorpore ao seu grupo humano, sua linhagem espiritual, já formado em outros tempos. E como este indivíduo não possui ainda uma identidade, na vida cotidiana é provável que venha a perder seu cartão de identidade ou algo que se assemelhe em seu tempo ao passo que a sociedade lhe exigirá documentos que não possui. Isto representa a luta interior para a conquista de sua identidade interna.

Os bons aspectos, produzirão um efeito contrário. Haverá uma abundância de ideias de modo que seja mais fácil separar vigorosamente aquelas que não são condizentes com seu interno. Haverá ainda constante ruptura com amigos e mudanças corriqueiras de trabalho

### 8.3 Carta do Tarô: Oito de espadas

Recebe o título de **Senhor da força amortecedora**. Refere-se ao elemento **Ar** e astrologicamente corresponde a posição de **Mercúrio** transitando pelo **segundo** decanato de **Gêmeos** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo regido por **Hod-Mercúrio** que o influencia e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Mercúrio**.



Neste ponto as restrições de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem, expressa-se por intermédio de **Hod** o centro por meio do qual o Real Ser expressa sua Vontade sob a forma de pensamentos, por onde transita a sua memória, cuida da elaboração do intelecto por onde percorrem os pensamentos, as ideias; se encarrega de escrever o roteiro e pesquisar os personagens com os quais haveremos de edificar a história de nossa vida como resultante das forças tratadas nas demais Sephiroth acima, suas superiores. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizará ainda pelo tom prismático de **Binah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O Oito de Espadas é o Vô (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário dos oitos, deste modo, possui uma relação com Binah a inteligência ativa e refere-se à influência de Hod no plano mental (Hod em Vô).

O elemento Ar refere-se as ideias, a construção crítica que expressa, o trabalho sobre o mental. Sendo Hod o terceiro da coluna da esquerda conta com a expressividade de Yesod com o terceiro do Triângulo Mágico que se relaciona ao terceiro dos mundos e, marca assim, a saída do mental ao físico.

Hod é o comandante da razão e dará lugar ao indivíduo que atua de forma desapaixonada, com expressão mensurada, crítica, pura, desinteressada.

Este centro de vida atua como uma espécie de filtro para com as Leis, temperando-as, até **amortecendo-as** se necessário ou o contrário, quando na busca de um consenso, então, atua de cima para baixo e de baixo para cima, por isto é chamado a ser o **fiscal da Lei**. A alma adere aos imperativos que recebe de suas instâncias superiores e os traduz ao ambiente físico na qual devem manifestar-se.

Então a questão aqui refere-se a uma situação crítica onde, no exterior, por uma circunstância delicada, ocorre um **caso fortuito**, um imprevisto, etc. e que precisa ser materializado na esfera de Yesod o que foi elaborado nos processos acima, inclusive com origem em outras existências, ao qual a etapa final é Hod. Dessarte, se produz um consenso entre as forças de Hod e Yesod com as informações fornecidas por Malkuth e, o oitavo de espadas, representa, assim, a busca desta aliança originando a **força amortecedora** para que se alinhem o que está em cima com o que está embaixo, o necessário com o possível, a Lei com as condições fáticas.

Palavras chaves: 8♠ Senhor da **força amortecedora**.

(Reta) Crítica, posição delicada, investigação, censura, **Fiscal da Lei**;

(Invertida) **Incidente**, dificuldade, atraso, contestação, **caso fortuito**, infortúnio



## 9 Gênio Bethon: Nove de Espadas

### 9.1 Elementos constitutivos ou relacionados

<b>Nome divino:</b>	יױהה YVHH
<b>Arcanjo:</b>	אמבריאל Ambriel
<b>Anjo:</b>	סראיאל Sarayel
<b>Anjo regente da casa:</b>	גיאל Giel
<b>Anjo do decanato:</b>	ביתון Bethon
<b>Gênios dos quinquídios:</b>	17. 3->2 Lauviah e 18. 3->3 Caliel
<b>Nome hebraico – Signo:</b>	Gêmeos (Zain), Ar/Ar do Ar II
<b>Força ativa do signo:</b>	Yesod
<b>Força ativa do Decanato:</b>	Yesod
<b>Elementos concorrentes:</b>	Ar do Ar do Ar
<b>Relação/mundos:</b>	Vô do Vô do Vô ou pensamento do pensamento do pensamento ou Yetzirah de Yetzirah de Yetzirah
<b>Tribo:</b>	Manasseh
<b>Apóstolo:</b>	Mateus
<b>Planeta regente do signo:</b>	Mercúrio
<b>Planeta do decanato:</b>	Mercúrio
<b>Posição zodiacal:</b>	3º decanato de Gêmeos
<b>Velas:</b>	1 branca e duas laranjas
<b>Incenso:</b>	[canela, sementes de louro, jasmim, benjoim, casca de limão, maçã, etc.] e [cânfora, murta, louro, arruda, eucalipto, hortelã, alecrim, patchouli, citronela, absinto, etc.]
<b>Letras:</b>	Zain - Zain -Resh
<b>Gematria:</b>	7+7+200 = 214 = 2+1+4 = 5
<b>Invocação por domicílio:</b>	de 20 a 30º de Gêmeos ou 11 a 21 de junho
<b>Invocação pelo ciclo diário:</b>	05:20 às 06:00 h. a partir da saída do Sol.
<b>Invocação por conjunção:</b>	Quando Mercúrio se encontra no 1º decanato de Gêmeos.
<b>Forças em ação:</b>	As forças de Mercúrio se expressam pelo signo de Gêmeos ou ainda Ar do Ar do Ar; as forças de Yesod se expressam pelas vias do Ar do Ar pelas configurações de Yesod-Gêmeos.
<b>Sendeiro:</b>	Pelo signo: 8, de Hod a Hod; gênio 8->8: ANAUUEL. Pela árvore: 30, de Hod a Yesod; gênio 8->9: MEHIEL.



## 9.2 Terceiro decanato de Gêmeos

O terceiro Decanato de Gêmeos refere-se aos graus que vão de 20 a 30 do signo, ou seja, os nascidos entre 10 a 19 de junho (aproximadamente). No plano planetário é regido por Mercúrio por encontrar-se em analogia com o terceiro signo do Ar; o terceiro decanato de Gêmeos é o Vô do Vô dos signos do Ar e, no Taro, é o domicílio do nove de Espadas. Na ordem sephirótica Yesod exerce privilégio sobre ele, por ser o terceiro signo do elemento Ar, e em segundo lugar, o Decanato, é regido também por Yesod (nona Séfira da Árvore Cabalística, que corresponde a Lua) por ser o nono Decanato do elemento.

O Gênio do Decanato é ביתון Bethon que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação. Trata-se de Decanato Vô do signo de Gêmeos que é um signo Vô -Vô, Ar do Ar 11, de modo que dará lugar a trabalhos próprios deste signo. Corresponde ainda ao mundo Cabalístico das formações.

Neste decanato se realizam os trabalhos próprios do signo. Passeando pelos três signos aéreos temos que: em Libra obtivemos uma ideia de trabalho comum; em Aquário a fermentação interna das harmonias cósmicas e, agora, neste terceiro Decanato de Gêmeos, haveremos de testemunhar a implantação no mundo exterior do que foi elaborado nas duas etapas anteriores.

Aqui são recrutados os exteriorizadores-exteriorizadores do pensamento, i. é., o exteriorizador que é o terceiro signo aéreo mais o terceiro Decanato de Gêmeos. Neste sentido é fácil supor que esses nativos, terão fácil acesso aos meios de comunicação e terão total liberdade para dizer o que pensam além de grande influência de convencimento sobre a sociedade em razão de seu propósito cósmico, do caminho das energias que o conduzem, até porque Mercúrio, o regente deste decanato os dotou de um intelecto privilegiado para este mister que faculta a clareza e a precisão. Como são grandes argumentadores se darão bem na venda de qualquer objeto.

Analisando a Casa Terrestre que se situa no presente Decanato poderemos saber com precisão o canal que será utilizado para a exteriorização do pensamento:

1. se for uma das Casas relativos a signos cardinais (I, IV, VII e X) serão os portadores de sementes;
2. se for uma das Casas relativos a signos fixos (II, V, VIII e XI) oferecerão a terra fecunda em que as sementes serão plantadas em outras mentes ou,
3. se for uma das Casas relativos a signos mutáveis (III, VI, IX, XII) serão o trampolim de projeção para outras ideias.

Analisando os aspectos planetários, poderemos averiguar o grau de atividade dos trabalhos intelectuais, aqueles ligados ao mundo das ideias.

Deste modo, a carência de aspecto planetário nos indicara uma exteriorização débil das ideias, seja pela sua ausência ou porque existem obstáculos par esta externalização. Isto pode ser constatado analisando a posição de Mercúrio, regente do signo e do Decanato.

No que tange aos maus aspectos sobre este Decanato haverão de indicar problemas na exteriorização do pensamento já que estamos tratando do Decanato exteriorizador. Os maus aspectos representam sempre altas cargas de energia difíceis de controlar, de canalizar.

No que se refere as dissonâncias mais conflitantes, a quadratura, tem relação com os sentimentos, já que se referem a Geburah, Água da Água, de modo que implicarão em que os sentimentos podem contrariar a Vontade (oriunda do Real Ser) e externar-se como desejos (provenientes do ego) que são inadequados para a exteriorização do pensamento.

Já a oposição, que na Árvore da Vida é representada pelo posicionamento existente entre Kether e Malkuth, haverá de indicar que a realidade prática da vida exige a exteriorização.

Os bons aspectos privilegiarão naturalmente, a exteriorização do pensamento gerado em Libra, indicando que o indivíduo encontrará as circunstâncias ideais para sua promulgação. Os meios de comunicação (internet, radio, tv, imprensa, etc.), o acesso a caneta, ao microfone serão favorecidos pelos bons aspectos.

Em contrapartida os aspectos negativos dificultarão o acesso a esses meios e a pessoa se vera obrigada a utilizar sistemas de comunicação inadequados para a expressão.

A carência de aspectos significará que o indivíduo não dispõe dos meios de comunicação social. Mas há inda níveis mais simples de liberação do pensamento no cotidiano como o comércio, transportes, terceirizações, etc.

Os maus aspectos nunca serão indício de carência na exteriorização, mas de anarquia em sua forma desordenada, deturpada de expressão.

As dissonâncias dependerão dos planetas envolvidos, assim, se vêm de Saturno, será sinal de que a ideia não foi corretamente interiorizada, e o erro de compressão repercutira em forma de erro de comunicação já que Saturno é o exteriorizador da Trindade primeira; se provenientes de Júpiter, haverá problemas na cristalização; se provenientes de Marte, estarão carregadas de emoções, portanto inebriando as ideias; se provenientes do Sol, a consciência estará falseada e as ideias não serão idôneas; se forem provenientes de Vénus, regente de Libra, primeiro signo do mundo das ideias, será sinal de que as sementes plantadas em seu tempo eram deformadas de modo que não podem dar bons frutos; se os maus aspectos provem de Mercúrio, o planeta de maior movimento em nosso sistema solar, indicara que o erro está acontecendo no momento presente e será preciso meditar sobre o que é o que se faz mal e retificar a marcha; se provenientes da Lua as imagens estarão distorcidas;

A Casa X (que nos indica a vocação de nosso trabalho) de Gêmeos encontra-se em Peixes que está relacionado as lojas de departamento, o comercio de modo que pode ocorrer que os trabalhos de divulgação não venham a ser exercidos como uma profissão, mas como um hobby. Neste sentido se darão muito bem no setor comercial.

Como este terceiro decanato regido por Mercúrio e considerado por excelência o da comunicação, quanto forma muitos aspectos, teremos o indivíduo cuja principal missão na Terra será a de comunicar. Mas comunicar o que? r. O que foi geminado em seu tempo em Libra e fermentado em seu interior no momento de Aquário.

A missão do Geminiano é a proclamação da Verdade que torna o homem livre:

João 8:32: "e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará."

Portanto, seu principal defeito está ligado a oposição da verdade, ou seja, a mentira ou, pelo menos, a deformação da verdade. Um Mercúrio mal aspectado dará sempre o típico mentiroso patológico, mas em Gêmeos há um agravante já que este nativo disporá de meios para divulgá-la.

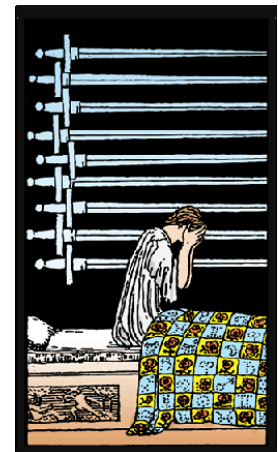
### 9.3 Carta do Tarô: Nove de espadas

Recebe o título de **Senhor da Crueldade**. Refere-se ao elemento **Ar** e astrológicamente corresponde a posição da **Lua** transitando pelo **terceiro** decanato de **Gêmeos** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo regido por **Hod-Mercúrio** que o influencia e sob as pulsações do regente deste decanato que é a **Lua**.

Neste ponto as restrições de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem, expressa-se por intermédio de **Yesod** o centro produtor de imagens, que reflete tudo o que foi trabalhado pelos demais centros. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizará ainda pelo tom prismático de **Hod**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O Nove de Espadas é o Vô (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário dos nove, deste modo, possui uma relação com Binah a inteligência ativa e refere-se à influência de Yesod no plano mental (Yesod em Vô).

Yesod é o "Vô" terminal de várias exteriorizações, principalmente no que tange as restrições de Binah já que ocupa a posição de "Vô" do terceiro triângulo na terceira posição. Tome-se ainda que o nove de espadas se refere a Binah o que nos dá uma energia bem resolvida e que Yesod (por ser o exteriorizador de todos os "Vô") domina plenamente.



Como estamos tratando da união entre Binah e Yesod as **imagens** projetadas são de caráter **restritivo** acerca de nós mesmos, que limitam as nossas possibilidades, porque estamos quase em Malkuth e, nos deparamos de forma crua, nos damos conta das necessidades, do que devemos fazer diante do que pretendemos. Assim começam as primeiras sensações que passam da teoria à prática, da imaginação a materialidade.

As possibilidades inerentes ao mundo das ideias são infinitas, mas quando nos deparamos com o mundo físico somos obrigados a abandonar parte do teórico em razão das práxis que impõe o resultado.

Deste modo, adentramos a materialização do brocardo filosófico: "Sei que nada sei". Eis que as pulsações acabam de sair das diversas etapas de desenvolvimento em que o universo não esconde mais seus segredos e se vê agora arrefecer na fase das cristalizações onde tudo depende de um desenrolar certo, adequado sob pena de fracasso. O nove de espadas é um passo para a prática que, todavia, somente se cristalizará com o dez.

Palavras chaves: 9♠ Senhor da Crueldade, **Imagens restritivas** de nós mesmos.

(Reta) **Solidão**, celibato, claustro;

(Invertida) Desconfiança, **temor justo**, timidez, vingança.

A solidão que expressa por esta carta é relativa ao seu caráter depressivo, das imagens restritivas sobre si mesmo, diferente da solidão do quatro de espadas invertida que se trata de um recolhimento após uma luta, um período de descanso

#### 9.4 Carta do Tarô: Dez de Espadas

Recebe o título de **Senhor da Ruína**. Refere-se ao elemento **Ar** e astrologicamente corresponde a relação e/ou transição entre Gêmeos e Capricórnio. Neste ponto as restrições de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem, expressa-se por intermédio de **Malkuth** o reino material, o mundo do meio.

O Dez de Espadas é o Vô (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário dos dez, deste modo, possui uma relação com Binah a inteligência ativa e refere-se à influência de Malkuth no plano mental (Malkuth em Vô). Os dez de Espadas por ser o Vô e indica uma transição do elemento Ar que termina com o elemento Terra que se inicia.

Neste ponto nos encontramos em meio ao abandono de tudo o que até então tem sido conhecimento teórico para adentrar às realizações materiais.



Esta carta nos descreve a situação do indivíduo que, na teoria, sabe e conhece de tudo, mas não tem experiência alguma na prática. Aquele que, conciso de seu saber teórico, lança-se aos negócios e descobre que na vida real as coisas não são como se mostram na teoria

Dessarte, em sua experiência material, perde tudo, até a roupa do corpo; daí vem o título de **Senhor da Ruína**. Ruína esta que não é necessariamente a sua, mas a de seus sócios capitalistas, amigos, parentes, etc., que, confiando em sua "perfeita visão das coisas", colocam em suas mãos, os seus meios, que não recuperarão jamais.

Palavras chaves: 10♠ Senhor da **Ruína** - Teoria p/ prática, do pensamento aos negócios.

(Reta) Lágrimas, lamentos, desolação, gemido, tristeza, **ruína**;

(Invertida) Vantagem, **ganhos**, graça, império, usurpação, convencimento.

Estas palavras chaves, além de descreverem a situação ora expressa relatam ainda as habilidades expressivas do indivíduo em conseguir os bens materiais (carta invertida), ou seja, as vantagens, **ganhos**, que perderá ao meter-se no domínio de uma prática que só é conhecida na teoria e daí vem as lágrimas, prantos, lamentos, etc.

## IV. Cancer: Kael

<b>Nome divino (Atziluth):</b>	HVHY הוהי
<b>Arcanjo (Briah):</b>	Muriel מוריאל
<b>Coro Angélico (Yetzirah):</b>	Pakiel פכיאל
<b>Anjo regente da casa</b>	Kael כעאל
<b>Planeta regente:</b>	Lua
<b>Elem. Signo/Sephirótico:</b>	Água/Fogo da Água יה
<b>Relação/mundos:</b>	"Yod" do Mundo de Briah
<b>Apóstolo:</b>	Judas Iscariotes
<b>Tribo:</b>	Issachar
<b>Cartas do Tarô:</b>	Rei de Copas יה que rege Ás, Dois e Três copas.
<b>Hora planetária e astrol.:</b>	6 às 8 horas da saída do Sol; de 91° a 120° no zodíaco.
<b>Período:</b>	20 de junho a 20 de julho
<b>Velas:</b>	3 Âmbar
<b>Incenso:</b>	[cânfora, murta, louro, arruda, eucalipto, hortelã, alecrim, patchouli, citronela, absinto, etc.]
<b>Letras:</b>	Kaph – Tzaddi – Aleph - Lamed
<b>Gematria:</b>	20+90+1+30= 141 = 1+4+1 = 6
<b>Região do corpo:</b>	Estômago, seios, peito, glândula timo.
<b>Metal:</b>	Prata
<b>Pedra:</b>	Pérola



### 1. Informações gerais do signo

Representa o manancial de amor por ser a porta de entrada dos sentimentos. Câncer, o signo cardinal aquático, corresponde ao mundo cabalístico da criação (Briah). É o Yod do elemento água, mas o He dos quatro elementos considerados em bloco. No processo criativo (na Árvore) está regido por Hesed. No zodíaco a Lua o rege.

Encerrando o ciclo de fogo<sup>1</sup>, o ciclo da água<sup>2</sup> inicia-se com Câncer. Nesta fase, a seu modo, o indivíduo toma consciência do que no ciclo anterior, se conduziu, em seu inconsciente. Sagitário exteriorizou o desígnio que transitava em seu interior e, ao fazer isso, a pessoa descobre a sua realidade, que agora é aparente, e ele ama. Se o fogo é traduzido por energia, ação, dinamismo, a água é traduzida por **sentimentos**, emoções, desejos, amor. Se em Áries nos deparamos com a fonte da energia criadora, em câncer vamos nos deparar com a fonte do amor.

Câncer é a porta de entrada para os sentimentos, como Áries é a porta de entrada do desígnio divino. Ambos, em seus respectivos elementos, são sinais de Yod, cardeais, transportadores de sementes, de modo que o que foi dito sobre Áries poderia ser repetida em relação ao câncer, com a única diferença de que aqui é o potencial aquático dos sentimentos é o que se põe em movimento.

O que no ciclo de fogo é pura ação desapegada, em Câncer se põe em marca o selo do produto. O indivíduo diz: "Isto é meu e de mais ninguém", coloca cercas em sua **propriedade** que é registrada, intitulada, delimitada, ou seja, partir de Câncer, o homem já não atua movido por um impulso inconsciente, mas persegue um objetivo **pessoal**.

Em câncer nos deparamos com o **lugar**, a **casa** em que se vive, e é neste sentido de que se deve interpretar essa atribuição: para realizar a sua obra pessoal, o indivíduo se encerra em um recinto e se esconde do mundo ao qual pertence para melhor amar e adorar aquilo que sente como seu.

Com as águas de Câncer o indivíduo perde todo o contato com a transcendência, já que ele não ouve as vozes em seu interior, mas sente obscuramente que algo inefável existe mais além e o venera através da **fé**. Assim, Câncer é considerado o signo da Igreja. E quando o amor que Câncer desperta não encontra uma pessoa física para detê-lo, ele vai como uma flecha para o universal. E se ama a Deus, através dele **ama** a todas as criaturas da Terra.

Em Câncer são plantadas as sementes do amor e se maus aspectos planetários confluem neste signo, isso significará que as sementes são más e que, chegando o momento, os maus sentimentos produzirão **dramas** e misérias. Um excesso de planetas em Câncer aumenta a tendência ao **isolamento**, de interiorização e ou **mudança** de residência, já que cada planeta deseja possuir sua própria casa para executar sua obra em privado.

Ao mesmo tempo produz excesso de emotividade, de individualismo e do egoísmo, que excluem radicalmente o indivíduo da sociedade.

---

<sup>1</sup> Áries, Leão e Sagitário

<sup>2</sup> Câncer, Escorpião e Peixes



Palavras chaves:

(+) **Sentimentos, casa**, lugar, propriedade, pessoalidade, Fé, amor universal

(-) Dramas, isolamento, **mudança**.

## 2. Casa IV

Esta Casa expressa na Terra as potencialidades de Câncer. Vimos ao estudar este signo que de Câncer nasce toda ideia de propriedade e de privatização, de modo que a Casa IV significará a materialização desta ideia. Será, pois a que nos informe sobre a **vida privada** do indivíduo, sobre sua **vida íntima** e sobre suas **posses materiais**, começando pelo fundamental: a sua casa.

O fundamento de todo o edifício humano radica nos sentimentos e Câncer é o motor que saca todo o potencial sentimental. Um dia a razão será a base do edifício humano, mas nesta fase os sentimentos constituem um corpo mais desenvolvido e tudo o que o homem tem realizado encontra um ponto de arranque emotivo. Por isso, a Casa IV, como intérprete terrestre de Câncer, constitui a raiz do indivíduo e nela encontraremos informações sobre seus **antepassados**, sobre a sua cidade, sua **infância**, seu bairro natal, sobre os que vivem na sua casa e seu comportamento em casa na **vida familiar**.

Por outro lado, a mãe é o fundamento do ser vivo, de modo que a Casa IV indicarnos-á todo o relacionado com a **mãe**, seu temperamento, sua forma de ser, sua vida, seus problemas. A cabala trata de Binah como a suprema hermafrodita, e tem em Yesod (a Sefirah que administra ao mundo a política de Binah) a reitora do sexo feminino quando da divisão dos sexos e, assim, como representante material de Binah, rege o sexo feminino pelas forças de Câncer.

Os maus aspectos planetários sobre a Casa IV farão com que os **alicerces** em que se assenta o indivíduo sejam **pouco firmes**, de modo que, por boas que sejam as condições em outros domínios, o edifício de sua vida se trambaleará e tudo parecerá **precário**, começando por sua própria mãe, que carecerá de meios ou de inteligência para orientar adequadamente o indivíduo. **Lar instável**, mudanças frequentes em casa, desarranjos, dificuldade em criar raízes, uma vida em dificuldades e intempéries em **casa**, em família, na cidade natal.

Quando muitos planetas estão na Casa IV: **mudanças de casa**, casa ambulante, emoções profundas ainda que não aparente. Nos casos extremos, com maus aspectos: doenças hereditárias, doenças contraídas no ventre materno.

Palavras chaves:

(+) Vida privada, **casa**, íntima, familiar, **mãe**; posses materiais, antepassados, infância

(-) Alicerce precário, lar instável - mãe, **falta de raízes**, doenças hereditárias.

### 3. Descrição Sefirótica

Câncer é o quarto signo do Zodíaco constituído e o quarto dos chamados Zodíaco constituinte - por elementos -, aquele considerado pelo nome sagrado יהוה - "Yod-He-Vô-He", pelos elementos e na seguinte ordem: 1º, 2º e 3º do Fogo, 4º, 5º e 6º da Água, 7º, 8º e 9º do Ar e 10º, 11º e 12º da Terra. Na árvore Sefirótica corresponde a primeira Sefira de Briah ou seja: Hesed. É pois o primeiro signo da trilogia da Água. Corresponde, deste modo, a fase de inicialização deste elemento. É um signo cardinal, ou seja, a porta de entrada por onde as energias cósmicas penetra no homem. O Gênio do signo é כעאל Kael que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação.

### 4. Signo, elemento, planeta ou ciclo zodiacal

Vimos que se trata de um signo cardinal, como ocorre em Aries, contudo enquanto lá recebíamos fluidos de nossa personalidade espiritual aqui em Câncer as energias que chegam a nós referem-se a nossa personalidade emotiva, da Vontade de nosso Real Ser que será trabalhada ou mesmo dos desejos do ego, nossos defeitos psicológicos, a energia degradada também sofre transformações. É, pois, em Câncer que nascem as emoções, que dão movimento, o capital energético que permitirá a Vontade ou desejo seguirem seu curso, onde são fermentados os anseios que impelem o homem a conquistar, primeiro o unitário, o prático, o que está mais próximo, o mais necessário, o que torna nossa vida mais grata, para depois conquistar os grandes cumes, as mais inacessíveis metas.

Na sequência das Letras que criaram o mundo a quinta letra refere-se a He. No ciclo Sopher Yetzirah expressa a letra Cheth. Expressa a energia do universo como um sub-harmônico de Hochmah em Briah e, no ser humano, se manifesta como sentimentos. Esta letra, pelo ciclo zodiacal יהוה - "Yod-He-Vô-He" (veja Tomo I) representa os materiais provenientes de Câncer por ser o primeiro signo da Água.

Ao surgir pela primeira vez pelas vias de Câncer, após o estágio de Fogo (Aries, Leão e Sagitário), as águas cancerosas baixam como nas nascentes, puras, que nascem da montanha, do mais elevado, das chuvas (do Fogo). Deste modo temos aqui um signo primordial, de emoções limpas que, serão lançadas sobre o gênero humano, sobre a obra da

criação na sua totalidade, caso não sejam dirigidas a uma pessoa ou situação em particular. Diante disto este signo é considerado uma das fortalezas da religiosidade.

Inicialmente as forças cancerianas nos levam aos pequenos prazeres individuais, aos amores diversos que fazem vibrar nossa sensibilidade, no intuito de compreendermos como estas energias atuam em nosso interior; posteriormente, compreendida estas forças, nos lança aos grandes amores imateriais, ao amor do que não tem forma, ao amor do céu depois de ter amado profundamente a terra. Então aprendemos a manipular estas energias desde nosso interior após a experiência vivida e então aplicamos ao externo.

A configuração solar é que determina o tema natal, o signo da pessoa. No presente caso o astro-rei manifesta seus raios ao mundo aquático, mundo dos sentimentos. Deste modo o desígnio dos nativos de Câncer consistirá em tomar consciência, de seu potencial emotivo adequando-se à política de seu Real Ser.

Para os cancerianos primários, aqueles que não carregam muitas existências, o desejo prescindido da Vontade os levará à conquista do dinheiro, de uma posição social, de uma reputação, da celebridade, etc., e se colocarão em seu empenho com um verdadeiro furor. Encontramos aqui as pessoas com o imenso desejo de conquistar aquilo que sua personalidade emotiva colocou em seu caminho.

De outro lado, os Cancerianos mais avançados, cujas águas, sentimentos, estão mais equilibrados, experimentarão um profundo amor e respeito por toda a Criação.

Em Câncer o homem já não atua de forma inconsciente como o fazia no ciclo de Fogo, onde a consciência do desígnio divino era praticamente zero, mas começa a perseguir um objetivo pessoal, sente a necessidade de possuir um recinto no qual possa realizar sua obra, um marco que lhe dê segurança, um lar, uma casa, algo que seja muito seu.

Lembremos que a casa, o lar e regido por Câncer e que o anjo, o gênio, o arquétipo regente deste signo podem auxiliar nestas situações seja interna ou externamente, até na procura do imóvel.

Na etapa anterior do Zodíaco constituinte, a de Sagitário, ao homem de Câncer foram-lhe oferecidas uma série de potencialidades que agora vai poder utilizar para moldar sua realidade, de uma forma primitiva, já que recebidas a pouco e lhe falta a prática do uso. Daí que, como aprendizes, tenham tendência a atribuir-se méritos que não lhe são próprios, frutos que foram plantadas por outras pessoas.

Considerando que não atendem a outra lógica que não seja a dos seus sentimentos, e difícil persuadi-los de que a realidade que percebem é diferente de como realmente é. Quando desapontados com o mundo externo refugiam-se em um universo paralelo, seu mundo interior, subjetivo e irreal no qual podem realizar seus anseios graças a sua potente

imaginação. Sempre que possível permanecerá neste paraíso de sonho. Esta fuga os levará constantemente ao seu passado, um terreno que conhecem muito bem e sentem-se seguros. Este nativo é, o dos signos, o que tem menor possibilidades de aborrecer-se consigo mesmo, em razão desta capacidade de criar imagens a seu próprio capricho dada a influência Lunar. Tal capacidade facilitar-lhe o caminho para atividades relacionadas com o cinema, a novela e a fantasia.

Esta influência da Lua, seu regente, provocará na vida deste nativo mudanças frequentes de comportamento, de inquietudes, de afetos, de ideais, eis que, é a entidade zodiacal que mais rápido se desloca. Desta instabilidade poderá advir um caráter influenciável, que lhe faz parecer um pouco criança e ingênuo diante dos demais, contudo pode apenas ser a sua uma ingenuidade premeditada para obter algumas vantagens.

O Canceriano sabe diferenciar uma criança de um adulto e não os julga com a mesma severidade. Adora mimos, atenções, precisa que lhe deem provas constantes de afeto e de carinho sob pena de promoverem um descompasso emocional quanto mais confluem aspectos negativos em seu mapa natal onde poderia caracterizar a falta de realismo e de autocontrole patológicos. Devido à influência lunar este nativo é discreto, prefere passar despercebido, não gosta de chamar a atenção.

Trata-se de um signo assimilado à mulher, ao complexo maternal, à mãe, à fecundidade, de modo que as dissonâncias podem converter-se em verdadeiros transtornos. Contudo ainda que paire sobre os extremos, este nativo sempre cuidará dos seus com bastante mimo, bem estar físicos e como provedor. A promoção da satisfação dos instintos primários e elementares, a identificação com a mãe, seja no aspecto físico, função maternal, ou ainda no sentido mitológico com a mãe-terra, Rea, pode leva-lo a não ambicionar nada mais além destes impulsos. Encontramos aqui também o nativo perito em combinar os ingredientes da cozinha divina: o alquimista gastronômico.

Dissemos no início do tópico que Câncer, o primeiro signo da Água, está em analogia com a água da chuva, portadora de toda a pureza do céu. E, em razão de ser o primeiro da trilogia dos signos de Água, tem relação com o primeiro dos elementos, o Fogo. Essa mistura de Água e Fogo dá aos Câncer sentimentos elevados, reparadores, que ao projetar-se sobre seus semelhantes, tem sobre eles efeitos restauradores, livrando-os de seus pesares, de seus males físicos, de suas angústias. Instintivamente as pessoas procurarão os Cancerianos para ter o sossego, para o casamento, para receber conselhos e ajuda, para a amizade. De outro modo, como este nativo necessita de alguém que lhe traga a segurança, o realismo de suas divagações, a força e a estabilidade das que lhe costuma faltar é difícil encontrar um Canceriano que viva sozinho. Colocar um canceriano em sua vida significará ter abundância material já que todo tipo de erva cresce ao seu redor em razão do elemento Água ser imprescindível para obter fecundidade, exuberância.

Os nativos de Câncer possuem um caráter tão variável como as fazes da Lua, mas são pacíficos por natureza embora sejam terríveis quando encolerizados. Possuem predisposição para as artes manuais, possuem uma viva imaginação em razão da influência Lunar chegando à fantasia. Mas se dominam esta precariedade podem atuar com a imaginação consciente e conseguir inúmeros progressos. Suas virtudes são caseiras, suaves, retraídas e podem ser extremamente passivos. São aficionados por tudo o que envolve a imaginação como filmes, novelas.

PRÁTICA:

Cabalisticamente Câncer está associada a Hesed, ou seja, a Atma nosso ser, nosso íntimo, oriundo da tríade suprema, aquele que não nasce, nem morre e nem reencarna:

*“O Ser não nasce, nem morre, nem se reencarna, não tem origem, é eterno, imutável, o primeiro de todos e não morre quando matam o corpo.” – Versículo 20, Capítulo II – Bhagavad-Gita;*

Trata-se aqui do final do período do Fogo e a entrada no ciclo da Água, mas seguindo-se a sequência da influência corporal temos a sequência de Gêmeos a Câncer, dos pulmões e brônquios à glândula timo canceriana.

Assim em um primeiro momento podemos entrar em Alfa e fazer diariamente a retrospectiva do dia, da semana, do mês... para estudar como o ego atua em nós, principalmente nos aspectos do desejo e na contrariedade da Vontade de nosso Real Ser e com a ajuda da Divina Mãe Cósmica pedirmos que elimine este elemento indesejável com sua espada famígera. Lembrando que aqueles que utilizam deste arquétipo terá sempre o socorro de uma forma energética que socorre como uma mãe socorre um filho.

Em um segundo momento podemos descer aquela energia acumulada no período de Gêmeos nos pulmões e brônquios para o Estômago, seios, peito e glândula timo. Cumpre esclarecer que as glândulas mamárias estão intimamente relacionadas com a glândula timo e que esta prática pode auxiliar no tratamento de doenças como o câncer, de outro lado auxilia também no aleitamento materno. Os Gênios deste signo também podem auxiliar nestas questões – mentalize a energia destes anjos ao órgão afetado curando-os, enchendo-os de luz.

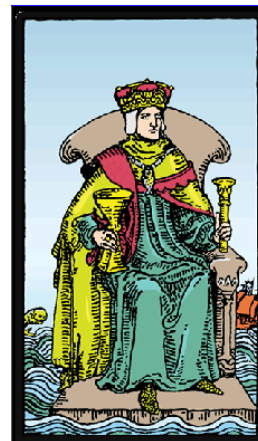
## 5. Carta do Tarô: Rei de Copas

Localização na Arvore da vida: Hochmah (He)

No zodíaco o domicílio do Rei de Copas é Câncer.

Arcanos que governa: Ás de Copas, Dois de Copas e Três de Copas

O Rei de copas possui os atributos de Hochmah, na qualidade de He do mundo das emanções (Atziluth) e, se ele aparecer no nosso jogo, será para manifestar o sublime amor que temos dado ao mundo e o que vamos receber, cuja medida está em nós mesmos, eis que, o que não saia do nosso pequeno microcosmo não sairá de lugar algum. Trata-se do amor que projetamos, vida após vida, que reforçamos e agora as divinas águas da Hochmah são derramadas sobre nós, enchendo-nos com a paz, bem-estar, quietude, mansidão. Fizemos tudo o que estava a nosso alcance e agora vamos ter de tudo: essa é a mensagem que nos traz o Rei de Copas.



O atributo de Hochmah é a sabedoria, a intuição da verdade suprema e, na esfera dos eleitos, a esfera do bem, da saúde, da liberação das tarefas materiais. Todas estas virtudes serão aportadas a pessoa que irá aparecer no nosso caminho encarnando a este mítico Rei de Copas.

Palavras chaves: R♥ Rei de Copas, Eleitos, retorno de nosso bem supremo.

(Reta) **Benfeitor**, protetor, mecenas, dador de sabedoria, recompensas, **mestre**, medico.

(Invertida) Recompensa antecipada, **favor que obriga**, falso mestre que perturba a saúde e psique, responsabilidade que supera nossa capacidade.

## 10 Gênio Mathravash: As de Copas

### 10.1 Elementos constitutivos ou relacionados

<b>Nome divino:</b>	הוהי HVHY	
<b>Arcanjo:</b>	מוראל Muriel	
<b>Anjo:</b>	פביאל Pakiel	
<b>Anjo regente da casa:</b>	כעאל Kael	
<b>Anjo do decanato:</b>	מתראוש Mathravash	
<b>Gênios dos quinquídios:</b>	19. 3->4 Leuviah e 20. 3->5 Pahaliah	
<b>Nome hebraico – Signo:</b>	יה Câncer (Cheth), Água/Fogo da Água	
<b>Força ativa do signo:</b>	Hesed	
<b>Força ativa do Decanato:</b>	Kether	
<b>Elementos concorrentes:</b>	Fogo do Fogo da Água	
<b>Relação/mundos:</b>	Yod do Yod de He ou Vontade da Vontade do sentimento ou Atziluth de Atziluth de Briah	
<b>Tribo:</b>	Issachar	
<b>Apóstolo:</b>	Judas Iscariotes	
<b>Planeta regente do signo:</b>	Lua	
<b>Planeta do decanato:</b>	Lua	
<b>Posição zodiacal:</b>	1º decanato de Câncer	
<b>Velas:</b>	3 brancas	
<b>Incenso:</b>	[mirra, almíscar, estoraque, âmbar, e também aloe vera, cravo, louro, olíbano, etc.] e [cânfora, murta, louro, arruda, eucalipto, hortelã, alecrim, patchouli, citronela, absinto, etc.]	
<b>Letras:</b>	Zain - Zain -Resh	
<b>Gematria:</b>	$7+7+200 = 214 = 2+1+4 = 5$	
<b>Invocação por domicílio:</b>	de 0 a 10º de Câncer ou 22 de junho a 1 de julho	
<b>Invocação pelo ciclo diário:</b>	06:00 às 06:40 h. a partir da saída do Sol.	
<b>Invocação por conjunção:</b>	Quando a Lua se encontra no 1º decanato de Câncer.	
<b>Forças em ação:</b>	As forças da Lua se expressam pelo signo de Câncer ou ainda Fogo da Água da Água; as forças de Hesed se expressam pelas vias do Fogo da Água pelas configurações de Hesed-Câncer.	
<b>Sendeiro:</b>	Pelo signo: 9, de Yesod a Yesod; gênio 9->9: MUMIAH. Pela árvore: Subsendeiro de Yesod a Hesed; gênio 9->4: EYAEL.	

## 10.2 Primeiro decanato de Câncer

O primeiro Decanato de Câncer refere-se aos graus que vão de 1 a 10 do signo, ou seja, os nascidos entre 20 a 29 junho (aproximadamente). É regido pela Lua por encontrar-se em analogia com o próprio regente deste signo, o primeiro signo da Água; o primeiro decanato de Câncer é o Yod do Yod dos signos da Água e, no Taro, é o domicílio do As de Copas. Na ordem sephirótica Hesed exerce privilégio sobre ele, por ser o primeiro signo do elemento Água, e em segundo lugar, o Decanato, é regido por Kether (primeira Séfira da Árvore Cabalística) por ser o primeiro Decanato do elemento.

O Gênio do Decanato é מתראוש Mathravash que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação. Trata-se de Decanato Yod do signo de Câncer que é um signo Yod – He, Fogo da Água יה, de modo que dará lugar a trabalhos próprios deste signo. Corresponde ainda ao mundo Cabalístico das emanações.

Então, nesse primeiro Decanato, estão ativas as forças de Kether, por ser Câncer o primeiro dos signos da Água, e as de Hochmah, por ser a Água o segundo dos elementos de modo que Câncer é o He (isto é, o segundo) dos signos cardinais.

Deste modo, podemos perceber que as chaves de este primeiro Decanato estão na Vontade-Amor. A semente na terra, a Vontade-Yod, interiorizada no Amor-He, tem o poder e produz a revelação de si mesmo como indivíduo. E o momento em que a alma humana se sente despertar de sua letargia.

Ao iniciar-se um grande Dia de Manifestação, o Mahamanvantara, quando o Ser Supremo sai da noite cósmica (Grande Pralaya), todas as partículas do seu ser despertam para a vida e clamam pelo "Eu sou!" dando lugar ao mais maravilhoso concerto que na existência possa conceber. O som da vida se espalha e ouve-se a sinfonia das esferas que acompanha essas vozes eufóricas que acabam de redescobrir sua existência, tomando consciência da potencialidade criadora que perderam ao terminar a última Grande Jornada, o Grande Pralaya, quando o Ser Supremo iniciou os bocejos que precedem o seu sonho cósmico. Neste primeiro Decanato de Câncer, a personalidade espiritual revive esse grande momento a nível individual e igualmente clama entusiasmada com o "Eu sou!" em seu estado "Ser sendo".

Os trabalhos deste Decanato são onde o nativo toma consciência de si mesmo como indivíduo e descobre o potencial de que é portador, são aqueles em que nossa parte divina efetua depois de ter superado o ciclo de Fogo, onde a personalidade mortal haja sido um instrumento inconsciente nas mãos da Divindade.

Nesse estado o indivíduo se sente-se animado por uma imensa disponibilidade amorosa expansiva por todo o mundo, que cobre tudo o que foi criado oriundo desta fonte



de amor, mas não existe ainda um objetivo exterior susceptível de captar esse impulso emotivo. É, pois, deste espaço zodiacal onde emanam as forças constitutivas dos sentimentos e dos desejos.

A missão destes nativos é ser a água da chuva que purifica tudo. Lembremos que na ordem dos fenômenos naturais este signo está relacionado as chuvas, as nascentes, rios correntes, etc. – Águas de cima – o ataque apaixonado, rápido. Sentimentos, emoções, paixões, coração, humanidade. As águas doces das quais os cabalísticos falam, as nuvens antes de precipitar.

Se estes nativos estão avançados em seu processo evolutivo, convertem-se em autênticos místicos, em cabeças visíveis da espiritualidade que ajudam os seus companheiros de cordada de escalada a aceder aos altos picos do conhecimento humano, eis que, seus sentimentos, seus desejos, vão para o topo, para o elevado.

Como os picos, as alturas são geralmente pouco frequentadas, a vida pode não ser fácil para Cancerianos e custa-lhes encontrar um companheiro de vida que esteja no mesmo nível. De modo que se querem emparelhar-se, haverão de descer ao vale e par ali encontrarão pessoas poderão conceder-lhes a companhia que precisam. Portanto não é por acaso que este nativo venha a tornar-se um ser solitário, com uma enorme vida interior que se expressará mediante a filosofia transcendente, a poesia, a pintura, a música etc.

Em razão de seu convívio social, baixará os olhos, por diversas vezes, em direção ao vale, onde o estado de consciência das pessoas geralmente transita, contudo, a resolução da questão não está em descer, mas em subir mais e mais, galgar os mundos acima, os mundos imateriais onde estão os seres de sua estirpe que o compreenderão.

O ato de criar é sempre um ato de amor, pois há uma doação e, neste ponto, típico de Hochmah (amor) por ser o segundo elemento, é o primeiro Decanato (criação), de modo que este Decanato se constitui em uma intensa e exaltante história de amor onde se descobre o potencial e se experimenta a Vontade de criar, ambos consubstanciados.

Contudo, em razão da força do primeiro Decanato, que é a semente pura não plantada, aqui ainda não apareceu o objeto exterior que canalize esse amor para um ponto determinado. Deste modo não se vislumbra no horizonte um homem, uma mulher, um objeto que monopolize esse amor, se perde nos confins do cosmos, vivificando e exaltando tudo o que encontra em seu caminho, flui livre em todas as direções. Ocorre então, que esse amor, sem curso, que procede de Deus, dá lugar a configuração do místico, do religioso, do teólogo, ou seja, termina por voltar a Deus.

Uma vez que este Decanato procede do ciclo espiritual do Fogo e, está impregnado da obra divina que foi executada na etapa Sagitariana (em outra existência) encontram-se aqui os mais ardentes amantes da Divindade.

Por outro lado, esse sopro sentimental está em um aspecto algo como intuitivo em razão da influência do "Um" do primeiro Decanato não ter ainda um porvir, encontra-se no período de emissão de modo que não se formou ainda o objeto exterior que com o passar do tempo aparecerá, sugando tudo ou parte desse amor que será depositado sobre algo ou alguém.

Os planetas nesse Decanato não se associarão para expressar este amor. Assim, a sua maneira cada um o fará a seu modo, de sorte que Saturno quererá codificá-lo em um ritual, Júpiter o expressara exteriormente, objetará que todos sejam testemunhas do seu amor, Marte imporá aos outros à força ou mortificará para que Deus veja que seu sentir é autêntico.

Os bons aspectos sobre este Decanato farão com que a manifestação religiosa encontre seus canais apropriados, que Câncer encontre as oportunidades de integração na sociedade. O resultado de suas produções artísticas poderá tornar-se celebres, serão aceitas e difundidas.

Em contrapartida, os aspectos negativos colocarão o Canceriano em um lugar que não lhe corresponde, onde dificilmente poderá expressar o seu potencial, obrigarão o indivíduo a expressar seu amor pelo divino em condições dramáticas dificultarão as integrações.

Mas as coisas haverão de mudar e encontrar seu caminho se exercer com força suas virtudes, que consistem em emitir sentimentos puros para com o mundo, para com as pessoas com problemas em particular, para com a sociedade em geral.

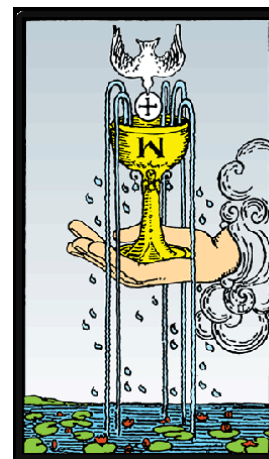
Câncer possui uma virtude cardinal, que deve ser ativada em períodos difíceis, quando a vida fica difícil: aqui essa virtude é chamada de amor. Tudo começa por nós mesmos, desenvolvendo nosso próprio amor, de maneira que não venhamos a cair nos baixos patamares. Assim, quando nossos espaços internos estejam preenchidos com este amor, haverão de derramar-se sobre os demais em sua obra redentora de modo que todos os problemas se resolverão.

No nível evolutivo mais baixo deste Decanato não se deve esperar demasiado interesse pela vida civil. O indivíduo não valorizará as coisas em termos de economia e sentido prático, se verá pouco comovido pelos os conflitos sociais e arbitrariedades próprias do acontecer humano. Para ele a melhor maneira de resolver os problemas será confiado em Deus, a grande força amorosa que move tudo.

O Canceriano de evolução média, deste primeiro Decanato, vive no período da inocência e se não há muitos maus aspectos em seu assunto, terá uma vida plena e feliz, exerce uma forte atração sobre os demais e se liga a eles com facilidade. A fecundidade acompanha-o por toda parte e isso faz com que triunfe rapidamente naquilo que empreende.

### 10.3 Carta do Tarô: Ás de copas

Recebe o título de **Raiz dos poderes da Água** que significa a raiz do poder dos sentimentos e emoções. Refere-se ao elemento **Água** e astrologicamente corresponde ao **primeiro** decanato de **Câncer** onde **Kether** manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo regido por **Yesod-Lua** que o influencia e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Kether**.



Neste ponto, **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina, expressa-se por intermédio de seu próprio centro. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizará ainda pelo tom prismático de **Yesod**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O Ás de Copas é o He (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário de ases, deste modo, possui uma relação com Hochmah o supremo representante do amor e refere-se à influência de Kether no plano astral (Kether em He).

Por tratar-se de um Ás também é um signo de iniciativa, contudo já caracterizado por uma motivação específica, uma forma na energia primordial que são os sentimentos. A iniciativa provém de uma instância sentimental e este poder dos sentimentos será tão decisório que cortara radicalmente tudo o que se interponha entre os sentimentos e a realidade. Trata-se de uma indicação de algo que começa com critérios puramente sentimentais, seja para o bem ou para o mal.

Cumpra observar aqui que o Ás de copas é o primeiro de seu ciclo, o número 1, Kether, mas, é o número 2 do ciclo dos elementos, o He destes, aquele que inverte a ordem primordial sendo considerado negativamente em relação ao 1, o que dá aso a inversão de valores daquela ordem primordial. No aspecto positivo produzirá uma integração entre os valores de Kether e Hochmah, mas, pelo aspecto negativo uma inversão as energias de Kether o que se reduzirá na má vontade, desinteresse, magnetismo contrário, a inversão das festas religiosas em comilança, beberagens, etc.


Palavras chaves: Raiz dos Sentimentos, **iniciativa sentimental**, emoções, iniciativa.

(Reta) **Amor**, festa, gala, alimento, hóspede, fecundidade, fertilidade;

(Invertida) Paixão, **ódio**, mutação, compra, venda, aluguel, bacanal.

## 11 Gênio Rahadetz: Dois de Copas

### 11.1 Elementos constitutivos ou relacionados

<b>Nome divino:</b>	הוהי HVHY	
<b>Arcanjo:</b>	מוריאל Muriel	
<b>Anjo:</b>	פביאל Pakiel	
<b>Anjo regente da casa:</b>	כעאל Kael	
<b>Anjo do decanato:</b>	רהדץ Rahadetz	
<b>Gênios dos quinquídios:</b>	21. 3->6 Nelkhael e 22. 3->7 Yeiaiel	
<b>Nome hebraico – Signo:</b>	יה Câncer (Cheth), Água/Fogo da Água	
<b>Força ativa do signo:</b>	Hesed	
<b>Força ativa do Decanato:</b>	Hochmah	
<b>Elementos concorrentes:</b>	Água do Fogo da Água	
<b>Relação/mundos:</b>	He do Yod de He ou sentimento da Vontade do sentimento ou Briah de Atziluth de Briah	
<b>Tribo:</b>	Issachar	
<b>Apóstolo:</b>	Judas Iscariotes	
<b>Planeta regente do signo:</b>	Lua	
<b>Planeta do decanato:</b>	Marte	
<b>Posição zodiacal:</b>	2º decanato de Câncer	
<b>Velas:</b>	1 amarela e duas vermelhas	
<b>Incenso:</b>	[sândalo, acácia, cipreste, absinto, balsamo e também a pimenta, a cebola, etc.] e [cânfora, murta, louro, arruda, eucalipto, hortelã, alecrim, patchouli, citronela, absinto, etc.] e [mirra, almíscar, estoraque, âmbar, e também aloe vera, cravo, louro, olíbano, etc.]	
<b>Letras:</b>	Zain - Zain -Resh	
<b>Gematria:</b>	7+7+200 = 214 = 2+1+4 = 5	
<b>Invocação por domicílio:</b>	de 10 a 20º de Câncer ou 2 a 12 de julho	
<b>Invocação pelo ciclo diário:</b>	06:40 às 07:20 h. a partir da saída do Sol.	
<b>Invocação por conjunção:</b>	Quando Marte se encontra no 2º decanato de Câncer.	
<b>Forças em ação:</b>	As forças de Marte se expressam pelo signo de Câncer ou ainda Água do Fogo da Água; as forças de Hesed se expressam pelas vias do Água do Fogo pelas configurações de Hochmah-Leão.	
<b>Sendeiro:</b>	Pelo signo: Subsendeiro de Geburah a Yesod; gênio 5->9: IEIAZEL. Pela árvore: 19 de Geburah a Hesed; gênio 5->4: CHAVAKIAH.	

## 11.2 Segundo decanato de Câncer

O segundo Decanato de Câncer refere-se aos graus que vão de 10 a 20 do signo, ou seja, os nascidos entre 30 de junho a 10 de julho (aproximadamente). No plano planetário é regido por Marte por encontrar-se em analogia com o segundo signo da Água; o segundo decanato de Câncer é o He do Yod dos signos da Água e, no Taro, é o domicílio do dois de Copas. Na ordem sephirótica Hesed exerce privilégio sobre ele, por ser o primeiro signo do elemento Água, e em segundo lugar, o Decanato, é regido por Hochmah (segunda Séfira da Árvore Cabalística, que corresponde a Urano por ser o segundo Decanato do elemento).

O Gênio do Decanato é ץדדך Rahadetz que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação. Trata-se de Decanato He do signo de Câncer que é um signo Yod – He, Fogo da Água הׁ, de modo que dará lugar a trabalhos próprios deste signo. Corresponde ainda ao mundo Cabalístico das criações.

Aqui realizar-se-ão trabalhos de antecipação, correspondentes ao estágio de Escorpião. Dessarte encontramos-nos num Decanato de antecipação, na qual o indivíduo utiliza as forças formadoras dos sentimentos de Câncer para obter a perfeição emotiva interior própria do Escorpião. Lembremo-nos que Câncer é o signo através do qual tomamos consciência de nós mesmos.

Quando "trabalhamos" no ciclo de Fogo (signos de Áries, Leão e Sagitário), nos inteiramos demasiadamente sobre o que nosso Real Ser pretende de nós, eis que somos manipulados por ele. Contudo, é no próximo ciclo, o de Água, que tomamos consciência de que há em nós sentimentos, desejos que nos impulsionam para um objetivo, e identificamo-nos com eles, dizendo: "Eu sou os a minha Vontade ou meus desejos" (conforme provenha do Real Ser ou do ego).

Esta tomada de consciência deveria ter sido realizada no primeiro Decanato, contudo há pessoas que não vivem profundamente seus sentimentos, seus desejos, porque estão muito impregnados de um passado espiritual e intuem vagamente que o desejo é o inimigo, que nelas atuam, são as forças diabólicas e, assim, refugiam-se na espiritualidade e ali permanece para não serem presas delas. São pessoas que não se adaptaram às suas exigências evolutivas, já que o desejo é a força que nos leva a descobrir a realidade material, e é preciso assumi-lo, compreende-lo e destruí-lo em pro da Vontade. Então essas pessoas, em uma próxima existência, se verão colocadas no segundo Decanato de Câncer, onde os desejos levam o indivíduo ao esquecimento da sua realidade espiritual, em proveito de sua realidade emotiva por serem mais intensos, mais profundos e atuarem coercivamente.

O segundo decanato, assim como tudo o que seja regido pelo número 2 em qualquer ordem, pertence a Hochmah. Portanto Câncer, enquanto He, pertence a Hochmah, de modo

que se a chave do primeiro Decanato era Vontade-Amor, neste deste segundo Decanato será Amor-Amor.

Quando duas forças se opõem, sua dinâmica fica neutralizada e ocorre a inércia (Vontade-sentimento). Mas Câncer, por sua pertença ao elemento Água, corresponde ao mundo cabalístico de Criação, onde Hesed é a força germinativa e Geburah gestativa, que trabalha com Escorpião e, portanto, ativa no segundo decanato de câncer, de modo que junto à chave Amor-Amor, constatamos a chave Geburah-Geburah ou Marte-Marte, com todas as implicações turbulentas e redimensionadas que isso implica.

A dinâmica da inércia produzida por duas forças que se opõe só dá lugar a um estado de repouso na aparência eis que em realidade agem por dentro (positivo e negativo lutando para dominar se anulam mutuamente), de modo que o aspecto contemplativo do nativo deste segundo decanato não será mais do que uma aparência externa. Internamente este Canceriano, em razão da necessidade de compreender a si mesmo no aspecto emotivo, é habitado por violentas confrontações.

Em Câncer ocorre a revelação de si mesmo, conforme já constatamos no primeiro Decanato. Contudo neste ponto não existe ainda a consciência de uma organização interna. Trata-se de um si mesmo, uma Vontade vaga ofuscada por desejos incompreendidos, mas portadora de um potencial.

Os trabalhos do segundo Decanato de Câncer são de antecipação das realidades escorpianas e produzirão algo como um sonho onde o indivíduo contemplará a imagem de algo que ainda não existe na realidade. Ocorre que é em Escorpião que surge a consciência de uma organização humana funcionando e, então, o indivíduo é impulsionado a usar todas as forças do Universo para garantir o bom funcionamento dessa entidade, deste modo Escorpião acaba sendo visto como o signo do egoísmo em sua mais exaltada expressão.

Imaginar uma estrutura funcionando é como imaginar uma história que termina bem ou mal, mas em que tudo se encaixa perfeitamente. Contudo quando este indivíduo vivenciar realmente no terreno de Escorpião, verá em seu próprio sistema emotivo tudo o que não funciona, embora contemplando utopicamente, desde seu outro mundo de quimera, o indivíduo do segundo Decanato se verá perfeito e sentira em si mesmo nessa adoração que inspira a perfeição. Assim, conclui-se que o Canceriano deste segundo decanato será, portanto, essencialmente o indivíduo que sonha, que idealiza.

Trata-se da pessoa que se identifica com um sonho, que acredita ser alguém que ainda não é, que acredita possuir uns sentimentos que ainda não possui, não se trata de Narciso que se apaixona por sua própria realidade. Seus contemporâneos não o verão tal como ele se vê pois encontra-se sempre identificado com seu polo ideal e sua defesa consistirá em inibir-se da realidade para refugiar-se no sonho. Se colocará em contacto com tudo o que

representa uma ficção a fim de realizar essa fuga do real. No terreno profissional o porá no cinema, na televisão, no romance, no teatro, decoração, com o fim de criar um quadro ideal as suas quimeras dentro de um ambiente ordinário. No mais, este processo o fara ver também os macrocósmicos, através da idealização que representa a Filosofia, a matemática, as ciências abstratas pela contemplação de seus esquemas interiores ainda não estruturados.

Quando esse espaço sonhador é muito acentuado pela presença de planetas ou de aspectos, essas pessoas podem alcançar índices passionais extremos que abrirão a porta para todos os tipos de dramas. Isto porque que estes nativos do segundo decanato amam profundamente, desejam profundamente.

Os bons aspectos sobre este Decanato, de acordo com os planetas atuantes neste Decanato e de acordo com a posição que ocupa no mundo, devem dar a este nativo um considerável poder idealizador, que utilizarão no domínio das criações artísticas ou de outras criações.

Os maus aspectos acentuarão o divórcio entre o modo de ser real do indivíduo e o seu modo de ser ideal com o qual se identifique. Haverão de produzir duras caídas, de modo que quanto mais o indivíduo se destaca em suas ficções, mais fortemente sente o contraste de sus realidade.

Este nativo constrói tudo ao redor de uma entidade que ainda não tem existe senão em sonhos, é como se edifica castelos na areia, não assentados sobre uma firme realidade, esses castelos estarão à mercê da primeira chuva que os desmoronará.

Segundo a procedência desses maus aspectos, a pessoa pode sentir-se impulsionado a procurar vingança e pode ser muito cruel pelas ofensas.

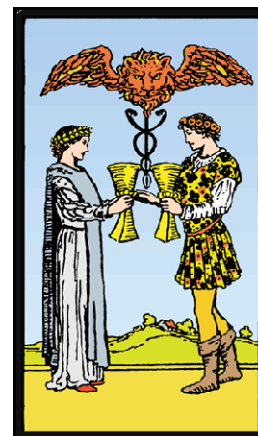
Os sentimentos dos Cancerianos são constituídos em imagens internas que muitas vezes o levam a reagir ante um suposto evento antes que ocorra. Acontece que, estas imagens, no segundo Decanato, adquirem muita força, dando-lhes uma visão antecipada do que vai acontecer, ou do que que acreditam que vai acontecer, Câncer é o signo da imagem e de sua consequência: a imaginação. Como se baseia, não em fatos reais, mas em fantasias internas, isso faz com que o seu comportamento seja imprevisível.

Essas construções ideais só são possíveis no mundo do ideal, eis que, uma vez que suas construções estejam em terra firme, por bonitas e sugestivas que sejam, eles não se sustentarão. Deste modo, é preciso orientar essas pessoas para a arte, de acordo com as aptidões que os seus temas específicos indicam.

### 11.3 Carta do Tarô: Dois de Copas

Recebe o título de **Senhor do Amor**. Refere-se ao elemento **Água** e astrologicamente corresponde a posição de **Urano** transitando pelo **segundo** decanato de **Câncer** onde **Hochmah** manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo regido por **Yesod-Lua** que o influencia e sob as pulsações do regente deste decanato que é o **Urano**.

Neste ponto o Amor-sabedoria de **Hochmah** expressa-se por intermédio de *seu próprio centro*. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizará ainda pelo tom prismático de **Geburah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.



Aqui ainda a liberdade é ilimitada e, assim, o **amor é inesgotável**, magnânimo, expansivo que não se prende a um objeto determinado, basta ver que Hochmah encontra-se no mundo das emanções, onde Binah ainda não se manifestou impondo seus limites, suas restrições, suas Leis.

O Dois de Copas é o He (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário dos dois, deste modo, possui uma relação com Hochmah o supremo representante do amor e refere-se à influência de Hochmah no plano astral (Hochmah em He).

Neste ponto o amor sem limite abrange a todo o criado, por cima de todas as coisas, capaz de todos os sacrifícios.

Ao analisarmos o segundo signo do elemento Água veremos que se trata de Escorpião, regido por Marte, ao passo que na árvore cabalística, pertence ao mundo da criação que é subordinado a Hochmah, já que ambos são "He", e neste mundo ocupa a segunda posição que também pertence a Hochmah. Perceberemos, deste modo, como está carta e dominada inteiramente pela segunda Sefirah.

De outro lado como esta carta refere-se ao número dois, no sentido invertido encontrará elementos de passividade como o desejo, a paixão.

Palavras chaves: 2♥ Senhor do amor, **amor ilimitado**, por todo o criado.


(Reta) **Amor**, atração, simpatia, amizade, bondade, sublimes sentimentos.

(Invertida) Desejo, concupiscência, **paixão**, ilusão, capricho, apetite.



## 12 Gênio Alinkir: Três de Copas

### 12.1 Elementos constitutivos ou relacionados

<b>Nome divino:</b>	הוהי HVHY	
<b>Arcanjo:</b>	מוריאל Muriel	
<b>Anjo:</b>	פביאל Pakiel	
<b>Anjo regente da casa:</b>	כעאל Kael	
<b>Anjo do decanato:</b>	אלינביר Alinkir	
<b>Gênios dos quinquídios:</b>	23. 3->8 Melahel e 24. 3->9 Haheuiiah	
<b>Nome hebraico – Signo:</b>	יה Câncer (Cheth), Água/Fogo da Água	
<b>Força ativa do signo:</b>	Hesed	
<b>Força ativa do Decanato:</b>	Binah	
<b>Elementos concorrentes:</b>	Ar do Fogo da Água	
<b>Relação/mundos:</b>	Vô do Yod de He ou pensamento da Vontade do sentimento ou Yetzirah de Atziluth de Briah	
<b>Tribo:</b>	Issachar	
<b>Apóstolo:</b>	Judas Iscariotes	
<b>Planeta regente do signo:</b>	Lua	
<b>Planeta do decanato:</b>	Júpiter	
<b>Posição zodiacal:</b>	3º decanato de Câncer	
<b>Velas:</b>	1 branca e duas azuis	
<b>Incenso:</b>	[noz-moscada, cravo, café, etc.] e [cânfora, murta, louro, arruda, eucalipto, hortelã, alecrim, patchouli, citronela, absinto, etc.] e [Erva de Santa Maria, enxofre, raiz de guiné, gengibre, etc.]	
<b>Letras:</b>	Zain - Zain -Resh	
<b>Gematria:</b>	$7+7+200 = 214 = 2+1+4 = 5$	
<b>Invocação por domicílio:</b>	de 20 a 30º de Câncer ou 13 a 22 de julho	
<b>Invocação pelo ciclo diário:</b>	07:20 às 08:00 h. a partir da saída do Sol.	
<b>Invocação por conjunção:</b>	Quando Júpiter se encontra no 3º decanato de Câncer.	
<b>Forças em ação:</b>	As forças de Júpiter se expressam pelo signo de Câncer ou ainda Ar do Fogo da Água; as forças de Hesed se expressam pelas vias do Ar do Fogo pelas configurações de Binah-Sagitário.	
<b>Sendeiro:</b>	Pelo signo: Subsendeiro de Hesed a Yesod; gênio 4->9: VASARIAH. Pela árvore: 4, de Hesed a Hesed; gênio 4->4: YERATHEL.	

## 12.2 Terceiro decanato de Câncer

O terceiro Decanato de Câncer refere-se aos graus que vão de 20 a 30 do signo, ou seja, os nascidos entre 11 a 20 de julho (aproximadamente). No plano planetário é regido por Júpiter por encontrar-se em analogia com o terceiro signo da Água; o terceiro decanato de Câncer é o Vô do Yod dos signos da Água e, no Taro, é o domicílio do três de Copas. Na ordem sephirótica Hesed exerce privilégio sobre ele, por ser o primeiro signo do elemento Água, e em segundo lugar, o Decanato, é regido por Binah (terceira Séfira da Árvore Cabalística, que corresponde a Saturno) por ser o terceiro Decanato do elemento.

O Gênio do Decanato é אלינקיר Alinkir que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação. Trata-se de Decanato Vô do signo de Câncer que é um signo Yod – He, Fogo da Água יה, de modo que dará lugar a trabalhos próprios deste signo. Corresponde ainda ao mundo Cabalístico das criações.

Neste terceiro Decanato também se realizam trabalhos de antecipação. Enquanto indivíduo do segundo Decanato vivia antecipadamente o amor por si mesmo, próprio do Escorpião, o adscrito ao terceiro, pulando essa etapa, viverá o amor para com os demais, próprio de Peixes, os quais ele canalizará todo o fluxo de sentimentos que ele recebe das fontes cósmicas.

Dessarte, a força primordial dos sentimentos encontra-se aqui unida a essa outra força doadora que em seu momento surgirá de forma impetuosa e fará com que o nativo precipite esses sentimentos sobre os demais, inundando-os, com o seu amor.

De outro lado, estão aqui todos aqueles que, não tendo assumido sua personalidade emotiva, seus sentimentos, em uma primeira vez rejeitou-os novamente uma Segunda etapa, de modo que, encontram-se agora, com uma disciplina pendente que deverá inevitavelmente ser liquidada. Encontram-também os ofensores reincidentes da espiritualidade, aqueles que a negaram uma e outra vez e saíram das abordagens espirituais, levantando barricadas contra os místicos, esotéricos, etc., refugiando-se em conventos, com o pretexto de que o mundo é mau e que é preciso fugir do mundano.

No processo evolutivo, nos é dada sempre três oportunidades, pela lei do três, Triamazicano, quando falhamos uma primeira vez, à segunda lição nos é fornecida com uma delicadeza, mas se também descartamos essa segunda oportunidade, a terceira vem: "debaixo de vara".

Neste ponto, as experiências emotivas serão apresentadas com tal força, que não poderão ser evitadas. Tudo é feito de modo inconscientemente, por sua forma de proceder,

estarão sempre vivendo situações tensas, onde quer que ponham os pés a tempestade não tardará a aparecer com seus cônjuges, com seus filhos, com seus pais, com seus amigos e suas namoradas. Estarão sempre navegando entre dois dramas, que eles mesmos criaram para si, em suas entranhas, a fim de experimentarem as emoções.

A pessoa com este decanato muito ativado pela presença de planetas, será um grande condutor de força emocional, forças estas que penetrarão nela para serem descarregadas em um instante, como um raio. Deve-se levar em conta que a abundância na disponibilidade de uma determinada matéria cósmica depende da utilização que fazemos de tal matéria e se aqui atua energeticamente de pronto, por vezes de forma prejudicial em razão dos sentimentos desenvolvidos, isto vale para toda a espiritualidade, pois é a prática que abre os canais e desenvolve as faculdades. Mas prosseguindo, se este indivíduo descarregar seus sentimentos por toda a parte, atrairá para ele quantidades consideráveis de matéria sentimental, de modo que se tornará uma fonte inesgotável de energias emotivas.

O terceiro decanato tem ligação com Peixes, Tiphereth – eis que no segundo ciclo zodiacal<sup>3</sup> יהוה - "Yod-He-Vô-He", equivale ao signo de Peixes (o terceiro signo do segundo elemento: a Água) e, nesta configuração tem relação com a letra Zain (veja o tomo I). Nesta configuração podemos afirmar que em Peixes, o amor que se derrama tem um impulso, simbolizado por essa flecha lançada ao ar, que é imagem do Zain, letra hebraica formada com os materiais deste signo. Simbolicamente trata-se de uma flecha lançada a todos lados, dando lugar à interpretação de indeterminação cósmica, mas isto deve-se ao fato de que Peixes é um signo aberto a todas as emoções em todas as direções possíveis; é um signo onde que as emoções explodem. No entanto cada indivíduo adscrito a esse signo de Peixes aponta a sua flecha para um objetivo particular: aquele que corresponde ao seu mundo interno, desenvolvido no período precedente, na etapa correspondente a Escorpião.

Ocorre que esta orientação dos desejos não será possível ao cidadão do terceiro decanato de câncer, eis que no estágio de Escorpião, no segundo Decanato de Câncer, esta interiorização não se realizou. Como não foram criados os padrões interiores, não haverá um objetivo externo, de modo que, pela falta de um centro de gravidade, as energias obedecerão aos impulsos planetários que vão se ativando nela e a força emotiva será descarregada por esta pessoa indiscriminadamente.

Será necessário estudar com cuidado seu Horóscopo natal deste nativo para saber para onde se descarregará a torrente de seus sentimentos. Cumpre averiguar os trânsitos

---

<sup>3</sup> Configuração adotada por alguns Cabalistas onde Aleph é Áries; Beth é Leão; Ghimel é Sagitário; Daleth é equivalente a transição do signo de Sagitário (o último do Fogo) para o de Câncer (o primeiro da Água); He é Câncer; Vô é Escorpião; Zain é Peixes ...

planetários, o predomínio sucessão de planetas, já que quando essa Vontade interna não existe, as forças vão se descarregando à medida que são recebidas. Contrário senso, quando existe um plano interno, todas estas energias podem ser conservadas e utilizadas para a execução do plano.

Os bons aspectos sobre este Decanato farão com que o indivíduo se entregue a nível sentimental a causas que produzirão um crescimento harmônico de sua consciência, conforme o planeta dominante no momento. Este nativo será impulsionado, ao ritmo dos fluxos astrais e, dará sua fidelidade de um modo total ao aspecto ativo naquele momento em seu céu. Isto significa que essa pessoa não poderá ser fiel a uma causa, a um movimento, para um ideal ou uma pessoa. Poderá até voltar a suas antigas fidelidades quando voltar a reinar o impulso que o levou a elas, de modo que veremos esta pessoa retornar ao que um dia amou e a dedicar-se a isso, o que quer que seja, com abnegação.

Os maus aspectos farão com que a exteriorização sentimental seja feita sob o impulso de sentimentos tormentosos, águas amargas que perturbarão a pureza dos sentimentos de Câncer. Isto significa que o indivíduo prestará seu apoio a tudo que é obscuro, violento, difícil, ignóbil, escuro. Também sua fidelidade mudará de horizonte, mas em pontos semelhantes. Dara a sua enorme força emotiva aos movimentos, de pequenos grupos, pessoas que, combatem contra a representação material de tais valores. Será o sustentador incondicional de tudo o que se opõe à ordem, à luz, à unidade.

Se estes aspectos negativos podem acentuar o dramatismo de suas experiências, de outro lado estes cancerianos serão obrigados a trabalhar com seus sentimentos, suas paixões; saberão o que é a força das emoções e estarão em condições de julgar-se a si mesmos de modo que as emoções sejam submetidas e postas ao serviço do seu Real Ser, e que a solução não consiste em excluí-las, mas trabalhar sobre elas.

A partir das disposições das forças planetárias em seus temas, o nativo deste Decanato, tem como principal qualidade, a imaginação, isto é, a capacidade de construir imagens a partir de uma realidade determinada, montando um filme com final feliz ou infeliz, de levar esses filmes internos mais além do real, serão fabuladores excelentes e ainda que Mercúrio não esteja bem aspectado, podem atuar como novelistas, roteiristas e trabalhar em todas as profissões onde se utilize a imaginação.

Como projetam suas imagens internas sobre temas de ficção, a atividade literária é altamente recomendada para eles. Atuando assim, evitarão que seus roteiros internos girem em torno de sua pessoa, de sua família e aprenderão a lidar com os seus sentimentos graças à ação de personagens imaginários e não serão eles o próprio protagonista de suas histórias além da possibilidade de ganhar muito dinheiro com sua atividade, posto que sua Casa II se

encontra no Leão, o signo que rege o os ganhos monetários, assim, os dramas saíam de sua existência.

### 12.3 Carta do Tarô: Três de copas

Recebe o título de **Senhor da Abundância Sentimental**. Refere-se ao elemento **Água** e astrológicamente corresponde a posição de **Saturno** transitando pelo **terceiro** decanato de **Câncer** onde **Binah** manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo regido por **Yesod-Lua** que o influencia e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Saturno**.



Neste ponto o Amor-sabedoria de **Hochmah** expressa-se por intermédio de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizará ainda pelo tom prismático de **Hesed**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O Três de Copas é o He (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário dos três, deste modo, possui uma relação com Hochmah o supremo representante do amor e refere-se à influência de Binah no plano astral (Binah em He).

Aqui Binah cristaliza, torna disponível, a **abundância** de Hochmah, o regente do elemento **Água**, predispõe disponível a esfera **sentimental**. Trata-se, portanto, da abundância de sentimentos e emoções até então contidas.

Ocorre que Binah sendo uma energia cristalizadora acaba por exteriorizar, desvelar o sentimentalismo de Hochmah de forma livre e abastada. Trata-se, dessarte, de sentimentos que até então estiveram contidos na esfera de Hochmah, como agente imanifestado e que ainda não havia chegado à expressão.

Surge, deste modo, o compromisso "vis a vis" em uma fidelidade excludente por parte de Binah, que por possuir características limitadoras propõe aprisionar a energia a uma forma, dessarte, termina por renegar todas as outras possibilidades.

De outro modo Binah está bastante ligada à Malkuth onde planta o último estágio da forma, sua materialização mais densa e visível. Assim, a abundância de Hochmah é disponibilizada por Binah pela exteriorização da energia na forma e vemos, assim, a fertilidade de Binah em seu aspecto de Ceres (deusa da agricultura e fertilidade).

Palavras chaves: 3♥ Senhor da **Abundância sentimental**, êxito.

(Reta) final feliz, **declaração de amor**;

(Invertida) **Indecisão**, cura ilusória, explicação confusa.

## V. Leão: Oel

<b>Nome divino (Atziluth):</b>	HVYH הויה
<b>Arcanjo (Briah):</b>	Verkiel ורכיאל
<b>Coro Angélico (Yetzirah):</b>	Sharatiel שרטיאל
<b>Anjo regente da casa</b>	Oel עואל
<b>Planeta regente:</b>	Sol
<b>Elem. Signo/Sephirótico:</b>	Água/Água do Fogo הי
<b>Relação/mundos:</b>	"He" do Mundo de Atziluth
<b>Apóstolo:</b>	Simão
<b>Tribo:</b>	Judah
<b>Cartas do Tarô:</b>	Rainha de Paus הי que rege Quatro, Cinco e Seis paus.
<b>Hora planetária e astrol.:</b>	8 às 10 horas da saída do Sol; de 121º a 150º no zodíaco.
<b>Período:</b>	21 de julho a 20 de agosto
<b>Velas:</b>	3 Amarela limão
<b>Incenso:</b>	[mirra, almíscar, estoraque, âmbar, e também aloe vera, cravo, louro, olíbano, etc.]
<b>Letras:</b>	Ayin – Vô – Aleph - Lamed
<b>Gematria</b>	70+6+1+30= 107 = 1+0+7 = 8
<b>Região do corpo:</b>	Coração e espinha dorsal
<b>Metal:</b>	Ouro
<b>Pedra:</b>	Diamante



### 1. Informações gerais do signo

Leão é o interiorizador das energias de Áries de modo que será o guardião da **moral**, dos **costumes** e da **Lei**. É o He de fogo e o Yod dos signos fixos. No processo cabalístico criativo é regido por Hochmah e no zodíaco é o regente Solar.

Se Áries é a porta de entrada das energias cósmicas no homem Leão, o segundo signo do fogo, chamado de signo fixo, é o que nos permite interiorizar essas energias e nos saturarmos delas internamente. Em Áries o impulso espiritual salta em nós empurrando-nos

a uma ação, em Leão direcionamos as energias para dentro e constituímos o terreno em que as sementes de Áries haverão de enraizar-se. A interiorização é um processo de Hochmah.

Poderíamos dizer que Leão está prenhe de desígnio (do Fogo), e sentindo a responsabilidade que lhe dá ao ser depósito vivo da transcendência, se comportará sempre com **fidelidade** para com o princípio que preenche todo seu ser. Na fase Leão o indivíduo ainda não é consciente do desígnio que Deus lhe tenha dado, mas sabe confusamente, que é preciso ser fiel a um ideal superior, e que a **obediência** é uma virtude fundamental no processo evolutivo. Leão é o mais firme sustentáculo do novo universo ao qual Áries é o portador.

Na vida mundana, será o guardião da lei, da moral, dos costumes, das tradições, mas ao mesmo tempo será o homem sensível ao que se constitui em uma novidade e colocará todas as suas energias a serviço de sua institucionalização. Agirá de acordo com os princípios que leva em seu interior. Como **guardião**, Leão será como um ator que interpreta um roteiro previamente escrito. É difícil que Leão faça algo que esteja fora deste papel.

Os maus aspectos planetários sobre Leão são os piores que possam ser encontrados em um horóscopo, já que alteram o sentido de fidelidade que rege o signo de modo que os indivíduos serão fiéis a um **desígnio torcido**.

Como Leão é sempre um ator que interpreta um papel previamente escrito se esse papel é o de "mau" o indivíduo estará interpretando fielmente toda a sua vida, sendo muito difícil fazê-lo trocar este papel já que essa maldade se encontra programada em seu interior e não se lhe pode pedir que não o tenha, como se não se pode pedir melancias a videira. Somente mediante um paciente labor alquímico poderá superar-se o inconveniente de um Leão corrompido.

Um excessivo número de planetas em Leão dará lugar a um indivíduo preso a **muitas fidelidades**. Disse Cristo: "Não podem servir dois senhores simultaneamente", e aqui temos uma figura de um homem que serve a uma pluralidade de senhores. Para servir um terá que trair necessariamente os outros e, se pretende satisfazer a todos ao mesmo tempo, acabará por indispor-se com todos entre si e a todos contra ele.

Um Leão carregado de planetas é o sinal de uma **vida conflituosa**. O signo da pessoa que interpreta vários papéis de uma vez, e o sinal de **emoções contraditórias**, já que Leão, ainda pertencendo ao mundo cabalístico das emanções (Atziluth), por ser signo de Fogo, mas participa igualmente do mundo de criação (Briah), por ser o número dois de seu elemento, e este mundo corresponde o corpo dos desejos.

Palavras chaves:

(+) **Guardião da Moral**, costumes, Lei; **fidelidade**, obediência.

(-) **Fidelidades plurais**, torcidas; emoções contraditórias, **vida conflituosa**.

## 2. Casa V

Esta Casa expressa na Terra as potencialidades de Leão. Dizem os manuais que é a Casa do amor e da sorte, do jogo, das especulações, de modo que o acaso se manifesta nela. Dizem igualmente que a casa V é a indicadora dos filhos e que informa sobre a fertilidade ou esterilidade do casal. Cumpre analisar o porquê destas afirmações.

A Casa V está indissoluvelmente ligada à Casa I, como o estão os signos de Áries e Leão, cujas potencialidades a expressam; de modo que não é possível corresponder os mecanismos atuantes na Casa V, sem nos referirmos à atividade de Casa I. Ambas pertencem aos signos de fogo e na Casa I a vontade humana atua da mesma maneira que a vontade cósmica o faz através do signo de Áries. Há ainda a questão que a Casa V é uma exteriorização da Casa I, como ocorre entre Leão e Áries respectivamente.

As forças da Providência contidas em Hochmah se mobilizam sempre que a vontade se põe em marcha para levar à perfeição aquilo que a vontade tenha iniciado: é o amor de Deus que desce sobre o homem para premiar seus esforços. Esse Amor se manifesta através da casa que representa o segundo signo do fogo, ou seja, a Casa V.

Assim, o que o homem obtém através da Casa V estará em relação direta com a força de vontade que haja desprendido. Se a sua Casa I está atrofiada, se carece de iniciativas, se sua vontade desfalece, não cabe esperar prodígios da Casa V. Mas, por outra parte, como nossa vida não começou na presente existência e todos nós recebemos o bem ou mal que fizemos em nossas vidas passadas, há um fator kármico que pesa sobre a Casa V, podendo-se receber através dela dons bons ou maus provenientes do passado.

Vemos, pois, que é o Amor de Deus que se expressa através de Casa V e que será inútil buscar nela as ligações com a pessoa, porque não as encontraremos. Esse amor providencial pode expressar-se de diversas formas, e daí a ideia de sorte favorável inerente a esta Casa.

Pode manifestar-se dando ao indivíduo o ser justo e perfeito que há de completá-lo, o que é o seu complemento ideal em todos os sentidos, sua **alma gêmea**. Os textos sagrados, quando se referem ao homem, designam-no com os dois sexos unidos, não considerando o ser humano como inteiro, se o homem e a mulher não convivem juntos. Às vezes, os anjos do destino têm que mover rochas e pedras para encontrar a alma gêmea de um indivíduo, que por seus atos de vontade, tem merecido o prêmio para uma união perfeita. Se essa união perfeita não é possível, por destino ou porque a alma gêmea não esteja encarnada, uma pessoa pode receber a sua compensação ganhando dinheiro na loteria,



através de especulação na bolsa, etc. Porém ocorrerá uma ou outra coisa, não os dois, posto que jamais os méritos de um indivíduo são tantos. Por isso diz o refrão: "Afortunado no jogo, desgraçado no amor". Enquanto na Casa II, o homem obtém o dinheiro ganho justamente depois de duras jornadas de trabalho, através da Casa V, Deus recompensa os méritos do homem.

O signo em que está situada a Casa V dir-nos-á o período da vida em que se manifestará a sorte ou o amor. Os signos de fogo regem os primeiros 21 anos, à razão de sete anos, por signo. Se a Casa V se encontra em um deles, o amor virá da infância e será devido a méritos anteriores à presente existência. Se a Casa V se situa em signos de água, a sorte e o amor virão dos 21 aos 42 anos. Em signos de ar, de 42 a 62 e em signos de terra será na etapa final, dos 63 aos 84 anos.

No que tange à **fecundidade**, como Leão é o signo em que a espiritualidade se interioriza e atua a partir de dentro, é a Casa V que a rege, deste modo, Leão será quem materialize essa espiritualidade e que constitua uma porta por onde as almas se precipitam ao molde físico.

A alta frequência vibratória de Leão faz com que o desnível de luminosidade seja menor entre o mundo material e o dos desejos. Dessarte a Casa V nos dirá a qualidade das **almas** que veem ao mundo a **através de nós** e sua carreira sobre a face da Terra.

A Casa V é também a que indica a capacidade do indivíduo para o ensino. Ocorre que a Casa V é o canal adequado para o desprendimento da **sabedoria** posto que Leão é o acumulador de luz é o signo regido por Hochmah e pelo Sol, de modo que nele se acumula sabedoria e, sendo assim, é natural que os outros venham para suga-los como as abelhas sugam o néctar da flor.

Por fim, na Casa V se inscreve o tempo livre com seus **prazeres, diversões**, jogos, a prática de hobbies, de passatempos, o qual completa uma ideia de prêmio de recompensa que expresso esta Casa e que pode até manifestar-se como uma **plenitude física** para ser campeão desportivo

Os maus aspectos planetários sobre este setor serão mensageiros de **más recompensas**, de mal ascendência, de mal exemplo dado pelo indivíduo, de má utilização da liberdade e dos prazeres que a vida oferece, de **amores fatais e perturbatórios**.

Quando um excessivo número de planetas, que se encontra neste setor, uma pessoa recebe muitas **recompensas**. Será um credor de muitos pagamentos e as facilidades cairão sobre ele de tal forma que talvez passe toda sua vida sem realizar o menor esforço, vivendo de rendimentos do passado, o qual implica um estancamento em seu caminho evolutivo.

Palavras chaves:

(+) **Alma gêmea**, fecundidade, sorte, tipo de filhos, sabedoria, prazeres, **diversões**, plenitude física, **recompensas**.

(-) Mas recompensas, **amores fatais**.

### 3. Descrição Sefirótica

Leão é o quinto signo do Zodíaco constituído e também o segundo dos chamados Zodíaco constituinte - por elementos -, aquele considerado pelo nome sagrado יהוה - "Yod-He-Vô-He", pelos elementos e na seguinte ordem: 1º, 2º e 3º do Fogo, 4º, 5º e 6º da Água, 7º, 8º e 9º do Ar e 10º, 11º e 12º da Terra. Na árvore Sefirótica corresponde a segunda Sefira de Atziluth ou seja: Hochmah. E pois o segundo signo da trilogia do Fogo. Corresponde, deste modo, a fase de interiorização deste elemento. É um signo fixo. O Gênio do signo é עולא Oel que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação.

### 4. Signo, elemento, planeta ou ciclo zodiacal

Como segundo signo do Fogo, Leão tem relação com Hochmah, Amor-Sabedoria e também com Salomão que quando foi perguntado pelo Anjo quais os ingredientes que desejava para edificar a construção do Templo respondeu que desejava unicamente Sabedoria, do que Deus lhe concedeu Sabedoria e todo o mais por acréscimo.

Na sequência das Letras que criaram o mundo a segunda letra refere-se a Beth. No ciclo Sepher Yetzirah expressa a letra Teth. Esta letra, pelo ciclo zodiacal יהוה - "Yod-He-Vô-He" (veja Tomo I) foi feita com os materiais provenientes de Leão de modo que duplamente expressa a Sabedoria, seja por Beth como segunda letra, seja por Leão como segundo signo do Fogo, então temos aqui o fiel guardião e interiorizador dos desígnios divinos e das energias do Universo.

Nesta introdução percebemos que os Leoninos são os herdeiros da Sabedoria de Hochmah, a pedra angular onde se apoia a sociedade com sua moral de modo que quando este mensageiro da Sabedoria falha em seu desígnio toda a sociedade vai à tona. Então temos aqui que em Leão se processa a gestação do desígnio divino cujo parto se dará em Binah-Sagitário, ou seja, se processa a tomada de consciência de algo superior a si mesmo de algo que nos ultrapassa, a Vontade-Fogo, a semente divina plantada em Áries e que agora foi inoculada nas estruturas humanas.

Como em uma gestação, será o plano em que crescerão as sementes da espiritualidade e que em termos de manifestação física pode significar o oferecimento de um

local, uma casa, terreno, etc., para que se possam efetuar os encontros destinados ao despertar espiritual. E como estamos tratando de aspectos de Hochmah não faltam as questões circunstanciais, a criação das circunstâncias propícias para o descobrimento da personalidade divina.

Em Astrologia transcendente afirma-se que Leão entra em função depois que Áries realiza seu trabalho, ou seja, Áries inocula e Leão gesta, recolhe as sementes divinas que se encontram em seu interior e trabalha sobre elas para gerar a criança que reinará sobre a terra humana. Assim, em Áries temos a Vontade e em Leão temos o Amor-Sabedoria que se expressa pelas vias da moral cujas virtudes dão suporte ao mundo.

Internamente o Leonino tem consciência que seu desígnio se refere a um ideal superior e deste modo atuará, será um firmamento da moral, atuará de acordo com sua missão a menos que haja dissonâncias em seu mapa natal. Quando a moral é abandonada as doenças, a destruição não tarda a aparecer no corpo social. Neste ponto aos Leoninos cumpre atuar pelo exemplo a fim de que o mal não se espalhe e leve a sociedade ao fracasso pois uma sociedade que não cumpre sua missão está destinada a destruição.

No intuito de ultrapassar os apetites físicos para se chegar ao espiritual pelas vias do esgotamento o Leonino organizara reuniões, festejos, ágapes mundanas, onde as pessoas conhecem outras capazes de mostrar novos horizontes e incutam o desejo de ultrapassar as fronteiras habituais ainda que a nível humano.

Hochmah está relacionado com os doze trabalhos de Hercules de modo que as pessoas que nascem sob este signo suportam em suas costas um pesado fardo em sua peregrinação humana, pois carregam o peso da moral. Devem, portanto, encontrar a maneira adequada de utilizarem a Sabedoria recebida para defenderem ideais superiores pois do contrário, se utilizarem a Sabedoria para prolar ideias comuns, não estarão fazendo o uso adequado de suas energias e, portanto, serão de pouca importância neste processo evolutivo, para a grande obra do mundo, com papel medíocre.

Os nativos de Leão se assemelham em muito ao animal representativo de sua simbologia. São valentes, iracundos, nobre, dignos e constantes, encontramos aqui grandes paladinos, embora vislumbramos também os orgulhosos, altivos, infiéis, tiranos, etc. O tipo medíocre do leonino superestima demasiadamente as próprias capacidades.

## PRATICA

Em Leão chegamos ao coração e no plano espiritual ao nosso Templo Coração (chakra Anahata). Acima temos três chakras (Vishuda, Ajna e Sahasrara) e abaixo outros três (Muladhara, Svadisthana e Manipura) de modo que a estrela de Salomão se encontra precisamente neste ponto pois temos três forças que vem de cima e outras três que vem de baixo.

Convém entrar no estado Alfa e, como estamos tratando do chacra cardíaco, podemos relaxar cada músculo, cada membro sentindo a pulsação nos mesmos. Cumpre aqui ressaltar a importância do relaxamento em qualquer prática, quanto mais na entrada ao estado Alfa. Assim sentimos a pulsação na ponta do nariz, nas orelhas, nos membros, em cada um deles e por fim voltamos ao nariz de onde seguiremos a prática. Controlando as pulsações podemos controlar o corpo físico e não o contrário. Podemos assim, controlar as batidas do coração, faze-las diminuir.

Pausa para o conto de uma vivência:

Certa-vez estive com um terapeuta muito famoso na região, (um maçom grau 33) que resolveu me hipnotizar. Começou então a fazer o relaxamento. Quando terminamos a sessão ele me relatou bastante surpreso que meu coração havia parado de bater por uns instantes. Informe-lhe então que praticava algumas meditações. Ou seja, a prática da meditação nos dá o controle do corpo mediante o relaxamento absoluto de todos os músculos e, pela atenção concentrada, podemos acelerar ou diminuir as pulsações.

Mas voltando ao ponto

E nos instantes do êxtase, também chamado de Shamadhi que podemos escutar a Voz do Silêncio, em um momento em que a mente está tão parada como o lago que reflete o céu. E este instante não termina com a prática, mas se protraí, e podemos receber a mensagem de nosso Real Ser, de Brahma mesmo depois de encerradas as atividades, seja nas rotinas cotidianas, em sonhos, etc., por isto a vida do mago é um constante fluxo de magia onde se aguarda regularmente as mensagens do Universo.

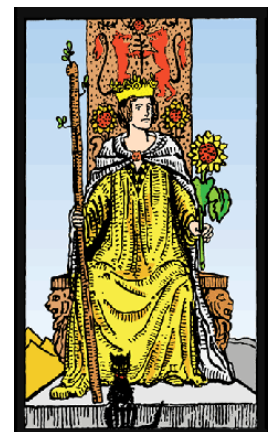
## 5. Carta do Tarô: Rainha de paus

Localização na Arvore da vida: Hesed (He-Yod)

No zodíaco o domicílio d Rainha de Paus é Leão.

Arcanos que governa: Quatro de Paus, Cinco de Paus e Seis de paus

As Rainhas correspondem ao mundo de criação (Briah), em conjunto representam o He das figuras e separadamente o nome divino, יהוה - "Yod-He-Vô-He", se dividirá da seguinte forma: a Rainha de paus é o Yod; a Rainha de copas o He; a Rainha de espadas o Vô e a Rainha de ouros o segundo He.



A figura da Rainha de Paus possui os atributos de Hesed, em sua qualidade de Yod no mundo das criações. Neste sentido, podemos dizer que é a esposa do Rei de Ouros, que

também representa Hesed na qualidade de segundo He do mundo das emanções, por isso vai ser uma **poderosa mulher, rica** em possibilidades de todos os tipos, tanto do ponto de vista económico como social.

Como se trata de uma força Yod, a rainha de paus será um gerador de amor, ambição, de admiração. Será a pessoa que acende em nós a chama do sublime desejos, que nos inspira um motivo para viver, que nos sacará da mediocridade e da indiferença nos insufla o desejo de conquista, de pureza, de singularidade.

Positivamente se encontrará em condições de proteger, de ajudar, de interceder, mas se a figura aparecer em oposição aos nossos propósitos, indicam que, confrontaremos com uma influência negativa que se oporá aos nossos propósitos com a eficácia e poder de sua posição privilegiada. É o eterno feminino que emerge em nossa natureza interior para conectar-nos com os mundos acima. Refere-se a mulher dos sonhos, o grande amor romântico que purifica os nossos desejos, nos enobrece, nos exalta.

Por estar a Rainha de Paus distante de Malkuth e próxima a Kether, representará uma mulher de uma certa idade, madura intelectualmente, espiritualizada, experiente, ainda que fisicamente jovem.

Palavras chaves: Q♣ Rainha de Paus, Esposa do K♦ - **mulher poderosa**, idade, dinheiro.

(Reta) Alta esposa, realizada, ideais, independente, virtuosa, **altos ideais**.

(Invertida) Empresária, influente, tolerante, **sogra**, política, feminista.

Quando em um jogo aparecem muitas rainhas, é sinal de que o indivíduo está sedento de estabilidade, que está cansado de uma vida errante e anseia fixar-se. É sinal também de que suas esperanças serão cumpridas. Pelo contrário, um jogo sem rainhas indica que não há de encontrar uma pessoa que lhe dê suporte e que avançará sem se deter, sem se estabilizar.

As rainhas supõem uma relação kármica, de modo que o prudente será não fugir delas, mas enfrenta-las, e libertar-nos, assim, de uma dívida, já que se nos escaparmos delas, voltaremos a encontra-las no nosso caminho, contudo da próxima vez já não serão rainhas, mas havendo ascendido um degrau a mais estarão convertidas em um rei.

## 13 Gênio Losanahar: Quatro de Paus

### 13.1 Elementos constitutivos ou relacionados

<b>Nome divino:</b>	הויה HVYH	
<b>Arcanjo:</b>	ורביאל Verkiel	
<b>Anjo:</b>	שרטיאל Sharatiel	
<b>Anjo regente da casa:</b>	עואל Oel	
<b>Anjo do decanato:</b>	לוסנהר Losanahar	
<b>Gênios dos quinquídios:</b>	25. 4->2 Nith-Haiah e 6. 4->3 Haaiah	
<b>Nome hebraico – Signo:</b>	Leão (Teth), Água/Água do Fogo הי	
<b>Força ativa do signo:</b>	Hochmah	
<b>Força ativa do Decanato:</b>	Hesed	
<b>Elementos concorrentes:</b>	Fogo da Água do Fogo	
<b>Relação/mundos:</b>	Yod do He de Yod ou Vontade de sentimento de Vontade ou Atziluth de Briah de Atziluth	
<b>Tribo:</b>	Judah	
<b>Apóstolo:</b>	Simão Sol	
<b>Planeta do decanato:</b>	Marte	
<b>Posição zodiacal:</b>	1º decanato de Leão	
<b>Velas:</b>	1 azul e duas vermelhas	
<b>Incenso:</b>	[sândalo, acácia, cipreste, absinto, balsamo e também a pimenta, a cebola, etc.] e [mirra, almíscar, estoraque, âmbar, e também aloe vera, cravo, louro, olíbano, etc.] e [noz-moscada, cravo, café, etc.]	
<b>Letras:</b>	Zain - Zain -Resh	
<b>Gematria:</b>	7+7+200 = 214 = 2+1+4 = 5	
<b>Invocação por domicílio:</b>	de 0 a 10º de Leão ou 23 de julho a 2 de agosto	
<b>Invocação pelo ciclo diário:</b>	08:00 às 08:40 h. a partir da saída do Sol.	
<b>Invocação por conjunção:</b>	Quando Marte se encontra no 1º decanato de Leão.	
<b>Forças em ação:</b>	As forças de Marte se expressam pelo signo de Leão ou ainda Fogo da Água do Fogo; as forças de Hochmah se expressam pelas vias do do Fogo da Água pelas configurações de Binah-Sagitário.	
<b>Sendeiro:</b>	Pelo signo: 22, de Geburah a Tiphereth; gênio 5->6: ANIEL. Pela árvore: Subsendeiro de Geburah a Hochmah; gênio 5->2: YEHUIAH.	

## 13.2 Primeiro decanato de Leão

O primeiro Decanato de Leão refere-se aos graus que vão de 0 a 10 do signo, ou seja, os nascidos entre 21 a 30 de julho (aproximadamente). No plano planetário é regido por Marte por encontrar-se em analogia com Áries, o primeiro signo do Fogo; o primeiro decanato de Leão é o Yod do He dos signos de Fogo e, no Taro, é o domicílio do quatro de Paus. Na ordem sephirótica Hochmah exerce privilégio sobre ele, por ser o segundo signo do elemento Fogo, e em segundo lugar, o Decanato, é regido por Hesed (quarta Séfira da Árvore Cabalística, que corresponde a Júpiter) por ser o quarto Decanato do elemento.

O Gênio do Decanato é לוסנהרר Losanahar que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação. Trata-se de Decanato Yod do signo de Leão que é um signo He-Yod, Água do Fogo ה״, de modo que dará lugar a trabalhos próprios deste signo. Corresponde ainda ao mundo Cabalístico das emanções.

Os trabalhos a serem realizados aqui referem-se aos relativos à Áries que não foram concluídos se deveriam. Trata-se das pessoas que não foram aprovaram nas lições recebidas quando vieram ao mundo sob o primeiro signo de Fogo, Áries, a fim de não se repetir o programa do mesmo signo, as hierarquias criadoras as colocam na classe seguinte, ao nível de recapitulações, para que sejam estimuladas pelos companheiros de vida que receberam plenamente as lições correspondentes a Leão.

E como estamos tratando de Hochmah como protagonista do segundo signo do Fogo, o amor será a temática de todas as primeiras recapitulações que sejam efetuadas nos segundos signos de cada Elemento, de modo que podemos estabelecer como regra que quando uma lição não pôde ser aprendida por uma alma em peregrinação, os agentes do amor lhe fornecerão uma segunda oportunidade para ensiná-lo com infinita doçura.

Como a lição a aprender consiste em impregnar-se de que são depositários de um desígnio divino que devem levar a bom termo, fazendo primeiro que nasçam neles e que produza fruto depois, os indivíduos deste primeiro Decanato se encontrarão frequentemente em situações de privilégio, encontrar-se-ão com circunstâncias materiais susceptíveis de ilustrar o tema central das suas vidas.

No presente trabalho o indivíduo será consciente, é claro, de muitas coisas, já que todos encarnamos centenas de vezes, mas não do propósito de sua atual encarnação, não têm por objetivo despertar a consciência do indivíduo, o que acontecerá mais adiante, pois trata-se de sensibilizá-lo para certas coisas, de permeá-lo com o sentimento de ser portador de um desígnio que o ultrapassa.

O primeiro Decanato de Leão constitui-se na porta estreita pela qual penetra em nós a palavra divina que não foi engendrada pela porta larga de Áries na hora oportuna. Trata-

se de um signo no qual o desígnio que penetrou em nós através de Áries é interiorizado em nosso corpo do pensamento, impregnando nossas estruturas internas e convertendo-nos em seus fiéis cumpridores, executores silenciosos, eis que é na forma de agir que o nativo de Leão prestará o testemunho da mensagem que leva dentro de si. Contudo se o indivíduo do primeiro Decanato não realizou devidamente os trabalhos de plantação deste desígnio Ariano, mal poderá interioriza-lo e converter-se em seu fiel executor. Então o trabalho não é realizado, é agora terá que realiza-lo.

Em Áries, sua missão era uma pura semente (Kether) em busca de terra (Hochmah) na qual iria plantar-se e sem saber se esta ou aquela ia ser a adequada a seu propósito, já que até então não se conhecia o propósito, isto é, o desígnio que o Eterno colocou nele. Contudo quando a semente é plantada, a terra (Hochmah) sabe que sua missão é colocar-se à disposição da semente (fazer a Vontade do Pai) para lhe facilitar os meios de criar uma existência.

A segunda oportunidade consiste em que o indivíduo está na posse do desígnio - o que configura uma vantagem -, tanto da semente (masculino) quanto da terra (feminino) que deve elaborá-la, ou seja, a circunstância material na qual esse desígnio há de florescer. Já não será a trabalhosa busca da terra que aceitará emprestar a seu corpo a seu desígnio para que possa existir. Aqui o desígnio (Kether) é colocado na boa terra (Hochmah) por pura bondade, já que em primeiro lugar Hochmah exerce privilégio sobre ele, por ser o segundo signo do elemento FOGO, e em segundo lugar, o Decanato, é regido por Hesed (quarta Séfira da Árvore Cabalística, que corresponde a Júpiter). Deste modo podemos esperar desta atuação conjunta de Hochmah e Hesed uma imensa bondade. De outro modo como estamos em um processo de recapitulação Ariano, Marte, exige o retorno à Lei não cumprida na etapa anterior, contudo esse retorno se efetua sob a guia dos dois grandes providencialistas (Hochmah e Hesed, ou seja, Urano e Júpiter), que dirigem o indivíduo no aprendizado com maior doçura do que quando se encontrava na esfera de Áries primordialmente.

A força dominante do primeiro Decanato é a Vontade Ketheriana que está relacionado a Áries o primeiro signo do Fogo, mas também entra em ação o Amor-Sabedoria de Hochmah por estar concernente a Leão. A união de ambas as Forças impregna nestes nativos a ideia de que eles são portadores de um desígnio, de uma missão proveniente do seu Real Ser, e que deve realizar-se acima de tudo. Também torna a vida social destes em fiéis executoras de ordens superiores. Conquanto neste setor do mapa não se formem maus aspectos, no período infantil haverá um amor sem limites oriundo de Hochmah. A submissão filial deverá ser a grande protagonista da sua infância eis que Hochmah representa o filho e cumpre ao filho fazer a Vontade do Pai. Do mesmo modo se figurará na vida adulta onde serão submissos a as leis, os regulamentos, as autoridades, e procurarão um trabalho que os coloque abaixo de uma figura maior, à qual servirão com abnegação. Devem, portanto, interiorizar a



consciência de que neles mesmos existe um mestre, por assim dizer, e que devem acompanhar-se ao ritmo de sua batuta.

E como existe nesta essência o respeito pelo superior, pela autoridade, eles serão muitas vezes detentores de um segredo importante, de uma grande missão, confiada por alguém mais elevado do que eles, que representa, é claro, a divindade (a exemplo de grandes Mestres que nos trouxeram os segredos do alto). Serão os executores de um mandato onde superiores que lhe confiaram a guarda, poderão ser também os detentores de um poder interno, de um dom espiritual que os ultrapassa, que devem utilizar com sabedoria e que supõe uma grande responsabilidade.

Atuam internamente são pessoas que seguem seus impulsos superiores sem perguntar a que conduz tudo aquilo, são os emissários de sua própria divindade interna e de igual modo submetem-se aos desígnios do seu Real Ser, e se o entendem, já não será necessário que executem esse papel a nível externo porque atuarão de modo providencial, lembrando que a providência é também um atributo de Hochmah. Encontramos esses Leoninos em cargos de conselheiros, de presidentes ou de diretores-gerais de grandes empresas, Estado, etc. Cumpre, pois, tomar consciência de que estão a trabalhar num novo programa e que, por conseguinte, ao agir, devem ignorar os modelos culturais já existentes, mas sim trabalhar na vanguarda da cultura, criando novas abordagens.

Os bons aspectos sobre este Decanato converterão estes nativos, pela força das circunstâncias, em brilhantes executivos às ordens de uma alta personalidade da política, da ciência ou das artes de modo que tudo se desenvolva sem tropeços.

Os maus aspectos indicarão que a última existência foi conflituosa. Assemelha-se ao aluno que repete o curso e no ano seguinte e tímido, não aprende nada ou incomoda, tumultua, é conflituoso, agressivo. Uma quadratura de Saturno, Marte ou Mercúrio em Leo provocará a tendência a colocar-se às ordens de juízes corruptos, de tiranos, de filosofias equivocadas, incorrendo os mesmos equívocos nos serviços. Devido a relação com Hochmah serão professores de uma ética distorcida e podem fazer muito mal à sociedade eis que deles provem uma autoridade natural que faz com que sejam muito escutados e seguidos. O mundo está cheio destes apóstolos que, desde as suas universidades, desde as suas colunas nos jornais, pregam uma moral distorcida que conduz à enfermidade e à destruição.

Se o lado positivo da força favorece a hierarquia e favorece aos altos postos, o lado negativo lhe custará grandes trabalhos aceder ao posto que há de ser o seu, e que perderá várias vezes no curso da vida. E provável que a supra valorização de si mesmo, seu pensamento sobre si, o leve a querer usurpar a função de seu chefe, por considerar que ele pode fazer as coisas sozinho. Contudo como o programa central de sua vida é aprender que

o indivíduo é portador de algo superior a si mesmo, ao suprimir esse "superior", sai de seu âmbito natural e, assim, só encontrará o caos e a desolação.

### 13.3 Carta do Tarô: Quatro de paus

Recebe o título de **Senhor da Obra Perfeita**. Refere-se ao elemento **Fogo** e astrológicamente corresponde a posição de **Júpiter** transitando pelo **primeiro** decanato de **Leão** onde **Hesed** manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo regido por **Tiphereth-Sol** que o influencia e sob as pulsações do regente deste decanato que é o **Júpiter**.



Neste ponto, **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina, expressa-se por intermédio de **Hesed**, o poder espiritual realizador das bondades. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizará ainda pelo tom prismático de **Geburah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O Quatro de Paus é o Yod (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário dos quatros, deste modo, possui uma relação com Kether o iniciador supremo, o primeiro, que está acima de todas as coisas e refere-se à influência de Hesed no plano espiritual (Hesed em Yod).

Hesed leva a perfeição as últimas consequências, o esplendor que tudo toca. Não se trata de algo novo que precise passar pelas quatro fases de evolução "Yod-He-Vô-He", senão de algo que já está pronto e em fase de acabamento final onde o objetivo é deixar sua marca, sua impressão. Basta lembrar que Hesed é o segundo "He" desta evolução. Esta é uma fase pronta para **expansão** onde 50% + 1 dá o poder de 100%, o que indica a união com outras pessoas, mobilização de multidões para crescer mais, se expandir. Representa a realização do rei no tempo de paz em um reino bem-governado, daí a **Obra Perfeita**.

De outro modo se a força atua debilmente (sentido invertido), a vontade não se mobilizará e a dinâmica de Hesed atuará de modo automático, sem o impulso principal, sem a colaboração do indivíduo, de modo que produzir-se-á o bem-estar e prosperidade devido ao simples encadeamento mecânico das coisas.

Palavras chaves: 4♣ Senhor da **Obra perfeita** - 50% + 1.

(Reta) Expansão, **associação**, reunião, contrato, pacto;

(Invertida) **Prosperidade**, florescimento, felicidade, triunfo.



## 14.2 Segundo decanato de Leão

O segundo Decanato de Leão refere-se aos graus que vão de 10 a 20 do signo, ou seja, os nascidos entre 31 de julho a 09 de agosto (aproximadamente). É regido pelo Sol por encontrar-se em analogia com o próprio signo de Leão, o segundo signo do Fogo; o segundo decanato de Leão é o He do He dos signos de Fogo e, no Taro, é o domicílio do cinco de Paus. Na ordem sephirótica Hochmah exerce privilégio sobre ele, por ser o segundo signo do elemento Fogo, e em segundo lugar, o Decanato, é regido por Geburah (quinta Séfira da Árvore Cabalística, que corresponde a Marte) por ser o quinto Decanato do elemento.

O Gênio do Decanato é זחי Zachi que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação. Trata-se de Decanato He do signo de Leão que é um signo He-Yod, Água do Fogo יה, de modo que dará lugar a trabalhos próprios deste signo. Corresponde ainda ao mundo Cabalístico das emanções.

Trata-se de um Decanato de ação no tempo presente, ou seja, não antecipa e nem recapitula nada. Cumpre aos Leoninos deste decanato ser a terra que se oferece às sementes da espiritualidade. Ocorre que em Leão a semente espiritual procedente de Áries se interioriza no indivíduo que se vê como o terreno fértil onde nasce a ideia divina para que o propósito espiritual possa florescer

E como estamos tratando do segundo signo do Fogo a presença de Hochmah pressupõe que este terreno fértil se refere as circunstâncias no mundo das relações sociais. Então estes Leoninos serão as próprias circunstâncias que conduzira os demais a descoberta da espiritualidade em seu interior, ou seja, pelo simples facto de existirem e encontrar-se ali, são o portal que conduz as sementes enterradas nas profundezas humana a exemplo de alguém que surge com uma nova obra, com novidades, segredos do mundo espiritual. Suas qualidades devem levá-lo a exercer esta função ao máximo de suas possibilidades, oferecendo sua casa, suas propriedades, para reuniões, encontros, convenções susceptíveis de despertar nos indivíduos seu afã pelo espiritual.

Quando se afirma que os Leonino do segundo Decanato são as locomotivas sem as que nenhum progresso humano poderia existir, eis que, devem inspirar nos demais o desejo de ir mais longe, trata-se de um "além" do ponto em que se encontram, que pode ser o degrau mais baixo da vida material, eis que, o espiritual, antes de se manifestar diretamente como uma apetência interior por metafísica, aparece, progressivamente, do individual para os interesse por assuntos públicos, pela vida social e coletiva, dessarte, estes Leoninos, se encontrarão em todos os níveis e sempre, através deles, se realizarão as suas funções e aqueles que vivem na sua área de influência serão impulsionados a progredir em seu itinerário humano e, poderão assim, descobrir essa zona ainda obscura onde as sementes da

espiritualidade se manifestam como enterradas. Neste sentido podemos afirmar que as profissões mais adequadas à função essencial deste 2º Decanato serão as de professor, professor, advogado, magistrado, presidente, enfim, todas aquelas em que o indivíduo pode ser um fator de conscientização, eis que, serão autênticas colunas que sustentam a sociedade e purificam o ambiente com sua presença.

Os Leoninos do segundo Decanato tornam-se os porta-vozes de seu Real Ser, do mesmo modo que Cristo era o porta-voz do seu Pai interno. Trata-se um Decanato eminentemente Crístico, e, em pequena ou em grande escala, estes nativos agem como fez o Mestre. Jesus curava, às vezes, só com a sua presença, ou solucionava problemas só por pronunciar uma frase. Deste modo, também estes Leoninos trazem soluções apenas aparecendo, força circunstancial de Hochmah, tal é sua força moral que se desprende deles.

Como estamos tratando do segundo Decanato do segundo signo do Fogo, este é o que corresponde inteiramente aos trabalhos do signo e refere-se aqueles que - em outras existências -, assimilaram perfeitamente o fato de que há em nós há uma natureza superior e que devemos executar seus mandatos pondo à sua disposição as nossas forças emotivas e intelectuais, refere-se, pois, aos que trabalharam a fundo e com proveito sob o signo de Áries.

Neste sentido, o Leonino do segundo Decanato deve ir onde a força das coisas lhe empurra e comportar-se com naturalidade, sem repreender ninguém, sem fazer discursos morais, porque sua natureza já falará por si e fá-lo-á agir sem sequer saber, deve forçar a reflexão, à abordagem de incógnitas a nível de consciência e promover o desejo de ir além dos limites anímicos em que se movem as pessoas ao seu redor. Se fizer tudo isto, já estará realizando a função cósmica que lhe foi designada. Se não o fizer, estará violando seu trabalho humano e em uma próxima existência será obrigado a repetir a lição.

Astrologicamente falando, os bons aspectos sobre este sector farão contribuição para que a pessoa encontre sem entraves a sua função. Todas as circunstancias e sincronicidades se mostrarão claramente favoráveis para que o indivíduo se torne o que deve ser, para que veja claramente qual é a sua vocação e disponha de meios para realizá-la. Os maus aspectos, pelo contrário, não permitirão enxergar a sua vocação e só chegará à sua meta depois de infinitas dificuldades, contudo os obstáculos devem abrir-lhe os olhos e colocá-lo no caminho.

### 14.3 Carta do Tarô: Cinco de paus

Recebe o título de **Senhor do conflito pelo poder**. Refere-se ao elemento **Fogo** e astrológicamente corresponde a posição de **Marte** transitando pelo **segundo** decanato de **Leão** onde **Geburah** manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo regido por **Tiphereth-Sol** que o influencia e sob as pulsações do regente deste decanato que é Marte.



Neste ponto, **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina, expressa-se por intermédio de **Geburah** que trata dos reajustes, da Justiça, da correção dos erros. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizará ainda pelo tom prismático de **Tiphereth**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O Cinco de Paus é o Yod (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário dos cinco, deste modo, possui uma relação com Kether o iniciador supremo, o primeiro, que está acima de todas as coisas e refere-se à influência de Geburah no plano espiritual (Geburah em Yod).

Aqui as forças de Geburah mesclam-se com as forças Hesed, por intermédio desta força ígnea, já que esta Sefirah é o "Yod" do segundo ciclo e em razão da união com Kether que também é "Yod" (Paus), mas no primeiro ciclo. E como Geburah é o "He" de seu ciclo, funde-se ainda com Hesed como o "Yod" do segundo ciclo – ciclo este em que é o "He" de Hochmah e o segundo "He" do triângulo logoico.

Assim, o rigor de Geburah se unirá a bondade de Hesed fazendo com que o **bem e o mal trabalhem juntos** impulsionados pela vontade de obrar que, como resultado, tenderá a abrir caminhos. Temos, então, o fogo e a Água trabalhando unidos, contudo, ainda não há grande harmonia já que estes dois elementos estão se conhecendo em fase de aprendizado e por isto promoverão vitórias e derrotas medianas. Refere-se a um período de grandes **lutas**, pelo **poder e domínio**, já que os dois elementos são antagônicos, com golpes baixos na busca dos objetivos. Nesta carta Hesed é mais ativo do que Geburah e inibe o afã de pureza desta energia. O resultado desta disputa é equilibrado, não vai nem para direita e nem para a esquerda, mas anda sobre o fio da navalha, produz, portanto, uma confusão de valores sem que as duas Sefiroth se complementem. No modo externo, a nível de macrocosmos haverá uma luta contínua contra o concorrente; mas o nível interno será marcado pelo descontentamento qualquer que seja o resultado da disputa exterior.


Palavras chaves: 5♠ Senhor do **Conflito pelo poder** - Bem e mal juntos (Hesed e Geburah), lutas, golpes baixos com vistas a altos objetivos.

(Reta) Processo, **disputas**, contrariedades, luta contra instituições, fio da navalha;

(Invertida) Remorso, infidelidade, injustiça, **triunfo aborrecido**, sabotagem.

## 15 Gênio Sahiber: Seis de Paus

### 15.1 Elementos constitutivos ou relacionados

<b>Nome divino:</b>	הויה HVYH	
<b>Arcanjo:</b>	ורביאל Verkiel	
<b>Anjo:</b>	שרטיאל Sharatiel	
<b>Anjo regente da casa:</b>	עואל Oel	
<b>Anjo do decanato:</b>	מהיבר Sahiber	
<b>Gênios dos quinquídios:</b>	29. 4->6 Heiyel e 30. 4->7 Omael	
<b>Nome hebraico – Signo:</b>	Leão (Teth), Água/Água do Fogo הי	
<b>Força ativa do signo:</b>	Hesed	
<b>Força ativa do Decanato:</b>	Tiphereth	
<b>Elementos concorrentes:</b>	Ar da Água do Fogo	
<b>Relação/mundos:</b>	Vô do He de Yod ou pensamento do sentimento da Vontade ou Yetzirah de Briah de Atziluth	
<b>Tribo:</b>	Judah	
<b>Apóstolo:</b>	Simão	
<b>Planeta regente do signo:</b>	Sol	
<b>Planeta do decanato:</b>	Júpiter	
<b>Posição zodiacal:</b>	3º decanato de Leão	
<b>Velas:</b>	1 amarela e duas azuis	
<b>Incenso:</b>	[noz-moscada, cravo, café, etc.] e [mirra, almíscar, estoraque, âmbar, e também aloe vera, cravo, louro, olíbano, etc.]	
<b>Letras:</b>	Zain - Zain -Resh	
<b>Gematria:</b>	7+7+200 = 214 = 2+1+4 = 5	
<b>Invocação por domicílio:</b>	de 20 a 30º de Leão ou 13 a 23 de agosto	
<b>Invocação pelo ciclo diário:</b>	09:20 às 10:00 h. a partir da saída do Sol.	
<b>Invocação por conjunção:</b>	Quando Júpiter se encontra no 3º decanato de Leão.	
<b>Forças em ação:</b>	As forças de Júpiter se expressam pelo signo de Leão ou ainda Ar da Água do Fogo; as forças de Hochmah se expressam pelas vias do Ar da Água pelas configurações de Tiphereth-Peixes.	
<b>Sendeiro:</b>	Pelo signo: 20, de Hesed a Tiphereth; gênio 4->6: REIYEL. Pela árvore: 16, de Hesed a Hochmah; gênio 4->2: NITH-HAIAH.	

## 15.2 Terceiro decanato de Leão

O terceiro Decanato de Leão refere-se aos graus que vão de 20 a 30 do signo, ou seja, os nascidos entre 10 a 20 de agosto (aproximadamente). No plano planetário é regido por Júpiter por encontrar-se em analogia com o signo de Sagitário, o terceiro signo do Fogo; o terceiro decanato de Leão é o Vô do He dos signos de Fogo e, no Taro, é o domicílio do seis de Paus. Na ordem sephirótica Hochmah exerce privilégio sobre ele, por ser o segundo signo do elemento Fogo, e em segundo lugar, o Decanato, é regido por Tiphereth (sexta Séfira da Árvore Cabalística, que corresponde ao Sol) por ser o sexto Decanato do elemento.

O Gênio do Decanato é מַהִיבֵר Sahiber que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação. Trata-se de Decanato Vô do signo de Leão que é um signo He-Yod, Água do Fogo הַי, de modo que dará lugar a trabalhos próprios deste signo. Corresponde ainda ao mundo Cabalístico das emanções.

Neste terceiro Decanato de Leão efetuam-se trabalhos de antecipação relativos ao terceiro signo do Fogo: Sagitário. Temos aqui que o Amor-Sabedoria de Hochmah se funde com a inteligência exteriorizador de Binah no qual reside Sagitário. Estão neste grupo aqueles que em outras existências atuaram no segundo Decanato de Leão, mas não assimilaram suas lições.

Aqui, nascem os homens da promessa, os que hão de despertar no mundo uma imensa esperança, os precursores de um universo fraterno. Sentem a necessidade de espalhar entre seus irmãos esta força criadora do Amor-Sabedoria de Hochmah e inundar os homens com esta força perturbadora que queimaria por dentro o este Leonino que não a repartisse.

No terceiro decanato é um exteriorizador e, portanto, onde se exteriorizam os valores do signo, isto é, se exterioriza o Amor-Sabedoria de Hochmah. Enquanto no segundo Decanato temos o homem passivo, aqui neste Decanato há alguém que está impaciente por comunicar aos outros os seus valores internos e ser um mestre, um guru, um iniciado que forma um grupo com muitos seguidores. Esta comunicação é feita de modo um pouco desconcertante, desconfortável, incomoda de modo que transmita a aparência de um paladino que leva a bandeira fazendo as viagens próprias do signo de Sagitário para outros lugares onde sua missão o leva.

Em Leão a semente espiritual se interioriza e em seu terceiro Decanato atuam forças exteriorizadoras sob as ordens de Júpiter-Hesed (regente de Sagitário). Esta interiorização se volta para acima e ocorre então no indivíduo um estado de pré-consciência dos valores interiorizados nele. A pessoa deste Decanato terá a pré-revelação (porque na fase Leão o indivíduo não está consciente dos novos trabalhos que está realizando.) do Amor-Sabedoria



que Hochmah tem depositado nela e que será descoberto plenamente graças à projeção exteriorizadora de Binah que atua em todos os processos Vô. A pre-reveleção refere-se a um estado em que o Leonino só sente que aquela felicidade interior que o inunda, - um prenuncio do mundo futuro-, deste modo, tem que compartilhá-la, tem que proclamar aos que não vivem essa felicidade que há um outro mundo, inefável, a alcance de todos e que um dia poderão viver na plenitude deste amor. Sendo este Leonino do tipo elevado sua palavra será criadora e sua visão do porvir alcançará níveis proféticos criando nas multidões uma imensa esperança.

Em Leão só se pode operar através da fé, um atributo de Hochmah de onde ela surge e se exterioriza por Binah. Trata-se, pois, de uma fé viva que pulveriza as estruturas materiais para construir luminosos edifícios, plenos de liberdade. Aqui ainda não se ensina as Leis do mundo, pois esta função é eminente do ciclo do Ar, quando então a mecânica cósmica é "vista" pelo indivíduo.

Vimos o nível elevado, contudo se o seu nível evolutivo é médio, a pessoa buscare nos livros santos algo que está em sintonia com sua ordem interna e tornar-se-á difusora das doutrinas sagradas, da religião, seja pessoalmente, ou ainda entrando numa ordem religiosa e exercendo um apostolado através dela.

Os domínios em que se realizam trabalhos de antecipação não são lugares confortáveis, daí que o terceiro decanato de Leo não seja agradável, uma vez que se realiza um trabalho numa posição desequilibrada, de um terreno que não é o apropriado para o que se está fazendo.

Como os postos confortáveis estarão já ocupados por seus legítimos titulares, -os de Sagitário (exteriorizadores) -, ele deverá contentar-se com as tribunas que os demais rechaçam, provavelmente longe de sua cidade natal, nas missões longínquas, nos lugares onde habitam doentes graves, nos terceiros mundos depauperados, e será ali onde poderá desdobrar todo seu potencial de amor e de entrega.

Ocorre que a difusão da palavra divina é uma função própria de Sagitário, que é um exteriorizador, não de Leão (um interiorizador), de modo que este nativo (embora com características exteriorizadora do terceiro Decanato) desdobrará um enorme ardor na proclamação de suas convicções (oriundas de Hochmah – Amor-Sabedoria) e talvez veja entristecido como outros que não possuem tanto zelo como o seu (moralidade da segunda Sefira) cheguem mais facilmente ao público que ele gostaria de abordar.

Os bons aspectos farão com que este Leonino seja uma pessoa abnegada, generosa, desprendida, que sentirá prazer em sacrificar-se pelos outros, ajuda-los e levará uma vida fecunda e útil. Será o sacerdote por vocação e atuará com grande mister, farão com que as

engrenagens funcionem perfeitamente e que as virtudes interiores de amor e sabedoria encontrem a sociedade adequada, na qual possa frutificar.

De outro lado os maus aspectos farão com que o Leonino seja o que trará a fé ao moribundo, ao condenado, a comunidades conflituosas ou que estejam vivendo num estado de calamidade, pois estes maus aspectos fazem com que a mecânica humana funcione mal, de modo que este trabalho poderá ser realizado condições precárias, rodeadas de dificuldade e de dramas negativos.

Quando encontramos no mapa natal planetas negativos, mal aspectados, perceberemos que eles produzirão as coisas ao revés de modo que teremos o renegado, que proclama a destruição da fé, ao que inspira o ódio. Observaremos inda a elevação da figura do fanático, do inquisidor que, em nome da moral e da religião, pode dizimar metade da humanidade, pondo uma virtude mal compreendida acima da própria vida.

A Casa X de Leo se encontra em Touro, isto indica, profissionalmente, que os objetivos materiais do signo consistem em harmonizar o solo (já que Touro é um signo terrestre), tornando-a mais bela (influência de Vênus em Touro), mais agradável; em converter o mundo em uma autêntica obra de arte. Daí que muitos Leoninos tenham aptidões para a escultura, pintura ou música e, assim, devem esculpir a harmonia e a arte em seu próprio interior para em seguida, exteriorizar sua sinfonia interna e tornar as relações sociais mais harmônicas, ou seja, devem criar a harmonia em seu entorno, eis o seu autêntico objetivo. Os nativos desse terceiro Decanato são, para seu entorno, promessa de dias venturosos.

### 15.3 Carta do Tarô: Seis de paus

Recebe o título de **Senhor da Vitória Equilibrada**. Refere-se ao elemento **Fogo** e astrologicamente corresponde a posição do Sol transitando pelo **terceiro** decanato de **Leão** onde **Tiphereth** manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo regido por **Tiphereth-Sol** que o influencia e sob as pulsações do regente deste decanato que é o **Sol**.

Neste ponto, **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina, expressa-se por intermédio de **Tiphereth**, a Sefirah que transmite mais LUZ que qualquer outra, responsável pela consciência, que tudo harmoniza, e pela manifestação da Vontade de Kether a nível prático. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizará ainda pelo tom prismático de **Hesed**, o coordenador deste subciclo evolutivo.



O Seis de Paus é o Yod (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário dos seis, deste modo, possui uma relação com Kether o iniciador supremo, o primeiro, que está acima de todas as coisas e refere-se à influência de Tiphereth no plano espiritual (Tiphereth em Yod).

Aqui as forças de Hesed e Tiphereth estão em harmonia eis que Tiphereth como Vô do segundo ciclo é o executor natural de Hesed. Então a força "Vô" impulsa o desenvolvimento exuberante da planta – neste momento em que sai da terra e se desenvolve. Dessarte temos a frutificação de Hesed no paraíso de Tiphereth.

Sabemos que em Hesed tudo se desenvolve indistintamente, sem restrições e que, em um futuro, termina por acarretar a intervenção de Geburah. Contudo, como Tiphereth exerce a função de "Vô", como Binah, este mesmo mecanismo de restrição elimina a necessidade da atuação de Geburah, o que significa um grande prenúncio de **vitória equilibrada e justa**, respeitando os adversários. Dessarte, esta força equilibrante atua de forma definitiva sobre a Lei primordial trazendo a paz e a unidade perdida.

De outro ponto temos Kether manifestando-se pelas vias de Tiphereth, ou seja, a vontade do Pai sendo expressa pelo Filho, de modo harmônico e equilibrado, o que também resulta na vitória da Vontade.

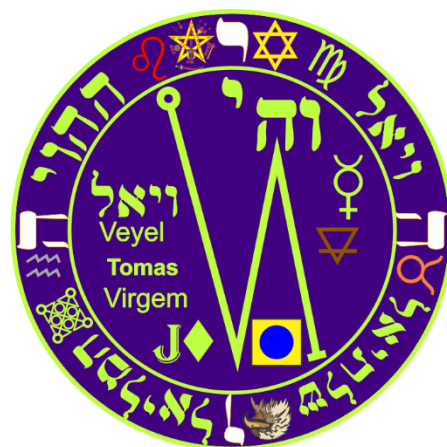
Palavras chaves: 6♣ Senhor da **Vitória equilibrada**.

(Reta) Riquezas, luxo, abundância, expansão, unificação, respeito do inimigo, **grandeza de alma**;

(Invertida) **Esperança** - espera, promessa, previsão.

## VI. Virgem: Veyel

<b>Nome divino (Atziluth):</b>	HHVY יהוי
<b>Arcanjo (Briah):</b>	Hamaliel המליאל
<b>Coro Angélico (Yetzirah):</b>	Shelathiel שלתיאל
<b>Anjo regente da casa</b>	Veyel ויאל
<b>Planeta regente:</b>	Mercúrio
<b>Elem. Signo/Sephirótico:</b>	Terra/Ar da Terra וה
<b>Relação/mundos:</b>	"Vô" do Mundo de Assiah
<b>Apóstolo:</b>	Tomas (Tomé)
<b>Tribo:</b>	Naphtali
<b>Cartas do Tarô:</b>	Cavaleiro de Ouros וה que rege Sete, Oito e Nove de paus.
<b>Hora planetária e astrol.:</b>	10 às 12 horas da saída do Sol; de 151° a 180° no zodíaco.
<b>Período:</b>	21 de agosto a 19 de setembro
<b>Velas:</b>	3 Amarelo esverdeado
<b>Incenso:</b>	[canela, sementes de louro, jasmim, benjoim, casca de limão, maçã, etc.]
<b>Letras:</b>	Vô – Yod – Aleph - Lamed
<b>Gematria:</b>	6+10+1+30 = 47 = 4+7 = 11 = 1+1 = 2
<b>Região do corpo:</b>	Intestino e baixo ventre
<b>Metal:</b>	Mercúrio
<b>Pedra:</b>	Jaspe e esmeralda



### 1. Informações gerais do signo

Virgem é o signo mutável da Terra, o Vô de seu elemento e o 2º He dos signos mutáveis<sup>4</sup>. Representa a fase de exteriorização do material. Em Virgem a Terra deve ser expulsa para que se possa começar um novo ciclo de experiências. É o signo terminal que **fecha o grande capítulo da existência** de modo que o ciclo termina em Virgem, o último signo do elemento Terra para se iniciar o novo ciclo em Áries - Fogo.

<sup>4</sup> Signos mutáveis: Sagitário (Fogo-Yod), Peixes (Água-He), Gêmeos (Ar-Vô) e Virgem (Terra-2º He).

Indica que já terminou o período de alegrias típico de Touro e agora, em Virgem, dadas as conexões deste signo com o mental (mutável – Vô), a matéria é objeto de observação e análise, a fim de descobrir no imensamente pequeno o segredo do funcionamento do universo.

Virgem é, pois, um **homem de laboratório**, de microscópio e de cronômetro. A medida em que viva as qualidades do signo em toda a sua plenitude acabará dando as costas para a matéria e **descobrimdo a espiritualidade**.

O Virginiano convencional não vai descobrir nada de tudo isso, mas vai sentir obscuramente que a **matéria** mingua, lhe **vaza pelos dedos**, que a sua situação material é precária, e tentará impedir uma catástrofe, poupando, ocultando os seus bens dos familiares, para que estes não os esbanjem, tornando-se assim o clássico avarento.

O Virginiano é, muitas vezes, o homem **constipado** e, esta situação fisiológica, descreve com perfeição seu estado mais geral: o das posses materiais que devem ser abandonadas porque atingiram seu objetivo, são puros despojos que não podem contribuir com experiência alguma e que o indivíduo tenta por todos os meios conservar. Esta tendência inevitável de desprendimento do que se possui faz com que este signo seja considerado como um setor de provas, e assim o é. Tem que abandonar o que a sociedade que tanto estima.

Os maus aspectos planetários sobre Virgem afetam a saúde no que se refere ao processo digestivo: **digestões lentas**, difíceis, sensibilidade do aparelho digestivo, úlceras. Na vida social, obstruirão as funções do signo que consistem em eliminar o usado, que não tem mais funções, de modo que o indivíduo tentará por todos os meios manter os **privilégios** que irão sendo derrubados.

O excesso de planetas em Virgem dará à pessoa uma tendência exagerada para a minúcia, o detalhe ínfimo, o pequeno, uma observação de seus próprios processos vitais e daí vem a **mania de sentir-se enfermo** e adotar **medidas higiene exageradas**.

Palavras chaves:

(+) Fechamento de um ciclo, homem de laboratório, **descoberta da espiritualidade**.

(-) **Constipação**, digestões difíceis, amizades inúteis, fim dos privilégios, **abandono material**, hipocondria, TOC (Transtorno obsessivo compulsivo) de limpeza.

## 2. Casa VI

Esta Casa expressa na Terra as potencialidades de Virgem. Por ser Virgem o ponto terminal do ciclo da Terra, a matéria estará desaparecendo e as experiências devem incorporar-se ao novo grande ciclo que já está próximo. A Casa VI reúne essa ideia de **desprendimento** de algo que fazia parte de nós mesmos, e que agora deve ser incorporada ao mundo a que pertence. Ao morrermos, a nossa substância física se incorpora ao mundo físico. Quando morre o nosso corpo de desejos, a substância que o compõe se integra ao mundo dos desejos e assim ocorre sucessivamente no mundo vital, mental, etc.

A Casa VI é considerada, Astrologicamente, como a do serviço. Não podemos começar um novo ciclo sem antes termos restituído ao mundo de onde estamos saindo o que devemos e que nos ata a este mundo. Este ponto refere-se a Lei de **restituição** que reza que em nosso manobrar humano temos contraído dívidas com uns e com outros e ao final do grande ciclo de experiências, antes de se iniciar um novo ciclo, devemos pagar as dívidas contraídas no ciclo que termina. A cada ano a alma humana cobre um miniciclo, e ao transitar o Sol pela nossa casa VI todos deveríamos liquidar as dívidas do ano que passou. Mas geralmente isto não é feito de modo que os serviços não realizados se acumulam até o ponto em que todo avanço fica impossibilitado devido ao fato de que em nós fica impregnado algo do mundo ao qual pretendemos nos retirar.

Com o serviço estão os servidores, os inferiores, os elementos que vivem no mundo que pretendemos deixar por outro mais elevado, de modo que, neste setor do horóscopo aparecem os perfis dos que estão a nosso serviço, daqueles sobre os quais teremos mando e autoridade e que, posteriormente, encontraremos em outras existências mandando em nós se não sabemos dar-lhes o seu mérito, renunciando os seus serviços. Nesta Casa VI pagamos religiosamente os favores que nos peçam, que representam quase sempre uma humilhação, já que para pagar nós temos que descer a um mundo mais baixo, nós temos que inclinar a cabeça, posto que os que nos passam a fatura são residentes desse mundo inferior.

Todos os que se estão na conquista da espiritualidade sabem que a fase de Saúde debilitada é inevitável na ascensão, enquanto não se conquista um novo equilíbrio a um nível mais elevado. Assim, neste setor estão inscritas as **pequenas enfermidades** e é natural que seja assim porque não podemos perder matéria sem produzir um desequilíbrio em nosso estado.

Os maus aspectos planetários sobre este setor anunciam **saúde precária**. Igualmente anunciam **servidão, subordinação** a outras pessoas, enquanto que os bons aspectos anunciarão **dominação sobre os servidores**. Se um excessivo número de planetas se encontra neste setor, deve-se entender que o tempo de pagar é chegado

inelutavelmente e a pessoa terá que saldar suas dívidas a força, e que leva implícita uma diminuição de sua liberdade e uma sujeição a lei do karma.

Palavras chaves:

(+) Desprendimento, **restituição, dominação** sobre servidores, **empregados**.

(-) Pequenas enfermidades, saúde precária, **servidão**, subordinação, karma.

### 3. Descrição Sefirótica

Virgem é o sexto signo do Zodíaco constituído e o décimo segundo dos chamados Zodíaco constituinte - por elementos -, aquele considerado pelo nome sagrado יהוה - "Yod-He-Vô-He", pelos elementos e na seguinte ordem: 1º, 2º e 3º do Fogo, 4º, 5º e 6º da Água, 7º, 8º e 9º do Ar e 10º, 11º e 12º da Terra. Na árvore Sephirótica corresponde ao terceiro signo de Malkuth. E pois o terceiro signo da trilogia da Terra. Corresponde, deste modo, a fase de exteriorização deste elemento. É um signo mutável. O Gênio do signo é ויאל Veyel que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação.

### 4. Signo, elemento, planeta ou ciclo zodiacal

Na sequência das Letras que criaram o mundo a décima quinta letra refere-se a Samekh. Esta letra, pelo ciclo zodiacal יהוה - "Yod-He-Vô-He" (veja Tomo I) representa os materiais provenientes de Virgem por ser o terceiro signo da Terra. No ciclo Sepher Yetzirah expressa a letra Iod que expressa um processo de mudança e transformação. Refere-se a exteriorização e abandono, uma ruptura da matéria, das energias Universais que deixam de ser matéria ou energia condensada para tornar-se novamente em energia sutil.

Seguindo a rota da Roda do Sansara, no curso dos 36 decanatos do zodíaco multiplicados por três, que dá 108 existências antes do processo de reciclagem, o indivíduo, no curso atual que trabalha em Virgem passou antes pelo ciclo do Fogo (Áries, Leão e Sagitário), em o que aprendeu a seguir a vontade de seu Real Ser, depois pelo ciclo de Água (Câncer, Escorpião e Peixes) onde se tornou um perito no manejo dos sentimentos; pelo ciclo de Ar (Libra, Aquário e Gêmeos), em o que trabalhou a fundo com as ideias e, está terminando o ciclo de Terra, no qual entrou por Capricórnio, constituindo a sociedade; gozou do plano material em Touro, e agora lhe toca desprender-se da matéria para recomençar um novo ciclo a partir de Áries com uma nova experiência programada pelo seu Ser Eterno se já não tiver consumido as três fazes zodiacais onde então entrará no processo de reciclagem para entrar

posteriormente em um novo ciclo, agora em uma oitava superior (veja o Arcano 10 no Tomo I – alias este arcano rege o signo de Virgem e trata da virada de um ciclo). Se em 3 mil ciclos de 108 vidas a Essência não se autorrealiza, todas as portas se fecham e a Essência, convertida em um elemental inocente, submerge no seio da Grande Realidade, no grande Alaya do Universo, no Espírito Universal da Vida, ou, AIN SOPH o Absoluto Manifesto espiritual (Segundo Absoluto), o Grande Parabrahman ou Parabrahaman como o denominam os hindus, a Grande Realidade, Espírito, o Absoluto Manifesto Espiritual, é Oceano do Espírito Universal de Vida.

A nível anímico, é a época dos grandes desfazimentos de tudo que seja inútil ao progresso interno, da liquidação, do abandono existencial, do supérfluo e do que significa uma ligação à matéria. Como está no fim do ciclo, por vezes é representado como o ancião dos dias que pode aparecer em nossas meditações e, representa, nossa sabedoria interior.

Já foi dito que no momento da perda do corpo físico passamos por três recapitulações, ou três autojulgamentos fases יהו – “Yod-He-Vô”, feitos por nós mesmos e, um último, relativo ao resultado, pelos frutos, começa uma etapa no mundo astral onde a pessoa passa a rever toda sua existência, passa por uma retrospectiva.

1. **“Yod”**, na hora da morte vemos como em um *flash* passar toda nossa vida diante dos olhos;
2. **“He”** A segunda fase dura três dias e meio nos quais repassamos nossa vida do momento da morte ao nascimento, aqui os sentimentos são mais intensos. Sentimos inclusive a dor que causamos ao próximo seja humano, animal, etc. e,
3. **“Vô”** A retrospectiva é feita em um período equivalente ao ciclo lunar já que Yesod é a expressão de Binah; veremos tudo o que fizemos e como isto influenciou a nossa volta, a relação de causa e efeito.

É neste instante que nossa parte de Alma, a Essência, percebe aquilo que em vida errou, aquilo que acertou, o que deveria ter feito e o que não. Isto sob uma visão mais ampla, com um entendimento cósmico. Deste balanço de valores, emerge o futuro da pessoa, o que ocorrerá em sua próxima existência. No primeiro julgamento toda a vida passa como um flash diante do indivíduo praticamente no momento de sua morte; o segundo é mais demorado e o terceiro uma ruminância mais lenta.

No mundo espiritual, tudo o que termina passa por uma recapitulação, um balanço, do mesmo modo, antes de dar por finalizado um grande ciclo de experiências, se procede uma grande recapitulação e síntese de tudo o que viveu anteriormente, assim, a medida que vão envelhecendo os virginianos vão fazendo uma recapitulação de suas existências do ciclo em que se encontram de maneira que aos vinte anos terá uma faceta muito diferente da que tem aos sessenta anos de idade e do mesmo modo a medida que a idade avança, avança



também seu estado de consciência conforme sua evolução cíclica do momento em que vivem, eis que recebem inoculações das experiências vividas em outras existências até recuperá-las.

A dura experiência que lhes toca viver na presente existência refere-se ao desprendimento dos valores materiais que possua, o Real Ser infunde o afã de renúncia de riquezas, do poder, dos prazeres mundanos, valores estes que a sociedade considera muito alto de modo que estes nativos passam a sentir-se desprovidos em sua ausência. Sendo assim, este signo carrega o incomodo de ser o signo do zodíaco que propicia mais inadaptados, desajustados. Sua diligência consiste em servir, ser útil aos demais, prescindindo dos méritos, da fama, da glória mesmo tendo-a merecido levando estes nativos a uma grande humildade. Não é por acaso que este signo trate dos empregados.

Do caminho do alienamento da matéria, de seu afastamento, provem agora o acercamento da etapa espiritual, a busca pelos valores filosóficos, a aquisição da sabedoria transcendental, eis que a forte influência de Mercúrio fornece uma excepcional inteligência que permite a contemplação de tudo de um ponto mais alto.

Mas pode ocorrer que ao invés de se colocar ao lado das forças naturais que o impulsionam neste caminho venham a querer conservar suas posses materiais e, assim, venham a entrar em um manto de degradação, em uma luta constante contra as forças que os rege. A natureza colocará uma carga excessiva em seus ombros e, deste modo, estarão sempre preocupados e ofegantes, bastante ocupados sem poderem sequer tirar férias até que venham a se dar conta de que estão na via inadequada, que seu rumo não são os negócios, mas a aquisição da sabedoria e, neste ponto, por voltarem-se a fazer o que devem conforme seu ponto evolutivo, começam a receber a assistência cósmica.

Este nativo, se faz parte da elite espiritual, terá uma tendência a compreender o grande analisando o pequeno, esmiuçando o microscópio procuram compreender o macrocosmo, não é por acaso que em Mercúrio se encontre o preceito de Hermes – “assim como é em baixo o é em cima e vice versa”. Compreenderá a relação existente entre o infinitamente pequeno e o infinitamente grande, analisando suas pequenas amostras e, deste modo, acabará por se aproximar daquilo que venha a ser Deus. Então encontramos aqui o dedicado cientista de laboratório, que trabalha dia e noite em seus experimentos e aperfeiçoando tudo o que esteja em seu alcance. Faz-se oportuno mencionar aqui que o apóstolo correspondente a Virgem é Tome, o incrédulo, aquele que só acredita no que seus olhos veem, que teve que tocar as feridas do Salvador para aceitar sua ressurreição.

De outro lado, a maioria dos virginianos, se rebelarão contra a tendência de abandonar o material e suas vantagens, o que gerará um tom tragicômico em suas existências. Agarrar-se-ão desesperadamente às suas posses, a ganância poderá prevalecer em tons épicos. Como virgem rege o intestino e baixo ventre, esta retenção poderá levar a

uma constipação crônica, resultado dos processos mentais mau assimilados, somatizados que apodrecerão em seu interior podendo até produzir doenças físicas embora esta condição de doente possa estar somente em sua mente. Neste último sentido podemos nos deparar com o hipocondríaco. Estes processos se acentuarão e se desmoronarão mais e mais a medida em que o nativo se agarre as suas possessões.

Para modificar esta situação, deverá trabalhar a nível interno, de forma voluntária pois de outro modo tudo o que venha a empreender carecerá de consistência, seja um negócio relacionamento, etc.

Uma saída para driblar este processo de morte do prazer, das ilusões, do entusiasmo encontra-se no desprendimento, em gozar enquanto doa, fornece generosamente seus conhecimentos ou sua energia física a quem necessite, subordinar-se com humildade e modéstia, dar sem pedir nada em troca, sua tarefa consiste em estar em paz com todo mundo e, deste modo, estará cumprindo seu desígnio e não se criará revezes energéticos em cadeia de ação e reação afastando dos estados patológicos originados pela inadequação da atuação contra as forças da natureza.

Ocorre que os virginianos sempre se deparam com problemas, eis que, ao longo dos quatro ciclos vividos (Fogo, Água, Ar e Terra), deixou dívidas, obrigações pendentes e agora chegou o momento de liquidar antes de passar a um novo grande ciclo evolutivo. Então quando parece que se resolveu algo eis que surgem outros inconvenientes, tratam-se de pontos criados no curso de suas existências e agora necessita-se de muita paciência pois são obrigados a parar e corrigir para se seguir adiante, pois enquanto hajam pontos pendentes não poderão começar um novo programa.

Os nativos de Virgem são extremamente razoativos, até exagerados, fora de órbita, sépticos, não é por acaso que no campo apostólico, como já dissemos, seja representado por Tomé, pois possui um bom talento critico-analítico. Encontramos neste meio o materialista ateu, inimigo de toda a espiritualidade. Os de nível evolutivo são altamente altruístas e profundamente desinteressados.

Os do segundo decanato, principalmente, podem passar por grandes decepções amorosas devido a incongruência entre o racionalismo mercúrio e as sensações de Vênus, quanto mais estejam em dissonância.

Profissionalmente servem para a ciência, a psiquiatria, medicina, pedagogia, etc.

## PRÁTICA

Esotericamente falando é no Grande Ventre da Mãe Divina Universal onde se gestam os mundos. Virgem governa o ventre e está intimamente relacionada com os intestinos, com os pâncreas e controla a insulina que digere os açúcares. E como Virgem é um signo de terra

convém que deitemos no chão com as costas para baixo, entremos em Alfa e de saltinhos com a barriga com o propósito que subam as energias harmônicas da terra para o ventre.

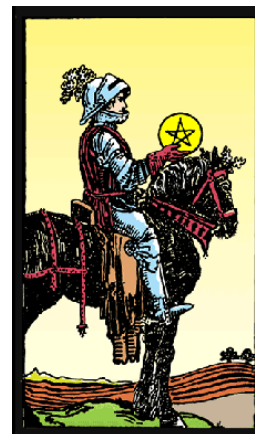
## 5. Carta do Tarô: Cavaleiro de Ouros

Localização na Arvore da vida: Malkuth (2º He)

No zodíaco o domicílio do Cavaleiro de Ouros é Virgem.

Arcanos que governa: Sete de Ouros, Oito de Ouros e Nove de ouros

O cavaleiro de ouros possui os atributos de Malkuth e é também o segundo He do mundo de formação (Yetzirah). Refere-se ao homem prático, o que tem bom senso e sabe tirar partido das coisas. Representa igualmente ao homem hábil nos assuntos da terra, o camponês, o especialista em imóveis em transações, o que sabe analisar e sopesar tudo. Trata-se do conservador, que se mobilizará unicamente para a defesa de seus interesses.



A sua aparição no nosso jogo significará que teremos que lidar com circunstâncias materiais como o pagamento de rendas, juros, ou debater questões de pouca monta.

Palavras chaves: J♦ Cavaleiro de Ouros, **homem prático**.

(Reta) **Relação útil**, paciência, portador de rendimentos, proveitosos.

(Invertida) Paz, tranquilidade, preguiça, **indolência**, vago.

Em termos temporais, as posições das cartas no mundo de Atziluth indicarão um futuro distante; em Briah um futuro mais próximo; no mundo da formação (Yetzirah) e no mundo de ação (Assiah), Malkuth, indicarão o presente. Desta forma, teremos que uma ação dos Reis (que habitam Atziluth) se farão sentir em um tempo distante. A ação das rainhas (que habitam Briah), em um prazo mais próximo. E a ação dos cavaleiros de uma maneira mais imediata.

Se faltar os cavaleiros em um jogo, isso seria um indício de que a pessoa não terá que fazer frente a confrontos com outros indivíduos de forma imediata. Os cavaleiros devem ser considerados, pois, como cartas de mutabilidade, já que exteriorizam tendências e, ao fazê-lo, produzem uma corrente que move as coisas.

O cavaleiro de paus será o portador de valores morais que modificarão a sensibilidade; o cavaleiro de copas, portador de valores emotivos que modificarão o julgamento; o cavaleiro

de espadas, portador de valores intelectuais que estabelecem as regras da vida, e o cavaleiro de ouro, portador de considerações práticas para orientar a conduta.

## 6. Valete de Ouros

O valete de ouros, anuncia a chegada ao reino do Ás de ouros, uma transição de Virgem ao ás de ouros, ou seja, a busca e captura de riqueza através das realizações materiais. Significa, pois, o abandono das controvérsias, da política, da ação social, para passar ao terreno prático dos negócios.

A figura do menino, que representará essa tendência interior será algo rechonchudo. Pode tratar-se de um simpático gordinho devorador de lanches, bolos e doces, ou simplesmente um operário, um cara ocupado, configurando o trabalho que vem nesse novo período.



Também pode ser que nos retiremos das batalhas da vida para descansar, para viver de rendas ou de retiro, e, em tal caso, esse valete de ouros, pode tomar a aparência de um menino preguiçoso, deitado em uma rede, um preguiçoso que não faz nada.

Palavras chaves: V♦ Valete de Ouros. **Abandono da teoria para realidade material.**

(Reta) Aprendiz, **negociante**, especulador, de boa família, menino mimado.

(Invertida) Parasita, drogado, avarento, chantagista, estúpido, **esbanjador**.

Assim, o que teremos como valetes representam:

1. **Pessoas** que entram pela primeira vez em nossas vidas, que nascem em nós, por assim dizer, e que, por isso, o seu aspecto exterior é o de uma criança.

2. São a representação de uma **tendência** interior um ponto a ser ativado em nós e por isso tomam o aspecto, positivo ou negativo, dessa tendência.

3. Por se tratar de algo de novo que vai acontecer a nosso ser interno, as pessoas que representam os valetes são as vezes estrangeiros, viajantes, crianças que vêm de longe, portadores de anúncios, cartas, comunicados, meninos que nos surpreendem de improviso, ou bem ainda filhos de um rival, de um inimigo.

Considerando o Tarô em sua totalidade, teremos que:

-Os **Arcanos Maiores** representam o Yod e correspondem em bloco, o mundo das emanções (Atziluth).

-As **figuras** representam o He e correspondem ao mundo das criações (Briah).

-Os **números dos Arcanos Menores** são o Vê e correspondem ao mundo de formação (Yetzirah).



## 16.2 Primeiro decanato de Virgem

O primeiro Decanato de Virgem refere-se aos graus que vão de 0 a 10 do signo, ou seja, os nascidos entre 21 a 29 de agosto (aproximadamente). No plano planetário é regido por Saturno por encontrar-se em analogia com o primeiro signo da Terra; o primeiro decanato de Virgem é o Yod do Vô dos signos do Terra e, no Taro, é o domicílio do sete de Ouros. Na ordem sephirótica Malkuth exerce privilégio sobre ele, por ser o terceiro signo do elemento Terra, e em segundo lugar, o Decanato, é regido por Netzah (sétima Séfira da Árvore Cabalística, que corresponde a Vênus) por ser o sétimo Decanato do elemento.

O Gênio do Decanato é אננאוררה Ananaurah que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação. Trata-se de Decanato Yod do signo de Virgem que é um signo Vô – 2º He, Ar da Terra וה, de modo que dará lugar a trabalhos próprios deste signo. Corresponde ainda ao mundo Cabalístico das ações.

Neste Decanato se realizam, além dos próprios do signo, trabalhos de síntese, relativos à etapa de Capricórnio. Os primeiros Decanatos do segundo e terceiro signos do elemento têm-se a característica de serem recapitulativo, deste modo, no elemento Terra, vimos que em Touro esta recapitulação se tratava dos trabalhos não realizados em Capricórnio em outras existências. Em Virgem ocorre o mesmo, a recapitulação do signo refere-se ao primeiro signo do elemento Terra: Capricórnio.

Os planetas plantados neste setor devem indicar uma recapitulação, mas em condições diferentes. Enquanto em Touro, que é seu antecessor, que representa a etapa dos prazeres, onde o indivíduo desfruta o que conquistou no passado, aqui em Virgem será obrigado a trabalhar.

Ocorre que Virgem representa o estágio de desprendimento da matéria, da liberação material. Deste modo, aqui nos deparamos com duas forças: Uma que o força a desvincular-se das posses materiais e outra que impede de construí-las.

Da união destas duas forças nos depararemos com aqueles indivíduos encarregados com a demolição e construção, com os especialistas em construir sobre escombros seja no sentido literal ou figurado. Temos então a ideia central de que no velho não se encontra o potencial para uma nova geração, como a fruta que guarda a semente que dará origem a uma nova planta. Então este final é o prenúncio de uma nova vida cheia de experiência, nova mentalidade e sentimentos.

O drama virginiano consiste na necessidade de abandonar o material e o desejo de construí-lo. Embora não se encontre na etapa dos prazeres ainda lhe restam muito dos recursos de Touro, resíduos de energia da etapa por onde passou, contudo, deverá renunciá-

los pois não o fazendo, ficarão fora de controle ainda que trace esforços em sentido contrário para conservar aquilo que deve sair.

Trata-se de uma situação desconfortável e que venha a causar a satisfação a terceiros eis que construirá algo que não poderá desfrutar como uma habitação que será ocupada por terceiros e ao adquirir um apartamento, por exemplo, a força de Virgem o forçará a ceder a um inquilino que o desfrute

Este Decanato invoca a semente da desagregação, promovendo a renúncia consciente aos valores matéria então temos aqui o indivíduo que está saciado dos prazeres materiais e que busca a proximidade com o novo ciclo, sair da Terra e entrar no Fogo (em Áries – signo constituinte que segue), o próximo movimento energético circular no zodíaco. Podem também promover a renúncia inconsciente, conduzindo-o a atitudes ou a negócios que trazem em si o germe da decomposição. O indivíduo poderá até ter um ponto de partida material é firme dispondo de meios econômicos, mas onde lhe faltará firmeza, será o ponto de chegada.

A morte não é o fim, mas o início de um no ciclo, portanto a renovação.

Como no caso do construtor sobre escombros, neste primeiro Decanato pretende-se dar uma nova vida àquilo que parecia destinado a desaparecer, sejam ruínas arqueológicas, fortalezas antigas, prédios implodidos; no domínio da arte o restaurador, o antiquário, todo aquele que tira uma nova ideia do velho, prolongando sua vitalidade; no campo da ideias nos depararemos com aquele que procura as filosofias antigas para dali retirar novas ideias; no sentimental temos a volta dos velhos sentimentos que voltem a inspirar.

Aqui estão aqueles que não realizaram convenientemente os trabalhos que deveriam ter sido realizados em Capricórnio e Touro, aqueles que realizam a tarefa de demolição com uma mão e construção com outra o que significa salvar da morte aqueles ou aquilo que se resigna não morrer.

Saturno, é o regente deste Decanato assim como é de Capricórnio. Ao unir as suas vibrações, às de Mercúrio (regente de Virgem), outorga a estes nativos a profundidade e o rigor das ideias que se tornam inteligíveis, dando origem ao professor que ensina e todos entendem e, como é o material que perece rumo ao espiritual, faz com que as ideias se prolonguem nos tempos.

Os bons aspectos permitirão que o indivíduo compreenderá a sua situação, mesmo que não compreenda as motivações obscuras que o levaram para lá, e tornar-se-á um filósofo, acessando o além ao mesmo tempo que promove a renúncia dos prazeres matérias no intuito de privilegiar a sua essência.

Os maus aspectos sobre este Decanato devem produzir a renúncia forçada das realidades materiais, embora não seja uma saída imediata, mas em uma etapa tardia da vida,



posto no decorrer, conscientemente ou não, plantará as sementes da ruína e talvez tenha a dor de vê-la em seu auge, em funcionamento quando já se disponha a abandonar este mundo, quando seus filhos se encontram no auge da vida e o acusam de não ter agido como eles o teriam feito e de ter sido o responsável pela ruína.

Estamos tratando de um Decanato de humilhações, no qual é imprescindível construir fora de tempo no qual deveria ter sido feito, e se essa construção em Capricórnio era um prazer, em Virgem será uma obrigação, significara ainda que também não foi realizada em Touro, no momento em que construir ainda podia ser uma fonte de prazer.

Aqui se apresenta, então, a tarefa pela terceira vez e como sabemos o três é a última etapa antes da materialização, é, pois, a parcela vincenda, a fase Vô que implica na exteriorização forçada.

### 16.3 Carta do Tarô: Sete de Ouros

Recebe o título de **Senhor do fracasso existencial**. Refere-se ao elemento **Terra** e astrologicamente corresponde a posição de **Vênus** transitando pelo **Primeiro** decanato de **Virgem** onde **Netzah** manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo regido por **Hod-Mercúrio** que o influencia e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Vênus**.

Neste ponto **Hesed** com o seu poder espiritual realizador das bondades, expressa-se por intermédio de **Netzah** o responsável pelo gérmen do pensamento humano, pela vida dos sentidos aportando-lhes riqueza e exuberância, o detalhe artístico em tudo o que toca. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizará ainda pelo tom prismático de **Binah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O sete de Ouros é o 2º He (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário dos setes, deste modo, possui uma relação com Hesed o instrumentador do Paraíso e refere-se à influência de Netzah no plano físico (Netzah no 2º He).

Aqui, as energias de Netzah estão diretamente associadas a Malkuth, que representa a personalidade física, onde são despejadas toda a beleza de propósitos, toda a harmonia encerrada naquela Sefirah, dando origem a um concentrado de beleza que haverá de despertar, necessariamente, a ganância dos que transitam em seu redor, como a cobiça pelo ouro.

Com este concentrado a pessoa torna-se, facilmente, um objeto cobiçado e logo descobre as vantagens de assim sê-lo neste mundo onde orbitam falsos valores. Então



aproveitando a oportunidade vende-se ao licitante que de o valor mais elevado, e surge a cortesã, a mulher que escolhe o marido em função das vantagens materiais que receberá, o playboy vaidoso que é escolhido por a sua imagem. Então o **fracasso** a que se refere o título da carta é o **fracasso existencial**, já que o indivíduo condicionará todos os seus impulsos interiores ao logro de um benefício obtido com a beleza de seu corpo.

Este capital de beleza não é necessariamente algo perverso desde que seu uso não seja danoso, que não leve o indivíduo ao fracasso vital. Daí que a carta seja também uma portadora de ingenuidade e inocência, mas em razão de Netzah ser uma força que se encontra a três degraus de Malkuth, esta Sephirah recebe um impulso que não chega a ela pela hierarquia (falta passar por Hod e Yesod para chegar até lá), eis que Ihe é dada como um dom e é mais provável que o utilize mal, mas também pode não o fazer desta forma. Então, quando essa força é desmensurada, irá causar a **inquietaude** que refletem as interpretações da carta na posição invertida.

Não é demais lembrar o adagio popular que reza: "Feliz no amor, infeliz nas cartas", o que implica que a pessoa que é atraente ao sexo oposto está perpetuamente em apuros eis que Vênus exerce uma influência perturbadora nos assuntos terrestres posto que é uma distração aos negócios e aos assuntos sérios da vida. A história exemplifica nas vidas de Cleópatra, Guinevere, Isolda e também temos o exemplo bíblico de Sansão e Dalila que nos remete a compreender a divisa venusiana: "Por amor, renuncio ao mundo".

Palavras chaves: 7♦ Senhor do **Fracasso existencial**, falsos valores, vender-se.

(Reta) **Beleza física**, ingenuidade, purificação, cortesã;

(Invertida) **Inquietaude**, ansiedade, temor, desconfiança.

Existe a mística no sete, na loteria ele é considerado como um número mágico. Podemos evidenciar aqui, em parte, a que se deve essa reputação. É o número da exteriorização, que põe para fora os tesouros que o indivíduo possui em seu interior a nível Dharmico, e faz com que o amor deixe de projetar-se para dentro e, então, passe a derramar-se ao exterior levando-nos a descortinar no mundo o que guarda afinidade com o nosso modo de ser, a começar por aquele que há de ser o nosso companheiro ou companheira de vida.

Durante a tiragem das cartas cumpre ao estudante analisar os resultados, pois onde os sete aparece implica que o indivíduo se dispõe a **compartilhar** o que naquela posição venha a indicar. Tudo se dará de forma harmoniosa ou truculenta, por bem ou por mal, mas indica também que a pessoa se recusa a levar as coisas sozinha e, assim sendo, cederá parte das rendas de sua vida, de seus negócios, seja o que for, ao outro.

Contrario senso, se uma tiragem está carente dos setes, será sinal de que o indivíduo não superou a etapa do egocentrismo no assunto objeto da consulta, e que necessita

empanturrar-se de si mesmo, precisa comer só, pois ainda não atingiu o estágio em que compartilhar seja uma necessidade imperiosa.

No mundo dos negócios e também em outros pontos já está claro que para o engrandecimento faz-se necessário compartilhar para dispor do outro além de si mesmo e, assim, crescer. É nisto que se baseiam as sociedades, nesse movimento generoso da alma que a humanidade deve ascender naturalmente. Deste modo o ideal de Netzah é expresso no Cristianismo quando se determina compartilhar tudo com seu irmão, posto que Netzah encontra-se um degrau abaixo de Tiphereth e a lei do Redentor é ativa neste centro.

## 17 Gênio Rayadyah: Oito de Ouros

### 17.1 Elementos constitutivos ou relacionados

<b>Nome divino:</b>	ההוי HHVY
<b>Arcanjo:</b>	המליאל Hamaliel
<b>Anjo:</b>	שלתיאל Shelathiel
<b>Anjo regente da casa:</b>	ויאל Veyel
<b>Anjo do decanato:</b>	ראידיה Rayadyah
<b>Gênios dos quinquídios:</b>	33. 5->2 Yehuah e 34. 5->3 Lehahiah
<b>Nome hebraico – Signo:</b>	Virgem (Yod), Terra/Ar da Terra הו
<b>Força ativa do signo:</b>	Malkuth
<b>Força ativa do Decanato:</b>	Hod
<b>Elementos concorrentes:</b>	Água do Ar da Terra
<b>Relação/mundos:</b>	He do Vô do 2º He ou sentimento do pensamento de ação ou Briah de Yetzirah de Assiah
<b>Tribo:</b>	Naphtali
<b>Apóstolo:</b>	Tomas (Tome)
<b>Planeta regente do signo:</b>	Mercúrio
<b>Planeta do decanato:</b>	Vênus
<b>Posição zodiacal:</b>	2º decanato de Virgem
<b>Velas:</b>	1 laranja e duas verdes ou azuis
<b>Incenso:</b>	[violeta, rosas, almíscar, lavanda, dama da noite e também o açafreão, etc.] e [canela, sementes de louro, jasmim, benjoim, casca de limão, maçã, etc.]
<b>Letras:</b>	Zain - Zain -Resh
<b>Gematria:</b>	$7+7+200 = 214 = 2+1+4 = 5$
<b>Invocação por domicílio:</b>	de 10 a 20º de Virgem ou 2 a 12 de setembro
<b>Invocação pelo ciclo diário:</b>	10:40 às 11:20 h. a partir da saída do Sol.
<b>Invocação por conjunção:</b>	Quando Vênus se encontra no 2º decanato de Virgem.
<b>Forças em ação:</b>	As forças de Vênus se expressam pelo signo de Virgem ou ainda Água do Ar da Terra; as forças de Malkuth se expressam pelas vias do Água do Ar pelas configurações de Tiphereth-Peixes.
<b>Sendeiro:</b>	Pelo signo: 29 de Netzah a Hod; gênio 7->8: MEBAHIAH. Pela árvore: 29, de Netzah a Malkuth.



## 17.2 Segundo decanato de Virgem

O segundo Decanato de Virgem refere-se aos graus que vão de 10 a 20 do signo, ou seja, os nascidos entre 30 de agosto a 09 de setembro (aproximadamente). No plano planetário é regido por Vênus por encontrar-se em analogia com o segundo signo da Terra; o segundo decanato de Virgem é o He do Vô dos signos do Terra e, no Tarô, é o domicílio do oito de Ouros. Na ordem sephirótica Malkuth exerce privilégio sobre ele, por ser o terceiro signo do elemento Terra, e em segundo lugar, o Decanato, é regido por Hod (oitava Séfira da Árvore Cabalística, que corresponde a Mercúrio) por ser o oitavo Decanato do elemento.

O Gênio do Decanato é ראדייה Rayadyah que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação. Trata-se de Decanato He do signo de Virgem que é um signo Vô – 2º He, Ar da Terra הו, de modo que dará lugar a trabalhos próprios deste signo. Corresponde ainda ao mundo Cabalístico das ações.

Neste segundo Decanato se realizam, além dos próprios do signo, trabalhos de recapitulação correspondente a fase de Touro por ser o segundo signo de Terra. Em Touro temos o desígnio que é gozar ao passo que em virgem é desprender-se. Isto indica que haverá um tempo de gozo relativo ao período de Touro, mas que haverá de terminar quando se esgote estas energias e, então, termine o prazo e os valores materiais haverão de desprender-se de qualquer modo neste período, seja de bom grado ou a força.

Aqui encontramos todos aqueles que não esgotaram as energias correspondentes a esfera de Touro em outras existências de modo que ainda há um crédito, um Dharma a receber. Trata-se daqueles que em seu tempo não gozaram o que poderiam ter gozado, talvez porque compartilharam suas riquezas com outros em um processo de abnegação, criaram Dharmas que podem ser utilizados agora nos tempos difíceis de Virgem e, assim, receberam um gozo complementar.

Um exemplo deste processo refere-se aquelas pessoas em que os bens, talvez herança, esteja sob juízo nos tribunais, mas os juízes decidem a seu favor e concedem o usufruto por um tempo ou seja um modo não definitivo onde terminado o prazo (de desfrute do Dharma) os bens retornam aos seus opositores. Também nos deparamos com aqueles que vivem de rendas, mas sobre estas pende uma ameaça constante. Trata-se do indivíduo que tem direito a um gozo, um Dharma pendente, que por algum motivo não foi gozado e então é concedida a oportunidade para se viver este gozo. Contudo, vale dizer que este gozo vem fora de época, como a fruta fora da estação e que, portanto, não tem o mesmo sabor como quando saboreado em seu momento oportuno.

Ocorre que este gozo vem acompanhado de uma força de abandono próprio de Virgem que processa o afastamento das realidades materiais. Então temos aqui uma

abundância que não satisfaz, um prazer nostálgico, que foi, que produz o gozo pela lembrança.

Vale lembrar que Virgem é um signo terminal de modo que os prazeres ligados a este se consubstanciam sempre na etapa final de qualquer coisa que indivíduo empreenda.

Com bons aspectos, os planetas nesse Decanato favorecem a manutenção de uma situação material embora esta necessite ir à bancarrota, mas que resiste não se sabe por quanto tempo já que a dinâmica do signo não prevê a prosperidade

Com aspectos negativos, o impulso interior na busca da prosperidade se torna mais acentuada provocando uma maior reação das forças oriundas do arquétipo virginiano. Assim, o impulso para exteriorizar a matéria será mais acentuado, dará vazão ao indivíduo que procura prolongar a vigência do que possui tendo que lutar constantemente como os impulsos adversos que lhe incitam a soltar o que pretende possuir; ainda temos que a exigência por parte do indivíduo por prazeres seja mais acentuada embora este prazer venha justamente de sua doação, de velar pelo prazer alheio.

A nível psicológico teremos a figura do avarento, daquele que procura conservar os seus bens materiais onde acredita estar a sua felicidade, contudo em sua volta tudo impulsiona ao gasto de seus valores, tais quais seus familiares.

Como Virgem rege os intestinos, esta tendencia a segurar dará vazão ao grande constipado, seja no sentido figurado ou literal.

Em razão desta dinâmica de gozar os prazeres tardios e renunciar desenvolve-se aqui a relação prazer-dor. Esta relação desfrute-desprendimento dá ao indivíduo uma capacidade de organização para o serviço social.

Os segundos Decanatos da Terra estão estreitamente ligados à ideia de gozo emanado de Touro, de modo que no 2º Decanato de Capricórnio teremos os construtores que planejam os prazeres da sociedade, concebendo os edifícios que abrigarão esses prazeres, os do segundo decanato de Touro aqueles que vão financiá-los e desfruta-los simultaneamente; e os do segundo Decanato de Virgem, que tratam do gozo terminal, tratarão da sua organização para a sociedade, principalmente no que tange aos gozos da terceira idade, ou seja, daqueles que já passaram o tempo de gozar.

A forças combinadas de Mercúrio, o regente do signo com Vênus, o regente do Decanato, faz com que estes nativos se expressem (Mercúrio) com grande beleza (Vênus) e que seja muito prazeroso escutá-los. Eles herdaram de Touro, regido por Vênus, o sentido da arte e de Mercúrio a sua rapidez e a profundidade de pensamento que pode transformá-los em grandes escritores.

### 17.3 Carta do Tarô: Oito de Ouros

Recebe o título de **Senhor da prudência**. Refere-se ao elemento **Terra** e astrologicamente corresponde a posição de **Mercúrio** transitando pelo **Segundo** decanato de **Virgem** onde **Netzah** manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo regido por **Hod-Mercúrio** que o influencia e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Mercúrio**.

Neste ponto **Hesed** com o seu poder espiritual realizador das bondades, expressa-se por intermédio de **Hod** o centro por meio do qual o Real Ser expressa sua Vontade sob a forma de pensamentos, por onde transita a sua memória, cuida da elaboração do intelecto por onde percorrem os pensamentos, as ideias; se encarrega de escrever o roteiro e pesquisar os personagens com os quais haveremos de edificar a história de nossa vida como resultante das forças tratadas nas demais Sephiroth acima, suas superiores. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizará ainda pelo tom prismático de **Netzah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O oito de Ouros é o 2º He (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário dos oitos, deste modo, possui uma relação com Hesed o instrumentador do Paraíso e refere-se à influência de Hod no plano físico (Hod no 2º He). Aqui, as energias de Hod estão diretamente associadas a Malkuth, que representa a personalidade física em Assiah.

Neste ponto, a inteligência fica apreensiva, em atitude de observação e prudência em razão das pressões sofridas pela realidade material. Eis que esta carta expressa a interferência de Malkuth ao receber as projeções de Hod. Assim, temos a transformação interna do pensamento feita por Hod com o material fornecido por Malkuth e, da união dessas forças, resulta a ciência da observação, o empirismo. Só se formulam hipóteses quando se dispõe das provas e os processos mentais realizam-se com parcimônia.

A inteligência estará vinculada às realidades materiais que irão informar e formar. Estas energias refletirão ainda na obtenção de riquezas pela ciência material, pela observação, em laboratórios, centros de pesquisa.

Como esta fonte se afina a uma riqueza adquirida pacientemente, esta será gasta com sabedoria e parcimônia, razão que esta carta indique uma situação de avareza e **prudência**.

Enquanto o Ás de Ouros anuncia o avarento, que gosta de contemplar a sua riqueza, mas não a usar nem mesmo para seu bem-estar aqui, no oito de Ouros, a avareza vem em razão de um acúmulo cauteloso com sacrifícios e prudência.

Palavras Chaves: 8♦ S da **Prudência**, gastos com parcimônia.



(Reta) Economia, análise cuidadosa, **empirismo**, sentido prático

(Invertida) **Avareza**, usura, restrição, negação, materialismo científico.



## 18 Gênio Mishpar: Nove de Ouros

### 18.1 Elementos constitutivos ou relacionados

<b>Nome divino:</b>	ההוי HHVY
<b>Arcanjo:</b>	המליאל Hamaliel
<b>Anjo:</b>	שלתיאל Shelathiel
<b>Anjo regente da casa:</b>	ויאל Veyel
<b>Anjo do decanato:</b>	משפר Mishpar
<b>Gênios dos quinquídios:</b>	35. 5->4 Chavakiah e 36. 5->5 Menadel
<b>Nome hebraico – Signo:</b>	Virgem (Yod), Terra/Ar da Terra וה
<b>Força ativa do signo:</b>	Malkuth
<b>Força ativa do Decanato:</b>	Yesod
<b>Elementos concorrentes:</b>	Ar do Ar da Terra
<b>Relação/mundos:</b>	Vô do Vô do 2º He ou pensamento do pensamento de ação ou Yetzirah de Yetzirah de Assiah
<b>Tribo:</b>	Naphtali
<b>Apóstolo:</b>	Tomas (Tome)
<b>Planeta regente do signo:</b>	Mercúrio
<b>Planeta do decanato:</b>	Mercúrio
<b>Posição zodiacal:</b>	3º decanato de Virgem
<b>Velas:</b>	1 branca e duas laranjadas
<b>Incenso:</b>	[canela, sementes de louro, jasmim, benjoim, casca de limão, maçã, etc.] e [cânfora, murta, louro, arruda, eucalipto, hortelã, alecrim, patchouli, citronela, absinto, etc.]
<b>Letras:</b>	Zain - Zain -Resh
<b>Gematria:</b>	$7+7+200 = 214 = 2+1+4 = 5$
<b>Invocação por domicílio:</b>	de 20 a 30º de Virgem ou 13 a 22 de setembro
<b>Invocação pelo ciclo diário:</b>	11:20 às 12:00 h. a partir da saída do Sol.
<b>Invocação por conjunção:</b>	Quando Mercúrio se encontra no 3º decanato de Virgem.
<b>Forças em ação:</b>	As forças de Mercúrio se expressam pelo signo de Virgem ou ainda Ar do Ar da Terra; as forças de Malkuth se expressam pelas vias do Ar do Ar pelas configurações de Yesod-Gêmeos.
<b>Sendeiro:</b>	Pelo signo: 8, de Hod a Hod; gênio 8->8: ANAUEL. Pela árvore: Subsendeiro de Hod a Malkuth.



## 18.2 Terceiro decanato de Virgem

O terceiro Decanato de Virgem refere-se aos graus que vão de 20 a 30 do signo, ou seja, os nascidos entre 10 a 19 de setembro (aproximadamente). No plano planetário é regido por Mercúrio por encontrar-se em analogia com o terceiro signo da Terra; o terceiro decanato de Virgem é o Vô do Vô dos signos do Terra e, no Taro, é o domicílio do nove de Ouros. Na ordem sephirótica Malkuth exerce privilégio sobre ele, por ser o terceiro signo do elemento Terra, e em segundo lugar, o Decanato, é regido por Yesod (nona Séfira da Árvore Cabalística, que corresponde a Lua) por ser o nono Decanato do elemento.

O Gênio do Decanato é מִשְׁפָּר Mishpar que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação. Trata-se de Decanato Vô do signo de Virgem que é um signo Vô – 2º He, Ar da Terra הו, de modo que dará lugar a trabalhos próprios deste signo. Corresponde ainda ao mundo Cabalístico das ações.

Neste Decanato se realizam os trabalhos próprios do signo por ser este o terceiro signo da Terra e o último Decanato do signo. Os indivíduos inscritos neste Decanato estão no final inelutável dos ciclos terrestre e zodiacal.

Tratam-se de indivíduos que passaram por todas as etapas das diversas experiências e, portanto, sentem-se anciões. Resta agora sintetizar o que aprenderam. Neste sentido buscarão a reclusão para que na solidão possam extrair as experiências, a sabedoria que acumularam em suas existências. Haverá, pois, de viver, de forma passageira, uma síntese destas experiências vivenciadas nos doze signos do zodíaco, seus episódios volitivos, sentimentais, intelectuais, seja na tomada de decisões, no amor, campo moral, aprendizado, negócios, etc. Este aspecto passageiro se efetuará desde que o nativo siga fielmente a dinâmica do signo eis que alguma experiência pode tê-lo marcado profundamente em seu corpo energético de modo que venha a ser necessário repetir a experiência, o aprendizado. Isto porque embora não tenhamos a lembrança do que ocorreu em nossas existências passadas o nosso corpo energético guarda todas as experiências que vão diretamente para a essência, que é verdadeiramente quem recebe o conhecimento, deste modo mesmo sem memória recebemos a intuição acerca do que ou de quem nos cerca, quanto mais sejam marcantes estas vivências.

Como se trata de um Decanato e de um signo terminal, aqui o nativo perceberá que a partir do Terceiro Logos, de toda a criação de Binah, nada é eterno, tudo tem um princípio e um fim. Isto implica que não guardaremos fidelidade nem aos nossos desejos, sentimentos, princípios morais, ideias eis que tudo está evoluindo de modo que o que é bom em um momento já pode não ser em outro. Em razão disto este nativo não se liga a nada e nem a ninguém. Se hoje segue uma ideologia, um partido, alianças sentimentais, etc., isto será por

pouco tempo, eis que está em um período de transição de Virgem para Aries (ou descer a Roda do Sansara) de modo que está programado para não se amarrar em nada.

Como já passou por todo o ciclo zodiacal, por muitas vivências, sabe internamente o que ocorrerá com aqueles que transitam o caminho e os contemplará com sua sabedoria. Mas no final é provável que optará por se calar para conviver com aqueles que estejam no mesmo nível que o seu, procurará o recolhimento na busca da iluminação acerca do cenário de sua próxima existência em um novo ciclo.

Havendo aspectos positivos sobre este Decanato o nativo terá facilidade para se chegar a estas conclusões, estas iluminações. Os planetas ativos nos diferentes signos marcarão suas vivências do passado pois estamos tratando aqui de um recolhimento interno para um balanço. Então o que temos aqui é uma voz do passado que expressa a síntese da mensagem vivida quando se encontrava sob o programa do planeta correspondente.

Os planetas indicarão ainda as atividades que o nativo haverá de realizar neste balanço, de modo que se são muitos os planetas, implicarão em atividades múltiplas e diversas, o que dificultará a concentração e aprofundamento em um único tema. Contrário senso, se for apenas um planeta formando bons aspectos, será uma indicação que haverá dedicação a uma obra, um tema exclusivo é por tratar-se de um Decanato de síntese esta obra será de singular valor para o desenvolvimento do indivíduo e/ou da sociedade,

A obra será semelhante a uma monografia do curso universitário, trabalho de apresentação ao final do curso para comprovar o aprendizado. Assim, estes nativos haverão de elaborar e viver sua tese até as últimas consequências, quanto mais se o seu ascendente esteja localizado neste ponto, caso contrário terá que repetir as experiências, voltar em outra existência para encarnar o mesmo programa que deveria ter concluído. Trata-se de uma clara indicação de que o indivíduo está trabalhando no espaço zodiacal terrestre a nível de Malkuth e que suas elaborações são materiais.

Os maus aspectos desviarão substancialmente o nativo de sua tarefa. Os planetas que estruturam estas dissonâncias são elocuições que clamam o passado, tratam-se de aprendizados que não foram vividas em profundidade e que reclamam seu protagonismo. Em razão disto o nativo deverá abandonar sua obra atual para experimentar de novo aquilo que não terminou no momento adequado para viver as devidas conclusões a fim de elaborar sua tese.

Os principais maus aspectos que esse terceiro Decanato recebe provêm dos terceiros Decanatos dos demais elementos. Da quadratura do terceiro Decanato de Sagitário, da oposição do terceiro Decanato de Peixes, e da quadratura do terceiro Decanato de Gêmeos – roda-se a cada 90 graus a partir de Virgem.

De Sagitário (90° de Virgem), signo do Fogo, virá a exigência de uma prova moral (pois está relacionado a Atziluth), que não conseguiu passar satisfatoriamente em seu momento.

De Peixes (180° de Virgem), signo da Água (Briah), lhe virá a prova sentimental, considerada a mais difícil de ser vivida porque se depara com uma oposição entre Peixes e Virgem, estará a cristalizar os acontecimentos de forma concreta. Refere-se aquelas experiências sentimentais desdenhadas no seu momento e que agora haverá de vivencia-las forçosamente ou porque goste, poderá deixar tudo por um amor.

De Gêmeos (270° de Virgem), signo do Ar (Yetzirah), em quadratura de retorno, virá a exigência de confrontar-se com certas ideias que ele emitiu em um passado, e que não se adequavam à realidade, ideias esta que agora lhe retornam para a prestação de contas. Mas trata-se de uma prova mais fácil de resolver no plano em que se encontre.

Este terceiro Decanato refere-se a vivencia prática de suas energias e não está adstrito a teorias, mesmo porque o seu regente é o elemento Terra.

Conforme já dissemos no título Os Signos e seus Decanatos e adaptando o conhecimento a este momento, os três primeiros graus do terceiro Decanato: 21, 22, 23, serão os reveladores do desígnio (ligados a Kether) que este Decanato encerra e será a através da vontade (Real Ser) que irão realizar o programa, isto quer dizer que se vier ceder aos desejos fracassará.

Os que se encontram nos três graus intermediários: 24, 25, 26, viverão o programa através dos seus sentimentos (ligados a Hochmah), que devem ser auferidos pelas circunstâncias.

Aqueles que vivem da perspectiva dos graus 27, 28 e 29 serão os grandes institutores dos meios para alcançar a finalidade do Decanato pelos processos mentais, os articuladores.

Aqueles que vivem da perspectiva do último grau (30, que é um elemento de transição) já estarão com um pé em outro mundo, ou outro ciclo, atuando nas modificações introduzidas no universo em razão de terem chegado ao fim de um ciclo de experiências.

Cabe esclarecer que o Mercúrio regente deste Decanato é aquele dos alquimistas em que a substância material se torna a substância espiritual em seu último estágio, vale dizer a transformação das energias sexuais em energia etérica pelo Sahaja Maituna, mas também se refere a esta transubstanciação de qualquer elemento material em sua etapa derradeira em obra do espírito, sempre associado a culminação da grande obra.

O virginiano é aquele nativo que já passou por todas as experiências e circunstâncias zodiacais, é o fim de um grande ciclo, de modo que é o que está mais preparado para conduzir os processos evolutivos da sociedade. Atingido seu cume só resta agora recomeçar a partir

do zero mais em uma oitava superior (se não completou o ciclo das 108 existências). Isto não implicar que esteja na existência 36, 72 ou 108 pois pode ter que repetir alguma experiência, vivido precariamente, ou mesmo tenha se adiantado em suas lições e superados várias etapas avançadas por exemplo 11 graus ou mais em uma única existência. A título de exemplo, um virginiano pode estar na existência de número 36 e um ariano na 37º. A partir daqui pode-se tirar diversas conclusões a respeito da teoria da metempsicose (veja o Arcano 10 no Tomo I). No contexto geral pode estar em qualquer uma das existências entre 1 e número 108 multiplicado por 3000.

Reza a cartilha que a principal virtude dos nativos de Virgem é sua sabedoria, sua capacidade de síntese e seu principal defeito, sua inconstância por estar atuando em um momento de transição. Cabe aqui dar uma estudada também no Gênio 9->9: MUMIAH que trata do final dos ciclos.

Faz-se oportuno tratar aqui de uma Lei que podemos chamar de Lei do Desapego ou do Abandono. Sempre que saímos de um mundo, um relacionamento, uma situação cumpre saímos do mesmo modo que entramos, sem levar nada. Assim, quando viemos a este mundo não trouxemos nada, viemos apenas com a nossa alma, nosso espírito, literalmente nascemos nu e do mesmo modo ao voltarmos, não levaremos nem o corpo que habitamos temporariamente. No mesmo passo quando deixamos uma situação karmica como um mal relacionamento não devemos levar nada que não nos pertença pois de outro modo continuaremos ligados aquela pessoa ou situação já que qualquer coisa pode nos ligar uma determinada energia – estamos aprendendo isto com os arquétipos. Portanto, cuide-se dos litígios da separação, das brigas por herança, etc. a fim de não ter que voltar ao mesmo ponto, as mesmas pessoas menos evoluídas em razão da Lei de Afinidade Vibratória. Convém mantermos a Vontade de partir, abandonar os sentimentos, pensamentos e qualquer coisa material que nos mantenha ligado. Está é, pois, a lição do terceiro Decanato de Virgem, o desapego para entrar em uma oitava espiritual superior.

### 18.3 Carta do Tarô: Nove de Ouros

Recebe o título de **Senhor da Ganância Material**. Refere-se ao elemento **Terra** e astrológicamente corresponde a posição da **Lua** transitando pelo **Terceiro** decanato de **Virgem** onde **Hod** manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo regido por **Hod-Mercúrio** que o influencia e sob as pulsações do regente deste decanato que é a **Lua**.

Neste ponto **Hesed** com o seu poder espiritual realizador das bondades, expressa-se por intermédio de **Yesod** o centro produtor de imagens, que reflete tudo o que foi trabalhado pelos demais centros. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizará ainda pelo tom prismático de **Hod**, o coordenador deste subciclo evolutivo.



O Nove de Ouros é o 2º He (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário dos noves, deste modo, possui uma relação com Hesed o instrumentador do Paraíso e refere-se à influência de Yesod no plano físico (Yesod no 2º He). Aqui, as energias de Yesod estão diretamente associadas a Malkuth, que representa a personalidade física em Assiah.

Neste ponto há uma inversão e, agora, é Malkuth que projeta as suas imagens partindo das experiências materiais do indivíduo, imagens estas ligadas a autoconservação em um mundo onde se idolatra os valores que vem de baixo, sem se preocupar com outras coisas. Basta conquistar o respeito dos seus semelhantes na medida que se obtém aquilo que respeitam.

Aqui não importa que se trate de um homem sábio, pois não se trata de adquirir o respeito nesta instância, já que o idolatrado é o homem rico, de modo que as imagens que Malkuth projeta em Yesod, para que volte a o cérebro, são imagens de riqueza e opulência, o **ganho material** em detrimento do espiritual, há, portanto, uma **inversão de valores**.

Contudo se as influências da carta não vêm com plenitude (carta invertida) a Yesod, o caminho do dinheiro será incerto e, portanto, levará às **decepções** que falam as interpretações negativas.

Palavras chaves: 9♦ Senhor da **Ganância material**, respeito alheio por ter R\$, **inversão de valores**.

(Reta) Interesse, triunfo material, riqueza, opulência;

(Invertida) Engano, **decepção**, promessas, projetos abortados.

## 18.4 Carta do Tarô: Dez de Ouros

Recebe o título de **Senhor da Riqueza Abandonada**. Refere-se ao elemento **Terra** e astrológicamente corresponde a relação e/ou transição entre Virgem e Aries. Neste ponto **Hesed** com o seu poder espiritual realizador das bondades, expressa-se por intermédio de **Malkuth** o reino material, o mundo do meio.

O Dez de Ouros é o 2º He (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário dos dez, deste modo, possui uma relação com Hesed o instrumentador do Paraíso e refere-se à influência de Malkuth no plano físico (Malkuth no 2º He). Os dez de Ouros por ser o 2º He indica uma transição do elemento Terra que termina para o elemento Fogo que se inicia, onde a espiritualidade projeta-se em um novo e grande ciclo de realizações.

Esta carta expressa as potencialidades de Malkuth e representa o efêmero e ligeiro **florescimento material**, antes que o pêndulo passe para o outro lado e tudo marche para passar para outro ciclo. Então as forças materiais, até aqui dominantes, se retiram da obra em que estiveram a trabalhar para iniciar um novo ciclo.

Como estamos tratando do final de todo um ciclo, a transição do dez de ouros é muito mais radical do que a de outros dez, já que enquanto o outros dez tratam de uma mudança de estratégia dentro de uma mesma energia (mesmo objetivo), esta carta representa uma mudança, um abandono total de objetivos tendo em vista um campo inédito de experiências.

Pode ser alguém que abandone todas as suas posses na busca de uma vida espiritual, de modo que esta simbologia pode ser melhor qualificada como **Senhor da Riqueza Abandonada**, posto que reflete o abandono de um mundo de valores materiais em razão de um mundo de valores morais ou espirituais.

10♦ Senhor da **Riqueza abandonada**, fugas florescimento material, objetivos materiais abandonados em prol do espiritual.

(Reta) **Abandono**, viagem sem retorno, doação, testamento, doação;

(Invertida) Esterilidade, testamento negativo, expulsão, **exílio**.

Essas palavras chaves traduzem a transição radical ora relatada, de forma voluntária, se a força é positiva ou, involuntária, se é negativa. O exílio que aparece no quatro de espadas refere-se a uma proscricção em razão do indivíduo achar-se fora de seu lugar. No dez de ouros o exílio refere-se a um abandono total relativo ao final de um ciclo para uma nova empreitada.

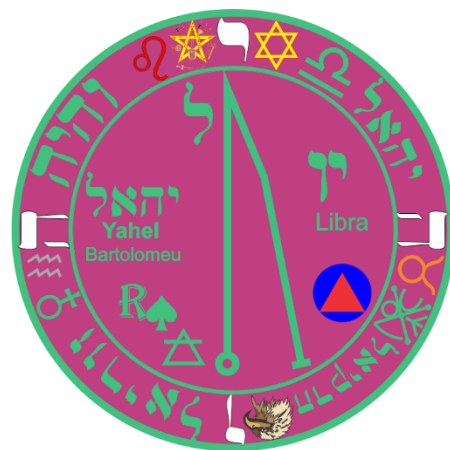


Na tiragem cabalísticos, as três primeiras cartas correspondem ao mundo das emanções composto por Kether, Hochmah e Binah e elas nos dirão o que o indivíduo tem na cabeça enquanto Vontade (se emana do Real Ser) ou desejo (se provém do ego) e de que forma. Assim, veremos o que está emanando de sua espiritualidade; averiguaremos se é rigor ou graça e de que gênero. Como o que está emanando vem do ponto mais alto, indicara o que um dia tornar-se-á em realidade material, portanto, seremos capazes de avisá-lo sobre as suas vantagens e os seus perigos. As três seguintes do Triângulo Ético o que paira em seus sentimentos. O Triângulo mágico trata de seus pensamentos e em Malkuth o que já está plasmado no mundo físico.



## VII. Libra: Yahel

<b>Nome divino (Atziluth):</b>	VHYH והיה
<b>Arcanjo (Briah):</b>	Zuriel זוריאל
<b>Coro Angélico (Yetzirah):</b>	Chedeqiel חדקיאל
<b>Anjo regente da casa</b>	Yahel יהאל
<b>Planeta regente:</b>	Vênus
<b>Elem. Signo/Sephirótico:</b>	Ar/Fogo do Ar יו
<b>Relação/mundos:</b>	"Yod" do Mundo de Yetzirah
<b>Apóstolo:</b>	Bartolomeu
<b>Tribo:</b>	Asher
<b>Cartas do Tarô:</b>	Rei de Espadas יו que rege Ás, Dois e Três de espadas.
<b>Hora planetária e astrol.:</b>	12 às 14 horas da saída do Sol; de 181º a 210º no zodíaco.
<b>Período:</b>	20 de setembro a 19 de outubro
<b>Velas:</b>	3 Verde esmeralda
<b>Incenso:</b>	[violeta, rosas, almíscar, lavanda, dama da noite e também o açafraão, etc.]
<b>Letras:</b>	Yod – He – Aleph - Lamed
<b>Gematria:</b>	10+5+1+30 = 46 = 4+6 = 10 = 1+0 = 1
<b>Região do corpo:</b>	Rins
<b>Metal:</b>	Cobre
<b>Pedra:</b>	Crisólito



### 1. Informações gerais do signo

No processo cabalístico criativo bem como no zodíaco Libra é regido por Netzah-Vênus e pertence ao mundo cabalístico de formação (Yetzirah). É o signo cardinal do Ar. É o Yod de seu elemento e o Vô dos signos cardinais e, como tal, uma porta de entrada das forças mentais que haverão de transformar em profundidade a vida, uma vez que o elemento Ar corresponde as ideias, ao pensamento, a razão, a lógica.

Neste ponto, o indivíduo se dá conta de que seu empenho pessoal, essa obra que tanto adorou no ciclo anterior da Água, precisa ser compartilhada com os outros para que se adquira a magnitude e relevância.

O elemento ar é regido por Binah, de modo que esta Séfira exerce a prerrogativa restritiva. Esse **sacrifício**, caráter restritivo **sobre si** mesmo, permite uma **colaboração** com o outro, com a sociedade, o **sócio**, o **cônjuge**. Na fase anterior, a de Peixes - Água, tratava-se de renunciar a um desejo para realizar outro desejo. Aqui se trata de realizar os desejos em conjunto para que o propósito seja compatível com o propósito dos demais. Libra é o signo que rege o matrimônio isso nos fornece uma ideia de que vem a ser o matrimônio:

Em Libra compreendemos que o casamento não é uma empresa sentimental, mas uma associação racional de duas pessoas complementares para realizar um projeto comum já que nenhum deles poderia realizar estando separado, logo, deduzimos que Libra não é um signo sentimental, como são os de Água (Câncer, Escorpião e Peixes), mas um signo que libera **forças racionais**. Libra significa, pois, o começo de uma vida baseada na **razão** e não nos sentimentos, e os nascidos sob este signo serão os agentes empenhados em unir o complementar, organizando associações, sindicatos, confederações ou agências matrimoniais.

Os maus aspectos planetários sobre Libra **dificultam** inicialmente a união **matrimonial**, e em seguida, toda uma classe de integração do indivíduo à sociedade, fazendo dele, de um modo ou de outro, um marginalizado.

O excesso de planetas neste signo impulsionar o indivíduo a se juntar aos outros tão exageradamente que pode **militar** em um partido de **direita e de esquerda** ao mesmo tempo, figurar em um sindicato patronal e de empregados, defendendo **ideias contrárias** em horas diferentes. Em Libra as ideias não estão ainda formadas, como não estão em Câncer, os sentimentos, nem em Áries o desígnio a executar. Como todos os signos cardinais o signo Yod, em Libra, como forças mentais encontram-se no estágio das emanações (Atziluth) e é neste vasto mercado que o indivíduo escolhe a ideia a desenvolver; daí que possa ser de direita e de esquerda ao mesmo tempo sem contradizer sua profunda verdade.

Palavras chaves:

(+) Sacrifício sobre si em colaboração ao outro, **sociedade, casamento, razão**.

(-) Dificuldade associativa, **militância bipolarizada**, ideias contrárias.

## 2. Casa VII

Esta Casa expressa na Terra as potencialidades de Libra. Neste signo nasce o elemento Ar que origina a lógica e a razão que inclina o indivíduo na busca do complemento. Todo isso se cristaliza na Casa VII na forma da busca pelo outro, do complemento que há de permitir realizar nosso programa humano.

Como já foi dito, o caráter razoável desta busca não é sentimental. É interessante lembrar que antigamente os casamentos se realizavam pelos pais, sem que entrasse em conta os sentimentos dos interessados. Hoje são os sentimentos ou o sexo que origina um casamento, isto não implica que tenha aportado estabilidade conjugal, o edifício, conjugal, talvez bem mais o contrário, já que acabando os sentimentos e o sexo se vai também o casamento. O bom casamento sempre ocorre quando se coincidem os planos intelectual, emocional, instintivo-motor e sexual, a Casa VII trata principalmente do mental embora Libra atue em todos os processos societários.

Vimos como na Casa V (Leão) aparece o amor, que é um dom divino (alma gêmea), e que nasce do sincronismo absoluto entre dois seres, de sua perfeita identificação de um com o outro por terem vivido experiências similares. Mas esse estado de perfeito gozo não é o perseguido pela evolução e esses grandes amores românticos não entram na política do Ser. São um oásis, um suntuoso descanso entre duas batalhas e depois há que saber dizer adeus e prosseguir a peregrinação.

O casamento deve servir para limar as arestas e limitar os poderes de uma personalidade que só submetendo-se às leis de Binah conseguirá realizar a sua obra. Encontraremos na Casa VII, pois, **informação** sobre o **cônjuge**, sua forma de ser, seu caráter, suas qualidades. Também nos informará sobre a **personalidade dos parceiros**, dos aliados, daqueles com que a vida nos confronta e, no geral, veremos na Casa VII a **reação da sociedade** diante de uma de nossas iniciativas, posto que a Casa VII se opõe a Casa I, que reflete o impulso de nossas Vontade e desejos.

Os maus aspectos planetários sobre a Casa VII, nos anunciará um **cônjuge difícil** de mal caráter, más qualidades ou com problemas, psicológicos, de saúde, de dinheiro, etc., igualmente, anunciará aliados problemáticos e complexos, de modo que seria melhor não os ter, e más disposições da sociedade em relação às nossas iniciativas. Quando um excessivo número de planetas se encontra na Casa VII, o indivíduo é, literalmente, esmagado pelo outro, seja cônjuge, seja parceiro ou uma organização social.

Palavras chaves:

(+) Busca do complemento, **cônjuge**, **personalidade dos sócios**, reação da sociedade.

(-) **Cônjuge ou sócio problemático.**

### 3. Descrição Sefirótica

Libra é o sétimo signo do Zodíaco constituído e também o sétimo dos chamados Zodíaco constituinte - por elementos -, aquele considerado pelo nome sagrado יהוה - "Yod-

He-Vô-He", pelos elementos e na seguinte ordem: 1º, 2º e 3º do Fogo, 4º, 5º e 6º da Água, 7º, 8º e 9º do Ar e 10º, 11º e 12º da Terra. Na árvore Sephirótica corresponde a primeira Sefhira de Yetzirah ou seja: Netzah. E pois o primeiro signo da trilogia do Ar. Corresponde, deste modo, a fase de inicialização deste elemento. É um signo cardinal, ou seja, a porta de entrada por onde as energias cósmicas penetra no homem. O Gênio do signo é יהאל Yahel que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação.

#### 4. **Signo, elemento, planeta ou ciclo zodiacal**

Aqui estamos na fase da plantação da semente mental. Libra, tal qual Áries, Câncer e Capricórnio são a porta através da qual as energias cósmicas penetram no homem. Através de Áries (primeiro signo do Fogo em Atziluth) penetrava o elemento Fogo; por Câncer (primeiro signo de Água em Briah) penetrava o elemento Água, por Libra (primeiro signo do Ar em Yetzirah) penetrará em nós o elemento Ar que em nosso organismo anímico se converte em lógica, em razão e, por Capricórnio (primeiro signo da Terra em Malkuth), penetra o elemento Terra.

Na sequência das Letras que criaram o mundo a nona letra refere-se a Teth. Esta letra, pelo ciclo zodiacal יהוה - "Yod-He-Vô-He" (veja Tomo I) representa os materiais provenientes de Libra por ser o Primeiro signo do Ar. No ciclo Sepher Yetzirah expressa a letra Lamed. Expressa uma tomada de consciência das energias do Universo bem como a elaboração de sua massa que até então escorriam pelo impulso.

O nativo de Libra, em sua odisséia evolutiva, já trabalhou anteriormente sob o ciclo do Fogo, onde o seu Ser Eterno lhe impulsionou um desígnio, um programa; trabalhou depois às diretrizes de seu Ser emotivo e vivenciou a fundo a etapa dos sentimentos, até que se despreendeu deles nascendo sob o signo de Peixes cuja dinâmica consiste em exteriorizar os sentimentos, as emoções. Neste ponto já livre dos desejos, do mundo de Briah, aborda agora a etapa intelectual que o levará a racionalizar, encontrar a razão de todas as coisas e surgem as clássicas perguntas: De onde viemos? Para onde vamos? Qual é o objeto de nossa passagem pelo mundo? Como funciona o universo? O nativo de Libra é o homem que se interroga a si, ao mundo em que vive, é o homem que indaga, que encontra o fio que o levará à descoberta da verdade.

Na etapa emotiva, a da Água em Briah, o indivíduo vive encerrado em seu si mesmo. Torna-se assim adorador de seu universo particular, seus próprios costumes, de sua etnia, de seu grupo, de sua nacionalidade... É o homem que procura a força do grupo para se afirmar e diz: "Primeiro eu e depois todo o resto", este é seu lema.

Todavia quando saiu do ciclo de Água para entrar no ciclo aéreo, esse homem, situado agora em Libra, olha para cima e descobre a transcendência que ultrapassa a si mesmo. Percebe que diante da imensidão do universo não poderá nada se não se unir aos demais. Então reconhece a unidade do cosmos onde tudo faz parte de tudo e os outros são parte de si mesmo, o que o levará na busca do outro a fim de se entender e compartilhar as ideias, sentimentos, etc...

Por olhar para o outro como parte de si mesmo, Libra é o signo que rege o matrimônio e neste sentido todos os nativos deste signo estão especialmente destinados para integrar-se com o outro, renunciando suas particularidades de maneira que fique neles um lugar para que o cônjuge possa subsistir. E essa primeira união será o primeiro elo, necessário para toda uma cadeia de integrações que abarcará a humanidade inteira. Em Libra, o altruísmo vence a partida contra o egoísmo, que é a nota característica do estágio sentimental em Briah.

Quando se chega a este ponto de evolução, depois de ter passado pelas anteriores etapas zodiacais do Fogo e da Água, o nativo de Libra, deixa atrás os condicionamentos emocionais da etapa anterior, o da Água, para incorporar a seu patrimônio vivencial os valores do Ar como lógica, a razão, a compreensão.

Se um nativo de um dos signos de Água tem muito Ar em seu tema astral, poderá viver muitas experiências mentais, do mesmo modo se um nativo do Ar tem muita Água em seu tema poderá viver muitas experiências da Água.

Em Libra nos deparamos com dois pontos fundamentais:

Primeiro é a tomada de consciência de que o mundo é uma obra coletiva, de que a individualidade potenciada em ciclos anteriores não é mais que uma etapa que devemos viver para não travar o processo evolutivo. Então é primada a busca do outro do complemento, do sócio, para a vida, para os negócios, para tudo. Não se trata de uma mera participação societária ou de uma união efetiva, mas de uma disposição interna para isso, dá vontade de adentrar aos arquétipos necessários para favorecer a convivência social em todos os níveis.

A segunda mensagem ou grande descoberta de Libra é a ideia da justiça, nos impérios das Leis em que o universo está regido, de modo que e se estas Leis forem descobertas e respeitadas, tudo correrá bem, mas se por outro lado forem violadas tudo se despedaçará.

Por isto, percebe-se, que ao longo de sua existência o libriano vai retificando suas ações, suas condutas eis que anteriormente veio do mundo emotivo, em um ciclo anterior, de Briah e, deste modo, está repleto de valores emotivos onde versava a lei dos desejos. Mas agora segue o tramite da Lei universal e, se em algum momento sai desta linha, volta atrás e retifica sua conduta.

Libra está representado pelo símbolo da balança, é, portanto, um signo de equilíbrio e consistem em aprender a harmonizar as suas diferentes tendências de modo que atuem em harmonia e como está regido por Vênus cumpre que seu comportamento seja uma obra de arte. O planeta regente colocara a sua disposição a sensibilidade a delicadeza e o refinamento necessário.

Trata-se de um signo considerado bastante feminino, vê-se que a justiça é representada por uma mulher. A mulher de libra é naturalmente elegante, simpática e doce ao paço que o homem libriano é sedutor, cortes, atento, detalhista.

Este nativo odeia os conflitos, as guerras, as lutas. São indivíduos de consenso, que buscam acordos que satisfaçam a ambos os lados. Evitam tomar partido para não criar dois lados distintos em oposição de modo que muitas vezes são incompreendidos por não tomarem uma posição. São capazes de pactuarem com todos os lados.

Atuam nas mais variáveis atividades, como cargos sindicais, criação de associações, união de casais, moda, cinema, arte e uniões em geral. São excelentes mediadores tanto no campo da política como na jurídica.

Se for incapaz de atender aos desígnios destas energias de equilíbrio haverá de compensar esta falta de harmonia nas coisas externas buscando por exemplo alguma arte ou coisa parecida. É interessante notar que grande parte dos artistas tem uma vida pessoal bastante caótica, reflexo de seu estado interior.

Os aspectos negativos podem dar uma tendência a unir os desarmônicos, aquilo que, por sua natureza, não pode sê-lo, ocasionado problemas de convivência, excesso de indecisões, vontade débil para as conquistas. Ao contrário das tendências associativas, darão aso ao isolamento, correspondendo-se tão somente a pessoas ou situações de seu círculo.

Se possui poucos planetas em seu signo, equilíbrio enfraquecido, ou se tem vários planetas nos signos de Água, das emoções, poderá ver-se envolvido em várias lutas podendo chegar a uma natureza violenta

Podemos destacar como principais virtudes o pacifismo, a beleza, o equilíbrio, a capacidade para a conciliação e para a prática artística, o refinamento; e por outro lado, o temor à solidão, a indecisão, a dúvida, o oportunismo e certa frieza.

Com aspectos ruins podemos verificar que estes nativos tem um certo desequilíbrio nos relacionamentos em sua vida conjugal. Também acabam criando inúmeros problemas por sua maneira franca e justiceira. Tem o defeito de não saber perdoar o próximo e esquecem-se muitas vezes da misericórdia, enojam-se facilmente da hipocrisia, não tolera joguinhos de dominação.

Os bem aspectados gostam das coisas retas e justas, de viajar, são cumpridores fieis de seus deveres, são francos e justiceiros. Com estes nativos devemos ser sempre amáveis e trata-los com doçura, não perdoa jogos duplos. Apreciam fazer obras de caridade sem esperar recompensas nem alardear o que tem feito.

O tipo superior e casto e o inferior é fornicário;

Os nativos de Libra contraem bom matrimônio com os piscianos eis que Vênus e amigo de Jupiter e de outro lado porque esses aspectos (150º) reunirão de forma harmoniosa, na mandala dos signos, dois elementos (ativo e passivo) incompatíveis entre sim, como o fogo e a terra ou o ar e a água.

Em Libra nos deparamos com a balança e com o karma. Necessitamos nos fazer consciente de nosso próprio Karma e isto só é possível mediante o estado de alerta em nossas existências, observando todas as novidades, acontecimentos pois tem causa em existências anteriores, de modo que precisamos nos fazer consciente disto para poder superar e avançar. Assim, todo momento de alegria ou de dor deve ser observado mediante principalmente o processo da meditação ou a quem tenha a consciência desperta pode sair conscientemente do corpo físico e estudar sua vida, pode-se invocar Anúbis o Jerarca da Lei e pedir auxílio. Uma vez estando com esta entidade, pode-se negociar a dor com boas obras e assim equilibrar a balança. Pode-se também solicitar créditos.

#### PRÁTICA:

Lembremos que Libra governa os rins e assim é o signo das forças equilibrantes. É nos rins que as forças de nosso organismo devem se equilibrar.

Coloque-se o adepto de pé em posição militar com os braços estendidos em forma de cruz para representar uma balança de dois pratos. Incline-se sete vezes para a direita e depois sete vezes para a esquerda com a intenção de que todas as forças convirjam para equilibrar

os rins. O movimento da metade superior da espinha dorsal deve acompanhar o movimento dos pratos.

As forças que sobem da terra passando por nossos pés devem equilibrar-se na cintura e isto se realiza com êxito quando se realiza o movimento do balanceio em libra.

Nestes momentos pode-se imaginar no templo coração do Tribunal da Justiça Divina e conversar com Anúbis e seus 42 juízes da Lei. Antes de entrar no templo faça a saudação aos dois guardiões na entrada. Inicialmente como os três dedos (indicador, médio e polegar) verbalize: Paz inverencial. Posteriormente comprimente os dois guardiões pronunciando: Jakin (direita) e Boas (esquerda) enquanto cruza os braços sobre o peito, direito sobre o esquerdo, formando o pentagrama. Dê os sete paços ao interior do templo e proste-se ante os Jerarcas da Lei.

## 5. Carta do Tarô: Rei de Espadas

Localização na Arvore da vida: Binah (Vô)

No zodíaco o domicílio do Rei de Espadas é Libra.

Arcanos que governa: Ás de Espadas, Dois de Espadas e Três de Espadas

O Rei de Espadas possui os atributos de Binah, na qualidade de Vô do mundo das emanções (Atziluth) e representa o seu poder organizador de todas as coisas. Sua aparição no nosso jogo significará que em nossa peregrinação humana implantamos vários esforços para ordenar as coisas, o que temos explicado, elucidados, que temos trabalhado para torná-los compreensíveis, lógico, coerente. Graças a esse esforço ordenador tem sido possível estabelecer a ciência e agora o Rei de Espadas aparece para levar-nos à frente de uma organização que contribuímos para o estabelecimento.

A aparição do Rei de Espadas será sempre anunciadora de uma tarefa, uma responsabilidade ao mais alto nível. Anuncia-nos que devemos nos empenhar, colocar a mão na massa, pois viemos para marcharmos em um trabalho duro e que podemos nos sujar, de modo que é preciso estar sempre com o avental em serviço, a fim de que a sujeira não salpique as nossas vestes, isto é, que não manche o nosso Ser espiritual. Cumpre diferenciarmos constantemente entre o que fazemos e o que somos, discernir entre a necessidade incontornável de realizar certos atos e a exigência de que eles permaneçam limitados a um marco e a um tempo; não nos envolvemos mais que isto.

O Rei de Espadas nos obriga a descer para a arena do mundo, para enfrentar os problemas de baixo nível. A sujeira característica dos brejos deve ficar presa ao avental que





deixamos após o trabalho, retornando assim para a pureza primordial e a luz, porque os trabalhos que anuncia este rei de espadas são desenvolvidos na penumbra, em um mundo em que as sombras começam a dominar.

Palavras chaves: R♠ Rei de Espadas, **Responsabilidade de alto nível**

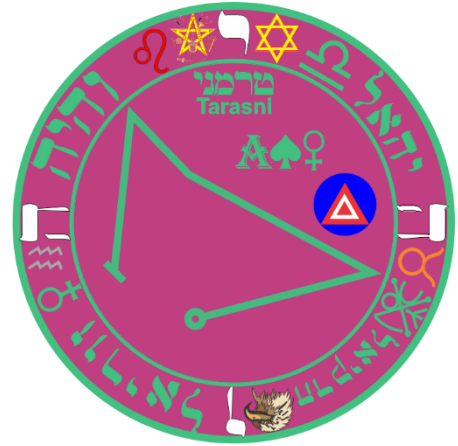
(Reta) Portador de responsabilidade, alto cargo, **Homem de Lei**, senador, etc.

(Invertida) **Missão em momento difícil**, sangue, caos, má sorte, maldade crueldade.

## 19 Gênio Tarasni: As de Espadas

### 19.1 Elementos constitutivos ou relacionados

<b>Nome divino:</b>	והיה VHYH
<b>Arcanjo:</b>	זוריאל Zuriel
<b>Anjo:</b>	חדקיאל Chedeqiel
<b>Anjo regente da casa:</b>	יהאל Yahel
<b>Anjo do decanato:</b>	טרסני Tarasni
<b>Gênios dos quinquídios:</b>	37. 5->6 Aniel e 38. 5->7 Haamiah
<b>Nome hebraico – Signo:</b>	Libra (Lamed), Ar/Fogo do Ar יו
<b>Força ativa do signo:</b>	Netzah
<b>Força ativa do Decanato:</b>	Kether
<b>Elementos concorrentes:</b>	Fogo do Fogo do Ar
<b>Relação/mundos:</b>	Yod de Yod de Vô ou Vontade de Vontade de pensamento ou Atziluth de Atziluth de Yetzirah
<b>Tribo:</b>	Asher
<b>Apóstolo:</b>	Bartolomeu
<b>Planeta regente do signo:</b>	Vênus
<b>Planeta do decanato:</b>	Vênus
<b>Posição zodiacal:</b>	1º decanato de Libra
<b>Velas:</b>	1 branca e duas verdes ou rosa
<b>Incenso:</b>	[violeta, rosas, almíscar, lavanda, dama da noite e também o açafreão, etc.] e [mirra, almíscar, estoraque, âmbar, e também aloe vera, cravo, louro, olíbano, etc.]
<b>Letras:</b>	Zain - Zain -Resh
<b>Gematria:</b>	7+7+200 = 214 = 2+1+4 = 5
<b>Invocação por domicílio:</b>	de 0 a 10º de Libra ou 23 de setembro a 2 de outubro
<b>Invocação pelo ciclo diário:</b>	12:00 às 12:40 h. a partir da saída do Sol.
<b>Invocação por conjunção:</b>	Quando Vênus se encontra no 1º decanato de Libra.
<b>Forças em ação:</b>	As forças de Vênus se expressam pelo signo de Libra ou ainda Fogo do Fogo do Ar; as forças de Netzah se expressam pelas vias do Fogo do Fogo pelas configurações de Kether-Áries.
<b>Sendeiro:</b>	Pelo signo: 7, de Netzah a Netzah; gênio 7->7: NITHAEL. Pela árvore: 7, de Netzah a Netzah; gênio 7->7: NITHAEL.



## 19.2 Primeiro decanato de Libra

O primeiro Decanato de Libra refere-se aos graus que vão de 0 a 10 do signo, ou seja, os nascidos entre 20 a 29 de setembro (aproximadamente). No plano planetário é regido por Vênus por encontrar-se em analogia com o primeiro signo do Ar; o primeiro decanato de Libra é o Yod do Yod dos signos do Ar e, no Taro, é o domicílio do As de Espadas. Na ordem sephirótica Netzah exerce privilégio sobre ele, por ser o primeiro signo do elemento Ar, e em segundo lugar, o Decanato, é regido por Kether (primeira Séfira da Árvore Cabalística) por ser o primeiro Decanato do elemento.

O Gênio do Decanato é טַרְסַנִי Tarasni que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação. Trata-se de Decanato Yod do signo de Libra que é um signo Yod-Vô, Fogo do Ar ין, de modo que dará lugar a trabalhos próprios deste signo. Corresponde ainda ao mundo Cabalístico das formações.

Neste decanato se realizam os trabalhos de plantar o germe da inteligência, da razão. Conta-nos a história mítica que estávamos em Libra quando caiu o maná divino do céu e, pela primeira vez e, então, pudemos formular um pensamento – o maná refere-se ao conhecimento, e depois da sabedoria, o pão nosso de cada dia da oração do Pai nosso. Assim, temos que, cada vez que uma nova forma mental aparece, nos deparamos com um Libriano que a tenha gerado.

Recapitulando os trabalhos nos Decanatos dos signos cardinais temos que: a) No primeiro Decanato de Áries vimos como foram plantadas as sementes do desígnio. B) No primeiro Decanato de Câncer colocamos a Vontade do Ser eterno ou os nossos desejos (se provenientes do ego) alimentado pela anergia dos sentimentos, e no primeiro Decanato de Libra entra em funções o elemento da razão, que deverá estabelecer o justo razoável (daí o símbolo da balança), isto é, aquilo que os mundos de abaixo podem compreender, absorver, dos mundos de cima.

Neste Decanato serão plantadas as sementes da participação onde a individualidade é vista como uma etapa que revela um trabalho que deve ser realizado todos, o indivíduo toma consciência de que o mundo é uma obra coletiva. Conseqüentemente, os indivíduos inscritos aqui serão lançados à procura daqueles que estão animados pelos mesmos objetivos, a procura do outro, de seu comportamento ideal.

Libra é signo de exteriorização no ciclo dos elementos, pois é o cardinal do elemento Ar-Vô (onde temos: Fogo-Yod, Água-He, Ar-Vô), deste modo, estes nativos haverão de encontrar as pessoas que procuram com os quais desejam se associar para realizar uma obra comum. No mais, como dentro de seu elemento Libra é um Yod (cardinal dos signos do Ar), seu trabalho consistirá em criar as egrégoras da convivência social com base nos Arquétipos

já que por ser um Vô é também um representante de Binah. Ainda, por ser um signo Cardinal do Ar, a função essencial dos Librianos do primeiro Decanato consiste em colocar novas formas mentais em circulação, gerar novos pensamentos. Neste escopo, não se exige aprofundar a forma de pensar, a ponto de fornecer provas do que afirmam, pois, este momento refere-se aos trabalhos sob o signo de Aquário, que é o próximo da trilogia de Ar. Aqui faz-se somente lançar as ideias vagas, ou o esqueleto da ideia, a fim de que a sociedade preencha os espaços vazios com seus meios de percepção.

Através do exercício da razão todos chegamos a nos entendermos, eis que a razão tem um atributo principal, e é a lógica que acaba por colocar-nos a todos de comum acordo. Ocorre que quando a razão começa a atuar, a lógica obriga a ideia a tomar uma determinada forma comum a todos. Deste modo, os nativos de Libra abrem um processo intelectual que levará toda a humanidade a pensar o mesmo sobre os problemas embora o pensamento nunca será uniformizado já que constantemente entram no mundo novas ondas de pensamento sobre a inesgotável fonte do pensamento cósmico.

Ao captar a harmonia de um pensamento, os Librianos captam igualmente sua beleza, e podem traduzi-la, sem palavras em telas maravilhosas. Deste modo podemos concluir que todos os Librianos do primeiro Decanato são excelentes pintores, salvo se estejam maculados por maus aspectos.

Vênus, o regente de Libra, derrama sobre seus nativos os seus atributos, contudo sua melhor expressão não está sobre os pintores, mas naqueles que colocam a beleza em cada um de seus gestos, transformam sua vida em uma obra de arte de harmonia e graça.

Os representantes deste Decanato são aqueles que estão mais além de seus interesses pessoais, representados por seu Ser emotivo, são os evoluídos do elemento Água de modo que privilegiam a convivência social, assim, a vida os chamará a participar do pensamento divino e receber o maná no deserto.

Como neste Decanato se preparará a grande viagem que haverá de conduzir para a Terra Prometida, encontraremos nela muitas vezes as pessoas que se ocupam da preparação de viagens, através de agências, de clube de férias ou similares. Trata-se da viagem que nos conduz desde as terras do Ser Supremo, representadas por Áries, até as terras do tu, do outro, representadas por Libra, eis que, a viagem é a representação material da tendência interna que nos leva a ir para além nós mesmos.

Em algumas escolas iniciáticas, os neófitos realizavam e ainda hoje realizam simbolicamente essa viagem em que, partindo do Leste-Áries, o ponto em que nasce a luz e que representa o mundo subjetivo que cada um de nós traz à sociedade ao iniciar a nossa peregrinação na terra, e se dirigiam para o Oeste-Libra, representando o mundo objetivo do concreto a exemplo do Caminho de Santiago de Compostela.

Na Terra, quando a luz pura do Sol se cristaliza nas formas, dá lugar a esse metal que conhecemos com o nome de ouro e que a sociedade tanto cobiça em razão de seu valor inalterável. Cumpre aos nativos deste Decanato concretizar esta luz, criar o concreto que se forma quando uma série de átomos trabalhando a uma determinada frequência se juntam para formar uma molécula, no caso são as partículas do pensamento.

No terreno social, esse átomo é a família, os esposos, serão o núcleo desse átomo, próton e nêutron, de modo que o primeiro trabalho desses indivíduos consistirá em procurar o complemento com o qual possam associar-se intimamente e criar os filhos que haverão de realizar as funções de elétrons.

A família constitui-se no elemento primordial da ordenação cósmica, o átomo social, a matéria-prima da obra assim como o átomo físico é a base de toda constituição material, está diretamente em analogia e correspondência com a constituição do universo de modo que a busca do outro com o qual formar complemento e átomo social (próton, elétron e nêutron) será o trabalho essencial destes indivíduos. Os que rechaçam a família, em razão de associações diversas, colocam-se diretamente contra as Leis do Universo e conseqüentemente contra as Leis de Deus e, certamente, enfrentarão uma de suas outras Leis: a de ação e reação.

Enquanto no primeiro Decanato de Capricórnio nos deparamos com os que manipulam o tecido físico do mundo para lhes dar formas concretas, neste ponto nos deparamos com aqueles que manipulam o tecido social também para lhes dar formas. E dos configuradores da sociedade que dependerá o futuro social próximo, o devir social.

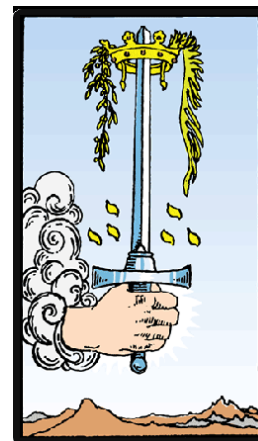
Os bons aspectos sobre esse Decanato devem dar a constituição de células sociais sólidas e solidárias, fortes, dando origem à casamentos entre pessoas que se complementam e conseqüentemente a constituição de famílias unidas.

Os maus aspectos produzirão o contrário: união de indivíduos que não podem constituir um átomo social, uma família forte e unida, por divergências de frequências de modo que esta construção poderá ceder nas primeiras dificuldades.

A casa VII deve ser observada onde quer que se ocupe em um horóscopo, quanto mais neste primeiro Decanato de Libra pois se se algum planeta lhe envia um mau aspecto, observará que as sementes da convivência podem encontrar-se perturbadas, prejudicando seus frutos.

### 19.3 Carta do Tarô: Ás de espadas

Recebe o título de **Raiz dos poderes do Ar** que significa o poder da razão e da lógica. Refere-se ao elemento **Ar** e astrologicamente corresponde ao **primeiro** decanato de **Libra** onde **Kether** manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo regido por **Netzah-Vênus** que o influencia e sob as pulsações do regente deste decanato que é a **Kether**.



Neste ponto, **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina, expressa-se por intermédio de seu próprio centro. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizará ainda pelo tom prismático de **Netzah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O Ás de Espadas é o Vô (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário de ases, deste modo, possui uma relação com Binah a inteligência ativa e refere-se à influência de Kether no plano mental (Kether em Vô).

Aqui, a iniciativa está representada pelas motivações da **mente**. A força que se origina desta fonte provém de uma necessidade **lógica**, de uma retirada de posições sentimentais para entrar nos domínios do razoável, justo e equilibrado.

Comumente o ás de espadas significa a **justiça imanente**, resolução rápida de uma situação, uma vez que o potencial do Ás está em fase Vô, ou seja, de exteriorização. Se as forças de Kether são usadas para se conquistar a justiça ou um direito, mas, a ação divina é muito lenta o que causa sofrimento, então o Ás de espadas anuncia uma mobilização para esta boa causa, mas, utilizando meios que não são tão bons pois deve gerar caos e desordem.

Ocorre que o Ás de Espadas representa o potencial da razão, eis que, em nosso estado atual de evolução, a mente não pode abranger a ordem divina e, quando atuamos por estas vias, só o fazemos à sombra da coluna da esquerda, em Binah, sede dos Lúciferes (fazedores de Luz em meio as trevas).

Neste ponto a posição reta da carta é perturbadora enquanto a posição invertida tem o desenvolvimento harmonioso e coerente. Isto ocorre porque quando as forças do Ás de espadas são expressas em toda a sua plenitude, produzem ações extremas, no estilo luciferiano porque o Vô é positivo em sua interpretação (Yod (+), He (-), **Vô (+)**, 2º He (-)) junto com Kether que também é positivo constando aqui a máxima de Binah, duplamente positiva em sua interpretação seja ela positiva ou negativa. De outro modo vemos a Luz de Kether derrama-se diretamente em Binah, sem passar pelo centro do amor (Hochmah), que termina por produzir a alucinação da inteligência e o impulso obriga a ir de um extremo ao outro e o lado negativo terá uma influência tão forte como a positiva. Na posição invertida, a

força está abreviada (carente da força espiritual) e, em vez de se expressarem por meio da luta espiritual (coluna à direita), expressa-se através dos meios materiais (coluna esquerda)

Como Binah é considerada a mãe do mundo isto implica que o Ás de espadas tenha relação com o trabalho de **fertilização** e **gestação**, eis que, por um lado, traz a semente de Kether, e, por outro, a força gestadora de Binah.

Dizem os textos tradicionais que na terça-feira (no calendário antigo não alterado pela igreja romana, que o modificou indevidamente para sexta-feira, contrariando a ordem de Ptolomeu), à noite, o rei se une à Matrona para torná-la fecunda, e que, portanto, é o momento propício, na terra, para continuar com a fertilização. Oras, a terça-feira está sob o domínio de Netzah, sobre a qual Kether exerce autoridade por ser o Yod do mundo de Yetzirah, no terceiro ciclo das Sephiroth, e Binah, por ser o regente deste terceiro ciclo; assim, Kether (Yod) o rei e Binah (Vô), a Matrona, se unem em Netzah-Vênus, e esse encontro se expressa através do Ás de espadas (Yod de Libra e de Netzah – veja mandala no frontispício da obra e a trilogia dos signos na Árvore), o qual explica a ideia de **engendro** e de parto neste segmento. Este encontro entre o Rei e a Matrona tem lugar, obviamente, dentro da esfera de Libra, regido por Vênus, governadora deste decanato como vimos a pouco, e Saturno exaltado (em Libra – veja tabela no capítulo Aspectos astrológicos e os caminhos). Então podemos compreender que a gestação deve ser entendida em sentido amplo, como o criador de coabitação, de convivência, como no caso de uma gravidez.

De outro modo, Kether está relacionado a Coroa, que está acima da cabeça, ao passo que Binah trabalha com a mente, com a inteligência, assim, no sentido invertido poderá configurar **alienação mental** e/ou prejuízo no raciocínio, uma alucinação da inteligência em razão de, como já foi dito, Kether projetar-se diretamente sobre Binah sem passar por Hochmah.

Palavras chaves: **Engendro**, parto.

(Reta) **Mobilização**, extremo, animosidade, confusão, **justiça imanente**;

(Invertida) **Gestação**, **coabitação**, semente, multiplicidade, concepção, **alienação mental**.

## 20 Gênio Saharnatz: Dois de espadas

### 20.1 Elementos constitutivos ou relacionados

<b>Nome divino:</b>	והיה VHYH
<b>Arcanjo:</b>	זוריאל Zuriel
<b>Anjo:</b>	חדקיאל Chedeqiel
<b>Anjo regente da casa:</b>	יהאל Yahel
<b>Anjo do decanato:</b>	סהרנץ Saharnatz
<b>Gênios dos quinquídios:</b>	39. 5->8 Rehael e 40. 5->9 Ieiazel
<b>Nome hebraico – Signo:</b>	Libra (Lamed), Ar/Fogo do Ar יו
<b>Força ativa do signo:</b>	Netzah
<b>Força ativa do Decanato:</b>	Hochmah
<b>Elementos concorrentes:</b>	Água do Fogo do Ar
<b>Relação/mundos:</b>	He de Yod de Vô ou sentimento da Vontade de pensamento ou Briah de Atziluth de Yetzirah
<b>Tribo:</b>	Asher
<b>Apóstolo:</b>	Bartolomeu
<b>Planeta regente do signo:</b>	Vênus
<b>Planeta do decanato:</b>	Saturno
<b>Posição zodiacal:</b>	2º decanato de Libra
<b>Velas:</b>	1 amarela e duas brancas
<b>Incenso:</b>	[Erva de Santa Maria, enxofre, raiz de guiné, gengibre, etc.] e [violeta, rosas, almíscar, lavanda, dama da noite e também o açafreão, etc.] e [mirra, almíscar, estoraque, âmbar, e também aloe vera, cravo, louro, olíbano, etc.]
<b>Letras:</b>	Zain - Zain -Resh
<b>Gematria:</b>	$7+7+200 = 214 = 2+1+4 = 5$
<b>Invocação por domicílio:</b>	de 10 a 20º de Libra ou 3 a 13 de outubro
<b>Invocação pelo ciclo diário:</b>	12:40 às 13:20 h. a partir da saída do Sol.
<b>Invocação por conjunção:</b>	Quando Saturno se encontra no 2º decanato de Libra.
<b>Forças em ação:</b>	As forças de Saturno se expressam pelo signo de Libra ou ainda Água do Fogo do Ar; as forças de Netzah se expressam pelas vias do da Água do Fogo pelas configurações de Hochmah-Leão.
<b>Sendeiro:</b>	Pelo signo: Subsendeiro de Binah a Netzah; gênio 3->7: YEIAIEL. Pela árvore: Subsendeiro de Binah a Netzah; gênio 3->7: YEIAIEL.





## 20.2 Segundo decanato de Libra

O segundo Decanato de Libra refere-se aos graus que vão de 10 a 20 do signo, ou seja, os nascidos entre 30 de setembro a 9 de outubro (aproximadamente). No plano planetário é regido por Saturno por encontrar-se em analogia com o segundo signo do Ar; o segundo decanato de Libra é o He do Yod dos signos do Ar, no Taro, é o domicílio do dois de Espadas. Na ordem sephirótica Netzah exerce privilégio sobre ele, por ser o primeiro signo do elemento Ar, e em segundo lugar, o Decanato, é regido por Hochmah (segunda Séfira da Árvore Cabalística, que corresponde a Urano) por ser o segundo Decanato do elemento.

O Gênio do Decanato é סהרנץ Saharnatz que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação. Trata-se de Decanato He do signo de Libra que é um signo Yod-Vô, Fogo do Ar י, de modo que dará lugar a trabalhos próprios deste signo. Corresponde ainda ao mundo Cabalístico das formações.

Neste Decanato realizam-se além dos trabalhos próprios do signo, trabalhos de antecipação, correspondentes à etapa de Aquário, que é o próximo signo de Ar. É regido por Saturno, que é, simultaneamente, o regente de Aquário.

Aquário é grande produtor da fraternidade universal, o que provém de uma mesma linhagem espiritual, a amizade e não a que descenda de um mesmo sangue.

Neste Decanato se executam os mesmos trabalhos de Aquário onde o pensamento se desintegra e se estuda por partes, para ver como funciona por dentro, de aprofundar a ideia, de pô-la à prova, mas é feito antecipadamente, quando ainda não chegou a hora de fazê-lo, são investigadores, que se empenham em fazer algo que está reservado ao seu futuro, mas eles são impacientes e querem fazê-lo já, daí que esses pesquisadores Librianos não disponham dos instrumentos necessários, das instalações adequadas ou mesmo dos livros necessários.

Quando o pensamento universal, produzido por Libra, penetra no interior e organiza todos os nossos tecidos orgânicos, seja no plano físico ou espiritual, produz-se o reconhecimento de todos os valores, e podemos contemplar a partir do interno a paisagem universal, ver como cada coisa se encontra em seu lugar e realiza sua função, tanto no seu aspecto positivo, que chamamos de bem, como na sua contraparte, que denominamos mal, então compreendemos a ineludível necessidade de tudo o manifestado. Como se trata de um primeiro vislumbre, nesse segundo Decanato, o indivíduo tem uma visão utópica, prematura, dessa harmonia, que corresponde a uma simples visão antecipada e não a uma conquista interna, de modo que não poderá projetar ao exterior, o que na realidade ainda não existe em seu interior.

Este será, por excelência, o Decanato das ilusões falidas, pois veremos que na busca do outro, que é trabalho próprio de Libra, este indivíduo exigirá a perfeição do procurado, de modo que o que possa se protagonizar dessa exigência é uma grande ilusão. Nada pode ser construído na superfície exterior se antes não se tiver posto os alicerces que hão de suportar o edifício, ou seja, a construção interior, de modo que esse indivíduo verá desmoronar-se uma e outra vez esse ideal de encontrar as pessoas que se ajustem à perfeição a seu esquema de construir sociedades ideais com as quais melhoram a convivência consigo e entre os homens.

No entanto, o seu trabalho de antecipação não deve ser em vão. Muitas vezes as pessoas que vivem em seu cotidiano, não prestam a devida atenção as possibilidades que sua terra ou seu entorno lhes oferece. Os visionários do segundo Decanato de Libra podem mostrar-se mais ativos na edificação da sociedade justa que os do Segundo Decanato de Aquário.

Os nativos de Libra serão, pois, um poderoso estímulo para os Aquarianos e construirão em seu terreno o que eles não foram capazes de levantar, e ocorrerá o previsível: os de Aquarianos se conscientizarão do valor do que têm em mãos e arrendarão aos Librianos sua iniciativa já que Libra é um signo cardinal, portanto de iniciativa.

Os nativos deste Decanato são geralmente filósofos livres pensadores, que têm a si mesmos, sem estudos regulares, autodidatas, que atuam fora das grandes escolas e não lhes é fácil lançar sua mensagem porque não se encontram no marco adequado já que a interiorização do conhecimento é própria de Aquário e, acabam tendo que fazer-lo meio que dependurado.

Os bons aspectos planetários sobre este Decanato lhes destacarão intelectualmente por sua singularidade fazendo-o famosos por haverem lançado teorias admitidas por nominados sábios, elaboradas em condições difíceis, fora de seu escopo, até heroicas, por terem inventado algo meritório sem dispor dos instrumentos nem dos conhecimentos adequados para a sua elaboração, inclusive construções utópicas. Encontraremos este indivíduo dedicado a empresas ligadas a estudos de mercado, clubes de amigos, associações culturais para a confraternização. Não permanecerá muito tempo na direção dessas sociedades, contudo os bons aspectos facilitarão a elaboração de outras entidades semelhantes, de modo que, por sua característica cardinal, criarão entidades que outros gerirão, mas outras novas irão surgindo.

Na ordem pessoal, produzirão sucessivos divórcios e casamentos, rupturas com os amigos e novos encontros iludidos pois acreditará ter encontrado o par ideal, se casará, mas surgirão desavenças porque a harmonia ideal ainda não faz parte de sua conquista interior. Tenderá procurar o parceiro, a amizade ao longe, no estrangeiro já que o valor que supõe

como o "ideal" sempre está além do ponto em que nos encontramos. Os aspectos negativos acentuarão, naturalmente, a tendência para a ruptura.

O desajustamento com as pessoas com as quais pretende realizar uma empresa em comum será evidente desde o início e é possível que os projetos abortem antes que possam alcançar carta de legalidade. Ocorre que a busca da perfeição será uma necessidade imperiosa, obsessiva e o abismo entre o que o indivíduo é e o que pretende que seja será dramático. Este nativo é um divorcista nato, de modo que proclamará e defenderá o direito ao divórcio e à livre união vigorosamente. Se milita em algum partido político, seu destino será a permanente oposição.

Este nativo será muitas vezes alvo de numerosos ataques intelectuais, embora tenha razão, e será vítima do ostracismo, mas também será o investigador de ideias erradas e de invenções que não funcionam.

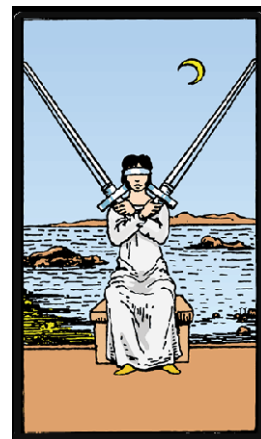
Os maus aspectos indicam sempre que, em outras existências, houve abusos na utilização das forças quando disponíveis para construções harmônicas e agora no presente se vê lançado desmedidamente para um futuro que não lhe permite estabilizar nenhum presente.

Os segundos decanatos ou mesmo os segundo signos dos elementos são, geralmente, decanatos de silêncio, em que as forças da natureza agem para dentro e o indivíduo não sente a necessidade de manifestar-se no exterior daí que neste decanato se encontrem frequentemente os filósofos ignorados, perfeitos autodidatas, com ideias avançadíssimas, mas que a sociedade ignora, contudo, estes ativistas estão bem inscritos nos anais cósmicos.

Neste caso, sua elaboração intelectual faz parte do património da humanidade, material e espiritual, em uma próxima existência haverá de nascer sob o signo de Aquário, onde estará no espaço que lhe corresponde e gozará da consideração merecida.

## 20.3 Carta do Tarô: Dois de espadas

Recebe o título de **Senhor da Paz Restabelecida**. Refere-se ao elemento **Ar** e astrologicamente corresponde a posição de **Urano** transitando pelo **segundo** decanato de **Libra** onde **Hochmah** manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo regido por **Netzah-Vênus** que o influencia e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Urano**.



Neste ponto as restrições de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem, expressa-se por intermédio de **Hochmah** o centro produtor de Amor-Sabedoria, o Amor universal, a essência Crística. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizará ainda pelo tom prismático de **Binah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O Dois de Espadas é o Vô (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário dos dois, deste modo, possui uma relação com Binah a inteligência ativa e refere-se à influência de Hochmah no plano mental (Hochmah em Vô).

A força de Hochmah, aproveitando-se de uma brecha, de um momento de não formação, penetra no interior dos combatentes e faz com que desistam da luta. Indica que as forças destrutivas das espadas estão em equilíbrio temporário. Os sentimentos de Amor-sabedoria influenciam fortemente os combatentes já no momento de iniciar a luta.

Palavras chaves: Senhor da **Paz Restabelecida**, restaurada.

(Reta) **Amizade**, pacto, afinidade.

(Invertida) **Falsidade**, mentira, má fé, dissimulação.

## 21 Gênio Shachdar: Três de espadas

### 21.1 Elementos constitutivos ou relacionados

<b>Nome divino:</b>	והיה VHYH	
<b>Arcanjo:</b>	זוריאל Zuriel	
<b>Anjo:</b>	חדקיאל Chedeqiel	
<b>Anjo regente da casa:</b>	יהאל Yahel	
<b>Anjo do decanato:</b>	שחדר Shachdar	
<b>Gênios dos quinquídios:</b>	41. 6->2 Hahahel e 41. 6->2 Hahahel	
<b>Nome hebraico – Signo:</b>	Libra (Lamed), Ar/Fogo do Ar יו	
<b>Força ativa do signo:</b>	Netzah	
<b>Força ativa do Decanato:</b>	Binah	
<b>Elementos concorrentes:</b>	Ar do Fogo do Ar	
<b>Relação/mundos:</b>	Vô de Yod de Vô ou pensamento da Vontade do pensamento ou Yetzirah de Atziluth de Yetzirah	
<b>Tribo:</b>	Asher	
<b>Apóstolo:</b>	Bartolomeu	
<b>Planeta regente do signo:</b>	Vênus	
<b>Planeta do decanato:</b>	Mercúrio	
<b>Posição zodiacal:</b>	3º decanato de Libra	
<b>Velas:</b>	1 branca e duas laranjas	
<b>Incenso:</b>	[canela, sementes de louro, jasmim, benjoim, casca de limão, maçã, etc.] e [violeta, rosas, almíscar, lavanda, dama da noite e também o açafrão, etc.] e [Erva de Santa Maria, enxofre, raiz de guiné, gengibre, etc.]	
<b>Letras:</b>	Zain - Zain -Resh	
<b>Gematria:</b>	7+7+200 = 214 = 2+1+4 = 5	
<b>Invocação por domicílio:</b>	de 20 a 30° de Libra ou 14 a 23 de outubro	
<b>Invocação pelo ciclo diário:</b>	13:20 às 14:00 h. a partir da saída do Sol.	
<b>Invocação por conjunção:</b>	Quando Mercúrio se encontra no 3º decanato de Libra.	
<b>Forças em ação:</b>	As forças de Mercúrio se expressam pelo signo de Libra ou ainda Ar do Fogo do Ar; as forças de Netzah se expressam pelas vias do Ar do Fogo pelas configurações de Binah-Sagitário.	
<b>Sendeiro:</b>	Pelo signo: 27, de Hod a Netzah; gênio 8->7: IAH-HEL. Pela árvore: 27, de Hod a Netzah; gênio 8->7: IAH-HEL.	

## 21.2 Terceiro decanato de Libra

O terceiro Decanato de Libra refere-se aos graus que vão de 20 a 30 do signo, ou seja, os nascidos entre 10 a 19 de outubro (aproximadamente). No plano planetário é regido por Mercúrio por encontrar-se em analogia com o terceiro signo do Ar; o terceiro decanato de Libra é o Vô do Yod dos signos do Ar, na ordem sephirótica, como força ativa regente do Decanato, refere-se a Binah ao passo que no Taro é o domicílio do três de Espadas. Na ordem sephirótica Netzah exerce privilégio sobre ele, por ser o primeiro signo do elemento Ar, e em segundo lugar, o Decanato, é regido por Binah (terceira Séfira da Árvore Cabalística, que corresponde a Saturno) por ser o terceiro Decanato do elemento.

O Gênio do Decanato é שחדד Shachdar que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação. Trata-se de Decanato Vô do signo de Libra que é um signo Yod-Vô, Fogo do Ar 1<sup>o</sup>, de modo que dará lugar a trabalhos próprios deste signo. Corresponde ainda ao mundo Cabalístico das formações.

Neste Decanato se realizam além dos trabalhos próprios do signo, trabalhos de antecipação, correspondentes à etapa de Gêmeos, terceiro signo do Ar, onde o pensamento se exterioriza depois de ter passado pela etapa interiorizadora de Aquário.

Como o segundo, este também é um Decanato de antecipação, com a agravante de que a antecipação vai muito mais longe do que no anterior. O indivíduo situa-se assim no terreno da exteriorização de um pensamento que não foi interiorizado e nem mesmo formado.

Ou seja, Libra é o signo em que o pensamento é formado em semente. Isto acontece no primeiro Decanato. Em um processo normal, esta semente germina em Aquário e se manifesta em Gêmeos como algo definido, reconhecível, peculiar.

Mas se esta semente, não plantada, e lançada aos quatro ventos, sua sorte será aleatória e o indivíduo não se inteira do que possa ter ocorrido com ela.

Para refletir em uma imagem esta situação, suponhamos que uma pessoa dispõe de uma tonelada de sementes de uma classe determinada e, não possuindo terras para as plantar, as cargas em um avião pequeno e em pleno vôo as lança, caiam onde caiam.

Se após um tempo inspecione o terreno, todas as plantas daquele tipo com que se encontra, pode presumir que ele as plantou, mas também é possível que isso não seja verdade e que essas plantas sejam devidas ao paciente trabalho de alguém que as plantou. Tudo isso o levará a se envaidecer-se de algo que na realidade não tem feito. As forças ativas deste Decanato propiciarão, portanto, muito vaidade, orgulho, já que o indivíduo estará persuadido de ter materializado algo que na realidade só fez em imaginação.

Todos os elementos têm três momentos estelares: no primeiro nascem; no segundo se expandem por nosso interior, enchendo nosso receptáculo humano; e no terceiro se derramam ao exterior para que todo o mundo possa possuir aquilo que antes nós possuímos em exclusividade.

Isto ocorre com as forças morais dos signos de Fogo; com as forças sentimentais dos signos de água e com as forças intelectuais dos sinais de ar.

Assim, este homem do terceiro decanato de Libra, que em princípio só devia plantar as sementes do pensamento e deixar que outros as cultivaram e as fizeram florescer, realiza ele só as três funções: elabora a ideia, a cuida e aperfeiçoa e a difunde para que possa beneficiar-se dela toda a sociedade.

Daí que muitas às vezes não tem tempo para fazer as três coisas ao mesmo tempo e, diante da necessidade de difundir algo que lhe estão a pedir, recorra ao fundo de cultura e espalhe ideias e conhecimentos que já estavam lá, mas que permaneceriam ignorados.

Graças à pluriatividade desta classe zodiacal, muitos sacos de cultura saem à luz, quando pareciam condenadas ao esquecimento.

Os bons aspectos sobre este Decanato favorecerão a expressão literária. Nada melhor para um romancista do que a associação harmoniosa de Mercúrio e Vênus em seu tema, e neste Decanato esta associação se produz, posto que Vênus governa o signo, a arte, os sentidos e, Mercúrio, as coisas abstratas, o pensamento e a verdade material e, assim, se libertará da dinâmica do Decanato sem perturbar a vida dos outros.

Os aspectos bons podem produzir a figura do indivíduo com uma enorme capacidade de síntese e, sobretudo, com uma grande capacidade intelectual. Bastará uma palavra para que seu espírito se ilumine e compreenda imediatamente todos os terminais possíveis de uma ideia sucintamente emitida.

São pessoas que fazem progredir rapidamente as relações entre partes opostas ou complementares, porque fazem com que vejam a uns e a outros o ponto de interesse que existe naquele raciocínio.

Quando entram em uma atividade, tudo dá um formidável passo em frente e os obstáculos são suavizados, as montanhas desaparecem.

Por outro lado, como toda exteriorização antecipada se cristaliza no mundo físico em forma de viagem, teremos o indivíduo que experimentará a necessidade de viajar, de buscar em um constante mais além do físico a realização desse impossível além espiritual.

Os maus aspectos acentuarão as tendências utópicas do indivíduo, levando-o à afirmação rotunda de que são suas ideias que outros emitiram.

Se autoconcederá atribuições que não tem, se atribuirá títulos e direitos que não sejam seus, ambicionará prerrogativas dos outros e, no domínio literário, este Decanato pode resultar na figura do plagiário ou do simples copista ou pirata, que se atribui a paternidade das obras de outra pessoa.

Este indivíduo sentirá a necessidade imperativa de exteriorizar algo que não interiorizou, que não chegou nem mesmo a elaborar como potencial, de modo que não terá mais remédio que lançar algo que a vida colocou ao seu alcance.

No positivo, isto pode dar lugar ao grande divulgador de obras enterradas ao longo dos séculos ou de obras recentes atribuídas a outros como "escravos" e que apresenta como suas.

Pode financiar e ser muito generoso com escritores que lançam ideias de vanguarda.

Os maus aspectos farão também que a elaboração das ideias seja defeituosa e tenha uma influência negativa na sociedade, mas movem as inteligências, as forças a considerar a lógica de abordagens específicas e essa exigência intelectual ao longo resulta positiva.

No domínio das viagens, as dissonâncias produzirão deslocações que, em vez de se aproximarem da meta, afastam ainda mais ela. Vimos que em algumas escolas iniciáticas, os neófitos realizavam e ainda hoje realizam simbolicamente essa viagem em que, partindo do Leste-Áries, o ponto em que nasce a luz e que representa o mundo subjetivo que cada um de nós traz à sociedade ao iniciar a nossa peregrinação na terra, e se dirigiam para o Oeste-Libra, representando o mundo objetivo do concreto a exemplo do Caminho de Santiago de Compostela, mas aqui, em razão das dissonâncias, estas viagens afastam o nativo de sua meta em razão de uma exteriorização desfocada.

O signo de Libra é, por excelência, um signo de artistas, de escultores, pintores, músicos, posto que Libra representa o Oeste mítico, no qual todas as coisas se convertem em realidades objetivas.

Todos os nativos de Libra devem ser, de algum modo, portadores de realidades objetivas, quer na vida social quer representando essas realidades na arte.

O primeiro Decanato dará de preferência pintores, dado o predomínio de Vênus. O segundo Decanato frequentemente dará escultores, devido ao predomínio de Saturno. O terceiro decanato será o dos músicos, já que a melodia constitui a plasmação antecipada da perfeita convivência social que deve ter lugar sob os auspícios de Gêmeos, quando se hajam realizados perfeitamente os trabalhos inerentes a Libra e Aquário, e os do ciclo de Fogo e Água.

Libra é o mais formidável renovador de ideias que existe no Zodíaco. Os nativos de Aquário podem ser grandes filósofos; os Gêmeos grandes novelistas, jornalistas ou difusores,



mas o gérmen das ideias nasce em Libra, e se essa classe não existisse, o pensamento não poderia nascer.

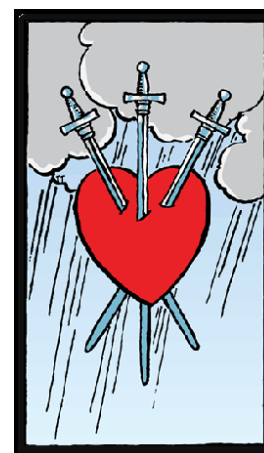
Por outro lado, eles são os que unem os interesses particulares aos gerais, os que promovem a negociação entre coletivos diferentes. De Libra nasceu a ideias do sindicato, do lobista e do partido político. Quando estes nativos se encontram à frente de um grupo qualquer, é possível a concórdia e a conciliação com o grupo adverso. Quando um partido carece de líderes Libra, dificilmente chegarão a concordar com seus militantes.

Em absoluto, é o signo da mulher, da mesma forma que Carneiro é o signo do homem eis que fica a 180 de Áries. Daí que a mulher seja melhor negociadora que o homem e que com ela seja mais fácil entender-se, porque a diplomacia é uma arma feminina.

### 21.3 Carta do Tarô: Três de espadas

Recebe o título de **Senhor do sofrimento**. Refere-se ao elemento **Ar** e astrologicamente corresponde a posição de **Saturno** transitando pelo **terceiro** decanato de **Libra** onde **Binah** manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo regido por **Netzah-Vênus** que o influencia e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Saturno**.

Neste ponto as restrições de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a Ordem, expressa-se por intermédio de seu próprio centro. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizará ainda pelo tom prismático de **Hod**, o coordenador deste subciclo evolutivo.



O Três de Espadas é o Vô (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário dos três, deste modo, possui uma relação com Binah a inteligência ativa e refere-se à influência de Binah no plano mental (Binah em Vô) que em sentido negativo pode até gerar alienação da mente.

As espadas representam o aspecto destrutivo de Binah como Kali, a consorte de Shiva, a deusa hindu da destruição. Aqui, o Archote da Lei atua com o máximo rigor eis que Binah é o Senhor do Karma e proporciona a alma o mal necessário. Enquanto no dois de espadas se procurava a reconciliação, a desistência das batalhas pela força de Hochmah, neste ponto há uma ruptura com a parte superior para que haja uma produção do fluxo para baixo, a partir daqui o caminho das energias passará a ser de descenso, rumo a materialidade. Daí o obscurecimento que visa o mal necessário e até catastrófico. Como consequência, tem-se o início das lutas internas que inevitavelmente hão de surtir efeitos no exterior caso não sejam resolvidas antes da cristalização – se ainda houver tempo.

A repercussão externa traduzir-se-á como empobrecimento, humilhação, perda de renome, carência de horizontes, visão limitada, estreita.

Enquanto a força invertida do As de espadas pode configurar alienação mental e/ou prejuízo no raciocínio, uma alucinação da inteligência em razão de, como já foi dito, Kether projetar-se diretamente sobre Binah sem passar por Hochmah, aqui no três de espadas a alienação refere-se a uma perturbação, **confusão dos pensamentos**, com sofrimentos, ansiedades, etc.

Palavras chaves: 3♠ Senhor do **Sufrimento**.

(Reta) **Reinício da disputa**, afastamento, saída, contrariedade, ódio, separação, fuga, oposição, misantropia, ruptura, fuga.

(Invertida) **Perda, perturbação mental**, erro, cálculo equivocado.

## VIII. Escorpião: Susul

<b>Nome divino (Atziluth):</b>	VHHY וההי
<b>Arcanjo (Briah):</b>	Barkiel ברכיאל
<b>Coro Angélico (Yetzirah):</b>	Saitziel סאיציאל
<b>Anjo regente da casa</b>	Susul סוסול
<b>Planeta regente:</b>	Marte
<b>Elem. Signo/Sephirótico:</b>	Água/Água da Água הה
<b>Relação/mundos:</b>	"He" do Mundo de Briah
<b>Apóstolo:</b>	Judas Alfeu
<b>Tribo:</b>	Dan
<b>Cartas do Tarô:</b>	Rainha de Copas הה que rege Quatro, Cinco e Seis de copa.
<b>Hora planetária e astrol.:</b>	14 às 16 horas da saída do Sol; de 211° a 240° no zodíaco.
<b>Período:</b>	20 de outubro a 19 de novembro
<b>Velas:</b>	3 Verde azulado
<b>Incenso:</b>	[sândalo, acácia, cipreste, absinto, balsamo e também a pimenta, a cebola, etc.]
<b>Letras:</b>	Sameck – Vô - Sameck – Vô - Lamed
<b>Gematria:</b>	60+6+60+6+30 = 162 = 1+6+2 = 9
<b>Região do corpo:</b>	Órgãos sexuais
<b>Metal:</b>	Imã
<b>Pedra:</b>	Topázio



### 1. Informações gerais do signo

Escorpião é o segundo signo aquático (Água da Água), fiel, apegado a um sentimento, a um amor, um passado sentimental. Escorpião é o He do ciclo da Água e dos signos fixos, pertence ao mundo cabalístico das criações (Briah). No processo criativo cabalístico é regido por Geburah e no zodíaco constituído por Marte, expressão material desta Séfira. No corpo rege o sexo.

Escorpião é o segundo signo de água, chamado de fixo e, assim, expressa em relação à água, o que Leão representa em relação ao elemento fogo. Se o ponto chave de Leão era a fidelidade no princípio, o ponto chave de Escorpião será a fidelidade a um amor, a uns sentimentos. Este é o dramático do zodíaco, pois em Leão essa fidelidade era do tipo

inconsciente e atava o indivíduo a um princípio moral ao passo que em Escorpião a pessoa encontra-se atada aos seus **sentimentos**. Ocorre que em Escorpião (segundo elemento aquoso) há um passado sentimental, o de Câncer (primeiro elemento aquoso). Um passado magnificado pela **lembrança** de uma época em que os **sentimentos**, emoções, os amores, não se encontravam limitados pela razão, pelos compromissos, uma vez que estavam em estado de emanções do mundo de Atziluth. Eram amores ideais, platônicos, fugazes, em que o potencial dos desejos não punha limite. **Voltar ao passado** será para Escorpião uma tentação constante já que se vê amarrado a este sonho. Esse passado pode ser o de vidas anteriores, ou o simples pretérito convencional: voltar a mãe, a cidade de natal, o bairro de a infância, a primeira noiva, os costumes de outrora. Contudo há também em Escorpião um impulso que leva ao indivíduo mais além, para a **sublimação dos sentimentos**, para a sua superação. Se seguir estes impulsos, sempre parecerá que trai o seu passado e a renúncia será dolorosa. Por outro lado, as qualidades do ciclo anterior (ciclo do fogo: Áries, Leão e Sagitário) se encontram interiorizadas no signo de água, de modo que há fogo em Escorpião, como o há em Câncer, mas enquanto neste signo atuava como uma emanção, dando ardor a imaginação, em Escorpião esaldea as emoções internas dando lugar a todo o tipo de Estados passionais. Fisicamente, Escorpião rege o **sexo** e, emocionalmente o arma para o combate. Aqui temos a água e o fogo, dois elementos indispensáveis para a fecundidade que produzem a vida.

Os maus aspectos planetários, sobre Escorpião vinculam o indivíduo, sentimentalmente, a **más situações, circunstâncias**. O colocam frente a frente com **dívidas Kármicas** obrigatórias: assimilação de **substâncias sentimentais venenosas**. Quando há um excessivo número de planetas no signo, a natureza é apaixonada e a **atividade sexual se multiplica** em todas as direções.

Palavras chaves:

(+) **Sexo**, sentimentos, lembranças sentimentais, voltar ao passado, **sublimação dos sentimentos**.

(-) más situações, circunstâncias, **dívidas Kármicas**, substâncias sentimentais venenosas, **atividade sexual múltipla**.

## 2. Casa VII

Esta Casa expressa na Terra as potencialidades de Escorpião. Em Escorpião se concentram os sentimentos que se convertem em poderes interiores. A Casa VIII é, pois, o setor que nos informa sobre as **tendências sexuais** do indivíduo e sobre sua **personalidade erótica**.

A partir da Casa VII, os sucessivos setores manifestarão uma polaridade contrária da Casa situada em frente, a seis posições anteriores. Assim, se as Casas I e VII, representam o Eu e os outros, as Casas, II e VIII manifestarão o meu dinheiro e o **dinheiro do outro**. Ou seja, se a Casa VII é a do cônjuge, o parceiro, o aliado, o outro, na Casa VIII veremos o dinheiro do cônjuge, do parceiro, etc. Nela encontraremos o dinheiro de os outros, do que poderemos dispor ou não de acordo com a relação que nos une a eles. Daí decorrem todas as ideias de dinheiro **ganho sem esforço, heranças**, doações, rentabilidade do capital, dos títulos, já que esse capital também é "trabalhado" pelos outros, pelas sociedades que os administram.

No zodíaco instituído, tal como se nos apresenta em 360 graus, a maior separação possível entre dois pontos é de 180 graus. Isso significa que, a partir do ponto de 180 ocorre um retorno ao princípio. Partindo de Áries, a separação máxima é Libra de modo que com Escorpião na Casa VIII inicia-se o retorno ao primordial. Esse retorno, em termos de existência, equivale à **morte**, já que com a morte física, a alma eleva-se aos mundos superiores. Assim, a Casa VIII será também o que nos informa sobre a morte do indivíduo, de que forma ocorrerá, se violenta ou suavemente, se na cama ou em uma estrada. De igual forma nos revelara a sensibilidade de uma pessoa a respeito do mais além, indicando-nos as suas possibilidades de progresso no domínio da espiritualidade.

Os maus aspectos planetários sobre este setor indicam se o estado de **fortuna** de nosso cônjuge ou **parceiros é difícil**, precário. Que será difícil que seu dinheiro chegue até nós, e se seu estado de fortuna é bom, terão **dificuldade em herdar**. O excessivo número de planetas sobre este setor será indicação de **dependência** de uma fortuna dos demais e de estar amarrado a interesses capitais, provavelmente econômicos.

Palavras chaves:

(+) Tendências sexuais, **personalidade erótica**, dinheiro do outro, **heranças, morte**.

(-) **Fortuna do outro difícil**, dependência financeira.

### 3. Descrição Sefirótica

Escorpião é o oitavo signo do Zodíaco constituído e também o quinto dos chamados Zodíaco constituinte - por elementos -, aquele considerado pelo nome sagrado יהוה - "Yod-He-Vô-He", pelos elementos e na seguinte ordem: 1º, 2º e 3º do Fogo, 4º, 5º e 6º da Água, 7º, 8º e 9º do Ar e 10º, 11º e 12º da Terra. Na árvore Sefirótica corresponde a segunda Sefira de Briah ou seja: Geburah. É pois o segundo signo da trilogia da Água. Corresponde, deste modo, a fase de interiorização deste elemento. É um signo fixo. O Gênio do signo é

סוסול Susul que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação.

#### 4. Signo, elemento, planeta ou ciclo zodiacal

Escorpião um dos signos mais misteriosos e provavelmente o mais controverso. Isto porque está ligado a dois arquétipos muito importantes que frequentemente é tido como um tabu humano, que na mitologia grega são referenciados como: Eros e Tânatô (ou Tânatos), ou amor e a morte. Segundo a uso que é feito destas forças escorpiana pode-se conduzir no primeiro caso à geração, à criação de formas inéditas, de novas realidades, ou no segundo caso, a morte, que pode ser tanto a do espírito se o nativo persegue unicamente o gozo dos sentidos, ou até a do corpo, em casos extremos.

Na sequência das Letras que criaram o mundo a sexta letra refere-se a Vô ou Vav. No ciclo Sepher Yetzirah expressa a letra Noun. Expressa a estabilidade energética do Universo ao mesmo tempo que reforça seu estado intrínseco. Esta letra, pelo ciclo zodiacal יהוה - "Yod-He-Vô-He" (veja Tomo I) representa os materiais provenientes de Escorpião por ser o segundo signo da Água.

Em Escorpião não é um lugar onde se possa dedicar a vegetar ou mesmo repousar.

O nativo ver-se-á impelido a realizar uma viagem que, segundo seu nível evolutivo, será para o passado ou para o futuro. Voltará a situações já superadas, mas que lhe ainda lhe proporcionam segurança, ou ainda, uma vez superadas suas condicionantes emotivas, irá para o futuro, para um além, ao não explorado. Em razão disto, poderá vir a experimentar um grande interesse pela metafísica ou pela mística.

Em Câncer, o primeiro signo da Água, percebemos como as forças emotivas atuam significativamente. Ao tratar de Escorpião, o segundo signo da Água, essas mesmas forças penetram na natureza humana e inundam, transforma-nos em algo parecido com um torrencial do amor advindo de Hochmah.

Se em Câncer plantamos as sementes do amor em Escorpião essas sementes soltam suas raízes em nossa terra humana dando lugar ao amor por seu "Ser" – não confundir com o ego, eu superior ou eu inferior, o mim mesmo.

Daí que os Escorpianos sejam pessoas que se idolatram, que vivem em constante lua de mel consigo mesmos, e assim deve ser, já que tudo começa por este amor ao seu Ser Interno e no tema do amor as coisas não são diferentes. Devemos amar-nos como condição indispensável para depois poder amar a os outros. O Grande Kabir já dizia "Amar a Deus sobre toda as coisas e ao próximo como a si mesmo."

Então temos 3 mandamentos:

1. Amar a Deus sobre todas as coisas;
2. Amar a si mesmo – seu Ser interno, seu Íntimo e
3. Amar ao próximo como a si mesmo (como seu Real Ser).

Estes nativos caminham com a frente muito alta, e sua conduta é de uma honradez a toda prova. Ocorre que o amor próprio dos Escorpianos os leva a uma alta valorização de seu Ser interno e os impede de cair em certas baixezas que os fariam desmerecidos aos seus próprios olhos. O mesmo ocorre conosco quando adentramos a estes arquétipos.

Os Escorpianos que expressam as qualidades negativas são mais frequentes do que as positivas e por mais que lhe tratem bem os demais, sempre pensara que não lhe consideraram como merece e sai pelo mundo com a susceptibilidade ferida, promovendo a ideia de que ninguém lhe entende. O amor excessivo do "si mesmo egóico" o leva a colocar-se no alto da lista.

O planeta Marte, o regente do signo, lhe infundirá uma apetência natural pelo combate, um desejo inato de luta. Para o Escorpiano é preciso sempre sair vencedor, porque seu medo de ridículo, que pode ser até patológico, e seu amor-próprio egóico não o permite a derrota. Deste modo, para ele, qualquer ato, mesmo o mais insignificante, constitui um desafio, uma aposta que faz consigo mesmo.

É resiliente pois cresce nas dificuldades, nas situações tensas ou dramáticas de toda a índole que lhe oferecem a oportunidade de provar a sua coragem, a sua determinação o seu valor. Tem-se para si mesmo como um juiz severo e rigoroso, impiedoso às vezes. Do mesmo modo geralmente é muito exigente e duro com seus subalternos, é perfeccionista e gosta que os outros sejam também.

Sua ambição ilimitada já está preparando o terreno para uma nova atuação sempre que obtenha um êxito ou consiga realizar um de seus anseios. Nunca está satisfeito com suas conquistas, por mais importantes que estes sejam.

Se alguma vez é tomado um descanso, este só será aparente, a agitação é intrínseca a este nativo. Sua vida é uma função sem intervalos, uma ação contínua, um perpétuo suspense. Mesmo aos domingos e feriadas estará sempre usando o "uniforme de trabalho", graças ao seu poderoso influxo, o mundo avança mais depressa.

No nativo de Escorpião destaca-se em todas as atividades em que seja necessário trabalhar dentro: cirurgia, ginecologia, indústria, mineração, e também polícia e exército. Ocorre que a luz solar ilumina sua personalidade emotiva interna permitindo ao indivíduo ver claro em si mesmo por ser o segundo signo da água, portanto de interiorização. Em razão disto a maioria destes trabalhos pressupõe uma transformação penosa, pois a tarefa

escorpiana reside na alteração de determinados estados, situações ou matérias para efeitos da obtenção de um estado mais perfeito que o anterior, um estado superior.

O nativo de Escorpião tem em sua conta que possui atributos divinos como a liberdade de criar à sua vontade, por isto tende a se sentir como uma parte ativa da criação. Daí, seja consciente ou não, adotara uma atitude de comando e amparo sob a sua autoridade natural, sempre tenderá a querer impor seus critérios, deste modo, ganhará frequentemente a crítica de seus congêneres ou sua inimizade.

Ao mesmo tempo em que este amor por si mesmo, a autoadmiração (por vezes egóica), é uma etapa que é necessário atravessar, com vistas ao autoconhecimento, não pode parar por aí, porque o nativo tem que se preparar para o estágio seguinte do Zodíaco constituinte, o ciclo de Peixes, em que deverá aprender a derramar, a exteriorizar esse amor sobre os demais.

Ao sofrer na carne as consequências de suas ações negativas, ele aprenderá com seus erros, que por vezes são enormes, por estar tão mergulhado nesta torrente da ação. De outro modo serão muito positivos para ele, em seu aprendizado, pois o ajudarão a mapear sua capacidade.

Percebemos como Câncer está em analogia com as águas da chuva; Escorpião está com as águas profundas, com os rios, as lagoas, poços, Águas do meio – reflexão estagnada, espiritualizada das imagens. Daí que os escorpianos são excelentes mergulhadores das águas abismáticas, e no que tange o nível anímico, serão excelentes conhecedores das suas emoções profundas e, por extensão, das emoções dos outros do que terão muito sucesso em trabalhos de psicanalistas, psiquiatras e, em geral, especialistas no conhecimento da alma humana.

Seu programa profundo consiste em trabalhar sobre seus sentimentos, saber transmutar sua personalidade emotiva, trabalhar à sua natureza inferior, à sua força instintiva, que é muito poderosa.

Esta luta deve ocorrer por dentro, a nível moral (quando se tratar de pessoas de alta elevação espiritual), pois de outro modo saltara para o cenário físico e o nativo se verá a realizar árduas proezas desportivas, torneios, competições ou trabalhos arriscados, sujos ou perigosos no intuito de suas partes internas lhe dizer que deve realizar um trabalho interior penoso sobre seus próprios instintos. Disporá de um duto energético considerável, que convém canalizá-lo para uma atividade criativa.

Os maus aspectos dos planetas sobre este signo podem resultar terríveis, fara com que surja a figura da pessoa autodestrutiva, que procura humilhação, o castigo. Ocorre algo terrível como a conversão do amor a si mesmo, por seu Ser interno em ódio a si mesmo, ódio contra seu Íntimo e a pessoa faz o possível para ver-se desmerecida aos olhos dos demais,



então aparecem os complexos, o narcisismo, as angústias existenciais e desejos de auto aniquilar-se, levando assim o mal viver a este nativo e às pessoas que partilham de seu entorno.

Frente a um Escorpiano nunca se deve baixar a guarda completamente, independentemente da existência de aspectos dissonantes eis que como sua própria simbologia expressa o animal possui um poderoso ferrão sempre pronto a entrar em ação quando a ocasião o requeira.

Câncer, como primeiro signo de Água, tinha relação com o Fogo (Fogo da Água), primeiro dos elementos. Em Escorpião por sua vez há um domínio absoluto sobre as emoções por ser um signo Água-Água. Na hora de tomar decisões os desejos, as emoções, o amor serão os guias e tutores de suas vidas, e nem as forças morais, nem as intelectuais terão influência sobre elas.

Os Escorpianos que viveram muitas existências, os mais evoluídos possuem as emoções mais educadas, que obedecem aos ditames cósmicos. De outro lado os pouco evoluídos vivem sem lei nem regulamento, necessitam da experiência que os levará a descobrir o que se pode e não se pode fazer.

Vimos que Escorpião rege os órgãos sexuais e é justamente por este centro que se encontra a liberação do indivíduo da Roda do Sansara, a "roda das encarnações", trata-se do nascimento do espírito, não mais da carne quando então nos convertemos em duas vezes nascido.

Nicodemos, um sábio profundamente conhecedor das escrituras, questiona ao Mestre Jesus sobre a origem de seus poderes quando o mestre lhe responde: "para alguém entrar no Reino de Deus é preciso 'nascer de novo'" — João 3:2, 3

Oras, todo o nascimento tem origem sexual, inclusive o espiritual, nada se cria sem o sexo, sem o positivo, o negativo e uma terceira força que une os dois. O batismo é essencialmente sexual, a união da água, da matéria de baixo com o fogo, o espírito de cima – o fogo é o espírito, a Vontade. A pedra é a personalidade, mas também o sexo que devemos trabalhar, dar forma a esta energia com o cinzel da Vontade. O Pedro dos evangelhos vem da palavra pedra, PATAR cujas iniciais são PTR onde temos em P o Pai, Vontade; em T o Tao, o hermafrodita divino formado pela união do homem com a mulher durante o ato sexual e em R o fogo sagrado, o mantra egípcio RA. Pedro, pedra, PATAR e o grande mestre dos alquimistas, da magia sexual também chamado de Maithuna. O Grande Mestre afirmou a Pedro:

*"Pois também eu te digo que tu és Pedro (Pedra, Patar) e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela (Mt 16:18).*

A prática do Maithuna nos permite despertar o Kundalini pelas vias do canal medular onde se encontram os sete chacras, as sete igrejas do apocalipse.

Em Efeso, a primeira igreja, chacra Muladhara, o Lótus de quadro pétalas, Base da espinha dorsal estas forças nos concedem o poder sobre a Terra;

A segunda igreja Esmirna, chacra Svadisthana, situada a altura das próstatas, o Lótus de seis pétalas, nos confere o poder sobre as águas;

A terceira igreja, Pérgamo, o chacra Svadisthana, o Lótus de seis pétalas, situada na altura do umbigo, nos confere o poder sobre o Ar, as sensações do mundo mágico, inclusive o toque, é o cérebro das emoções e quando é desenvolvido conseguimos a telepatia;

A quarta igreja Tiatira, o chakra Anahata, Lotus de 12 pétalas, situada na altura do coração nos confere o poder sobre o fogo, favorece as viagens astrais e na 4<sup>o</sup> coordenada;

A quinta igreja Sardis, chacra Vishuda, Lotus de 16 pétalas, situada na altura da laringe criadora nos confere o poder do ouvido mágico que nos permite escutar os mundos superiores e a música das esferas, a clariaudiência, também aumenta consideravelmente o poder do verbo.

A sexta igreja Filadélfia, que se localiza na altura do entrecenho, é o chakra Ajna, Lotus de 2 pétalas, nos concede o poder de ver os mundos internos, os outros mundos e as criaturas que lá povoam.

A sétima igreja é Laodiceia o chacra Sahasrara, que corresponde ao Loto de Mil Pétalas, situada na glândula pineal, parte superior do cérebro. Nos confere poderes da polividência com os quais podemos atuar nos mistérios do Grande Dia e Grande Noite cósmicas.

É o fogo sexual do Kundalini que abrem os chachas e não as práticas do sistema fole que povoam pelos mundos, embora estas práticas também auxiliem os chacras, mas de forma subjetiva e não objetivamente como o faz o Sahaja Maithuna.

O Kundalini se desenvolve como uma serpente pela coluna espinhal, que aliás tem a forma de uma serpente. Por isto vemos nas culturas antigas como as egípcias a figura da serpente sobre a cabeça do Faraó. Budha, Jesus, Hermes, Zoroastro, Maomé, e tantos outros passaram por este caminho, baixar a chamada nona esfera (Yesod, o sexo) para posteriormente poder subir. Tem-se dito que se deve praticar a atividade por cerca de 10 a 40 anos para se alcançar os resultados. Tudo depende da energia do indivíduo, da qualidade das práticas, do karma, etc.

**PRÁTICA:**

A pratica consiste em realizar o ato sexual sem o derramamento do sêmen, sem a perda das energias sexuais. Para tanto pode-se utilizar o mantra I.A.O. durante a copula, uma letra a cada expiração.

Imagina-se a energia subindo das glândulas sexuais até a cabeça pelos canais da espinha dorsal (Ida, Pingala e Sushuma) e depois descendo para o coração que irá distribuir a energia para todo o corpo, seja físico ou energético.

Se sobrevier os espasmos, retira-se do ato, deita-se e decúbito dorsal, coloque a perna direita sobre a esquerda como na imagem do cristo crucificado, trave os glúteos para impedir o derrame seminal e inspire continuamente com toda força dos pulmões enviando as energias sexuais para cima até que se acalmem. Ao exalar pronuncia-se o mantra HAM-SA. Inspira-se o HAM e como em um espirro o SA mandando as energias para o coração.

Faça a inspiração e expiração mandando as energias para cima durante algum tempo.

## 5. Carta do Tarô: Rainha de Copas

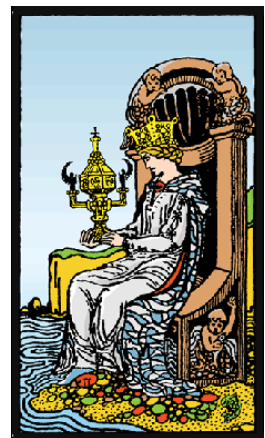
Localização na Arvore da vida: Geburah (He)

No zodíaco o domicílio da Rainha de Copas é Escorpião.

Arcanos que governa: Quatro de Copas, Cinco de Copas e Seis de Copas

A Rainha de Copas possui os atributos de Geburah na qualidade de He do mundo das criações (Briah) e sua aparição no nosso jogo significa que devemos estar dispostos a liquidar uma **antiga dívida de amor**, cuja fatura será agora apresentada. Para um homem significa o encontro com uma mulher que haverá de ligar-se e comprometer-se de bom ou mau agrado: é o amor justo, embora talvez não o desejado, mas o que resultou de nossos méritos ou demeritos em virtude de nossas ações no passado.

A Rainha de Copas pode ser um portador de dias felizes para nós, embora a felicidade que pode trazer Geburah consiste principalmente de nos purificar de nosso Karma e restituir-nos a dignidade perdida, de modo que a taça que a Rainha de Copas nos oferece tende a ser o cálice da amargura, que devemos estar dispostos a apurar até a última gota. Para que decidamos a beber-la a rainha pode engalanar-se com belas roupas, apresentar-se com belas promessas, mas poderá esconder os espinhos que haverão de nos ferir nas dobras do seu manto.



Nos dez Sephiroth e no capítulo Aspectos astrológicos e os caminhos estudamos os aspectos astrológicos onde aprendemos que existe um aspecto de ida e outro de retorno que são aplicados na tiragem astrológica aplicados pelo uso das 36 cartas (veja o capítulo Tiragem pelo método das 36 cartas no zodíaco – Tomo I), uma para cada decanato no círculo zodiacal.

Neste sentido, se a Rainha de Copas estiver situada em posição de retorno, isto significa que uma dívida de amor deverá ser liquidada. Se estiver em posição de ida, significará que os poderes que em uma vida passada a Rainha de Copas obteve de nós, de nossa natureza emotiva, agora nos afundará no abismo de uma paixão; que uma mulher, antiga conhecida nossa, encarnará.

Se a consulente for uma mulher, a aparição da Rainha de Copas significa um encontro com uma pessoa do seu próprio sexo, cuja interpretação seguirá de acordo com as chaves.


Palavras chaves: Q♥, Rainha de Copas, **Divida de amor**, compromisso amoroso.

(Reta) **Mulher virtuosa**, jovem, **sedutora**, amorosa, trabalhadeira, conselheira.

(Invertida) **Mulher viciosa**, desonesta, corrupta, depravada, perdição.

## 22 Gênio Kamotz: Quatro de Copas

### 22.1 Elementos constitutivos ou relacionados

<b>Nome divino:</b>	וההי VHHY	
<b>Arcanjo:</b>	ברכיאל Barkiel	
<b>Anjo:</b>	סאיציאל Saitziel	
<b>Anjo regente da casa:</b>	סוסול Susul	
<b>Anjo do decanato:</b>	כמוץ Kamotz	
<b>Gênios dos quinquídios:</b>	43. 6->4 Veuliah e 44. 6->5 Ylahiah	
<b>Nome hebraico – Signo:</b>	Escorpião (Nun), Água/Água da Água הוה	
<b>Força ativa do signo:</b>	Geburah	
<b>Força ativa do Decanato:</b>	Hesed	
<b>Elementos concorrentes:</b>	Fogo da Água da Água	
<b>Relação/mundos:</b>	Yod de He de He ou Vontade de sentimento do sentimento	
<b>Tribo:</b>	Dan	
<b>Apóstolo:</b>	Judas Alfeu	
<b>Planeta regente do signo:</b>	Marte	
<b>Planeta do decanato:</b>	Lua	
<b>Posição zodiacal:</b>	1º decanato de Escorpião	
<b>Velas:</b>	1 azul e duas brancas	
<b>Incenso:</b>	[cânfora, murta, louro, arruda, eucalipto, hortelã, alecrim, patchouli, citronela, absinto, etc.] e [sândalo, acácia, cipreste, absinto, balsamo e também a pimenta, a cebola, etc.] e [noz-moscada, cravo, café, etc.]	
<b>Letras:</b>	Zain - Zain -Resh	
<b>Gematria:</b>	$7+7+200 = 214 = 2+1+4 = 5$	
<b>Invocação por domicílio:</b>	de 0 a 10º de Escorpião ou 24 de outubro a 2 de novembro	
<b>Invocação pelo ciclo diário:</b>	14:00 às 14:40 h. a partir da saída do Sol.	
<b>Invocação por conjunção:</b>	Quando a Lua se encontra no 1º decanato de Escorpião.	
<b>Forças em ação:</b>	As forças da Lua se expressam pelo signo de Escorpião ou ainda Fogo da Água da Água; as forças de Geburah se expressam pelas vias do Fogo da Água pelas configurações de Hesed-Câncer.	
<b>Sendeiro:</b>	Pelo signo: Subsendeiro de Yesod a Geburah; gênio 9->5: HABUHIAH. Pela árvore: Subsendeiro de Yesod a Geburah; gênio 9->5: HABUHIAH.	

## 22.2 Primeiro decanato de Escorpião

O primeiro Decanato de Escorpião refere-se aos graus que vão de 0 a 10 do signo, ou seja, os nascidos entre 20 a 29 de outubro (aproximadamente). É regido pela Lua por encontrar-se em analogia com o primeiro signo da Água; o primeiro decanato de Escorpião é o Yod do He dos signos da Água e, no Taro, é o domicílio do quatro de Copas. Na ordem sephirótica Geburah exerce privilégio sobre ele, por ser o segundo signo do elemento Água, e em segundo lugar, o Decanato, é regido por Hesed (quarta Séfira da Árvore Cabalística, que corresponde a Júpiter) por ser o quarto Decanato do elemento.

O Gênio do Decanato é כמותז Kamotz que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação. Trata-se de Decanato Yod do signo de Escorpião que é um signo He-He, Água da Água הה, de modo que dará lugar a trabalhos próprios deste signo. Corresponde ainda ao mundo Cabalístico das criações.

Os indivíduos deste primeiro Decanato são como a água da chuva e a água profunda ao mesmo tempo em razão de seu trabalho sobre os sentimentos, de outro lado este signo é representado na ordem dos fenômenos naturais como os rios, lagos (inclusive os poluídos – baixos sentimentos) – Águas do meio – reflexão estagnada, espiritualizada das imagens internas, a água dos rios, vindo das águas doces de He, caídas em forma de chuva ou seja, por ser um Decanato do Fogo, estes nativos possuem virtudes purificadoras e, ao mesmo tempo, no seu fundo humano residem emoções complexas, sentimentos impenetráveis.

Neste Decanato se realizam os trabalhos de recapitulação, correspondentes à etapa de Câncer e também trabalhos sobre a auto estima. Muitas vezes, os Escorpianos do primeiro Decanato nascem em famílias às quais estão ligadas por laços cármicos e, por ter uma disciplina pendente estão vinculados a pessoas de seu passado ancestral, com as quais não cumpriram com suas obrigações em passadas existências e devem voltar a elas para dar-lhes esse amor puro que só aparece no estágio infantil, quando o homem ainda não foi maleado pelos desprazeres da vida. Uma vez cumprida a obrigação de dar a seus pais um amor puro, se desvinculam-se deles e as suas relações familiares são praticamente inexistentes. Embora haja casos de pessoas que, com medo do futuro, identificam-se com o seu passado de maneira que continuam a seguir sua vida sendo uma criatura inocente de onde advém o chamado complexo de Peter Pan que trata do indivíduo que não querem crescer, que viram a costas para às tarefas evolutivas e vivem sonhando com seu retorno ao ventre de sua mãe.

Escorpião é o He dos signos de Água e nele se desenvolvem trabalhos de interiorização dos sentimentos. Enquanto em Câncer as forças sentimentais se desencadeavam sem que aparecesse o objeto que se beneficiasse desse amor, em Escorpião o objeto já apareceu: é a

si mesmo. A fonte desse amor se interiorizou e o homem se acha o rei da Criação, artífice de tudo quanto exista na Terra, ama sua estrutura interna.

O primeiro Decanato é a junção de duas forças: as de Câncer (que representa o primeiro signo da Agua) e as de Escorpião (segundo signo do fogo mas aqui em ligação com Câncer por tratar-se do primeiro Decanato), de modo que o sopro puro do amor de Hochmah segue atuando, contudo diferentemente de como acontecia no primeiro Decanato de Câncer, ao em vez de expandir-se livremente para todo criado, aqui o manancial dos sentimentos é captado para a edificação do Intimo, o que resulta na entronização do Real Ser, eis que o indivíduo trabalha em seu proveito com uma força natural que em seu estado puro permite conectar conscientemente o homem com Deus. Lembremos que Áries é a porta de comunicação inconsciente entre Deus e o homem ao passo que Câncer é a porta consciente de comunicação, embora ainda neste estado estágio evolutivo o nativo não consiga explicar-se como é possível que isto seja deste modo. Será, pois, em Libra, o momento do pensamento, em que a razão desta ligação aparecerá e o homem compreenderá o mecanismo que o une ao Criador.

O indivíduo do programa do primeiro Decanato de Escorpião não aproveitou as possibilidades que foram oferecidas em Câncer, de amar o universo inteiro, compreendidos nele todos os seres inferiores e os superiores, até a divindade, e por isso agora essas forças, se interiorizam nele em vez de dispersar, a fim de que, amando-se a si mesmo, Seu íntimo, como modelo reduzido do universo, possa amar todo um mundo construído à sua imagem e semelhança – aqui aplica-se o velho adágio Hermético das correspondências: Como é em cima o é embaixo e como é embaixo é em cima.

Disto resulta que se a dinâmica deste Decanato não encontrar obstáculos, em um primeiro momento este indivíduo será um Narcisista, adorando sua própria imagem e se exaltando além do imaginável – provavelmente será um momento egóico já que haverá exaltação do Ego e não do Intimo. No primeiro caso, chegando ao final da viagem, ele mesmo será a porta que lhe permitirá contemplar todas as belezas do mundo e intuir a existência de um Criador, pouco a pouco, haverá de descobrir nele o modelo de universo que representa.

Mas, se o ego dominar, o grande perigo deste Decanato consistirá em que esta viagem não chegue ao seu fim. Se o impulso interiorizador egóico de Escorpião for mais forte que o de Câncer, que pretende amar a tudo sem questionar, o primeiro escravizará o segundo e o indivíduo permanecerá toda a sua vida em sua posição narcisista, como um pueril adorador de si mesmo (enquanto ego).

Será considerado pueril porque sua própria estimulação sobre si mesmo será tão exagerada que despertará a hilaridade, as pessoas não o levarão muito a sério, isto talvez o ajude a ver quão deturpado é esse amor que se professa si mesmo (enquanto ego).

No que tange aos bons aspectos, os planetas situados neste Decanato ativarão ainda mais esta dinâmica e o indivíduo encontrará "razões" para auto estimar seu Íntimo, encontrar-se-á em contextos humanos onde este disposto será exaltado, será uma pessoa cujo maior desejo consistirá em ser útil a seus semelhantes, será abnegada.

Sendo um signo de interiorização, as coisas ocorrem por dentro e não por fora, quer dizer, esse indivíduo faz as coisas que faz magnificando-as, ampliando-as, exaltando-as excessivamente, dado o amor que professa a si mesmo (aqui refere-se ao Ser). De outro lado as pessoas que os veem verão suas façanhas como algo normal, o que a ele parece um grande sacrifício e uma enorme façanha. Deste modo será o herói, o homem que realiza uma façanha singular e que se sente satisfeito de si mesmo embora os outros não o compreendam.

Este amor próprio exagerado dá ao nativo deste Decanato uma enorme riqueza interna que suscita grande interesse humano.

Como os nativos deste Decanatos pretendem ser heróis, os aspectos negativos deste Decanato obrigarão o indivíduo a sê-lo em circunstâncias dramáticas. A pessoa procurará as dificuldades, os ambientes de conflito para exercer a autoestima egóica, para assegurar a existência do mérito, contudo como vivia um problemas que poderia ter evitado, um drama proposital, os demais, que não compreendem a função da mecânica cósmica que se meteu neles, ao mesmo tempo que o admiram, por outro dizem que se meteu em complicações porque quis.

Para forçar a admiração, essa pessoa inventará heroicidades, a exemplo do bombeiro que atea fogo a um edifício para depois arriscar a sua vida apagando-o, ou do governante que declarará uma guerra para depois poder vangloriar-se de tê-la ganho, também serão atribuídas vivências tiradas dos romances, do cinema, onde as pessoas de seu entorno fingirão acreditar para não o contraria-lo. Somente o nativo acreditará em suas histórias, mas mesmo assim passarão a fazer parte de seu patrimônio espiritual como se tivesse vivido, frequentado estas energias. Então percebemos que os maus aspectos podem dar lugar a pessoas a grande perigosidade que precisam viver perigosamente para fazer-se admirar, isto não quer dizer necessariamente que sejam más.

É difícil viver com uma pessoa deste Decanato muito ativado, independentemente dos bons ou maus aspectos porque sua própria estima será sempre superior a seus reais méritos. Sempre desenvolverá um ressentimento para com os demais que lhe parecerá não o estimarem em todo seu valor devido, que não o compreendem. É provável que na última etapa de sua vida talvez tome consciência de que o amor a seu Íntimo é uma chave para encontrar o amor de Deus e se tornar um homem abnegado.



## 22.3 Carta do Tarô: Quatro de copas

Recebe o título de **Senhor do Prazer**. Refere-se ao elemento **Água** e astrológicamente corresponde a posição de **Júpiter** transitando pelo **primeiro** decanato de **Escorpião** onde **Hesed** manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo regido por **Geburah-Marte** que o influencia e sob as pulsações do regente deste decanato que é a **Júpiter**.



Neste ponto o Amor-sabedoria de **Hochmah** expressa-se por intermédio de **Hesed**, o poder espiritual realizador das bondades. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizará ainda pelo tom prismático de **Yesod**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O Quatro de Copas é o He (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário dos quatros, deste modo, possui uma relação com Hochmah o supremo representante do amor e refere-se à influência de Hesed no plano astral (Hesed em He).

Trata-se de a uma carta ligada a grandes necessidades de sentimentos e emoções já que está rege o segundo mundo intitulado como Briah, sendo ainda o segundo da coluna da misericórdia e o segundo naipes do grupo de quatro que também trata do elemento Água – temos então o afã por **prazeres**, pelo **amor perfeito** que beira os excessos e até o masoquismo, a necessidade de multiplicar as conquistas sentimentais, eis que não há um refinamento das emoções se a pessoa não é um gigante espiritual, e como esta carta participa da natureza de Geburah, a Sefirah do sofrimento e do castigo, o guardião da Lei violada, já que é o segundo do mundo de Briah e o segundo da coluna da severidade acaba por conduzir a um certo grau de perversidade. No campo da espiritualidade encontramos aqui os místicos que se auto flagelam na busca da espiritualidade.

Enquanto o quatro de Paus necessita criar sociedades para melhor estabelecer seus poderes, o quatro de copas necessita multiplicar suas conquistas sentimentais, um covil sexual para sentir-se privilegiado com elas. Se o impulso do quatro de copas for débil (carta invertida), o indivíduo não irá até o final de suas possibilidades e não aparecerão os elementos contrastantes e frustradores.

Palavras chaves: 4♥ S. **prazer**, abundância de sentimentos, afã de prazeres, perfeito amor, emoção e prazer.

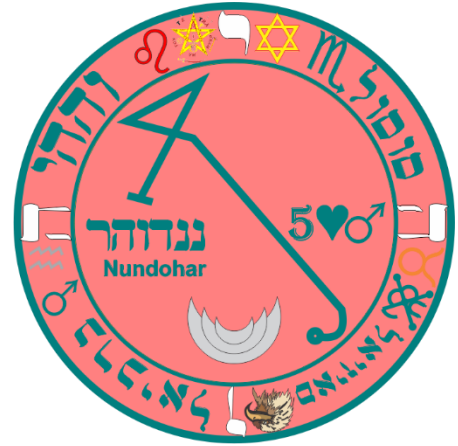
(Reta) **Sadomasoquismo**, aflição, nojo amor para prestígio;

(Invertida) Grande amor, prazer de viver, **amor recíproco**, Presságio sentimental.

## 23 Gênio Nundohar: Cinco de Copas

### 23.1 Elementos constitutivos ou relacionados

<b>Nome divino:</b>	וההי VHHY
<b>Arcanjo:</b>	ברכאל Barkiel
<b>Anjo:</b>	סאיציאל Saitziel
<b>Anjo regente da casa:</b>	סוסול Susul
<b>Anjo do decanato:</b>	ננדוהר Nundohar
<b>Gênios dos quinquídios:</b>	45. 6->6 Sealiah e 46. 6->7 Ariel
<b>Nome hebraico – Signo:</b>	Escorpião (Nun), Água/Água da Água הוה
<b>Força ativa do signo:</b>	Geburah
<b>Força ativa do Decanato:</b>	Geburah
<b>Elementos concorrentes:</b>	Água da Água da Água
<b>Relação/mundos:</b>	He de He de He ou sentimento do sentimento de sentimento ou Briah de Briah do Briah
<b>Tribo:</b>	Dan
<b>Apóstolo:</b>	Judas Alfeu
<b>Planeta regente do signo:</b>	Marte
<b>Planeta do decanato:</b>	Marte
<b>Posição zodiacal:</b>	2º decanato de Escorpião
<b>Velas:</b>	3 vermelhas
<b>Incenso:</b>	[sândalo, acácia, cipreste, absinto, balsamo e também a pimenta, a cebola, etc.]
<b>Letras:</b>	Zain - Zain -Resh
<b>Gematria:</b>	$7+7+200 = 214 = 2+1+4 = 5$
<b>Invocação por domicílio:</b>	de 10 a 20º de Escorpião ou 3 a 12 de novembro
<b>Invocação pelo ciclo diário:</b>	14:40 às 15:20 h. a partir da saída do Sol.
<b>Invocação por conjunção:</b>	Quando Marte se encontra no 2º decanato de Escorpião.
<b>Forças em ação:</b>	As forças de Marte se expressam pelo signo de Escorpião ou ainda Água da Água da Água; as forças de Geburah se expressam pelas vias do Água da Água pelas configurações de Geburah-Escorpião.
<b>Sendeiro:</b>	Pelo signo: 5, de Geburah a Geburah; gênio 5->5: MENADEL. Pela árvore: 5 Geburah a Geburah; gênio 5->5: MENADEL.



## 23.2 Segundo decanato de Escorpião

O segundo Decanato de Escorpião refere-se aos graus que vão de 10 a 20 do signo, ou seja, os nascidos entre 30 de outubro a 8 de novembro (aproximadamente). No plano planetário é regido por Marte por encontrar-se em analogia com o segundo signo da Água; o segundo decanato de Escorpião é o He do He dos signos da Água e, no Taro, é o domicílio do cinco de Copas. Na ordem sephirótica Geburah exerce privilégio sobre ele, por ser o segundo signo do elemento Água, e em segundo lugar, o Decanato, é regido por Geburah mesmo (quinta Séfira da Árvore Cabalística, que corresponde a Marte) por ser o quinto Decanato do elemento.

O Gênio do Decanato é ננדוהר Nundohar que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação. Trata-se de Decanato He do signo de Escorpião que é um signo He-He, Água da Água הה, de modo que dará lugar a trabalhos próprios deste signo. Corresponde ainda ao mundo Cabalístico das criações.

Neste Decanato se desenvolvem os trabalhos de interiorização dos sentimentos, Água-Água, próprios de Escorpião.

Este plano anímico refere-se aos sentimentos, emoções, desejos que se opõem a si mesmos, desconsiderando a Vontade e que permanecem fechados numa esfera profunda interna sem aflorar para o exterior. O indivíduo vive intensamente por dentro em vez de fazê-lo para fora, encontra-se assim como num mundo de silêncio, isolado dos demais por uma parede invisível. Ninguém sabe da explosão de vida que se desenvolve em seu interior ou mesmo o que sente.

Observando este indivíduo tem-se a impressão de que não se interessa por nada, que "não sabe, não opina, não responde". Contudo nele há uma grande sensibilidade que não encontra canais de expressão, no entanto, mais dia, menos dia haverá de saltar em ato desmensurado que ninguém esperava.

As atividades neste indivíduo são internas, de modo que a criação vai por dentro, embora este nativo viva externamente como em uma grande noite, em seu interior tudo é luz. E como seu interior é Luz, essa iluminação de sua natureza interna fará com que este nativo não obedeça às influências exteriores, que para este indivíduo é noite, mas mirará para o interior, que percebe com clareza meridiana. Visto de fora, o seu comportamento será para os que o observam um mistério, eis que ele segue a voz de sua consciência, de suas razões íntimas, de modo que, perante a dificuldade ou facilidade, sua linha será totalmente ilógica já que não vê o obstáculo ou o abismo exterior que todos veem. Esse indivíduo se ama a si mesmo porque se vê internamente, de modo que, vive deslumbrado pela Luz que está em seu interior, o espetáculo de sua natureza interna. Nela descobre Deus e a compreensão de

sua transcendência, encontra a verdade, a ordem, a harmonia. Cego para o exterior, mas fascinado pelo interno, dessarte contempla o esplendor da obra divina em seu seio.

Na natureza, tudo é dinâmico e, o que permanece em um estado determinado sem evoluir, torna-se retrogrado pois todo o universo continua a caminhar. Se o estado interno deste nativo for dinâmico então sua evolução o levará a formar sua concepção interna, de outro modo será o signo do tédio, sem a exteriorização do que tem por dentro.

A missão do nativo do segundo decanato será de comunicar aos demais a sua felicidade interior, plasmar sua luz ao mundo exterior, procurar fora essa harmonia que descobriu dentro de si.

Se fracassar em seu desígnio já não assimilará novas energias, as quais, depois de chocar com esse sonho interno que se cristalizará como pedra, regressarão ao seu primitivo centro. Isto significa que a fonte da emotividade procedente de Câncer, voltará a Câncer e nessa viagem de retorno levará a alma de Escorpião que não soube lançar fora de si sua luz o que produzirá o regresso ao passado, um retorno, retrocesso na mandala dos signos. Poderá voltar a situações já superadas, mas que ainda lhe proporcionam segurança.

Poderá tornar-se uma eminência no domínio do conhecimento da alma já que observa o efeito das paixões sobre o seu próprio corpo e estuda essas influências nos demais indivíduos por analogia. Acabará por saber muito sobre os mecanismos da alma já que vive intensamente por dentro e não por fora.

Não exercerá uma influência direta na sociedade por ser um ser silencioso por excelência, de outro modo o fará indiretamente tornando-se um incrível centro de pressão de modo que poucos poderão escapar ao seu influxo direto ou indireto, já que a maior parte das vezes atua inconsciente sobre a mente dos outros. Pode até mesmo tornar-se o indutor de um crime pois é capaz de levar os indivíduos a cometer todos os tipos de ações, sejam elas positivas ou negativas. Negativas, se em vez de acumular amor na sua natureza interior, acumula ódio.

Por suas tendências intrínsecas, os nativos do segundo Decanato de Escorpião são elementos extremamente psíquicos, capazes de compreender a dialética e a dinâmica do cosmos sobre o seu próprio ser interno e os cosmos externos também em toda sua plenitude, são capazes de comunicar de alma em alma; de receber e de captar mensagens telepáticas, eis que aqui entra o adágio hermético "como é em cima o é embaixo e vice versa" que vale para dentro e para fora, interno e externo. Deterá o entendimento emocional a tal ponto que não poderá coloca-las em ideias coerentes, ou mesmo apresentar as "provas" exigidas pelos catedráticos, no entanto será para nós um depósito de dados de primeira grandeza.

Os indivíduos que veem com tanta clareza o que há dentro de si acabam por destacar-se em todos os tipos de profissões onde seja o objeto trabalhar por dentro de modo que estes nativos sejam cirurgiões, serão excelentes engenheiros industriais, médicos, ginecologistas, engenheiros, mineiros, também açougueiros que são cirurgiões em mais baixa escala.

Os bons aspectos sobre este Decanato ajudarão a viver rodeados de afetos e de atenções, eis que, o amor próprio se tornará amor ao próximo.

Os maus aspectos farão com que o indivíduo se lance na busca de tudo o que se parece com esta visão interna, contudo o espaço interior não será harmônico de maneira que a sua exteriorização também não o será. De maneira irracional, irá obstinadamente ao encontro do mal e viverá o inferno. Tornar-se-á um absorvente do ódio externo uma esponja de todo o ódio que circula à sua volta.

A pessoa que tenha estes maus aspectos em seu mapa natal não deve associar-se a outros indivíduos que, em seu tema, tenha planetas que formem maus aspectos com o seu, pois estes maus aspectos se somariam como se fossem os seus próprios. Vale aqui o adágio: "me diga com quem andas e te direi quem es". Os maus aspectos sobre este Decanato são um ponto muito delicado.

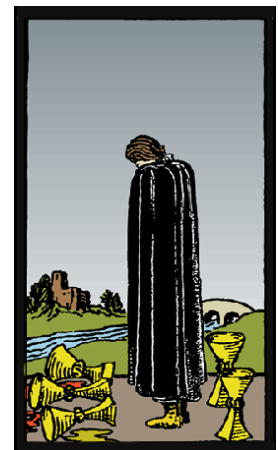
### 23.3 Carta do Tarô: Cinco de copas

Recebe o título de **Senhor do Prazer Turvado**. Refere-se ao elemento **Água** e astrologicamente corresponde a posição de **Marte** transitando pelo **segundo** decanato de **Escorpião** onde **Geburah** manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo regido por **Geburah-Marte** que o influencia e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Marte**.

Neste ponto o Amor-sabedoria de **Hochmah** expressa-se por intermédio de **Geburah** que trata dos reajustes, da Justiça, da correção dos erros. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizará ainda pelo tom prismático de **Geburah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O Cinco de Copas é o He (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário dos cinco, deste modo, possui uma relação com Hochmah o supremo representante do amor e refere-se à influência de Geburah no plano astral (Geburah em He).

Em Hochmah tudo é amor, providência e restauração, da harmonia violada, através da graça, portanto uma recuperação de forma positiva. Já em Geburah essas qualidades são expressas de forma negativa, pela dor, mas a sua manifestação é episódica, limitada ao tempo



em que é necessário para reparar o erro. Portanto, quando se nota que o mal se manifesta a uma pessoa, cumpre não nos identificar com este mal, uma vez que ele desaparecerá dela quando esta tenha cumprido os seus objetivos, equilibrado suas energias. Os nossos julgamentos são baseados em um mal aparente e resulta equivocado quando contrastado com a verdade universal.

Aqui o cinco pretende, pôr fim, perturbar ao que seria um prazer malévolos e considerado sem limites posto pelo quatro do mesmo naipe. O cinco (Água da Água) atua sobre os sentimentos (Água) administrados por Hochmah que sob influência de Geburah podem ir da paixão mórbida ao amor pelo disforme, e pode, inclusive, ocasionar a impotência, frigidez.

Os lados mais espiritualizados destas forças referem-se aos indivíduos que descem aos campos infortunados dos enfermos no intuito de aportar-lhes caridade. No aspecto negativo sugere **deleite ao disforme** ou ao que for inferior e também aos trabalhos difíceis, heroicos e arriscados em que se maneja a água, a faca, etc.

Geburah (Água da Água) o gestor dos sentimentos que administra o Karma e é por estes sentimentos que o indivíduo permanece atado ao passado, portanto, o sentimento é o grande produtor de Karma ao passo que a Vontade, regida por Kether, nos projeta para o futuro. Neste sentido, esta carta indica que a pessoa está influenciada pelo passado.

Se a carta é equilibrada (seu lado bom aqui é invertido) indica que esta ligação se expressa fisicamente pelas pessoas da família, amigos, amores, etc., de outro lado se esta carta se apresenta na posição para cima então refere-se a antigos inimigos.

Palavras chaves: 5♥ Senhor do **Prazer turvado** - privação de amor, prazer, impotência, frigidez, amor ao disforme.

(Reta) Trabalhos difíceis, heroicos, **dívida kármicas**, testamento;

(Invertida) Consanguinidade, amigos de infância, velho amor, pátria, **linhagem**.

## 24 Gênio Uthrodriel: Seis de Copas

### 24.1 Elementos constitutivos ou relacionados

<b>Nome divino:</b>	וההי VHHY	
<b>Arcanjo:</b>	ברכיאל Barkiel	
<b>Anjo:</b>	סאיציאל Saitziel	
<b>Anjo regente da casa:</b>	סוסול Susul	
<b>Anjo do decanato:</b>	ותרודיאל Uthrodriel	
<b>Gênios dos quinquídios:</b>	47. 6->8 Asaliah e 48. 6->9 Mihael	
<b>Nome hebraico – Signo:</b>	Escorpião (Nun), Água/Água da Água ה ה	
<b>Força ativa do signo:</b>	Geburah	
<b>Força ativa do Decanato:</b>	Tiphereth	
<b>Elementos concorrentes:</b>	Ar da Água da Água	
<b>Relação/mundos:</b>	Vô de He do He ou pensamento de sentimento do sentimento ou Yetzirah de Briah de Briah	
<b>Tribo:</b>	Dan	
<b>Apóstolo:</b>	Judas Alfeu	
<b>Planeta regente do signo:</b>	Marte	
<b>Planeta do decanato:</b>	Júpiter	
<b>Posição zodiacal:</b>	3º decanato de Escorpião	
<b>Velas:</b>	1 amarela e duas azuis	
<b>Incenso:</b>	[noz-moscada, cravo, café, etc.] e [sândalo, acácia, cipreste, absinto, balsamo e também a pimenta, a cebola, etc.] e [mirra, almíscar, estoraque, âmbar, e também aloe vera, cravo, louro, olíbano, etc.]	
<b>Letras:</b>	Zain - Zain -Resh	
<b>Gematria:</b>	7+7+200 = 214 = 2+1+4 = 5	
<b>Invocação por domicílio:</b>	de 20 a 30º de Escorpião ou 13 a 22 de novembro	
<b>Invocação pelo ciclo diário:</b>	15:20 às 16:00 h. a partir da saída do Sol.	
<b>Invocação por conjunção:</b>	Quando Júpiter se encontra no 3º decanato de Escorpião.	
<b>Forças em ação:</b>	As forças de Júpiter se expressam pelo signo de Escorpião ou ainda Ar da Água da Água; as forças de Geburah se expressam pelas vias do Ar da Água pelas configurações de Tiphereth-Peixes.	
<b>Sendeiro:</b>	Pelo signo: 19, de Hesed a Geburah; gênio 4->5: SEHEIAH. Pela árvore: 19 Hesed a Geburah; gênio 4->5: SEHEIAH.	

## 24.2 Terceiro decanato de Escorpião

O terceiro Decanato de Escorpião refere-se aos graus que vão de 20 a 30 do signo, ou seja, os nascidos entre 9 a 19 de novembro (aproximadamente). No plano planetário é regido por Júpiter por encontrar-se em analogia com o terceiro signo da Água; o terceiro decanato de Escorpião é o Vô do He dos signos da Água e, no Taro, é o domicílio do seis de Copas. Na ordem sephirótica Geburah exerce privilégio sobre ele, por ser o segundo signo do elemento Água, e em segundo lugar, o Decanato, é regido por Tiphereth (sexta Séfira da Árvore Cabalística, que corresponde ao Sol) por ser o sexto Decanato do elemento.

O Gênio do Decanato é ותרודיאל Uthrodriel que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação. Trata-se de Decanato Vô do signo de Escorpião que é um signo He-He, Água da Água הה, de modo que dará lugar a trabalhos próprios deste signo. Corresponde ainda ao mundo Cabalístico das criações.

Neste Decanato se realizam trabalhos de antecipação, correspondentes ao estágio de Peixes. No 3º Decanato de Escorpião ocorre a dinâmica de interiorização-exteriorização do amor, isto faz com que os nascidos aqui captem melhor os amores com facilidade. Ocorre que em Peixes, terceiro signo da Água – portanto ligado ao 3º Decanato, os sentimentos, os desejos, as emoções e a Vontade (quando emanada do Real Ser) depois de haver passado por Câncer, de ter se estacionado em nós pelas vias de Escorpião, são exteriorizados.

Em razão deste processo de interiorização- exteriorização, para este nativo, será difícil manter um amor, não porque o outro o deixe de amar, senão porque eles mesmos rechaçam o afeto que um dia acolheram como se fosse durar toda uma eternidade. Isto acontece porque o Escorpiano vem essencialmente para experimentar os efeitos da dinâmica amor-desamor, interiorização-exteriorização, uma dinâmica na qual cada fase geralmente dura toda uma vida: uma para amar e outra para se desapegar deste amor. Então eles se antecipam o trabalho e o realizam em uma única existência. Haverá uma constante em suas aventuras que poderão atingir elevadas taxas de paixão, eis que Escorpião é o signo que rege o sexo. Deste modo serão pessoas muito procuradas para a atividade sexual. Quando se trata da vida artística a dinâmica amor-desamor apresenta-se como um trabalho profissional e, uma vez realizado na ficção pode-se conservar um amor permanente na vida real, isto porque de alguma forma o ego foi observado e seu drama e compreendido embora ainda reste sua eliminação por uma força positiva oposta como a da Divina Mãe Kundalini.

Escorpião é o signo no qual os sentimentos se interiorizam, dando lugar ao amor próprio - entendido aqui como amor ao Íntimo e não ao Ego -, enquanto Peixes, representando a etapa seguinte, o signo de exteriorização sentimental. Deste modo indivíduo



do terceiro Decanato será prisioneiro de dois movimentos que se opõem entre si, um orientado para o interior e outro para o exterior.

Se ambos os movimentos entrarem em fase dinâmica, levará este nativo a um permanente estado de dúvida entre o amor de si mesmo, enquanto ego, e o amor ao próximo, à figura do indeciso, do perplexo (cumpre lembrar aqui que o amor ao Intimo - não ao ego - leva ao amor ao próximo). No entanto, no Universo as forças não se desencadeiam ao mesmo tempo, mas sucessivamente, ou seja, cada Decanato, como cada grau, tem seu tempo de domínio absoluto.

Os Decanatos têm quarenta minutos de regência por dia; já os graus dispõem apenas de quatro minutos de tempo em que podemos nos sintonizar com eles, desde que disponhamos de um bom calendário ou programa que nos permita saber quais são os quatro minutos de reinado de tal ou qual grau. Na tabela de cada signo, decanato disponibilizamos boa parte desta agenda. Mas prosseguindo, se esse nativo de Escorpião agisse sincronizando com os relógios cósmicos, saberia perfeitamente qual o momento da jornada pode dedicar ao amor a si mesmo e que momento é o idôneo para dedicar-se aos demais vendo os graus de cada decanato em ação. Contudo no 3º Decanato duas correntes podem concentrar-se no indivíduo para mergulhá-lo na situação que narramos, pois a vida social não está organizada de acordo com os ritmos cósmicos.

De qualquer modo o trabalho de Escorpião, no que diz respeito ao aspecto sentimental, o leva ao conhecimento perfeito de si mesmo. Quando este trabalho é realizado pela metade, é evidente que se fará mal, que não será feito nas condições adequadas, isto ocorre porque este trabalho está sendo realizado simultaneamente com o correspondente a um período posterior.

O seu relacionamento com outras pessoas, grupos, lugares não serão estáveis e nem responderão ao seu verdadeiro modo de ser quando haja um mau conhecimento de si mesmo, uma ignorância de sua própria identidade emotiva. À medida que se avance na compressão de si mesmo, o nativo se projetará para pessoas, entidades, locais, que respondam à consciência do seu Ser interior.

A personalidade espiritual, nosso Real Ser, exigem as experiências, daí os trabalhos de antecipação e de recapitulação. E essas necessidades podem ser geradas pela impaciência em razão de trabalhos que foram executados imperfeitamente ou em alcançar metas que ainda não foram acendidas de uma maneira natural. Daí que se exigem trabalhos que deveriam ser completados ao mesmo tempo que se iniciam os da nova etapa cumulativamente. Dessarte, aplicando essa regra ao terceiro Decanato de Escorpião, pode ocorrer que este indivíduo com sua impaciência venha a queimar etapas, realizando trabalhos

antecipados ou esteja a completar o trabalho de amar-se a si mesmo e realizar o que lhe corresponde em seu processo evolutivo de amar os outros.

Já vimos que o signo de Escorpião rege as funções sexuais. Aqui a semente do novo ser, procedente de Câncer, se interioriza no corpo feminino. Seu espaço zodiacal será um lugar de lata fecundidade eis que a dinâmica de interiorização-exteriorização própria deste Decanato, deve ser produtora de nascimentos.

Embora Escorpião seja um signo fixo, cuja dinâmica consiste em interiorizar o que vem da sociedade e conservá-lo por muito tempo, neste terceiro decanato tudo resulta precário em razão da dicotomia abordada e a experiência profunda a se realizar é precisamente a da precariedade de tudo o que nos rodeia.

No Universo tudo está em mutação e em nosso mundo esta regra se segue, evolução significa mudança. Dessarte faz-se necessário que nós também mudemos, que acompanhemos as mudanças para seguir as pautas do cosmos, que vai mais além dos afetos, dos encadeamentos a pessoas ou situações e neste Decanato surge esta consciência de mudanças de modo que se aprende a não se encadear ao amor.

Os bons aspectos sobre este Decanato devem permitir ao indivíduo feliz realização de seu duplo programa interiorização-exteriorização e deve facilitar a fecundidade e os partos. A pessoa integrara seu passado a seu futuro feliz, ou seja, saberá passar de um amor a outro sem traumas, entrará e sairá das situações harmoniosamente, sem sobressaltos.

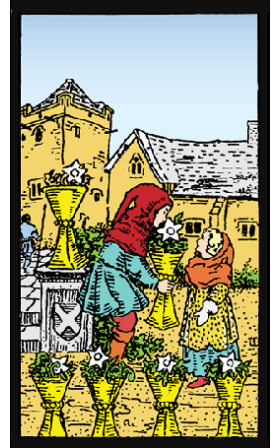
Por outro lado, os maus aspectos perturbarão a mecânica dessa conjunção de forças, fará com que a coordenação falhe, dará lugar a gravidez acidentada, partos difíceis, fará com que tanto o amor de si mesmo como o dos outros dê lugar a circunstâncias dramáticas, a situações extremas, que o novo amante apareça quando o outro ainda está na cama e a vida do nativo se tornará uma comédia.

Já vimos que a principal qualidade dos Escorpianos é a fidelidade a um amor, no entanto essa fidelidade se verá alterada no terceiro Decanato, pelas razões expostas, mas no tempo que dure um amor ("que seja eterno enquanto dure" já dizia o poeta) também o nativo do terceiro decanato será fiel.

A sua Casa X, a profissional, encontra-se no Leo, um signo de muito brilho.

### 24.3 Carta do Tarô: Seis de copas

Recebe o título de **Senhor da Alegria**. Refere-se ao elemento **Água** e astrologicamente corresponde a posição do **Sol** transitando pelo **terceiro** decanato de **Escorpião** onde **Tiphereth** manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo regido por **Geburah-Marte** que o influencia e sob as pulsações do regente deste decanato que é o **Sol**.



Neste ponto o Amor-sabedoria de **Hochmah** expressa-se por intermédio de **Tiphereth**, a Sefirah que transmite mais LUZ que qualquer outra, responsável pela consciência, que tudo harmoniza, e pela manifestação da Vontade de Kether a nível prático. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizará ainda pelo tom prismático de **Hesed**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O Seis de Copas é o He (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário dos seis, deste modo, possui uma relação com Hochmah o supremo representante do amor e refere-se à influência de Tiphereth no plano astral (Tiphereth em He).

Temos então que Tiphereth atua sobre Geburah para implantar ou restaurar a harmonia no plano sentimental, o prazer e os amores perdidos, as privações impostas pelo cinco de copas. Ocorre o encontro de Geburah regente do signo de Escorpião com Hesed no terceiro decanato do mesmo signo e, tal qual sucede na árvore, nesta carta Tiphereth equilibra os dois. Neste sentido são fechadas as feridas, rancores e perdoados os erros passando para o *status* de: "como se nada houvesse ocorrido".

Palavras chaves: 6♥ Senhor da **Alegria**, harmonia, **perdão dos erros**.

(Reta) **Segunda oportunidade**, passado que volta, decrepitude, antiguidade;

(Invertida) Porvir, futuro, **regeneração**, reprodução.

## IX. Sagitário: Suyasel

<b>Nome divino (Atziluth):</b>	ויהה VYHH
<b>Arcanjo (Briah):</b>	Advakiel אדוכיאל
<b>Coro Angélico (Yetzirah):</b>	Samekiel סמקיאל
<b>Anjo regente da casa</b>	Suyasel סויעסאל
<b>Planeta regente:</b>	Júpiter
<b>Elem. Signo/Sephirótico:</b>	Fogo/Ar do Fogo וי
<b>Relação/mundos:</b>	"Vô" do Mundo de Atziluth
<b>Apóstolo:</b>	Santiago – Tiago (Jacobo)
<b>Tribo:</b>	Benjamim
<b>Cartas do Tarô:</b>	Cavaleiro de Paus וי que rege Sete, Oito e Nove de Paus.
<b>Hora planetária e astrol.:</b>	16 às 18 horas da saída do Sol; de 241º a 270º no zodíaco.
<b>Período:</b>	20 de novembro a 19 de dezembro
<b>Velas:</b>	3 Azul
<b>Incenso:</b>	[noz-moscada, cravo, café, etc.]
<b>Letras:</b>	Sameck – Vô – Yod – Ayin – Sameck – Aleph - Lamed
<b>Gematria:</b>	$60+6+10+70+60+1+30 = 237 = 2+3+7 = 12 = 1+2 = 3$
<b>Região do corpo:</b>	Cadeiras, pernas e músculos
<b>Metal:</b>	Estanho
<b>Pedra:</b>	Safira Azul



### 1. Informações gerais do signo

Representa a exteriorização da experiência, das normas morais concretas, ideias claras e da generosidade. No processo cabalístico criativo, Sagitário é regido por Binah e no zodíaco pelo planeta Júpiter. Por ser signo de Fogo, pertence ao mundo cabalístico das emanções (Atziluth), mas por ser o seu terceiro de seu elemento pertence igualmente ao mundo de formação (Yetzirah), encontrando-se, pois, relacionado com o corpo vital, que transmite ao físico os conteúdos da mente. É o Vô dos signos do fogo e o Yod dos mutáveis.

Os signos de fogo são portadores de energia, dinamismo, que se traduzem como **entusiasmo, poder organizador, mobilidade**, afã de luta, **saúde**. Seu atributo essencial é a **vontade**. Por ser o terceiro signo de fogo, é o desígnio espiritual que penetrou no homem

através de Áries, que encheu o seu espaço interior através de Leão, se exteriorizou através do signo mutável de Sagitário. Assim, teremos aqui a exteriorização da experiência que se iniciou em nós com a emanção dos mundos espirituais. O indivíduo não é consciente do que está acontecendo e a coisa se elabora mecanicamente. Diremos que Deus o utilizou para dar forma no mundo a um determinado desígnio.

Deste modo, teremos o desígnio divino no homem em Áries como uma semente, e os maus aspectos que receba Áries indicarão que se trata de uma má semente, que dará frutos pouco apetecíveis. Em Leão, a semente é germinada na terra humana, é assimilada e incorporada ao nosso interior. Deste modo os maus aspectos planetários sobre Leão indicarão que uma má semente caiu na terra, ou seja, que a assimilação da mensagem espiritual e sua elaboração é defeituosa. Representará a fase de digestão da espiritualidade e os maus aspectos planetários sobre Sagitário indica que nós não temos digerido adequadamente o que nosso Real Ser elaborou internamente. Em Sagitário a semente tornou-se uma árvore, que com sua aparição transforma nossa paisagem humano interna e posteriormente a externa.

O homem de Sagitário é um portador de **regras morais concretas**, expressas ideias claras e seus impulsos o levarão para a legislação, para os postos onde se instituem as normativas e as ordenanças pois no processo criativo, Sagitário é regido por Binah, cuja força coagulante institui o quadro moral, a experiência do indivíduo que deve ser levada a cabo.

Os maus aspectos farão com que essa moral, essas **leis, regras, normas, ordens sejam perversas** e não conformes com as leis cósmicas. E é que, às vezes, é o torcido e que nos permite descobrir o que é reto e, enquanto não formos capazes de reconhecer a verdade em toda a sua plenitude, haveremos de contemplar o espetáculo da **falsa verdade** até que nossa consciência descubra a impostura.

O excesso de planetas em Sagitário dá lugar ao fabricante de instituições, o que regulamenta e codifica nos domínios mais diversos, dispersando sua atividade, colocando sua marca em todas as partes e **sem** poder **aprofundar**-se em nenhuma delas.

Palavras chaves:

(+) **Vontade**, dinamismo, **entusiasmo**, saúde, mobilidade, **regras morais concretas**

(-) Leis, regras, normas, **ordens perversas**, superficiais; falsa verdade.

## 2. Casa IX

Esta Casa expressa na Terra as potencialidades de Sagitário. Por este signo o desígnio divino se externa, de modo que, através da Casa IX exteriorizaremos o desígnio de nosso

Real Ser para a presente existência, ou seja, o projeto marcado pela posição de nossa casa I ou Ascendente.

Diferentemente do que dizem os manuais de astrologia, enquanto as ideias, os pensamentos são atributos dos signos do Ar (Libra, Aquário e Gêmeos), a Casa IX corresponde a Sagitário, um signo de fogo. Portanto não é o pensamento que emerge da Casa IX, mas a **força moral** que a pessoa tem acumulado ao longo de suas existências: é a **voz da consciência**, que se opõe às ideias que se exteriorizam a Casa III, que forma polarização com a Casa IX.

A situação desta Casa nos permitirá saber se a força moral do indivíduo é muita ou pouca, isto é, veremos quem ganhará o combate entre o Bem e o mal, e nos permite calibrar seu grau de **religiosidade**.

Por outro lado, a Casa IX rege as **viagens**. Ocorre que a exteriorização de algo que se leva dentro se traduz na vida mundana por uma viagem. A exteriorização do desígnio divino em Sagitário representa uma longa viagem desde o céu até a Terra e a Casa IX toma este processo físico como uma longa viagem, de modo que o setor IX nos informa sobre os longos deslocamentos que uma pessoa realizará ao longo de sua vida.

Os maus aspectos planetários sobre a Casa IX farão com que o indivíduo **expresse** de **modo torcido** a mensagem **moral**. Pode ser um **fanático religioso** ou um **ateu**. Tanto em ou outro caso expressará uma **falsa moral arbitrária** e, guiar-se-á por valores que não são duradouros. **Viagens** tempestuosas, **arriscadas**, difíceis e pobre em resultados, exílios, proscricões, fugas, etc.

Uma acumulação excessiva de planetas neste setor produzirá mudanças frequentes na linha moral do indivíduo. Passará de uma religião a outra, com grande facilidade e se verá obrigado a viajar constantemente.

Palavras chaves:

(+) **Força moral**, voz da consciência, **religiosidade**, **viagens**.

(-) Expressão **moral torcida**, **fanático** religioso, ateu, falsa moral arbitrária; **viagens** improdutivas, **arriscadas** e continuas.

### 3. Descrição Sefirótica

Sagitário é o nono signo do Zodíaco constituído e também o terceiro dos chamados Zodíaco constituinte - por elementos -, aquele considerado pelo nome sagrado יהוה - "Yod-He-Vô-He", pelos elementos e na seguinte ordem: 1º, 2º e 3º do Fogo, 4º, 5º e 6º da Água, 7º, 8º e 9º do Ar e 10º, 11º e 12º da Terra. Na árvore Sefirótica corresponde a terceira

Sephira de Atziluth ou seja: Binah. E pois o terceiro signo da trilogia do Fogo. Corresponde, deste modo, a fase de exteriorização deste elemento. É um signo mutável. O Gênio do signo é סוּיַסֵּל Suyasel que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação.

#### 4. Signo, elemento, planeta ou ciclo zodiacal

Então temos que o desígnio espiritual que penetrou no homem pela porta de Áries e foi interiorizado em Leão, vem agora à luz pelas vias de Sagitário. Este projeto é na verdade um programa de ação, um conjunto de leis comunicadas pela divindade ao ser humano, o qual não é consciente das suas existências, não estão inscritas em nenhum lugar, mas pelas vias deste momento Sagitariano, uma voz interna de seu Ser diz-lhe que o programa existe e que de uma maneira ou de outra, irão se exteriorizar estas normas-desígnio, e que o programa humano consiste em tirá-las do interno para fazê-la conhecida, dar a conhecer, de forma verbal ou simplesmente a através do seu comportamento.

Na sequência das Letras que criaram o mundo a terceira letra refere-se a Ghimel. No ciclo Sepher Yetzirah expressa a letra Samekh. Neste ponto se projeta ao mundo as emanções do criador. Esta letra, pelo ciclo zodiacal יהוה - "Yod-He-Vô-He" (veja Tomo I) foi feita com os materiais provenientes de Sagitário em razão de Sagitário ser o terceiro signo do Fogo.

Sagitário, como terceiro signo de Fogo, volta para o exterior os valores morais para ordenar e reordenar a nossa terra humana e proceder depois à ordenação de toda a sociedade.

Nossa divindade interna que se expressa através deste signo, todos os anos tem como o seu trabalho essencial fazer com que na terra tudo funcione como no céu, do que possui poder e autoridade para intervir em todos os processos humanos dado que sua Casa X está em Virgem, uma casa obreira. Deste modo, enquanto os outros signos veem a sua ação limitada a um domínio específico, os nativos de Sagitário podem agir em qualquer área e podem ter sucesso em qualquer tipo de negócio.

Quer se trate de uma empresa, de um país, de um organismo físico, uma sociedade ou do universo inteiro, uma lei é, a qualquer nível, um instrumento que determina o funcionamento de uma entidade e Sagitário é o signo que faz as leis já que está sob a égide de Binah.

Assim, de acordo com seu grau de evolução ou instrução, o Sagitariano se ocupará de ditar ou pregar códigos morais ou sociais, por isso o mais natural é que seja filósofo ou moralista, organizará e estabelecerá o código deontológico de uma empresa, legislara a partir

do parlamento, através dele o ser humano poderá ser seu próprio legislador, seu próprio moralista ou próprio médico. Se for capaz de captar as vibrações profundas das Leis eternas que regem o funcionamento do cosmos será o seu pregoeiro porque ao conhecer e compreender todas as engrenagens da máquina cósmica, deixaremos de violar suas Leis.

Através da política o Sagitariano pode reordenar mais facilmente a sujeira, por isto sua posição ideal é neste segmento, e de fato, muitos são os estadistas e governo que nasceram sob o signo de Sagitário.

Cabe a este signo assumir o papel de escudeiro de Deus, de porta-bandeira da providência – o que não é fácil, e assim acontece que muitos dos Sagitarianos com poder, recebem a inspiração das hierarquias que atuam desde o abismo, cujas virtudes chegam pervertidas ao invés de receberem a inspiração da divindade, do cosmos, então o princípio de liberdade se transforma em servidão, e a igualdade transforma-se em ordem hierárquico, de onde surgem à casta de ditadores.

Considerando que o planeta regente de Sagitário é Júpiter, representado na mitologia grega pelo deus Zeus, o rei a entidade incontestável do Olimpo, que representa o poder no Zodíaco, este signo, em razão de sua idiossincrasia encerra em si uma missão divina particular, especial, por se tratar da exteriorização do Elemento mais sublime e criativo da divindade: o Fogo.

Faltarão muito pouco a este nativo situar-se num pedestal, o qual será tanto mais real e palpável enquanto se afaste de sua verdadeira missão. Devido a esta distinção especial nominada "superioridade Sagitariana", na medida em que não seja consciente de seu programa humano e execute, deste modo, o anseio por honras, homenagens, reverências e reconhecimento social. A necessidade de ser lisonjeado e admirado vai assumir tais proporções que pode chegar a fazê-lo perder a objetividade e o sentido da realidade se o seu Sol receber aspectos dissonantes.

De outro modo, quando consciente de sua missão, não lhe agradara viajar pela vida como um turista. Sentirá, que lhe toca de alguma maneira estar acima do comum dos mortais, e se não consegue estar realmente a nível espiritual, tentará a nível social.

Neste signo são marcadas longas viagens, isto ocorre porque a medida em que o nativo não cumpre com a sua obrigação moral de ser o indutor a uma vida mais ampla, a nível interior, de promover a liberdade interna, uma consciência mais profunda das coisas, de ser a iluminação de um novo mundo, então, as viagens, as mudanças se produzirão por fora, e nosso personagem se tornará um viajante inveterado, permanentemente mobilizado em busca de um além e descobrirá novas paisagens físicas, quando o que você necessita é de uma mudança no panorama interno. Assim, a viagem física representa quase sempre à



incapacidade, a incapacidade humana, de mover suas estruturas internas para produzir as mudanças anímicas que lhe permitiria cumprir com seu programa espiritual.

O Sagitariano é capaz de demonstrar uma grande lealdade. Seu cavalheirismo, sua jovialidade, sua simpatia suas qualidades e defeitos serão muito proeminentes, assim, desfrutará de certo prestígio. Seu espírito aberto estará sempre possuído por uma ânsia de liberdade. Deste modo, obstruir ou limitar o seu campo de ação ou prendê-lo entre quatro paredes, sejam reais ou fictícias, será uma afronta a sua natureza.

Sua parte obscura é caracterizada por uma tendência acentuada para a rebelião seja filosófica ou social. Filosófica quando se opor a conceitos e ideias; social quando atuar contra a ordem estabelecida, a da família, o exército (se cumpre o serviço militar), a empresa quando trabalhar, ou mesmo da sociedade inteira.

As reprovações que mais frequentemente marcarão estes nativos são: à arrogância, à imprudência e a prepotência.

Estes nativos sempre procurarão exercer o controle sobre seu ambiente. Em casos extremos, se apoiarão na iluminação divina de que se sentem possuidor, tentarão impor os seus critérios à força, sem deixar que os outros discordem deles, configurando, assim, o perfil do fanático, do caudilho ou do ditador.

A Astrologia convencional reza que entre os Sagitarianos estão os melhores médicos. O centauro Quiron que aparece no emblema do signo é inteligente, civilizado, bondoso e célebre por seu conhecimento e habilidade com a medicina. Os nascidos neste signo são os instrumentos da reparação que Deus faz sobre sua obra. São portadores de saúde; a qualquer pessoa doente convém acercar-se deles, colocar-se dentro de sua aura porque não tardará em sentir melhor.

Sagitário está simbolizado por um homem que tem uma flecha na mão e que é metade homem e metade besta. Representa pois o indivíduo que iniciou o trabalho espiritual, começou a trabalhar, a polir a pedra, mas não terminou. A parte animal representa o ego, o eu pluralizado, o ego lunar que não foi eliminado. Refere-se ao mestre que está vestido com seus corpos solares, mas o ego está vestido com os corpos lunares. Possui, portanto, um duplo centro de gravidade e esotericamente é chamado de Hanasmussiano pois é metade anjo e metade besta, possui uma dupla personalidade, refere-se a um ser fracassado, que não concluiu o trabalho espiritual.

Os nativos de Sagitário do tipo inferior são fornicários e passionais, o que mais prejudica estes nativos é a luxúria.

No mais amam as viagens, as explorações, as aventuras, dos desportos em razão da influência de Júpiter que rege o signo. Se esquecem facilmente das desventuras e perdoam,

são muito compreensivos, amam a boa música e são muito inteligentes. São tenazes e quando fracassam parecem renascer das próprias cinzas como a ave fênix, assombrando a todos. São capazes de embarcar em grandes empreendimentos mesmo quando rodeado de perigos.

PRÁTICA:

Como Sagitário rege as cadeiras, pernas e músculos, agache-se e coloque as mãos sobre as pernas com os dedos indicadores apontados para cima em direção ao céu, a fim de atrair os raios do planeta Júpiter de modo a magnetizar intensamente as pernas e coxas. Pronuncie o mantra ISIS prolongando cada letra

Iiiiiiiiiiiiiiiiiissiiiiiiiiiiiiiiiiiss

Este exercício serve para despertar a clarividência e a polivisão de modo que possa se estudar os registros akashicos da natureza constantes em Binah, já que sagitário se encontra domiciliado neste ponto da Árvore da Vida.

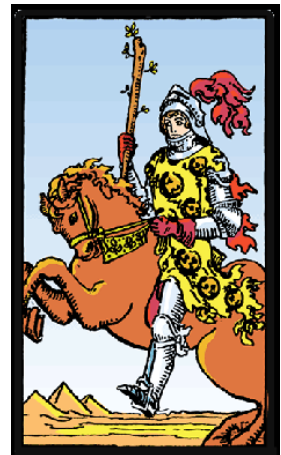
## 5. Carta do Tarô: Cavaleiro de paus

Localização na Arvore da vida: Netzah (Yod)

No zodíaco o domicílio do Cavaleiro de Paus é Sagitário.

Arcanos que governa: Sete de Paus, Oito de Paus e Nove de paus

Os Cavaleiros em conjunto correspondem ao mundo de formação (Yetzirah), e representam o Vô das figuras e separadamente o nome divino, יהוה - "Yod-He-Vô-He", se dividirá da seguinte forma: o Cavaleiro de paus é o Yod; o Cavaleiro de copas o He; o Cavaleiro de espadas o Vô e o Cavaleiro de ouros o segundo He.



A figura do cavaleiro de paus tem os atributos de Netzah, na qualidade de Yod do mundo de formação. Como uma força móvel que é, (Vô das figuras), o cavaleiro de paus anuncia **mobilidade, mudança**, em um domínio em que as mudanças tendem a não ser desejados (Netzah), o homem tende a prezar pela estabilidade de seus prazeres, de seus gostos e felicidades que Netzah-Vênus representa.

A pessoa que aparece representando essa força nos predisporá, de algum modo, a mudar os gostos, as sensibilidades, tudo o que se relacione com os cinco sentidos. Essa mudança interna nos colocará em desacordo com o meio ambiente em que nossa existência se desenvolveu então, posto que esse ambiente externo era o reflexo de nosso mundo interior, assim, nos impulsionara na busca de outro quadro que esteja de acordo com a nova estabilidade que está se instalando em nós.

Dessarte a aparição do cavaleiro de paus, significará **viagem, deslocamento** originado por essa mudança de sensibilidade referida. Convém atentar que não será a pessoa representada pelo cavaleiro de paus, que vai gerar essa mudança, mas ao contrário: o nosso processo interno de transformação terá chegado ao seu ponto culminante, tendo criado as circunstâncias externas, que justificará perante a nossa própria razão o abandono de um mundo velho por um novo. Essa circunstância externa será a pessoa (ou sua representação) cuja aparição nos anuncia o jogo.

Palavras chaves: J♣ Cavaleiro de Paus, **Mobilidade**, troca de gostos, sensibilidade, 5 sentidos

(Reta) **Viagem**, deslocamento, abandono, troca de residência

(Invertida) Desunião, **ruptura**, divisão, interrupção

## 6. Valete de Paus

O valete de Paus é o menino de fogo, o infante espiritual que vem dar um novo sentido a nossa existência. Representa a transição entre Sagitário e o Ás de paus, ou seja, anuncia esse momento sublime em que a personalidade mortal assume o fardo suportado até então pela divindade.

Sabemos que em Sagitário o pensamento divino atua no homem, a suas expensas, que somos o seu veículo inconsciente? O valete de paus anuncia que a partir desse momento, o homem, conscientemente, trabalhará para estabelecer em si mesmo e, na sociedade, o Reino de Deus. Para isso será preciso que estabeleçamos novas relações com pessoas em afinidade com o homem novo que se anuncia. A criança representada pelo valete será o símbolo vivo dessas novas realizações.

Como, simbolicamente falando, os mundos espirituais estão muito afastados do material, o valete de paus se materializará em um menino ou recém-chegado que venha de longe.

Palavras chaves: V♣ Valete de Paus, menino que dá novo sentido à vida, mensageiro espiritual.

(Reta) Estrangeiro, desconhecido, **menino vindo em estranhas circunstâncias**, prodigiosas, milagrosas, inusitadas.

(Invertida) Instrução, **advertência**, admoestação, em especial por um menino.





## 25 Gênio Mishrath: Sete de Paus

### 25.1 Elementos constitutivos ou relacionados

<b>Nome divino:</b>	ויהה VYHH
<b>Arcanjo:</b>	אדוביאל Advakiel
<b>Anjo:</b>	םמקיאל Sameqiel
<b>Anjo regente da casa:</b>	סויעמאל Suyasel
<b>Anjo do decanato:</b>	משראת Mishrath
<b>Gênios dos quinquídios:</b>	49. 7->2 Vehuel e 50. 7->3 Daniel
<b>Nome hebraico – Signo:</b>	Sagitário (Samekh), Fogo/Ar do Fogo וי
<b>Força ativa do signo:</b>	Binah
<b>Força ativa do Decanato:</b>	Netzah
<b>Elementos concorrentes:</b>	Fogo do Ar do Fogo
<b>Relação/mundos:</b>	Yod do Vô de Yod ou Vontade de pensamento de Vontade ou Atziluth de Yetzirah de Atziluth
<b>Tribo:</b>	Benjamim
<b>Apóstolo:</b>	Santiago - Tiago
<b>Planeta regente do signo:</b>	Júpiter
<b>Planeta do decanato:</b>	Marte
<b>Posição zodiacal:</b>	1º decanato de Sagitário
<b>Velas:</b>	1 verde ou rosa e duas vermelhas
<b>Incenso:</b>	[sândalo, acácia, cipreste, absinto, balsamo e também a pimenta, a cebola, etc.] e [noz-moscada, cravo, café, etc.] e [violeta, rosas, almíscar, lavanda, dama da noite e também o açafreão, etc.]
<b>Letras:</b>	Zain - Zain -Resh
<b>Gematria:</b>	$7+7+200 = 214 = 2+1+4 = 5$
<b>Invocação por domicílio:</b>	de 0 a 10º de Sagitário ou 23 de novembro e 2 de dezembro
<b>Invocação pelo ciclo diário:</b>	16:00 às 16:40 h. a partir da saída do Sol.
<b>Invocação por conjunção:</b>	Quando Marte se encontra no 1º decanato de Sagitário.
<b>Forças em ação:</b>	As forças de Marte se expressam pelo signo de Sagitário ou ainda Fogo do Ar do Fogo; as forças de Binah se expressam pelas vias do Fogo do Ar pelas configurações de Netzah-Libra.
<b>Sendeiro:</b>	Pelo signo: 19, de Geburah a Hesed; gênio 5->4: CHAVAKIAH. Pela árvore: 18, de Geburah a Binah; gênio 5->3: LEHAHIAH.



## 25.2 Primeiro 1º decanato de Sagitário

O primeiro Decanato de Sagitário refere-se aos graus que vão de 0 a 10 do signo, ou seja, os nascidos entre 20 a 29 de novembro (aproximadamente). No plano planetário é regido por Marte por encontrar-se em analogia com Áries, o primeiro signo do Fogo; o primeiro decanato de Sagitário é o Yod do Vô dos signos de Fogo e, no Taro, é o domicílio do sete de Paus. Na ordem sephirótica Binah exerce privilégio sobre ele, por ser o terceiro signo do elemento Fogo, e em segundo lugar, o Decanato, é regido por Netzah (sétima Séfira da Árvore Cabalística, que corresponde a Vênus) por ser o sétimo Decanato do elemento.

O Gênio do Decanato é מִשְׂרָאֵת Mishrath que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação. Trata-se de Decanato Yod do signo de Sagitário que é um signo Vô-Yod, Ar do Fogo יו, de modo que dará lugar a trabalhos próprios deste signo. Corresponde ainda ao mundo Cabalístico das emanções.

São trabalhos concernentes a recapitulação de Aries que não foram realizados corretamente naquele período. Ocorre que em Sagitário, o desígnio, que deveria penetrar em nós pela porta de Áries, e se interiorizar em nosso ser em Leão, haveria de se exteriorizar agora dando lugar a uma criação que modifica o panorama do mundo no qual nos movemos. Contudo se os trabalhos correspondentes a Áries não foram efetuados, não é possível haver a interiorização correspondente em Leão e, portanto, nenhuma exteriorização pode ter lugar neste momento de Sagitário. Neste primeiro Decanato haverão de ser realizados ao mesmo tempo os três trabalhos que pelo acumula refletirá sua dificuldade: 1. Formação da semente, que deveria ter sido feita em Aries. 2. Interiorização em nossa terra corporal, tarefa Leonina. 3. Exteriorização para a sociedade, próprio de Sagitário.

A nota-chave de Áries é Vontade; a de Sagitário é Inteligência Transcendente. As duas notas unidas darão uma extraordinária Vontade de serviço da exteriorização da inteligência divina que o indivíduo leva dentro.

No estado evolutivo atual não compreendemos expansivamente os desígnios do nosso Real Ser, que haverá de deixar uma profunda marca na sociedade do seu tempo. Deste modo, estes Sagitarianos, em um momento de suas vidas sentirão o impulso de colocar-se a serviço do seu Real Ser, de abandonar tudo para empreender uma obra espiritual, embora possam não estar muito conscientes disto.

Ao estudar o primeiro Decanato de Leão vimos como a bondade infinita de Hochmah e Hesed guiavam os trabalhos (Hochmah exerce privilégio sobre ele, por ser o segundo signo do elemento Fogo, e em segundo lugar, o primeiro Decanato, é regido por Hesed (quarta Séfira da Árvore Cabalística, que corresponde a Júpiter)); mas Sagitário se encontra sob os auspícios de Binah por ser o terceiro signo do seu Elemento, e embora Netzah governe o

Decanato e Júpiter o signo – conforme já vimos no início deste tópico -, Binah e Marte juntos saberão ajustar as contas a esse indivíduo que desperdiçou por duas vezes consecutivas as ocasiões que lhe foram dadas.

Sobre ele cairá o rigor da lei marciana e o chicote da necessidade kármica vai flagelar suas costas. Conseqüentemente, este será, um Decanato de muitos trabalhos e aquele que estiver inscrito em seu programa não desfrutará de muita paz.

A vida do Sagitariano deste Decanato será uma constante agitação, uma batalha ganha e abandonada para abrir outro frente, sem tempo livre. Viverão permanentemente com a impressão de não dispor de tempo para seus múltiplos propósitos. Eles estarão seguindo um curso acelerado que não lhes dará tempo livre. Se interessarão e experimentarão tudo de modo que nada permanecerá por muito tempo em suas mãos. Isto porque seu impulso de iniciar, de ordenar e de transformar fará com que venha a liquidar os negócios que poderiam contribuir para a estabilidade em sua vida, eis que, ao renascer neles a força iniciadora (que estão recapitulando de Aries), desinteressar-se-ão pelo que já fora iniciado anteriormente.

Como desfrutarão de uma vida cheia de experiências, podem subir, de sua posição aos mais altos picos de a espiritualidade. Tudo em razão do chicote da lei que despertará suas consciências adormecidas.

A vida destes Sagitarianos estará dividida em três grandes fases, onde haverá constantes micro ciclos de modo que tudo ocorrerá em grande velocidade. Assim, 1. iniciarão em uma infância ou juventude turbulenta e agitada, onde muitas vezes até enlouquecem -estágio Ariano -, 2. para entrar em um período de silêncio e apatia -estágio Leonino-, e, então, 3. desembocar em uma ação prudente e sábia na etapa correspondente a Sagitário.

Os Sagitarianos do primeiro Decanato, serão excelentes na atividade de conselheiros de empresas, mas também de particulares, de pessoas em crises, sejam matrimoniais ou individuais, ou mesmo de países em crise, isto em razão de seus conhecimentos do espírito das leis (não confundir com a Lei das letras). Sua Casa X do primeiro Decanato de Virgem nos conduz a empresas que estão vivendo sua fase terminal, já que Virgem é o último signo do elemento Terra, um signo de abandono. De modo que estes Sagitarianos podem injetar uma nova vitalidade a estas empresas, salvando-as do naufrágio, já que Sagitário é o salvador por excelência. Estarão sempre a cumprir uma função transcendente a serviço de seu Real Ser, lá por onde esse Ser Interno determine, segundo as necessidades da providência e do destino individual das pessoas ao seu redor.

Os bons aspectos farão com que os trabalhos se desenrolem em circunstâncias favoráveis, articularão felizmente os diferentes períodos, as três fazes citadas.

Os maus aspectos farão com que os Sagitarianos enviem a sua mensagem arbitrariamente ou com excessivo rigor, e levarão a trabalhos e circunstâncias conflitantes, dramáticas, quando os aspectos ruins provir de Saturno-Marte-Mercúrio, os três planetas da coluna da esquerda da Arvore da Vida. Neste sentido, o chicote da lei impulsionará estes nativos para a inevitável meta que lhes foi atribuída. De outro modo, quando os maus aspectos decorrem de Urano-Júpiter-Vênus (planetas da coluna da direita da Arvore da Vida) o indivíduo agirá com demasiada permissividade.

Isso acontecerá igualmente quando houver bons aspectos no mapa natal, porem se formem dissonâncias através pelo trânsito, então a personalidade dos Sagitarianos será alterada pelo tempo que durar os maus aspectos. Todavia, como Sagitário se encontra sob o governo de Júpiter, que exalta o otimismo e a bondade, seu rigor será leve e sua tirania resultará normalmente sutil para os demais.

A principal lição que os nativos do primeiro decanato devem aprender é que a semente inseminadora que propicia todas as criações, o motor de todas as coisas é a vontade. Em Áries, a vontade é uma promessa de futuro; têm que ter fé, eis que a vontade haverá de mover montanha montanhas, como ensinou o grande Kabir; deste modo o primeiro Decanato de Sagitário vê como a vontade cria de imediato aquilo que se pretende, e esta é a lição que ficará em sua essência – lembrando aqui que o conhecimento que permanece é o apreendido pela essência não pela memória. À medida que evoluam sob outros signos, compreenderão mais e mais o poder desta barita mágica chamada vontade cuja matéria inerte se sujeita a tudo aquilo que se pretende, seja esta matéria: água, petróleo, ouro, amores, negócios, sistemas filosóficos, saúde ou qualquer outro material que a vontade seja manipulada. Neste sentido aos Sagitarianos do primeiro Decanato sempre irão muito bem com as coisas, eis que, são exemplos vivos, para os demais, de como o esforço conduz sempre a um sucesso material.

### 25.3 Carta do Tarô: Sete de paus

Recebe o título de **Senhor do Valor**. Refere-se ao elemento **Fogo** e astrologicamente corresponde a posição de **Vênus** transitando pelo **primeiro** decanato de **Sagitário** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo regido por **Hesed-Júpiter** que o influencia e sob as pulsações do regente deste decanato que é o **Vênus**.

Neste ponto, **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina, expressa-se por intermédio de **Netzah** o responsável pelo gérmen do pensamento humano, pela vida dos sentidos aportando-lhes riqueza e exuberância, o





detalhe artístico em tudo o que toca. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizará ainda pelo tom prismático de **Geburah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O Sete de Paus é o Yod (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário dos sete, deste modo, possui uma relação com Kether o iniciador supremo, o primeiro, que está acima de todas as coisas e refere-se à influência de Netzah no plano espiritual (Netzah em Yod).

Como estamos tratando principalmente de "Vô" - já que pairamos sobre o 3º mundo em Yetzirah que corresponde a Sefirah Binah e temos aqui a força primordial de Kether sob o elemento Paus e também juntamente com o momento "Yod" no terceiro mundo -, percebemos que há forte atuação de Kether sobre Netzah, ou seja a vontade primordial impõe uma exteriorização total que inclusive gera frutos, já que o "Yod" de Yetzirah corresponde aos resultados da operação executadas em Briah sendo este o seu segundo "He". E para reforçar temos a ligação em forma de realizações advindas de Binah e de Tiphereth que também são "Vô" e que também fluem em Netzah como segundo "He".

Então o que temos aqui como **valor** é o acumulado das transferências das emanções das seis Sefirah anteriores em que o sete de paus será o administrador e determinará a expansão seja da energia, de uma empresa ou indivíduo.

Indica que o indivíduo carrega as sementes de uma máxima amplificação que há de assumir a obra no qual esteja ocupado, que iniciou uma gestão com vistas a ampliação dos seus negócios, o seu próprio prolongamento através de outro, seja pelas vias de um cônjuge, parceiro, sócio ou aliado na **busca de um complemento**.

Então Netzah se insurge na busca de sua contraparte, a busca pelo outro, da pessoa que irá o complementar em vontade, sentimento e pensamento (por envolver os três mundos) para realização de uma obra em comum, trata-se de captação de pessoas afins. Temos assim a vontade em busca, emitindo energias de atração para junção com um complemento absoluto. O primeiro trabalho na busca desta expansão será o do **convencimento** de modo que se a energia se expressar debilmente (carta invertida) dará ensejo a **insegurança**.

No campo sentimental, significará que, após um período de relacionamento, o indivíduo escolhe estabelecer seu amor casando-se. Denota viagens para este fim, eis que, trata-se de uma exteriorização e a viagem é a realização material da exteriorização.

Palavras chaves: 7♣ Senhor do **Valor**, Busca do complemento, ampliação dos negócios.

(Reta) Viagens, negociação, comercio, **casamento**, intercâmbio, **convencimento**;

(Invertida) Indecisão, inconstância, versatilidade diversidade, insegurança.

## 26 Gênio Vehrin: Oito de Paus

### 26.1 Elementos constitutivos ou relacionados

<b>Nome divino:</b>	ויהה VYHH
<b>Arcanjo:</b>	אדוביאל Advakiel
<b>Anjo:</b>	סמקיאל Sameqiel
<b>Anjo regente da casa:</b>	סויעמאל Suyasel
<b>Anjo do decanato:</b>	והרין Vehrin
<b>Gênios dos quinquídios:</b>	51. 7->4 Hahasiah e 52. 7->5 Imamah
<b>Nome hebraico – Signo:</b>	Sagitário (Samekh), Fogo/Ar do Fogo וי
<b>Força ativa do signo:</b>	Binah
<b>Força ativa do Decanato:</b>	Hod
<b>Elementos concorrentes:</b>	Água do Ar do Fogo
<b>Relação/mundos:</b>	He do Vô de Yod ou sentimento do pensamento de Vontade ou Bria de Yetzirah de Atziluth
<b>Tribo:</b>	Benjamim
<b>Apóstolo:</b>	Santiago - Tiago
<b>Planeta regente do signo:</b>	Júpiter
<b>Planeta do decanato:</b>	Sol
<b>Posição zodiacal:</b>	2º decanato de Sagitário
<b>Velas:</b>	1 laranja e duas amarelas
<b>Incenso:</b>	[mirra, almíscar, estoraque, âmbar, e também aloe vera, cravo, louro, olíbano, etc.] e [noz-moscada, cravo, café, etc.] e [canela, sementes de louro, jasmim, benjoim, casca de limão, maçã, etc.]
<b>Letras:</b>	Zain - Zain -Resh
<b>Gematria:</b>	7+7+200 = 214 = 2+1+4 = 5
<b>Invocação por domicílio:</b>	de 10 a 20º de Sagitário ou 2 a 12 de dezembro
<b>Invocação pelo ciclo diário:</b>	16:40 às 17:20 h. a partir da saída do Sol.
<b>Invocação por conjunção:</b>	Quando o Sol se encontra no 2º decanato de Sagitário.
<b>Forças em ação:</b>	As forças do Sol se expressam pelo signo de Sagitário ou ainda Água do Ar do Fogo; as forças de Binah se expressam pelas vias do Água do Ar pelas configurações de Hod-Aquário.
<b>Sendeiro:</b>	Pelo signo: 20, de Tiphereth a Hesed; gênio 5->4: CHAVAKIAH. Pela árvore: 17 Tiphereth a Binah; gênio 6->3: MIKAEL.



## 26.2 Segundo decanato de Sagitário

O segundo Decanato de Sagitário refere-se aos graus que vão de 10 a 20 do signo, ou seja, os nascidos entre 30 de novembro a 9 de dezembro (aproximadamente). É regido pelo Sol por encontrar-se em analogia com o signo de Leão, o segundo signo do Fogo; o segundo decanato de Sagitário é o He do Vô dos signos de Fogo e, no Taro, é o domicílio do oito de Paus. Na ordem sephirótica Binah exerce privilégio sobre ele, por ser o terceiro signo do elemento Fogo, e em segundo lugar, o Decanato, é regido por Hod (oitava Séfira da Árvore Cabalística, que corresponde a Mercúrio) por ser o oitavo Decanato do elemento.

O Gênio do Decanato é והרין Vehrín que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação. Trata-se de Decanato He do signo de Sagitário que é um signo Vô-Yod, Ar do Fogo וי, de modo que dará lugar a trabalhos próprios deste signo. Corresponde ainda ao mundo Cabalístico das emanções.

Por ser este o segundo Decanato e Leão o segundo signo do Fogo, os trabalhos realizados aqui serão de recapitulação correspondentes a Leão e concluídos até o presente momento. Esta recapitulação já não será tão dramática como a do primeiro Decanato, onde haveria de se realize três trabalhos: 1. a semente Ariana; 2. A interiorização Leonina e 3. A exteriorização Sagitariana. Isto porque se trata de realizar trabalhos mais próximos dos do presente signo e serão dois os trabalhos que se realizam a um tempo e não Três, como no primeiro Decanato, ou seja, a recapitulação Leonina e a exteriorização Sagitariana.

O predicado de Leão é Amor-Sabedoria; o de Sagitário é Inteligência-Transcendente, conforme consta da Árvore da Vida. Deste modo, a união destas virtudes fará com que o indivíduo expresse o amor divino através dos sentimentos próprios de Hochmah, as maiores virtudes do intelecto sob a influência de Binah.

Sabemos que em Leão se realizam os trabalhos de interiorização do desígnio divino que nos foi concedido para que o levemos à maturidade. Isto supõe que nos tornemos a Terra (aqui Hochmah) destinada a receber a semente da espiritualidade nascente, e ainda os precursores dessa Terra. Leão é o Fogo-Água, o manancial escondido, onde Kether e Hochmah trabalham lado alado para produzir o calor aquoso que há de permitir o crescimento da flor espiritual. Este arquétipo está relacionado ao Leão da tribo de Judá, ao Salvador do Mundo, ao redentor do meio ambiente que nos rodeia e que nasce no Belém mítico. Graças a este impulso interno, silencioso de Leão, as pessoas simples representadas nos presépios populares se mobilizam de suas longínquas moradas, até a Belém (as diversas romarias) onde nascer o Redentor, quando a constelação de Orion onde nós temos o cinturão, hoje chamado de "As três marias", mas que antigamente era chamado de "Os três reis" e que em 25 de

dezembro se alinha com o ponto no horizonte onde nasce o Sol, nossa representação material do Cristo.

O militante deste decanato será um mestre em razão de sua ligação com Leão (provindo da sabedoria de Hochmah) e ativo por sua conexão a Sagitário (o exteriorizador), será o Redentor que nasce, anunciando a grande mudança que irá se produzir no mundo, pois corresponde à fase de exteriorização do Desígnio divino. O nativo deste segundo decanato será ainda a luminária desse novo mundo que preconiza ao mesmo tempo que será o indutor uma vida mais ampla, de uma maior liberdade interior, de uma consciência mais profunda das coisas.

Neste ponto poderá surgir o grande idealista, produtor de belos discursos nas tribunas a que acenderá com facilidade. Sua missão consistirá em encaixar o amor divino às situações humanas, de maneira equilibrada e positiva, sem que esse amor resulte destruidor para a forma na qual pretende introduzir-se. Tomemos como exemplo o caso de um juiz que enfrenta um perigoso delinquente onde os cidadãos dizem: "metemo-lo toda sua vida na prisão ou, melhor ainda, lhe apliquemos a pena de morte e a sociedade viverá tranquila". Então, para onde se dirige este amor? R. Neste julgamento, o amor dirige-se a favor da sociedade, mas de outro lado vai contra o criminoso. Portanto, cumpre aos nativos do segundo decanato de Sagitário evitar este tipo de julgamentos mesmo sendo incompreendido eis que vivemos em um mundo onde o amor cósmico produzido pelo signo de Leão ainda é incompreendido de modo que é preciso operar com muito tato para que esse amor não seja daninho para uma das partes. Assim a justiça deve proteger a sociedade, mas também procurar recuperar o transgressor (desde que isto seja possível e não exponha os demais ao perigo existencial). Neste Decanato os Sagitarianos se confrontarão com casos práticos para que se deem conta do quão difícil é aplicar o Amor-Sabedoria na realidade material. Vão para esse segundo Decanato aqueles que antes, em outras existências, passaram por Leão e hajam atuados como grandes teóricos do amor, proclamando suas excelências.

Hod, por ser o regente deste Decanato, será o portador da restrição de Binah (cabe lembrar aqui que Hod é um exteriorizador de Binah na coluna da esquerda, mas também exerce a função de restringente, criando as regras do Universo), eis que como o terceiro signo do Fogo que é, Binah exerce privilégio sobre ele, de modo que a problemática deste indivíduo consistirá em despertar a consciência de uma liberdade interior (teórica) que só pode ser exercida no mundo exterior (prática). Seu Real Ser possuirá mais volume que seu ego, mas com pouca capacidade de exteriorizar seus propósitos práticos, e isto se traduzira na vida prática em uma forma de resignação, ou seja, o indivíduo não exteriorizará todo o seu potencial interior, que estará sempre abaixo das suas possibilidades.

Estamos tratando aqui de um campo mais teórico do que prático então o seu destino qualquer que seja: o mestre, o professor, a advocacia, não poderá ser traduzido em atos, em

toda a sua amplitude, ainda que tente, já que o contexto em que vive é pobre em relação com o que está preconizando. Do mesmo modo no campo político, onde esse indivíduo se manifestará preferencialmente, lhe será impossível realizar o programa elaborado e anunciado aos seus eleitores.

Como todos esses eventos ocorrem em período pré-consciente - posto que a autoconsciência aparecerá nos signos de Água -, a pessoa se verá sobrepassada por essa dinâmica e talvez frustrada em suas ilusões por ela. Sempre será devedor a sua clientela que terá em relação a este agente o sentimento de traição. Inspirado pelo amor de Hochmah, força ativa em Leão e dos segundos Decanatos, se manifestara muito generoso em seus propósitos, mas Binah exercerá atributo restritivo e, no momento de os levar a cabo, filtrará severamente o que sairá para o exterior.

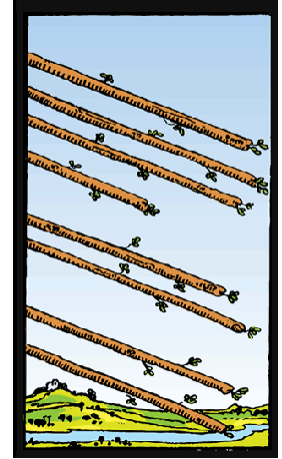
Com relação as tendências, as inerentes aos trabalhos de Leão predominarão na primeira metade da vida e, a inerente aos trabalhos de Sagitário (a **exteriorização restritiva**), predominará na segunda metade muito embora essa dinâmica ocorra simultaneamente em tudo o que esta pessoa venha a empreender. Deste modo, a medida em que Sagitário for impondo a sua dinâmica, a pessoa terá mais consciência das realidades materiais que descarregar do seu mundo interior, e o espaço entre o que prega e o que faz será menor.

Os maus aspectos farão com que se desequilibrem as forças presentes, e darão lugar a situações injustas como juízes arbitrários que utilizam a força para que as coisas sejam como devem ser, em lugar de harmonizá-las a partir de sua própria realidade. Serão os tiranos que imporão uma moral pela força ou serão políticos utópicos, encurralados permanentemente nas fileiras da oposição. Ocorre que, com a desorganização da dinâmica de ambos os signos (Leão e Sagitário), a pessoa se encontrará mais identificada com um ou outro aspecto destes, de modo que se Leão domina, poderá ser o indivíduo que jamais levará à prática o que se propõe fazer, e se pelo contrário for Sagitário quem domina então se executará à força um programa que logo virá abaixo por falta de base firme.

Os bons aspectos propiciarão a harmonia dos trabalhos e farão com que encontrem sem problemas as ocasiões de manifestar seu potencial. Os Sagitarianos do segundo Decanato, por sua relação com Hochmah, serão grandes defensores da moral em suas aplicações práticas. Poderão ser grandes juízes, advogados, médicos que utilizam a força do Amor-Sabedoria de Hochmah em suas curas ou políticos de fama, eis que, raramente um Sagitariano passará despercebido.

## 26.3 Carta do Tarô: Oito de paus

Recebe o título de **Senhor da Rapidez**. Refere-se ao elemento **Fogo** e astrologicamente corresponde a posição de **Mercúrio** transitando pelo **segundo** decanato de **Sagitário** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo regido por **Hesed-Júpiter** que o influencia e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Mercúrio**.



Neste ponto, **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina, expressa-se por intermédio de **Hod** o centro por meio do qual o Real Ser expressa sua Vontade sob a forma de pensamentos, por onde transita a sua memória, cuida da elaboração do intelecto por onde percorrem os pensamentos, as ideias; se encarrega de escrever o roteiro e pesquisar os personagens com os quais haveremos de edificar a história de nossa vida como resultante das forças tratadas nas demais Sephiroth acima, suas superiores. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizará ainda pelo tom prismático de **Tiphereth**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O Oito de Paus é o Yod (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário dos oitos, deste modo, possui uma relação com Kether o iniciador supremo, o primeiro, que está acima de todas as coisas e refere-se à influência de Hod no plano espiritual (Hod em Yod).

Ao afirmarmos que o naipe de paus está relacionado ao elemento fogo o remetemos ao Mundo das emanções. Aqui, liga-se a Netzah, "Yod" de "Vô", por pertencer ao elemento fogo e por atuar no terceiro ciclo do mundo das emanções. Binah o terceiro de Atziluth tem relação com Netzah, o primeiro do terceiro mundo - Yetzirah. Como nesta perspectiva Hod tem suas conexões espirituais com o corpo físico no campo intelectual tudo se dará com extrema **rapidez**. Esta celeridade, brevidade, são atributos de Mercúrio, o planeta mais leve que orbita nosso sistema solar e, aqui, está propulsionado com as forças de Kether. No mais, podemos constatar que os pensamentos possuem a velocidade de um instante, quanto mais se mirem em um ponto onde as frequências de vibração são tão altas nos quais figura-se o Fogo Ketheriano. Nesta relação de mundos, as emanções espirituais se conectam ao cérebro físico, fazem com que o raio de "Yod" dinamize as funções de Hod em tempo **relâmpago** e concomitantemente permite que as emanções espirituais se conectem ao cérebro físico pelas vias do mental superior o que dá fluência a uma intuição intelectual. Dessarte, a **intuição** estará atuando de forma intensa sobre o pensamento para sacar das influências de Netzah (a Sephira que representa Kether no terceiro ciclo) o que pode e o que não pode ser feito, anunciará o que se produzirá com clarividência, lucidez e acerto. As decisões apresentadas serão rápidas e imediatas.

As atividades espirituais inerentes ao psiquismo do Oito de Paus promoverão um ambiente físico adequado para suas atividades, tais como a ideia de campo, de retiro, paisagens idílicas e ensolaradas.

Contudo em um sentido negativo podem haver **juízos precipitados**, arbitrários, perniciosos, agitação interior, incertezas conquanto provenham do mental inferior.

Palavras chaves: 8♣ Senhor da **Rapidez**. decisão imediata, clarividência, **intuição**, lucidez fulminante.

(Reta) **Meditação**, acerto, decisão, campo, recreio, passatempo, bosque;

(Invertida) **Juízo precipitado**, arrependimento, dúvida, indecisão.

## 27 Gênio Aboha: Nove de paus

### 27.1 Elementos constitutivos ou relacionados

<b>Nome divino:</b>	ויהה VYHH
<b>Arcanjo:</b>	אדוכיאל Advakiel
<b>Anjo:</b>	סמקיאל Sameqiel
<b>Anjo regente da casa:</b>	סויעמאל Suyasel
<b>Anjo do decanato:</b>	אבוהא Aboha
<b>Gênios dos quinquídios:</b>	53. 7->6 Nanael e 54. 7->7 Nithael
<b>Nome hebraico – Signo:</b>	Sagitário (Samekh), Fogo/Ar do Fogo וי
<b>Força ativa do signo:</b>	Binah
<b>Força ativa do Decanato:</b>	Yesod
<b>Elementos concorrentes:</b>	Ar do Ar do Fogo
<b>Relação/mundos:</b>	Vô do Vô de Yod ou pensamento do pensamento de Vontade ou Yetzirah de Yetzirah de Atziluth
<b>Tribo:</b>	Benjamim
<b>Apóstolo:</b>	Santiago - Tiago
<b>Planeta regente do signo:</b>	Júpiter
<b>Planeta do decanato:</b>	Júpiter
<b>Posição zodiacal:</b>	3º decanato de Sagitário
<b>Velas:</b>	1 branca e duas azuis
<b>Incenso:</b>	[noz-moscada, cravo, café, etc.] e [cânfora, murta, louro, arruda, eucalipto, hortelã, alecrim, patchouli, citronela, absinto, etc.]
<b>Letras:</b>	Zain - Zain -Resh
<b>Gematria:</b>	7+7+200 = 214 = 2+1+4 = 5
<b>Invocação por domicílio:</b>	de 20 a 30° de Sagitário ou 12 a 21 de dezembro
<b>Invocação pelo ciclo diário:</b>	17:20 às 18:00 h. a partir da saída do Sol.
<b>Invocação por conjunção:</b>	Quando Júpiter se encontra no 3º decanato de Sagitário.
<b>Forças em ação:</b>	As forças de Júpiter se expressam pelo signo de Sagitário ou ainda Ar do Ar do Fogo; as forças de Binah se expressam pelas vias do Ar do Ar pelas configurações de Yesod-Gêmeos.
<b>Sendeiro:</b>	Pelo signo: 4, de Hesed a Hesed; gênio 4->4: YERATHEL. Pela árvore: Subsendeiro de Hesed a Binah; gênio 4->3: HAAIAH.





## 27.2 Terceiro decanato de Sagitário

O terceiro Decanato de Sagitário refere-se aos graus que vão de 20 a 30 do signo, ou seja, os nascidos entre 10 a 19 de dezembro (aproximadamente). No plano planetário é regido por Júpiter por encontrar-se em analogia com o próprio signo de Sagitário, o terceiro signo do Fogo; o terceiro decanato de Sagitário é o Vô do Vô dos signos de Fogo e, no Taro, é o domicílio do nove de Paus. Na ordem sephirótica Binah exerce privilégio sobre ele, por ser o terceiro signo do elemento Fogo, e em segundo lugar, o Decanato, é regido por Yesod (nona Séfira da Árvore Cabalística, que corresponde a Lua) por ser o nono Decanato do elemento.

O Gênio do Decanato é אבוהא Aboha que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação. Trata-se de Decanato Vô do signo de Sagitário que é um signo Vô-Yod, Ar do Fogo וי, de modo que dará lugar a trabalhos próprios deste signo. Corresponde ainda ao mundo Cabalístico das emanções.

Vimos até aqui que em Áries penetram os desígnios divinos, que em Leão eles se interiorizam e em Sagitário a fermentação Leonina é exteriorizada.

Quando tratamos de Deus, nos vem o entendimento de que este construtor do universo pode operar milagres a seu bel-prazer, transgredindo suas próprias leis, se tal for sua vontade, mediante um simples estalo de dedos. Contudo não é bem assim pois **a Vontade deve encontrar sua terra fértil nos sentimentos, ser moldada nos pensamentos e plasmar no mundo físico para alterar qualquer coisa que seja.** Deste modo para atuar no plano terreno a divindade precisa das mãos do homem, habitante deste plano, para mover estas estruturas. Se essas mãos humanas não são apropriadas a seus propósitos, então faz-se necessário descer uma partícula do alto, que de algum modo é ele mesmo – eis que a parte e o todo se comunicam quanticamente, para encarnar-se neste plano, como fez com seu enviado o Cristo Jesus, para mover as coisas na Terra, posto que já não era possível fazê-lo desde o céu.

O homem de Sagitário, e mais particularmente o do terceiro Decanato é o exteriorizador que atua como um ministro da Divindade, a longa mão do absoluto para alterar a criação - é claro que em seu grau de consciência correspondente -, como um operário ao serviço do Criador do Universo, embora não tenha alcançado o nível evolucionário suficiente para ser o instrumento consciente da Divindade, assim, a título de executor inconsciente este nativo realiza sua obra. Cumpre esclarecer que essa inconsciência se refere aos trabalhos específicos de sua presente existência, e que este peregrino pode ser bastante consciente dos realizados e aprendido em etapas anteriores.

O Sagitariano do terceiro Decanato será sempre o veículo do amor ou da lei divina, um redentor, seja lá onde ou como atue, eis que, se por um lado Júpiter-Hesed traz a esse indivíduo o amor de Hochmah para que o derrame a seu redor, por outro lado, sendo um terceiro Decanato Binah expressa nele sua lei através de Yesod, a Sefirah ativa neste terceiro Decanato do Zodíaco. Neste sentido podemos dizer que há em Sagitário, uma inibição da vontade, de seus desejos em prol dessa emanção superior que transita pelo indivíduo e o impulsiona à sublimidade. Em razão disto ora manifestam-se como portadores de bondade e, em outro tempo, são os instauradores de rigorosa justiça. Qualquer que seja o modo serão sempre os mensageiros da Divindade.

Ao nascerem sob o signo de Aries, estes nativos atuaram como 1. executores, eis que plantaram as sementes do desígnio divino a realizar em outra vida; quando nasceram em Leão 2. interiorizaram essas sementes em sua terra humana, e agora, desde Sagitário, se dispõem a fazer 3. florescer esse antigo desígnio, proposto em Aries, a fim de que na terra, as coisas aconteçam como no céu (...que seja feita a vossa vontade, assim na terra como nos céus – Pai nosso). Estes nativos do terceiro Decanato são, pois, os instauradores de uma nova ordem, de uma nova civilização, e ver-se-ão muitas vezes perseguidos pela antiga ordem e seus representantes que eles, com suas atitudes, suas energias, tornam caduco. Não é cômodo nascer neste Decanato porque a exemplo de todos os precursores, haverão de viver perigosamente.

Para que algo possa acontecer no exterior primeiro haverá de ocorrer por dentro, de modo que essa revolução no mundo externo que os nativos de Sagitário vêm a propor, experimentarão essas mudanças, com todas as crises que comportam antes em sua própria terra humana, no seu próprio organismo, seja no físico quanto no anímico. Daí que sua saúde será fragilizada pois enquanto o velho não apenas morrer o novo não aparecerá, não nascerá e poderá passar muito mal.

Ocorre muitas vezes do Sagitariano do terceiro decanato não conseguir realizar internamente sua revolução, porque as forças arcaicas são muito ancoradas nele mesmo daí vem o sofrimento interno e externo. No intuito de vencer estes obstáculos, esse aborto em seu propósito transcendente o tornará uma pessoa agitada, que precisa se mover constantemente de modo que será o grande viajante (as longas viagens estão relacionadas a este signo) que vai colonizar, explorar outras terras, montar negócios no exterior, dedicando-se freneticamente a atividades como a importação e a exportação. Seu Real Ser pretende mostrar-lhe que é em seu interior que se deve promover as grandes mudanças e, se não poder realizá-los em termos internos, fá-lo-á no exterior, movendo-se sem cessar de um lado para o outro.

Entre os ofícios que se encontram estes nativos podemos destacar os médicos, os magistrados, os moralistas, os filósofos, na administração da justiça, os que encaminhem a

sociedade através da moral e do raciocínio, na carreira diplomática, nas altas esferas do poder civil e religioso (Sagitário tem relação com as religiões em razão das influências de Hesed-Júpiter). Seus bons serviços nestas áreas ajudam para que o mundo não sucumba ao caos.

Seriam necessários mais Sagitarianos na terra para mantê-la em equilíbrio. Em épocas particularmente perversas, **a necessidade do mal que os homens criaram com suas atitudes** impede que a Divindade nos envie seus avatares e o número destes nativos ficam reduzidos. Então nesta penúria, os Sagitarianos do terceiro Decanato e Deus, encontram-se privado de mover seus desígnios no universo físico. De outro modo, quando estes nativos são reis, chefes de governo, ministro, altos executivos, isso significa que Deus manipula os assuntos humanos do alto e que o mundo, seja ele evidente ou não, avança para o bem.

Na estrutura de seu tema, Capricórnio aparece na Casa II, o do dinheiro. Capricórnio é signo de Terra, de realidades materiais, por isso os Sagitarianos estão destinados a acumular uma grande fortuna (inclusive por influência de Hesed), mas sua influência é exercida no ciclo final da vida, ou seja, a fortuna lhes virá tarde e dela se aproveitarão de seus sucessores. Embora ganhem muito dinheiro, o que ganham gastam, isto porque constantemente estão sonhando com novas empresas, não mais para ganhar dinheiro, mas para enriquecer em experiências.

No amor, buscam inconsciente o drama, porque se a Casa XII de seu signo, de Escorpião, é a da exploração dos sentimentos, o que significa dificuldades, e podem acabar escolhendo uma pessoa complexa e violenta que lhes amargará a vida.

No que concerne à saúde, em geral é boa, porque o setor que a rege, a Casa VI se encontra em Touro, que é o mais tranquilo e estável dos signos do Zodíaco.

Os bons aspectos sobre este setor anunciarão que o nativo atenderá os desígnios de seu Real Ser, sentirá ser o mandatário de uma força que o ultrapassa e se oferecerá voluntariamente a ela, primara pela feliz execução dos propósitos divinos, será a aceitação, por parte do indivíduo, de sua missão.

Os maus aspectos, pelo contrário, indicarão que a missão será, dolorosa, rigorosa, que exercerá seu desígnio em condições tensas, dramáticas, anunciarão a rebeldia por parte da pessoa, que não compreende nem a sua missão, nem a sua utilidade. Pode até se tornar a mão esquerda da Divindade, algo como o anjo da morte, um portador de fatalidade.

A principal virtude deste nativo é sua inteligência aberta para o além, para o que está por vir. Seu principal defeito, sua suficiência, que os leva a querer ter razão acima de tudo, a não ouvir o outro.

## 27.3 Carta do Tarô: Nove de paus

Recebe o título de **Senhor da Grande Força**. Refere-se ao elemento **Fogo** e astrologicamente corresponde a posição da **Lua** transitando pelo **terceiro** decanato de **Sagitário** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo regido por **Hesed-Júpiter** que o influencia e sob as pulsações do regente deste decanato que é a **Lua**.



Neste ponto, **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina, expressa-se por intermédio de **Yesod** o centro produtor de imagens, que reflete tudo o que foi trabalhado pelos demais centros. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizará ainda pelo tom prismático de **Hesed**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O Nove de Paus é o Yod (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário dos noves, deste modo, possui uma relação com Kether o iniciador supremo, o primeiro, que está acima de todas as coisas e refere-se à influência de Yesod no plano espiritual (Yesod em Yod).

Aqui, as imagens vêm do Mundo das Emanações pelas vias de Netzah, a Sefirah que representa o terceiro ciclo, o "Yod" do Mundo de Yetzirah. Ocorre que as energias de Kether não podem descer diretamente a Yesod pois causaria danos tanto a Yesod quanto a Malkuth dada a intensidade e sutileza de suas pulsações de modo que passa por Netzah que é um "Vô", mas também um "Yod" em seu mundo, de onde recebe e direciona para Yesod.

Quando as energias de Kether passam por Netzah dá lugar a grandes realizações, fama, renome, fortuna. Um fluxo que beneficia a todos.

Estas imagens projetadas ao cérebro emitem um grande impulso, uma vontade grandiosa ao indivíduo, espetacular, como em um palco e que ensejará a realização **culminação de suas empresas**. Os que o rodeiam perceberão uma porta aberta a um mundo maravilhoso.

Apesar das boas novas, ao trabalhar com os noves cumpre ter em conta as posições das demais cartas, observar se as forças espirituais não estão obstaculizadas durante a sua descida, de modo a dificultar a chegada ao cérebro as emanações de cima, o que dificultará o cumprimento da ordem que emergiu das emanações e poderá levar o indivíduo a situações de fracasso ou retardar a coroação de sua empresa.

Palavras chaves: 9♣ Senhor da **Grande Força**, empresa espetacular.

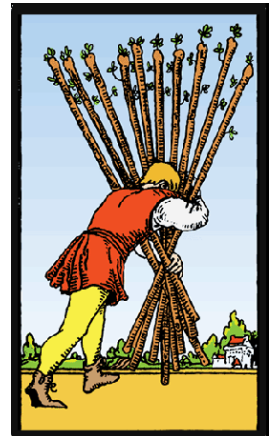
(Reta) **Final de luta**, vitória moral, decisão favorável, paz;

(Invertida) **Atrasos**, suspensão, lentidão, obstáculo, adversidade, calamidades.

## 27.4 Carta do Tarô: Dez de Paus

Recebe o título de **Senhor da Opressão**. Refere-se ao elemento **Fogo** e astrológicamente corresponde a relação e/ou transição entre Sagitário e Câncer. Neste ponto o Amor-sabedoria de **Kether** expressa-se por intermédio de **Malkuth** o reino material, o mundo do meio.

O Dez de Paus é o Yod (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário dos dez, deste modo, possui uma relação com Kether o iniciador supremo, o primeiro, que está acima de todas as coisas e refere-se à influência de Malkuth no plano espiritual (Malkuth em Yod). Os dez de Paus, por ser o Yod, indica uma transição do elemento Fogo que termina com o elemento Água (He) que se inicia.



O naipe de Paus são os símbolos de todas as iniciativas em **empresas humanas** sob o impulso da Vontade. Referem-se ao Yod, a semente divina que haverá de produzir a abundante colheita que, a nível humano, são as experiências e que gerarão iniciativas, pois é o motor de todas atividades.

O Paus incita o homem a mover-se e, assim, amplia seu horizonte, o faz criar Karmas que mais tarde lhe farão viver experiências que lhe aportarão consciência. Contudo haverá um momento em que o homem desejará criar raízes e não mais ser um motor impulsionador. Desejará um legado que marque sua existência (um filho lato senso), que sua presença dê utilidade a ela e, sentir com sua obra pessoal, que não seria realizada se ele não existisse.

Então, neste momento o dez de Paus indica que se está realizando uma **transição**. As forças criadoras se tornam estéreis porque o homem passa a interioriza-se de Yod para He, e descobre os sentimentos. Assim, já não atuará mais movido por uma força que o impulsiona à ação, e sem mais motivos pretende livrar-se dela.

Agora seus sentimentos e que ditarão as regras e o movimentarão e, assim, os seus objetivos, atenderão aos seus desejos. Algo parecido ao dois de paus (Senhor do Domínio) onde os sentimentos sequestraram a Vontade provocando a sua neutralização, já que antecedia o três. Então temos aí a **opressão** exposto no título desta carta. Entendendo-se Yod como semente e He como a terra, é a opressão da semente presa na terra e que só pode libertar-se germinando e multiplicando assim o seu potencial. Refere-se ao abandono do Mundo da Vontade para perder-se no Mundo dos Sentimentos e a opressão que isto gera sobre a Vontade posto que os sentimentos possuem grande força, a disputa entre o Fogo em transição a Água.

Palavras chaves: 10♣ Senhor da **opressão** - fogo p/ sentimentos.

(Reta) **Traição**, engano, **hipocrisia**, falsidade;

(Invertida) Obstáculo, reclamação, **inconformidade**.

Então o que temos aqui é um mundo em transição ao mesmo tempo em que está ruindo conforme comportam todas as palavras chaves. Daí surge a palavra **traição** pois o indivíduo se torna um traidor do mundo em que está abandonando e que não mais pertence, juntamente com tudo o que signifique. Dessarte quando a força é positiva (carta em pé), traduz uma dramática realidade interior e o homem, modificado, passa a ser um **traidor** de si mesmo de todos os que trabalham em seu universo que havia sido seu até então.

Se não se opera o traidor, dará ensejo ao hipócrita, que dissimula ou que já está começando a ser. Se a energia da carta é muito forte, no lugar de limitar-se a um descontentamento interior, sairá ao exterior e promoverá uma série de situações críticas que levarão o indivíduo a um ponto de estrangulamento e ao abandono de seu universo para entrar no outro.

## X. Capricórnio: Kashenyaiah

<b>Nome divino (Atziluth):</b>	HYHV יהוה
<b>Arcanjo (Briah):</b>	Hanael הנאל
<b>Coro Angélico (Yetzirah):</b>	Saritiel סריטיאל
<b>Anjo regente da casa</b>	Kashenyaiah כשניעיה
<b>Planeta regente:</b>	Saturno
<b>Elem. Signo/Sephirótico:</b>	Terra/Fogo da Terra יה
<b>Relação/mundos:</b>	"Yod" do Mundo de Assiah
<b>Apóstolo:</b>	Pedro - Simão
<b>Tribo:</b>	Zebulon
<b>Cartas do Tarô:</b>	Rei de Ouros יה que rege Ás, Dois e Três de Ouros.
<b>Hora planetária e astrol.:</b>	18 às 20 horas da saída do Sol; de 271° a 300° no zodíaco.
<b>Período:</b>	20 de dezembro a 18 de janeiro
<b>Velas:</b>	3 Índigo
<b>Incenso:</b>	[Erva de Santa Maria, enxofre, raiz de guiné, gengibre, etc.]
<b>Letras:</b>	Kaph – Shin – Noun – Yod – Ayin – Yod - He
<b>Gematria:</b>	$20+300+50+10+70+10+5 = 465 = 4+6+5 = 15 = 1+5 = 6$
<b>Região do corpo:</b>	Joelhos, pele, coluna, ossos
<b>Metal:</b>	Chumbo
<b>Pedra:</b>	Onix negro



### 1. Informações gerais do signo

Capricórnio, livre das teorias imprime a colocação das mãos na massa. É o signo cardinal de Terra, o Yod do seu elemento e o segundo He dos signos cardinais. Portanto, é a porta de entrada no mundo físico, realizando com as mesmas funções que Áries, Câncer e Libra sem seus respectivos elementos (todos Yod). No processo criativo, Capricórnio é regido por Malkuth, a Séfira representante de nossa Terra<sup>5</sup>, e nele se reflete as virtudes de Kether.

<sup>5</sup> Gaia, considerada como a terra primordial, da qual se formam todas as coisas, está em analogia Capricórnio.

No zodíaco tem Saturno como regente. Capricórnio pertence o mundo de ação cabalístico (Assiah).

No estágio anterior representado por Gêmeos (último signo aéreo - exteriorizador), nós vimos o homem empenhado em estruturar o mundo de acordo com suas ideias. Contudo chegado ao fim do processo, o indivíduo percebe de que não bastam as ideias para mudar o mundo, que é preciso colocar as mãos na massa e transformá-lo fisicamente, colocando tijolo sobre tijolo, até que seja criada a nova realidade. Esse é o trabalho de Capricórnio.

Escolher os materiais para a **obra** é a principal missão dos nativos deste signo, que são muitas vezes, arquitetos, engenheiros, mestres de obras. Ou, então, aplicam o seu talento para a **obra** social, são os que instituem o marco físico em que uma sociedade poderá estabelecer-se e funcionar. Construtores de casas, de instituições, de fundações, de sociedades, são também os **construtores do templo do Espírito**, se são o suficientemente avançados para isso.

Os maus aspectos planetários sobre Capricórnio são perigosos porque representam uma má escolha do material físico para a edificação da obra e em tal caso, se o indivíduo é arquiteto, seus edifícios **desmoronarão**, e se é engenheiro, suas pontes cairão, suas máquinas funcionam mal. Nas construções sociais, nos negócios, os maus aspectos anunciam precária estabilidade e ruína próxima.

Quando um excesso de planetas se configura em Capricórnio, teremos um homem voltado para as realizações materiais de modo que toda a sua vida, seus afetos, suas ideias, se verão condicionados ao material.

Palavras chaves:

(+) **Construção física** e espiritual da obra.

(-) **Ruina de edificações**, precariedade.

## 2. Casa X

Esta Casa expressa na Terra as potencialidades de Capricórnio. Neste signo se encontra a matéria-prima para a construção do universo físico. A Casa X nos indicará a

---

A segunda terra é Rea, considerada como a mãe de formação das diferentes espécies, e está em analogia com Touro.

A terceira é Deméter, era uma terra cultivada, graças ao esforço do homem, uma produtora do trigo e protetora das colheitas. Está em analogia com Virgem.



maneira utilizada pelo indivíduo para construir esse universo, ou seja, veremos nele as **aptidões** para o exercício de uma **profissão**.

É a através deste canal que o homem deixa suas pegadas na Terra, já que sua ação volitiva (Atziluth) e emotiva (Briah) será criadora de uma realidade mais distante. Assim, a Casa X aponta sua **atividade** presente através **do trabalho** diário de acordo com o elemento que se encontra a Casa, deste modo:

Se a Casa X se localiza em signos de Fogo, isso indica que o indivíduo terá uma vocação para um ofício relacionado aos valores morais, como o sacerdócio, a filosofia, a política, a educação, o conhecimento profundo das coisas.

Se se encontra em signos de Água, se inclinará para atividades relacionadas aos sentimentos e paixões e todos os valores subjetivos e efêmeros que deles se desprendem. Será alguém que com o seu trabalho alimenta os instintos, os desejos, os sonhos da humanidade.

Se se encontra nos signos de Ar, será um trabalhador intelectual que vai deixar sua marca nas ideias ou será o servidor de uma ideia, grande ou pequena, filosófica ou comercial.

Se estiver em signos de Terra, trabalhará diretamente com os objetos físicos, alternando sua forma primitiva de uma forma ou de outra.

Todas as forças do universo gravitam em torno da Casa X, já que o objetivo da Criação é ir transformando uma **ideia em pedra** para, numa fase posterior, transmutar uma pedra em essência espiritual. Agora estamos na fase involutiva em que o espírito desce para a matéria, de modo que essa convergência de todos os impulsos para a Casa X faz com que este seja um ponto chave no horóscopo. É o ponto em que o indivíduo encontrará todas as facilidades possíveis para realizar o seu programa humano.

Quando um grande número de planetas se encontra acima do horizonte, em torno da Casa X, que constitui o zênite, o ponto mais alto do céu do indivíduo, a pessoa gozará de grandes **facilidades** para o acesso a posições de **honra**. Sejam quais forem as suas capacidades reais, uma Casa X abarrotada de planetas é a garantia de que o indivíduo será **diretor** geral de algo. Em contrapartida, uma Casa X órfã de planetas é sintoma de que se carece de auxílios e que a pessoa terá que conquistá-lo todo com o seu próprio esforço.

A Casa X rege o pai (enquanto a casa IV rege a mãe) e nos indica o seu caráter, a sua posição, os seus problemas. Neste sentido é indicador da situação social da família. O pai físico é um reflexo do pai espiritual, de Kether, a mais alta hierarquia criadora. Se nossas relações com a divindade são artificiosas, arbitrarias, escuras, veladas, incertas, teremos um pai físico que expressará essas características: será violento, ranzinza, beberrão pobre em recursos, etc. O defeito do progenitor nos revelará o gênero de barreira existente entre nós

e a divindade. E também, através dele, do pai físico, Deus nos indica o caminho para salvação e o obstáculo que nos separa dele. A obediência ao pai físico, por arbitrários que sejam seus pareceres, é o caminho mais reto para alcançar uma visão do esplendor espiritual.

O conflito entre pais e filhos, próprio do mundo atual, ilustra o dramático afastamento do homem de sua fonte espiritual. O amor para com o pai revela uma natureza fiel ao desígnio do espírito. A Casa X indicará, igualmente, as relações do indivíduo com a sua essência espiritual.

Os maus aspectos planetários sobre este sector **dificultarão** a vida **profissional** da pessoa, bem como de suas **relações com o pai**. A profissão não dará de si o que caberia esperar pelo talento do indivíduo. O trabalho carecerá de continuidade e não será o mais **adequado** para suas **aptidões**, dificultando a descoberta de um emprego em que essas habilidades possam ser usadas.

Já falamos sobre os efeitos de uma concentração planetária em neste setor. Acrescentamos que produz, além disso, uma pessoa extrovertida, vivendo de cara ao exterior, cultivando uma intensa vida social de festejos, comemorações, coquetéis, festas mundanas que lhe dão ocasião de relacionar-se e obter vantajosos postos profissionais, mas se verá **privado** de toda **privacidade** e não poderá fixar raízes sem nada.

Palavras chaves:

(+) **Aptidão profissional**, materialização das ideias, facilidades, honra, diretoria, **pai**, essência espiritual.

(-) Vida **profissional difícil**, relação ruim com o pai, incapacidade de usar dons profissionais, **falta de privacidade**.

### 3. Descrição Sefirótica

Capricórnio é o décimo signo do Zodíaco constituído e também o décimo dos chamados Zodíaco constituinte - por elementos -, aquele considerado pelo nome sagrado יהוה - "Yod-He-Vô-He", pelos elementos e na seguinte ordem: 1º, 2º e 3º do Fogo, 4º, 5º e 6º da Água, 7º, 8º e 9º do Ar e 10º, 11º e 12º da Terra. Na árvore Sefirótica corresponde ao primeiro signo de Malkuth. E pois o primeiro signo da trilogia da Terra. Corresponde, deste modo, a fase de inicialização deste elemento. É um signo cardinal, ou seja, a porta de entrada por onde as energias cósmicas penetra no homem, como ocorre em Aries, Câncer e Libra. O Gênio do signo é כשניעיה Kashenyaiah que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação.

#### 4. Signo, elemento, planeta ou ciclo zodiacal

Na sequência das Letras que criaram o mundo a décima terceira letra refere-se a Men. Esta letra, pelo ciclo zodiacal יהוה - "Yod-He-Vô-He" (veja Tomo I) representa os materiais provenientes de Capricórnio por ser o primeiro signo da Terra. No ciclo Sepher Yetzirah expressa a letra Ayin como a ligação dos planos superiores com os inferiores pelas vias da plasmação das energias. Representa a plasmação da matéria Universal, a promoção de sua estabilidade, consistência, a união do que até então estava suspenso e sem rumo.

Na sequência do nome impronunciável Jehovah יהוה - "Yod-He-Vô-He", terminado os trabalhos de Gêmeos, o terceiro signo do Ar, inicia-se o processo criativo com o primeiro signo de Terra: Capricórnio. Nos deparamos aqui com o peregrino que saiu do ciclo do Ar, cheio de teorias, que acredita que a lógica e a razão podem resolver todos os problemas, mas com pouca experiência nas questões práticas. Aprenderá aqui a importância de se fazer as coisas no tempo certo, que no mundo material existem outros valores a serem considerados, terá que levar a teoria à prática e colocar a mão na massa cristalizar o saber teórico em saber real.

Aqui faz-se presente a citação de Eclesiastes acerca do tempo, onde afirma que há um tempo para cada coisa e, há também, uma certa relação com o Arcanjo mercuriano MEHIEL (64. 8->9):

*“Eclesiastes 3:1-8 TUDO tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu:*

*Há tempo de nascer, e tempo de morrer: tempo de plantar, e tempo de arrancar o que se plantou:*

*Tempo de matar, e tempo de curar: tempo de derribar, e tempo de edificar:*

*Tempo de chorar, e tempo de rir: tempo de prantear, e tempo de saltar:*

*Tempo de espalhar pedras, e tempo de ajuntar pedras: tempo de abraçar, e tempo de afastar-se de abraçar:*

*Tempo de buscar, e tempo de perder: tempo de guardar, e tempo de deitar fora:*

*Tempo de rasgar, e tempo de coser: tempo de estar calado, e tempo de falar:*

*Tempo de amar, e tempo de aborrecer: tempo de guerra, e tempo de paz.”*

Deste modo, este nativo aprenderá que a razão para que um negócio seja concluído satisfatoriamente dependerá de aguardar o tempo certo, assim, sua primeira lição consistirá em compreender o valor do tempo para que tudo saia bem e não o contrário e de onde se projetará seu papel de deus criador como finalidade perseguida pelos homens, seus triunfos e fracassos.

Como se trata do primeiro signo terrestre, o programa humano deste nativo consistirá então, em edificar formas arquetípicas e sociais, ou seja, instituições que deem guarida à vida social.

Binah-Saturno é o ponto espiritual e o planeta regente de Capricórnio no marco zodiacal e como tal visa dar coesão das coisas para depois fragmentá-las em unidades menores para que possam ser assimiladas. Algo como concentrar em si toda a energia do universo e depois dividi-las em átomos, moléculas, células, etc. de modo que seu papel é ser o estruturador e consolidador do Universo, temos aqui os buracos negros sucedidos pelos big-bangs...

Capricórnio é o primeiro signo do ciclo da Terra, não por sua ordem correlativa no Zodíaco, já que na ordem dos doze signos vem antes Touro e depois Virgem, mas porque, sendo signo cardinal, a Terra aparece aqui como semente da própria terra, como potencial criador de tudo o que os homens construíram através dos tempos e tiveram sua cristalização no mundo físico.

Discorrendo a ordem de Jehovah יהוה - "Yod-He-Vô-He" nos damos conta de que a força do Fogo penetra por Áries; a força da Água penetra por Câncer; a força do Ar penetra por Libra e a da Terra penetra por Capricórnio. Disto concluímos Capricórnio é o signo cardinal e terrestre dos construtores, daqueles que colocam a primeira pedra em qualquer edificação, seja ela material ou espiritual, que dá, portanto, a consistência em tudo que seja criado.

Os capricornianos são em boa parte arquitetos, engenheiros, mestres e obra, pedreiros e peões, mas também encontramos os edificadores de sistemas políticos, os legisladores, aqueles que constroem normas, regulamentos já que as Leis se iniciam no três, em Binah-Saturno, do mesmo modo nos deparamos com os fundadores de instituições, os gestores de empresa, os que criam pontes e vias de comunicação materiais como estradas ou digitais de modo que os capricornianos estão sempre organizando a convivência em geral.

Se o Sol do nativo forma aspectos positivos haverá de construir realidades sociais, criar instituições, leis justas que se adaptem aos ditames cósmicos que beneficiarão todos, quanto mais se são capazes de captar a parte oculta de seu programa; suas construções serão harmônicas, sólidas, duradouras, altamente benéficas; o tipo mais sensível construirá também quadros que favoreçam a expressão do espírito.

Os aspectos dissonantes farão com que seus edifícios ruam, desmoronem já que haverão de utilizar fundações precárias e materiais de baixa qualidade de modo que haverá muitas reclamações por parte de seus usuários.

E quando tratamos do edifício não se trata somente aquele feito de tijolos e argamassa, mas também o familiar, social, sendo que neste último haverão dissonâncias legais, regras incompatíveis e injustas, tudo ao seu redor será movediço.

A busca da verdade para este nativo só se realizará a nível funcional dada a materialidade do elemento Terra, assim, será um positivista incrédulo do tipo São Tomé (apostolo de Virgem). Neste sentido, abominam as especulações metafísicas, que são tomadas por inútil e perda de tempo, assim, a existência dos filósofos lhes parece desnecessário já que não geram nada de material.

Quando alguém nasce com uma missão específica, o Universo oferece conjuntamente os meios necessários para realizar seu mister, de modo que o capricorniano sendo um construtor nato lhe será facultado os meios econômicos para construir qualquer coisa que seja, também terá fácil acesso a postos de gestão.

A energia monetária, o ouro material vem a ser precisamente a cristalização da luz, do ouro espiritual, deste modo quando esta energia se materializa, quando se manifesta em um plano, no outro fica carente. Deste modo quando dispomos de muita energia espiritual a energia material se torna minguada e no anverso ocorre do mesmo modo, ou seja, é muito raro possuir as duas fontes de energia simultaneamente. Capricórnio é um signo de Terra, por isto tem dificuldades em perceber o lado mais sutil do Universo, daí seu desprezo pelos filósofos e tudo que não seja palpável.

O capricorniano é o tipo sério, pouco risonho, de aparência fria e calculista, estressada dando a perceber que carregam o mundo nas costas, sempre preocupados.

A construção do mundo material vem em grande parte relacionada aos signos da Terra, quanto mais ao signo cardinal que estudamos no momento. Sendo o primeiro signo terrestre governa o mundo das pedrarias daí sua dureza e rigidez mental. O capricorniano mostra-se como um legítimo cabeça dura, quando tem algo em mente é difícil fazê-lo mudar de ideia. Esta rigidez tem um lado bom, a da palavra dada que não volta atrás, um enorme senso de responsabilidade.

Já vimos que todos temos que passar pelo caminho zodiacal na sequência de Jehovah יהוה - "Yod-He-Vô-He". Pois bem quando chegamos a este ponto isto implica que já passamos pelos trabalhos espirituais ("Yod"), emotivos ("He"), intelectuais ("Vô") e agora construímos nossa morada material ("He") juntamente com a da sociedade a fim de que ali possamos viver.

E comum que identificados com a tarefa material o Capricornianos venham a se esquecer de sua origem espiritual de modo que se guiam mais pelos resultados práticos e se guiam menos pelas regras morais ou mesmo pela imposição da razão. Mas de tanto baterem a cabeça haverão de perceber que tudo está ordenado pela inteligência cósmica e a sua ordem e, que o resultado de suas experiências, os fará voltar a esta espiritualidade.

Os capricornianos do tipo superior têm um grande sentido de dever, são ótimos pedagogos, são pragmáticos. As mulheres são boas esposas, fieis até a morte, trabalhadoras. Os do tipo inferior são bastante egoístas e por isto acabam arrumando muitos inimigos. Alguns nativos se apegam muito ao dinheiro e acabam se tornando avaros

Capricórnio rege os Joelhos, pele, coluna, ossos. É regido por Saturno de onde vem o anjo da morte, aquele que corta o cordão de prata no momento em que deixamos definitivamente o corpo físico.

#### PRATICA:

Nos joelhos encontram-se armazenadas as energias relacionadas ao nosso instinto de sobrevivência, daí que cambaleiam diante de algum perigo. Entre em Alfa e imagine-se caminhando sobre um ataúde, mas com ele no centro de suas pernas, com os joelhos meio dobrados, como se fosse pular um obstáculo enquanto move os joelhos da direita para a esquerda com a firme intenção de carregar os joelhos com o chumbo volátil de Saturno.

## 5. Carta do Taro: Rei de Ouros

Localização na Arvore da vida: Hesed (He)

No zodíaco o domicílio do Rei de Ouros é Capricórnio.

Arcanos que governa: Ás de Ouros, Dois de Ouros e Três de Ouros

Rei de Ouros possui os atributos de Hesed, na qualidade de 2º He do mundo das emanções (Atziluth) e Yod do Munda de Criação (Briah) e representa o poder dos **gozos materiais**. Quando esta carta aparece no nosso jogo indica-nos que a **abundância**, o bem-estar material está indo para derramar-se sobre nós como uma torrente de felicidade. Indica, evidentemente, que em anteriores atuações melhoramos o bem-estar dos outros, que lhes temos servido, temos trabalhado para garantir que nada lhes tenha faltado, e agora são eles nos dão ombro para nos encostarmos e para que possamos viver o nosso paraíso.



O Rei de Ouros anuncia a chegada a nós do acesso à opulência. O personagem desse enviado pode adquirir diversas nuances, manifestar-se de uma maneira pluralizada e ser o rosto de uma multidão de clientes que vêm para o nosso negócio de modo que ter múltiplos benefícios, facilmente e que permita o acesso a esse paraíso inscrito na linha do nosso destino; pode ser o agente individual que nos coloque no caminho do sucesso, nos venda o bilhete premiado, nos aconselhe em investimentos produtivos, nos forneça em um negócio de alta rentabilidade, etc.


Palavras-chave: R♦ Rei de Ouros, **Abundância**, bem-estar.

(Reta) **Portador de riquezas**, sorte, negociante, comerciante, banqueiro, especulador.

(Invertida) **Negócios sujos** (beneficia o outro), corruptor, deformador.

## 28 Gênio Misnim: As de Ouros

### 28.1 Elementos constitutivos ou relacionados

<b>Nome divino:</b>	היהו HYHV	
<b>Arcanjo:</b>	הנאל Hanael	
<b>Anjo:</b>	סריטיאל Saritiel	
<b>Anjo regente da casa:</b>	כשניעיה Kashenyaiah	
<b>Anjo do decanato:</b>	מסנן Misnim	
<b>Gênios dos quinquídios:</b>	55. 7->8 Mebahiah e 56. 7->9 Poiel	
<b>Nome hebraico – Signo:</b>	Capricórnio (Ayin), Terra/Fogo da Terra יה	
<b>Força ativa do signo:</b>	Malkuth	
<b>Força ativa do Decanato:</b>	Kether	
<b>Elementos concorrentes:</b>	Fogo do Fogo da Terra	
<b>Relação/mundos:</b>	Yod de Yod do 2º He ou Vontade da Vontade de Ação ou Atziluth de Atziluth de Assiah	
<b>Tribo:</b>	Zebulon	
<b>Apóstolo:</b>	Pedro - Simão	
<b>Planeta regente do signo:</b>	Saturno	
<b>Planeta do decanato:</b>	Saturno	
<b>Posição zodiacal:</b>	1º decanato de Capricórnio	
<b>Velas:</b>	3 brancas	
<b>Incenso:</b>	[Erva de Santa Maria, enxofre, raiz de guiné, gengibre, etc.] e [mirra, almíscar, estoraque, âmbar, e também aloe vera, cravo, louro, olíbano, etc.]	
<b>Letras:</b>	Zain - Zain -Resh	
<b>Gematria:</b>	7+7+200 = 214 = 2+1+4 = 5	
<b>Invocação por domicílio:</b>	de 0 a 10º de Capricórnio ou 22 a 31 de dezembro	
<b>Invocação pelo ciclo diário:</b>	18:00 às 18:40 h. a partir da saída do Sol.	
<b>Invocação por conjunção:</b>	Quando Saturno se encontra no 1º decanato de Capricórnio.	
<b>Forças em ação:</b>	As forças de Saturno se expressam pelo signo de Capricórnio ou ainda Fogo do Fogo da Terra; as forças de Malkuth se expressam pelas vias do Fogo do Fogo pelas configurações de Kether-Áries.	
<b>Sendeiro:</b>	Pelo signo: 3, de Binah a Binah; gênio 3->3: CALIEL. Pela árvore: Sendeiro de Binah a Malkuth.	



## 28.2 Primeiro decanato de Capricórnio

O primeiro Decanato de Capricórnio refere-se aos graus que vão de 0 a 10 do signo, ou seja, os nascidos entre 20 a 29 de dezembro (aproximadamente). No plano planetário é regido por Saturno por encontrar-se em analogia com o primeiro signo da Terra; o primeiro decanato de Capricórnio é o Yod do Yod dos signos do Terra e, no Tarot, é o domicílio do As de Ouros. Na ordem sephirótica Malkuth exerce privilégio sobre ele, por ser o primeiro signo do elemento Terra, e em segundo lugar, o Decanato, é regido por Kether (primeira Séfira da Árvore Cabalística) por ser o primeiro Decanato do elemento.

O Gênio do Decanato é מִסְנִים Misnim que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação. Trata-se de Decanato Yod do signo de Capricórnio que é um signo Yod – 2º He, Fogo da Terra הַי, de modo que dará lugar a trabalhos próprios deste signo. Corresponde ainda ao mundo Cabalístico das ações.

Neste decanato se realizam os trabalhos próprios do signo.

Como Malkuth trata do plano físico e tudo o que tange ao elemento Terra, este Decanato conterà as sementes de todas as edificações materiais, sejam elas as construções físicas como casas, cidades, ou mesmo as instituições sociais que ordenam materialmente o funcionamento da sociedade em seus aspectos humanos.

Por ser Capricórnio um signo cardinal, neste primeiro Decanato encontram-se os mais genuínos Capricornianos, aqueles que edificam as cidades para a convivência e ordem social.

Já vimos no primeiro tomo, nos estudos de Binah, que Saturno e o planeta regente do terceiro aspecto da divindade, que também é conhecido como o Grande Arquiteto do Universo e, aqui, neste primeiro Decanato, poderia ser chamado o Grande Engenheiro do Universo ao passo que no segundo Decanato sim o Grande Arquiteto do Universo. Este planeta também é o regente de Capricórnio por isto se encarrega de projetar os protótipos das construções materiais comunicando suas energias aos capricornianos do primeiro Decanato (sua mão de obra direta) suas ideias e pensamentos construtivos de modo que serão difusores das construções projetadas nos engenheiros, materializando-as, conceberão os edifícios que promoverá a resistência e a melhor escolha dos materiais, qualidade do terreno, destinadas ao conforto e a comodidade dos cidadãos. São assim os grandes construtores da sociedade, seja a nível material ou espiritual, mesmo que não exerçam as profissões correlacionadas como a arquitetura ou a engenharia e, as pessoas a sua volta, colocarão seus projetos em prática, mesmo que de modo inconscientes.

É muito desejável que no tema destes Capricornianos do primeiro Decanato, Saturno esteja bem aspectado, especialmente com seus subordinados na coluna da esquerda da Árvore da Vida, ou seja, primeiro Marte e depois Mercúrio. Estes três planetas da coluna da

esquerda atuam em todas as edificações. Deste modo, estando bem aspectado, levantarão edifícios sólidos que suportarão leis justas que contribuirão para o bem estar da sociedade e concepções felizes, fará com que os cidadãos desenvolvam aspectos superiores de si mesmo, os edifícios servirão como moradas de proteção e ponto avançado da vida privada para seus residentes, permitirão sonhar e sentirem-se livres, é, pois, o ponto de partida da liberdade, as raízes da liberdade. Se no aspecto particular temos a construção de um ninho que expressa uma fortaleza, no campo social encontraremos os governantes que pretendem construir os edifícios que servem para toda a sociedade de modo que esta possa ser justa, equilibrada e estável.

De outro modo, um Saturno mal aspectado podem ser protagonistas de uma catástrofe. Deve, pois, evitar construir pois é grande a probabilidade que seus edifícios ruirão.

Estes maus aspectos, darão construções caóticas mal concebidas, perversas, fábricas ruidosas, instituições que irão contra o bem estar do cidadão, desorganização.

No plano social, essas dissonâncias darão leis incompatíveis com a moral, as Leis cósmicas e divinas, a instituições que já nascerão defeituosas – tudo será provisório e levado ao seu perecimento.

E neste primeiro Decanato que temos as informações para saber se um edifício vai resistir ou ruir, se estável ou não, pois toda construção material inicia sua formação por ele. Se este setor estiver mal aspectado, por mais que tudo pareça favorável, maiores que sejam as qualidades na hora de construir materialmente, as coisas falharão desde a concepção do objeto.

Tratando-se de um ascendente mal aspectado nesse setor, conforme a Casa ocorrerá o que segue:

Nas casas I ou VII relação consigo mesmo e com o outro problemáticas;

Nas Casas II ou VIII: o dinheiro não encontra o canal adequado;

Nas Casas III ou IX: haverá ideias ou manifestação moral da personalidade inadequada;

Na Casa IV: lar mau concebido;

Na Casa V: amores inadequados;

Nas Casas VI ou XII: servidão e doenças;

Na Casa VII: casamento instável;

Na Casa X: profissão inapropriada;

Na Casa XI: amizades e projetos perversos.

Assim, sejam os maus aspectos iniciais neste Decanato provenientes do ascendente ou mesmo quando ocorra as dissonâncias no curso dos planetas, esta composição derrubará o que esteja neste setor.

De outro modo, os bons aspectos, farão com que a parte que rege este Decanato, no que se tange a Casas Terrestres, se torne um porto firme, aguarde todas as intempéries mesmo que aspectos contrários ameacem os nascidos neste Decanato.

É muito importante a posição dos planetas e seus aspectos neste Decanato, já que se trata de uma força de constituição material que não pode ser retificado pois já está em processo de materialização, sua modificação ocorre pela destruição, diferentemente do que ocorre com os signos de Fogo, Água ou Ar onde um mau aspecto pode dar más qualidades morais (Fogo), maus sentimentos (Água) ou más ideias (Ar) que sempre podem ser retificadas.

### 28.3 Carta do Tarô: Ás de ouros

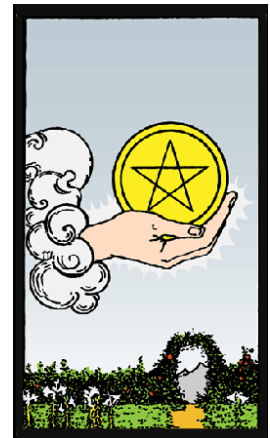
Recebe o título de **Raiz dos poderes da Terra** que significa o poder construtor da realidade material. Refere-se ao elemento **Terra** e astrologicamente corresponde ao **primeiro** decanato de **Capricórnio** onde **Kether** manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo regido por **Binah-Saturno** que o influencia e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Kether**.

Neste ponto, **Kether** o primeiro ponto de partida na Arvore e no zodíaco, o centro produtor de iniciativas, a essência divina, expressa-se por intermédio de seu próprio centro. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizará ainda pelo tom prismático de **Binah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O Ás de Ouros é o 2º He (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário de ases, deste modo, possui uma relação com Hesed o instrumentador do Paraíso e refere-se à influência de Kether no plano físico (Kether no 2º He). Aqui, as energias de Kether estão associadas a Malkuth, que representa a personalidade física em Assiah.

Esta carta indica que o potencial criativo está sendo orientado na direção de uma realidade concreta, ou seja, as **iniciativas** que lhe são inerentes serão de **ordem material**. A motivação aqui refere-se a um desejo de bem-estar e riquezas e, como o Ás de ouros está iluminado com a Luz de Kether tudo o que tocar esta carta dará o sinal de que o indivíduo tem as virtudes necessárias para tirar proveito material das coisas (o que toca vira ouro).

O Ás de ouros representa o início da fase final de um ciclo, pois é o 2º He do primeiro ciclo, e é prenuncio, o anuncio de um novo germe que irá se manifestar em um nível inferior



(o Yod deste subnível). Indica que o indivíduo está na fase de objetivação de suas ideias, isto é, tornara seus pensamentos abstrato em algo concreto, deixara o mundo dos ideais abstratas para colocar todos os seus recursos humanos na realização material de **riquezas e abundância material** que irão originar a um novo ciclo de experiências.

O Ás de ouros anunciará a colheita do fruto depois de um duro trabalho. Hesed é o iniciador de um novo ciclo (o 2º He também é um Yod de um novo subciclo), o segundo ciclo, que está relacionada à interiorização (Mundo de Briah - sentimentos) e, portanto, a posição reta indica a autossatisfação. A posição ao revés, invertida, a sensação de **prazer interior**, indicando que o indivíduo perseguirá o prazer externo relacionados as conquistas, a acumulação de riqueza e o gozo que esta possa proporcionar. E neste sentido poderá anunciar o **avarento**, que gosta de contemplar a sua riqueza, mas não a usar nem mesmo para seu bem-estar. Vimos no início deste texto que Júpiter transita pelo primeiro decanato de Capricórnio o que corresponde em um mal aspecto, este que acabamos de relatar.

Palavras chave: Paraíso, Raiz dos poderes da terra, realidade concreta.

(Reta) **Iniciativas materiais**, abundância material, felicidade, sorte, realizações, **toca vira ouro**;

(Invertida) Capital, tesouro, opulência, luxo, prazer interior pelas conquistas, **avarento**.

## 29 Gênio Yasyasyah: Dois de Ouros

### 29.1 Elementos constitutivos ou relacionados

<b>Nome divino:</b>	היהו HYHV	
<b>Arcanjo:</b>	הנאל Hanael	
<b>Anjo:</b>	סריטאל Saritiel	
<b>Anjo regente da casa:</b>	כשניעיה Kashenyaiah	
<b>Anjo do decanato:</b>	יסיסיה Yasyasyah	
<b>Gênios dos quinquídios:</b>	57. 8->2 Nemamiah e 58. 8->3 Yeialel	
<b>Nome hebraico – Signo:</b>	Capricórnio (Ayin), Terra/Fogo da Terra יה	
<b>Força ativa do signo:</b>	Malkuth	
<b>Força ativa do Decanato:</b>	Hochmah	
<b>Elementos concorrentes:</b>	Água do Fogo da Terra	
<b>Relação/mundos:</b>	He de Yod do 2º He ou sentimento de Vontade de Ação ou Bria de Atziluth de Assiah	
<b>Tribo:</b>	Zebulon	
<b>Apóstolo:</b>	Pedro - Simão	
<b>Planeta regente do signo:</b>	Saturno	
<b>Planeta do decanato:</b>	Vênus	
<b>Posição zodiacal:</b>	2º decanato de Capricórnio	
<b>Velas:</b>	1 amarela e duas verdes ou rosa	
<b>Incenso:</b>	[violeta, rosas, almíscar, lavanda, dama da noite e também o açafreão, etc.] e [Erva de Santa Maria, enxofre, raiz de guiné, gengibre, etc.] e [mirra, almíscar, estoraque, âmbar, e também aloe vera, cravo, louro, olíbano, etc.]	
<b>Letras:</b>	Zain - Zain -Resh	
<b>Gematria:</b>	7+7+200 = 214 = 2+1+4 = 5	
<b>Invocação por domicílio:</b>	de 10 a 20º de Capricórnio ou 1 a 10 de janeiro	
<b>Invocação pelo ciclo diário:</b>	18:40 às 19:20 h. a partir da saída do Sol.	
<b>Invocação por conjunção:</b>	Quando Vênus se encontra no 2º decanato de Capricórnio.	
<b>Forças em ação:</b>	As forças de Vênus se expressam pelo signo de Capricórnio ou ainda Água do Fogo da Terra; as forças de Malkuth se expressam pelas vias do Água do Fogo pelas configurações de Hochmah-Leão.	
<b>Sendeiro:</b>	S Pelo signo: Subsendeiro de Netzah a Binah; gênio 7->3: DANIEL. Pela árvore: Subsendeiro de Netzah a Malkuth.	

## 29.2 Segundo decanato de Capricórnio

O segundo Decanato de Capricórnio refere-se aos graus que vão de 10 a 20 do signo, ou seja, os nascidos entre 30 de dezembro a 8 de janeiro (aproximadamente). No plano planetário é regido por Vênus por encontrar-se em analogia com o segundo signo da Terra; o segundo decanato de Capricórnio é o He do Yod dos signos do Terra, no Taro, é o domicílio do dois de Ouros. Na ordem sephirótica Malkuth exerce privilégio sobre ele, por ser o primeiro signo do elemento Terra, e em segundo lugar, o Decanato, é regido por Hochmah (segunda Séfira da Árvore Cabalística, que corresponde a Urano) por ser o segundo Decanato do elemento.

O Gênio do Decanato é יםידיה Yasyasyah que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação. Trata-se de Decanato He do signo de Capricórnio que é um signo Yod – 2º He, Fogo da Terra יה, de modo que dará lugar a trabalhos próprios deste signo. Corresponde ainda ao mundo Cabalístico das ações.

Neste Decanato, além dos trabalhos próprios do signo, realizam-se trabalhos de antecipação, correspondentes a Touro. Touro é o signo do bem-estar, dos prazeres, de maneira que aqui se encontraremos preferencialmente os arquitetos de residências secundárias, de mansões de repouso, concebidas para o deleite – influência de Hochmah-Urano e de Netzah-Vênus. Neste sentido encontraremos ainda os edificadores de conjuntos residenciais, de teatros e locais para o espetáculo, designers de hotéis de luxo, de parques, lagoas, jardins, piscinas.

Enquanto os nativos do primeiro Decanato constroem para satisfazer as necessidades, no segundo se constrói para o deleite, para o amor, para o gosto, para o prazer. No primeiro, o importante é abrigar o maior número possível de pessoas, criar conjuntos residenciais; no segundo o importante é o conforto.

Se o primeiro Decanato destacou a figura do engenheiro, responsável por calibrar a qualidade do terreno, a sua capacidade de resistência e escolha do material adequado para a construção, conceber as estruturas, este segundo decanato destaca a do arquiteto, ao qual compete propiciar a comodidade das pessoas que habitarão o local, em buscar o terreno adequado para localizá-los, de modo que aquele que procura um bom local, o terreno para suas edificações ou um arquiteto, pode solicitar auxílio do Gênio יםידיה Yasyasyah e o que procura um bom engenheiro peça socorro a מנסים Misnim, o Gênio do primeiro Decanato.

Este segundo Decanto também tratará de edificar o mundo material no qual os homens vivem, seja o físico ou o social, mas as energias deste momento não se importam tanto com estruturas, procuram buscar o local adequado para localiza-las.

A nível social, estes nativos procuram atuar de modo a tornar assimiláveis a massa as ideias do líder, principalmente suas estruturas emotivas em razão da influência de Hochmah o que proporcionará que estes capricornianos sejam sempre a terra onde o germe de uma nova edificação deverá prosperar.

Enquanto os nativos do primeiro Decanato vão à construção por vocação que é um atributo de Kether, uma forma de expressão da Vontade, estes do segundo Decanato serão levados à edificação da sociedade e seus habitáculos pelas circunstâncias, que estão relacionados a Hochmah, senhor da forma de expressão do amor. Trata-se do amor que leva à perfeição o que a Vontade iniciou sem que isso custe um esforço maior ao indivíduo. A circunstancia, sendo uma manifestação do amor divino se expressa na possibilidade em realizar o objeto da luta, a expressão da Vontade.

Se o projetista de uma cidade é um engenheiro ou arquiteto do primeiro Decanato (regido por Binah-Saturno e sob a égide de Kether), primará nela pelas questões utilitárias, contudo se é do segundo decanato (regido por Netzah-Vênus e sob a égide de Hochmah) primará pela estética, pela beleza do conjunto, dotará a cidade de áreas verdes, de jardins, quadras para jogos. Em Capricórnio constrói-se não só no aspecto material (principalmente no primeiro Decanato), mas também no espiritual (segundo Decanato).

Enquanto o capricorniano do primeiro Decanato constrói leis, regulamentos, gera instituições, procurando o justo, o do segundo decanato fá-lo-á pensando nos que terão que suportara-las e, assim, introduzirá nelas o aspecto Amor.

Com bons aspectos sobre este Decanato, dará origem ao construtor futurista, da cidade onde o indivíduo se sinta feliz, encontrará a terra fértil para suas obras e poderá realiza-as na ausência de obstáculos. Não importa se trabalhará com ideias ou materiais firmes para a edificação de sua obra pois de qualquer modo está estará bem situada em uma construção bem alicerçada onde quer que seja e promoverá a felicidade.

Em contrapartida os maus aspectos resultarão terrenos movediços, edificações pouco sólidas, devido à má escolha do espaço reservado a elas. E como estamos tratando principalmente de aspectos circunstanciais, estas conduzirão a este tipo de eleições. Isto tudo é o resultado de atos passados, de outras existências onde, provavelmente, o indivíduo concebeu edifícios pouco sólidos e, agora, o que anteriormente se expressou como desejo retorna como circunstância.

Como este Decanato trata do local, da terra onde a semente será plantada, as dissonâncias podem dar ensejo ao especulador de terrenos, aquele que compra a preços baixos e inflaciona os lotes impossibilitando inclusive a construção de edifícios em razão do valor especulado do terreno exceder até o valor do mesmo com a construção. Há aqui também uma correlação com o Gênio 50. 7->3, DANIEL que concede a inspiração venusiana sobre o

modo de comprar os terrenos necessários para localizar o seu propósito de expansão. Ambos os gênios Yasyasyah e Daniel trabalham com as energias de Binah-Saturno e Netzah-Vênus. Também nos deparamos aqui com a influência de 22. 3->7 YEIAIEL o Gênio do comercio onde as forças de Binah-Saturno que manifesta seus fluxos mediante as pulsações de Netzah-Vênus.

Se os maus aspectos provierem de Saturno, os edifícios podem ruir, mas os clientes serão pessoas afortunadas, endinheiradas. No que tange ao aspecto psíquico dará o construtor de ilusões, o construtor de projetos utópicos, muito avançados para seu tempo e lugar.

Todos temos este Decanato em algum lugar do nosso Horóscopo, basta consultar a casa terrestre ativa neste segundo Decanato, de modo que tanto no sentido positivo como no negativo poderemos observar o que estamos expondo a nossa realidade particular. Se temos maus aspectos em um Ascendente, no primeiro Decanato, isto poderia dar lugar a uma pessoa mal concebida. Se ocorrer no segundo Decanato dará a malformação devido a uma circunstância infeliz, um acidente, uma doença.

Os bons aspectos neste segundo Decanato promoverão uma vida feliz, sem contratempos materiais, eis que Netzah-Vênus mais as circunstâncias de Hochmah cobrirão o indivíduo com sua capa de proteção trazendo a abundância e a prosperidade nos negócios. Promoverá ainda um adiantamento do que virá no segundo signo da Terra – Touro -, o que significará chegar à etapa dos gozos mesmo antes de realizar os trabalhos para tê-los de modo que esta antecipação será abatida no momento da vivência em Touro. Isto implica em que não desfrutará de um prazer maduro nem agora e nem depois já que as energias não se manifestam plenamente em seu momento adequado.

### 29.3 Carta do Tarô: Dois de Ouros

Recebe o título de **Senhor da Abundância Material**. Refere-se ao elemento **Terra** e astrologicamente corresponde a posição de **Urano** transitando pelo **segundo** decanato de **Capricórnio** onde **Hochmah** manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo regido por **Binah-Saturno** que o influencia e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Urano**.

Neste ponto **Hesed** com o seu poder espiritual realizador das bondades, expressa-se por intermédio de **Hochmah** o centro produtor de Amor-Sabedoria, o Amor universal, a essência Crística. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizará ainda pelo tom prismático de **Netzah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.





O Dois de Ouros é o 2º He (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário dos dois, deste modo, possui uma relação com Hesed o instrumentador do Paraíso e refere-se à influência de Hochmah no plano físico (Hochmah no 2º He). Aqui, as energias de Hochmah estão diretamente associadas a Malkuth, que representa a personalidade física em Assiah.

Dessarte, temos a atuação de duas forças trabalhando conjuntamente: a de Hochmah, que rege os dois, e a de Hesed, representante do segundo He do nome sagrado, relacionado ao dois de ouros. O amor de Hochmah acima age sobre a terra fecunda de baixo e anuncia a **fatura paradisiaca**, o amor, transformando-se em bens **materiais**: o amor de Deus, proteção divina, que se manifestará através dos objetos e das pessoas, como a proteção dos grandes, dos elevados.

Palavras chaves: 2♦S. **Abundância material**, terra fecunda, proteção Divina e dos grandes.

(Reta) **Terra fecunda**, loteria, circ. afortunada, favores de mãe, fatura paradisiaca;

(Invertida) Corrupção, nepotismo, **parasitismo**, abuso de confiança, caciquismo.

## 30 Gênio Yasgedibarodiel: Três de Ouros

### 30.1 Elementos constitutivos ou relacionados

<b>Nome divino:</b>	היהו HŸHV
<b>Arcanjo:</b>	הנאל Hanael
<b>Anjo:</b>	סריטיאל Saritiel
<b>Anjo regente da casa:</b>	כשניעיה Kashenyaiah
<b>Anjo do decanato:</b>	יסגדיברודיאל Yasgedibarodiel
<b>Gênios dos quinquídios:</b>	59. 8->4 Harahel e 60. 8->5 Mitzrael
<b>Nome hebraico – Signo:</b>	Capricórnio (Ayin), Terra/Fogo da Terra יה
<b>Força ativa do signo:</b>	Malkuth
<b>Força ativa do Decanato:</b>	Binah
<b>Elementos concorrentes:</b>	Ar do Fogo da Terra
<b>Relação/mundos:</b>	Vô de Yod do 2º He ou pensamento da Vontade de Ação ou Yetzirah de Atziluth de Assiah
<b>Tribo:</b>	Zebulon
<b>Apóstolo:</b>	Pedro - Simão
<b>Planeta regente do signo:</b>	Saturno
<b>Planeta do decanato:</b>	Mercúrio
<b>Posição zodiacal:</b>	3º decanato de Capricórnio
<b>Velas:</b>	1 branca e duas laranjadas
<b>Incenso:</b>	[canela, sementes de louro, jasmim, benjoim, casca de limão, maçã, etc.] e [Erva de Santa Maria, enxofre, raiz de guiné, gengibre, etc.]
<b>Letras:</b>	Zain - Zain -Resh
<b>Gematria:</b>	7+7+200 = 214 = 2+1+4 = 5
<b>Invocação por domicílio:</b>	de 20 a 30º de Capricórnio ou 10 a 19 de janeiro
<b>Invocação pelo ciclo diário:</b>	19:20 às 20:00 h. a partir da saída do Sol.
<b>Invocação por conjunção:</b>	Quando Mercúrio se encontra no 3º decanato de Capricórnio.
<b>Forças em ação:</b>	As forças de Mercúrio se expressam pelo signo de Capricórnio ou ainda Ar do Fogo da Terra; as forças de Malkuth se expressam pelas vias do Ar do Fogo pelas configurações de Binah-Sagitário.
<b>Sendeiro:</b>	Pelo signo: Subsendeiro de Hod a Binah; gênio 8->3: YEIALEL. Pela árvore: Subsendeiro de Hod a Malkuth.



## 30.2 Terceiro decanato de Capricórnio

O terceiro Decanato de Capricórnio refere-se aos graus que vão de 20 a 30 do signo, ou seja, os nascidos entre 9 a 18 de janeiro (aproximadamente). No plano planetário é regido por Mercúrio por encontrar-se em analogia com o terceiro signo da Terra; o terceiro decanato de Capricórnio é o Vô do Yod dos signos do Terra, na ordem sephirótica, como força ativa regente do Decanato, refere-se a Binah ao passo que no Taro é o domicílio do três de Ouros. Na ordem sephirótica Malkuth exerce privilégio sobre ele, por ser o primeiro signo do elemento Terra, e em segundo lugar, o Decanato, é regido por Binah (terceira Séfira da Árvore Cabalística, que corresponde a Saturno) por ser o terceiro Decanato do elemento.

O Gênio do Decanato é יגדיברודיאל Yasgedibarodiel que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação. Trata-se de Decanato Vô do signo de Capricórnio que é um signo Yod – 2º He, Fogo da Terra יה, de modo que dará lugar a trabalhos próprios deste signo. Corresponde ainda ao mundo Cabalístico das ações.

Neste Decanato se realizam, além dos próprios do signo, trabalhos de antecipação, correspondentes a Virgem. A associação de Capricórnio (signo das construções – por ser o primeiro terrestre) com Virgem (signo de demolições - por ser o último terrestre tendo que se desfazer de tudo para entrar na espiritualidade de Áries-Fogo) em um mesmo Decanato traz as ideias de construção e demolição, de modo que os adstritos a este Decanato participarão das tarefas de construção em Capricórnio, mas derrubando os edifícios já construídos para dar origem a novas construções.

Será o por exemplo o feirante que constrói sua barraca provisória que logo será desmanchada com o final da feira ou mesmo aquele que acampa e em pouco tempo terá que desmontar sua barraca ou ainda a construção de um parque de diversões ou para os jogos olímpicos, trata de toda construção provisória.

No domínio das construções espirituais tratará de legislações provisórias, de normas exceção e tudo o que não seja definitivo.

Sendo Virgem o signo terrestre final, rege a terceira idade, os nativos deste Decanato serão, pois, arquitetos de geriátricos, de casas de repouso ou de clínicas para idosos. Cuidarão ainda da recuperação de terrenos com velhas obras para novas construções, ou remoção de fachadas.

Mercúrio é o regente deste Decanato, portanto a lógica e a razão se farão presentes em todos os trabalhos de demolição promovendo a retidão e o discernimento.

No campo social estes nativos serão os do contra, encontrar-se-ão em oposição as sociedades civis, partidos, governo, etc. em que atuam. Ocorre que seus impulsos interiores o levarão a ser os construtores oposto daquilo que seus pares defendem e se por algum motivo estes opositores mudarem sua posição, os capricornianos do terceiro Decanato também mudarão a sua para continuarem sendo opositores.

Se os bons aspectos sobre este Decanato prevalecerem, isto fará com que estas mudanças sejam, no campo de trabalho, político, moral, social, ocorra de modo harmônico e o que for derrubado será o que realmente precisava ser derrubado. Neste sentido este indivíduo será um eficaz colaborador do seu companheiro do primeiro Decanato já que estará antecipando de forma imediata o futuro e, assim, deixará livre o terreno para aquele que pretenda construir. Fará desaparecer o velho das cidades atuando em direção ao seu rejuvenescimento seja a nível material ou anímico dando ensejo aos aspectos harmônicos e perfeitos. As influências benéficas de Mercúrio farão com que o que seja derrubado esteja de acordo com o que a sociedade realmente deseja na etapa em que se encontra.

De outro modo, se prevaleceram os aspectos dissonantes haverá riscos tanto para os edifícios como para seu próprio corpo já que capricórnio tem forte relação com o elemento Terra, quanto mais em seu aspecto construtivo. Assim, estas dissonâncias não só atuarão sobre o aspecto construtivo, mas também a destrutiva sem possibilidade de reconstrução como a destruição de sobrepostos históricos. Socialmente tratando, estará sempre em oposição sendo incapaz de integrar-se.

Em sua visão de futuro, vislumbrará tal distancia, que caso venha a destruir o material do presente não poderá levar a cabo sua construção do futuro em razão de seu propósito utópico. Sua vida se caracterizará por derrubar antes de levantar de modo que haverá constantes rupturas com o passado.

Os maus aspectos sobre o ascendente neste terceiro Decanato dará lugar a casas, pontes que cai em ruína, explosões, vítima de acidentes aprisionada em escombros.

Se os planetas violentos, como Saturno e Marte confluírem sobre este Decanato formando muitos aspectos, dará ensejo ao dinamizador de estruturas.

Caso a tendencia dos maus aspectos sejam interiorizadas ao invés de exteriorizadas, isto dará ensejo a ameaça a estrutura orgânica, a demolição interna. Ocorre que Capricórnio oferece a matéria-prima para a elaboração das estruturas físicas, começando com as nossas internas e em nosso corpo físico, este signo rege o esqueleto, assim, os bons aspectos indicação de que os materiais com que o esqueleto está construído são firmes e os maus aspectos indicarão problemas nos ossos mas, de outro modo, indicará que a seleção dos materiais não foram bem elaboradas nos ciclos anteriores relativos ao Fogo-Vontade; Água-sentimento-moral; Ar-pensamento e ideias.

Tratando-se dos maus aspectos:

No primeiro Decanato o material não será firme desde a origem, ou seja, a pessoa pode ser débil na Vontade, devido a um desejo perverso, a contradição a Vontade do Real Ser – Kether – Mundo de Atziluth.

No segundo decanato será a falha do Ser emotivo, o que produzirá circunstâncias que levarão o indivíduo a adoecer, acidentes que partirão os ossos, devido a falha moral, desrespeito a sabedoria – Hochmah – Mundo de Briah.

No terceiro decanato o mal virá do mental e os ossos se lhe quebrarão em um momento de sua existência devido a acidentes, explosões, cursos mal elaborados, influência de Binah-Saturno – Mundo de Yetzirah.

### 30.3 Carta do Tarô: Três de Ouros

Recebe o título de **Senhor da das obras materiais sociais**. Refere-se ao elemento **Terra** e astrologicamente corresponde a posição de **Saturno** transitando pelo **terceiro** decanato de **Capricórnio** onde **Binah** manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo regido por **Binah-Saturno** que o influencia e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Saturno**.

Neste ponto **Hesed** com o seu poder espiritual realizador das bondades, expressa-se por intermédio de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizará ainda pelo tom prismático de **Hod**, o coordenador deste subciclo evolutivo.



O Três de Ouros é o 2º He (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário dos três, deste modo, possui uma relação com Hesed o instrumentador do Paraíso e refere-se à influência de Binah no plano físico (Binah no 2º He). Aqui, as energias de Binah estão diretamente associadas a Malkuth, que representa a personalidade física em Assiah.

Assim observamos uma colaboração entre Binah-Saturno e Hesed-Júpiter. A mitologia nos ensina que Júpiter, filho de Saturno, destronou seu pai, assim, quando estas duas forças se encontram, o segundo sempre acaba por usurpar os poderes do primeiro, ou seja, a abundância material (Júpiter) vai aproveitar as virtudes de Binah para instituir-se e consolidar-se. E que abundâncias são estas senão a consolidação da riqueza, utilização de recursos materiais uma realização de trabalho, justo e equitativo. Contudo Binah é uma força primordial que pertence aos três supremo e a utilização das suas energias para fins materiais será uma perversão de valores. Esta carta indica, portanto, a externalização da riqueza.

Comparando com o dois de ouros a riqueza servia ao gozo pessoal, mas aqui será usada em um caráter menos pessoal, aos demais, para a realização de **obras sociais**, financiamentos, quanto mais Hesed e Binah se entendam. Tais atos originarão títulos, diplomas e enobrecimento contudo se a pressão de Binah for mais forte, a ânsia de nobreza será pueril e os impulsos do indivíduo serão breves e deslocados.

Palavras chaves: 3♦ S. **obras materiais sociais**, exteriorização de riquezas (**sociais**), obras sociais.

(Reta) **Nobreza**, grandeza, renome, grandeza de alma, ações generosas;

(Invertida) Puerilidade, frivolidade, **mediocridade**, covardia, pequeno, objeção.

## XI. Aquario: Ansuel

<b>Nome divino (Atziluth):</b>	HYVH הויה
<b>Arcanjo (Briah):</b>	Kambriel כאמבריאל
<b>Coro Angélico (Yetzirah):</b>	Tzakmiqiel צכמקיאל
<b>Anjo regente da casa</b>	Ansuel אנסואל
<b>Planeta regente:</b>	Saturno
<b>Elem. Signo/Sephirótico:</b>	Ar/Água do Ar הו
<b>Relação/mundos:</b>	"He" do Mundo de Yetzirah
<b>Apóstolo:</b>	André
<b>Tribo:</b>	Reuben
<b>Cartas do Tarô:</b>	Rainha de Espadas הו rege Quatro, Cinco e Seis de espadas.
<b>Hora planetária e astrol.:</b>	20 às 22 horas da saída do Sol; de 301º a 330º no zodíaco.
<b>Período:</b>	19 de janeiro a 18 de fevereiro
<b>Velas:</b>	3 Violetas
<b>Incenso:</b>	[Erva de Santa Maria, enxofre, raiz de guiné, gengibre, etc.]
<b>Letras:</b>	Aleph – Noun – Sameck - Vô – Aleph - Lamed
<b>Gematria:</b>	$1+50+60+6+1+30 = 148 = 1+4+8 = 13 = 1+3 = 4$
<b>Região do corpo:</b>	Panturrilhas, tornozelos, sistema nervoso
<b>Metal:</b>	Urano e o Chumbo
<b>Pedra:</b>	Safira e Pedra Negra



### 1. Informações gerais do signo

Aquário dispara a interiorização de ideias a fim de descobrir e traduzir as Leis Universais. No processo criativo cabalístico Aquário é regido por Hod. No zodíaco, seu regente é Saturno. Os astrólogos modernos, depois da descoberta de Urano, lhe têm atribuído este planeta como regente mas, Urano não se encaixa em Aquário, não só pelo conteúdo, pois astrologicamente, diz-se que Urano vibra em uma oitava superior a todos os outros planetas e, a consequência desta situação, é que a força de Urano se manifesta necessariamente destrutiva, uma vez que se algo vibra a uma intensidade superior não pode integrar-se a um conjunto cuja frequência vibracional é inferior sem destruí-lo; de outro lado foge a Lei do

Heptaparaparshinokh<sup>6</sup>. Por último, Aquário pertence o mundo cabalístico de formação (Yetzirah) e, dentro desse mundo corresponde ao estágio de criação (Briah) por ser o segundo signo do seu elemento.

Aquário é o signo fixo de ar, o He de seu elemento e o Vô dos signos fixos. Representa o estado de interiorização das ideias, do pensamento, realizando as mesmas funções que Leão em relação ao elemento fogo e que Escorpião em relação a água.

Em Aquário, o pensamento penetrou no interior do indivíduo e sacou a lei sentimental, até então vigente, para instaurar a lei da mente. Já não se vê as coisas como o resto da humanidade. A partir de seu interior contempla as **analogias universais** e é capaz de **expressar** em seu domínio o que é verdade em outro Plano muito diferente. Daí que o aquariano seja o **inventor**, o **descobridor**, o que traduz uma **lei universal** a um esquema particular.

Ao se chegar a Aquário pode-se contemplar a **harmonia dos mundos**, a **unidade do ideal**. O puro Aquariano é um exemplar raro. Os que captam as vibrações superiores do signo são como colunas de uma obra divina que levam as leis do céu para a Terra.

Os sentimentos ainda não foram vencidos e, então, veremos que os poderes mentais que internaliza este signo servem frequentemente para **justificar** seus estados **emocionais** que deveriam ter sido educados e que, desta forma, faz transparecer como lógicos e, o tipo passa por "avançado", "moderno", "sem preconceitos" quando não é mais que um espertalhão que sabe justificar aos seus próprios olhos os seus instintos primários.

Os maus aspectos planetários sobre Aquário perturbam a **assimilação do pensamento** e, no plano filosófico, o indivíduo cometerá erros de interpretação, não assimilará corretamente o pensamento expresso. Na vida mundana interpretará de modo **torcido as palavras** e as ideias de seus interlocutores e não interpretará as leis segundo seu espírito. Um excessivo número de planetas em Aquário fará o indivíduo abstrato, sem calor humano, **impessoal** como uma máquina. Será o tecnocrata que não leva em consideração o fator humano na hora de planificar.

Palavras chaves:

(+) Expressão das **analogias e leis universais**, harmonia dos mundos, unidade do ideal, **inventor**, descobridor.

(-) **Justificativas** emocionais, **má assimilação do pensamento**, distorção das palavras, impessoalidade.

---

<sup>6</sup> Também conhecida como Lei do Sete responsável pela ordem e harmonia do Universo. Afirma-se que o três (Santo Triamatricano) cria e que o sete (Heptaparaparshinokh) organiza.



## 2. Casa XI

Esta Casa expressa na Terra as potencialidades de Aquário. Neste signo as forças mentais se interiorizam, fazendo com que o indivíduo deixe de se comportar de acordo com seus desejos para **agir** em uníssono com a **Lei Universal**. A Casa XI materializa este processo na vida prática de um modo que este sector nos revela aquilo que é coerente com a natureza interna da pessoa.

A vida exterior é uma emanção do que levamos dentro de si e se não vemos nos acontecimentos que vivemos a expressão de nosso caráter, é porque nos conhecemos mau. Cumpre a casa XI situar-nos em um contexto em que as coisas são como nós somos por dentro e por fora, seja de **dentro** para fora ou de **fora** para dentro. Daí a ideia de suportes, protetores, **amigos**, que contém a Casa XI. Os **protetores** que esta Casa nos dispensa são espelhos de nós mesmos, porque veem em nós seu modo de pensar e encontram a possibilidade de levar a maturidade seus próprios ideais.

A Casa XI indicará igualmente os **projetos** do indivíduo, não os que são fruto de um desejo que pode variar de da noite para o dia, mas esses projetos que ultrapassaram a barreira do ciclo sentimental que foram recebidos e elaborados por uma mente para passar posteriormente por uma fase de elaboração o material. Esta Casa nos desvelará, pois, o próximo futuro material de uma pessoa.

Os maus aspectos planetários sobre este sector dificultarão as relações com os amigos, os protetores, e colocam obstáculos na realização dos projetos. Dar-nos-ão amigos com problemas, de forma que aqueles que normalmente deveriam prestar-nos o seu apoio, não só não nos darão, mas que teremos que ajuda-los.

Quando um excessivo número de planetas se encontra neste setor, o indivíduo se vê envolvido em **demasiados projetos**. Seus amigos serão muito díspares, e todos o lançarão a horizontes distintos, de modo que, ao abarcar demais, invadira domínios aos quais não se deveria colocar os pés.

Palavras chaves:

(+) Agir pela Lei universal, emanção externa = interna, **amigos, protetores, projetos**.

(-) **Dificuldade com amigos e protetores**, múltiplos projetos.

### 3. Descrição Sefirótica

Aquário é o penúltimo, o décimo primeiro signo do Zodíaco constituído e também o oitavo dos chamados Zodíaco constituinte - por elementos -, aquele considerado pelo nome sagrado יהוה - "Yod-He-Vô-He", pelos elementos e na seguinte ordem: 1º, 2º e 3º do Fogo, 4º, 5º e 6º da Água, 7º, 8º e 9º do Ar e 10º, 11º e 12º da Terra. Na árvore Sefirótica corresponde a segunda Sefira de Yetzirah ou seja: Hod. E pois o segundo signo da trilogia do Ar. Corresponde, deste modo, a fase de interiorização deste elemento. É um signo fixo. O Gênio do signo é אנפואל Anpual que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação.

### 4. Signo, elemento, planeta ou ciclo zodiacal

Na sequência das Letras que criaram o mundo a décima letra refere-se a Yod. Esta letra, pelo ciclo zodiacal יהוה - "Yod-He-Vô-He" (veja Tomo I) representa os materiais provenientes de Aquário por ser o segundo signo do Ar. No ciclo Sepher Yetzirah expressa a letra Tzaddi. Expressa interiorização da consciência das Leis Universais que se sujeitam as suas energias – o Universo passa a tomar consciência de si mesmo, de modo mais profundo, vem então a compreensão do preceito de Hermes (Assim como é acima é embaixo e vice versa...) onde se processam a espiritualização das partes mais baixas e a materialização das partes mais altas.

Aquário é o templo da inteligência, representa o estágio de interiorização das ideias, o Templo de Salomão, cujas medidas foram dadas por Jehovah יהוה - "Yod-He-Vô-He" ao rei Davi e que nunca chegou a terminar a obra, isto porque a perfeição não tem limites já que se tivesse limites seria imperfeita eis que todo o Universo está em eterno movimento, em evolução. Então trata-se de uma obra inacabada que temos que trabalhar existência após existência, trata-se de um dever evolutivo de edificar a nossa natureza interna.

Este tempo de Salomão foi concebido para que tenha tantas moradas quanto as forças ativas existem no universo, ou seja, as representadas pelos planetas, pelos signos do Zodíaco e seus decanatos, os elementos (veja Tomo I e o presente), os 72 gênios da cabala (veja Tomo III), os graus, as casas lunares e toda a força constituída em evolução pelo sistema solar.

Pelas vias de Aquário nossa inteligência procede a um inventário das diferentes qualidades energéticas, cria o repertório, as classifica e vai constituindo o que finalmente será o edifício do saber humano, sua constituição interior refletida do cosmos conforme já dizia Hermes: "O que está em cima e como o que está embaixo e vice-versa".

As areias do mar é um coletivo formado por inúmeros grãos de sorte que esta é uma obra coletiva, à qual cada um contribui com o seu grão de areia. Assim, o que fazemos pelas vias de Aquário passa ao patrimônio comum da humanidade, o grão se torna o todo, de modo que quando nascemos nos encontramos com esse templo iniciado, uma espécie de inteligência herdada de nossos antepassados, como uma transferência genética.

Já sabemos que aquário é o segundo signo de Ar. Pelas vias do primeiro signo do ar, Libra, as forças do pensamento penetram no homem e o levam a descobrir o mundo da razão. Pois em Aquário, o segundo signo do Ar, o Pensamento estaciona no homem, se interioriza, construindo o edifício da razão. Através do terceiro, Gêmeos, o material razoável será exteriorizado sobre a sociedade para que depois de serem pessoas razoáveis por dentro, em razão da interiorização aquariana, possamos construir uma sociedade razoável, já que tratamos aqui de três signos aéreos ligados a razão.

Aquário é o mestre da lógica e da razão de modo que estas forças induzem a que o pensamento penetre na pessoa fazendo com que seus mecanismos internos se movam neste sentido. Assim, ter o Sol em Aquário significa que o astro rei ilumina as instâncias interiores da razão que atuará para estabelecer uma perfeita harmonia.

A ciência se baseia na observação do funcionamento interno das coisas, a plena compreensão de um processo interno qualquer permite, como consequência, ser capaz de levar a elaboração externa do observado, daí vem o fato da Astrologia atribuir a Aquário, um interiorizador nato, as descobertas, invenções e inovações em todos os campos imagináveis ou não. Como exemplo vejamos que da análise do funcionamento interno do olho possibilitou a invenção dos óculos, das câmaras, das filmadoras e de todo o que imita este órgão, tudo pela aplicação do preceito de Hermes e do mesmo modo em todas as ciências. Como exemplo, este raciocínio pode ser aplicado ao filósofo que observando as diferentes reações e o comportamento do ser humano. Será então capaz de estabelecer uma lei, de enunciar os padrões que determinam o comportamento estudado.

A Astrologia moderna atribuiu a Urano a regência de Aquário, alegando existir numerosos pontos convergentes entre os valores Uranianos e os Aquarianos: a sede de liberdade, a criatividade, a originalidade, a necessidade de quebrar moldes, etc... Mas a Cabala nos ensina que Urano, devido a sua altíssima frequência vibratória, de caráter desintegrador e, portanto, destrutivo, não pode ostentar a regência de qualquer signo e atribui a Saturno a Aquário. Saturno é o criador supremo de formas, o estruturador do Zodíaco pois está relacionado a Binah – o exteriorizador da criação ao passo que Urano é o oposto, um desintegrador, é graças a influência de Saturno que o nativo de Aquário consegue cristalizar no mundo físico todas as suas criações mentais, seu ascetismo e seu rigor, se transformará aqui no rigor intelectual. De outro modo temos ainda que todo nosso sistema foi constituído pelas vias da Lei do Heptaparaparshinock, a Lei do Sete que organiza a criação,

portanto, convém manter-se com os sete planetas. Lembremos que o Três, a Trindade cria e o Sete organiza embora, ainda assim, se tecem algumas considerações acerca de Urano já que Aquário é também tratado como um destruidor de paradigmas ao introduzir os conceitos que vem do alto no mundo de baixo.

Aquário é o signo da fraternidade universal, aquele que provém de uma mesma linhagem espiritual, amizade, não a que nasce da pertença a um mesmo sangue. Nesta frequência zodiacal, o Aquariano se dá conta da existência de uma espécie de rede invisível que o relaciona, não apenas com parentes mais próximos, mas com toda a humanidade em seu conjunto.

Tem intrinsecamente o sentimento de pertença a globalidade, de modo que compreende e aplica a visão holística do universo melhor que qualquer outro signo. A missão deste nativo consiste em encontrar pessoas que possa estabelecer uma comunidade de pensamento, que se adequem ao seu esquema de construção das sociedades ideais com as quais possa melhorar a convivência entre os homens. Preferem a presença de seus amigos à de seus familiares mais próximos sempre que se encontra entre estes as pessoas que comunguem com ele a nível intelectual, pois, nesta situação, sente-se seguro e protegido.

Está constantemente absorto nos processos internos de todas as coisas, dando pouca importância a vida social e seus ritos, daí que seja tido considerado amiudadamente como alguém inadaptado, imprevisível, pouco formal. Ocasionalmente é repreendido por sua ausência no plano físico acerca de tudo quanto ocorre à sua volta.

Conforme se manifeste por dentro ou por fora o Aquariano manifestará seu aspecto sublime ou convencional, tudo conforme seu nível evolutivo.

Deste modo, se for incapaz de utilizar o combustível divino, ou seja, as energias que o cosmos colocou à sua disposição para criar, inventar e inovar (novos objetos, novas filosofias, novas formas de convivência, etc.), a originalidade continuará a ser para ele uma necessidade, contudo ao invés de se manifestar por dentro esta originalidade se manifestará para o exterior e o nativo fará grandes esforços para destacar, para ser diferente dos demais, procurará estar sempre na última moda, levará roupas gritantes ou extravagantes e levado a bizarrices, por vezes próprios da adolescência.

No mundo da cultura, este nativo inferior, defendera ideias convencionais, contrariando sua tendência revolucionária ou assistira a todos os tipos de eventos psicoculturais desligados de conteúdos onde é priorizada as formas.

Mas haverá um momento, um ponto de estrangulamento em que a vida colocará a estes nativos um desafio: o de superar o nível de convencionalismo e elevar seu pensamento às alturas sublimes para tornar-se o criador.

Se não o fizer, as energias borbulhantes de seu mister o farão desembocar em estados de total desequilíbrio mental, já que se trata de um signo de Ar (regente do pensamento, da razão) de modo que com o tempo provocarão insatisfação e angústia vital, pois é em Aquário que a razão vence definitivamente às paixões e o indivíduo começa a agir com outros critérios.

Se tem escrito muito sobre como será a era de Aquário e sobre se já estamos nela ou não. Ocorre que sua entrada não ocorreu ou ocorrerá de supetão, como se tudo mudasse da noite para o dia, mas há que se apreciar a evolução a entrada da energia na humanidade paulatinamente. Posta-se que no dia 4 de fevereiro de 1962 houve um alinhamento dos planetas que marcou a entrada nesta era. Assim, nos aprofundaremos na era de Aquário quando a sociedade deixar de agir com critérios emotivos aquáticos piscianos e passe a razão aérea, quando o desenvolvimento deixe de ser medido pela capacidade destrutiva e em seu lugar seja valorizado a bondade e humildade humana.

Em Aquário a inteligência contempla as esferas em movimento, do progresso sucessivo e nestes espetáculos percebemos que a Astrologia segue as quatro fases do nome sagrado Jehovah יהוה - "Yod-He-Vô-He". Primeiro veio a Astrologia do Fogo, por revelação; depois a fase da Água pelos sentimentos; no momento estamos da fase do Ar, a da razão e finalmente virá a Astrologia terrestre que fará com que todos os processos humanos se desenvolvam em seu tempo natural em contrapartida aos movimentos cósmicos.

Os aspectos dissonantes sobre o Sol não costumam se expressar em termos passionais eis que Aquariano expõe suas ideias em termos razoáveis de modo que a irracionalidade denunciaria que seus conceitos podem estar equívocos. Deste modo podem ser um mestre na arte de justificar seus próprios instintos, arrastando aos demais a pensarem como ele.

Os maus aspectos podem dar também uma grande excentricidade, uma frieza notória e um desapego total ao mundo que o rodeia, será o homem-máquina, o intelectual cujos conceitos são totalmente errados, o frio tecnocrata, o cientista sem escrúpulos, totalmente desprovido de emotividade e sensibilidade.

Os nativos deste signo têm grande disposição para as ciências naturais, medicina, química, botânica, astrologia, astronomia, biologia, etc. São revolucionários, cada um a seu modo em sua vida, costumes, casa, etc. Se destacam como paladinos.

Aquário é regido pelo grande ancião Saturno que aporta a profundidade e por Urano (na astrologia moderna), um planeta tido como revolucionário.

Os aquarianos do tipo superior são altruístas, filantropos, bondosos, fieis na amizade, sinceros e sabem instintivamente, por intuição, selecionar suas amizades, conhecem as

peças e buscam a fraternidade e humanidade, são precisos em suas questões, concentrado, profundo, perseverante.

As mulheres deste signo são boas esposas, mães, mas gosta muito de sair fora de casa o que pode causar algum conflito com os esposos, sobretudo se forem taurinos.

#### PRÁTICA

É sabido que o signo de aquário governa as panturrilhas. As forças que sobem da terra passam pelos pés e chegam as panturrilhas de modo que ali se encontram com as forças que descem do céu (Saturno pela Lei do Heptaparaparshinoh e Urano). Forças estas carregadas de erotismo. Deste modo, durante o período de aquário convém fazer passes magnéticos de baixo para cima, dos pés a panturrilha com a intenção de magnetizá-las com as forças da constelação de aquário.

### 5. Carta do Tarô: Rainha de Espadas

Localização na Arvore da vida: Tiphereth (Vô)

No zodíaco o domicílio Rainha de Espadas é Aquário.

Arcanos que governa: Quatro de Paus, Cinco de Paus e Seis de paus

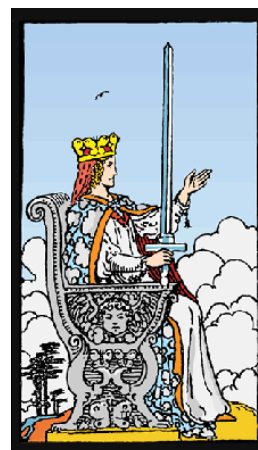
A rainha de espadas tem os atributos de Tiphereth na qualidade de Vô do mundo das criações (Briah) e representa o equilíbrio no mundo sentimental, o sacrifício da paixão, a renúncia a uma idealização excessiva, para dar lugar à convivência cotidiana.

O sacrifício aqui refere-se a uma integração sintética desses valores em uma realidade mais equilibrada, tal como acontece em Tiphereth, cujos valores a rainha de espadas representa. Não significa o desaparecimento dos valores apresentados pela rainha de paus e copas, mas um pouco de paixão, um pouco de ilusão equilibradas e a firme vontade de realizar uma obra comum: isso é o que proporciona a rainha de espadas.

A sua aparição no nosso jogo significará que encontramos a pessoa cujas virtudes se complementam com as nossas, aperfeiçoando-as e equilibrando-as. Para um homem, a rainha de espadas será a esposa, a companheira de todos os dias. Para uma mulher, será a amiga ideal; para um homem a que tornar-se-á sua esposa. Trata-se, de alguém que já conhecemos em um passado distante e com quem temos formado parceria.

Palavras chaves: Q♠ Rainha de Espadas, complemento, **esposa**, paixão, ilusão realização, sentimento e sacrifício da paixão

(Reta) Mulher **voluntariosa**, ativa, sabia, de princípios.



(Invertida) Mulher viúva, **enferma**, mandona, **autoritária**, egoísta, complicada.





## 31.2 Primeiro decanato de Aquário

O primeiro Decanato de Aquário refere-se aos graus que vão de 1 a 10 do signo, ou seja, os nascidos entre 19 a 29 de janeiro (aproximadamente). No plano planetário é regido por Vênus por encontrar-se em analogia com o primeiro signo do Ar; o primeiro decanato de Aquário é o Yod do He dos signos do Ar e, no Taro, é o domicílio do quatro de Espadas. Na ordem sephirótica Hod exerce privilégio sobre ele, por ser o segundo signo do elemento Ar, e em segundo lugar, o Decanato, é regido por Hesed (quarta Séfira da Árvore Cabalística, que corresponde a Júpiter) por ser o quarto Decanato do elemento.

O Gênio do Decanato é מַפְדָּד Saspam que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação. Trata-se de Decanato Yod do signo de Aquário que é um signo He-Vô, Água do Ar יוה, de modo que dará lugar a trabalhos próprios deste signo. Corresponde ainda ao mundo Cabalístico das formações.

Neste Decanato realizam-se também os trabalhos próprios do signo e trabalhos de recapitulação correspondentes à libra. Os nativos deste Decanato, em existências anteriores deixaram de realizar trabalhos de formação de grupo de estudo (o agrupamento, parcerias, casamentos são próprios de Libra para formar partidos, sindicatos, associações, grupos de estudo inéditos, etc.) para a solução de problemas concretos, aprofundando-se em certas parcelas do conhecimento e, agora, como não o fizeram, terão de realiza-los isoladamente em condições precárias.

Em Libra se lançam as primeiras ideias, as originais, as sementes e, posteriormente, estes estudos que são realizados, vem para o momento de Aquário, para seu aprofundamento, a criação do miolo do conhecimento que até então eram somente cascas, lances iniciais.

As ideias de libra, embora iniciais, semente, são opacas, carentes de substância ao modo da casa mal alicerçada na areia. Neste sentido, a classe política se aproveita muito deste momento em que faltam esta substância nas propostas criadas "de instante", sem estudo aprofundado e é de onde surge a infidelidade partida ensejo a mudanças de postura, de partido, etc., isto porque faltam raízes as ideias dos políticos que se em um momento são coesos, fieis ao agrupamento ao soprar uma tese contrária tornam-se autonomistas ou independentistas, mudam de partidos ou fundam outros.

Ocorre que há um momento para o nascimento das ideias e outro momento para o seu enraizamento que deve ser promovido pelos especialistas daquela corrente energética como ocorre com as profissões e este campo é predominantemente aquariano. Assim temos que se em Libra as ideias nascem, em Aquário elas se enraízam. No presente decanato, como este nativo não as fez nascer a ideia no período de Libra, estas mal poderão enraizar nele, e

agora terá de realizar ambos os trabalhos a tempo, o da criação das ideias e o seu enraizamento e, como já dissemos, sem a prerrogativa do grupo, pois trata-se de um processo de interiorização.

Esta solidão ocorre porque o trabalho não foi realizado em Libra quando o indivíduo estava indo à conquista do complemento, do parceiro, outro eu que lhe daria a possibilidade de multiplicar suas forças, sinergia, a fim de enfrentar um grande empreendimento no qual seria dificultoso fazê-lo em solitário. Como o trabalho não foi realizado anteriormente, agora, este nativo encontra-se sem uma equipe já formada, dificultando o propósito definido de projetar-se no mundo, ou seja, a próxima etapa, eis que, antes que qualquer trabalho se revele ao exterior, a lei exige que esse trabalho seja realizado no foro interno da pessoa. Daí nos deparamos com o trabalho de Aquário, onde o pensamento Universal se interioriza e procede ao estabelecimento, na ordem interna, daquilo que mais tarde aparecerá no exterior pelas forças de Gêmeos. Assim, neste primeiro Decanato ocorre os preparativos dessa interiorização é se algo não foi devidamente cumprido na etapa anterior a pessoa não poderá dar-se plenamente a este trabalho.

Neste processo de interiorização, a força do signo impulsionará o indivíduo para a solidão, o recolhimento, a auscultação do seu mundo interior, tratando de acondicionar nele ao pensamento cósmico convertido em Lei, basta ver que na ordem sephirótica Hod exerce privilégio sobre ele, por ser o segundo signo do elemento Ar é que esta Sefira é tida como fiscal da Lei e exteriorizadora de Binah o mestre das formas e da criação de onde surge a Lei.

Mas a superficialidade de Libra haverá de causar muitos ruídos a este nativo de Aquário, pois ressoam muitas vozes, trocas de opiniões, discrepâncias próprias dos trabalhos daquele signo que pretende chegar a um denominador comum pelo batalhar das opiniões. O trabalho de Aquário consiste precisamente em harmonizar todas essas vozes para convertê-las em um coro, de modo que cada um possa contribuir com o seu tom, e que mesmo a desafinação de algum ente venha a converter-se em uma polifônica.

Se o trabalho em Libra não foi realizado, ou não foi cumprido corretamente, o indivíduo ingressará no programa do primeiro Decanato de Aquário, a fim de que, venha a formar o coro de vontades reunidas por um mútuo desígnio, sem perder o contacto com aqueles que trabalham exclusivamente na interiorização projeto que começou em Libra. Será, pois, necessário que esses indivíduos se adequem a multitarefa que implica interiorizar a lei por um lado e reunir aliados pelo outro.

Este nativo se retrai para viver em seu interior e, nesta harmonia, não aprecia ser incomodado externamente, com pedidos exteriores, retrai-se em sua solidão, reflexo das energias cósmicas deste setor que não apreciam pedidos externos, especialmente se muitos planetas estão gravitando sobre este setor.

Apesar de Aquário ser o signo do silêncio, da contemplação, da verdade que vai sendo elaborada internamente, os nativos do primeiro decanato, são homens de ação que lutam por suas ideias, por seus princípios, com entusiasmo, não são ainda sábios silenciosos. Ocorre que suas ideias ainda não passaram pela fase de elaboração interna, os seus argumentos não têm ou tem pouco fundamento, contudo a influência de Saturno, o ancião do tempo, poderá amenizar isto à medida que a idade avance.

Há duas vertentes tendenciosas e ativas neste Decanato: uma ligada ao estágio de Libra que leva ao indivíduo para o passado e a outra que leva ao futuro, ou seja, para a tarefa de Aquário. Se a primeira triunfa o indivíduo torna-se um inicializador, um chefe de grupo ideológico ou de postulado científico; na segunda, a de aquário, haverá de meditar e guardar silêncio até estar totalmente em posse da verdade material dada as influências de Hod, o exteriorizador de Binah na coluna da esquerda e guardião da Lei em seu aspecto positivo. Se esta última tendência triunfar, o nativo abandonará a militância e se dedicará a trabalhar com um grupo de discípulos, com um pequeno grupo.

Como Vênus é o planeta regente deste Decanato, favorecerá a expressão com muita arte e seus argumentos conquistarão facilmente já que é um mestre na arte de raciocinar.

Os maus aspectos lhe valerão muitos partidários, mas elementos retrógrados ou pessoas que se juntam para cultivar o erro já que aqui o nativo é um líder de ideias equivocadas, filosofias esgotadas, caducas, fora de uso.

As dissonâncias também prejudicarão os trabalhos que se realizam em condições precárias. Assim de um lado (influência de Lira) não encontrara o pessoal adequado para obter um consenso duradouro e de outro (influência aquariana) não perceberá corretamente as leis ativas no mundo, em que ritmo deve funcionar internamente.

Os maus aspectos sobre este sector atuam basicamente em dois pontos:

1. tendência a juntar-se com pessoas não adequadas para o propósito que o anima;
2. Má compreensão do funcionamento do universo a nível filosófico e do funcionamento das coisas, a nível quotidiano.

Disto resultará a descontinuidade nos projetos, fracassos nos negócios e a rupturas com os amigos.

De outro lado os bons aspectos, devem consolidar as amizades e permitir-lhe compreender o perfeito funcionamento das energias cósmicas favorecendo teorias e invenções que marcham em comum acordo com as Leis naturais

As circunstâncias para o trabalho serão facilitadas de modo que disporá de energia suficiente para desempenhar ambas as funções (ajuntamento de pessoas afins e

interiorização do conhecimento) sem que uma perturbe a outra. Neste sentido poderá liderar uma corrente de pensamentos e até obter bons seguidores.

### 31.3 Carta do Tarô: Quatro de espadas

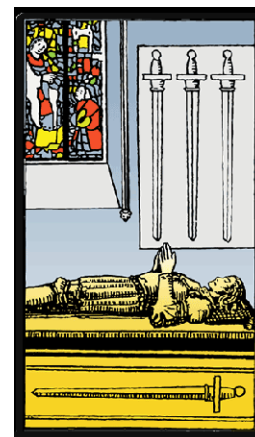
Recebe o título de **Senhor do descanso depois da luta**. Refere-se ao elemento **Ar** e astrologicamente corresponde a posição de **Júpiter** transitando pelo **primeiro** decanato de **Aquário** onde **Hesed** manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo regido por **Binah-Saturno** que o influencia e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Júpiter**.

Neste ponto as restrições de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem, expressa-se por intermédio de **Hesed**, o poder espiritual realizador das bondades. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizará ainda pelo tom prismático de **Netzah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O Quatro de Espadas é o Vô (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário dos quatros, deste modo, possui uma relação com Binah a inteligência ativa e refere-se à influência de Hesed no plano mental (Hesed em Vô).

Esta carta segue-se após a luta travada com o três de espadas, mas, neste ponto, o Ar de Binah coloca um freio aos anseios de conquistas e expansionistas de Hesed (o Yod do mundo sentimental) a qualquer custo, e termina por produzir um alívio que vem ainda em razão do equilíbrio de Tiphereth que é o "Vô" deste mundo como Binah o é das Emanações, assim, neste diapasão se esforçará por realizar uma obra útil para sua sociedade. De outro modo quando tudo está nesta harmonia o quatro de espadas representa o futuro de Hesed, ao passo que o quatro de paus o presente. Dessarte Hesed expressa suas forças vitais com o máximo esplendor. Binah representa a coluna dos perecíveis, daquele que morre então temos que no quatro de espadas, a vida e a morte dão as mãos, de modo que entre as suas palavras-chaves surge o termo testamento e sepultura, que está mais ligado a sociedade, mais afastado do círculo restrito, enquanto no cinco de espadas o termo funeral (carta invertida) é mais pessoal, familiar.

Quando o quatro de espadas se expressa nos extremos, seja de maneira excessiva ou fraca, pensamento e sentimento não se compenetraram, se dissociam e o homem se sente sozinho, estranho, estrangeiro, fora de lugar. Dará lugar ao exílio a proscricção na busca de seu recinto, seu meio.




Palavras chaves: 4♠ Senhor do **descanso** depois da luta (3♠). Seleção, concentração de esforços.

(Reta) Boa conduta, **sábria administração**, harmonia, prudência, precaução, testamento;

(Invertida) **Solidão**, retido, ermitão, exílio, proscricção, sepultura, esquecimento.

## 32 Gênio Abdaron: Cinco de Espadas

### 32.1 Elementos constitutivos ou relacionados

<b>Nome divino:</b>	הי"וה HYVH	
<b>Arcanjo:</b>	כאמבריאל Kambriel	
<b>Anjo:</b>	צבמקיאל Tzakmiqiel	
<b>Anjo regente da casa:</b>	אנסואל Ansuel	
<b>Anjo do decanato:</b>	אבדרון Abdaron	
<b>Gênios dos quinquídios:</b>	63. 8->8 Anael e 64. 8->9 Mehiel	
<b>Nome hebraico – Signo:</b>	Aquário (Tzaddi), Ar/Água do Ar הו	
<b>Força ativa do signo:</b>	Hod	
<b>Força ativa do Decanato:</b>	Geburah	
<b>Elementos concorrentes:</b>	Água da Água do Ar	
<b>Relação/mundos:</b>	He de He de Vô ou sentimento do sentimento de pensamento ou Bria de Bria de Yetzirah	
<b>Tribo:</b>	Rúben	
<b>Apóstolo:</b>	André	
<b>Planeta regente do signo:</b>	Saturno	
<b>Planeta do decanato:</b>	Saturno	
<b>Posição zodiacal:</b>	2º decanato de Aquário	
<b>Velas:</b>	1 vermelha e duas brancas	
<b>Incenso:</b>	[Erva de Santa Maria, enxofre, raiz de guiné, gengibre, etc.] e [sândalo, acácia, cipreste, absinto, balsamo e também a pimenta, a cebola, etc.]	
<b>Letras:</b>	Zain - Zain -Resh	
<b>Gematria:</b>	7+7+200 = 214 = 2+1+4 = 5	
<b>Invocação por domicílio:</b>	de 10 a 20º de Aquário ou 30 de janeiro a 8 de fevereiro	
<b>Invocação pelo ciclo diário:</b>	20:40 às 21:20 a partir da saída do Sol.	
<b>Invocação por conjunção:</b>	Quando Saturno se encontra no 2º decanato de Aquário.	
<b>Forças em ação:</b>	As forças de Saturno se expressam pelo signo de Aquário ou ainda Água da Água do Ar; as forças de Hod se expressam pelas vias do do Água da Água pelas configurações de Binah-Sagitário.	
<b>Sendeiro:</b>	Pelo signo: 3, de Binah a Binah; gênio 3->3: CALIEL. Pela árvore: Subsendeiro de Binah a Hod; gênio 3->8: MELAHHEL.	

## 32.2 Segundo decanato de Aquário

O segundo Decanato de Aquário refere-se aos graus que vão de 10 a 20 do signo, ou seja, os nascidos entre 30 de janeiro a 8 de fevereiro (aproximadamente). No plano planetário é regido por Saturno por encontrar-se em analogia com o segundo signo do Ar; o segundo decanato de Aquário é o He do He dos signos do Ar e, no Taro, é o domicílio do cinco de Espadas. Na ordem sephirótica Hod exerce privilégio sobre ele, por ser o segundo signo do elemento Ar, e em segundo lugar, o Decanato, é regido por Geburah (quinta Séfira da Árvore Cabalística, que corresponde a Marte) por ser o quinto Decanato do elemento.

O Gênio do Decanato é אבדרון Abdaron que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação. Trata-se de Decanato He do signo de Aquário que é um signo He-Vô, Água do Ar יהו, de modo que dará lugar a trabalhos próprios deste signo. Corresponde ainda ao mundo Cabalístico das formações.

Neste Decanato se realizam os trabalhos correspondentes ao signo, que consistem na interiorização, em submeter a prova as ideias gerais, os pensamentos, que se têm dado origem desde Libra.

Já vimos que Aquário é o templo da inteligência, o templo interno da verdade, que representa o estágio de interiorização das ideias, o Templo de Salomão, cujas medidas foram dadas por Jehovah יהוה - "Yod-He-Vô-He" ao rei Davi e que nunca chegou a terminar a obra porque a perfeição não tem limites. Saturno como regente do signo e deste Decanato em particular, lhes confere a profundidade de juízo e também proporciona uma certa solidão para que estes nativos possam realizar sua obra.

Estes Aquarianos têm acesso aos arsenais do pensamento cósmico, aos registros akashicos da natureza desde seu interior ao cosmico, a região dos arquétipos, fazem com que as ideias abstratas se convertam em verdades materiais, em ideias concretas, em conceitos que possam ser usados pela elite pensante da humanidade. Eles são aqueles que colocam ao alcance dos homens as mais variadas invenções que facilitam nossa existência pois antecipam o conhecimento, tanto no domínio filosófico como no prático.

Por diversas vezes suas descobertas são usurpadas por aqueles cujo objetivo é somente ganhar dinheiro ou usurpar o mérito, isto porque trabalham no silêncio de seus laboratórios sem divulgações, prêmios ou aplausos. Contudo a Lei de causa e efeito é fatal e como no cosmos existem registros muito precisos, os sábios espoliados surgirão, em outra existência, tendo ao seu serviço aqueles que agora lhes usurpam, eis o princípio do karma e da Justiça prevalecendo.

Quando um ser humano morre, comumente é lembrado até a terceira geração, pelos netos, talvez bisnetos depois caem no esquecimento definitivo. No que concerne a classe

zodiacal de Aquário, sua obra (seu filho, cabedal de conhecimento e sabedoria) haverá de permanecer pelos séculos dos séculos e a humanidade sempre lhe será grata.

A elaboração interna da verdade só é compartilhada por aqueles que a elaboraram internamente, realizaram o trabalho interno, trabalhando na obra por tempo equivalente, por aqueles que estão no mesmo nível do Ser, daí que a construção aquariana seja pouco gratificante porque a compreensão do conhecimento exige que os demais estejam em níveis próximos ou equivalente. E o caso da pessoa que reconhece a inteligência do outro por estar em uma mesma ou próxima graduação cognitiva e, assim, tem subsídios para poder avaliá-lo. Os que não estão no mesmo patamar exigem provas daquilo que não se pode ver, tocar, ouvir, degustar, cheirar, pois, estão presos unicamente a nível material, daí que as ciências matemáticas, metafísica, física quântica e outras afins sejam do domínio deste signo. Neste contexto o Aquariano se cala porque no momento não é possível compartilhar a verdade encontrada que será incorporada a humanidade paulatinamente. Contudo sentem-se amados por uma categoria social, que compartilham, por osmose, seus conhecimentos, mesmo não os compreendendo plenamente. Estes nativos vivem mais no futuro do que no presente, são extremamente avançados para sua época o que pode gerar um certo incômodo. Em uma próxima existência, no signo de Gêmeos, haverão de sair de sua reclusão e colher os aplausos da sociedade.

A fim de estabelecer uma perfeita harmonia, os trabalhos deste segundo Decanato consistem em projetar a razão para as instâncias interiores do indivíduo equilibrando-o, eis que a ciência nasce da observação do funcionamento interno dos entes de modo que a observação das funções naturais nos permite elaborar mecanismos exteriores equivalentes aos órgãos internos a exemplo da máquina fotográfica, a fotocélula. É neste decanato que se recrutam os grandes inventores eis que a Astrologia atribui a Aquário as descobertas, as invenções, as inovações técnicas. Então vemos aqui na prática o axioma hermético: "o que há acima é como o de baixo e vice versa", já que ao descobrir as leis que movem o mecanismo interior dos corpos se desbrava simultaneamente o movimento do cosmos e, daí, se tem lugar a todas as invenções resultantes do progresso humano.

Aquário é o signo da amizade, das uniões resultantes do fluxo da lei de afinidades. Assim, conforme o fluxo interno se atrai as amizades exteriores.

Isto porque há uma Lei que ordena no interior do indivíduo todas as funções de uma maneira natural, de modo que venha a encontrar, por sintonia, os que estão submetidos ao mesmo fluxo e, assim, ambos estabelecem laços de amizade em razão de uma mesma ressonância interna, refere-se a Lei de Afinidade Vibratória. Faz-se oportuno mencionar aqui uma afinidade com o 13º Gênio 2->6 IEZALEL da Schemhammephorasch que trata da amizade que ocorre quando duas pessoas percebem a mesma verdade relacionada ao intelecto, aos princípios, na contemplação do universo e suas Leis. IEZALEL, especialista na



organização destes encontros, tem a função de unir, já nos planos superiores, as pessoas que compartilham da mesma visão do universo, cumprindo assim o desígnio de Hochmah de unir tudo o que pode ser unido.

Toda esta energia facilita aos Aquarianos encontrar pessoas dispostas a colocar em prática os resultados do seu trabalho interno, potenciar as suas invenções e descobertas, colocando à disposição da sociedade os meios e levá-los à prática.

Em sua vida conjugal haverá de encontrar o companheiro ou companheira que compartilhará sua visão das coisas que será ao mesmo tempo amigo e aliado em sua vida social. Da união de ambos se multiplicará seus poderes.

As invenções aqui, neste processo de interiorização, possuem a união de duas energias muito fortes, Geburah atuando no segundo Decanato e Binah regente de Aquário, de onde se originam todas as coisas pela união do Três, daí que alguns povos antigos tenham afirmado que os inventos eram coisas diabólicas.

Os bons aspectos planetários sobre este Decanato darão boas amizades ativas, um cônjuge fiel e a vivência em um ambiente fraterno, em uma sociedade restrita de indivíduos que chegaram ao cume humano, dará lugar ao inventor, ao inovador, ao descobridor, ao artífice do progresso técnico e científico.

Os maus aspectos perturbarão a mecânica descrita, produzirá descobertas nefastas e amizades movidas exclusivamente pelos benefícios que estas descobertas possam proporcionar, reportar.

### 32.3 Carta do Tarô: Cinco de espadas

Recebe o título de **Senhor da derrota**. Refere-se ao elemento **Ar** e astrologicamente corresponde a posição de **Marte** transitando pelo **segundo** decanato de **Aquário** onde **Geburah** manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo regido por **Binah-Saturno** que o influencia e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Marte**.

Neste ponto as restrições de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem, expressa-se por intermédio de **Geburah** que trata dos reajustes, da Justiça, da correção dos erros. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizará ainda pelo tom prismático de **Binah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O Cinco de Espadas é o Vô (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário dos cinco, deste modo, possui uma relação com Binah a inteligência ativa e refere-se à influência de Geburah no plano mental (Geburah em Vô).



Aqui as forças de Geburah são consideradas derrotadas em razão da entrada das forças de Tiphereth já que, esta, por estar a um passo a diante nas realizações materiais, e tem características equilibrante, eis que aqui Binah se expressa por Tiphereth em razão deste ser o "Vô" do segundo ciclo, então **o que se vê derrotado aqui seria o rigor** no caminho de sua materialização, como se fosse o cinco na sexta posição. Este equilíbrio destrói, assim, a parte danosa, o mal. O Ar-pensamento de Binah neutraliza as forças dos sentimentos constantes do Mundo de Briah e do "He" que representa Geburah e promove a liberação das emoções que atavam o indivíduo ao passado.

Esta posição marca quando da travessia do mar vermelho, depois do deslocamento, onde de um lado estão os vitoriosos eleitos e de outro os derrotados - as vítimas. O umbral da terra prometida e o vasto porvir. Assim, neste ponto, teremos que **escolher** entre estar com o passado, cultuando seus cadáveres ou nos identificarmos com os ganhadores e seguirmos adiante em novos propósitos rumo a terra prometida. Significa a perda daquilo que se ama, dos apegos para entrar em um novo mundo.

Refere-se a liberação das emoções que atavam o indivíduo ao passado e a liberação das culpas resultantes destas emoções. A pessoa se encontra livre e sem compromissos após pagar seus sacrifícios (que deverá passar conforme narrado, em uma realidade que vai a pique), trata-se de uma carta de rigor. Na posição da carta invertida o que deveria ser uma tomada de consciência pelos dramas externos converte-se em um prenuncio de desgraça familiar.

Palavras chaves: 5♠ S **Derrota (do rigor)** - mar vermelho - mundo vai a pique, tomada de consciência.

(Reta) Perda, destruição, avareza, decadência, ruína, **latrocino**, recomeço do zero, algo que vai a pique;

(Invertida) Duelo, **funeral**, penas da alma, abatimento, exumação, sepultura.

Entre as suas palavras-chaves da carta invertida surge o termo sepultura, assim como ocorre no quatro de espadas, mas enquanto este refere-se mais a sociedade, mais afastado do indivíduo, no cinco de espadas o termo funeral (carta invertida) é de caráter mais pessoal, familiar.

## 33 Gênio Gerodiel: Seis de Espadas

### 33.1 Elementos constitutivos ou relacionados

<b>Nome divino:</b>	הי"וה HYVH
<b>Arcanjo:</b>	כאמבריאל Kambriel
<b>Anjo:</b>	צבמקיאל Tzakmiqiel
<b>Anjo regente da casa:</b>	אנסואל Ansuel
<b>Anjo do decanato:</b>	גרודיאל Gerodiel
<b>Gênios dos quinquídios:</b>	65. 9->2 Damabiah e 66. 9->3 Manakel
<b>Nome hebraico – Signo:</b>	Aquário (Tzaddi), Ar/Água do Ar הו
<b>Força ativa do signo:</b>	Hod
<b>Força ativa do Decanato:</b>	Tiphereth
<b>Elementos concorrentes:</b>	Ar da Água do Ar
<b>Relação/mundos:</b>	Vô de He de Vô ou pensamento do sentimento de pensamento ou Yetzirah de Briah de Yetzirah
<b>Tribo:</b>	Reuben
<b>Apóstolo:</b>	André
<b>Planeta regente do signo:</b>	Saturno
<b>Planeta do decanato:</b>	Mercúrio
<b>Posição zodiacal:</b>	3º decanato de Aquário
<b>Velas:</b>	1 amarela e duas laranhadas
<b>Incenso:</b>	[canela, sementes de louro, jasmim, benjoim, casca de limão, maçã, etc.] e [Erva de Santa Maria, enxofre, raiz de guiné, gengibre, etc.] e [mirra, almíscar, estoraque, âmbar, e também aloe vera, cravo, louro, olíbano, etc.]
<b>Letras:</b>	Zain - Zain -Resh
<b>Gematria:</b>	$7+7+200 = 214 = 2+1+4 = 5$
<b>Invocação por domicílio:</b>	de 20 a 30° de Aquário ou 9 a 19 de fevereiro
<b>Invocação pelo ciclo diário:</b>	21:20 às 22:00 h. a partir da saída do Sol.
<b>Invocação por conjunção:</b>	Quando Mercúrio se encontra no 3º decanato de Aquário.
<b>Forças em ação:</b>	As forças de Mercúrio se expressam pelo signo de Aquário ou ainda Ar da Água do Ar; as forças de Hod se expressam pelas vias do Ar da Água pelas configurações de Tiphereth-Peixes.
<b>Sendeiro:</b>	Pelo signo: Subsendeiro de Hod a Binah; gênio 8->3: YEIALEL. Pela árvore: 8, de Hod a Hod; gênio 4->4: YERATHEL.



### 33.2 Terceiro decanato de Aquário

O terceiro Decanato de Aquário refere-se aos graus que vão de 20 a 30 do signo, ou seja, os nascidos entre 9 a 18 de fevereiro (aproximadamente). No plano planetário é regido por Mercúrio por encontrar-se em analogia com o terceiro signo do Ar; o terceiro decanato de Aquário é o Vô do He dos signos do Ar e, no Taro, é o domicílio do seis de Espadas. Na ordem sephirótica Hod exerce privilégio sobre ele, por ser o segundo signo do elemento Fogo, e em segundo lugar, o Decanato, é regido por Tiphereth (sexta Séfira da Árvore Cabalística, que corresponde ao Sol) por ser o sexto Decanato do elemento.

O Gênio do Decanato é גרודיאל Gerodiel que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação. Trata-se de Decanato Vô do signo de Aquário que é um signo He-Vô, Água do Ar הו, de modo que dará lugar a trabalhos próprios deste signo. Corresponde ainda ao mundo Cabalístico das formações.

Neste Decanato se realizam os trabalhos de antecipação correspondentes a Gêmeos. O nativo do terceiro Decanato não tem a paciência do segundo que consistia em observar pacientemente os "modus operandi" dos mecanismos cósmicos, do mundo exterior e em sua própria natureza interna, para elabora-los em sistemas mecânicos. Dedicar-se-á preferencialmente à exteriorização antecipada do que ainda seja uma realidade inacabada difundindo construções incompletas e repletas de erros, no mais mirará a difusão literária. Nos deparamos aqui com o perfil do jornalista que publica resultados parciais das pesquisas técnicas ou científicas, aliás, o que temos aqui é um divulgador com mais técnica (diferente do divulgador filosófico do terceiro decanato libriano ao qual também exterioriza via gêmeos), que dará um tom de razoabilidade as notícias publicadas, mesmo eivadas de erro.

Os bons aspectos sobre este Decanato ou sobre seu regente amenizarão esta influência negativa oriunda da antecipação, que pelo contrário poderá fazer avançar os trabalhos em andamento pois chamará a atenção de interessados que virão a conceder créditos para a ciência em questão. Dará lugar ao indivíduo que divulga o que acontece nos gabinetes e laboratórios experimentais com alguma confiabilidade, será o jornalista com conhecimentos técnicos e científicos que saberá expressar-se ao nível corrente de modo que por ele as pessoas saberão o que esperar do futuro.

No que tange aos maus aspectos, haverá a divulgação investigações secretas antecipadamente, causando situações conflitantes. As meias verdades produzirão efeitos catastróficos, dará origem a espionagem científica, tecnológica ou industrial, podem ser divulgados a apropriação de pesquisas alheias tomando-as como próprias quanto mais se Mercúrio estiver mal aspecado já que esta situação sempre dá lugar àquele que se apropria

de propriedade intelectual de outrem e, quando se trata do Aquariano, mais especificamente tratando, originará aquele que se apropria de invenções, inovações ou mesmo de técnicas, de investigações. Ainda se houver maus aspectos neste Decanato englobando os planetas expansivos, Urano, Júpiter, Vênus e o Sol, a preocupação com a notoriedade levará o nativo a divulgar antecipadamente os seus trabalhos bem como o de outros. Se for cientista deixará de lado seus trabalhos e sua parcela particular de saber para meter-se em áreas fora de seu domínio colocando o seu diploma (de outra área) como um atestado de seu saber.

Não se deve confiar documentos reservados ou mesmo segredos aos nativos deste decanato pois eles têm pouca capacidade para guardar um segredo e o que receberem logo passarão a público.

No que tange a profissão, qualquer que seja, exercerão o trabalho de indagar a verdade que se oculta comumente ao indivíduo profano. Ocorre que esta verdade repercute sobre o sistema nervoso como tudo repercute no Universo, daí que é exigível que seja autêntica para que sua divulgação, que não seja danosa o todo o sistema, seja ele social ou cósmico. Assim, se o seu sistema nervoso lhes causa problemas faz-se necessário proceder com urgência a uma revisão de suas ideias pois trata-se de um sinal de que estão fora do caminho da verdade. De outro modo vale lembrar que a Casa X (da profissão) dos Aquarianos está localizada em Escorpião, o signo da interiorização dos sentimentos, o que nos remete a que são profundos conhecedores da alma humana e que podem exercer qualquer profissão ligada a este domínio como a psicanálise, psiquiatria, psicologia ou ainda usar sua intuição para descobertas como detetives ou coisas do gênero como em processos criminais e, como Escorpião exerce influência sobre o sexo, podem seguir o caminho da sexologia.

Temos visto que Aquário é o signo onde a sociedade, baseia-se em afinidades intelectuais, se estabelece no interior antes de ser projetada para fora, já que se trata de um signo de interiorização. Em razão disto o indivíduo do terceiro decanato exteriorizará algo que ainda não está no seu ponto, mas em processo de interiorização, emocionalização da razão, He de Vô, ainda está sendo montado e as emoções ainda tem seu domínio, não há ascendido a pura razão de modo que isto produzirá alianças que não são inteiramente razoáveis, tanto com o sexo oposto como com pessoas do mesmo sexo. Este nativo tem uma tendência à vida comunitária, embora essas comunidades não haverão de ter estabilidade.

Neste Decanato descrevemos um processo de antecipação, uma impaciência por chegar. Mas esta impaciência pode constituir-se em uma virtude desde que não venha a promover o descuido com as tarefas do presente. Assim, ao se desenvolver as virtudes próprias do futuro haverá por si um crédito de algo que estaria mais adiante de modo que astrologicamente se ativarão os bons aspectos nos e dos Decanatos futuros e se poderá viver no presente o no futuro harmoniosos sem que se queime etapas.

De modo adverso, se escapou de suas responsabilidades familiares (em uma existência anterior), se negligenciou os trabalhos do presente, sejam eles profissionais, sociais, para viver em um hipotético futuro, surgirão os maus aspectos, então é hora de parar tudo, entrar em sincronia entre suas obrigações e seus méritos, colocar tudo no lugar, equilibrar para que o futuro possa ser vivido.

### 33.3 Carta do Tarô: Seis de espadas

Recebe o título de **Senhor do Sucesso Merecido**. Refere-se ao elemento **Ar** e astrológicamente corresponde a posição do Sol transitando pelo **terceiro** decanato de **Aquário** onde **Tiphereth** manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo regido por **Binah-Saturno** que o influencia e sob as pulsações do regente deste decanato que é o **Sol**.

Neste ponto as restrições de **Binah** o construtor do universo, centro instituidor de todas as coisas de onde emanam a Lei e a ordem, expressa-se por intermédio de **Tiphereth**, a Sefirah que transmite mais LUZ que qualquer outra, responsável pela consciência, que tudo harmoniza, e pela manifestação da Vontade de Kether a nível prático. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizará ainda pelo tom prismático de **Hod**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O Seis de Espadas é o Vô (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário dos seis, deste modo, possui uma relação com Binah a inteligência ativa e refere-se à influência de Tiphereth no plano mental (Tiphereth em Vô).

Trata-se de um fluxo em que Tiphereth reina e, sem percalços, estabelece suas Leis junto ao indivíduo de acordo com seus **merecimentos** em virtude de suas atuações passadas e de seu presente programa de vida. A fim de dar este prosseguimento a pessoa se desfaz de tudo o que seja desnecessário, inútil, parasitário e constrói sua vida de acordo com as necessidades cósmicas sejam estas necessidades de amor ou do rigor no intuito de subsistir. Temos aqui a criação do **porvir** na justa medida e com a conjunção de todas as Sefiroth que se comunicam com Tiphereth de modo que está luz já estará manifesta no pensamento por obra de Binah e se projetará em seu terceiro "Vô" no mundo físico, proporcionando que a então forma mental se converta em objeto. E como há um grande fluxo das ideias de cima para baixo o resultado será o inovador, o descobridor, o inventor, trabalhos de **vanguarda** em empresas novas.

Caso este fluxo não tenha forças suficientes para vencer seu curso, dará origem ao pedantismo como resultado da potência que não se transformou em ato, frustração, uma



falha no caminho, mas que poderá ser corrigido se a energia, embora não tenha forças para prosseguir por si, encontrar em sua rota um facilitador, um outro instaurador do fluxo.

Palavras chaves: 6♣ Senhor do **Sucesso Merecido**, criador do porvir inovador, **nova ordem**.

(Reta) Descobertas, revelação, criação, **invenção**, notoriedade, diploma, vanguarda;

(Invertida) Caminho, **porvir**, maneira, inovação, investigação.

## XII. Peixes: Pasiel

<b>Nome divino (Atziluth):</b>	HHYV יהיו
<b>Arcanjo (Briah):</b>	Amnitziel אמניציאל
<b>Coro Angélico (Yetzirah):</b>	Vakabiel וכביאל
<b>Anjo regente da casa</b>	Pasiel פשיאל
<b>Planeta regente:</b>	Júpiter
<b>Elem. Signo/Sephirótico:</b>	Água/Ar da Água וה
<b>Relação/mundos:</b>	"Vô" do Mundo de Briah
<b>Apóstolo:</b>	João
<b>Tribo:</b>	Simeon
<b>Cartas do Tarô:</b>	Cavaleiro de copas וה rege Sete, Oito e Nove de copas.
<b>Hora planetária e astrol.:</b>	22 às 24 horas da saída do Sol; de 331º a 360º no zodíaco.
<b>Período:</b>	19 de fevereiro a 20 de março
<b>Velas:</b>	3 Carmesim
<b>Incenso:</b>	[noz-moscada, cravo, café, etc.]
<b>Letras:</b>	Peh – Shin – Yod – Aleph - Lamed
<b>Gematria:</b>	80+300+10+1+30 = 421 = 4+2+1 = 7
<b>Região do corpo:</b>	Pés
<b>Metal:</b>	Estanho
<b>Pedra:</b>	Ametista e corais



### 1. Informações gerais do signo

Em Peixes os sentimentos se exteriorizam, é o portador de **provas e sacrifícios**, por isto associado ao Cristianismo. Peixes é o Vô dos signos de água e o He dos signos mutáveis. No processo criativo cabalístico é regido por Tiphereth, o Sol. No zodíaco é regido por Júpiter. Pertence ao mundo cabalístico de criação (Briah), constituindo a fase de formação (Yetzirah) por ser um signo mutável. Peixes, signo mutável, é o terceiro dos de água e nele os sentimentos se exteriorizam como em Sagitário se exteriorizava o desígnio primordial fogo. É um signo Vô como todos os que levam esta marca de exteriorizador. Está associado a Binah, cuja função é instituir, limitando.



O desígnio primordial, já sofreu uma primeira restrição ao passar pelo de signo Sagitário, que é um Vô. Agora sofrerá uma segunda restrição ao instituir-se os **sentimentos** como Vô. Nem todas as sementes dão fruto e dos projetos sentimentais plantadas em Câncer (Yod) somente alguns subsistirão.

Isso significa que uma pessoa deve **renunciar** a algumas de suas ambições amorosas, para que outras, tidas como essenciais, possam realizar-se. Essa renúncia, em uma humanidade identificada com os seus sentimentos, é talvez a mais dolorosa que possa ser pedida a um indivíduo, e daí a reputação do signo como portador de provas e de **sacrifícios**.

A atuação do Pisciano será de acordo com seus sentimentos, será o indivíduo que tentará por todos os meios traduzir seus sentimentos em um meio ambiente social, sejam estes sentimentos bons ou maus e, se por um lado, é capaz de todos os sacrifícios e também capaz de todas as objeções. O que não será nunca é um indivíduo cujo comportamento possa prever-se antecipadamente, já que por ser sentimental, vive em um mundo subjetivo e isso supõe um comportamento pouco lógico.

Os maus aspectos planetários sobre Peixes anunciam uma má digestão dos sentimentos. **Exteriorizações difíceis, precipitadas**, fora de lugar, e **timidez**, inibições. Exteriorizará sentimentos que na realidade não tem, e isso irá resultar em falsas ligações sentimentais. O excesso de planetas neste signo dará lugar exteriorizações sentimentais múltiplas. O indivíduo sempre estará **apaixonado** de alguém, mas sem profundidade.

Palavras chaves:

(+) **Provas e sacrifícios**, renúncia e **exteriorização de sentimentos**,

(-) **Exteriorizações difíceis**, múltiplas, precipitadas; timidez, paixão fugaz.

## 2. Casa XII

Esta Casa expressa na Terra, as potencialidades de Peixes. Este signo é a porta de saída de nossos desejos e **emoções**. A Casa XII será, pois, a materialização deste episódio e reflete a sua consequência. Tradicionalmente, a Casa XII é conhecida como o setor que nos informa sobre os **inimigos**, as **provas**, com **restrições**, as **prisões**, a **fatalidade**. Isto porque o desejo é o grande produtor de karma. O desejo faz com que colhamos injustamente as coisas, que nos apropriemos do que não nos pertence, que sejamos cruéis e agressivos.

No curso do ciclo da água, graças ao potencial de desejos que nos deu Câncer e a cobiça, o gozo que nos deu Escorpião, fizemos reinar no mundo a nossa lei pessoal, guiados por valores puramente subjetivos. E ao chegar à fase correspondente a Peixes, toda a injustiça que temos gerado se nos apresenta no nosso programa de vida para que experimentemos em contra-ataque.

Será, pois, através deste setor, que os inimigos passarão sua fatura conforme tenha sido a nossa maldade passada e, assim, será a conta que teremos que pagar. A Casa XII correspondente a peixes, é a que canaliza esta transferência, onde estão marcadas as "injustiças" que viveremos, já que nada de quanto nos aconteça será injusto, mas que constituirá o retorno natural de nossas iniquidades passadas.

Nada nos acerca tanto as fontes divinas de luz como as provas, os sofrimentos e, sendo a Casa XII um lugar de purificação, é natural que seja ao mesmo tempo a porta de acesso aos mundos superiores, por isto, um outro aspecto que reflete a Casa XII é a capacidade do indivíduo para viver a **espiritualidade**. Por outra parte, os sentimentos exaltados e puros, tal como peixes pode oferecer-nos através da Casa XII, são as asas que permitem ao homem elevar-se até às regiões do espírito.

Os maus aspectos sobre a Casa XII constituem um dos piores presságios do ponto de vista mundano, já que significa que uma enorme **força do Mal**, destruidora, sopra sobre o indivíduo, e essa força não lhe permitirá dirigir sua vida de acordo com sua vontade, mas que se verá sujeito ao pagamento de suas dívidas passadas: **inimigos**, prisões, doenças, desgraças, é a colheita que se espera.

Se a Casa XII se encontra em signos de Fogo, serão **provas** de tipo **moral**, e o indivíduo se sujeitara a uma moral arbitrária, vacilante. Será vítima de imoralidades e ele mesmo será exposto a grandes tentações morais. Pagando um karma contraído em existências anteriores, pode ao mesmo tempo carregar enormes quantidades de karma futuro, já que os signos de Fogo são Yod, ou seja, portadores de semente. Sirva de ilustração o caso de um indivíduo que na vida passada, foi um mau juiz e que na presente deve pagar seu karma encarnando em uma família de ladrões, que o induzirá ao crime, de modo que ceda a essa indução e, assim, irá de encontro a um novo karma.

Se a Casa XII se encontra em signos de Água, as provas serão de tipo **sentimental: traições, infidelidades**, amores destroçados.

Se situa em signos de Ar: provas relacionadas com as ideias, ideologias, pensamento, intelecto. O indivíduo se encontrará à mercê de seus inimigos **ideológicos**, militando em grupos condenados a oposição e, de um modo ou outro, impossibilitados ou incapacitado para expressar suas ideias.

Se a Casa XII se encontra em signos de Terra, isso constitui uma ameaça para o **físico** da pessoa: **doenças, prisões, perda de bens materiais, acidentes**, etc.

Uma acumulação de planetas neste setor é sinal de uma vida retirada, de pouca liberdade e de submissão ao destino.

Palavras chaves:

(+) Emoções, **espiritualidade**

(-) **Karma, inimigos, provas, restrições**, fatalidades, força maligna, traições, infidelidade, militância de oposição, doenças, prisões, perda de bens materiais, acidentes, pouca liberdade, destino.

### 3. Descrição Sefirótica

Peixes é o último signo do Zodíaco constituído e também o sexto dos chamados Zodíaco constituinte - por elementos -, aquele considerado pelo nome sagrado יהוה - "Yod-He-Vô-He", pelos elementos e na seguinte ordem: 1º, 2º e 3º do Fogo, 4º, 5º e 6º da Água, 7º, 8º e 9º do Ar e 10º, 11º e 12º da Terra. Na árvore Sefirótica corresponde a terceira Sefira de Briah ou seja: Tiphereth. E pois o terceiro da trilogia da Água. Corresponde, deste modo, a fase de exteriorização deste elemento. É um signo mutável. O Gênio do signo é פשיאל Pasiel que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação.

### 4. Signo, elemento, planeta ou ciclo zodiacal

Na sequência das Letras que criaram o mundo a sétima letra refere-se a Zain. Esta letra, pelo ciclo zodiacal יהוה - "Yod-He-Vô-He" (veja Tomo I) representa os materiais provenientes de Peixes por ser o terceiro signo da Água. No ciclo Sepher Yetzirah expressa a letra Qoph ou Qof ou Caph. Exterioriza a energética do Universo de modo que venha a se mostrar mais densa, a luz diminui, a matéria se torna mais visível.

Nos signos aquosos, este elemento atua em três estágios:

- a. no primeiro estágio signo, Câncer, a Água-sentimentos penetra em nós como chuva do céu, as nascentes, rios correntes, etc. – Águas de cima -, então nascem as emoções espalhando-se a todo o criado de forma abstrata,
- b. no segundo estágio, Escorpião, os sentimentos estão estacionados dentro de nós, como os rios largos, lagos (inclusive os poluídos) – as Águas do meio – reflexão estagnada, em seu processo de interiorização, e nos impregnam de seu poder, de sua força, o indivíduo se transforma no objeto de seu amor;
- c. e, no terceiro estágio, Peixes, os sentimentos saem de debandada como no Mar – Águas de baixo – Depósito de emoções – a força fixa de putrefação, exteriorização da água, sentimentos, paixões a e vaporização que o calor do corpo emocional produz as águas amargas de mar-emoções-tempestuosas e onduladas e,

derramam-se sobre o meio social em que vivemos, dirigem-se de forma concreta e consciente para com todas as criaturas da terra.

Isto faz com que os nascidos sob este signo estejam permanentemente enamorados de alguém ou de algo.

É difícil para um Peixes ser fiel a um único amor, porque lhe sobram sentimentos e este não é capaz de absorvê-los em uma só pessoa. Deste modo, assim como os rios vão dar no mar, regido por Peixes, os sentimentos dos piscianos, em seu processo de exteriorização, se projetam com força sobre as pessoas que cruzam em seu caminho inundando-as, até que apareça outro indivíduo, com o qual se repetirá operação.

O importante para ele é poder carregar este amor e não importa sobre quem, daí que o amor não se torna um drama para ele, porque se um resiste a este amor, encontrará rapidamente outro que absorva seus sentimentos.

É comum que os Piscianos tenham vários amores já que estão na fase terminal do amor, isso quer dizer que seus afetos não são indiscriminados, que as pessoas com quem se relacionam, que co-protagonizam suas histórias sentimentais já viveram com ele no passado, em outras existências, e agora vivem a experiência final, a dos frutos. Após passar o ciclo dos sentimentos vem o ciclo intelectual, no que essas pessoas deixarão de ser amantes para se tornarem amigas. Por isto, normalmente, os Piscianos não quebram uma relação, transformam-na e o que era um grande amor acaba tornando-se em uma grande amizade.

Peixes supõe (ou deveria supor) um certo domínio sobre os sentimentos e os desejos já que é o último estágio do elemento Água e, uma vez alcançada esta etapa, o nativo deve ser capaz de sacrificar todos os desejos pessoais para se entregar a uma obra social ou humanitária caso tenha aprendido a lição e se souber responder às vibrações profundas do signo, então, neste caso, o altruísmo será a sua bandeira.

Quando o amor atinge níveis sublimes, o indivíduo tem sede de infinito e o seu objetivo humano consiste em estabelecer a unidade, onde reina o diverso anseia sua fusão com o todo. Este afã de harmonia pode ser plasmado através das matérias abstratas e no caso do elemento água com as práticas de uma arte.

Aproximar-se da etapa seguinte, onde se encontram todos aqueles que seguem a Peixes no Zodíaco constituinte (na ordem dos elementos – no caso os signos de Ar), aqueles que estabelecem a lei do pensamento, tem que ser um dos objetivos principais deste nativo, se seu nível evolutivo o permitir, a fim de passar do mundo do desejo ao do pensamento onde deverá produzir-se nele uma elevação além de si mesmo, eis que, da união do pensamento com o desejo advém a inspiração, o pressentimento ou a visão do futuro, por isto este signo dá lugar a inúmeros videntes, profetas e místicos em geral. Às vezes, a visão do futuro pode ser concretizada a níveis materiais, como o fez o pisciano A. Einstein.

Este nativo será portador de boas notícias, anunciador de dias melhores e uma fonte inesgotável de otimismo e esperança, uma verdadeira bênção do céu se o seu Sol estiver bem aspectado e se souber dar um bom desempenho para o seu fluxo de energia.

De outro modo, se for capaz de controlar seus sentimentos abundantes, descarregará facilmente este amor sobre seus companheiros que passam por sofrimentos. Com extrema facilidade se ligara e se desligara de pessoas, coisas ou situações. Dificilmente será fiel a uma causa, movimento, ideia ou sentimento. Inúmeras vezes voltará a antigas fidelidades, podendo passar mesmo por um indivíduo que não tem firmeza de objetivos, assim, será um eterno apaixonado por tudo o que vê ou toca e esta identificação se transforma num desejo de possuir e conquistar tudo.

Ao analisar Júpiter, em seu polo positivo, nos deparamos com a bondade, a generosidade e o grande poder fecundador do qual Zeus e seu representante mitológico já que, mitologicamente tratando, teve filhos em todas as moradas do Olimpo inclusive com mulheres humanas, contudo analisado por outro lado, por seu lado negativo, observamos todos os excessos. Deste modo, a manifestação descontrolada das emoções, esta exteriorização excessiva da água, leva por sua vez à perda da liberdade e a enfermidade.

Tratando dos maus aspectos dos planetas em Peixes, estes levam aos amores difíceis, tumultuosos, cheios de dramatismo. Trata-se de uma indicação que em etapa anterior, a de Escorpião (em outra existência) as coisas também não foram fáceis, de modo que se agora o Peixes é vítima, é porque naquele momento anterior atuou como carrasco.

As dissonâncias também atuam sobre os desejos, fortalecendo o ego, de modo a levar estes nativos a desejar o proibido e conseqüentemente a criação de numerosos inimigos, podendo leva-lo inclusive a prisão. Contudo este signo rege também os estabelecimentos prisionais de forma que o Pisciano, se for preso, será uma espécie de chefe dos demais encarcerados.

Quando os aspectos negativos vêm dos planetas da direita da Árvore: Júpiter ou de Vênus, darão excessos culinários ou sexuais, pois é sabido que a gula é jupiteriana e a fornicação vem de Vênus que rege os sentidos da máquina humana. Se o nativo não dispõe de meios para satisfazer os seus desejos, poderá recorrer ao crime.

De outro lado se as dissonâncias vierem de planetas da esquerda da Árvore como Marte, Saturno ou mesmo de Plutão, poder-se-á chegar em último extremo a violação ou crime para satisfazer a sua ânsia de possessão.

Um Netuno mal aspectado pode tornar o Pisciano prisioneiro de suas próprias visões, quimeras e utopias, fazendo-o fugir da vida social rumo a seu universo onírico.

Seu devir fundamental consiste em desprender-se dos amores; em deixar de lado os desejos, as emoções, para poder passar à fase mental do próximo ciclo elemental sem que os desejos se vejam envolvidos, atrapalhando o discorrer da mente.

Se o Pisciano aprendeu a lição, será muito afetuoso no início da sua vida, mas já não o será no seu final.

Este signo acaba por provocar atrasos no desenvolvimento humano pois em seu estado evolutivo identifica-se com suas emoções, com seus desejos de modo que é comum os Piscianos se comprazerem em lembrar as comilanças de décadas atrás e as aventuras eróticas mesmo que seus amantes já tenham cabelos brancos, recusando-se a passar ao ciclo intelectual enquanto buscam prazeres que já não o são e que só persistem na memória.

Ser Pisciano implica que a Vontade ou o desejo (conforme provenha do Real Ser ou do ego) decidiu experimentar o que acontece quando as emoções são o elemento ativo inclusive para resolver os problemas da vida.

Entre suas qualidades podemos destacar ser extremamente sensíveis, influenciável, susceptível, imprevisível, instável, abnegado e desinteressado; no polo negativo haveremos de constatar uma criatura cruel, violenta, colérica e monopolizadora.

Pela Lei o heptaparaparshinoch o signo de Peixes é governado por Júpiter, mas pela progressão astrológica é também governado por Netuno, o planeta do ocultismo prático.

Pode ocorrer muito que o nativo de Peixes venha a ter duas esposas e vários filhos já que são de natureza dual (veja inclusive seu símbolo, dois peixes). São difíceis de serem compreendidos. Em razão do elemento Água adaptam-se a tudo embora no fundo desprezem as coisas do mundo. São sensitivos, intuitivos, profundos. Tem grande disposição para o ocultismo. As mulheres costumam ser muito nervosas, sensitivas, intuitivas, impressionáveis. Os piscianos possuem bons sentimentos sociais, são alegres, pacíficos e hospitaleiros. Mas podem cair na preguiça, na negligência e na indiferença pela vida chegando a uma irresponsabilidade moral.

O pisciano do tipo superior é altamente responsável e de moral elevada, daí que surgiram grandes mestres, avatares, iniciados. O tipo inferior é dado a luxúria, alcoolismo, glotonaria, preguiça e orgulho.

Gostam de viajar, influência de Júpiter.

#### PRÁTICA:

Peixes governa os pés. Durante este período devemos ressoar as forças da natureza deste a cabeça até os pés, pronunciando as sete vogais que promovem o alinhamento e o desenvolvimento dos sete chacras, assim temos que:

A vogal **I** faz vibrar as glândulas **pineal e pituitária**, o chacra Sahasrara, de mil pétalas, que corresponde a igreja de Laodicéia e que desenvolve o sentido espacial, proporcionando a visão do ultra de todas as coisas, cor violeta - vibra-se em conformidade com a nota Si.

A vogal **E** faz vibrar o chacra entre as sobrancelhas, e o chacra Ajna, de 2 pétalas, igreja de Filadelfia, proporciona a clarividência, cor índigo - vibra-se em conformidade com a nota La.

A vogal **O** faz vibrar o chacra do **coração**, o chacra Anahata, Lotus de 12 pétalas, igreja de Tiátira, centro da intuição, e põe em atividade toda classe de poderes para se sair em astral, em estado jinas, etc., cor verde - vibra-se em conformidade com a nota Fá.

A vogal **U** faz vibrar o **plexo solar**, o chacra Manipura, Lotus de dez pétalas, igreja de Pérgamo situado na região do umbigo, que é o centro telepático ou cérebro emocional, cor amarela - vibra-se em conformidade com a nota Mi.



A vogal **A** faz vibrar localizado na laringe, chacra Vishuda, igreja de Sardes, onde está o poder do verbo, a clariaudiência, cor azul claro - vibra-se em conformidade com a nota Sol.

A "vogal **M**", na base dos órgãos geradores, o chacra Svadisthana, o Lótus de seis pétalas, igreja de Esmirna, tida no meio profano como consoante é vocalizada com os lábios fechados, sem abrir a boca. Assim, o som que sai pelo nariz corresponde à "vogal M" que faz vibrar o *ens seminis*, as águas da vida, o mercúrio da filosofia secreta, cor alaranjado - vibra-se em conformidade com a nota Ré.

A "vogal **S**", anus, base da espinha dorsal, o Lótus Muladhara ou igreja de Éfeso é um assobio doce e aprazível que faz vibrar o fogo em nosso interior, cor vermelha - vibra-se em conformidade com a nota Do.

A prática consiste em sentar numa cômoda poltrona e vocalizar: I. E. O. U. A. M. S., levando o som de cada uma das sete vogais desde a cabeça até os pés enquanto se imagina o chacra correspondente em extremo brilho e radiante. Faz-se necessário inalar e depois exalar o ar juntamente com o som da vogal bem prolongado até esgotar a exalação. Essa prática deve ser feita diariamente para que possa desenvolver os eternos poderes mágicos e despertem os poderes subjetivamente, para desperta-los objetivamente requer-se a pratica do Sahaja Maithuna.

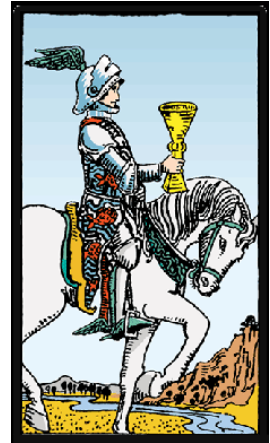
## 5. Carta do Tarô: Cavaleiro de Copas

Localização na Arvore da vida: Hod (He)

No zodíaco o domicílio do Cavaleiro de Copas é Peixes.

Arcanos que governa: Sete de Copas, Oito de Copas e Nove de Copas.

O cavaleiro de copas possui os atributos de Hod na qualidade de He do mundo de formação (Yetzirah) e anunciará uma mudança no mundo das ideias, das convicções, das opiniões, produzido por um fluxo de sentimentos, posto que, as copas são as representantes das emoções e o cavaleiro de copas é o mensageiro zodiacal de Peixes, o signo que rege a exteriorização das emoções, sentimentos e desejos. Esta figura apresentará também uma mudança, mas não na sensibilidade, como era o caso no cavaleiro de paus, mas no sistema racional, cuja codificação é de responsabilidade de Hod.



Se produz aqui um dilúvio que inunda a razão e a mergulha em um mundo sentimental substituindo as leis da mente pelas do coração.

Uma aparição do cavaleiro de copas nos indicará, pois, que uma pessoa nos induzirá a agir com critérios emotivos e não racionais no domínio que apontam as cartas, nos induzirá a todo tipo de amores, irracionalidades e apetências por objetos, situações, empregos, coisas no geral.

Se isto nos acontecera por não termos exercido as emoções no momento em que deveríamos exercê-las e talvez tenhamos resolvido as questões com gestos ditados pela razão nos problemas especificamente sentimentais. Se a razão se intrometeu nos sentimentos, é justo que seja agora os sentimentos imponham seu critério no que deveria emanar da razão.

Palavras chaves: J♥ Cavaleiro de Copas, pessoa com **critérios emotivos**.

(Reta) confusão, sedução, **fantasia**.

(Invertida) Engano, astúcia, **abuso de confiança**, traficante de drogas.

## 6. Valete de Copas

Se o valete de paus representava a transição de Sagitário ao Ás de paus, o valete de copas representará a transição de Peixes ao Ás de copas, ou seja, do amor, do céu, passa-se ao amor da Terra. Temos então o Cupido, atirando a flecha, e todo o amor do mundo vai se concentrar em uma pessoa, um objeto, em uma situação.



Enquanto o valete de paus é o mensageiro da espiritualidade, o valete de copas é o mensageiro do amor e anunciará a próxima entrada no jogo do as de copas, ou seja, que em nossa vida é chegada a batalha dos sentimentos, das emoções, dos desejos. Não se trata do anúncio da chegada da pessoa que faremos depositária de nosso amor, mas do anúncio de uma disponibilidade interior para o sentimental.

O valete de copas estará encarnado preferencialmente em um menino louro, delicado, bonito que aparece em atitude meditativa, de estudo, já que a fase sentimental corresponde a um período de interiorização.



Palavras chaves: V♥ Valete de copas. **Mensageiro do amor** - disposição interna.

(Reta) Estudioso, **meditativo**, absorto, quimera.

(Invertida) **Jovem invejoso**, apaixonado, egoísta, gozador, indolente.



## 34.2 Primeiro decanato de Peixes

O primeiro Decanato de Peixes refere-se aos graus que vão de 0 a 10 do signo, ou seja, os nascidos entre 19 a 28 de fevereiro (aproximadamente). É regido pela Lua por encontrar-se em analogia com o primeiro signo da Água; o primeiro decanato de Peixes é o Yod do Vô dos signos da Água e, no Taro, é o domicílio do sete de Copas. Na ordem sephirótica Tiphereth exerce privilégio sobre ele, por ser o terceiro signo do elemento Água, e em segundo lugar, o Decanato, é regido por Netzah (sétima Séfira da Árvore Cabalística, que corresponde a Vênus) por ser o sétimo Decanato do elemento.

O Gênio do Decanato é ביהלמי Bihelami que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação. Trata-se de Decanato Yod do signo de Peixes que é um signo Vô-He, Ar da Água וו, de modo que dará lugar a trabalhos próprios deste signo. Corresponde ainda ao mundo Cabalístico das criações.

Neste Decanato se realizam trabalhos de recapitulação correspondentes à etapa de Câncer.

Há uma certa relutância do homem em entrar na escuridão do mundo emotivo, com o pretexto de que se pretende estar com Deus e não nesse "mundo de perdição" como costumam falar os religiosos. Isto porque quando o homem vive no ciclo do Fogo, pelas vias de Áries-Leão-Sagitário, se encontra por vezes bastante impregnado da realidade espiritual de modo que a origem desta recusa dos preceitos supremos tem em seu plano de fundo os motivos de ordem espiritual. Isto importa que as pessoas cujo Sol estão neste Decanato de alguma maneira foram reacionárias em viver a experiência amorosa em existências anteriores em razão destes resquícios do período fogueiro.

Algumas pessoas, conduzidas por uma falsa espiritualidade, passam a vida rezando em um convento, em uma igreja, etc., tratam-se de pessoas que não compreenderam a dinâmica da criação e em outra existência se verão forçadas a viver as experiências emocionais fortes a que recusaram, pois, o objetivo do nosso Real Ser, não é que seus veículos estejam de férias ou enclausurados, mas recolham as experiências dos mundos materiais e as "subam" para se enriquecer com elas. Ocorre que nosso Real Ser é um mestre completo, mas precisa da experiência, falando grosseiramente, algo semelhante ao universitário que sai da faculdade com toda a teoria, mas nenhuma prática.

Em Câncer os sentimentos nascem e se estendem a todo o criado, ama-se ao Criador abstrato, antes de que se tenha encarnado nas formas. Como já vimos em Escorpião o indivíduo se torna o objeto de seu amor, ou seja, há uma interiorização dos sentimentos e, ainda, como já foi dito várias vezes, Peixes representa a exteriorização destes sentimentos de modo que em um mundo já formado, já constituído, o amor de Peixes não será amor ao

mundo, nem amor próprio, mas amor por cada uma das criaturas que existem na Terra, por serem todas portadoras e testemunho em si mesmo do Criador.

Mas no primeiro Decanato, a pessoa deverá realizar um trabalho que ficou pendente na última etapa canceriana, a do nascimento ou mais precisamente a inteiração dos sentimentos já que não foi possível realizar essa função individualizadora que os sentimentos levam a cabo. Esotericamente se afirma que esse indivíduo se salinizou, não cooperou com o elemento Água, conservando em si as propriedades ígneas correspondentes ao ciclo do Fogo.

A identificação com a Divindade o levou este nativo a renunciar à exteriorização da luz e continuar a agir como se ainda estivesse sob o último dos signos do ciclo do Fogo: Sagitário. Talvez seja consciente de ser um executor da Divindade ou mesmo fonte de ensinamentos sublimes, mas acampa uma função que já não lhe corresponde. Por melhor protagonista que tenha sido, deve abandonar o papel que outrora lhe deu talvez glória, para viver a sua obscuridade em outras esferas de ação. Não pode o homem se identificar com o papel que deve jogar na grande comédia da vida em um determinado momento e lá permanecer para sempre, mesmo sabendo que Deus ama a seus profetas, os seus reveladores de sua Verdade.

A diferença entre Escorpião e Peixes é que enquanto o primeiro não foi capaz de renunciar a seu protagonismo, e foi colocado em Escorpião, para que se adore a si mesmo, o segundo, sim era capaz de renunciar ao culto de sua própria personalidade. O que não quiseram fazer em outras existências devem fazê-lo agora, tanto os do primeiro decanato de Escorpião quanto do próprio Peixes. As razões desta salinização provavelmente eram mais altruístas já que não estava apaixonado pela função gloriosa que realizava sob os auspícios de Sagitário (Câncer no terceiro Decanato), mas de resultados que estava obtendo em sua obra. Daí que mereceu sua colocação em Peixes, já que por ser um signo de exteriorização, permite baixar sobre a sociedade as forças emotivas que lhe vêm de Câncer. Deste modo, o potencial emotivo de Câncer será descarregado por esse indivíduo, e recebido pela sociedade.

Enquanto a tarefa do primeiro Decanato de Escorpião consiste em descobrir o amor divino em si mesmo, em seu Íntimo, o primeiro Decanato de Peixes deve descobrir o amor de Deus através dos outros, do próximo.

Nos níveis negativos do signo nos deparamos com indivíduos permanentemente apaixonados por pessoas do sexo oposto. Neste Decanato encontramos infiéis de todo tipo, já que dispõem de uma fonte inesgotável de amor que devem necessariamente derramar, e é impossível que este jorro constante de amor caiba em uma só pessoa. São eternos infiéis, eternos apaixonados do primeiro que lhes sorri e fala, é possível que vivam sempre com uma dúzia de problemas sentimentais nas costas. Há neles um tal esbanjamento de amor, que todo o rancor e ódio que possam inspirar ficará dissolvido nessas águas puras, essas águas

doces provenientes de Câncer, e acabarão tendo múltiplas famílias e vivendo amorosamente com todas elas. Recebem do cosmos uma constante contribuição de matéria amorosa que devem distribuir generosamente a todos quantos encontrem, de modo que irão de um amor a outro amor, sem que, por um novo, renuncie ao anterior.

Neste primeiro Decanato encontramos os renitentes, os resistentes da espiritualidade, que não querem abandonar o período do fogo, aqueles que, cada vez que encontraram uma dificuldade em suas vidas, chamaram a Deus para que seja ele quem lhes tire dificuldades.

Às vezes os amores puros não levados à tona para não cair em pecado e os impuros se misturam, eis que tem reinado a confusão em seu passado, e agora tudo reaparece, de modo que seus amores, que pretende ser puros, resultam pecaminoso e esses "santos" veem cair sobre seus ombros o escândalo e se convertem naquilo que, em outras vidas, quiseram de todos os modos evitar: em escândalo.

O amor ao próximo levava este nativo a realizar obras sociais, política, humanitária, em prisões, hospitais, sanatórios já que são lugares que se encontram em afinidade com o signo de Peixes. Em níveis superiores, esse amor se afastará de toda dependência sexual de modo que será um amor altruísta.

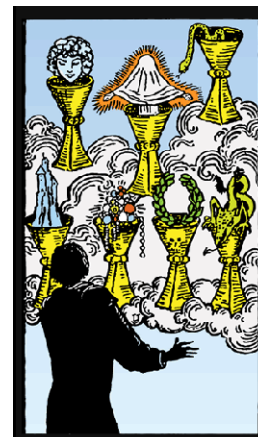
Se este nativo do primeiro Decanato for pessoa rica, seu amor ao próximo se expressará através de obras filantrópicas ou bem, como o pisciano deste primeiro Decanato é regido por Netzah, Yod do Vô dos signos da Água, que pertence ao Mundo de Formação, onde pensamentos instituem a realidade, o amor de Deus próprio de Câncer, representante Yod dos signos da Água e Regente dos decanatos primeiros, pode dar lugar a uma obra religiosa ou filosófica dirigida a toda a humanidade.

Os maus aspectos farão com que vivam situações muito complicadas no aspecto amoroso embora, dificilmente atingirá índices dramáticos, já que o signo está regido por Júpiter, que é o deus do humor, e se suas experiências resultam grotescas, cômicas, raramente são trágicas.

Devido à vinculação deste Decanato com Câncer, que rege o estômago, Os Piscianos do primeiro decanato geralmente são excelentes cozinheiros e ainda melhores gastrónomos e se consolam de suas falhas preparando um delicioso prato.

### 34.3 Carta do Tarô: Sete de copas

Recebe o título de **Senhor do êxito ilusório**. Refere-se ao elemento **Água** e astrologicamente corresponde a posição de **Vênus** transitando pelo **primeiro** decanato de **Peixes** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo deste signo regido por **Hesed-Júpiter** que o influencia e sob as pulsações do regente deste decanato que é a **Vênus**.



Neste ponto o Amor-sabedoria de **Hochmah** expressa-se por intermédio de **Netzah** o responsável pelo gérmen do pensamento humano, pela vida dos sentidos aportando-lhes riqueza e exuberância, o detalhe artístico em tudo o que toca. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizará ainda pelo tom prismático de **Yesod**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O Sete de Copas é o He (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário dos setes, deste modo, possui uma relação com Hochmah o supremo representante do amor e refere-se à influência de Netzah no plano astral (Netzah em He).

Em razão da influência aquosa, aqui Netzah, exteriorizador de Binah como "Vô" da direita, recebe as energias de Hod, o terceiro da Lei, segundo de seu mundo e conjuntamente a influência dos desejos, da emotividade dos quais copas é a representante. E como estamos tratando dos sentimentos, muito fortes, as satisfações buscadas serão de natureza internas, há **embriagues interior**, e daí a tomada do termo **êxito ilusório**.

No campo material o indivíduo afirma estar contente com o que possui. No campo amoroso afirma que tudo vai às mil maravilhas, embora ao seu redor esteja evidente que o mundo está desmoronando, i. e., a pessoa não se dá conta do que está ocorrendo em sua vida.

Mas de algum modo o indivíduo pretende que a satisfação interior se reproduza no exterior, então fecha os olhos para a realidade, a fim de que em seu foro interno gere uma nova realidade que agora somente ele vê, mas que mais adiante todos participem da mesma visão. O que se pretende aqui é a projeção ao exterior de um mundo já construído internamente. Temos, então, a elaboração interna de uma obra em sua última fase, prestes a manifestar-se já que abriga múltiplos "Vô". Favorece as práticas de visualização criativa.

Palavras chaves: 7♥ Senhor do **Êxito ilusório**, desejos internos fortes, **embriagues interior**, geração de realidade interior diversa da realidade externa.

(Reta) Pensamento, inteligência, **imaginação**, meditação, visão, opinião sentimento;

(Invertida) Projeto, **intenção**, vontade, determinação, premeditação.

## 35 Gênio Avron: Oito de Copas

### 35.1 Elementos constitutivos ou relacionados

<b>Nome divino:</b>	ההיו HHYV
<b>Arcanjo:</b>	אמניציאל Amnitziel
<b>Anjo:</b>	ובביאל Vakabiel
<b>Anjo regente da casa:</b>	פשיאל Pasiel
<b>Anjo do decanato:</b>	אורון Avron
<b>Gênios dos quinquídios:</b>	69. 9->6 Rochel e 70. 9->7 Habamiah
<b>Nome hebraico – Signo:</b>	Peixes (Qoph), Água/Ar da Água נה
<b>Força ativa do signo:</b>	Tiphereth
<b>Força ativa do Decanato:</b>	Hod
<b>Elementos concorrentes:</b>	Água do Ar da Água
<b>Relação/mundos:</b>	He do Vô de He ou sentimento do pensamento de sentimento ou Bria de Yetzirah de Bria
<b>Tribo:</b>	Simeon
<b>Apóstolo:</b>	João
<b>Planeta regente do signo:</b>	Júpiter
<b>Planeta do decanato:</b>	Marte
<b>Posição zodiacal:</b>	2º decanato de Peixes
<b>Velas:</b>	1 laranja e duas vermelhas
<b>Incenso:</b>	[sândalo, acácia, cipreste, absinto, balsamo e também a pimenta, a cebola, etc.] e [noz-moscada, cravo, café, etc.] e [canela, sementes de louro, jasmim, benjoim, casca de limão, maçã, etc.]
<b>Letras:</b>	Zain - Zain -Resh
<b>Gematria:</b>	$7+7+200 = 214 = 2+1+4 = 5$
<b>Invocação por domicílio:</b>	de 10 a 20º de Peixes ou 1 a 10 de março
<b>Invocação pelo ciclo diário:</b>	22:40 às 23:20 h. a partir da saída do Sol.
<b>Invocação por conjunção:</b>	Quando Marte se encontra no 2º decanato de Peixes.
<b>Forças em ação:</b>	As forças de Marte se expressam pelo signo de Peixes ou ainda Água do Ar da Água; as forças de Tiphereth se expressam pelas vias do Água do Ar pelas configurações de Hod-Aquário.
<b>Sendeiro:</b>	Pelo signo: 19, de Geburah a Hesed; gênio 5->4: CHAVAKIAH. Pela árvore: 22, de Geburah a Tiphereth; gênio 5->6: ANIEL.



## 35.2 Segundo decanato de Peixes

O segundo Decanato de Peixes refere-se aos graus que vão de 10 a 20 do signo, ou seja, os nascidos entre 1 a 10 de março (aproximadamente). No plano planetário é regido por Marte por encontrar-se em analogia com o segundo signo da Água; o segundo decanato de Peixes é o He do Vô dos signos da Água e, no Taro, é o domicílio do oito de Copas. Na ordem sephirótica Tiphereth exerce privilégio sobre ele, por ser o terceiro signo do elemento Água, e em segundo lugar, o Decanato, é regido por Hod (oitava Séfira da Árvore Cabalística, que corresponde a Mercúrio) por ser o oitavo Decanato do elemento.

O Gênio do Decanato é אורון Avron que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação. Trata-se de Decanato He do signo de Peixes que é um signo Vô-He, Ar da Água הו, de modo que dará lugar a trabalhos próprios deste signo. Corresponde ainda ao mundo Cabalístico das criações.

Neste Decanato realizar-se-ão trabalhos de recapitulação correspondentes ao estágio de Escorpião. Para projetar com força os sentimentos ao exterior (vocação de Peixes), é necessário que estes sentimentos tenham sido anteriormente interiorizados, e isto é sem dúvida o que não fez, ou o fez insuficientemente o indivíduo quando era seu momento em Escorpião. Agora terá que realizar ambos os trabalhos ao mesmo tempo.

Já percebemos que a disciplina de Escorpião, aqui, regente do segundo Decanato de Peixes, se refere ao amor próprio, enquanto que a de Peixes é a do amor ao próximo. Estas duas tendências juntas dão o perfil do indivíduo que é sobrevalorizado e se oferece a si mesmo como um troféu de modo que os outros quase que se veem obrigados a dar-lhe graças por esse amor e, assim, este amor volte a si mesmo de alguma maneira para novamente transferi-lo para os outros.

O jogo do amor-desamor é predominante neste segundo Decanato, de modo que terá muitos amores e às vezes serão os mesmos que se reciclarão mediante toda uma cadeia de reconciliações. Então finalmente predominará a tendência do amor ao próximo, porque é a que vitaliza este signo, ao passo que o amor próprio, disciplina do passado, irá diminuindo à medida que o indivíduo venha aprender a lição e entrar nesta energia.

No segundo Decanato de Escorpião aprendemos que a luz está dentro e é através dele mesmo e que o indivíduo que trabalha internamente compreende o mecanismo do universo. Agora em Peixes os sentimentos devem ser precipitados para fora, como os rios que correm na terra vertem suas águas para o mar.

Em Escorpião, essas águas interiores fecundavam, sulcavam a geografia do indivíduo e isso fazia com que crescesse ao seu redor todo tipo de planta, uma vegetação abundante e conseqüentemente um forte magnetismo, eis que suas águas profundas atraem os outros



para eles do mesmo, apaixonam e retêm o afeto, vivem rodeados de uma corte. Do mesmo modo o nativo do segundo Decanato de Peixes congregará em seu entorno afetos, amores, contudo as suas águas interiores seguirão o seu curso inexoravelmente para o mar, a fecundidade que produzem será transitória devido a relação amor-desamor, assim, seus amores acabarão submersos nas águas amargas que tudo dissolvem. É certo que a dinâmica de Escorpião haverá de gerar novos amores, contudo a dinâmica de Peixes, de exteriorização, florescimento, dissolução, novo florescimento irão liquidá-los novamente e será a cadeia de suas vidas, seja em amores como nos diversos terrenos de sua existência.

As pessoas ligadas aos signos de água são de vocação, põe o coração nas coisas e só agem movidos pelo sentimento que estas coisas produzem.

Cada vitória de um Escorpiano em uma área parcial de sua existência será comemorada por ele como se fosse uma façanha gloriosa, e o fracasso circunstancial pode levá-lo à beira do suicídio. Ocorre que ele tem que ter a opção para aderir emocionalmente ao que está fazendo, ou não o faz. Seus triunfos, profissionalmente, sociais, amorosos, honoríficos, económicos ou de género, são considerados por ele como essenciais e extensíveis à totalidade de sua entidade humana.

De outro lado o Pisciano do segundo Decanato se comportará da mesma maneira, mas, como nos amores, a identificação e abandono será muito rápido de modo que passará a vida lamentando fracassos e celebrando triunfos. Interessam-se pelo difícil e pelo arriscado. São muito ativos e empreendedores, porque além de Júpiter, regente do signo de Peixes, têm a corregência de Marte, que é planeta que preside em Escorpião. Prestarão com amor o serviço ao próximo e em razão da influência de Escorpião procurarão o risco para se enaltecer enquanto servem.

Os bons aspectos farão com que a sincronicidade funcione positivamente e que a perda de uma situação coincida com o encontro de outra equivalente.

Os maus aspectos, pelo contrário, o colocarão frente as liquidações Kármicas, e o indivíduo pode passar boa parte de sua vida sem trabalho, sem amores, sem algo com o qual identificar-se.

As dissonâncias são também sinal de existências anteriores turbulentas e de amores que lhes entrou ao revés e então acumularam ódio contra eles.

São o tipo de pessoas extremamente exigentes consigo mesmas e que exigem essas perfeições aos demais. Em vez de transferir o amor interno, transferem o ódio para si mesmos e podem converter-se num pesadelo para os demais.

Devido a influência de Escorpião são pessoas com um profundo conhecimento dos sentimentos, emoções, desejos da sociedade e, assim, podem exercer a psiquiatria, a psicologia.

### 35.3 Carta do Tarô: Oito de copas

Recebe o título de **Senhor do êxito abandonado**. Refere-se ao elemento **Água** e astrologicamente corresponde a posição de **Mercúrio** transitando pelo **segundo** decanato de **Peixes** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo regido por **Hesed-Júpiter** que o influencia e sob as pulsações do regente deste decanato que é **Mercúrio**.



Neste ponto o Amor-sabedoria de **Hochmah** expressa-se por intermédio de **Hod** o centro por meio do qual o Real Ser expressa sua Vontade sob a forma de pensamentos, por onde transita a sua memória, cuida da elaboração do intelecto por onde percorrem os pensamentos, as ideias; se encarrega de escrever o roteiro e pesquisar os personagens com os quais haveremos de edificar a história de nossa vida como resultante das forças tratadas nas demais Sephiroth acima, suas superiores. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizará ainda pelo tom prismático de **Geburah**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O Oito de Copas é o He (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário dos oitos, deste modo, possui uma relação com Hochmah o supremo representante do amor e refere-se à influência de Hod no plano astral (Hod em He).

Aqui Hod realiza sua função crítica, por ser o representante de Binah (da Lei) e, com vigor é impulsionado por Geburah que ocupa a posição "He" no triângulo ético - temos, então, o duelo entre o pensamento e o sentimento.

Ocorre ainda que Hod representa a política dos desejos já que é o "He" do Mundo de Yetzirah, portanto ativa nosso sistema emotivo. Assim, o indivíduo abandona um excessivo êxito amoroso, a pluralidade de amores, opções, para instituir o amor com apenas uma só pessoa, ou seja, há aqui uma inibição, uma sublimação (não confundir com repressão) da reação instintiva de Netzah e que contém as chaves dos poderes de Hod. Então temos aqui uma atitude inibida por parte de Hod frente ao triunfalismo de Netzah-Vênus no terreno sentimental, já que estamos tratando do naipe de copas.

Refere-se ainda a algo, ou uma exigência emotiva, em que o preço, condição fixados seja considerado muito alto, e daí venha o **abandono**. De outro modo pode ser que o preço

fixado seja dolosamente alto, justamente para originar a desistência, para que o outro prescindia de satisfazer as condições.

Os sentimentos precipitam-se sobre os pensamentos e terminam por impor soluções ilógicas. A nível subconsciente pode ocorrer a inibição, a timidez provavelmente utilizada pelo Real Ser, por alguma área do subconsciente para renunciar a um êxito que talvez não deva ocorrer, contudo se a força da carta for debilitada (invertida) não se oporá a situação que haveria de reprimir.

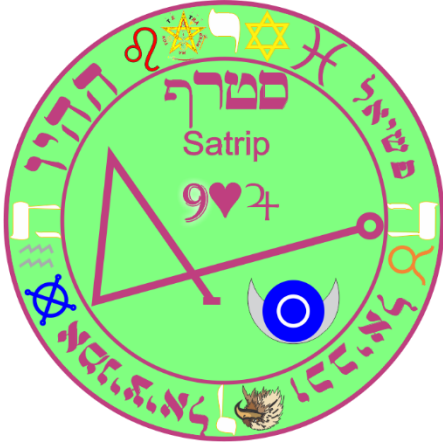
Palavras chaves: 8♥ Senhor do **êxito abandonado**, função crítica excessiva para que o outro abandone oferta, êxito amoroso abandonado - monogamia, exigência emotiva difícil de cumprir.

(Reta) Modéstia, respeito, reparação, timidez amorosa, pudor, **monogamia**;

(Invertida) **Mariposeio** amoroso, flerte, felicidade, festa, satisfação, alegria, gozo.

## 36 Gênio Satrip: Nove de Copas

### 36.1 Elementos constitutivos ou relacionados

<b>Nome divino:</b>	ההיו HHYV	
<b>Arcanjo:</b>	אמניציאל Amnitziel	
<b>Anjo:</b>	ובביאל Vakabiel	
<b>Anjo regente da casa:</b>	פשיאל Pasiel	
<b>Anjo do decanato:</b>	סטריף Satrip	
<b>Gênios dos quinquídios:</b>	71. 9->8 Haiaiel e 72. 9->9 Mumiah	
<b>Nome hebraico – Signo:</b>	Peixes (Qoph), Água/Ar da Água נה	
<b>Força ativa do signo:</b>	Tiphereth	
<b>Força ativa do Decanato:</b>	Yesod	
<b>Elementos concorrentes:</b>	Ar do Ar da Água	
<b>Relação/mundos:</b>	Vô do Vô de He ou pensamento do pensamento de sentimento ou Yetzirah de Yetzirah de Briah	
<b>Tribo:</b>	Simeon	
<b>Apóstolo:</b>	João	
<b>Planeta regente do signo:</b>	Júpiter	
<b>Planeta do decanato:</b>	Júpiter	
<b>Posição zodiacal:</b>	3º decanato de Peixes	
<b>Velas:</b>	1 branca e duas azuis	
<b>Incenso:</b>	[noz-moscada, cravo, café, etc.] e [cânfora, murta, louro, arruda, eucalipto, hortelã, alecrim, patchouli, citronela, absinto, etc.]	
<b>Letras:</b>	Zain - Zain -Resh	
<b>Gematria:</b>	7+7+200 = 214 = 2+1+4 = 5	
<b>Invocação por domicílio:</b>	de 20 a 30° de Peixes ou 11 a 20 de março	
<b>Invocação pelo ciclo diário:</b>	23:20 às 00:00 h. a partir da saída do Sol.	
<b>Invocação por conjunção:</b>	Quando Júpiter se encontra no 3º decanato de Peixes.	
<b>Forças em ação:</b>	As forças de Júpiter se expressam pelo signo de Peixes ou ainda Ar do Ar da Água; as forças de Tiphereth se expressam pelas vias do Ar do Ar pelas configurações de Yesod-Gêmeos.	
<b>Sendeiro:</b>	Pelo signo: 4, de Hesed a Hesed; gênio 4->4: YERATHEL. Pela árvore: Hesed a Tiphereth; gênio 4->6: REIYEL.	

## 36.2 Terceiro decanato de Peixes

O terceiro Decanato de Peixes refere-se aos graus que vão de 20 a 30 do signo, ou seja, os nascidos entre 11 a 20 de março (aproximadamente). No plano planetário é regido por Júpiter por encontrar-se em analogia com o terceiro signo da Água; o terceiro decanato de Peixes é o Vô do Vô dos signos da Água e, no Taro, é o domicílio do nove de Copas. Na ordem sephirótica Tiphereth exerce privilégio sobre ele, por ser o terceiro signo do elemento Água, e em segundo lugar, o Decanato, é regido por Yesod (nona Séfira da Árvore Cabalística, que corresponde a Lua) por ser o nono Decanato do elemento.

O Gênio do Decanato é סטרִיפֿ Satrip que poderá ser invocado ou evocado para sanar tudo que seja de seu atributo neste interstício ou mesmo de interesse do nativo em sua senda evolutiva, quanto mais em seu período de manifestação. Trata-se de Decanato Vô do signo de Peixes que é um signo Vô-He, Ar da Água הו, de modo que dará lugar a trabalhos próprios deste signo. Corresponde ainda ao mundo Cabalístico das criações.

Aqui que se realizam os autênticos trabalhos ligados ao signo, isto é, desprender-se do sentimentalismo, das emoções, para que o pensamento possa fluir plenamente. Isto não significa que as pessoas sigam sem os sentimentos. As emoções passarão a seu receptáculo natural e os poderes mentais poderão ser exercidos. O que se aparta são os critérios puramente sentimentais, emotivos que já não serão os que imperam.

O primeiro Decanato de Peixes tem uma relação com o Fogo, primeiro dos elementos; o segundo Decanato tem uma relação com a Água, segundo elemento, e o terceiro Decanato tem uma relação com o Ar, terceiro elemento, o qual, traduzido a nível anímico, representa o pensamento, a razão. Então aqui no terceiro Decanato os sentimentos de Peixes-Água e razão aérea dão as mãos para construir a existência em uma forma equilibrada. Estes nativos serão especialistas em submeter as emoções à razão. O amor pelo próximo aqui aparece como uma lei cósmica e não como uma bela qualidade que adorna a alma, assim, faz-se necessário inclinar-se para evitar os contragolpes de uma dinâmica cósmica fatal.

O trabalho consistirá em exteriorizar os sentimentos, as emoções, desejos leia-se: a Vontade em forma de sentimentos, ao falarmos em desejos nos referimos ao ego animal que se exterioriza e em sua manifestação favorece a sua eliminação, quando não tenha sido efetuada no interno. Essa exteriorização se fará muito seletivamente, ocorrerá no momento oportuno, após a etapa de Escorpião quando as forças emotivas tenham impregnado a natureza interior do indivíduo, trazendo-lhe o perfeito conhecimento do seu eu interior, no qual o aspecto sentimental se refere, de modo que não se fará às cegas, lançando o amor aconteça o que aconteça.

Após esta fase, o indivíduo está pronto para reconhecer no exterior tudo o que se parece-se com o seu eu interior. Essa capacidade tornará a pessoa muito experiente no

domínio da intuição, eis que sua intuição se tornará a faculdade de reconhecer no mundo exterior os modelos ou padrões construídos à imagem e semelhança do seu próprio mundo interior. Assim, a exteriorização de seus sentimentos será seletiva, se orientará para as pessoas as quais fazem parte de seu próprio universo interno, das experiências internas já vividas de modo que quando venha a encontrar estas pessoas os seus sentimentos para com elas serão estáveis.

Como ocorre com todos os indivíduos os primeiros estágios das existências estão relacionados a recapitulações de estágios anteriores de modo que as suas opções sentimentais iniciais, em sua primeira juventude, talvez sejam desastrosas. Convém esperar até passar por este período de recapitulação onde, então, venham a encontrar o companheiro adequado e em conformidade com os seus modelos internos, sejam para serem seus cônjuges, sócios, companheiros em qualquer associação.

Trata-se final do ciclo do desenvolvimento sentimental de modo que este Decanato supõe um domínio nesta área, sobre as emoções, sobre os desejos do ego e conduzirá o indivíduo para que viva essa etapa desde um nível muito superior ou seja: o sacrifício dos desejos, subordinando-os à lei do pensamento – próximo ciclo aéreo - e, como se trata do terceiro Decanato do terceiro signo da Água, Binah tem domínio sobre ele e o impregna de seu atributo: Inteligência Ativa. Isto significa que aqui neste Decanato os desejos morrem em razão do pensamento, são condicionados e sacrificados, produz-se uma elevação para além de si mesmo.

Quando se une o pensamento com os sentimentos nasce a inspiração, o pressentimento do futuro, eis que sua faculdade de ver o que há na ordem externa é idêntico ao que ocorre em seu interno; isto faculta "ver" o que há no movimento interno cósmico e que produz os fenômenos exteriores, de modo que esse indivíduo "verá" no interior da natureza cósmica.

Estes nativos riem-se de tudo, começando por si mesmos, o fazem com bondade, não de forma ofensiva eis que Júpiter, é regente do signo e do Decanato e isto lhes confere o otimismo e a alegria que lhes põe permanentemente o sorriso nos lábios.

Os bons aspectos sobre este Decanato farão com que sejam sempre recebidos por todos de braços abertos e levarão o otimismo e alegria onde quer que eles vão. Seu dinamismo se desenvolva de forma harmoniosa. Encontrarão com facilidades seus pares, que serão logo reconhecidos como um companheiro de passadas existências. No aspecto transcendente, serão portadores de boas notícias.

De outro lado, os maus aspectos perturbarão essa dinâmica citada fazendo que estabeleçam contacto com as pessoas que não lhes pertençam ou com aquelas que se relacionem a força, em virtude de passadas conexões. Não serão levadas a sério. No

transcendente serão portadores de acidentes, revoluções, dramas, más notícias, de catástrofes. A exteriorização de seu mundo sentimental, produzirá violência e por essa violência o indivíduo pode acabar na prisão, basta lembrar que na astrologia atribui-se a Peixes a regência das prisões, resultantes de projeção emotiva na qual não encontra seu receptáculo natural.

A principal qualidade dos Piscianos é relativa à humanidade. Estes nativos são os mais dispostos a prestar ajuda a quem sofre, ao que tem problemas, atuando de maneira invisível.

### 36.3 Carta do Tarô: Nove de copas

Recebe o título de **Senhor da Felicidade Sentimental**. Refere-se ao elemento **Água** e astrologicamente corresponde a posição da **Lua** transitando pelo **terceiro** decanato de **Peixes** onde manifesta seus fluxos mediante as roupagens deste signo regido por **Hesed-Júpiter** que o influencia e sob as pulsações do regente deste decanato que é a **Lua**.

Neste ponto o Amor-sabedoria de **Hochmah** expressa-se por intermédio de **Yesod** o centro produtor de imagens, que reflete tudo o que foi trabalhado pelos demais centros. No mais, o resultado desta alquimia se exteriorizará ainda pelo tom prismático de **Hesed**, o coordenador deste subciclo evolutivo.

O Nove de Copas é o He (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário dos nove, deste modo, possui uma relação com Hochmah o supremo representante do amor e refere-se à influência de Yesod no plano astral (Yesod em He).

O título original aqui é Felicidade Material, contudo, como parece contradizer o significado da carta que trata dos sentimentos, alteramos para Felicidade Sentimental.

Temos, então, o domínio do mundo dos sentimentos regido por Hochmah, a influência de Júpiter sobre o pacto do casamento e a expressão deste amor em Yesod; não é por acaso que alguns entendimentos sobre esta carta estejam associados a gravidez já que aporta a exteriorização dos sentimentos e Yesod é representado por Isis como a vaca com cornos, símbolo da maternidade ou mesmo Diana a Deusa da fertilidade com muitos seios. Difere do Ás de espadas que se refere ao engendramento inicial, mas aqui a gravidez já está próxima ao parto.

De outro lado, Yesod programa a exteriorização dos pensamentos do amor em forma de **realização amorosa**, de manifestação última destes sentimentos, uma beata felicidade vivida por um bom tempo. Então, satisfeita a felicidade amorosa a pessoa sai em busca de novas experiências e quer levar junto o objeto de sua felicidade, eis que, o estancamento



deixa caminho aberto para o nove de espadas, que em breve poderá os separar pois, como já foi dito sobre os noves, as forças invisíveis da vontade se iniciaram a trabalhar em outra frente.

No mundo das Águas os sentimentos são predominantes, são, portanto, empresas amorosas ou obtida através do relacionamento sentimental. As imagens são depositadas em Yesod para que um processamento cerebral articule as manifestações.

Se a força é frágil (carta invertida), as imagens revelarão uma realidade interior propiciadora de vitórias, sem que, contudo, venha a exteriorizar-se.

Palavras chaves: 9♥ Senhor da Felicidade Sentimental, **realização amorosa**, gravidez, sentimentos em Yesod, empresa amorosa, beata felicidade.

(Reta) **Vitória**, ganho, superioridade, espetáculo;

(Invertida) Sinceridade, **lealdade**, coração aberto, liberdade, confiança.

### 36.4 Carta do Tarô: Dez de Copas

Recebe o título de **Senhor do Sucesso Perfeito**. Refere-se ao elemento **Água** e astrologicamente corresponde a relação e/ou transição entre Peixes e Libra. Neste ponto o Amor-sabedoria de **Hochmah** expressa-se por intermédio de **Malkuth** o reino material, o mundo do meio.

O Dez de Copas é o He (יהוה "Yod-He-Vô-He") do quaternário dos dez, deste modo, possui uma relação com Hochmah o supremo representante do amor e refere-se à influência de Malkuth no plano astral (Malkuth em He). Os dez de Copas por ser o He indica uma transição do elemento Água que termina com o elemento Ar que se inicia.

O Naipes de Copas simboliza as **empresas sentimentais**, tratam dos amores das ambições pessoais, dos apetites e desejos da pessoa, dos egoísmos.

O dez de copas refere-se a essa transição da água para o ar, de He para Vô, ou seja, dos desejos para a mente onde a alma humana sente o impulso de renunciar a tudo o que constitui no seu universo sentimental para então participar da **vida coletiva** de forma mais efetiva e aberta. Busca no pensamento a lei (Binah - Forma) o que há de permitir edificar as coisas sobre uma base mais sólida.

Não é fácil sair do universo dos desejos, pois o homem se identifica com seus desejos e apetites e é daí que essa força recebe o título de **sucesso perfeito**. Trata-se de um grande





sucesso para a alma humana, porque significa um retorno às fontes primordiais, o início do descobrimento das **leis** cósmicas.

Palavras chaves: 10♥ Senhor do **Sucesso Perfeito**, vida do pessoal ao coletivo - desejo à Lei.

(Reta) Cidade, sindicato, **coletividade**, reunião;

(Invertida) Ressentimento, agitação, **cólera**, ruptura, violência.

Essas palavras chaves traduzem o trânsito da vida pessoal, sentimental, à vida coletiva. Uma ideia de coletividade, embora ainda disforme, que não apresenta um objetivo preciso a alma, mas é dela, do povo, da cidade, de onde surgirá esses objetivos. No mais, se a força se apresentar de forma excessiva, produzirá o mau humor característico dos períodos de abandono de algo que queria muito, da **contrariedade de uma vontade**.

## Tabela Gemátrica

O leitor deve ter observado que nos arquétipos temos colocado o cálculo relativo as letras dos nomes divinos. Ocorre que suas somatórias mantêm relação de afinidade vibratória com outros nomes.

Tomemos como exemplo o nome אבבא - Abba que quer dizer pai. Seu cálculo gemátrico é o seguinte:

Letras: Aleph – Beth – Beth – Aleph

Gematria:  $1+2+2+1 = 6$

6 é a letra Vô ou Vov que tem entre seus atributos a união, o arcano 6, os enamorados, o momento de se tomar uma decisão, e assim segue...

Segue abaixo um breve resumo, uma espécie de glosário, uma relação numérica cabalística dos nomes e seus respectivos valores para consulta arquetipa já que as sagradas escrituras estão povoados de relações Gemátricas em todo o seu conteúdo.

- 1 א - Aleph; a primeira letra do alfabeto hebraico
- 2 ב - Beth; a segunda letra do alfabeto hebraico
- 3 ג - Gimel; a terceira letra do alfabeto hebraico  
בא - Ab; pai
- 4 ד - Daleth; a quarta letra do alfabeto hebraico
- 5 ה - Heh; a quinta letra do alfabeto hebraico
- 6 ו - Vav; a sexta letra do alfabeto hebraico  
אבבא - Abba; pai
- 7 ז - Zayin; a sétima letra do alfabeto hebraico  
גד - Gad; Associação da Tribo de Israel. c / Áries
- 8 ח - Chet; a oitava letra do alfabeto hebraico
- 9 ט - Teth; a nona letra do alfabeto hebraico  
אוב - Aub ; fogo passivo

10 י - Yod; a décima letra do alfabeto hebraico  
ה ה - Heh; janela; a quinta letra do alfabeto hebraico

11 אוד - Aud; fios vulcânicos ativos

12 וו - Vav; unir; a sexta letra do alfabeto hebraico

13 Como o - Ahabah; Um Amor - Achad ; Um, unidade

14 ז ה ב - Zahab; Gold David - David

15 הוד - Hod; verdade material, mas tratado por alguns como esplendor; a oitava  
Sephirah

אבוהא - Aboha; Anjo do terceiro decanato de Sagitário

יה - Yah; Nome divino de Chokmah

18 חי - Chai; vivo

19 אהוז - Ahoz; Senhor da Triplicidade no Dia de Sagitário

20 כ - Kaph; Palma; décima primeira letra do alfabeto hebraico

יוד - Yod; mão; décima letra do alfabeto hebraico

21 אהיה - Eheieh; "Eu sou"; Nome divino de Kether

22 האיה - Haayah; Anjo do segundo quinquídio de Leão

23 חיה - Chiah; força vital; parte da alma correspondente a Chokmah

26 YHVH; Jehovah יהוה - "Yod-He-Vô-He", Tetragrammaton

30 ל - Lamed; décima segunda letra do alfabeto hebraico

31 חבוייה - Chabuyah; anjo do segundo quinquídio de Peixes

אל - El; nome divino de Chesed

32 ויהויה - Vahaviah; Anjo do primeiro quinquídio de Escorpião

- 34 חה יה - Chahaviah; Anjo do sexto quinquídio de Touro
- 35 אג לא - Agla; Nome divino
- 36 אלה - Elah; Deusa
- 37 אכא יה - Akaiah; Anjo do primeiro quinquídio de touro  
יחידה - Yechidah; Parte da alma humana correspondendo a Kether
- 39 י חויה - Yechaviah ; Anjo do terceiro quinquídio de Virgem
- 40 מ - Mem; décima terceira letra do alfabeto hebraico, carta do taro a morte
- 42 אי אל - Aiel; Anjo da primeira casa astrológica  
אלוה - Eloah ; Deus
- 44 יאל - Giel; Anjo da terceira casa astrológica
- 45 אגיאל - Agiel; Inteligência de Saturno  
זא æ ל - Zazel; Espírito de Saturno  
אדם - Adão; Cara; título de Tiphareth e do Kerubim do Ar
- 46 הההאל - Hahahel; Anjo do quinto quinquídio de Libra  
טואל - Toel; Anjo da segunda casa astrológica  
יהאל - Yahel; Anjo da sétima casa astrológica
- 47 ויאל - Veyel; Anjo da sexta casa astrológica
- 48 ג דול - Gedulah; Grandeza, magnificência; um título de Chesed
- 49 ה ג י אל - Hagiël; Inteligência de Vênus
- 50 נ - Nun; décima quarta letra do alfabeto hebraico  
אל דיה - Aldiah; Anjo do quarto quinquídio de Touro
- 51 יה האל - Yehohel ; Anjo do segundo quinquídio de Aquário
- 52 אי מא - Aima; Mãe; título de Binah

- 53 הזיאל - Haziel; Anjo do terceiro quinquídio de Touro
- 56 ה י י אל - Hayayel; Anjo do quinto quinquídio de Peixes
- 57 לו ו יה - Luviah; Anjo do primeiro quinquídio de Câncer  
יה לו ל יה - Vavaliah ou Veuliah; Anjo do primeiro quinquídio de Escorpião
- 58 להחיה - Lehachiah ; Anjo da quarta quinquídio de Virgem  
טליהד - Taliahad; Anjo da Água  
יזיאל - Yeyazel; Anjo da quarta quinquídio de Libra
- 60 ס - Samekh; décima quinta letra do alfabeto hebraico  
יהל יה - Yelahiah; Anjo da segunda quinquídio de Escorpião
- 61 אין - Ain; Nada  
ה ד מ ב יה - Damabiah; Anjo da quinta quinquídio de Aquário  
ל י י אל - Yeyayel; Anjo da quarta quinquídio de Câncer
- 62 בה המי - Behahemi; Anjo do segundo decanato de Áries  
מבהיה - Mebahiah; Anjo do primeiro quinquídio de Capricórnio
- 64 Nogah - Nogah; Vênus
- 65 אדני - Adonai; Meu Senhor; Nome divino associado ao Fogo, mas uns dizem a Terra
- 67 בינה - Binah; Entendimento; a terceira Sefirah  
י במיה - Yebamaiah; Anjo da quarta quinquídio de Peixes  
זין - Zayin; Espada; sétima letra do alfabeto hebraico
- 68 Vida - Chayim; Vida
- 69 וכ ביאל - Vakabiel; Anjo de peixes
- 70 ע - Ayin; décima sexta letra do alfabeto hebraico
- 72 ח סד - Chesed; Misericórdia; a quarta Sefirah

אדוכיאל - Advakiel; Arcanjo de Sagitário

73 גמל - Gimel; Camelo; terceira letra do alfabeto hebraico  
חכמה - Chokmah; Sabedoria; a segunda Sefirah

74 גיהו - Giom; Rio do Éden associado à Água  
למד - Lamed; Ox Goad; décima segunda letra do alfabeto hebraico

78 אומאל - Omael; Anjo do sexto quinquídio de Leão  
כד מדי - Kedamidi; Anjo do primeiro decanato de Touro  
מבהאל - Mebahel; Anjo da segunda quinquídio de Gêmeos  
יזלאל - Yezalel; Anjo do primeiro quinquídio de Gêmeos

79 בעז - Boaz; o pilar feminino preto; um pilar no Templo de Salomão  
ומבאל - Umabel; Anjo do primeiro quinquídio de Aquário  
יאחין - Yachin; o pilar masculino branco; um pilar no Templo de Salomão

80 פ - Peh; a 17ª letra do alfabeto hebraico  
יסוד - Yesod; Fundação; a nona Sefirah

81 יליאל - Yelayel; Anjo da 2ª quinquídio de Áries  
יילאל - Yeyalel; Anjo da 4ª quinquídio de Capricórnio

82 אנאל - Anael; Anjo de Vênus

83 לכבאל - Lekabel; Anjo da 1ª quinquídio de Virgem

86 אלהים - Elohim; Deuses; Coro de Anjos de Netzach e Vênus  
הנאל - Hanael; Arcanjo de Capricórnio  
מיחאל - Mihael; Anjo da 6ª quinquídio de Escorpião  
הללויה - Aleluia; Louvado seja Deus (Yah)

87 לבנה - Levanah; a Lua  
ביהלמי - Bihelami; Anjo do primeiro decanato de Peixes

89 מחיאל - Mehiel; Anjo da 4ª quinquídio de Aquário

90 צ - Tzaddi; 18ª letra do alfabeto hebraico

מים - Mem; Água; 13ª letra do alfabeto hebraico

91

ל כליא - Kaliel; Anjo da 6ª quinquídio de Gêmeos

ל כאמל - Kamael; Arcanjo de Geburah e Marte

92 ל אניא - Aniel; Anjo da 1ª quinquídio de Libra

94 Uniforme - Madim; Março

95 ל דניא - Daniel; Anjo da 2ª quinquídio de Sagitário

ה ה עיה - Hahayah ; Anjo da 6ª quinquídiode Touro

ל מ ל כה - Malkah; Rainha; um título de Malkuth

זחעי - Zachi; Anjo do 2º decanato de Leão

96 ל להא ל - Lelahel; Anjo da 6ª quinquídio de Áries

97 ל הניא ל - Haniel; Arcanjo de Netzach e Vênus

100 ק - Qoph; 19ª letra do alfabeto hebraico

101 Escala - Anpin; Rosto, semblante

Michael - Michael; Arcanjo

104 די צדי - Tzaddi; Anzol; 18ª letra do alfabeto hebraico

106 נון - Nun; Peixe; 14ª letra do alfabeto hebraico

111 ך אלף - Aleph; Boi; primeira letra do Alfabeto Hebraico

ל נכיאל - Nakhiel; Inteligência do Sol

112 יהוה אלהים - YHVH Elohim; Senhor Deus, nome divino de Binah

120 ך סמך - Samekh - Prop; 15ª letra do alfabeto hebraico

121 ל כסיאל - Cassiel; Anjo de saturno

- 124 Eden - Eden
- 130 עין - Ayin; Olho; 16ª letra do alfabeto hebraico
- 136 הסמאל - Ismael; JUPITER espírito de  
יהפיאל - Iophiel; Inteligência de Zeus
- 137 Kabbalah - Qabalah
- 140 Anjos - Melakim; Anjos, mensageiros
- 146 Mundo - Olam; Mundo, eternidade
- 148 נצח - Netzach; Vitória; a sétima Sefirah na Árvore da Vida
- 175 קדמאל - Kedemel; Espírito de Vênus
- 194 צדק - Tzedeq; Júpiter, justiça
- 200 ר - Resh; 20ª letra do alfabeto hebraico
- 207 אור - Aur; Fogo leve e equilibrado
- 214 רוח - Ruach; Espírito, ar, respiração
- 216 גבורה - Geburah; Poder, severidade; a quinta Sefirah na Árvore da Vida
- 218 Criação - Briah; Criação, universo
- 228 רוב - Querubim; Governante da Terra; Singular de Querubim
- 232 אראל - Aral; Anjo de fogo
- 242 Ariel - Ariel; Régua de ar
- 246 Gabriel - Gabriel; o arcanjo
- 248 Uriel - Auriel; o Arcanjo



Raziel - Raziel; Arcanjo de Chokmah

300    ש - Shin; 21ª letra do alfabeto hebraico

301    Cinza - Esh, cinza; Fogo

395    Alma - Neshamah, Neschamah; Alma Superior, Gênio Superior, etc.

Menashe - Mannasseh; Associação da Tribo de Israel. c / Gêmeos

Isaías - Yeshayah - Isaías

400    ת - Tav; 22ª letra do alfabeto hebraico

430    נפש - Nephesh, Nepesch; Alma inferior

444    Damasco - Damasco; Damasco

500    Kap - Kaph Sophit

525    Senhor Justiça vem em - YHVH Tzabaoth; Senhor Deus dos Exércitos

600    מ - Mem Sophit

666

סורת - Sorath; Espírito do Sol

אלהיכם - Elohikam; Seu Deus

672    Yahweh Deus - YHVH Elohim; Nome divino associado. com Binah

700    ך - Nun Sophit

ש - Seth; Filho de adão

800    ף - Peh Sophit

838    Couves - Kerubim; Angelic Choir assoc. c / Yesod

880    Dinheiro - Keseph; Prata

900    ז - Tzaddi Sophit

901    Warren - Aron; Arca

911    ראשית - Rashith; Começando

אשים - Ashim, Eshim; Incêndios, chamas; Angelic Choir assoc. c / Malkuth

## Diário de invocações dos Gênios

Segue adiante algumas anotações a respeito de práticas que realizamos. Os textos e sintases podem parecer um pouco obscuros e com até algumas incorreções por se tratar de anotações manuais mas que podem dar uma ideia prática de como se desenvolvem os trabalhos.

21/06/2019 18:31 Nichsa, Narayana, Varuna - ritual da agua passagem para o inverno -  
Cartas - Foi bem recebida mas sem resposta - esperar uma segunda oportunidade para se manifestar - falsos mestres i.e, erro nos nomes do pentáculo - felicidade material estável - VIDENCIA - Um livro aberto - cabeça de homem calvo.

01/06/2016 14:44 3.2 Saharnatz> Imagem: Cavaleiro com duas espadas cruzadas sob o peito. Na ponta da caneta o brilho de uma estrela. Planeta saturno. Palavras sussurradas ao ouvido: Lista de telefones, colégio. Acho que se refere a lista de amigos. Cometa de luz cruzou o altar da direita para a esquerda. Cartas 1: 14 invertido, falta de paciência; 2: 21 invertidos; 3: 10 moedas - saída definitiva, destino. 4: Cavaleiro paus invertido, ruptura separação 5: 10 espadas aflição ruptura. 6: 9 moedas invertido projetos abortados; 7: 10 copas invertido, ressentimentos, cólera, ruptura. 8: Pajem paus invertido, anuncio, intimação 9: 2 copas invertido capricho; 10: arcano 13 invertidos - mudança de vida.

30/05/2016 18:24 3.1 Tarasni. Imagem: Muitas mãos juntas como se fosse uma centopeia. Pacto, acordo - sapo do olho saltado. Em 1 sacerdotisa invertida - conhecimento que se derrama desde Kether; 2 arcano 7, oportunidades, providência em Hochmah; 3 arcano 3 invertido, reestruturação que desagrada; 4: Reis de espadas - cargo importante em Hesed ou auxilio; 5 3 moedas trabalho grandioso e recompensador; 6 arcano 3 invertido, manifestação Divina e triste; 7 8 de copas invertido - festa, reunião; 8 oito de paus - decisão rápida nos negócios ou recreação; 9 arcano nono invertido, homem prudente pessimista; 10 rei de moeda, proposta de riqueza imediata.

29/05/2016 19:04 3.0 Gêmeos - Ambriel. Imagem: Senhor com vestimenta até a cabeça com uma espada na mão, como os antigos cavaleiros templários. Um anel tipo cristal ou quartzo. No dia seguinte minha esposa estava com um anel meio de prata com o pai nosso escrito em seu interior. Cartas: Mulher rica em Kether, cavaleiro da moeda em 6; jeito maneira em 9; co-habitação em 10. As laterais parecem estar cheias de armadilhas e trapaças - ficar no caminho do meio.

17/05/2016 +- 18:23 2.3 Yakasaganotz: Imagem: Fechamento de acordo com alguém no trono. Esfinge de cristal e uma passagem que passa pelo signo de touro a águas azuis do que parece ser um lago ou mar. Casa com acabamentos de pedras, artes com pedras como as de rios, sem pontas.

Cartas Inimigos fazem acordo de paz em Malkuth. Busca pela associação, negociação em 9; portador de riquezas em 7; confusão material em 8; em 6 a torre indica mudança radical em direção a uma nova oitava; em 4 mrs dama de copas virada; em 5 favorecimento nos negócios, tipo nepotismo; em 3, portador de alto cargo; em 2 amor 2x; em 1 incidente, caso furtivo 8 espadas invertido, pensamento equivocado.

06/05/2016 15:32 Lunação do mês: Imagem de um ser com o terceiro olho.

26/04/2016 11:35 2.1 Kademidi: Imagem: Ser com cabeça de tartaruga com cabelos brancos longos e um lenço na cabeça amarrado no pescoço-queixo. Vestes brancas até as mãos que se encontram justapostas. Pingente brilhante no alto da testa me olha e sorri.

Cartas: Mensageiro de moedas em (1), início 1♠ de negócio em (3); libertinagem, indecisão em (2); dom mal-usado em (5); mensageiro de negócios em (4); prosperidade em (6); divisão em (8); casamento em (7); enviado divino de negócio em (9); em (0) cabricho, desejo de #6#.

Durante a invocação, muito barulho de vizinho perturbador - pedi auxílio a NITH-HAIAH e depois a Shihi.

22/04/2016 20:50 2.0 Asmodel: Imagem mr com peitos grandes em camisola branca rendada, parecia buchuda de uns 4 meses. Anjo de asa aberta olha para cima onde um ser maior o tem protegido sob seu manto. Querem tomar a criança ou algo. Entidade de cabelo ato os ombros loiros cacheados.

Cartas: Falam sobre algo decadente. Abandono de mr viúva ou enferma. Pela ajuda providencial pede a construção de uma residência. No destino homem inimigo, pacto em Hochmah. Felicidades, festas em Hesed. Mal juízo em Tiphereth. Indecisão ou rescisão ilusória em Netzah. Atrasos em Yesod. Em Malkuth uma situação que não aparece solução mais pode ser amnt - arte de viver em situação instável.

A noite vi um ser, feminino, morena, linda, que tinha os cabelos longos que eram como um campo cheio de frutas. E assim era em eu corpo. Parecia a forma de algum tipo de arquétipo, um deva da terra.

13/04/2016 07:12 1.0 Melkidiel. Imagem de um velho com barba branca e óculos redondo. CARTAS: Recompensa antecipada em 10; reinício da disputa em 9; dom da palavra, esperança 17 em 7; especulador em 6; êxito abandonado em 8; home com ódio em 5; admoestação em 2; recompensa 4 ♦ em 3; o eremita em Kether positivo.

12/04/2016 15:43 Satander: Imagem de um homem com a cara comprida sorrindo. Olhava de perfil para a direita. Cartas: Em Malkut 1 ♠ indicando mobilização; mal juízo em Yesod, relacionamentos de outras existências, kármico em Netza; aparecimento da verdade em 8; e

vitória moral em 5; em thipereth um homem da Lei, alto dignatário nos ajuda; em Hessed faz-se o recolhimento dos pedaços para prosseguir 13; No alto 2 e 3, homem e mr ficam com ressentimento.  
- provável situação da projectum

02/04/2016 17:52 1.2 Behahemi. No meu nascimento tinha júpiter neste decanato, portanto lenho ligação com esta região. Como estava com dúvidas antes da prática me foi orientado para que invocasse as forças da arvore positiva no que se refere ao Gênio.

No início da prática o anjo se manifestou duas vezes durante a invocação que resultou fácil. Imagem de uma Mr segurando uma criança. Parecia jovem com mini s branca. Depois das cartas ainda vi a imagem de uma morena nova com nn sorria p mim. Entregue por uma sra de mais idade. Segurava um véu branco na mão e mostrava para mim. Cartas: Vem ajuda do alto para prosperidade material. Mr indulgente p/ auxiliar. Homem como dinheiro, posses para ajudar no destino. Heremita em Thipereth - luz da razão e sabedoria ilumina os caminhos. 20 em hod promete renome nos negócios. Impedimentos em netza - mr com problemas e 6 em 5 promete conflitos. Revelação de conhecimentos no mundo físico 2 em 10.

20/03/2016 07:34 Gob - Porlak. Imagem de um preto velho com barba branca; alguém em um púlpito falando; Senhor de roupa dourada. Cartas: Muitas cartas de outo ou ligadas a terra como saturno. No destino aparece grande prosperidade com segunda residência, Venus 3 está em marte quebrando os carmas e facilitando os andamentos; mensagem de negócios e negócios com pessoas interessantes, homem de posses. Mulher de negócio em vênus. Os ele mentais da terra trabalham com usura para que não se percam energias. Parece que vem boa amizade em hockma. Um atraso em Kether. Mudança em hod que parece ser de negócios. Contrato de coabitação em malkut, talvez um contrato fictício.

06/03/2016 18:03 Shihi - 5º dia da lua minguante, fiz o pentáculo deste caco... para me ajudar a resolver problemas com vizinhos barulhentos, que só se importam consigo mesmo. Imagem do gênio meio vermelho e do olho direito avermelhado bem nítido, cheguei a pensar que era o reflexo de meu próprio olho. Fiquei preocupado por ter que recorrer a este recurso. Cartas: foi dito a queda e o sumiço de um por ilusões e destempero. A queda, falência do outro.

17/01/2016 11:32 60. Q -> MITZRAEL - Imagem: Duas pessoas firmando um pacto sobre algo, ante a alguém superior; uma possui mais domínio e outra menos (parece que seguem a ponta de uma ancora)

Cartas: Conhecimento alto, oulto que se revelaem Kether. Novo negócio, contrato equilibrado em zona de Tiphered - em Netza: mr apaixonada - carro, militar, fora. Quebra do Karma em Yesod;

12/01/2016 09:20 59.- <HARAHHEL> Imagem: duas pessoas, duas mãos, segurando a ponta de uma âncora. Cartas: Muita força em HCMH, arcano 11. Hesed estéril em razão de sensatez. Vontade ambiciosa. Dois caminhos se abrem em BN. Engano em GBRH.

09/01/2016 21:00 Luação: Apareceu o gênio do conhecimento. A mandala disse que o véu se rasgara. As cartas falam de alta espiritualidade.

28/12/2015 08:47 60.- <MITZRAEL> Imagem: Senhor sem cabelo na parte superior da cabeça, somente dos lados e com óculos. Cartas: Prosperidade, cura da bipolaridade. Sociedade que me deixa no zero, sem capital. Pacto homem + mr, sábia administração. Dois de ouros em Kether. Em malkut dama de paus. -> desdobrada em alguma confusão, abandono. Em viagem conhece homem com obstáculo + que resulta em afinidade - revelação de alguma coisa.

22/12/2015 06:53 54 Nitael. Passeando com minha esposa nos mundos internos - imagem de várias mrs - ela queria saber sobre elas.

Para cumprir nosso destino temos que subjugar espíritos medíocres.

Cartas: Mago em 6 controlando tudo sabiamente todas as situações. 2 copas em hockmah - amizades.

Apareceu são judas com cajado - do signo de touro - condução sábia dos negócios construtivos 8 moedas em 5.

22/12/2015 06:49 Djin - Verão - fogo Imagem de olho esquerdo. Algo com mulher. Ser com chapéu pontudo como de bruxa (cone mais a ponta quebrado para trás).

Cartas: Pacto estabelecido, força da Lei favorável 11 em 3. Amor de criação em hocma 3 em 2. Passagem do material (fim do ciclo) para o espiritual.

13/12/2015 12:28 Ontem foi dia de 44.- <YLAHIAH> desejo de reparação. Me apareceu um advogado no facebook pedindo para que retirasse reportagens acerca de um juiz pedofilo de cerca de 3 anos. O Juiz estava tentando limpar seu nome e pretendia retirar publicações. Felizmente o advogado entrou em contato comigo antes de me processar e resolvemos a questão.

04/10/2015 08:01 Asaliah - Imagem parecida com Ganesha; Cabeça de tartaruga com o casco - está sorrindo.

Cartas fala de monitores grandiosos ajudando na coluna do meio e no final em malkut - triunfo material.

Rituais utilizados para o progresso espiritual, segredos, informações ocultas que serão entregues

27/09/2015 12:15 41 Hahahel - Um ser, menino com a cabeça no topo raspada formando uma aureola como os antigos Franciscanos que raspavam a cabeça. Um ser abençoando esta cabeça e outro mais em cima com uma coroa que cresce como se fosse um triangulo invertido sem a ponta de baixo. Este protege o menino com sua capa. Abençoa o que parece ser um cogumelo ou pênis. Cartas - realização de negócios em Kether, Hesed desce a Geburah de forma positiva - sábia administração, vida subterrânea ao que parece em netza, relacionamentos de sangue.

25/09/2015 14:33 Monahiel - Sempre vem com a aparência de uma Mr com o rosto coberto, como no filme Djini é um gênio.

23/09/2015 14:25 Paralda - Regente do Ar - Imagem de um Ancião com uma enorme pena na mão. Uma Mr sendo ajudada pelo ancião. A imagem de um ser que me iniciou nos mundos internos e que ficava flutuando. Um ser com olhos, nariz ou focinho brilhantes, como uma luz. Posteriormente a prática veio uma pena que parou em meu pé esquerdo. Está com o selo. As cartas falam de acontecimentos inesperado algum fluxo de energia, um milagre que dá origem a um negócio, sociedade ou fluxo espiritual.

19/09/2015 14:26 61 Umabel - Voltavamos de uma viagem, de Fortaleza, quando de repente um carro fechou a estrada. Imediatamente um outro veículo que vinha em outra direção parou onde o carro fechou a estrada. Eram policiais que saíram do veículo com arma em punho e rendeu todos os que fecharam a estrada. Ao que tudo indica iríamos ser assaltados naquele momento. E no exato momento apareceram os policiais e inibiram o ato. O selo de Umabel estava em minha carteira.

10/09/2015 09:35 25 NITH-HAIAH - Mago está diante de um ancião de barba longa e cabelos compridos, roupa branca levemente acinzentada amarelada, que lhe pega com as duas mãos por baixo, com as palmas para cima. Um ser egípcio com uma serpente que termina na cabeça e aquele manto que sempre aparece lhe cobrindo a cabeça que cai sobre os ombros. Uma Mr com algo como que uma burca e com a boca tapada. Parece que este anjo pode curar a bipolaridade já que controla a dualidade. Um ser sentado com um pano que vem desde a cabeça até o chão como os bispos da igreja católica em que lhes desce o pano de seu chapéu desde a cabeça.

04/09/2015 07:49 19.- <LEUVIAH> Pedi ajuda para obter algumas informações dos registros akashicos sobre construção de casas, o anjo me trancou na sala até que olhasse os cristais e visse a resposta. Parecia casa pequena, popular. A porta não abria de jeito nenhum, a chave rodava e travava, depois de ver a resposta, me veio a ideia de utilizar uma faquinha para abrir o trinco por dentro, o que parecia, consegui abrir com uma faquinha.

31/08/2015 21:57 15 HARIEL - Senhor, cabelos brancos, com bigode, óculos e nariz fino. Espírito que usa calça branca, mas sem camisa, tipo capoeirista. Promessa de gozos. Cuidado para não gastar as sementes ao invê dos frutos. Início antecipado, talvez de uma oportunidade. Algo oculto se revelara. Uma proposta em tiphereth. Gozo felicidades. Parece falar de contratação para ricos.

25/08/2015 10:58 9.12 ABDIZUEL: Imagem de uma Mr lendo um livro. Peixe bravo com um coelho ou castor. Ao pensar em um corretor, cri ter visto o exu que lhe auxilia. Me veio ainda o que irá acontecer com as imobiliárias que nos deram um cansaço. Uma figura aparece e pergunto quem é? Resposta: A alma que come o peixe bravo. É do raio de júpiter. O Peixe bravo é o réi que está bravo com o coelho que é mercúrio. A voz disse: "Estou com você.". Neste instante estalou o quadro fortemente e até arreepei. Apareceu o olho que tudo vê egípcio. O coelho tem olhos de luz. As cartas dizem sobre uma proposta ilusória, chamativa, que se deve tomar cuidado.

20/08/2015 18:54 9.07 SEHELIEL Homem de barba branca, cachimbo na boca e olhos brilhantes. Na prática me foi mostrado a mim mesmo, com uma capa violeta, uma coroa e uma lua crescente nas costas, como a que está no céu, igual mesmo. Ao entrar no templo, este era enorme, com muitos detalhes e fui recebido por uma coruja e suas penas transformaram-se nem um manto com motivos pequenos na cor violeta que foram para as paredes. CARTAS. Entrada no emocional abertura de hesed em netza com força de tipheret. Exteriorização de negócios maduros via portador de recompensas. Vela como uma taça deitada um pergaminho enrolado no lado de hocmah

19/08/2015 19:04 9.06 DIRACHIEL: Duas pessoas abaixando em referência a uma entidade, parecido com o arcano 5. Uma entidade vermelha vinho. Mr passando o ferro. Mr com longo vestido. Letra Aleph. Ser entrega algo como uma batina com as duas mãos. Caminho em um rio. CARTAS. Caminhos novos, novas idéias, ajuda de homem de poder. Idéias que não vingam em Hod. Revelação em Netza, desejos.

18/08/2015 21:32 9.05 GABRIEL: Imagem da letra Aleph, balança da justiça. CARTAS Mensagem de Binah sendo preparada p/ a humanidade. Força de reprodução em Yesod, fase expansiva em Netza.

18/08/2015 09:51 Hoje pedi ajuda a 02 Jeliel para acalmar as sedições populares, em especial de minha esposa que vem me fazendo cobranças que não tenho como dar no momento. Durante a petição o anjo me mostrou que outras pessoas também tem o mesmo sentimento, me qualificando como muxiba. Tudo será resolvido para que as pessoas compreendam que estamos oferecendo o que podemos no momento.



17/08/2015 21:53: 9.04 Azariel. Imagem de uma espada apontando para cima. Cartas: Julgamento, abandono do material pelo espiritual. Mudança 19, abandono.

16/08/2015 20:00: 9.03AMIXIEL-1: Imagem de um anjo cinzento. Morcegos durante a prática tumultuaram o soton e caiu sujeira sobre o altar. Durante a prática luminosidade, luz nos cantos dos olhos. Uma entidade com barba sorrindo. Cartas indicam perigo ou alguma situação de alguém que falí e tenta nos empurrar alguma coisa.

16/08/2015 08:52 9.02 ENEDIEL Sr. Maduro com cachimbo parecendo Freud com barba branca rala. Pirâmides, no início apareceu as pirâmides, possivelmente para eu usá-la para melhorar a clarividência. As cartas indicam sensatez na condição das cosas. Orientação, possivelmente entidade do alto auxiliando (ou pessoa, alto dignatário, que virá em um futuro). Conhecimento das vidas passadas, registros akashicos. Empresária em Netza 0 dsfrt sábio.

15/08/2015 08:52 9.01 GENEDIEL Mr de bqini vermelho, várias mrs, da mmoeda em hesed e de copas em geburah.

13/08/2015 10:36 69 Rochel - Na mudança não encontrava uma das chaves, já fazia uns dois dias. Minha esposa vinha acumulando várias chaves de outras pessoas involuntariamente. Pedi ajuda a Rochel, coincidentemente em seu dia. Cantava seu nome, mentalizava o sigilo ou as letras em hebraico mais as chaves Me veio para que minha esposa imaginasse as pessoas que pegou as chaves encontrando-as e ficando feliz. Foi direcionada luz azul para estas pessoas. Conversando com minha esposa, me foi indicado procurar no veículo. Encontramos uma latinha onde guardávamos alguns pertences. Nem imaginava que pudesse estar ali. Dentro do recipiente encontramos as chaves.

01/08/2015 13:55 Imagem de seres com enorme chapéu/gorro pontudo, parecem tipo gnomos. As cartas parecem referir-se a um processo que a OAB move contra mim, que chagará ao fim antes de começar.

30/07/2015 06:03 55.- <MEBAHIAH> Imagem de uma moça sorrindo com um pequeno chapéu na cabeça. As cartas falam da chegada de uma criança, jovem que mudará completamente a rotina. Gravidés em Binah. Alguém chegando com uma proposta.

28/07/2015 22:31 9.13 JAZERIEL Imagem de uma pessoa em uma cadeira enorme. As cartas falam que voe me deparar com uma pessoa de muito poder e que provavelmente faremos negócios.

15/07/2015 07:15 28 AMIXIEI (2º del Nombre). Imagem de uma cabeça sem cérebro. Durante a prática queimei as costas da mão (o que sugere acidente) As cartas indicam acidente por culpa alheira (o sem cérebro), mas que haverá pedidos de desculpas e reparação.

Posteriormente tirei as cartas da próxima lua.

14/07/2015 21:36 . 27Olho, a casa que venho vendo, Entidade com somente um olho no centro da testa e um chapéu como o do papa, mas com 1/3 do tamanho. Uma voz que diz: Para ver bem, é preciso fechar os olhos - talvez os olhos do mundo. No final, a visão de uma águia. Cartas: Fim de um ciclo. Mundo deixado para trás, rumo a um mundo melhor.

A noite tive a intuição de que as disposições dos dedos com os elementos estavam equivocadas. Pedi orientação. Levei a mão próxima dos elementos e observei as imagens que aparecem nas falanges mais externas que representam os elementos de forma mais intensa.

O dedo mindinho deu choques, indicando ser o terra. Achei estranho que fosse o menor, embora referendasse o mundo de Assiah na arvore. Os metres disseram que os gnomos são pequenos.

No dedo anular apareceu a letra "P" do arcano 17, 27º caminho, representando a expressão de mercúrio, logo refere-se ao elemento "ar". Achei estranho que no início apareceu uma humidade, contudo analisando a arvore Hod é representado pela água do ar. Expressão na coluna da esquerda. Que recebe de Thifhered que é seu igual, um vou, caminho 26, o terceiro do mundo Briah, que recebe de Binha, o terceiro de Atzluth é que recebe de netza que é a expressão de Binhah.

No dedo médio apareceram muitas pessoas sorrindo, muitos sentimentos, relacionados com o mundo de Briah, água, sentimento.

No indicador uma cabeça avermelhada, barbada branca avermelhada, com olhos de fogo.

Ante ao altar apareceram duas aves, uma branca outra negra. O elemental da ametista com cabelos como se fossem chamas de ametistas.

Apareceu ainda um ser de uns 10 cm, com uma roupa que parecia um véu, e luzes firmavam em volta deste ser. Foi me dito recentemente que existem anjos muito pequenos, mas com imenso poder. Que se deve trata-los com respeito, pedindo e não ordenando.

13/07/2015 08:28 26 Tagriel: Imagem homem e mr dançando. Novamente a imagem da casa e mr com sorriso sarcástico ou amarelo. Uma pessoa jovem. (sota?). Um capitão de barco. Vela de Kether virou um lado. Lamina 13 em Kether Consciência estabelece ordem interna levando a iluminação no físico .

12/07/2015 09:30 9.25 Aziel: Entidade feminina com uma tiara na testa onde está colocada uma pena em pé ou algo assim. Imagem de uma casa, chalé igreja, com carro (tudo junto num só).

Imagem de um homem com pirâmide na cabeça (possivelmente. Eu). Roda do arcano 10. Ave do deposito BIT. Derrubada de um mundo uma borboleta. Foi dito que uma entidade seria enviada para ensinar, dar o conhecimento.

Talvez a pirâmide tenha ativado o chacra com maior intensidade.

11/07/2015 14:02 9.24 Abrinel: Imagem deu uma mulher morena com sorriso amarelo. Em cima vinda influências do 4 de copas bem carregadas, em baixo binah meio que modelando.

10/07/2015 06:28 9.23 Requiel: Imagem de um indiozinho com os olhos coberto pelo cabelo cortado em forma de meio coco. Olho na testa. Rosto sorrindo em dois lugares. Depois da pratica cabeça como de bode. Cartas: Pedi aguda para ter coesão no grupo que luta contra a OAB. Mostrou a situação geral da coisa e um trabalho na coluna direita. Na coluna da esquerda, as coisas aparecendo. Durante a prática me veio sobre meu pai físico. Da arvore que podou de onde saiu a varinha mágica. Sem saber representando o Pai interno me entregando a varinha de poder. Q talvez em breve...

Andei percebendo que o armário dos apetrechos de prática está dando choque. Não parece ser energia estática. Minha esposa também constatou que está dando choque. Não há nada que justifique. Nada ligado na energia. Há que ter cuidado para tocar no armário.

09/07/2015 08:58 9.22 GELIEL: Figura feminina, vestido de seda branca colado no corpo, sensual. Parecia em início de gravidez. Cartas: Espíritos tomando posição positiva em ktr RP e gbr RC, gimel em 7. Muitas cartas de agua. Em malkut rp invertida. Entidades do alto na vontade e no controle de um trabalho desde o alto.

Minha esposa sonhou que um rojão que soltei havia derrubado um avião.

08/07/2015 08:58: 9.21 BETHNAEL: Mulher de branco consola uma pessoa em seu peito e dá um beijo na cabeça. Olho esquerdo na cabeça de um animal tipo cavalo saíndo lágrimas. Vela apresenta pavio com o número 7. Cartas; A6 em ktr, A9 hcm, Dci em bn. A7 tprd, A4 ysd, 9c mkt, A1 hsd A16 ntz. Divindades assumem um controle da arvore. Algum fruto já deve ser visto em mkt.

07/07/2015 07:01 9.20 Kirieli; Imagem rosto de uma mr que parecia triste. As cartas falam de uma mulher que vai ocorrer alguma coisa de ajuste em sua vida e que pode deverá nos beneficiar.

As vela, no final da prática subira as chamas enormemente. Na vela do Pai havia uma semente.

Hoje, durante a prática me veio o conhecimento de como utilizar as energias dos arcanos maiores do Taro.

06/07/2015 07:00 9.19 AMUTIEL - Imagem de um homem olhando para um prédio de uns 3 andares. As cartas falaram de realização material. Que tudo estava certo para assinar, mas haveria um problema qualquer, sete de espadas em júpter. Na hora de assinar o sistema estava ficou fora do ar e não foi possível imprimir o contrato.

05/07/2015 10:37 9.18 EGIBIEL Imagem de um ser consolando outro sobre seu peito, um abraço. Cartas boas em cima, júpter permissivo em Kether, em baixo revelação em yesod. Marcando viagem de negócios.

04/07/2015 20:27 9.17 ADRIEL - Imagem de um home com barba lendo um enorme livro. Uma igreja. Veio a mente que movimentasse o corpo as imagens poderiam melhorar. As cartas dizem que atingi a plenitude do conhecimento espiritual. Arcano 22 em Kether referendado por outras cartas. O louco em hod e júízo em yesod.

04/07/2015 10:30 9.16 Azeriel - Anão com gorro, egípcio, Moisés - homem de barba tipo antigos judeus. Falou de alguma prisão na matéria que impede andamento, que é preciso lutar com as forças crísticas. De uma grande habilidade na oratória. 2 copas em yetzira. Dama copas inv. em netza.

Pouco antes das imagens veio a bola de olho usando óculos.

03/07/2015 22:36 Cabeça de canguru com grandes orelhas. Cartas excelentes. Manifestação da divindade plena na coluna central. Força, exteriorização, votade do Pai em cristo e exteriorização em yezod pelo 21 e pronta manifestação em malkut 3ouros. Na coluna da esquerda a revelação e a exteriorização. 2 fala e 9 exterioriza.

03/07/2015 23:11 30.- OMAEL Imagem de cabeça de um canguru com olhe-las grandes. As cartas foram muito boas. Enxurrada de coisas boas descem dos céus, tanto no material como no espiritual. Hoje dia que Júpter e Vênus estão em conjunção com a lua no crescente. Ótimo dia. A manifestação é imediata. Já está no físico.

Monahiel também tem coisas boas. Dei uma fumaçada pois tudo indica que é da mesma energia.

01/07/2015 20:33 9.15 ATALIEL - Imagem: Pacto aceito. Imensa bola do olho. As cartas disseram que estamos com o conhecimento e a exteriorização está na porta, já no mundo físico, com muita sabedoria.

01/07/2015 20:33 Imagem: cabeça de um canguru. A coruja me olhando de novo. No alto o conhecimento começa a produzir seus resultados. Alterações desde Binah que influenciara até Kether. Os pactos feitos no alto com reflexo na terra. Movimentação de pessoas poderosas em yetzirah.

30/06/2015 22:32 ERGEDIEL Imagem de uma coruja olhando fixamente para mim. As cartas falam de pacto aceito ou pedido aceito. Fala da exteriorização da vontade divina de forma muito contundente. Dois arcanos maiores na coluna do meio 3 e 21. Preocupa o obscurecimento para se chegar a luz e alguma coisa karmica.

30/06/2015 08:32 27.- <YERATHEL> Imagem de um homem com cajado e outro saindo luz da boca. As cartas falam de pessoas muito influentes auxiliando em curso direto, uma avalanche de sentimentos. Referia-se a questão da OAB creio. Manifestação da verdade com polimento. 7 em 8.

29/06/2015 21:13 Iareziel: Imagem de uma índia com duas tranças recebendo um anjo, com asas em sua frente, que veio da direção da lua. As cartas foram bastante favoráveis e indicaram pessoas que encontraremos e nos ajudarão.

29/06/2015 09:05 26 Haaia: Imagem de uma entidade que parece com o do desenho mestre dos magos. Com roupa vermelha com um adorno dourado em cima perto do ombro. Cartas 19 16 06. felicidades.

28/06/2015 07:56 25.- <NITH-HAIAH> Imagem de um homem montando um cavalo branco. As cartas falam de abandono material para espiritual, recanto de meditação, da mudança de casa e de alguém que atuará nas negociações - não pareceu muito bom - já conhecido do passado (talvez outras existências). Na parte espiritual pareceu bom, no material precisa ser arrumado.

27/06/2015 22:50 9.4 Neciel Imagem de anjos. Uma enseada com paredões de pedra. Cartas mostram abandono material e iluminação. Avatar, porta voz de bina - Eu.

27/06/2015 07:14 24.- <HAHEUIAH> Imagem de um homem com roupa franciscana marrom esverdeada com a cabeça coberta. Posteriormente parece ajoelhado beijando uma mão que vem do alto. Este anjo trata também da cidade-refúgio. Foi no ritual intentado proteção ao Inacio do passado, presente e futuro, no que se refere a JF. As cartas falam do abuso e da proteção divina. Deve haver perícia, mas tudo dará certo.

26/06/2015 22:43 9.10 ARDEFIE Imagem, no início da prática parecia um casal trans. No símbolo da justiça e tábua da lei, na hora da imagem, uma mulher grávida já quase parindo. As

cartas parecem falar de verdadeira mudança. Em Kether o cinco de moeda invertido depois tiradas 4 cartas parece alef e dama de paus estarão em vau. O tabuleiro confirma inclusive em thipereth.

26/06/2015 08:48 23.- <MELAHHEL> Imagem de uma mulher com roupa branca leve e sensual. Cartas: Muitos desígnios dos céus representado pelo carro, afirmando viagens a realizar. Triade superior tomada por arcanos maiores indicando vontades do ser. E em baixo o mago vem preparar o lugar como uma explosão de reflexo da vontade superior.

25/06/2015 21:00 9.9 bARBIEL Imagem de uma mr com roupa branca leve, meio que de alça, com uma criança como na medalha de vênus. Cartas: Força vindo do alto para resolver problemas por meio de uma mr, possivelmente esposa que toma a iniciativa. Parece referir-se a assinatura do contrato. A noite acredito que a entidade tenha me dado uma espécie de injeção no umbigo. Me lembrou o filme matriz.

25/06/2015 09:10 22 Yeiaiel: Imagem de um homem com a tábua da lei em na mão esquerda, braço levantado. Também invoquei os anjos de júpiter com os nomes eheie, abba, YHVH. Pedido para liberar a CEF e auxiliar na mudança, que os espíritos avarentos sejam afastados para que possamos conseguir uma casa. As cartas foram bastante favoráveis. No caso da CEF iria haver um procedimento que daria errado e que teria de recomeçar do zero, mas as entidades intervieram. No caso de PI as entidades afirmam que uma pessoa bastante influente estará em nosso caminho, entendi que para ajudar. No topo, o louco, a vontade crística, o de cima e o de baixo em uma só vontade.

24/06/2015 21:51 Lua 9.8 Manediel: Imagem de um ser como que pegando um cogumelo laranja amarronzado para jogar fora ou algo assim. As cartas e os pensamentos dominantes revelam que o trabalho penoso que não termina nos computadores tem origem em algo do passado no período da JF com desafetos e uma mr provavelmente uma j.

Conncidentemente hoje morreu Cristiano Araújo - cantor bare bare bare - em acidente de carro.

23/06/2015 07:12 20 - Pahaliah - Imagem de um penis. As cartas indicam que a providência está preparando alguma coisa grande, muito boa. O louco em thiphered indica o cristo manifesto no 6. Indicação de grande ajuda no sahaja mahituna. Muito boas as cartas. A noite na fogueira de são joão, nas brasas, ví de novo a imagem do penis e ds p se bjnd etc. Daath: Um dos rapazes falou que seu pai se escandalizava com qualquer coisa que não era normal em seu tempo.

20/06/2015 06:20 19.- <LEUVIAH> Imagem de uma mão dando alimento a alguém pela boca. Imagem de alguém de joelhos para frente com um chapéu triangular. Cartas: Tranquilidade, o

conhecimento já chegando em Yesod. O anjo fornecerá o conhecimento das vidas passadas. Durante o dia, minha esposa falou de uma tragédia e logo vi a relação karmica, no ar. JP uma cidade com pessoas com pesados karmas e que não trabalharam sobre sí, agora vem tragédias em suas vidas.

19/06/2015 23:12 4.3 Alinkir Imagem de um homem com os braços estendidos adorando algo como uma bola de fogo. As cartas dizem que vem algo grande, uma grande proposta que teremos que tomar decisão rápida. Teremos nosso lugar adequado que atende as necessidades materiais e espirituais.

18/06/2015 08:42 - 18.- <CALIEL> Imagem de um chagal, um homem como um franciscano com a cabeça coberta, lembrança de uma viagem a minas, termas de Araxá, em uma das casas de D Pedro II em que havia um grande salão com uma rosa dos ventos no meio onde provavelmente se faziam rituais. Pareceu-me que estive ali em encarnações anteriores. As cartas falam de uma parada que a Lei divina está fazendo em meu favor, como um momento de descanso depois de uma luta. Mostra-me possíveis envolvimento He.

10/06/2015 08:35 16.- <HEKAMIAH> Imagem de uma mulher com manto até a cabeça olhando uma criança na região de seu abdômen. Cartas; Retiro nos mundos superiores, embaixo mulher de má índole reage e tenta reverter situação. Na meditação após a prática, fora do corpo, vi brasas no teclado do PC que foi retirada sem danos. Cartas espalhadas pelo chão como se alguém as tivesse disposta. Recolhi sem lê-las. Na mesa vi minhas cartas bagunçadas e briguei com a entidade achando que era minha esposa (desorganizada) que tinha bagunçado tudo.

02/06/2015 19:54 15 Ariele - Imagem de duas meninas com cabelos cachopa e com varinhas nas mãos. Uma voz dizia ele vai despertar. Está dentro e não fora.

Cartas parecem relatar uma situação difícil que minha cunhada está passando e o caminho a seguir.

01/06/2015 20:09 72 <MUMIAH> Imagem de duas pessoas debaixo de um manto. Cartas: falou do tempo de espera e de algumas coisas boas que devem aparecer em razão do que vem ocorrendo, mas que nos será vantajoso.

31/05/2015 71 71.- <HAIAYEL> - Imagem de um ser com as mãos no alto energizando outra pessoa. Cartas falam de um período de descanso, estagnação e posterior sociedade, encontro de pessoas afins com energias da providência. Parece referir-se novamente ao MNBD.

30/05/2015 07:24 70 - Yabamiah - Imagem de uma mão direita branca e uma mão esquerda negra fazendo um trabalho manual. Pedi que me auxiliasse a controlar as manifestações ruins, a dar controle sobre os canais das energias mais densas. A questão parece ser que se trata um mal necessário. O bem e o mal trabalham juntos para realizar a obra. Cartas

29/05/2015 21:53 69 Rochel - Imagem de um homem carregando a cruz e depois um homem na cruz. Me veio o Inacio do passado que passou por dificuldades extremas. Em um momento, cansado de corpo e espírito, sentou-se e saiu do seu corpo. Viu o planeta terra do espaço. E se preparava para ir embora quando de repente uma grande força de amor que vinha da beira-mar da Paraíba lhe puxou para aquelas bandas e voltou para seu corpo (nem passava pela ideia que moraria nesta região). Hoje encontrei o Inacio do passado, vi como vinha sendo despojado de seus méritos e orei por ele para que tivesse ombros fortes para suportar a carga. Revi muitos de seus algozes. Talvez fosse o Inacio do futuro que lhe trouxera para a Paraíba. As cartas contaram a história de Inacio do passado. O sadismo dos psicopatas estava em Kether em seu destino a solidão que lhe traria a paz. A rameira em Malkut. Rochel levou-me para o passado para ver e reclamar os méritos roubados.

28/05/2015 07:14 68 Habuhiah - Imagem de um ser guerreiro com uma bandoleira de luz. Cartas: Loucura que vem do alto trazendo abundância na terra. Coluna esquerda Bom mago com ajuda da providência chega a realização e dissemina-a. Coluna da esquerda derrubada da hipocrisia, vinda da empatia estabelece nova ordem.

27/05/2015 22:05 14.- <MEBAHEL> Imagem de uma homem roupa branca capuz na cabeça, luz forte no terceiro olho carregando um papiro na mão direita. Cartas - parece referir-se a crise que passa o MNBD. Prosperidade, muito excelente em kether, em baixo confusão do caminho a seguir, recomeço do zero, mudança do 10 de ouros para o 1 de paus, um novo ciclo se inicia.

27/05/2015 06:10 67 Eyael - Imagem de uma mulher orando pelo homem que está para subir as escadas. Mulher bonita mtd bd, homem com peitos de mulher - prostituto, - Cartas parece referir-se a uma situação do MNBD, foi dito acontecimentos ruins que se tornam bons, mudanças de poder prováveis - alguém que se vendia, puta velha.

26/05/2015 06:12 66 Manekel Imagem do busto de uma mulher com alça e um homem à beira de uma escada, parece em uma galeria de pedra, com a coluna esquerda branca embaixo e preta em cima. Cartas indicam mudança ruim que vai ser boa, provável feitiço feito por uma mulher desfeito. Nova ordem, conhecimento e alterações favoráveis em vênus e mercúrio, conhecimento da Lei.



Me veio a questão de que as religiões se ajoelham diante dos anjos, Deuses, o que não faz sentido, afinal por quê estes seres necessitariam disto? Me veio a resposta que o que adoram são os princípios e não as entidades e que a devoção e na realidade representa o desejo manifesto de encarnar seus atributos.

25/05/2015 22:19 65 Damabiah Imagem---Peixe talvez, n lembro----- Cartas Pessoas afins propostas providência. Depois da prática deitei na rede e ví uma espécie de bolha com um monte de criaturas sombrias aprisionadas.

24/05/2015 08:58 64 Mehiel Imagem de uma cara comprida em forma de lua crescente e depois uma sereia e a sereia sentada na lua crescente. Cartas falava de proscricão - provavelmente a um colega de luta que usou golpes baixos para derrubar outros colegas - veio descendo vitória sobre esta situação. Selo estava errado - corriji mentalmente e fiz o ritual, depois refiz o selo.

24/01/2015 21:49 Invocação do Ângelo cabalístico Ariel 46, durante a entrada no pentáculo duas entidades egípcias com uma espécie de lança guardavam o templo, mas abriram as duas portas. A forma do anjo parece de um menino com franja tipo chamel e nariz abolinado. Após a saída achei coisas que haviam sumido. Sua manifestação é bem silenciosa, quase não dá para notar sua presença.

13/06/2015 00:09 17.- <LAUVIAH> Imagem de uma mulher com um tipo de penacho ou elmo na cabeça. Cartas ainda falam do isolamento e aparecimento de um amigo do passado ligado a negócios.

23/05/2015 63 63 Anauel - image n lembro - As cartas têm falado de um afastamento, de um tempo em gebura tratou de uma mudança definitiva, um novo recomeço. Havia esquecido a imagem, mas no dia seguinte enquanto estava no mar começou a aparecer a imagem de vários gênios que havia trabalhado e de repente apareceu a imagem do camaleão que foi a que tinha visto mas depois esqueci-me.

22/05/2015 06:51 62.- <IAH-HEL> Imagem da esfinge. As cartas falavam sobre a interiorização e divulgação do conhecimento. Mostrou-se em Kether 7 de espadas - venus em mercúrio e em netza o contrário. Durante a confecção do pentáculo o gênio pretendeu chamar a atenção várias vezes, depois me dei conta que tenho uma relação com ele em meu mapa natal e que o pentáculo poderia ser melhorado um pouco.

21/05/2015 10:00 13.- <IEZALEL> Imagem de um homem com barba e bigodes brancos. Um muro longo. As cartas mostraram vitória em vários pontos.

20/05/2015 22:10 61 Umabel Lembrança da Mãe, ouvi a voz de um menino que chorava e tossia, talvez querendo a mãe. Cartas - prosperidade material, favor de mãe, fim de sofrimento, quebra de karma.

Nesta data, fiz o Gênio 61 e 12 na mesma seção.

20/05/2015 22:08 12 Hahaiah Imagem de uma mulher conduzindo uma criança por um rochedo, um paredão, com a face para o paredão. Cartas: vitória moral. Inimigos ocultos trazem dinheiro. Equilíbrio, fim de sofrimento.

13/05/2015 06:15 53 Nanaael - Imagem de um grande olho esquerdo. A carta tem mostrado que vem descendo uma espécie de cura da loucura e a manutenção do caminho solitário em razão da necessidade de cumprir as tarefas e o aprendizado do mago. Mostra ajuda da lei e algumas coisas que estão sendo afastadas.

12/05/2015 22:15 11 Loavia - Imagem de um homem com uma coroa dourada com bolas nas pontas. Depois coroa de luz e de raios. Cartas dizem vitória por abandono da oposição, provavelmente um processo que há contra mim.

12/05/2015 22:15 52 Imamah As cartas parecem tratar de uma reunião que terei com meus irmãos. Alguma confusão que pode acarretar separação

11/05/2015 06:59 51 Hahasia: Imagem de bailarino (vênus) uma pessoa de avental (medicina) outra imagem de alguém com roupas nas cores complementares de vênus. Falou de recomeço, mudança, de pessoas de pouco valor a nossa volta, charlatões.

10/05/2015 06:59 50 Daniel: Imagem de pessoas passando por um cano. Durante o dia foi me mostrado algumas coisas que auxiliam a tomar uma decisão. Mas o anjo afirmou que será depois da viagem que aparecerão as coisas.

09/05/2015 06:41 49 Vehuel - Imagem de um senhor com rosto grande, grande barba e um chapéu pequeno em forma de um pequeno balse virado. Símbolo da vitória e da força. Cartas de associação em Kether e Hocmah controlando binah. Prosperidade e ganho abandonado. Possível ajuda na literatura.

08/05/2015 07:16 48 Mihael - Imagem de um cavalo negro em pé sustentado sobre as patas traseiras, depois da p - um ser formato por chamas pequenas do tamanho da chama de uma

vela, ms gs. Cartas ruins, caminho parece n agradar ou cortar céus. Depois da prática ví reportagem sobre infertilidade.

07/05/2015 07:15 47 Asaliah - arrumado o selo, não lembro. Cartas boas.

07/05/2015 07:58 46 Aladiah - Letra hebraica "-?-",acontecimento ruim a alguém que causa alegria, proposta que exige decisão rápida.

06/05/2015 07:58 10 Aladiah - Figura de um anjo com enormes assas, suas penas pareciam luzes. Na noite seguinte sonhei que era um advogado e tinha que fazer um HC em 48 horas. Advogados na causa dos bacharéis,  $4+8=12$  Apostulado significa que os Bacharéis precisam se engajar.

05/05/2015 07:54 45 Sealiah - Imagem de uma menina franzina com cabelos cheios que lembram o da Princesa Diana. Também da lera "he". Taro no topo indicava lágrimas e paciência, para não falar dos planos. Amigos inúteis ou falsos. Em baixo prosperidade material.

04/05/2015 08:22 44 Yelahiah - Imagem de um ser todo coberto pelos cabelos - na rede/internet encontrei uma entidade com estas características sob o nome de **Obaluaiyê**. Vi também uma entidade egípcia, as cartas foram favoráveis, mais no alto. Depois, na pratica vi uma entidade, uma linda mulher egípcia, muito linda, apaixonante, olhava para mim, vestida-se com belas as vestes e adornos do antigo Egito, sua roupa era branca, sua pele parecia morena rosa.

03/05/2015 08:58 43 Veuliah - Imagem rosto, face direita de quem vê. Carts - coluna do meio ruim, parece coisa rum que pode ficar boa.

02/05/2015 21:52 2.1 Kedamidi - touro 1d - imagem de olho esquerdo - taro em cima prosperidade, bens, baixando, alguns problemas.

Kedamidi parece nos ter traído por algum motivo. Trancou a voz de minha esposa com tosses sem origem, impedindo-a de mostrar um apartamento. Nas cartas algumas entidades pareciam pedir desculpas pelo ocorrido. Suspendi a prática com os decanatos até intender melhor, embora esteja necessitando destas energias.

02/05/2015 06:44 42 Mikael - Imagem de uma flor de lótus em chamas com um ser surgindo de seu meio e também um peixe grande com a boca bem aberta - Falou também de herança - tudo vem vindo sem que eu pergunte no assunto. Mostrou-me origem Karmica destes problemas. Parece que no passado tive que tomar decisões que não eram muito boas ou não foi

aceita como justa - gerou grande ressentimento e desejo de vingança. Creio que fui Juiz ou ocupei cargos afins em outras existências e tive que tomar decisões drásticas.

01/05/2015 09 Haziél - Imagem de um homem egípcio com colar e cinta de ouro, cabeça do mesmo modo como os egípcios se vestiam - Cartas falando de herança, muito rum, tramas, com tudo fechado e um anjo lá no topo em Kether realizando um trabalho para mudar. Somente em Kether aparecia uma esperança.

01/05/2015 13:56 41 Hahaél - Imagem de um ser carregando outro no colo. Cartas boas, parecem falar de herança. Mudança de casa.

31/04/2015 40 - Ielazel - Imagem de dois peixes esguios um do lado do outro. Uma voz disse: "Vamos caminhar juntos". Cartas ruins, não entendi se mandavam ser mais rígido comigo ou me mostrava o quanto sou sendo rígido. Parecia uma bronca.

27/04/2015 11:14 38 Chaahiah Vi um senhor sem cabelo em cima da cabeça, mas com cabelo cheio dos lados e atrás, bem branco, como nuvem. Taro bastante otimista - prevalência da justiça favorável e muitas vitórias.

26/04/2015 08:15 37 Aniel - Vi um ser dourado e com uma enorme aura dourada - as cartas mostraram muita realização.

25/04/2015 21:13 08 Cahetel - Figura de uma espécie de mariposa de luz com cabeça e todo seu esqueleto brilhante na tela da mente - ví também três entidades no altar.

25/04/2015 07:43 36 Mendel: Figura de um homem coberto até a cabeça com uma paisagem de um rio e um pequeno morro atrás, depois uma mulher sorrindo e falando sem parar. Taro Imperador em Kether, em gebura trabalho reconhecido. Me confundi um pouco na abertura dos portais.

24/04/2015 21:21 04 Elemiah - Precisei fazer uma prática com este gênio. Durante a prática uma energia tomou conta da varinha e começou a roda-la no sentido horário expulsando o que tinha de ruim para fora em um movimento centrífugo. De súbito a varinha parou e ficou de pé. A vela do lado da Lei, Binah começou a chorar muito formando ao lado uma coluna de uns 4 ou 5 centímetros. Quando chegou embaixo a vela começou a consumir a coluna de uma forma muito, mas muito lenta. Não apagava, com infinita paciência foi consumindo tudo. Apenas um pequeno pedaço que caiu fora do castiçal, formou a imagem de alguém de joelhos, abaixado com as mãos

para frente em ato de reverência, em direção a vela. Após uma sucessão de cartadas ruins, fui questionar os oráculos sobre o que seria aquilo. Mostrou as coisas se resolvendo.

24/04/2015 07:09 35 Chavakiah - Imagem de um ser consultando um grande livro. Taro força em Kether. Meditação Tigre com faixas azuis nas listras, parede, chão todo azul.

Consultando: Ver um tigre azul em um sonho representa uma crença positiva que domina outras prioridades. A crença genuína de que algo é tão positivo que é mais importante do que qualquer outra coisa.

23/04/2015 06:30 34.- <LEHAHIAH> Imagem de um ser com batina preta, outro ser de longa barba e uma criança ambos de branco. Posteriormente no astral havia uma espécie de monstro verde, que embora não me assustasse, vieram vários seres de branco com um tipo de capacete em meu socorro.

21/04/2015 09:48 7.- 33 <ACHAIAH> Imagens de um ser vestido de agua ou transparente, um parecia com asas e outro uma imagem feminina coroada. Arcano maior 7 em Netza e 4 copas em Kether. Mensageiro espiritual em Malkut.

20/04/2015 22:09 31 Lekabel - Imagem de um elefante com uma enorme borboleta na cabeça, provável indicação de júpiter com mercúrio na cabeça. Vi imagens dos mundos em seus cursos. No final seres que pareciam filósofos com roupas de muitos panos e muitas cores conversando entre si. No Taro 3 Ases, indicando sementes do conhecimento. Em hod o arcano 12 do apostolado.

19/04/2015 22:15 Reiyel - Uma entidade com chapéu parecendo do tipo russo, um pouco maior, que falava sem parar. Depois vi que a entidade ajuda na eloquência. 10 de copas em Kether, invertida (sinceridade). Ajuda a manifestar a verdade. Durante a prática foi informado que o sigilo estava com algum erro, e realmente estava. Refiz o mesmo mentalmente na rosa e continuei. Utilizei a prática para liberar alguns elementais que estavam presos. Utilizados contra mim no passado. Creio que me foi mostrado por um outro anjo no astral. Eram diversas aves. As cartas não estavam boas. A vela formou uma borra, chorou no Pai mas se consumiu lentamente. Durante a noite procurei me concentrar no gênio para entender o recado. No dia seguinte as cartas estavam melhores.

17/04/2015 14:43 27 Yeratiel - Imagem de um velho com um cajado visto na tela da mente. Contra calúnias, nas cartas 10 copas em Kether, de ouros em thipered, 19 em malkut.

16/04/2015 08:40 06 Lelahel Imagem de um Jovem e um velho, me veio na mente o texto bíblico: Já fui novo e agora sou velho, mas nunca ví o justo desamparado e nem a sua descendência a mendigar o pão. As cartas mostraram justiça concretizada, atuação positiva do mago em Geburah - Forças mágicas atuando em Kether. Este anjo ajuda a restabelecer o que é devido a quem foi espoliado entre outras coisas.

16/04/2015 15:49 Leão 1 Losanahar - Ajuda encontrar um caminho quando se tem um capital. Cabeça de raposa com focinho de roedor, com óculos escuro e algo tipo terno. Cartas dizem que haveria uma segunda chance de se fazer algo, talvez ficar por aqui, dar uma segunda chance ao lugar e alguma sociedade de alguém que vem se prontificar como um apostolado. Apareceu uma possível imagem de quem seria esta pessoa, um vizinho construtor que levou algum pau.

10/04/2015 21:21 5.- <MAHASIAH> Déus Salvador - Várias cabeças, símio, carneiro, cachorro, camelo, velho, todos com uma juba branca, as cartas não saíram muito boas 15 em thipered e 9 esp. Em Kether. O mago agira e acontecerá uma reversão. Parece ser algo que será mudado. Alguns raios saiam das imagens.

05/04/2015 22:22 04 Elamiah - Deus oculto - Imagem de uma cabeça de anta sorrindo - As antas vivem em comunidades pacíficas, são seres muito tranquilos - a tiragem das cartas foi boa, o desejo de prosperidade nos céus força iniciadora em Binha e força em baixo, morte em Geburah. Antes da prática deu vontade de fazer higiene pessoal e minha esposa também estava limpando algumas coisas - este anjo ajuda no Karma, talvez por isto a limpeza interna. Manifestou a presença em tosse súbita em minha esposa que depois verifiquei ser tutelada pelo gênio.

31/03/2015 03 Sitael - não vi imagem, mas tenho ligações forte já que tenho o planeta Júpiter em sua casa, este anjo me auxiliou em períodos de depressão e ataque e por estes dias também, sua força está em binah.

26/03/2015 02 Jeliel - Durante os trabalhos vi a imagem de uma mulher com a cabeça coberta e com uma criança no colo. Me pareceu fora do lugar a imagem e não compreendi o significado. Tentei ver a figura do anjo mas não vi muito bem. As cartas falaram que ele enviaria um emissário para me auxiliar em seus assuntos. Disparou um alarme para manifestar sua presença.

24/03/2015 21:57 56 Poyel - Durante a invocação mandou sinal pelo gato, já que tem relação com a Lua sob os auspícios de Netzah. Aparência parece ser larga com cabeleira volumosa ou chapéu que lembra o de napoleão. Nas cartas mostrou que as coisas em baixo não estão boas, mas em cima está se ajeitando e o intento da prática apareceu em Kether com seus

desdobramentos. Creio que me foi dito que não haveriam mais problemas para esta existência e que tudo correria tranquilo.

07/03/2015 08:32 Ontem fui dormir concentrando-me em 22 Ieiai. Ví a sua imagem como uma cabeça mediana enrugada como uma noz (rosto cabeça), meio pontuda em cima, com olhos grandes e brilhantes, largos como aqueles descritos nas imagens de ETS. Dava a ideia de um corpo esguio, magro como um menino de 1,40m.

05/03/2015 23:10 Foram feitas 3 consagrações de pentáculos.

47 Ashaliah - Colocou uma espécie de capacete transparente em minha cabeça.

25 Natahiah - Apareceu em forma de felino, meio onça, meio leoa ou algo assim, mas do dorso para cima, muito bonita, deu vontade de ficar acariciando-a. Parece que as entidades ligadas a Leão gostam desta forma - e eu nem lembrava que ela estava em Leão. Creio que foi retirado alguma coisa que estava causando mal.

67 Aioel - Está ligada ao signo de peixes e deu a entender que estava chateada por algo em relação a mim com minha ex esposa (de peixes). Deixou a entender que no mais, atendera no futuro, mas não fez maiores manifestações como os gênios anteriores.

18/02/2015 16:17 Adormeci invocando Jesalel pois estava esquecendo das coisas. Apareceu uma entidade feminina toda prata, bonita. Não consegui trazer para o mundo físico o que foi dito.

16/02/2015 16:41 Fiz um pentáculo de 11 Laviah e corrigi o de 46 Ariel. Posteriormente deu vontade de deitar, um cansaço de sono imediato. Fiquei mentalizando 11 Laviah. Vi duas entidades. Uma que ficou me rodeando e pulando muito alegre querendo me beijar na boca, parecia um menino de uns 11 anos. Creio ser 11 Laviah. O outro mais adulto com um gorro tipo de marinheiro ou turbante, mas como que com muitas pedras e/ou brilho que me pareceu ser 46 Ariel. Os dois estavam abertos. Terei invertido os nomes na identificação do sono? Foram ditas algumas coisas que não trouxe para o físico. Vem-me agora utilizar o mantran AON-GAON.

04/02/2015 21:25 Talismã para afastar espíritos dos tesouros, área de Júpiter, utilização contra xenofobia. Tudo correu bem, a entidade se manifestou arrepiando parte de cima da coxa, perna esquerda.

25/01/2015 22:10 Invocação de 13 Jesalel - memória e saber ser inimigos- Durante a entrada no pentáculo a entidade usava com um bastão com algo parecido como uma lâmpada na ponta cheia de raios. Deu-me o bastão que foi colocado em minha coluna terminando a lâmpada na cabeça. Manifestação silenciosa.

24/01/2015 21:49 Invocação do Ângelo cabalístico Ariel 46, durante a entrada no pentáculo duas entidades egípcias com uma espécie de lança guardavam o templo, mas abriram as duas portas. A forma do anjo parece de um menino com franja tipo chamei e nariz abolinado. Após a saída achei coisas que haviam sumido. Sua manifestação é bem silenciosa, quase não dá para notar sua presença.

24/01/2015 15:02 Ontem, antes de dormir, durante a prática, vi o gnomo que está me ajudando. Ele me cumprimentou piscando o olho. Tinha o gorro vermelho. Ainda por estes dias eles me disseram que a história de Papei Noel e os anões tem a ver com eles. Nunca tinha relacionado as coisas.

18/01/2015 18:31 Hoje fomos de barco em uma ilha de marés, areia vermelha, durante o percurso pareamos com um barco em que ia uma romaria de N. Sra. Dos Navegantes. Pedi a OCH que me instruisse sobre a natureza da egregora. Imediatamente o Padre nos cumprimentou. Entrei no espírito da egregora e pude constatar que se tratava de uma entidade confortadora do raio Crístico. Vi que as pessoas chegavam em prantos e seus corações descarregavam com posterior alívio e leveza.

11/01/2015 23:31 Ritual pedindo auxílio para Phorlakh para colocar gnomos guardiões para cuidar de nossas coisas e nos ensinar os rituais do elemento terra. Foi tudo tranquilo. Sentimento de presença mais amena, mas compareceram. No final tive o impulso de arrumar o cristal grande e a esfera no pratinho, sigilo da Lua. Apareceram uns seres que usam um chapéu parecido com os usados na Rússia, que tampam as orelhas. Um parecia que estava com um capacete todo em tons marrons. As cores verde oliva, meio avermelhado apareceram na roupagem de um ser. Provavelmente Phorlakh, que pareceu ter um rosto um pouco rústico apesar de narrarem ser feminina. Vi ainda um anãozinho, provavelmente o que ficará comigo. Fiquei perturbado se não lhe tiraria a liberdade, mas me veio que o trabalho dele acabaria auxiliando outras pessoas também. Creio ter visto a esposa do anãozinho também o que teria me deixado mais perturbado, não fosse o que disse a pouco. Apareceu ainda o signo de capricórnio, do qual havia extraído a letra hebraica ain, quando já tinha esquecido que utilizara para garantir a estabilidade e teimosia pela mesma. A própria letra ain, não lembrava do que se tratava, mas pouco depois me dei conta. Estes fatos acabaram por confirmar o sucesso da operação.

02/01/2015 14:52 Estou pesquisando as verdadeiras relações entre os arcanos, as letras hebraicas, as forças para montar a Rosacruz, eis que as forças indicadas pelas diversas entidades não batem, até se anulam entre si.



17/12/2014 09:19 Pentáculo Verchiel - feito para ação judicial - Ao entrar em contato com Verchiel, este veio sob a forma de um leão dourado. Abracei muito o leão, pois gosto de animais. Bons sentimentos. Posteriormente veio um anjo, dourado meio amarelado, com a balança na mão que me foi entregue.

Durante a audiência o advogado queria me ver meio de escanteio, mas providencialmente o Juiz me colocou para sentar-se ao seu lado de frente para outra parte. Foi dada várias oportunidades para o arrependimento, mas o outro insistiu no erro e em sua má vontade. Durante a audiência acabei olhando para o rapaz e praguejei sua falência. A balança estava em minhas mãos e as medidas foram tomadas no tempo correto.

16/12/2014 23:50 Cabeça de dragão em libra - para melhorar as amizades de cooperação e diminuir os inimigos. Juntei duas forças - que confusão ao testar o ritual maior do pentagrama. Manifestação de presença leve durante a prática, só em um momento levei um susto. No final ao ler o oráculo, tudo correu bem. No cristal apareceu um anjo com cabeleira enorme branco como a neve, um ancião também branco como a neve. Umas entidades menores que estavam sendo disciplinadas ou ordenada pelas entidades citadas. Um barbado meio verde. Uma outra entidade com turbante verde. O oráculo disse que tinha esquecido de fechar os véus, o que ocorreu de fato, então fi-lo mentalmente. Muitas entidades apareceram porque juntei duas forças.

12/12/2014 22:11 Foi feita a consagração dos quadros da prosperidade. Senti a presença das entidades e posteriormente na árvore de natal, no topo a figura de anjo dourado escuro (tom meio marrom - mas ouro mesmo), cabelo até os ombros.

Ainda um pouco confuso na direção de invocação e proscricção utilizando a estrela.

06/12/2014 21:08

Iniciei prática de júpiter em pritivi. Destinada a carregar pentáculos para mudança de casa. As entidades são tranquilas sem demonstrarem muito a presença, mas no final da prática levei um susto com uma entidade do lado direito do altar. Júpiter rege os trovões, daí o susto. Mas foi tudo bem e tranquilo. As energias fluíram bem e fui orientado como melhorar a atividade.

Andei confundindo as posições dos elementos e instrumentos e refiz no meio, também a puxada das energias do h.

04/12/2014 20:51

Fiz a consagração do computador como se fosse o livro, fiz duas vezes quando chegou minha esposa e interrompeu de fazer a terceira. Pela linguagem corporal foi me comunicado o recebimento das duas orações. Com mudra na mão esquerda e dois sopros.

26/11/2014 22:04

Antes de jogar na bolsa os espíritos fizeram aparecer estelionatário vendendo imóvel que não vale, dois bancos querendo empurrar cartão de crédito, os celulares ficaram tocando sem parar. Foi feita aplicação no tatwua ruim, akasha. Levei prejuízo me todas as aplicações.

Obs. Fui perdendo dinheiro na bolsa...

Nos dias seguintes começaram a aparecer moedas dourada em meu caminho.

No final do mês de dezembro, fiz um ritual invocando os espíritos de júpiter para me ajudarem, pois estava perdendo dinheiro na bolsa. Após o ritual, desapareceu completamente a vontade de investir na bolsa.

23/11/2014 01:10 Pentáculo da invisibilidade

Forte presença com sensação na espinha, presença causou medo/insegurança. Espada com aura forte. Tentáculo também. Dificuldade ao traçar hexagrama de invocação e proscricção. Treinar mais os nomes antes de iniciar outra atividade como esta. Boa imaginação, fui auxiliado para a criação de um templo dentro do pentáculo utilizando cada elemento para cumprir a missão.

Após a proscricção tudo se normalizou. Colocar o Rosacruz para auxiliar ou um hexa com as direções.

10/10/2014 07:14 Pratica matinal - glândula tireoide

Durante a prática de cura, após encher a glândula de energia, percebi um nó na garganta.

Parece que a doença está relacionada com mágoas, coisas que nos machucaram, amarguras, carência de amor.

Abençoo esta glândula tireoide com o amor infinito do Pai que criou todas as coisas.

Abençoo esta glândula tireoide com o amor infinito do Filho que como o Sol ilumina e aquece a todos os seres.

Abençoo esta glândula tireoide com o amor infinito do Espírito Santo que faz com que todas as pessoas se amem.

Assim é, assim será.

Repita sempre em grupo de 3 vezes.

Tireoide Imagine a energia vinda destas três fontes inundando a glândula tireoide.

Utilize os dedos polegar, indicador e médio para abençoar.

A medida que for fazendo, perceberá que quanto mais visível estiver as energias mais próximo da cura se estará.

Obs de pesquisa:

É através deste chacra que purificamos as nossas energias. serve também de bloqueio para que as energias emocionais não cheguem ao chacra coronário.

A frustração de não conseguir falar o que sente ou de não fazer o que sabe afeta as emoções, disparando o “gatilho somático” que atinge diretamente a garganta.

10/10/2014 00:18 - Desmascaramento de entidades

Thesca estava com raiva de mim e não sabia o motivo.

Fez a invocação.

Depois veio até mim um pouco melhor e me contou de seus sentimentos.

Joguei as pedras e o baralho.

Vi que se tratava de entidades que estavam tirando nosso direito e passando a outro. Que lhe fora pedido em trabalhos.

Vi o exu que muito se parecia e provavelmente era o exu do lodo e vi a figura de são Gerônimo em outro lado.

Disse ao exu do lodo que podia vê-lo.

Deixei o forte sentimento que mandaria a entidade para o inferno caso insistisse em nos prejudicar.

09/10/2014 08:25 - Prática de cura da tireoide

Durante a prática o sol físico passou sobre mim. Aproveitei e utilizei sua energia para curar a tireoide.

Pouco depois a tireoide começou a fazer barulho com sensação de passagem de ar com obstáculo, tipo o peido.

26/09/2014

Ritual do anjo guardião

Perto do final, do consumo final das velas, vi três entidades. Uma vestida de marrom, uma de azul e uma de vermelho.

A noite acordei várias vezes como que em susto. Sintoma parecido a quando se toma o chá da Datura Arbórea.

Após alguns dias comecei a ver um ser dentro do cristal utilizado. Algo parecido com a figura de Sant Germain comumente conhecido nas pinturas.

25/10/2014 18:25 Foi trazido ao meu consciente um receio de estar com um carro que chame muito a atenção, como, inveja, assaltos, etc.

24/10/2014 Fiz o kamea para comprar um carro. Começou a aparecer informações de como comprar.

22/10/2014 (+-) Vi uma entidade no cristal do SAG que parecia como o conde drácula, com orelhas e nariz pontudo, com um babado de formandos em direito. - Parece um ser ligado ao raio de mercúrio e direito. Intui que sua aparência fria, cadavérica refere-se ao frio intelectualismo do direito. Esta entidade ajuda com que o racionalismo vá para qualquer lado que for necessário aproveitando-se da estupidez de todos aqueles que operam na área de Direito.

12/10/2014 09:16 - Durante a prática de cura da tireoide e depois tenho sentido umas pressões e leve dor na região, minha esposa disse que sente um caroço.

09/10/2014 08:25 - Prática de cura da tireoide

Durante a prática o sol físico passou sobre mim. Aproveitei e utilizei sua energia para curar a tireoide.

Pouco depois a tireoide começou a fazer barulho com sensação de passagem de ar com obstáculo, tipo o peido.

Ritual do anjo guardião

Perto do final, do consumo final das velas, vi três entidades. Uma vestida de marrom, uma de azul e uma de vermelho.

A noite acordei várias vezes como que em susto. Sintoma parecido a quando se toma o chá da Datura Arbórea.

Após alguns dias comecei a ver um ser dentro do cristal utilizado. Algo parecido com a figura de Sant Germain comumente conhecido nas pinturas.